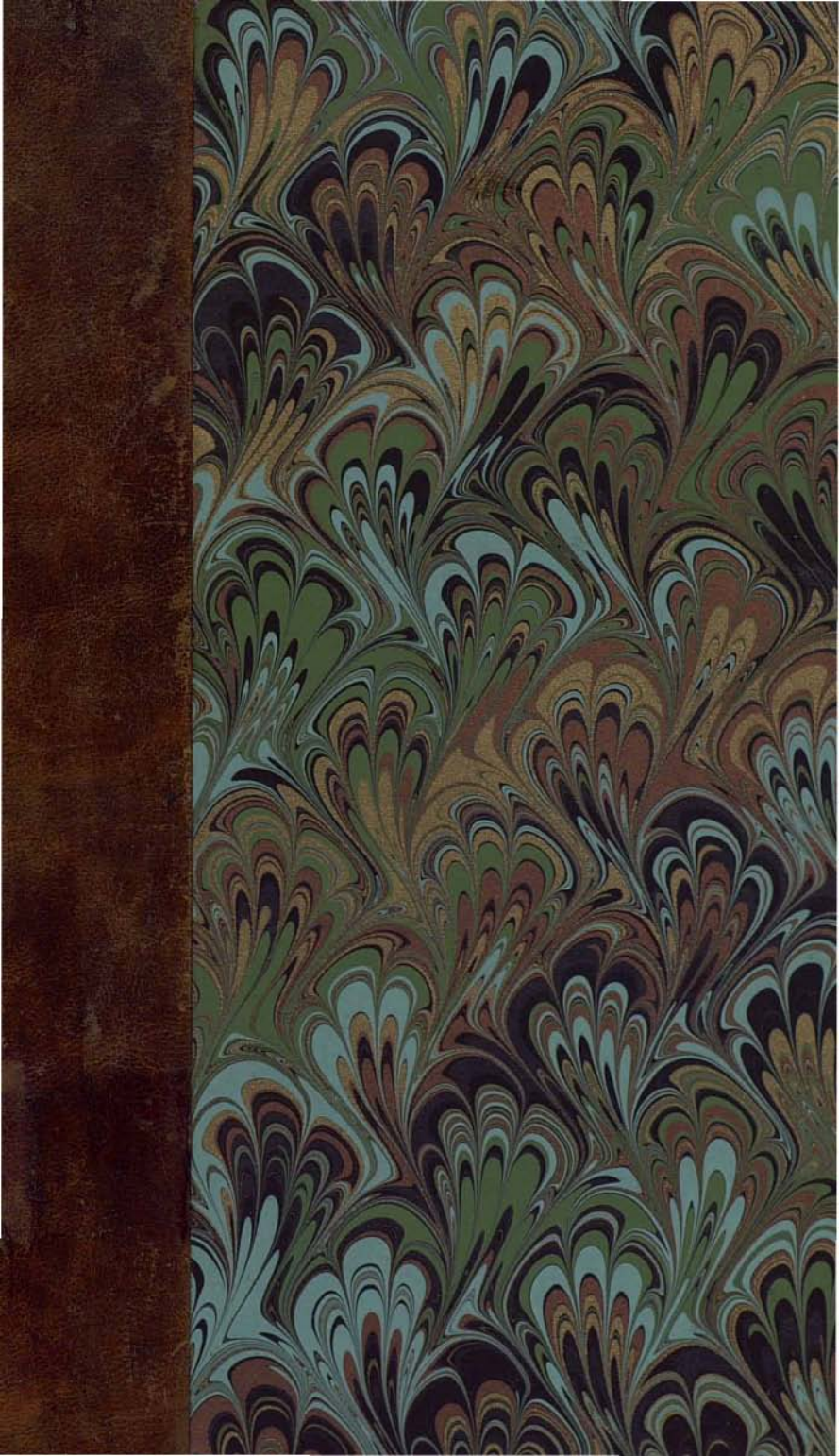



32-5336

47-481

ADITAMENTOS

AO

DICIONÁRIO BIBLIOGRÁFICO PORTUGUÊS

015.469
S586
ext

ADITAMENTOS

AO

DICIONÁRIO BIBLIOGRÁFICO PORTUGUÊS

DE

INOCÊNCIO FRANCISCO DA SILVA

POR

MARTINHO DA FONSECA

Do Instituto de Coimbra,
do Gabinete português de Leitura do Rio de Janeiro,
da Academia das Sciências de Lisboa, etc.



BIBLIOTECA
DO
SENADO FEDERAL

COIMBRA

IMPRENSA DA UNIVERSIDADE

1927

V
0,16,469
S586

Á CIDADE DE COIMBRA

MINHA TERRA NATAL

MARTINHO DA FONSECA.

BIBLIOTECA do SENADO FEDERAL
Este volume acha-se registrado
sob número 617 W
do ano de 1948

EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA

Estas simples notas eram destinadas a um vasto trabalho bibliográfico, que devia ter por base a Biblioteca Lusitana, *do Abade Diogo Barbosa Machado, e o* Dicionário Bibliográfico, *de Inocêncio Francisco da Silva, além de outros subsídios complementares. Infelizmente circunstâncias especiais, que muito influíram no nosso espírito, e que ainda hoje subsistem agravadas na sua essência, levaram-nos a desistir dêsse projecto, e por tal forma que chegamos a pensar em destruir todo o material junto durante anos e com bastante trabalho. Alguns amigos, conhecedores do propósito em que estávamos, conseguiram modificar a nossa atitude, e levar-nos, a publicá-las no* Boletim da Sociedade de Bibliófilos Barbosa Machado, *onde de resto tinham todo o cabimento.*

Anuindo a êsses desejos, apenas para corresponder às manifestações que imerecidamente nos dispensavam, começou em 1915 a sua publicação no referido Boletim; as dificuldades, porém, do actual momento acrescidas das extraordinárias exigências da classe tipográfica, levaram aquela sociedade a suspender o Boletim, ficando por êsse

motivo incompleto o trabalho, de que já estavam impressas nove fôlhas de dezasseis páginas.

Tempo depois ainda pensamos completar a obra, aproveitando a parte impressa, embora prèviamente contássemos fazer um grande sacrifício, mas tivemos de desistir em face da importância que nos pediram — ¡ Cêrca de quarenta vezes mais o prêço primitivo ! — *O nosso sacrifício, por maior, não podia ir a tanto. Agora que se nos oferece ensejo de imprimir essas notas gostosamente aproveitamos a aragem que nos bafeja, publicando-as mas sem pretenções de qualquer espécie, devendo apenas serem consideradas um pequeno aditamento ao trabalho do benemérito cultor da bibliografia portuguesa, Inocêncio Francisco da Silva.*

Os trabalhos bibliográficos, ainda os dos mestres, estão sempre incompletos, e mal avisado anda quem pense o contrário, mas os nossos, devido à falta de competência, são mais incompletos ainda; por isso estes breves apontamentos poderão servir, quando muito, de pequeno auxiliar, num ou outro artigo, a investigadores e bibliófilos.

É emfim uma contribuïção mínima para a bibliografia portuguesa.

Terminada esta explicação resta-nos cumprir o agradável dever de testemunhar o nosso reconhecimento ao Ex.mo Sr. Cândido Augusto Nazareth pela sua espontânea e valiosa cooperação.

BIBLIOTECA DO SENADO FEDERAL

DICIONÁRIO BIBLIOGRÁFICO PORTUGUÊS

ADITAMENTO

A

Aarão Ferreira de Lacerda (*Dicc.*, tomo 20.º, pag. 65 e 306).
Da Ironia, do Riso e da Caricatura. Ensaio esthetico. Pôrto, Tip. e pap. A. J. d'Almeida, 1915. 8.º
Arte portuguesa — I. O Museu de Grão Vasco. Pôrto, Tip. da «Renascença Portugueza», 1917. 8.º
Para a filosofia da guerra. Pôrto, Imp. Nacional de Jaime de Vasconcelos, 1919. 8.º
O Templo das siglas. A igreja da ermida de Paiva. Pôrto, 1919.

Abel Accacio de Almeida Botelho (*Dicc.*, tomo 20.º, pág. 66 e 306). Faleceu em Abril de 1917.

A B C. *N.º 1. Lisboa, 27 de Abril de 1919. Semanario.*

A Sirga. *N.º 1. Coimbra, 15 de Janeiro de 1916. Quinzenal de critica e literatura.*

Abel da Cunha de Abreu Brandão, bacharel em direito pela Universidade de Coimbra, antigo deputado, chefe do contencioso do Banco de Portugal, nasceu em Tavora (Arcos de Val-de-Vez) a 1 de Junho de 1876.
Relatório sôbre falsificação de notas do Banco de Portugal. Lisboa, Imp. Nac. 1911. 8.º de 103 pág.

Abilio Manuel Guerra Junqueiro (*Dicc.*, tomo 20.º, pág. 76 e 306). Faleceu a 7 de Julho de 1923.
Patria. S. l. n. d. (1896), 8.º de 187-xxv-1 pág.
Oração á luz. 1903.

Abraham Israel Pereira. A-pesar-de ter nascido em Madrid seus pais eram portugueses, naturais de Vila Flor, por isso o registamos nesta bibliografia. Tendo sido perseguido pela Inquisição fugiu para Veneza, indo depois para Amsterdam onde por muitos anos foi presidente da Comunidade israelita portuguesa, e partidário da seita religiosa de Sabbatai Zevi. Respeitado e estimado pelos seus conhecimentos lite-

rários, foi um escritor muito apreciado e tido por excelente filósofo. Possuía avultada fortuna. Faleceu em Amsterdam em 1699.

La certeza del camino. Dedicada al Señor Dios de Israel, en lugar de sacrificio sobre su Ara, por expiacion de peccados del Autor. En Amsterdam, 5426 (1660) estampado em casa de David de Castro Tartaz. 4.º de 19-316-2 pág.

Espejo de la Vanidad del Mundo. Em Amsterdam, en Casa de Alexandro Janse, y a su costa, 5431 (1671), 4.º de 40-568 pág.

Discursos legales sobre la verdad de la ley. Amsterdam, 5432 (1672). Mss.

Academicos (Os). Revista Litteraria, quinzenal. N.º 1. Ponta Delgada 5 de Março de 1904. Redactores: Armando de Castro Carneiro, Henrique Paz e Pedro d'Alcantara.

Acção (A) Nacional. N.º 1. Lisboa, 30 de Janeiro de 1915.

Accurcio Garcia Ramos (*Dicc.*, tomo 8.º pág. 6, e 20.º pág. 80).

Ilha da Madeira. Tomo I. Lisboa, Tip. de G. A. Gutierres da Silva, 1880. 8.º de 276-1 pág. Tomo II. Ibid., na Tip. de Ximenes Leopoldino Correia, 1880. 8.º de 200-1 pág.

Açores. (Os) N.º 1. S. Miguel 14 de Fevereiro de 1904. Director Augusto Loureiro.

Adolpho Ferreira de Loureiro (*Dicc.*, tomo 8.º pag. 7, e 20.º pag. 83). Foi agraciado com a Carta de Conselho e comenda da Conceição; vice-presidente do Conselho Superior de Obras Publicas e Minas; autor do projecto do porto de Leixões e porto de Lisboa. Faleceu aos 22 de Novembro de 1911.

Espinhos e amores. Poesias. Coimbra, Imp. da Universidade, 1860. 8.º de 285-1 pág.

O Sr. Francisco Maria Pereira da Silva e as obras da barra da Figueira da Foz, ou analyse e refutação ao opusculo por aquelle publicado ácerca das arguições que lhe foram feitas por alguns habitantes d'esta villa como director, que foi, das citadas obras. Figueira, Typ. Figueirense, 1863. 8.º de 224 pág.

Memoria sobre o Mondego e barra da Figueira. Lisboa, Imp. Nac., 1874. 8.º de 222-1 pág., e tres mapas.

Memoria sobre o melhoramento do Mondego entre Coimbra e Fóz-Dão. Ibid., 1880. 8.º de 85 pág., e quatro mapas.

Memoria sobre a canalização do Tibre e a defesa de Roma contra as inundações, apresentada á Associação dos engenheiros civis portuguezes. Ibid., 1881. 8.º de 123 pág., e quatro mapas.

Memoria sobre o porto e barra da Figueira e as obras para o seu melhoramento. Ibid., 1882. 8.º de 107 pág., e um mapa.

O Porto de Macau. Ante-projecto para o seu melhoramento. Coimbra, Imp. da Universidade, 1884. 8.º de 286-1 pág., e oito mapas.

Estudos sobre alguns portos commerciaes da Europa, Asia, Africa e Oceania, e sobre diversos serviços concernentes á engenharia civil. Volume I. Ibid., 1885. 8.º de 551 pág. Volume II. Ibid., 1886. 8.º de 631 pag.

Esta obra é acompanhada de um Atlas com 66 estampas, e de um folheto in-8.º de 30 pág., com a descrição detalhada d'essas estampas.

Affonso (Associação dos engenheiros civis portuguezes) Joaquim Nogueira Soares. Elogio historico lido na sessão solemne de 14 de abril de

1894. Lisboa, Imp. Nac. 1894. 8.º de 19 pág., e um retrato de Nogueira Soares.

Assumptos hydraulicos. Conferencias feitas na Associação dos engenheiros civis portuguezes. Ibid., 1895. 8.º de 155 pág. e dois mapas. Separata da « Revista de obras publicas e minas ».

O Tejo e campos adjacentes, seu regimen, estado actual e obras para melhoramento da navegação, da agricultura e da saude publica. Conferencia feita na séde da Real Associação Central da Agricultura Portugueza em 13 de Maio de 1895 Ibid., typ. La Bécarre, 1895. 8.º de 50 pág. e um mapa Publicação especial d'« Agricultura Contemporanea ».

Macau e o seu porto. Conferencia feita na Sociedade de Geographia na sessão de 4 de Novembro de 1895. Ibid., Imp. Nac., 1896. 8.º de 44 pág.

No Oriente. De Napoles á China (Diario de Viagem). Primeiro volume. Ibid., 1896. 8.º de 369–1 pág. *Segundo volume* Ibid., 1897. 8.º de 419–1 pag.

Breves noticias sobre os archipelagos da Madeira, Açores, Cabo-Verde e Canarias. Conferencias feitas na Associação dos engenheiros civis portuguezes. Ibid., 1898. 8.º de 214 pág, e um mapa.

O porto de Vianna do Castello. Separata dos « Portos Maritimos de Portugal e Ilhas Adjacentes ». Ibid., Imp. Nac. 1903. 8.º de 60–1 pag., e dois mapas.

Navegação exterior de Portugal e suas colonias. Ibid., 1908. 8.º de 26 pág.

Ex-libris portugueses. Catalogo extrahido do n.º 19 do « Archivo de Ex-libris Portuguêses ». Genova, tip. dei Surdo-Muti Secolo xx. Anno iii. 8.º de 12 pág.

Os portos maritimos de Portugal e ilhas adjacentes. Vol. i Lisboa, Imp. Nacional, 1904. 8.º de 619 pág. e um atlas com dezeseis estampas. — Vol. ii. Ibid., 1904. 8.º de 312 pág., e um atlas com seis estampas. *Vol.* iii. *Parte* i. Ibid., 1906, 8.º de 499–1 pág. *Parte* ii. Ibid., 1907, 8.º de 564–2 pag. *Parte* iii. Ibid., 1907. 8.º de 326–3 pág. e um atlas com vinte e seis estampas. *Vol.* iv. Ibid., 1909, 8.º de 360 pág. e um atlas com oito estampas *Vol.* v. *Parte* i. *Archipelago da Madeira.* Ibid., 1910, 8.º de 174 pág. e um atlas com 16 estampas.

Elogio (Associação dos engenheiros civis Portuguezes) historico de Bento Fortunato de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça general de divisão e inspector geral de Obras publicas. Ibid., 1907. 8.º de 46 pág. e o retrato de Almeida d'Eça.

Porto de Leixões. Projecto de melhoramento do porto de abrigo e criação de um porto commercial annexo. Publicação mandada fazer pelo Conselho de Administração das Docas do Porto e Caminhos de ferro Peninsulares. Ibid., 1908. 8.º de 138 pág. e 4 est.

Este trabalho foi feito de colaboração com o engenheiro Antonio dos Santos Viegas.

Relação das especies bibliographicas e iconographicas relativas á Revolução franceza e imperio (1789-1815), indicando as que podem ser admittidas nas exposições biblio-historico-iconographicas que devem celebrar-se na Bibliotheca Nacional de Lisboa, e no Museu de Artilharia, para commemoração centenaria da Guerra Peninsular. Ibid., 1909. 8.º de 226 pág.

Additamento. Ibid., 1910. 8.º de 24 pág.

João (Associação dos engenheiros civis portuguezes) Joaquim de Mattos. Elogio historico. Ibid., 1910. 8.º de 41 pág. e o retrato de Mattos.

Recordações da mocidade. Ibid., Officinas typographicas da Parceria Antonio Maria Pereira, 1911. 8.º de 315 pág.

Pertence á collecção Antonio Maria Pereira.

O Rio Tejo e a sua navegação. Memoria apresentada á Academia de Sciencias de Portugal na sessão de 1 de Julho de 1909. Ibid., Typ. da Moeda, 1911. 8.º de 32 pág.

Adriano Augusto de Pina Vidal (*Dicc.*, tomo 20.º, pág. 89).
Nasceu em Elvas a 3 de Setembro de 1841 e faleceu em Lisboa a 23 de Abril de 1919.

Adriano Camelo.
A Ambição. Poema epico. Coimbra, 1916.

Adrião Accacio da Silva Pinto, brigadeiro e governador geral da provincia de Angola.
Resposta que deu á Refutação publicada por Luiz José Mendes Affonso, juiz de direito da comarca de Loanda. Lisboa, Imp. Commercial, 1853. 8.º de VII–92 pág.

Affonso (D.) IV, sétimo Rei de Portugal, n. em Coimbra a 8 de Fevereiro de 1290, e m. em Lisboa a 27 de Maio de 1357.
Carta ao papa Clemente VI, de 12 de fevereiro de 1345. Lisboa, Imp. Nac. 1910. Fac-simile da cópia do original existente no Arquivo do Vaticano, acompanhado da tradução impressa.
(Da Colecção de reproduções do dr. Eugenio do Canto).

Affonso Accacio Martins Velho.
Estudos sobre o Oriente. Progressos da civilisação Aryana; linguistica, litteratura, chronologia, historia, religião, usos e costumes, poesia, philosophia, sciencias, artes e industrias. Segunda edição correcta. Thomar, Imp. « La Merveill » de A. S. Magalhães, 1880. 8.º de 152–4 pág.

Affonso de Albuquerque (*Dicc.*, tomo 1.º pag. 7).
Commentarios, etc. Terceira edição. Parte I com 5-XXX-13-343 pág. Parte II com 12-285 pág. Parte III com 12-289 pág. Parte IV com 11-256 pág.
Cartas, seguidas de documentos que as elucidam. Tomo I. Lisboa, Typ. da Academia Real das Sciencias, 1884. 4.º de XXIII–448 pag. Tomo II. Ibid., 1898. 4.º de LVIII–454–2 pág. Tomo III Ibid., 1903. 4.º de XV-406-2 pág.

Afonso Costa.
As Minas de prata de Roberto Dias. Bahia, 1916, 8.º

Afonso de Dornellas Cysneiros, nasceu em Lisboa a 29 de Fevereiro de 1880. De trato afável, jamais deixou de atender as pessoas que se lhe aproximam, valendo-lhes sempre que pode, embora sejam desconhecidas, recebendo por isso constantes provas de carinhosa estima e profunda admiração. Pertence à antiga Academia Real das Sciências de Lisboa, à Academia Real da Historia de Madrid, à Academia Real de Arqueologia da Bélgica; é comendador da Ordem de S. Tiago, de Isabel a Católica, do número de Afonso XII, da Honra e do mérito de Cuba, oficial da Ordem de Cristo; tem a placa de honra e a medalha de ouro de serviços distintos da Cruz Vermelha, e a medalha de ouro de Filantropia, Generosidade e Mérito, além de muitas outras honrosas distinções. Possui uma escolhida livraria muito apreciada pelo estado de conservação e valor dos exemplares, entre os quaes se encontram verdadeiras raridades.

Registamos a seguir as obras de que temos exemplares devido à sua generosidade, manifestando-lhe por isso, e mais uma vez o nosso reconhecimento.

Tombo historico genealogico de Portugal. Lisboa, MCMXI. Fol. de 338-1 pág. I

Historia e genealogia. Lisboa, Tip. da Livraria Ferin, MCMXII. 8.º de 200 pág. II vol. Ibid., na Tip. da Casa Portuguesa, MCMXIV. 8.º de 200 pág. III vol. Ibid., MCMXV. 8.º de 200 pág. IV vol. Ibid., MCMXVI. 8.º de 202 pág. V vol. Ibid., MCMXIX. 8.º de 201 pág. VI vol. Ibid. MCMXX. 8.º de 205 pág. VII vol. Ibid., MCMXX. 8.º de 212 pág. VIII vol. Ibid., MCMXXII. 8.º de 16-200 pág. IX vol. Ibid. MCMXXII. 8.º de 17-201 pág. X vol. Ibid., MCMXXIII. 8.º de 20-201 pág. Dos volumes 1 a 6 foi á tiragem de 300 exemplares e do 7.º em diante de 150 exemplares.

Sob a sua direcção se publicou a *Historia de la ciudad de Ceuta, sus sucessos militares, y politicos; memorias de sus santos, y prelados, y elogios de sus capitanes generales escrita em 1648 por D. Jeronimo de Mascarenhas.* Coimbra, Imp. da Universidade, 1918. Fol. de XXIII-306--1 pág.

D. Antonio Caetano de Sousa. O 243.º aniversario do seu nascimento 30 de Maio de 1917. Porto, Tip. da Empresa Literária e Tipográfica, 1917, 8.º gr. de 15 pág. e três retratos. Separata da «Revista de Historia».

D. Antonio Caetano de Sousa. A sua vida, a sua obra e a sua familia. Lisboa, Tip. da Casa Portuguesa, 1918. 8.º gr. de 156 pág., e o retrato do auctor. Esta obra é profusamente ilustrada.

Affonso (Fr.) dos Prazeres (*Dicc.*, tomo 1.º, pág. 12, e 8.º, pág. 12). Nasceu a 28 de Novembro.

Agostinho Albano da Silva Pinto (*Dicc.*, tomo 1.º, pág. 13; tomo 8.º, pág. 12; e 20.º, pág. 95).

A obra descrita sob o número 68, tem 69 pág.

Agostinho de Campos (*Dicc.*, tomo 20.º, pág. 312).

Casa de paes, escola de filhos. 1916.

Agostinho de Gavy de Mendonça (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 16, e 8.º pág. 13).

A *Historia do cerco de Mazagão,* foi reimpressa em Lisboa, na Typ. do Commercio de Portugal em 1890. É em 8.º e tem 239 pág.

Agostinho Gonçalves Picotas Falcão, guarda-mór da Camara municipal de Lisboa.

Da Evolução dos estylos e dos methodos na pintura expressiva, e nas artes decorativas. Lisboa, Typ. Estevão Nunes & F.ºs 1896. 8.º de 167 pág.

Agostinho Vito Pereira Merello, notável bibliófilo que conseguiu reunir a maior e mais preciosa colecção de livros que até hoje houve em Portugal. É para lamentar que o catálogo não correspondesse à grandesa da Biblioteca, tornando-se verdadeiramente inútil quando podia ser um valioso auxiliar bibliográfico. Com o pseudónimo Tristão de Lisboa escreveu a obra seguinte:

Carta endereçada a Sá de Mirandella. Lisboa, Typ. Castro Irmão, 1889. 8.º de 19 pág.

Noticia da vida de Antonio Macedo dos Santos insigne marceneiro de Lisboa. Ibid., 1889. 8.º de 15 pág., e o retrato de Macedo Santos.

Agostinho Sisenando Marques. Comendador de S. Tiago e de Cristo

possuía a medalha de prata de serviços distintos e relevantes no Ultramar, e a de comportamento exemplar. Faleceu a 20 de Janeiro de 1923.

Expedição portugueza ao Muata-ianvo. Os climas e as producções das terras de Malange á Lunda. Descripção de uma viagem na Africa Occidental desde Malange até Mataba através dos valles dos rios Cuango, Ulhambra, Camau, Cuengo, Cuillo, Luengue, Luchico, Luel, Chicapa, Luachino, Quilumbo, Luhembe e de outros de menor importancia, em geral tributarios d'estes e comprehendendo observações meteorologicas diarias; variadas monographias de vegetaes e de alguns animaes, doenças que se manifestaram no pessoal da expedição, qualidade dos terrenos, estado das povoações indigenas, etc., etc. Lisboa, Imp. Nacional, 1889. 8.° de 717-2 pág.

Agostinho (D.) de Sousa Coutinho (*Dicc.*, tomo 20.°, pág. 99).
Faleceu a 21 de Dezembro de 1922.

Titulos nobiliarchicos. Memoria historico-juridica em resposta a diversas consultas, apresentada em 29 de Março de 1916. Coimbra, Imp. da Universidade, 1916. 8.° de 47 pág.

Alba. *Revista litteraria e artistica.* Lisboa, Maio de 1917. Directores Vasco Camellier e Francisco Callado.

Alberto Arthur Alexandre Girard (*Dicc.*, tomo 20.°, pág. 113 e 315).
Membro da Academia Real das Sciências de Lisboa, da Academia de Bellas Artes de Milão, do Instituto de Coimbra, de La Sociedad Española de Historia natural. Era official da Legião d'Honra; Grande Official da Coroa de Italia, commendador de S. Thiago; possuia a cruz de 2.ª e 3.ª classes do mérito naval de Espanha, e o diploma de honra da «Exposição canina internacional» no Palácio de Cristal Portuense em Julho de 1902. Faleceu no 1.° de Setembro de 1914.

Excursion aux iles Berlengas et Farilhões, par Jules Daveau, avec notice zoologique sur ces iles par Albert A. Girard. Lisbonne, s. n. de tip. (Imp. Nacional), 1884. 8.° de 44 pág.

Note sur les helix catocyphia, Bourg. hyperplatæa, Servain et pisana du Portugal. Lisboa, 1884. 8.° de 8 pág., e uma est. Extracto do «Jornal de sciencias mathematicas, physicas e naturaes» n.° XLVII.

Révision des mollusques ou Muséum de Lisbonne. III. — Descripcion de deux «Ennea» Nouveaux de l'ile Fernando Pó. IV. — Note sur le «Cœliaxis Layardi» Vet. VI. — Révision de la faune malacologique des iles S. Thomé et du Prince. a) mollusques terrestres et fluviatiles (2 parties) a suivre, (avec une planche). Lisbonne, Typ. de l'Academie Royale des Sciences, 1893. 8.° Extracto do «Jornal de sciencias mathematicas, physicas e naturaes», 2.ª série, tomo II, 1892, e tomo III, 1893, n.os IX e X.

Notice sur les céphalodopes des côtes de l'Espagne. Madrid, Estabelecimento tipográfico de Fortanet, 1892. 8.° de 11 pág.

Noticia de alguns fosseis terciarios do archipelago da Madeira por J. C. Berkeley Cotter acompanhada de outra noticia de alguns molluscos terrestres fosseis do mesmo archipelago. Lisboa, Typ. da Academia Real das Sciencias, 1892, 8.° de 23 pág.

Memoire sur un poisson des grandes profondeurs de l'Atlantique le saccopharynx ampullaceus et observations sur l'halargireus Johnsoni, avec trois planches. Lisbonne, Imprimerie Nationale, Mai 1895, fol. de 42 pág. Extracto do «Boletim» da «Sociedade de Geografia de Lisboa» 15.ª série n.° 2.

Regulamento para a exploração das ostreiras ostreicultura e depositos

de ostras na parte maritima das aguas publicas, approvado por decreto de 1 de outubro de 1895. Lisboa, Imp. Nacional, 1895. 8.º de 21 pág., e cinco estampas.

Sur le « Thyrophorella Thomensis », Greeff Gastiropode terrestre muni d'un faux opercule à charnière. Ibid., 1895. 8.º de 6 pág., e uma estampa.

Instrucções para remetter cetaceos, peixes, molluscos e crustaceos á Commissão central de pescarias, approvadas pelo « Conselho do Almirantado ». Ibid., Imp. Nacional, 1896. 8.º de 8 pág.

Parecer da Commissão central de pescarias sobre a pesca com apparelhos de rede de arrastar pelo fundo a reboque de embarcações movidas por qualquer motor, approvado em sessão de 17 de junho de 1896. Ibid., 1896. 8.º de 28 pág.

Revision des mollusques du Muséum de Lisbonne. II. — *Additions aux céphalopodes.* Ibid., Tip. da Academia Real das Sciências, agosto, 1890, 8.º de 12 pág., e uma estampa.

Extracto do « Jornal de sciencias mathematicas, physicas e naturaes » 2.ª serie n.º v.

Regulamento para a exploração de installações permanentes de pesca, estabelecimentos de piscicultura e viveiros de peixes na parte maritima das aguas publicas, approvado por decreto de 31 de Dezembro de 1895. Ibid., Imp. Nacional, 1896. 8.º de 14 pág.

Exposição nacional do Rio de Janeiro em 1908. Secção portugueza. Catalogo dos objectos expostos por S. M. El-Rei D. Manuel II relativos á obra scientifica de S. M. El-Rei D. Carlos I. Ibid., 1908. 8.º de 14-2 pág.

Regulamento da Bibliotheca da Academia Real das Sciencias de Lisboa, approvado em Assembléa geral de 5 de Março de 1908. Ibid., por ordem e na Typ. da Academia, 1908. 8.º de 20 pág.

Elogio academico de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Carlos I, Presidente da Academia Real das Sciencias de Lisboa, proferido na sessão publica de 20 de Junho de 1909. Ibid., 1909. 8.º de 26 pág.

Discurso pronunciado na sessão solemne de inauguração da secção oceanographica D. Carlos I do Museu Nacional de Marinha, em 17 de Fevereiro de 1910. Ibid., 1910. 8.º de 3-7 pág.

Albertina (D.) de Carvalho. Faleceu a 20 de Dezembro de 1921.

Alberto Augusto de Almeida Pimentel (*Dicc.*, tomo 20.º, pág. 102).

O Arco de Vendoma. Lisboa, 1916.

Psico-Fisiologia. Ibid., 1917.

Alberto Carlos de Paiva Raposo.

Noções de Grammatica Landina, e breve guia de conversação em portuguez, inglez e landim. Lisboa, Imp. Nacional, 1895, oblongo de 75 pag. Esta publicação foi ordenada pelo ministério da guerra, para uso das tropas expedicionárias a Lourenço Marques.

Alberto Carlos Freire de Oliveira (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 111).

Romance do lar, com um prologo de J. Simões Dias. Pôrto, Tip. Ocidental, 1881. 8.º de XIII-210 pág.

Alberto David Branquinho, capitão da Administração militar, nasceu a 20 de Setembro de 1878.

Apontamentos dum curso comercial. Ano lectivo de 1915-1916. Contabilidade industrial. Lisboa, Tip. do Instituto Profissional dos Pupilos do Exercito, 1916.

Alberto Dias Guimarães.
Esquissos. Miniaturas publicadas no jornal «A Esperança». Lisboa, 1908. 8.º de 95 pág. A edição desta obra, que não entrou no comércio, foi de cento e dez exemplares.
Céo sem nuvens. Comedia ingenua. Ibid., 1911. 8.º de 31 pág. Com o pseudónimo «Aldigui», e apenas se imprimiram doze exemplares.
Flanando. Excerptos de cartas. Ibid., 1912. 8.º de 87 pag. A edição foi de sessenta exemplares.

Alberto Ferreira de Almeida, bacharel em direito pela Universidade de Coimbra.
Manual de Prehistoria. Pôrto, Tip. a vapor da Empresa Literária e Tipográfica, 1907. 8.º de 332-1 pág.

Alberto Mimoso da Costa Ilharco, tenente coronel de cavalaria, n. a 3 de Setembro de 1854.
Equitação pratica. Lisboa, 1902. 8.º de XVI-342 pág., e vinte e cinco estampas.

Alberto dos Santos Nogueira Lobo, nasceu em Coimbra no 1.º de Novembro de 1880. Fez acto de licenciado a 26 de Novembro de 1909 e formando-se em medicina, foi nomeado, por despacho de 24 de Abril de 1915, professor dessa faculdade. Exerceu o lugar de director do laboratório de bactereologia e química biológica. Faleceu a 30 de Abril de 1918.
Estudos sobre a anafilaxia.
Alguns factos para a historia do bacilo paratifico B.
A precipitação especifica. Contribuição para o estudo do metabolismo azotado das bacteriaes.
Senirologia urinaria, etc. Este trabalho foi feito de colaboração com o sr. Charles Lepierre.

Alberto Stanislau.
D. Leonor de Tavora.

Alberto Telles de Utra Machado (*Dicc.*, tomo 8.º pág. 26, e 20.º pág. 117). Pertenceu à Academia das Sciências de Lisboa. Faleceu a 13 de Janeiro de 1923.
Camillo Castello Branco na cadeia da Relação do Porto.
A Peregrinação de Child Harold, de Lord Byron. Tradução.
Cartas familiares. Tradução do italiano de José Bareti.

Albino José de Moraes Ferreira. Nasceu em Bragança e faleceu em Dezembro de 1919.
Dialecto Mirandez. Lisboa, Imp. de Libanio da Silva, 1898. 8.º de 84-3-108 pág., um mapa, uma música e cinco estampas.
Gramatica mirandeza.

Albino Maria Pereira Forjaz de Sampaio, nasceu em Lisboa a 19 de Janeiro de 1884. Ao trabalho e à sua inteligência deve o lugar que ocupa na imprensa portuguêsa, e como literato abriram-se-lhe as portas da antiga Academia Rial das Sciências de Lisboa. É um bibliófilo distinto, e tem colaborado em quási todos os jornais de Lisboa e muitos da provincia. É actualmente o bibliotecário do Ministério do Comércio.
Violaceas. Poesia. Lisboa, 1901. 8.º Tiragem 50 exemplares, sendo cinco em linho e quarenta e cinco em *couché*. Não entrou no mercado.

O Sol do Jordão. Lisboa, 1902. 8.º de 24-6 pág. Tiraram-se dois exemplares em papel Wathman.

Ao cahir da folha. Soneto. Lisboa, 1904. 8.º de 16 pág. Este soneto foi traduzido em hespanhol, francês, italiano, alemão, inglez e sueco.

Versos do Reyno. Lisboa, 1903. 8.º de 61-3 pág., e um retrato do autor por Alfredo Migueis.

Palavras cynicas. Lisboa, 1905. 8.º de 136 pág. Esta obra teve segunda edição, Ibid. 1911, 8.º de 144 pág.; terceira. Ibid. 1913. 8.º de 143-1 pag. e quarta. Ibid. 1916. 8.º de 140-4 pág.

Chronicas immoraes. Lisboa, 1909. 8.º de 288 pág. Segunda edição, Ibid. 1915. 8.º de 287-1 pág.

Lisboa tragica. Ibid., 1910. 8.º de 271-1 pág., e um retrato do autor por Antonio Carneiro. Tiraram-se 20 exemplares em papel *couché*. Segunda edição, Ibid., 1914. 8.º de 221-3 pág.

Prosa vil. Ibid., 1911. 8.º de 226 pág.

Gente da Rua (novella). Ibid., 1914. 8.º de 156-4 pág.

A literatura e os medicos. Porto, Tip. a vapor da «Encyclopedia Portugueza», 1916. 4.º de 7 pág. Separata de 32 exemplares do n.º 5 (10.º anno) do «Portugal Medico».

Relatorio. (República portuguesa-Ministério do Fomento) sôbre a Biblioteca e Arquivo geral. Junho de 1911 a Janeiro de 1912. Lisboa, Imp. Nacional, 1912. 8.º de 87 pág. Idem *Janeiro de 1912 a Dezembro de 1913.* Ibid. 1914. 8.º de 20 pag.

Grilhetas. Pôrto, Tip. Lusitania, 1916. 8.º de 252-4 pág.

O livro das cortezãs. Lisboa, 1916. 8.º De colaboração com Bento Mântua.

Vidas sombrias. Ibid., 1917. 8.º

A avalanche. Ibid., 1918. 8.º

Tiberio, filósofo e moralista. Ibid., 1918. 8.º

Os barbaros — I. Antonio Nobre. Ibid., Imp. de Manuel Lucas Tôrres, 1918. 8.º de 108-4 pág.

Medicina, litteratura e historia. Pôrto, Tip. a vapor da «Enciclopédia Portuguesa», 1918. 8.º de 11 pág. Separata de 30 exemplares do «Portugal Medico» (3.ª série, vol. IV, n.º 7).

Subsidios para a história do teatro português. Teatro de cordel (Catálogo da colecção do autor) Publicado por ordem da Academia das Sciencias de Lisboa. Lisboa, Imp. Nacional. 1922. 8.º de 108-1 pág., e doze fac-símiles de frontispícios.

Cosmopólia. Porto, Tip. da Imp. Portuguesa, MCMXXII. 8.º de 226 pág.

Do Amor. Evocação de Lisboa seiscentista e de um sermão do padre Antonio Vieira, prégado na Capela Real do Paço da Ribeira em 1645, seguida do mesmo sermão lido pelo grande actor Eduardo Brazão, na Sala do Museu Archeologico nas Ruinas do Carmo em 28 de Maio de 1923. Em Lisboa. Empresa Literária Fluminense, L.da M.CM.XXIII. 8.º gr. de XXXVI-25 pág.

Album Taurino. N.º 1. Lisboa, 19 de Novembro de 1916.

Album dos Vencidos. Estão publicados doze números deste repositório de vítimas da causa monárquica.

Aleixo Alonso.

Diccionario de vocabulos exquesitos que o uso tem feito admittir. Lisboa, Typ. Moderna, 1885. 8.º de 75 pág.

Alexandre Alberto da Rocha Serpa Pinto, n. em Tendaes a 20 de Abril

de 1846, entrando para o Collegio militar em 1858. A 12 de Agosto de 1863, tendo concluido o curso, assentou praça em infanteria 7, sendo promovido a alferes em 1 de Julho de 1864 e a general a 25 de Maio de 1894.

Foi agraciado com o título de Visconde de Serpa Pinto; era ajudante de campo de Sua Magestade El-Rei e possuia as ordens nacionais da Torre e Espada, S. Bento de Aviz, S. Tiago; e estrangeiras da Legião de Honra, da Rosa do Brazil e a grã-cruz de Medjie, além das medalhas de oiro das Sociedades de geografia de Paris e de Londres.

Foi deputado em duas legislaturas.

Desempenhou várias e importantes comissões de serviço publico, principalmente em Africa, onde passou uma parte da sua vida.

Andrade Corvo, o grande colonial e o verdadeiro estadista, conhecendo-lhe o valor, nomeou-o chefe de uma expedição ao interior d'Africa. Serpa Pinto, regressando ao continente, publicou a obra seguinte, que é um relatório minucioso daquela honrosa e dificil comissão.

Como eu atravessei Africa do Atlantico ao mar Indico; viagem de Benguella á Contra-costa através regiões desconhecidas. Determinações geographicas e estudos ethnographicos. Volume primeiro. Primeira parte — A Carabina d'El-Rei. Londres: na Tip. de Guilherme Clowes e Filhos, 1881. 8.° de 29-336 pág. *Volume segundo. Segunda parte — A familia Coillard.* Ibid., de 6-340 pág. Os dois volumes teem quinze mappas e fac-similes, e cento e trinte e tres gravuras tiradas de desenhos do autor.

Serpa Pinto foi vítima de doenças adquiridas na sua longa permanencia em Africa, vindo a falecer no dia 28 de Dezembro de 1900.

Alexandre Antonio de Lima (*Dicc.*, tomo 1.° pag. 27, e 8.° pag. 29).

A *Benteida* teve nova edição. Barcellos, Tip. da «Aurora do Cavado», 1876. 8.° de 78 pág.

Alexandre Braga, bacharel em direito pela Universidade de Coimbra, natural do Pôrto, e falecido em Lisboa a 7 de Abril de 1921.

Alexandre Cesar Mimoso Ruiz.

O Caçador de Rolas. Monologo. Lisboa, Imp. Lucas, 1904. 8.° de 13 pág.

Alexandre (P.) de Gusmão (*Dicc.*, tomo 1.° pag. 32, e 8.° pag. 31).

A *Historia do Predestinado Peregrino* teve nova edição em Lisboa, na Ofic. de Filipe de Sousa Vilela, 1728. 8.° de 8-364-9 pág.

Alexandre José dos Santos Leitão.

Collecção numismatica. Medalhas e condecorações portuguezas e estrangeiras referentes a Portugal (1894). Projecto da medalha de Carvalho Figueira. Porto, Tip. Central, 1897, 8.° de 16-143 pág.

Alexandre Magno de Castilho (*Dicc.*, tomo 8.° pág. 40, e 20.° pág. 133).

Os padrões dos descobrimentos portuguezes em Africa. Memoria apresentada á Academia Real das Sciencias de Lisboa. Lisboa, Tip. da Academia, 1869. 4.° 34 pág. *Segunda memoria.* Ibid., 1871. 8.° de 62 pág.

Alexandre Meyrelles do Canto e Castro (*Dicc.*, tomo 1.° pág. 38, e 8.° pág. 41).

Faleceu a 12 de Novembro de 1896.

Alexandre Pontes.

A escripta nacional ou a ortographia portugueza, etymologica e tradicional. Lição theorico-pratica. 2.ª edição, correcta. Lisboa, Tip. do Anuário Comercial, 1909. 8.º de 446-2 pág.

Alexandre de Sousa Figueiredo (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 328).

Manual de arboricultura ou tratado theorico e pratico da cultura e exploração das arvores frutiferas.

Alfredo Ansur (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 135 e 328).

Discurso contra a corôa pronunciado em 12 de Dezembro de 1880 nas salas dos Centros Republicanos. Lisboa, Tip. Rua do Bemformoso, 1881. 8.º de 55 pág.

Alfredo d'Athayde (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 41).

Tio Torquato.
Rosario.
Batina e chambre.
Sol de Navarra, com música de Augusto Machado.
Joanna do Arco.
Arte.
Patria e caridade.
D. Ignez de Castro.
De noite todos os gatos são pardos.
A dama das papoulas.
O cabello do diabo.
A padeira d'Aljubarrota.
O padre Amancio.
A filha do artista.
Um galheteiro incompleto.
Dois cães a um osso.
Tribulações do Mané Côco.
Feitiço contra feitiçeiro.
Boceta de Pandora.
Princeza de Tribizonda.
A Marechata.
Cruz de Oiro.

Quasi tôdas estas peças, originais e traduções, foram escritas de colaboração com Rangel de Lima, Eça Leal, Garrido, Duarte de Sá e Francisco Serra.

Faleceu em Verres, Seine-et-Oise, França, em Fevereiro de 1908, com 73 anos de edade.

Alfredo Augusto Caldas Xavier.

A Zambezia. Estudos coloniaes. India portuguesa. Nova Goa, Imp. Nacional, 1888. 8.º de 62 pág.

Estudos coloniaes. Ibid., 1889. 8.º de 78-1-12 pág.

Alfredo Augusto Cesar da Silva.

Centenario da India 1497-1897. Descripção da primeira viagem de Vasco da Gama á India. Lisboa, 1896. 8.º de 46-2 pág.

Real Casa Pia de Lisboa. Breve noticia da sua Fundação, grandesa e desenvolvimento de 1780 até ao presente. Com um prefacio de Theophilo Braga. Ibid., Tip. Brito Nogueira, 1896. 8.º de 15-192-2 pág.

Centenario da India 1497-1897. Mosteiro dos Jeronymos. Historia da sua origem e rapida descripção de suas bellezas. Com um prefacio do

Ex.mo Sr. F. S. Margiochi. Ibid., 1897. 8.º de 80 pág., e uma estampa. *Segunda edição.* Ibid., 1903. 8.º de 96 pág.

Descobrimento do Brazil. Ibid., Imp. Lucas, 1900. 8.º de 53-1 pág.

Alfredo Augusto de Oliveira Machado e Costa (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 135).

A collaboração do exercito na educação nacional. Conferencia realisada perante os officiaes do 1.º grupo do regimento de artilharia n.º 2. Lisboa, Tip. Universal, 1911. 8.º de 9 pág.

Elogio historico do general José Maria Couceiro da Costa. Lisboa Tip. da Cooperativa militar, 1915. 8.º de 19 pág. e um retrato de Couceiro

A terra portugueza. Ensaio de corografia scientífica. Ibid., 1915. 8.º de XIV-1-134-2-5 pág.

O sr. Alfredo Costa é oficial de artilharia, bacharel formado em matemática e filosofia pela Universidade de Coimbra e professor assistente da Faculdade de Sciências. N. a 31 de Dezembro de 1870.

Alfredo Augusto Schiapa Monteiro de Carvalho (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 135). Faleceu a 7 de Janeiro de 1919.

Alfredo Bensaude (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 136).

O Diamante. Porto, Tip. Ocidental, 1892. 8.º de 30 pág.

Beitrag zu einer theorie der optischens anomalien der regulüren krystale. Lissabon Nacional Druckerei, 1894. 8.º de 8-43 pág.

Die wahrscheinlichen ursachen der anomalen doppelbrechung der krystale. Ibid., 1896. 8.º de 57 pág.

Alfredo Brandão Cró de Castro Ferreri.

De Lisboa a Moçambique. Cartas a M. M. de Brito Fernandes sôbre uma viagem à costa oriental de Africa. Lisboa, Tip. Matos Moreira, 1884. 8.º de 9-156 pág.

Alfredo da Camara.

Damos em seguida a autobiografia deste escritor.

«Nasci em Coimbra, a 16 de Dezembro de 1855, e sou filho do falecido dr. Arsenio Moreira da Camara, caracter firme e impoluto, que, por muitos anos, administrou o concelho das Caldas da Rainha. O atual juiz presidente da Relação dos Açores, conselheiro dr. Jerónimo Moreira da Camara Botelho de Gusmão, é meu tio paterno; e o deputado Aristides Moreira da Mota e seu irmão Diniz, engenheiro distintissimo, são meus primos co-irmãos. A inteligência e reconhecido mérito dos dois são bem conhecidos.

Em 1865-1866 estudei humanidades na *Escola Academica*, tendo ocasião de apreciar e admirar os excellentes dotes de coração, a lucida inteligência e esclarecido critério do seu fundador e director, António Florêncio dos Santos, de saudosa e immorredoura memoria.

Depois matriculei-me na antiga Aula do Commercio, cujo curso levei a cabo. Em seguida iniciei a carreira comercial — como caixeiro do escritório da bem conhecida e respeitável firma *A. P. de Carvalho & Cunha*, — que então girava na nossa praça.

Em 1871 abandonei a carreira commercial e fui para Coimbra, internando-me no Seminário da lusa Athenas.

Concluidos os preparatorios, matriculei-me no 1.º ano do curso theologico.

A boa fortuna parecia então sorrir-me; logrei captivar a estima e bemquerença, não só do actual sr. bispo-conde, se não tambem as simpathias do sr. vice-reitor, dos meus respeitaveis mestres e amantissimos condiscipulos.

Em 1874 ordenei-me de *tonsura* e *menores;* e, graças à muita amabilidade do sr. bispo-conde, a quem nunca poderei ser bastantemente agradecido, ascendi á tribuna sagrada, prégando os seguintes sermões:

Pratica sobre a devoção da mãe de Maria. 1874.

Sermão da Conversão de Santo Agostinho. 1875.

Panegyrico de Santo Antonio. 1875.

Tem mais:

Apontamentos biographicos do rev. Antonio Rodrigues Maneira, pa rocho collado na freguezia de Sernache, diocese de Coimbra. Coimbra, Imprensa Academica, 1882.

Nas horas de ócio *rabisquei* tambem nalguns jornais, firmando esses escriptos, ora com as iniciais A. C., ora sob qualquer pseudónimo.

Entre outros lembra-me de ter escrito nos seguintes: *Conimbricense, Nação, Tribuno Popular, Ordem, Justiça Portugueza* e *Gazeta de Portugal.*

Em Coimbra, no Seminario, onde tive o gosto de ter por condiscipulo em latim, entre outros, o sr. dr. Pedroso de Lima (que já não me conhece) e habitando um quarto, sobranceiro ao Mondego, conversei algumas vezes com as Musas. Isto passava-se nos tempos aureos da minha mocidade, no tempo em que o sr. dr. Magalhães Lima habitava, se bem me lembro, uma casa ao fundo da antiga rua de S. João, modernamente chrismada em rua *Sá de Miranda.*

Diz v. *Pobre é Poeta.*

Muito obrigado.

E de facto: Coimbra faz poetas, que toda ela é poesia; em cada um dos seus vetustos monumentos tem a nobilissima cidade de Martim de Freitas uma estrophe da sua famosa epopeia.

D'alli, do meu quarto, quantas vezes contemplei o sr. dr. Pedroso de Lima, espantando os pardaes ao som de uma panela de lata (rufando como qualquer *caixa* de philarmonica de aldeia), os innocentes passarinhos que dizimavam a ceara de seu cunhado!

Quantum mutatis ab illo!

Mas reatando o fio das ideias, e como disse o nosso primoroso lyrico João de Lemos.

> .....
> Foi n'essas margens virentes
> Que com as azas incipientes,
> Meu estro voar tentou.
> .....

Um dia, as Camenas, encaminhadas pelas brisas fagueiras do Mondego, entraram no meu cubiculo. Foi na sesta-feira *In Parasceve* de 1874.

De volta da Sé, onde, por dever de officio, assisti à grandiosa ceremonia da adoração da Cruz e impressionado, devéras, com as scênas pungentissimas e dolorosas do Calvario, que, eivado de mysticas contemplações, poetei este soneto, que peço vénia de oferecer-lhe. Ei-lo:

> D'afflitivos espinhos coroado,
> Vertendo em fio o sangue precioso,
> Estaes, meu bom Jesus todo amoroso,
> Na cruz por nós morrendo atormentado.
>
> Oh, monstro inconcebivel do peccado!
> Tu ès tão grave mal, tão horroroso,
> Que p'ra te expiar, ah, foi forçoso
> Q'um Homem-Deus morresse attribulado!

Não há inferno: — exclama a impiedade!
P'ra viver sem remorsos e alegremente
Nos trilhos espaçosos da vaidade.

Vem cá, mortal insano, homem demente,
Se queres ver bem clara esta verdade!
Olha p'ra o Jesus na cruz pendente!

Bons tempos eram esses: ao menos vivia tranquillo e descuidoso, pois, não me lembrava sequer de que um dia seria alvo das gollilhas de vaias com que tenho sido mimoseado.

Alfredo Campos.
O infante navegador. Poemeto. Com um prefacio de João Penha. Porto, Tip. de A. J. da Silva Teixeira, 1894. 8.º de XXII–18 pág.

Alfredo Carlos Pinto, n. em Lisboa em 1856, e f. a 17 de Março de 1908.
Lanterna magica.
A nota alegre dos tribunaes.

Alfredo Cesar Brandão.
A conferencia do sr. Paiva de Andrade ácerca da recente campanha que poz termo ao dominio do Bonga na Zambezia. Algumas observações. Lisboa, Tip. Neto, 1888. 8.º de 116 pág.

Alfredo (P.) Elviro dos Santos.
As artes portuguezas no seculo XIX ou breves considerações sobre o seu estado, causas e remedios do mesmo. Braga, Tip. Lusitana, 1882. 8.º de 47 pág.

Alfredo Guimarães.
Livro das saudades, 1917.

Alfredo Keil (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 332).
N. em Lisboa a 8 de Julho de 1854, e f. em Hamburgo a 4 de Outubro de 1907.
Breve noticia dos instrumentos de musica antigos e modernos da collecção Keil. Lisboa, Tip. do Anuário Comercial, 1904. 8.º de 8–1 pág., a duas colunas, e uma estampa.
Tôjos e rosmaninhos. Contos da serra. Ibid., Tip. A Editora, 1907. 4.º de 151–1 pág., dezoito estampas e o retrato do autor.

Alfredo Luiz Lopes (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 142 e 337).
Resenha bibliographica e chronologica dos jornaes portuguezes de medicina e cirurgia. Lisboa, Tip. do «*Dia*». 1897. 8.º de 3–26–1 pág.

Alfredo de Melo, n. a 31 de Janeiro de 1842 e f. a 3 de Outubro e 1875.
Casamento do diabo.
Deus os fez Deus os juntou.

Alfredo Pereira Taveira de Magalhães, general. N. a 11 de Março de 1849.
Bibliotheca nacional de Lisboa. Obras impressas. Relação provisoria das obras que podem incluir-se nos grupos do pogramma para a expo-

sição biblio-iconographica que tem de realizar-se em commemoração centenaria da guerra peninsular. Lisboa, Imp. Nacional, 1909. 8.º de 95 pág.

Alfredo Pimenta.

Carta a um monarchico. Commentarios. Coimbra, Tip. Luzitania, 1915. 8.º de 28 pág.

A Questão politica.

A eleição do Presidente.

A Solução monarchica.

Alfredo Possolo Hogan (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 42, e 8.º pág. 44).

N. a 21 de Novembro de 1829.

Dois Angelos, ou casamento forçado. Romance. Lisboa, Tip. de Luís Correia da Cunha, 1851. 8.º 2 vol.

Mysterios de Lisboa. Romance. Ibid., na mesma Tip. 1852. 8.º, 4 vol.

Memorias do Coração.

A irmã de caridade. Comédia em 2 actos.

Duas mulheres da Epoca. Romance contemporaneo. Ibid., Tip. do Panorama 1860. 8.º

Ninguem julgue pelas apparencias. Comedia drama em 3 actos. Ibid., na mesma Tip. 1857. 8.º

Alfredo Vaz Pinto da Veiga, major de engenharia e lente da Escola do Exercito, n. a 17 de Maio de 1860.

Excursão a Espanha em 1906. Communicação sobre a architectura de Zamora, Leon, Asturias e Galliza. Lisboa Imp. Nacional, 1907. 8.º de 29 pág. e seis folhas com várias estampas.

Escola do exercito. 1907-1908. Oração proferida na sessão solemne de abertura em 30 de Outubro de 1907. Ibid., 1907. 8.º de 24 pág.

Alfredo Vieira Peixoto de Villas Boas (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 145).

Caminhos de ferro portuguezes. Subsidio para a sua historia. Porto, Imp. Portuguesa, 1905. 8.º de 583 pág.

Alice (D.) Moderno (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 146).

Ao número 4:071 acrescente-se e um retrato litografado da autora

Alice (D.) Pestana (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 146 e 340).

A obra descrita sob o número 4093 é no formato de 8.º e tem 64-5 pág.

Alma Nova. N.º 1. Mafra, 9 de Julho de 1916.

Almanach Ferin *para 1897.* Lisboa, Imp. Libanio da Silva, 1896. 16.º de 343-5 pág.

Idem para 1898. Ibid., «A Liberal» Oficina tipografica, 1897. 16.º de 27-387 pág., e um mapa. É precedido dum pequeno artigo intitulado *A caminho do Oriente* do coordenador do Almanach Jerónimo da Camara Manuel que foi também o coordenador do antecedente, como o foi dos posteriores até 1901 inclusive.

Idem para 1899, precedido de um prefácio bibliográfico sôbre a história do Almanach em Portugal, por Camara Manuel. Ibid., 1898. 16.º de 46-1-400-5 pág.

Idem para 1900, precedido dum prefácio por Jerónimo da Camara Manuel, e colaboração de E. B. Avelar. Ibid., 1899. 16.º de 13-1-455-7 pág., uma estampa e uma planta de Paris.

Idem para 1901. Quinto ano de publicação. Ibid., Tip. da Livraria Ferin (aliás Imp. de Libanio da Silva), 1900. 16.º de 288–74 pág.

Idem para 1902, com uma relação de Ex-libris portugueses por M. A. Ferreira da Fonseca. Ibid., Tip. da Livraria Ferin (aliás «A Liberal» Oficina Tipográfica), 1901. 16.º de 14-1-304-32 pág. Coordenado por Martinho da Fonseca.

Idem para 1903. Sétimo ano de publicação. Ibid., na Tip. da Livraria Ferin, 1902. 16.º de 7-332-4 pág., e quatro retratos. Coordenado por E. Ferin.

Idem para 1904. Oitavo ano de publicação. Ibid., 1903. 16.º de 264 pág., e quatro retratos.

Idem para 1905. Nono ano de publicação. Ibid., 1904. 16.º de 28–492 pág., e quatro retratos. Coordenado por Martinho da Fonseca.

Idem para 1906. Décimo ano de publicação. Ibid. 1905. 16.º de 28–488 pág., e quatro retratos. Coordenado pelo sr. José Eduardo Anjos.

(*Dicc.,* tomo 20.º, pág. 149).

Alvaro (P.) Lobo (*Dicc.,* tomo 1.º pág. 47).

Emenda-se a paginação da obra descrita sob o número 258 para 279 -21-2-1, bem como da obra descrita sob o número 259 que tem 9-515-4 pág.

A obra descrita sob o número 260 tem 42-417-121 pág.

Alvaro Moreira.

Um sorriso para tudo. Rio de Janeiro, 1916.

Alvaro Neves, empregado na bibliotéca da antiga Academia Rial das Sciências de Lisboa.

Bibliographia. Apontamentos. Estudos. II. Edição do «Ocidente» Lisboa, Composto e impresso na Tip. do Anuário Comercial, 1902. 8.º de 21 pág. A tiragem dêste trabalho foi de cem exemplares.

Bibliographia luso-judaica. Noticia subsidiaria da collecção de Alberto Carlos da Silva. Coimbra, Imp. da Universidade, 1913. 8.º de 41 pág. Consta a edição de 102 exemplares.

Noticia dos quadros e esculturas existentes na Academia das Sciências de Lisboa em 1834 e em 1917. Ibid., 1918. 8.º de 62 pág.

Alvaro Rodrigues de Azevedo (*Dicc.,* tomo 1.º pág. 51, e 20.º pág. 155).

Romanceiro do archipelago da Madeira. Funchal, Tip. da «Voz do Povo», 1880. 8.º de 24–514 pág.

Amador (Fr.) da Conceição, franciscano.

Sermão do glorioso martyr S. Sebastião pregado na Capella real, aos 20 de Janeiro de 1670, em a solemnidade da Confraria da Corte que instituiu El-Rey D. João III. Coimbra, na Ofic. de Manuel Rodrigues de Almeida, 1686. 4.º de 15 pág.

Amador (O) Dramatico. Orgão dos palcos particulares.

1.º	número	Lisboa	7	de	Janeiro	de	1894
2.º	»	»	14	»	»	»	»
3.º	»	»	21	»	»	»	»
4.º	»	»	28	»	»	»	»
5.º	»	»	4	»	Fevereiro	»	»
6.º	»	»	18	»	»	»	»

Amandio Augusto de Almeida Campos, falecido a 11 de Dezembro de 1915.

Fuzilados! Carta a El-Rei sobre os ultimos acontecimentos da India. Lisboa, Typ. da rua do Norte, 1896. 8.º de 13-1 pág.

Amandio Oscar da Cruz e Sousa, major de infanteria, nasceu a 10 de Outubro de 1874.

Memorial para uso do oficial em campanha. Lisboa, Tip. de S. J. Ferros & Ferros, F.os 1915. 8.º de 297 pág.

Amaro de Roboredo (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 54, e 8.º pág. 57).

Recopilaçam da grâmatica portvgvesa, e latina, pela qval com as 1141. sentenças insertas na arte se podem entender ambas as linguas. Ao Senhor D. Duarte de Castelbranco Coutinho, primogenito do S. D. Francisco de Castelbranco, Cõde do Sabugal, Meirinho môr nestes Reinos, e Senhorios de Portugal. No fim: *Com as licenças necessarias.* Em Lisboa. por Pedro Craesbeeck. 1619. Fol. de 2 folhas inn.

Ambrosio (Dr.) Cardoso, Protonotário apostólico e prior da igreja de Santo André de Lisboa.

Resois feitas... na causa da imposição dos vinhos que tras com o Almocharife della. Madrid, 1619. 4.º de 24 folhas.

Amelia da Assumpção Teixeira de Souza.

Lavores femeninos.

Amelia (D.) Janny, n. em Coimbra a 25 de Fevereiro de 1841, e f. na mesma cidade a 19 de Março de 1914.

«Bem nova principiou a revelar decidida vocação para a poesia, deixando muitas composições poéticas.

A extinta nunca recusou o seu concurso em festas de caridade, e em saraus literários, para os quais escrevia versos apropriados, que ela ia recitar, conseguindo despertar grande interesse, e conquistando sempre as maiores ovações.

Lembramo-nos de a ter ouvido no teatro Académico, no de D. Luís e no Salão da Associação dos Artistas, sendo sempre escutada com o silêncio e respeito que merecia.

Uma das suas melhores poesias tem o título «Progresso» e foi recitada na Associação dos Artistas, em 12 de maio de 1867.

Uma outra com o título «A guerra», foi por ela recitada na mesma sala em 18 de dezembro de 1870. Esta poesia foi elogiada por João Penha, no jornal «A Folha», em 1871.

Castilho escreveu uma interessante carta à autora agradecendo o exemplar que lhe tinha oferecido.

O «Conimbricense», de 7 de Fevereiro de 1871, publica uns versos com o título «A poesia», que ela recitou por ocasião da inauguração da Bibliotéca da Sociedade Terpsicore Conimbricense.

Fez os versos para o hino do Comércio, executado a primeira vez em 12 de Julho de 1873, por ocasião da inauguração da ponte da Portela.

O «Guia do viajante do Bussaco» publica também uma bela poesia sua, alusiva àquela famosa estância.

Durante muito tempo, quando vinha a Coimbra algum grande artista trágico, dramático ou lírico, e os académicos queriam fazer a sua consagração, a sr.ª D. Amelia Janny era sempre escolhida para entrar nessa festa, recitando poesias que escrevia expressamente.

Tudo isso anda disperso, sendo muito difícil reunir agora tôda a sua obra.

A academia encontrou sempre nessa poetisa uma dedicada cooperadora.

A sr.ª D. Amelia Janny era filha do distinto parlamentar António Correia Caldeira e portanto aparentada com o sábio D. Francisco de S. Luís, Cardeal Saraiva, e poeta Luís Correia Caldeira. Era herdeira dos talentos literários de tão ilustre família.

Tomou parte no sarau, em honra de Castilho, realizado no teatro Academico, em 1862. Neste sarau recitou o sr. dr. Teófilo Braga a «Visão dos tempos»; o sr. Guerra Junqueiro, que pela primeira vez se apresentava em festa da academia, recitou os seus primeiros versos; Antero do Quental, então com 20 anos, leu uns versos que depois foram publicados nas «Odes Modernas». Depois deles, apareceu Amelia Janny pela mão de Castilho, que os espectadores acolheram com vibrantes aplausos.

O grande Castilho escreveu desta brilhante festa o seguinte:

«Como que simbolisando a musa do Mondego, uma gentil poetisa, veio, nova Sapho, merecer n'este certamen corôa de louros e murta! Ditosa filha de Coimbra! Com os teus donosos vinte anos, todos em flôr, com a tua voz suave e timida, como o aroma exalado da tua alma! Amelia Janny! perdoa-me, se hoje, diante do maior publico, te renovo os meus aplausos!».

João de Deus dedicou-lhe uns preciosos versos, dos quais transcrevo os seguintes:

Oh Janny! teus ais me exaltam;
Partem d'alma e n'alma ecôam;
Filhos de alma á alma vôam,
Sim, Janny!

E se as lagrimas te esmaltam
Te aljofraram, te matizam,
Pelas faces me deslizam.
Como a ti.

.....

Tu Janny! nas azas tuas,
Do teu genio, tens anhelos
Que pediam sonhos belos
E de amor.

Sonhar inda; tu fluctuas
Ja nas águas do diluvio,
Viva imagem, sopro, efluvio
Do Senhor!

.....

Durante mais de cinqüenta anos foi muito conhecida das gerações academicas, sendo poucos os estudantes, poetas e literatos que com ela se não relacionaram.

Mas ha mais alguma coisa a dizer para que se torne saudosa a memoria da extinta. A sr.ª D. Amelia Janny era extremamente bondosa e caritativa, e fazia muito bem, chegando a levar para a sua companhia uma pupila a quem acompanhava com todo o amôr da sua educação.

Durante muitos anos não houve jornal literario que não publicasse versos desta senhora conhecida então pela «Poetisa do Mondego».

Na «Encyclopedia Portuguesa» elogia-se muito a poesia «Patria», que se distribuiu impressa no teatro Académico por ocasião do centenário de Camões.

Considera-se tambem como uma das suas melhores poesias o «Medico», que ela dedicou á memória do dr. Raimundo Francisco da Gama.

Tinha Amélia Janny pouco mais de 14 anos, quando foi apresentada por Antonio Rodrigues Cordeiro a Antonio Feliciano de Castilho, que, na presença de homens de sciencia, prosadores e poetas, lhe dirigiu uma calorosa saudação.

Uma das mais belas poesias da sr. D. Amelia Janny, foi dedicada a sua mãe no dia dos seus annos.

O almanach de Ponte de Lima, para 1910, publiça, com as iniciaes P. O., alguns traços biográficos da extincta, que morreu não deixando parentes próximos.

Bordalo (pai) desenhou o seu retrato à pena.

Foi premiada no concurso da Academia de Mont'Rial pela sua poesia « Victor Hugo ».

Pertencia ao Instituto de Coimbra, á Associação dos Artistas, á Sociedade Filantropico-Academica de Coimbra e ao Gremio literario do Pará».

Temos também noticia da seguinte fôlha avulsa:

A illustre commissão academica promotora dos festejos e do monumento a Luiz de Camões. Coimbra, 1881.

Americo (D). Cardeal e bispo do Porto, n. nesta cidade a 16 de Janeiro de 1830, e aí faleceu a 21 de Janeiro de 1899.

Além de muitas pastoraes, que são modelos de literatura e de fé religiosa, escreveu a

Allocução dirigida a Sua Alteza Serenissima o Principe Real no dia da sua primeira communhão a 15 de abril de 1877. Fol. de 3 fôlhas inn.

Amilcar da Silva Ramada Curto.

A Sombra. Segundas nupcias. Lisboa, 1916. 8.º

Anacleto da Silva Moraes (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 56, e 8.º pág. 58).

Malhoada, poema heroi cómico em 5 actos. Barcelos, Typ. da «Aurora do Cavado», 1914. 8.º de 8-58 pág.

Anais das Bibliotecas e Arquivos. *Revista trimestral de bibliografia, bibliologia, biblioteconomia, biblioteco grafia, arquivologia, etc.* Vol. I. Lisboa, Tip. da Biblioteca Nacional, 1920. 8.º gr. de 340 pág. Vol. II. Ibid., 1921. 8.º gr. de 364 pág. Vol. III. Ibid., 1922. 8.º gr. de 312 pág. Vol. IV. Ibid., 1923. 8.º gr. de 274 pág.

André Antonio Avelino (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 60, e 8.º pág. 156).

A obra descrita sob o número 2083 foi impressa em 1862 e tem 14 pág.

André Lopes de Castro.

Aviso ao publico a respeito da Agua de Inglaterra da composição do doutor Jacob de Castro Sarmento, fabricada n'esta Corte ha mais de trinta annos com publica, e innegavel acceitação. Lisboa, na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira, 1799. 8.º de 61 pág.

André da Luz e Silva.

Obsequio gratulatorio em que os estudantes da Universidade de Coimbra rendem as graças ao Fidelissimo Augusto Monarcha, D. José I na favoravel benignidade de hum anno de mercê, que o mesmo Senhor lhe concedeu na sua feliz exaltação ao throno. Coimbra, no Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 1751. 4.º de 8 pág.

André Meyrelles de Tavora de Canto e Castro.

O Marquez de Sá da Bandeira. Biographia fiel e minuciosa do illustre finado redigida sobre documentos officiaes e parlamentares, com o auxilio de valiosos apontamentos prestados por elle mesmo em 1873, e de outras informações fidedignas. Lisboa, Imp. Nacional, 1876. 8.º de 93 pág., e um retrato do Marquez de Sá.

Angelina Vidal. Faleceu no 1.º de Agôsto de 1917.

Noite do espirito. Poemeto premiado no certamen de Reus (Hespanha) em Julho de 1885. Lisboa, Imp. de Lucas Evangelista Tôrres, 1887. 8.º de 16 pág.

Liberdade.
Morte de Satan.
O Marquez de Pombal á luz da philosophia.
Semana de Paixão.
O Ultrage.
Icaro. Premiado num concurso do Rio Grande do Sul.
Nas florestas da vida.
Jesus no templo.
Espiraes de dôr.
Contos negros.
Contos de crystal.
Caminho errado. Comedia em 3 actos.
Castigar os que erram.
Oitavo mandamento.
Nobreza de alma.
Lição moral.
Conselheiro Accacio.

Angelo (P. Fr.) dos Serafins.

Relação da viagem, que o Illustrissimo, e Excellentissimo Marquez de Tavora, Vice-Rey do Estado da India, fez do porto desta Cidade de Lisboa, donde partio no dia 28 de Março de 1750 até o de Moçambique, aonde portou em 22 de Junho com 87 dias de viagem, e detendose alli dous mezes, continuou a sua viagem, partindo em 22 de Agosto, portou em 22 de Setembro na barra de Goa; aonde fez a sua entrada publica, e deo principio ao seu feliz governo. Em hua carta, que do mesmo Estado mandou... ao P. Fr. Joseph de Santa Eulalia. Offerecida á Illustrissima, e Excellentissima Senhora Marqueza de Tavora D. Leonor. Por Manoel da Conceição. Lisboa, na Offic. de Miguel Rodrigues, Impressor do Eminent. Senhor Card. Patriarca. MDCCLI. 4.º de 8 pág.

Aniceto dos Reis Gonçalves Vianna, n. em Lisboa em 1840, e f. na mesma cidade a 13 de Setembro de 1914.

Acerca d'êste notável homem de sciência transcrevemos do *Diário de Noticias* o que aí se escreveu, quando do seu falecimento.

« Morreu Gonçalves Viana, o grande filologo português, uma das mais distintas e incontestaveis glorias da sciência em Portugal.

Acatado e respeitado nos maiores centros de cultura scientifica da Europa e da America, não fruiu entre nós extraordinaria popularidade, porque extraordinaria era a sua modestia, e porque os seus trabalhos scientificos estavam muito acima da craveira das nossas celebridades de um dia.

Amigo da sciencia e dos cultores da sciencia, para esta vivia, comprazendo-se no silencio da sua preciosa livraria, e expirando entre os seus livros, sem que um parente ou amigo lhe fosse cerrar os olhos.

Socio da Academia das Sciencias e de muitas outras corporações scientificas do velho e novo mundo, a sua morte será especialmente sentida por muitos estudiosos, a quem êle foi guia e luz, e abre na sciência portuguêsa uma lacuna, dificilmente preenchivel.

Á mingua de outros elementos bio-bibliograficos, vamos reproduzir o que a seu respeito, escreveu o nosso colega Candido de Figueiredo, no terceiro volume dos seus *Problemas da Linguagem*, pág. 161, em resposta a um critico brasileiro, que pusera em dúvida a competencia de Gonçalves Viana, ácerca da historia da língua:

—...procura demonstrar o ilustre gramatico brasileiro que o autor das *Apostilas aos Dicionarios* não é penhor de que em Portugal se tenha cultivado a historia da lingua, visto que só trata de prosodia contemporanea e tem vagas noções de coisas asiaticas...

Está muito mal informado o meu estimavel confrade brasileiro.

Gonçalves Viana, em primeiro logar, é já agora o mais extraordinario poliglota português. Não se limitou a excursos asiáticos; conhece completamente o malaio, o sanscrito, o prácrito, o concani, o arabe..., e não lhe é estranho o persa, o chinês, o japonês... Na Europa, quáse não sei de lingua que êle não conheça: fala o russo, o alemão, o francês, o inglês, o italiano, o espanhol; conhece suficientemente o sueco, o dinamarquês, o vasconço, o provençal, o hungaro, etc.; e sabe magistralmente o grego e o latim.

Não faço nem costumo fazer apologias! Cito factos.

Ora, como só por favor haverá filologos que não sejam poliglotas, conclue-se naturalmente que Gonçalves Viana tem condições essencialissimas para ser a nossa primeira auctoridade em sciencia da linguagem; e, sendo o grego, o latim, o arabe, o sanscrito, o malaio, linguas estreitamente relacionadas com a formação da lingua portuguesa, tanto bastaria para se entrever quanto é gratuita a insinuação de que o grande glotologo não é penhor de que se tenha estudado em Portugal a historia da lingua.

Mas há mais.

Só quem não tenha aberto e folheado as *Apostilas aos Dicionarios*, o substancioso volume das *Ortografias Nacionais*, a monografia sobre a *Pronuncia Normal* portuguesa, as principais revistas filológicas da Europa, em que Gonçalves Viana tem documentado o mais vasto saber ácerca da evolução e das relações de todas as linguas romanicas, poderia supor que Gonçalves Viana não é penhor seguro e brilhantíssimo de que ha em Portugal quem tenha cultivado, larga e profundamente, a história da lingua portuguêsa».

Ortografia nacional. Simplificação e uniformização sistematica das ortografias portuguesas. Porto, Typ. da Empresa Lit. e Typ. 1904. 8.° de XVI-454 pág.

Apostilas aos Dicionarios portugueses. Tom. I. A-H. Ibid., Imp. Portuguêsa, 1906. 8.° de XIII-1-559 pág. Tomo II. I-Z. Ibid., 1906. 8.° de 599 pág.

Vocabulario ortografico e ortoépico da lingua portuguesa conforme a ortografia nacional do mesmo autor. Ibid., Typ. do «Porto Médico» 1909. 8.° de XXVI-1-943 pág. Segunda edição. 1913. 8.° de 667 pág.

Palestras filológicas I — Vocabolário. II — Gramatica. III — Varias. Pôrto, Imp. Portuguesa, 1910. 8.° de 294-1 pág.

Annaes Maritimos e Coloniaes. Publicação mensal redigida sob a direcção da Associação Maritima e Colonial.

Primeira serie. Lisboa, na Imp. Nacional, 1840-1841. 8.° gr. Onze números com 533-3 pág., dois mapas e duas estampas.

Segunda serie. Ibid., 1842. 8.º gr. Doze números com 583-5 pág. uma planta e duas estampas.

Terceira serie. { Parte official. Ibid., 1843. 8.º gr. Doze números com 346-2 pág., e uma planta. Parte não official. Ibid., 1843. 8.º gr. Doze números com 641-2 pág., tres cartas e uma estampa.

Quarta serie.. { Parte official. Ibid, 1844. 8.º gr. Doze números com 409-2 pág. Parte não official. Ibid., 1844. 8.º gr. Doze números com 455-2 pág, e tres estampas.

Quinta serie... { Parte official. Ibid., 1845. 8.º gr. Doze números com 235 pág. Parte não official. Ibid., 1845. 8.º gr. Doze números com 512-2 pág., e tres mapas e tres estampas.

Sesta serie.... { Parte official. Ibid., 1846 8.º gr. Quatro números com 56 pag. Parte não official. Ibid., 1846. 8.º gr. Quatro números com 135 pag., uma planta e uma estampa.

Annibal de Azevedo, jornalista, falecido a 9 de Setembro de 1906.

Annibal Fernandes Thomás (*Dicc.*, tomo 20.º pag. 159 e 343).

Ignez de Castro. Tricentenario de Camões 1580-1880. Iconographia. Historia. Litteratura. Lisboa, Typ. Castro Irmão, 1880. 8.º gr. de 135 pág. Consta a edição de 150 exemplares.

Catalogo da exposição de arte religiosa, no collegio de Santa Joanna princeza, em beneficio dos pobres de Aveiro. Aveiro, Minerva Central, 1895 8.º de 141-1 pág. Dêste trabalho, feito de colaboração com o sr. João Augusto Marques Gomes, houve uma tiragem especial de seis exemplares em papel de linho.

Garrettiana. Divagações e transcripções. Figueira da Foz, Imp. Lusitana, 1899. 8.º de 151-1 pág., e dois retratos de Garret, um em papel de linho e outro em papel Japão. A edição foi de oitenta exemplares sendo sessenta e oito em papel comum e doze em papel de linho.

Os Ex-libris portuguezes. Alguns subsidios para o seu catalogo. Ibid., 1902. 8.º de 8 pág. A edição foi de cinqüenta exemplares.

O falso Ex-Libris de D. Catharina de Bragança, Rainha de Inglaterra. Resposta ao redactor do «Archivo de ex-libris portuguezes». Ibid., Typ. Popular, 1904. 8.º de 14 pág.

Os ex-libris ornamentaes portuguezes. Reproduções e notas descriptivas, com 175 illustrações. Porto, Typ. a vapor da Empresa Litteraria e typographica, 1905. 8.º de 3-87 pág. A edição foi de 65 exemplares.

Um Sacripanta esfarrapado. Correctivo suave das aleivosias e insolencias do Consul Joaquim da illustre prosapia dos Araujos, carinhosamente applicada por... Figueira da Foz, Imp. Lusitana, 1905. 8.º de 14 páginas.

Manuel Fernandes Thomaz iniciador da revolução portugueza de 1820. Notas bibliographicas e iconographicas. Ibid., 1899. 8.º de 44-1 pág. Deste opusculo, originalmente impresso nos *Elementos para a historia do Concelho da Figueira*, fez-se uma separata de 60 exemplares, sendo dez especiais em papel de linho, todos destinados a distribuïção reservada.

Anselmo José Franco Assis de Andrade (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 159 e 345). Nasceu em Lisboa a 20 de Junho de 1844.

Epopéas da historia. Lisboa, Typ. Universal. 1866. 8.º de 224 pag.

Sciencia prehistorica. Primeira parte. Paleontologia humana. As populações lacustres. Ibid., Typ. do Commercio, 1882. 8.º de 127-2 pág.

Viagem na Espanha. Ibid., Typ. Mattos Moreira, 1887. 8.º Segunda edição. 1903. 8.º Terceira edição. Coimbra, Imp. da Universidade, 1923. 8.º de VII-381 pág.

Economia nacional comparada. A Terra. Ibid., 1898. 8.º

Portugal economico. Ibid., 1902. 8.º Nova Edição. Coimbra, Typ. França Amado, 1918. 8.º de VIII-438 pág.

Relatorios e propostas de fazenda. Banco de Portugal, direitos pautaes em oiro, mobilisação de valores do Estado, contribuição predial e contribuição de registo. Ibid., 1911.

A obra descrita sob o número 6:134 é em 8.º e tem 21 pág.

Anselmo Augusto Vieira (*Dicc.*, tomo 20.º pag. 345).

N. em Évora a 25 de Dezembro de 1866.

Nunca mais! (A proposito do conflicto anglo-portuguez). Lisboa Typ. Franco-portuguesa, 1890. 8.º de 16 pág.

Elogio historico de Francisco Gomes de Amorim, lido na Sociedade de Geographia em sessão publica promovida pelos sobrinhos do fallecido escriptor, em dezembro de 1891. Lisboa, Typ. de Christovão Augusto Rodrigues, 1891. 8.º de 34 pág.

Evora. Allocução pronunciada no theatro Garcia de Rezende na noite de 16 de outubro de 1892 a beneficio do Asylo de Infancia Desvalida da mesma cidade. Evora, Minerva Eborense de Joaquim José Baptista, impressor da Casa Real, 1892. 4.º de 7 pág.

Protesto da Associação Commercial de Lisboa contra as palavras do senhor Conde de Casal Ribeiro proferidas na sessão do dia 8 de junho de 1893 na Camara dos dignos pares, em desabono da mesma Associação. Lisboa, Typ. do «Commercio de Portugal», 1893. 8.º de 38 pág.

Ao paiz. Os impostos portuguezes e as suas applicações. Ibid., 1894. 8.º de 44 pág.

A defeza da cidade d'Evora. Resposta á pastoral do sr. Arcebispo D. Augusto Eduardo Nunes publicada em 7 de novembro de 1893. Por um Eborense. Ibid., Typ. Portuense, 1894. 8.º de 63 pág.

Carlos Lobo d'Avila. Discurso proferido na sessão solemne da Camara de Commercio e Industria de Lisboa ao inaugurar o retrato do fallecido ministro d'estado. Homenagem promovida pelos professores da escola elementar de commercio de Lisboa. Ibid, Imp. Nacional, 1896 8.º de 23 pág.

A situação economica de Portugal. Discurso proferido na Camara dos senhores deputados a proposito da discussão do orçamento. Ibid., 1901. 8.º de 40 pág.

Discursos parlamentares na Camara dos senhores deputados. As questões economicas e as reformas politicas. (Discussão a proposito do orçamento geral do Estado) em 8 de março de 1902. Regime dos vinhos e bebidas alcoolicas nas possessões portuguezas, em 12 de abril de 1902. Ibid., 1902. 8.º de 70 pág.

Garrett. Sessão solemne no Porto — theatro de S. João — Noite de 3 de junho de 1902. Ibid., Typ. da Companhia Nacional Editora, 1902. 8.º de 20 pág.

A Questão fiscal e as finanças portuguezas. Ibid., Imp. de Ferreira & Oliveira, 1905. 8.º de 16-494 pág.

Retalhos (Poesias). Ibid., Imp. Libânio da Silva, 1911. 8.º de 15 pág. A tiragem deste opúsculo foi apenas de 25 exemplares.

Anselmo Braamcamp Freire, natural de Lisboa, n. a 1 de Fevereiro de 1849, e f. a 23 de Dezembro de 1921.

O Conde de Villa Franca e a inquisição. Lisboa, Imp. Nacional, 1899. 8.º de 13-126 pág. Tiragem de 500 exemplares todos numerados, dos quais não foram postos á venda os 101 primeiros em melhor papel.

Livro primeiro dos Brazões da Sala de Cintra. Ibid., por Francisco Luís Gonçalves, 1899. 8.º de 55-470-1 pág. e quinze estampas.

Livro segundo. Ibid., 1901. 8.º de 11-542-1 pág.

Livro terceiro. Ibid., por Augusto Lima, parceiro, 1905. 8.º de 13-1-340-3 pág.

A edição desta notável obra consta de cento e um exemplares todos numerados e assinados pelo autor.

As Sepulturas do Espinheiro. Ibid., Imp. Nacional, 1901. 8º. de 5-103-1 pág., e seis estampas. Tiragem de 250 exemplares, todos numerados, dos quais não foram postos á venda os 101 primeiros.

Maria Brandoa, a do Crisfal. Breve investigação historica. Ibid., Imp. Libânio da Silva, 1916. 8.º de 25 pág. A edição desta obra, separata da «Atlântida», foi de cincoenta exemplares.

Anthero de Figueiredo.

Tristia, com um prefacio de João Penha. Lisboa, Imp. Nacional, 1893. 8.º de 13-75-1 pág. Edição de 410 exemplares.

Doida de amor. Terceira edição. Ibid., 1916 8.º

Leonor Telles «Flor de altura». Ibid., 1916. 8.º

Recordações de viagens. Ibid., 1917.

Nuno Alvares (A sua primeira façanha). Ibid., 1917.

Anthero do Quental (*Dicc.*, tomo 8.º pág. 70, e 20.º pág. 160 e 346). N. a 18 de Abril de 1842, e recebeu o grau de bacharel em 1864.

Sonetos. Editor—Sténio. Coimbra, Imp. Lit., 1861. 8.º de XII-23 pág.

A poesia na actualidade (A proposito da «Lira intima» do sr. Joaquim de Araujo). Porto, Typ. Elzeviriana, 1882. 8.º de 20 pág.

A Philosophia da natureza dos naturalistas. Ponta Delgada, Typ. Editora do «Campeão Popular», 1894. 4.º de XIII-43-1 pág. Reproducção de cinco artigos publicados em 1886 n'*A Provincia*, do Pôrto. Consta a edição de 200 exemplares numerados.

Carta ao Ex.mo Sr. Antonio Jose d'Avila, Marquez d'Avila presidente do conselho de ministros. 4.º de 8 pág.

A João de Deus, com duas palavras de Joaquim de Araujo. Genova, Tip. R. Instituto Sordo-Muti, 1897. 8.º de 16 pág.

A Biblia da humanidade. Barcellos, Typ. da «Aurora do Cavado», 1895. 8.º de 38 pág. A edição foi de cem exemplares, sendo vinte em papel de linho e os restantes em papel de algodão.

Antonio de Albuquerque do Amaral Cardoso Borba. Faleceu a 2 de Junho de 1923.

Marquez da Bacalhôa.

Execução do Rei Carlos.

Antonio Alvares da Cunha e Araujo.

Ad laudem magnificæ statuæ, quam urbs Ulissipo Augustissimo, et Desideratissimo Domino Nostro Josepho primo lætanter erexit.

Pro ejusdem Regalis Statuæ Inscriptione. Epigrama.

Antonio (P.) Alves Mendes da Silva Ribeiro, f. a 4 de Julho de 1904.

Oração gratulatoria no nascimento do Serinissimo Principe Real que por occasião do Te-Deum mandado celebrar pela Excellentissima Camara Municipal da antiga, muito nobre, sempre leal e invinta cidade do

Porto, recitou na Sé Cathedral da mesma cidade, em 30 de Setembro de 1863,... Porto, na Typ. de Sebastião José Pereira, 1863. 8.º de 31 pág., e um retrato do autor.

Herculano. Discurso no templo de Belêm na trasladação das cinzas do grande historiador em 28-6-1888. Ibid. Typ. de A. J. da Silva Teixeira, 1888. 8.º de 55 pág. Segunda edição. Ibid., no mesmo ano e com egual número de páginas.

Crença e caracter. Discurso no templo dos Congregados, do Porto (festas das Dôres) 8-4-92. Ibid., na Typ. A. J. da Silva Teixeira, 1892. 8.º de 11-30 pág.

A questão suprema. Discurso no templo dos Congregados, do Porto (festa das Dores) 24-3-93. Ibid., 1893. 8.º de 51 pág.

Antonio Amado da Cunha e Vasconcellos.

Ad Regem Fidelissimum Josephum I. ærea equestri statua a lusitano populo donatum. Epigrama.

Regis carissimi, et beneficentissimi, ærea statua. Epigrama.

Regis tum in equitandi tum in gubernandi, arte peritissimi statua equestris. Epigrama.

Antonio d'Amorim Pereira.

Ao retrato equestre do Fidelissimo, e Augusto Rei D. José o I. Nosso Senhor. Soneto.

Antonio de Araujo e Silva, engenheiro, f. no Porto a 28 de Dezembro de 1908.

Antonio (Fr.) dos Archanjos, Qualificador do Santo Ofício.

Sermão na dedicação da egreja de N. Senhora do Loreto, reedificada pela nação italiana na Côrte de Lisboa, pela haver abrazado o fogo, estando o Santissimo exposto, assistindo o Principe N. S. e fazendo Pontifical Monsenhor Marcelo Duraso Arcebispo de Calcedonia, & Nuncio de Portugal; pregado em oito de setembro de 1676. Lisboa, na Offic. de João Galvão, 1676. 4.º de 24 pág.

Antonio Arthur Baldaque Pereira da Silva, capitão de mar e guerra e engenheiro hidrógrafo. Nasceu em Lisboa em 1852, e faleceu a 21 de Agôsto de 1915.

Catalogo da secção maritima portugueza na Exposição de Madrid em 1892.

Descobrimento do Brazil, por Pedro Alvares Cabral.

O engrandecimento da região central de Portugal.

Estudo historico hydrographico sobre a barra e o porto de Lisboa. Tomo I. Lisboa, Imp. Nacional, 1893. 8.º de 46-33-1 pág. *Tomo II Atlas.* Ibid., Fol. de 3 pág. e vinte e quatro folhas com mapas.

Uma objecção technica ás obras do Porto de Lisboa. Lisboa, 1888. 4.º

A pesca do atum.

Porto de abrigo na costa do Algarve.

Le problème de la vie.

Projecto de navegação interior em Portugal.

Restauração do poder maritimo em Portugal.

Sondas e marés. Ibid., 1882. 8.º

Planta hydrographica da enseada, barra e porto de Setubal, e relatorio sobre a pesca maritima e fluvial n'esta localidade. Ibid., 1887. 8.º

Étude sur l'amélioration des ports établis sur les côtes basses et sablonneuses... Lisbonne, 1888. 8.º

Relatorio sobre a pesca maritima nas aguas de Peniche, Berlengas e Farilhões, apresentado a S. Ex.ª o Ministro da Marinha e Ultramar, em 14 de setembro de 1889. Lisboa, 1889. 8.º

Roteiro maritimo da costa occidental e meridional de Portugal... Ibid., 1889. 4.º Publicação oficial do Ministério da Marinha e Ultramar.

Estado actual das pescas em Portugal. Ibid., Imp. Nacional, 1892. 8.º

Noticia sobre a náo S. Gabriel em que Vasco da Gama foi pela primeira vez á India. Ibid., Typ. da Academia Real das Sciencias, 1892. 8.º de 22 pág. uma fotografia e duas estampas.

Antonio (P.) d'Ascensão e Oliveira, presbítero secular.

Oração funebre de Sua Magestade Imperial o Senhor D. Pedro Duque de Bragança. Porto, na Typ. de Sebastião José Pereira, 1854. 8.º de 31 pág. D'esta obra houve tiragem em papel especial.

Antonio de Assis Teixeira de Magalhães (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 169). F. a 19 de Abril de 1914.

Antonio Augusto Cerqueira.

O acaso no direito portuguez.

Antonio Augusto da Costa Simões (*Dicc.*, tomo 8.º pág. 81, e 20.º pág. 172). Deputado nas legislaturas de 1868 a 1869 de 1869 a 1870 e de 1870, sendo eleito na legislatura de 1869 a 1870 vice-presidente da Camara.

Resignou a cadeira de deputado em 20 de Maio de 1870.

Tomou assento na camara alta, como par electivo pelos estabelecimentos scientificos, em 2 de Dezembro de 1885.

F. a 26 de Novembro de 1903.

Projecto do hospital da Real Camara do Bom Jesus de Mattosinhos.

Regulamentos internos dos hospitaes da Misericordia de Coimbra.

Relatorio do hospital de Santo Antonio da Misericordia do Porto.

Antonio Augusto de Madureira Vasconcellos.

Prova da verdade do sonho. Porto, 1889. 8.º de 18 pág.

Antonio Augusto Mendes Correia.

Sobre tres cranios de negros Mossumbes. Pôrto, Tip. do «Pôrto Médico», 1917.

Timorenses de Okussi e Ambeno. Coimbra, Imp. da Universidade, 1917.

Antonio Augusto da Rocha Peixoto (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 176).

«A morte de Rocha Peixoto, ocorrida a 3 de Março de 1900, veio abrir uma lacuna dificil de preencher na sciência portugueza.

Enumerar os cargos que ocupou seria o bastante para logo se reconhecer a sua falta e o seu extraordinário valor, mas sabendo-se que êle os desempenhava distintamente e que, além d'isso, era um publicista emérito, ter-se há a medida dos talentos e das faculdades de trabalho do homem a quem, por uma fórma tão cruel, acaba de ser cortada a profícua actividade, com que poderia continuar a prestar os mais assinalados serviços ao nosso país.

A Academia Politécnica deve-lhe a melhor parte da organisação do seu gabinete de mineralogia e geologia, no qual, graças ao seu infatigável interêsse, há uma valiosa colecção paleontológica de Portugal.

Na Biblioteca Pública do Pôrto introduziu reformas importantes, sendo trazido a público o conhecimento de valiosos inconábulos e tinha

em mãos trabalhos de investigação, destinados a fazer conhecidas verdadeiras preciosidades que a Biblioteca encerra.

O Museu Municipal do Pôrto, com uma nova feição artística e etnográfica, é exclusivamente obra sua, do seu saber, da sua actividade e do seu apaixonado entusiasmo. Crudelíssimo destino o privou de vêr concluída essa sua empresa, de larga e brilhante traça; crudelíssimo destino priva o nascente Museu d'aquêle que o concebeu de modo a poder honrar verdadeiramente a cidade do Pôrto!

O Museu do Pôrto, tal como o concebera Rocha Peixoto, havia de ser variado e interessante nas suas colecções, e perfeito nas suas instalações; havia de ser um museu com a feição que teem os museus modernos. Ainda últimamente se enchera de júbilo a sua alma de coleccionador apaixonado, ao conseguir que a camara municipal do Pôrto adquirisse uma boa parte das colecções de Arte de Moreira Cabral.

Onde houvesse que investigar, que procurar a bem da sciência, da Arte ou do seu querido Museu, lá estava Rocha Peixoto com o supremo valimento da sua ilustração e com o comunicativo entusiasmo da sua dedicação.

E, porém, como publicista que o seu nome fica brilhantemente preso à posteridade.

Os seus estudos dilectos versavam a etnografia.

Como director da «Portugália», contribuiu poderosamente para o grande brilho que esta publicação conquistou no nosso meio scientífico, onde tanta falta fazia uma publicação d'esta ordem. Nela ficaram reunidos valiosos estudos sôbre a vida do povo português.

Nos «Annais scientíficos da Academia Polytechnica» ainda há pouco publicou, em francês, um interessantíssimo estudo sôbre o regimen comunal em Portugal, que foi muito apreciado por homens competentes, tanto no país como no estrangeiro, e constituia o assumpto de uma monografia inédita.

A sua obra literária é longa e demonstra, a par de um grande saber, invulgares faculdades de trabalho».

Foi colaborador e secretário da «Revista de Portugal» a valiosa publicação de Eça de Queiroz; publicou, com Wenceslau de Lima e Ricardo Severo, a «Revista de Sciencias Naturaes», e há a acrescentar às obras mencionadas no «Diccionario Bibliographico» as seguintes:

O Museu Municipal do Porto (história natural). 1888.

Catalogo do gabinete de mineralogia, geologia e paleontologia da Academia Polytechnica do Porto. 1891.

Appendice (I) ao catalogo anterior. 1892.

Estações de agricultura. Memoria presente ao congresso pedagogico hispano-portuguez-americano. 1862.

Ensaio de um catalogo descriptivo do gabinete de mineralogia, geologia, e paleontogia da Academia do Porto. I mineraes. 1894.

Productos agricolas das colonias portuguezas. 1875.

A terra portugueza. 1897.

A anthropologia no exercito. 1897.

A Sociedade Carlos Ribeiro. Noticia historica. 1898.

Guia do Museu Municipal do Porto. 1902. (De colaboração com o sr. Joaquim de Vasconcelos).

Notas sobre a malacologia popular. 1899.

A tatuagem em Portugal 1892. Com 23 ilustrações em 8 pranchas.

Os palheiros do litoral. 1899. Com 7 ilustrações.

As olarias de Prado. Com 94 ilustrações no texto, desenhos de D. Aurélia e C. Sofia de Sousa. Porto, Imprensa Moderna, 1900. 8.º de 46-2 pág.

Uma econographia popular em azulejos. 1901. Com 10 ilustrações.
A Pedra dos Namorados. 1903. Com uma ilustração.
Do emprego ainda recente da mó manual. 1905. Com 6 ilustrações.
A casa portugueza. Estudo publicado nos *Serões* — 2.ª série — 1905. Com 19 ilustrações.
Sobrevivencia da primitiva roda de oleiro em Portugal. 1905. Com 5 ilustrações.
Uma ornamentação ceramica actual de caracter archaico. 1906. Com uma ilustração.
Tubulæ votivæ. 1906. Com uma ilustração.
Noticia ácerca das explorações archeologicas da Cidade de Terroso e do Castro de Laundos no concelho de Povoa de Varzim — 1906-1907. Porto, 1908.

Homem de tão elevada intelectualidade era, ao mesmo tempo, homem de carácter primoroso, com uma dedicação extrema pela sua família.

Fazem falta, num acanhado meio scientifico como o nosso, homens do valor de Rocha Peixoto. Não valem só pela intensa luz que espalham; valem mais, valem muito, pelo grande e nobre exemplo que representam.

A cruel Morte, que roubou esta vida, não conseguiu apagar um nome; êsse nome revive em sua obra imorredoura.

Tinha o hábito e a comenda de S. Tiago, de cujas insignias nunca fizera uso, e era sócio da Academia Real das Sciências.

Antonio Augusto da Silva Franco Castanheira, n. a 28 de Novembro de 1853, assentou praça em 26 de Maio de 1868, tendo sido promovido a alferes em 21 de Março de 1883; a tenente em 29 de Maio de 1889, e a capitão em 29 de Setembro de 1897.

Tendo saído de Portugal ainda quando aspirante, e encontrando-se em Hespanha por ocasião da guerra civil alistou-se no exercito carlista, sendo muito considerado pelos seus camaradas. Era um militar brioso e ilustrado.

Foi redactor do «Commercio de Portugal», pertenceu ao grupo político Esquerda Dinástica, e fez parte da empresa do extinto teatro Alegria em 1890, na época em que, a propósito do *ultimatum* da Inglaterra, ali se representou a peça «A Torpeza».

Possuía os graus de cavaleiro de S. Bento de Aviz e de S. Tiago, era oficial desta última ordem, e condecorado com a medalha militar de prata da classe de comportamento exemplar.

F. a 22 de Novembro de 1908.

Antonio Augusto de Sousa e Silva, general, pertencente á arma de artilharia e Inspector geral de obras públicas e minas. Foi deputado, par electivo, governador civil; possuia a grã-cruz da ordem de S. Bento de Aviz, e a Comenda de S. Tiago. N. em Lisboa a 24 de Fevereiro de 1844.

Relatorio da inspecção ás obras publicas do districto do Funchal no anno de 1891. Lisboa, Imp. Nacional, 1893. 8.º de 47 pág.

Antonio Aurélio da Costa Ferreira, formado em medicina pela Universidade de Coimbra. Nasceu em 1876, e faleceu a 15 de Julho de 1922.

Alguns elementos para a historia dos serviços da Provedoria da Assistencia Publica de Lisboa. Gerencia do provedor interino (22 de julho de 1911 a 16 de junho de 1912). Lisboa. Composto e impresso na Typ. de José Bastos, 8.º de 29 pág.

Os ossos de Camões. Tentativa de uma investigação anthropologica. Ibid. Typ. Universal, 1912. 8.º de 10 pág.

O tanque e o jardim do claustro dos Jeronymos. Coimbra, Imp. da Universidade, 1913. 8.º de 12 pág.

Antonio Ayres de Gouvêa. (*Dicc.*, tomo 8.º pág. 95, e 20.º pág. 178). Faleceu a 17 de Dezembro de 1916.

Discurso proferido na Camara dos Dignos pares do reino nas sessões de 23 e 25 de junho de 1891, pondo-se á discussão o projecto de resposta á falla do throno. Lisboa, Imp. Nacional, 1891. 8.º de 35 pág.

Antonio Ayres Pacheco, Cónego da Sé Patriarcal.

A expulsão do senhor patriarcha D. Antonio I. Documentos para a historia da perseguição religiosa em Portugal. Lisboa, Typ. e Papelaria Academica de Pires & Ct.ª 1912. 8.º de 89 pág.

Antonio de Azevedo Castello Branco (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 178 e 350). Faleceu a 5 de Janeiro de 1916.

Antonio Baptista Machado, natural de Lisboa, n. em Outubro de 1847, e f. a 15 de Dezembro de 1901.

A minha familia, monólogo em verso. (2.ª edição). Lisboa, Typ. de Henrique Zeferino, 8.º de 13 pág.

Êste escritor usava o pseudonymo *Zaragueta.*

Antonio Baptista de Sousa, visconde de Carnaxide, bacharel em direito pela Universidade de Coimbra, antigo deputado e sócio efectivo da Academia das Sciências de Lisboa.

As superstições e o crime. Lisboa, 1917.

Antonio Barbosa.

Primeira parte do Index da livraria de musica do mvyto alto, e poderoso Rey Dom João o IV. Nosso Senhor. Por ordem de Sua Mag. por Paulo Craesbeck. Anno 1649. 4.º de 521 pág.

Segunda edição. Porto, Imp. Portuguesa, 1874. 4.º gr. de 19-525-1 pág. Superintendeu nesta edição o sr. Joaquim de Vasconcellos.

Antonio Barradas.

Pequeno vocabulario ortographico. 2.ª edição melhorada. Pôrto, 1917.

Antonio Bernardo da Costa Cabral (*Dicc.*, tomo 8.º pág. 103).

Documento importante. Lisboa, Typ. da Empreza da Lei, 1851. 8.º de 16 pág.

Tem no fim a assignatura: Conde de Tomar.

Antonio Bocarro (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 98).

Decada 13 da Historia da India. Parte I. Lisboa, Typ. da Academia Real das Sciencias, 1866. 4.º de 23-374 pág. *Parte II.* Ibid. de 8 e de 379 a 805-1 pág.

Antonio Cabreira (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 180 e 351).

Sobre a area de polygonos regulares. Lisboa, 1897.

Elogio do general Schiappa Monteiro, proferido em sessão solemne de 20 de novembro de 1903 no Real Instituto de Lisboa. Ibid., 1903. 8.º de 14 pág. e um retrato.

Um conflito na Academia Real das Sciencias. Ibid, 1904.

Resposta á letra dada na Academia Real das Sciencias em sessão da primeira classe de 14 de janeiro de 1904. Ibid., 1904. 8.º de 14 pág.

Aspecto juridico do conflicto provocado pela 1.ª classe da Academia Real das Sciencias. Ibid., 1905. 8.º de 28 pág.

Sur l'extraction de la racine carrée au moyen des facteurs premièrs, Coimbra, 1906.

Allocução proferida na sessão de homenagem a Theophilo Braga, Ibid., 1907.

Demonstração mathematica do seguro Portugal Previdente. Ibid., 1907.

Quelques mots sur la planète Mars. Ibid., 1907.

Sobre o calculo das reservas mathematicas. Ibid., 1907.

Um additamento ao Instituto. Ibid., Typ. Bayard, 1908. 8.º de 28–3 pág.

Relatorio da fundação da Secção Portugueza da Liga Latino-Slava. Ibid., 1908.

Sobre a consideração da irradiação no problema de seguro de vida. Ibid., 1908.

Sobre o fundamento biologico e o nexo moral das liberdades publicas. Ibid., 1908.

Um supplemento ao Instituto. Ibid., Typ. Bayard, 1908. 8.º de 4–70–3 pág.

Analyse da gréve. Sua solução economica e juridica. Communicação realisada na Academia das Sciencias de Lisboa em sessão de assembléa geral de 2 de dezembro de 1910. Ibid., Imp. Africana, 1910.

Sur les propriétés des nombres en diagonale. Ibid., 1910.

Antonio Camillo Xavier de Quadros (*Dicc.*, tomo 8.º pág. 108).

Instrucção primaria. Resposta ao Sr. A. F. de Castilho ácerca do Methodo portuguez. Lisboa, Typ. de Silva, 1856. 8.º de 43 pág.

Antonio Candido Cordeiro Pinheiro Furtado (*Dicc*, tomo 8.º pág. 108, e 20.º pág. 184).

Tratado completo de coudellaria, ou Maneira de melhorar as raças de cavallos e mullos em geral. Traduzido de J. B. Husard. Mss. 4.º de 167 pág. Pertencia ao falecido conselheiro Augusto Gomes de Araujo.

Antonio Candido de Figueiredo (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 19).

Prolegómenos da historia de Portugal redigidos segundo o ultimo programma para o ensino da historia nos institutos secundarios. Lisboa. Typ. Minerva Central, 1882. 8.º de 64 pág. e um mapa.

Tosquia de um grammatico dedicada aos filólogos mirandezes, aos criticos extremenhos e aos boticarios de Palmella. 2.ª edição. Ibid., Typ. do jornal «O Dia» 1891. 8.º de 58 pág.

Esta obra e a seguinte saíram com o pseudonimo J. Caturra Junior.

O golpe de misericordia. Execução litteraria de Zé Filólogo Leite de Vasconcellos, accusado de varios delictos contra a grammatica, o bom senso e a salubridade publica. 3.ª edição. Ibid., Typ. do *Portuguez,* 1892. 8.º de 94 pág.

A Penalidade na India segundo o Codigo de Macau. Memória apresentada à 10.ª sessão do Congresso Internacional dos Orientalistas. Lisboa, Imp. Nacional, 1892. 8.º de 20 pág.

Novo Diccionario da lingua portugueza. Volume I. Porto, typ. a vapor da Empreza litter. e typ. 1899. 8.º gr. de 43–781 pág. Volume II. Ibid., 1899. 8.º gr. de 892 pág. Segunda edição. Volume I, Ibid., 1913. 8.º gr. de 35–985 pág. Volume II. Ibid., 1913. 8.º gr. de 950 pág.

A inteligencia das flores por Mauricio Maeterlinck. Traducção portugueza. Lisboa, 1916.

Antonio Candido Gonçalves Crespo (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 185 e 351).

Tricentenario de Camões em Coimbra, 7 de maio. Sarau litterario-musical. Homenagem á Commissão da Imprensa de Lisboa. (Coimbra), Imp. da Universidade, (1881). Uma fôlha de papel.

Antonio Candido Ribeiro da Costa (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 186 e 353). Nasceu a 29 de Março de 1850 e faleceu a 24 de Outubro de 1922.

Elogio historio de Sua Magestade El-rei o Senhor D. Luiz I presidente da Academia Real das Sciencias de Lisboa. Recitado na sessão publica de 8 de junho de 1890. Lisboa, Typ. da Academia, 1890. 8.º de 15 pág.

Antonio Cardoso Borges de Figueiredo (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 104, 8.º pág. 109, e 20.º pág. 189).

Bosquejo historico da litteratura classica grega, latina e portugueza, para uso das escholas. Coimbra, na Imp. da Universidade, 1844. 8.º de 207 pág.

Antonio Cardoso Borges de Figueiredo, filho do antecedente e de sua mulher D. Mauricia Joaquina Marques, nasceu em Coimbra em Outubro de 1852. Fez os preparatorios no liceu da mesma cidade; vindo em seguida para Lisboa foi nomeado amanuense da Repartição das contribuições diretas, e depois professor de Geografia e Historia na Escola «Rodrigues Sampaio».

Muito estudioso dedicou-se á arqueologia prestando relevantíssimos serviços ao país, sendo por vezes encarregado oficialmente de proceder a investigações tanto em Santarem, como em Setubal e Odivelas.

Foi também Bibliotecário da Sociedade de Geografia de Lisboa, onde deixou assinalada a sua passagem.

Casou com D. Maria Virginia Berraguim da Cunha de quem teve uma filhinha que, contando apenas 13 anos de idade, morreu de saüdade, pelo autor dos seus dias no dia imediato ao do seu falecimento em 15 de outubro de 1890. Que extraordinária prova de amor filial.

Primeiras folhas. Rosas e amores. Contos d'alma. Coimbra, Imp. Litteraria, 1869. 8.º

Horas de poesia. Dedicadas a seu pai. Ibid., 1873. 8.º

Paulo. Poema dedicado a J. A. de Sousa Refoios. Ibid., 1873. 8.º

Homenagem a Camões. Lisboa, Typ. Nova Minerva, 1880. 8.º de 14 pág. Segunda edição.

A primeira consta de trinta exemplares.

Os lamentos de Camões. Ibid., 1882. 32.º de 28 pág. Desta obra fez-se uma tiragem especial de trinta e seis exemplares, sendo doze (1 a 12) em papel Whatman, e vinte quatro (13 a 36) em papel Velino. Possuímos o primeiro com a seguinte dedicatória: «A sua Esposa, novo signal de amôr immenso e cordeal gratidão».

Comemoração do Infante D. Henrique. Ibid., 1883. 8.º de 3 pág.

A Geographia dos Lusiadas Ibid., Typ. de Adolpho, Modesto & C.ª 1883. 8.º de IX-61-1 pág. Houve tiragem especial de vinte exemplares em papel Whatman.

Carta de geographia dos Lusiadas. Mede 0,m80×1,m00.

Comissão Infante D. Henrique. Ibid., Typ. e Lith. de Adolpho, Modesto & C.ª 1884. 8.º de 8 pág.

Oppida restituta. As cidades mortas de Portugal. Cetobriga. Ibid., Imp. Nacional, 1884. 8.º Extrato do «Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa», 4.ª série n.º 10 pág. 463.

Oppida restituta. As cidades mortas de Portugal. Coninbriga. Ibid.,

1885. 8.º Extracto do «Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa», 5.ª série n.º 2 pág. 67.

Oppida restituta. As cidades mortas de Portugal. Emínio. Ibid., 1885. 8.º Extracto do «Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa», 5.ª série n.º 10 pág. 589.

Noções de geographia geral, e chorographia de Portugal, para uso das escolas primárias e medias. Ibid., Typ. de Adolpho, Modesto & C.ª 1885. 8.º

Coimbra antiga e moderna. Ibid., 1886. 8.º de VIII-387 pág. duas estampas e um mapa.

Estudos historico-geographicos. Proposta e parecer da secção de geographia historica. Ibid., Imp. Nacional, 1887. 8.º

Revista archeologica e historica. Publicação mensal. Volume I. Ibid., Typ. de Adolpho, Modesto & C.ª 1887. 8.º Doze numeros com 4-186-1 pág. Vol. II. Ibid., 1888. 8.º Doze numeros com VI-180 pág. Volume III. Ibid., 1889. 8.º Doze numeros com 4-187 pág Volume IV. Ibid., 1890. 8.º Oito numeros com 184 pág. Todos os numeros são acompanhados de muitas estampas.

O mosteiro de Odivellas. Casos de reis e memorias de freiras. Ibid., 1889. 8.º

Onde foi a batalha de Ourique? Ibid., Typ. da Academia Real das Sciências, 1889. 8.º de 15 pag. Extracto da «Revista Archeologica» vol. III n.º 5.

Sociedade de geographia de Lisboa. Exposição historico-geographica. Parecer da secção de geographia historica. Ibid., 1890. 8.º de 5 pag.

Sociedade de Geographia de Lisboa. Indices e catalogos. A Bibliotheca. I. Obras impressas. Ibid., Imp. Nacional, 1890. 8.º de 253 pag.

Sociedade de Geographia de Lisboa. Indices e catalogos. A Bibliotheca. II. Mappas. Ibid., 1891. 8.º de 99 pag.

Antonio Carlos Coelho de Vasconcellos Porto, n. a 26 de Agosto de 1855.

Escola do exercito 1895-1896. Discurso proferido na sessão solemne de abertura. Lisboa, Imp. Nacional, 1895. 8.º de 13 pag.

Antonio (P.) Carvalho de Parada (*Dicc.*, tomo 1.º pag. 107).

Arte de reynar: ao potentissimo rey D. João IV. Nosso Senhor restaurador da liberdade portuguesa. Segue-se o brazão d'armas do reino. Com todas as licenças necessárias, em Bvcellas por Paulo Crasbeck. Anno de 1644. Fol. de 5-296 folhas.

A maior parte dos exemplares d'esta obra apparecem com o frontispicio gravado, sem indicarem a data de impressão, e todavia ha exemplares com o frontispicio impresso, e a data de 1644. O autor do «Dicionário Bibliográfico», não teve conhecimento da existência d'estes exemplares, resultando dar a obra como impressa um ano antes (1643) do que aquele em que o foi realmente. Este facto deu também origem a mais uma descabida censura ao douto bibliografo Diogo Barbosa Machado, que, na sua «Bibliotheca Lusitana», deixou registada a verdadeira data. Ultimamente (1912) o novel bibliófilo sr. João Inácio de Oliveira publicou, a êste respeito, uma pequena notícia explicativa, cuja tiragem foi de cincoenta exemplares, dos quais nos ofereceu um que muito agradecemos.

Antonio (Fr.) das Chagas (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 110, e 8.º pág. 115).

Desejos piedosos de huma alma saudosa do seu Divino Esposo Jesu Christo. Divididos em varios emblemas para antes da confissão e antes e depois da sagrada communhão, com humas advertencias para o mesmo

intento e em cada emblema leva hum cantico. Coimbra, na Offic. de Joseph Antunes da Silva, 1725. 8.º de 20-259 pág.

A primeira edição do numero 539 é de 1752 e tem 12 pág.

Antonio Christovão da Silva.

Carta consolatoria na morte infausta de S. A. Real o Senhor D. José Principe que foi do Brazil. Lisboa, na offic. de Antonio Gomes, 1788. 4.º de 13 pág.

Antonio Coelho.

Memorias verdadeyras de dous lastimosos cazos succedidos em Guiné em 22 de fevereiro de 1742 e em 26 de abril de 1743, com dous religiosos missionarios da Santa Provincia da Soledade da mais estreita, e regular observancia do Serafico Patriarca S. Francisco, assistêntes no Hospicio de N. S. da Conceição da Ilha de Bissáo, e em tres escravos que os acompanhavão, chamados Agostinho, Antonio e Bento, e outros que não erão do Hospicio, tambem christãos. Lisboa, na offic. de Pedro Ferreira, 1749. 4.º de 8 pág.

Antonio Coelho Gasco (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 112, 8.º pág. 116 e 20.º pág. 194).

A edição da *Conquista de Coimbra* de 1807 é em 8.º e tem 3-4-207-6 pág.

Antonio Correia de Oliveira (*Dicc.*, tomo 20.º, pág. 354).

A minha terra. Lisboa, 1917.

Antonio Corrêa Vianna (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 116).

Dezafogo do sentimento, na intempestiva e bem sentida morte do Serenissimo Senhor D. Joseph Principe do Brazil. Lisboa, na offic. de José de Aquino Bulhoens, 1788. 4.º de 13 pág.

Antonio (P.) da Costa.

Sermão do glorioso patriarcha S. Bento. Coimbra, na offic. de Joseph Ferreira, 1698. 4.º de 14-1 pág.

Antonio (D.) da Costa de Sousa de Macedo (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 117, 8.º pág. 122 e 20.º pág. 194).

Faleceu a 17 de Janeiro de 1892.

A segunda edição dos *Tres mundos* é em 8.º e tem 5-313 pág.

A obra *José Castilho* é de 1872. 8.º e tem 112-1 pág. e um retrato de Castilho gr. por Sousa.

A Historia do marechal Saldanha é de 1879. 8.º e tem 5-556 pág.

Antonio da Cunha Pereira de Sotto Maior, membro correspondente da Sociedade Historica de New-York.

Os Estados Unidos. Esboço historico desde a descoberta da America até á presidencia de Johnson (1492-1865). Vol 1. Lisboa, Imp. Nacional, 1877. 8.º de 5-334-1 pág. *Vol. II.* Ibid., 1878, 8.º de 5-391 pág. *Vol. III.* Contendo um suplemento até 1877, e o mapa da área actual da republica. Ibid, 1881. 8.º de 3-287-3 pág. Desta obra foram tirados alguns exemplares em melhor papel.

Antonio da Cunha Souto Maior Gomes Ribeiro (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 120 e 8.º pág. 125).

Hontem, hoje e amanhã visto pelo direito. Lisboa, Typ. da «Gazeta dos Tribunais», 1843. 8.º de 190 pág.

Antonio Diniz Ayalla.
Pensamentos de Oliveira Martins, colhidos das suas obras por um amigo. Lisboa, Imp. Nacional, 1889, 8.º de 54 pág.

Antonio Diniz da Cruz e Silva (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 123 e 8.º pag. 128).
O Hyssope poema heroe-comico em 8 cantos. Barcellos, Typ. da «Aurora do Cávado», 1876. 8.º de 44-291 pág.
Ode á inauguração da estatua equestre d'El-Rey D. José I. Nosso Senhor. S. d. fol. de 12 pág.

Antonio Domingos Cortez da Silva Curado, major do exercito e governador do districto d'Ajudá, n. a 21 de Novembro de 1849.
Dahomé. Collecção d'uma serie d'artigos publicados no Commercio de Portugal. Lisboa, Typ. do «Comercio de Portugal», 1887. 8.º de 50 pág.

Antonio Domingos Pinto Martins.
Manual de esgrima para uso do exercito. Lisboa, 1895. 8.º de 142-1 pág.

Antonio Duarte Gomes Leal (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 201).
Faleceu a 28 de Janeiro de 1921.
A Traição. Carta a el-rei D. Luiz sobre a venda de Lourenço Marques. Segunda edição. Lisboa, Offic., Typ. da Empreza Litter. de Lisboa, 1881. 8.º de 32 pág. Quinta edição. Ibid, na Offic. Typ. Calçada de S. Francisco, s. d. In-8.º de 68 pág.
A Revolução em Hespanha e os fusilamentos. Carta ao exército português. Porto, Typ. Elzeviriana, 1883. 8.º de 31 pág.
Protesto d'alguem. Carta ao Imperador do Brazil. Ibid., Typ. Elzeviriana, 1889. 8.º de 15 pág. e o retrato do autor. É a quarta edição.
O Renegado.
Mefistofeles em Lisboa.
Krüger e a Hollanda.
A Senhora Duqueza de Brabante.
O Senhor dos Passos.
Novas verdades cruas. Famalicão, Typ. Minerva, 1916.

Antonio Eça de Queiroz.
Rodolpho Maria — O Anarchista. Porto, 1917.

Antonio Eduardo Simões Bayão.
O Archivo da Torre do Tombo. Sua historia, corpos que o compõem e organisação. Lisboa, Imp. Comercial, 1905. 8.º de 4-222-1 pág. Este trabalho, publicado nos «Anaes da Academia de Estudos Livres», foi feito de colaboração com o sr. Pedro de Azevêdo.
O Visconde de Santarem como Guarda-mór da Torre do Tombo. Coimbra, 1909.

Antonio Eduardo Villaça, foi ministro dos estrangeiros, fazenda e marinha; possuia a carta de conselho, a gran-cruz de S. Thiago e outras distinções nacionaes e estrangeiras. Professor da Escola do Exercito e do Instituto Industrial e Comercial de Lisboa, n. a 14 de Dezembro de 1852, e f. a 28 de Janeiro de 1914.
Discurso na Escola do Exercito. Lisboa, Imp. Nacional, 1901, 8.º

Relatorio do ministro da marinha e ultramar. Ibid, 1898.

Antonio (Fr.) d'Escobar (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 128).
Vida de meu P. S. Angelo. Lisboa, 1667. Mss.
Discvrsos politicos y militares en la vida del Conde Don Nuño Alvarez Pereyra, Condestable del reyno de Portugal. Zaragoça, por Juan de Ibar, 1670. 4.º de 15 pág. inn. Saiu com o nome de *Salanio Lusitano.*
El heroe portugves, vida, haçañas, vitorias virtvd, i mverte d'el Excelentissimo Señor, el Señor D. Nuño Alvares Pereira, Condestable de Portugal. Lisboa, por Diogo Soares Bulhoens, 1676. 16.º de 24-239-9 pág.

Antonio Ferrão. Socio da Academia Real das Sciências de Lisboa.
Os Archivos da historia de Portugal no estrangeiro. Lisboa, 191).

Antonio Ferreira (*Dicc.*; tomo 1.º pág. 138, 8.º pág. 143 e 20.º pág. 358).
A obra descrita sob o numero 686, tem no final quatro fôlhas de indice sem numeração.

Antonio Ferreira (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 142).
A obra *Luz Verdadeira, etc.* Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes, 1705. fol. tem 20-527 pág. e é a quarta impressão.

Antonio Ferreira de Andrade.
De equestri Josephi I. Statua Lusitanorum sententia. Epigrama.
In effigiem excellentissimi Marchionis Pombalii ex ære fusam. Epigrama.
De excellentissimo senatus præside Henrico comite Oeyriensi, quo auspice festiva celebritas est instituta Epigrama.
Magni regis Magna statua in magno foro posita. Epigrama.
De eodem argumento. Epigrama.

Antonio Ferreira Augusto (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 112).
N. no Porto em 1851, e f. em Lisboa a 14 de Agosto de 1907. Foi deputado na legislatura de 1890.

Antonio Ferreira Barros.
Afficionados e ganaderos. Perfis e criticas, anedoctas e casos pittorescos. Lisboa, Typ. do «Dia» 1901. 8.º de 232 pág. e sete retratos. Sahiu com o pseudonymo de *José Pampilho.*

Antonio Ferreira Cabral Paes do Amaral, antigo deputado, ministro das Obras Públicas Comercio e Industria e da Marinha e Ultramar. Tem a carta de Conselho e possue a gran-cruz de Carlos III de Espanha, Comenda da Legião de honra de França, etc. Nasceu em Santa Cruz do Douro (Bayão) a 15 de Janeiro de 1863.
O Fabia que foste Fabia!..., Peça em 3 actos e 6 quadros em verso representada pelo curso do 5.º ano juridico de 1885-1886. Aveiro, 1886. 8.º
Na terra da amendoa doce. Farça em 1 acto. 1894.
Relatorio e propostas de lei sobre as nossas colonias. Lisboa, Imp. Nacional, 1909. 8.º gr.
Camillo de perfil. Traços e notas. Cartas e documentos ineditos. Ibid, na Typ. José Bastos, 1914. 8.º de XVI-303-3 pág. com retratos de Camillo e do autor. Teve 2.ª edição em 1922.
Eça de Queiroz. A sua vida e a sua obra. 1916. Teve 2.ª edição em 1920.

Camillo desconhecido. Erros que se emendam e factos que se aclaram. 1918.

Terras longinquas. Impressões de viagem. Notas de historia. 1921.

Alexandre Cabral. Memorias politicas. Homens e factos do meu tempo. 1923.

Resposta a uma carta aberta 1923.

Camillo e Eça de Queiroz. Cartas ineditas de Camillo. Os plagios de Eça. Coimbra. Tip. da Coimbra Editora, Limitada, 1924. in-8.º de 314-3 pág., um retrato de Camillo, outro de Eça e do autor.

Antonio Ferreira Chaves, nasceu a 22 de Abril de 1858 e faleceu a 16 de Maio de 1911.

Collaborou nos jornaes *Diario de Noticias, Tiro e Sport, Correio da Manhã, Recreio*, etc., usando por vezes o pseudonymo *Flavio Constante.*

Antonio Figueirinhas.

Sciencias naturaes. Porto, 1916.

Antonio Filippe Marx de Sori (*Dicc.*, tomo 8.º pág. 150 e 20.º pág. 214). Faleceu a 2 de Maio de 1914.

Foi colaborador do *Diario de Noticias, Commercio de Portugal* e *Artes e Lettras.*

Antonio Fillippe da Silva (*Dicc.*, tomo 20.º, pág. 359).

Faleceu a 19 de Dezembro de 1920.

Antonio Firmo de Azeredo Antas, formado em medicina.

As Aguas de Vidago. Alguns casos clinicos. Porto, Offic. do «Commercio do Porto», 1906. 8.º de 113-1 pág. e 16 estampas.

Antonio Florencio Ferreira (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 214).

Faleceu a 27 de Novembro de 1914.

Antonio da Fonseca e Amaral.

Camoneana. Glosa da estrophe «Estavas linda Ignez posta em socego». Evora, Typ. Minerva, 1881. 8.º de 15 pág. inn.

Antonio Francisco Barata (*Dicc.*, tomo 8.º pág. 152 e 20.º pág. 214)

Roteiro da cidade de Evora e breve noticia dos seus principaes monumentos. Segunda edição. Evora, Typ. Minerva, 1881. 8.º de de 37-2 páginas.

Evora antiga. Noticias colhidas com afanosa diligencia em favor dos asylos da Infancia Desvalida e Ramalho-Barahona. Evora, 1909.

Antonio Francisco Cardim (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 143 e 8.º pág. 152).

Batalhas da Companhia de Jesus na sua gloriosa provincia do Japão. Lisboa, Imp. Nacional, 1894. 8.º de 16-293 pág.

Antonio Francisco Rosa.

Carta para o senhor Joaquim da Costa e Silva, ou Analyse a hum seu papel intitulado «Demonstração». Lisboa, na Typ. Rollandiana, 1822. 4.º de 20 pág.

Antonio Gomes (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 148).

Relaçam feita em consistorio secreto diante do Santissimo Senhor Nosso Vrbano Papa Octauo por o illustrissimo & Reuerendissimo Senhor

Francisco Maria Bispo de Ostia Cardeal de Monte da Sancta Igreja Romana aos treze de janeiro de 1625, sobre a vida, & Sanctidade, actos de Canonização, & milagres da Beata Isabel Raynha de Portugal de boa memoria. Traduzido em Portuguez por mandado do Illustrissimo, & Reuerendissimo Senhor Dom Joseph de Mello Arcebispo de Euora por Antonio Gomes seu Secretario. Anno de 1625. Impresso por mandado do dito Senhor. Em Evora, Por Manuel Carualho Impressor da Universidade. Anno de 1625. 8.º peq. de 4-62-1 fôlha.

Obra de primeira raridade e desconhecida.

O Abade de Sevér, Diogo Barbosa Machado, no primeiro volume da sua monumental *Bibliotheca Luzitana*, pág. 288, descreve uma obra, relativa a Santa Izabel, com o seguinte titulo:

Vida de Santa Izabel. Evora, 1625.

Destas palavras conclue-se que o erudito bibliographo nunca viu semelhante obra, descrevendo-o por indicações menos exactas que lhe deram, e tanto é assim que não indica a tipografia, faltando o formato e a paginação e vinda desacompanhada de todas as indicações bibliograficas; para corroborar a nossa opinião transcrevemos ainda o que ele diz a respeito de seu auctor: «Antonio Gomes, cuja pratica e genero de profissão se ignora, pela devoção que tinha á Rainha Santa escreveo:...»

O laconismo d'esta biografia tambem nos justifica. Alem disso não encontrámos até agora um unico exemplar da obra mencionada pelo abade Barbosa, e não é crivel que a edição desaparecesse completamente, como tambêm, que seu autor imprimisse, com titulo diferente, no mesmo ano e na mesma localidade, duas obras sobre o mesmo assumpto. Tambem não é crivel que, na mesma epocha e na mesma terra, existissem dois escritores, usando o mesmo nome e apelido e só um seja conhecido, o secretario do Arcebispo D. José de Melo.

De tudo isto julgamos poder assegurar que a obra citada por Barbosa, nunca existiu, mas sim a *Relação* que hoje descrevemos.

Innocencio Francisco da Silva no tomo 1.º pág. 147 do seu *Diccionario bibliographico* e Jorge Cesar de Figanière na sua *Bibliographia historica*, pág. 313, e ainda ultimamente o sr. dr. António Garcia Ribeiro de Vasconcelos no seu belo trabalho sôbre a Santa Rainha, *Evolução do culto de D. Izabel de Aragão*, copiando Barbosa incorreram no mesmo erro, mas este escritor, a pág. 584 do primeiro volume da sua obra e 190 do segundo, cita tambem a nossa *Relação* por a ter encontrado mencionada nas *Memorias das Rainhas de Portugal* por Frederico Francisco de la Figanière, que adquiriu o exemplar, que nos serve para esta noticia, como consta do n.º 71 do *Catalogo* da sua livraria impresso em Lisboa em 1882.

Por morte de Figanière fez-se leilão da sua livraria, sendo esse exemplar arrematado, pela quantia de 45$000 reis, ao falecido visconde de Ribamar, que, por mercê de sua Ex.ma viuva, examinamos, e dele extraimos uma copia que guardamos cuidadosamente.

A *Relação*, traduzida da lingua latina em que primitivamente foi escripta, é como já dissemos no formato de 8.º peq. e tem 4-62-1 folhas. As primeiras quatro folhas são innumeradas, e comprehendem o frontispicio, o brazão d'armas do Arcebispo D. José de Melo e o prologo. As seis fôlhas seguintes (já numeradas) um capitulo com o titulo *Relaçam da vida e morte, milagres de Santa Isabel Raynha de Portugal.* Divide-se depois o livro em trez partes: *Parte primeira, da vida,* fôlhas 7 a 22. *Parte segunda Das virtudes,* com sete capitulos, *Fee — Esperança — Charidade pera com Deos — Charidade para com o proximo — Prvdẽcia, Jvstiça, Fortaleza, Temperança — Ovtras algvmas virtudes — Fama e opiniam de santidade,* fôlha, 22 v. a 44 (aliás 39). *Terceira parte Dos*

milagres, tres capitulos — *Dos milagres feitos em vida* — *Dos milagres despois da morte* — *Dos autos desta cauza, & de como se fizeram legitimamente.* Fôlhas 39 v. a 62. Na ultima fôlha: *Impresso por mandado do Illustrissimo, & Reverendissimo Senhor Dom Joseph de Mello Arcebispo de Euora por Manoel Carualho Impressor da Uniuersidade. Anno de 1625.*

Nova edição. Coimbra, Imp. da Universidade, 1921.

Antonio Gonçalves Guerreiro Chaves.

Relação completa da campanha da Russia em 1812, revista e augmentada com a descripção da batalha das Pyramides, caracter e elevação de Napoleão I ao poder. Contendo dois planos dos campos de batalha Moskou e Malo-jaroslavetz. Lisboa, Typ. do jornal «O Progresso», 1878. 8.º de 391-3 pág.

Antonio Isidoro da Nobrega (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 156, 8.º pág. 171 e 20.º pág. 228).

Antecrisis apologetica á verdade de Feijó, segunda vez vindicada, ou solução dicta evidentissima, que hum anonimo escreveo contra a Contradicção evidente de Feijó sobre a medicina. Lisboa, na offic. de Domingos Gonçalves, 1746. 4.º de 8-60 pág.

Antonio Isidoro dos Santos (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 156 e 8.º pág. 171).

A elevação da estatua de Elrey Nosso Senhor. Soneto. Fôlha avulsa.

Antonio Joaquim Carvalho Junior.

Phantasias d'um açoriano. 1.ª serie. Lisboa, Typ. da viuva Sousa Neves, 1889. 8.º de 12-60 pág. Não teve continuação.

Antonio Joaquim de Castro Feijó (*Dicc.*, tomo 20.º, pág. 203).

Faleceu a 20 de Junho de 1917.

Lyricas e bucolicas. 1884.

A janella do Occidente.

Cancioneiro chinês. 1890.

Antonio Joaquim Ferreira da Silva (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 228).

Faleceu a 24 de Agôsto de 1923.

Tratado de chimica organica. 1880.

Introducção ao estado da chimica analytica. 1886.

A questão do Laboratorio Municipal de Chimica do Porto (1907-1908). Porto, 1908.

Antonio Joaquim Lopes da Silva Junior, director da Biblioteca d'Evora.

Bibliothecas e archivos nacionaes. Os reservados da Bibliotheca publica de Evora. Catalogo methodico pelo director da mesma bibliotheca. Coimbra, Imp. da Universidade, 1905. 8.º de 241 pág.

Antonio Joaquim Nery (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 164 e 8.º pág. 187).

A Vizão na qual se dá conta da conversa que tiverão juntos o Padre Macedo, com o seu companheiro o Redactor da «Gazeta Universal». Lisboa, na Typ. Patriotica. 4.º de 15 pág.

Antonio Joaquim Nunes Junior.

A Conquista da Cruz. Lisboa, Imp. de Joaquim Germano de Sousa Neves, 1873. 8.º de 79 pág. Com o pseudonymo *Arcadio Nemorino.*

Antonio Jorge Freire Junior, natural de Alcobaça, nasceu em 1839 e faleceu a 19 de Outubro de 1906.

Uma digressão a Alcobaça em Março de 1876. Porto, Imp. Commercial de Santos Correia & Mathas, 1876. 8.º de 66-1 pág.

Antonio José Arroyo.

Soares dos Reis e Teixeira Lopes. Paginas de critica d'arte. Porto, Typ. a vapor de José da Silva Mendonça, 1899. 8.º de 228 pág.

Antonio José d'Avila (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 240 e 366).

Faleceu a 18 de Março de 1917.

A nova carta chorographica de Portugal. Tomo II. Noticias relativas a vinte e cinco das suas folhas. Lisboa, composto e impresso na Typ. Lucas, 1912. 8 gr. de 256-1 pág., uma tira de papel com erratas, uma carta e um mapa. *Tomo III. Noticias relativas a vinte e quatro das suas folhas.* Ibid, 1914. 8.º gr. de 516 pág.

A Marqueza d'Alorna. Algumas noticias authenticas para a historia da muito illustre e eminente escriptora que os poetas seus contemporaneos denominaram Alcipe. Ibid., 1916. 8.º de 244-3 pág.

Antonio José de Barros e Sá (*Dicc.*, tomo 8.º pág. 197 e 20.º pág. 240).

Discurso sobre a reforma constitucional proferido na sessão de 27 de março de 1884. Lisboa, Imp. Nacional, 1884. 8.º de 28 pág.

Discurso proferido nas sessões de 25 e 26 de maio de 1885. Ibid., 1885. 8.º de 24 pág.

Discursos proferidos na Camara dos dignos pares do reino, nos quaes se trata a questão se os actos, sentenças e despachos do poder judicial podem ser discutidos no parlamento, e se trata do conflicto levantado entre o ministro da guerra e marinha. Ibid., 1892. 8.º de 21 pág.

Antonio José de Carvalho.

O Poder temporal dos Papas em resposta ao Papa rei, e o Concilio do senhor doutor Manoel Nunes Giraldes. Com approvação do Ordinario. Lisboa, Typ. do Futuro, 1871. 8.º de 248-5 pág.

Antonio José Colaço Mimoso Ruiz. Faleceu a 19 de Outubro de 1920.

Mosteiros Reaes. Lisboa, Typ. do Commercio, 1905. 8.º de 36 pág.

Paços Reaes. Ibid., 1905 8.º de 33 pág.

Trabalhos architectonicos no reinado de D. Manoel I. Ibid., 1913. 8.º de 26 pág.

Antonio José da Costa Couto Sá de Albergaria, nasceu em 1850, e falleceu a 22 de Dezembro de 1921.

O Porto por um canudo.
As pastilhas do Diabo.
Bicha de sete cabeças.
Filha do Diabo.
O ovo da galinha pinta.
Brazileiro Pancracio.

Antonio José Ennes (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 355).

A Guerra d'Africa em 1895. Memorias. Lisboa, Typ. d'«O Dia», 1898. 8.º de 8-931 pág., e dois mappas.

Antonio José de Figueiredo (*Dicc.*, tomo 8.º pág. 201).

O Catholico illuminado ou os ultimos paroxismos da egreja romana Lisboa, Typ. Lallemant Fréres, 1875 8.º de 52 pág

Os sete peccados mortaes de Roma ou a Maxima questão social resolvida segundo os verdadeiros principios do sabeismo. Lisboa, Typ. do Futuro, 1875. 8.º de 37-1 pág.

Antonio José Gonçalves Guimarães (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 241).
Faleceu a 7 de Agôsto de 1919.

Antonio José Henriques, Nasceu em 1851 e faleceu a 19 de Dezembro de 1922.

O Povo (Do poemeto Camões e Pombal *do mesmo auctor).* Lisboa, Typ. de A. da Costa Braga, 1887. 8.º de 7 pág.

A Giga-joga. Revista.

A Feira da Ladra. Revista.

Clarim do Regimento. Comédia.

Antonio (D.) José de Mello, tenente de cavalaria.

Vademecum do remontista, util ao exercito e aos possuidores de cavallos. Lisboa. Typ. Eduardo Roza, Sucessores, 1890. 8.º de 145-1 pág.

Antonio José dos Reis Lobato (*Dicc.* tomo 1.º. pág. 175).

Arte da grammatica da Lingua portugueza. Nova edição. Lisboa, na Typ. de António Lino de Oliveira, 1838. 8.º de 30-235 pág.

Antonio José da Silva (*Dicc.* tomo 20.º pág. 242).

Foi para Coimbra muito novo, e aí fez o curso dos liceus, revelando sempre uma grande aplicação ao estudo, e uma superior inteligência, recebendo ordens de presbitero a 18 de Junho de 1859.

Em 20 de Novembro de 1861 foi-lhe concedida licença para ensinar particularmente português, latinidade, francez, filosofia racional, moral e princípios de direito natural, oratória, história e geografia.

Foi nomeado professor sinodal para o seminário de Coimbra a 28 de Abril de 1868, tendo antes, em 1859, prestado ali serviço como prefeito e secretário.

Em 1 de Outubro de 1871 foi elevado ao cargo de vice reitor do mesmo estabelecimento de instrução, logar que exerceu durante trinta e quatro anos, até falecer, tendo os seus actos merecido sempre a aprovação do prelado diocesano.

Fundou em 1873 as *Instituições Christãs,* revista eclesiastica.

Nesse mesmo ano foi-lhe concedida a mercê de arcediago do Vouga, na Sé de Coimbra.

Por decreto de 15 de Junho de 1881 foi agraciado com a comenda de Cristo, e por decreto de 31 de Janeiro de 1890 foi apresentado em um canonicato da Sé de Coimbra, com obrigação de ensino no seminário.

Foi paroco colado na freguesia do Louriçal.

Tinha a carta de concelho, foi governador do bispado e Deão interino da Sé de Coimbra.

Faleceu na sua quinta das Alpenduradas, próximo de Coimbra, a 5 de Maio de 1905.

Antonio José da Silva Pinto, n. a 14 de Abril de 1848 e f. a 4 de Novembro de 1911.

Questões do dia. Evoluções historicas e sociaes. Lisboa, Imp. Lusitana, 1871. 8.º de 63-I pág.

Sciencia e Consciencia. Carta ao Excellentissimo Senhor Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos. Ibid, 1871 8.º de 14 pág.

Farçadas contemporaneas. (1.ª serie) Ibid., 1871. 8.º de 45-1 pág

Novas Farçadas contemporaneas. 1871.

Sobre a questão da Imprensa. Aos jornalistas futuros. Ibid., Imp. de J. G. de Sousa Neves, 1872. 8.º de 15 pág.

Teophilo Braga e os criticos. Aos Srs. Anthero do Quental e Camillo Castello Branco. 1872. 8.º de 16 pág.

A' hora da lucta. 1872.

Horas de febre. Ibid., 1873. 8.º de 100-1 pág.

O Espectro de Juvenal. 1873.

Eugenia Grandet. Trad. 1873.

O Padre maldicto. Memorias do cura de S.ta Cruz. Ibid., Typ. Lisbonense, 1873. 8.º de 273-III pág. e varias lithografias.

Balzac em Portugal. Reflexões sôbre a crítica portuguesa. Ibid., Typ. do Futuro, 1874. 8.º de 22 pág.

Noites de Vigilia. Edição mensal. 1874.

Noites de Vigilia. Edição quinzenal. 1875.

Emilia das Neves e o Theatro portuguez. 1875. — 2.ª edição.

Contos phantasticos. 1875.

Os Homens de Roma. Drama. Pôrto, 1875. 8.º de XIII-II-49-1 pág.

A Questão do Oriente. 1876.

Revista litteraria. 1876.

Os Jesuitas. Cartas ao sr. Bispo do Porto. (Pôrto, 1876) 8.º de 8 pág.

Os Jesuitas. Cartas ao Bispo do Porto. 3.ª edição. Pôrto, Tip. Occidental 1880. 8.º de 84 pág.

Do Realismo na Arte. — 3.ª edição. Ibid., Typ. de António José da Silva Teixeira, 1881. 8.º de 56 pág.

Nós e a Alfandega do Porto. 1877 — 2.ª edição.

O Padre Gabriel. Drama. — 2.ª edição. Ibid., 1878. 8.º de 69 pág.

Controversias e Estudos Litterarios. 1875-1878. Ibid, 1878. 8.º de 168 pág.

No Brasil. Notas de Viagem. Ibid., 1879. 8.º de 201-1 pág.

O Emprestimo de D. Miguel. Ibid., Imp. Civilisação, 1890. 8.º de 18 pág. 3.ª edição.

Realismos. — 2.ª edição. Ibid., 1880. 16.º de 78-I pág.

Combates e Criticas. 1876-1881. Ibid., 1882. 8.º de XXXIX-476-3 pág.

Novos Combates e Criticas. 1875-1884. Ibid, 1884. 8.º de XV-406-1 pág.

Terceiro livro de Combates e criticas. 1874-1886. Ibid., 1886 8.º de XV-404-3 pág.

O caso de Marinho da Cruz. 1889.

Camillo Castello Branco. 1889.

Philosophia de João Braz. Ironias, zangas e desdens de um sujeito que tem visto mundo. 1892-1895. Lisboa, 1895. 8.º de XI-287 pág.

Santos Portuguezes. Ibid, 1895. 8.º de IV-268-III pág.

A mulher do capitão Branican. Trad. 1892. Dois vol.

Theorias de João Braz.

N'este Vale de Lagrimas. 1896.

A queimar cartuchos Ibid., 1896. 8.º de VIII-392-I pág.

De palanque. Pôrto, 1897. 8.º de 368 pág.

O riso amarello. Politicos, impoliticos e outros. Lisboa, 1897. 8.º de VIII-413-IV pág.

Noites de Vigilia. 1897. Quatro volumes.

Criterio de João Braz. Ibid., Libanio & Cunha, 1899. 8.º de VIII-280 pág., e o retrato do autor.

Memorias d'um suicida. Trad. 1898.

A torto e a direito. 1900. 8.º de VIII-456 pág.
Pela vida fóra. Ibid. 1900. 8.º de 4-IX-277 pág., e o retrato do autor.
Alta noite. Ibid, 1901. 8.º de IV-322 pág.
O mundo furta côres. 8.º de VIII-364 pág.
Moral de João Braz. 1885-1900. Ibid., 1901. 8.º de VIII-406 pág.
No mar morto. 1887-1902. Ibid, 1902 8.º de VIII-384 pág.
S. Frei Gil. Ibid, 1903. 8.º de 184 pág.
Por este mundo. 1903.
Alma humana. Ibid., Imp. Nacional, 1904 8.º de 209 pág.
No Coliseu. 1903-1904. Ibid., 1904. 8.º de 375 pág.
A velha historia. 1906.
Ao correr do pêlo. 1905-1906. Ibid., 1906. 8.º de 404 pág.
Na travesssia. 1906-1907. Ibid., 1907. 8.º de 391 pág.
Em ferias. 1908.
Entre nós. 1907-1908. Ibid., 1908. 8.º de 384 pág.
Frente a frente Ibid., 1909. 8.º de 400 pág.
Para o fim. Ibid., 1909. 8.º de 400 pág.
Na porcella. 1909. Ibid., 1909. 8.º de 368 pág.
Ha 40 annos. 1910.
Saltos. Critica social e historica. 1895-1910. Pôrto, 1912. 8.º de 387 pág.
Rompendo o fogo. (Ha uns 40 annos). Lisboa, 1910. 8.º de 387 pág. e dois retratos do autor.

Antonio José da Silva Teixeira.
Os laudemios dos prazos dos corpos de mão-morta ou resumo historico e chronologico das discussões parlamentares desde 1860 sobre a sua reducção, precedido de breves considerações sobre a justiça e conveniencia d'esta medida, etc. Pôrto. Typ. de António José da Silva Teixeira, 1870. 8.º de 60 pág.

Antonio (D.) José de Sousa Barroso.
Bispo do Pôrto. Nasceu em Remelha (Barcelos) a 5 de Novembro de 1834, e faleceu a 31 de Agôsto de 1918.
O Congo, seu passado, presente e futuro. Communicação á Sociedade de Geographia de Lisboa na sessão de 7 de Março de 1889. Lisboa, Imp. Nacional, 1889. 8.º de 79 pág. e o retrato do auctor. Separata dos números 3 e 4 da 8.ª serie do «Boletim» da Sociedade de Geografia de Lisboa.

Antonio José Teixeira (*Dicc.* tomo 8.º pág. 216 e 20.º pág. 368).
Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto. (Coimbra), Imp. da Universidade, 1873. 8.º de 12 pág. e um retrato de Sousa Pinto.

Antonio José Trindade (Dritande).
Adeus á patria. Poema elegyaco e epico dedicado á saudosa memoria de S. M. El-rei o Senhor D. Carlos I. Offerecido a S. M. El-rei o Senhor D. Manuel. Lisboa, Tip. de A. M. Antunes, 1909, 8.º de 20-3 pág.

Antonio José Viale Lodi (*Dicc.* tomo 1.º pág. 181, 8.º pág. 218 e 20.º pág. 372).
Nasceu em Belem em 1806. Filho de José Viale, primeiro pintor de miniaturas da camara e côrte, natural de Genova, e de D. Antonia Lodi, natural de Savona. Estudou theologia dogmatica, moral, escriptura e canones até 1827 sob a direcção de D. Carlos Miguardi, auditor da Nunciatura. Contando apenas doze anos, publicou o poema *David*

triumphante, que lhe mereceu justos elogios dos intelectuaes d'esse tempo.

Terminada a sua educação, ofereceram-lhe o priorado de S. Miguel de Sintra, que não aceitou, requerendo para ser nomeado amanuense de 2.ª classe da Secretaria dos negócios extrangeiros, sendo provido n'um logar de primeira classe e pouco depois nomeado official ordinário.

Em 1833, por motivo das luctas que ensanguentaram o país, foi demittido, partindo para Genova, chamado por seu pae, e por lá se conservou até 1837, vindo nesta data para Paris ensinar humanidades no collegio de Fontenay-aux-Roses.

Voltando a Lisboa em meio do ano de 1834, foi nomeado em 1846, precedendo concurso, official da bibliotheca pública, sendo em breve promovido a primeiro conservador.

Em 1848, foi convidado para dirigir a educação dos filhos de S. M. a Raínha a Senhora D. Maria II, iniciando mais tarde nos rudimentos de instrução secundária S. M. El-Rei o senhor D. Carlos e sua Alteza o Senhor Infante D. Afonso.

Esteve também em Dusseldorf (Alemanha), ensinando história e literatura portuguesa à princesa D. Stephania, depois Raínha de Portugal, a quem acompanhou a Lisboa; e finalmente em 1862, ainda é quem ensina a lingua portuguesa a S. M. a Raínha a Senhora D. Maria Pia.

Regeu a cadeira de literatura grega e latina, no Curso Superior de Letras, desde a sua fundação até 1878, sendo em 1884 nomeado vogal do Conselho Superior de Instrução Pública. Recebeu em 1858 a Carta de Conselho, e possuía as comendas de Christo e de S. Tiago; a italiana de S. Mauricio e S. Lazaro; a prussiana de Lealdade e Mérito e a brazileira da Rosa, tendo recusado a grã-cruz de S. Tiago e a comenda da Conceição.

Foi socio da Academia Real das Sciencias, do Instituto de Coimbra, da Academia de História Pátria, de Genova, do Gabinete Português de Leitura, de Pernambuco, moço fidalgo da Casa Real, etc.

Gasto pelo estudo, exausto de forças pelo trabalho constante, veiu a socumbir, vitima de uma bronquite aguda, aos 83 anos de edade, pelas 9 horas e vinte minutos da manhã, de 20 de Abril de 1889.

Lysiade, centuria-historico-poetica, em que se apontam os acontecimentos mais importantes occoridos em Portugal até á morte do Senhor Rei D. João VI. Para uzo dos alumnos do R. Collegio de D. Fernando em Landim. Braga, Tip. Lusitana, 1857. 8.° de 40-104 pág. As últimas 104 pág. contêem um *Breve resumo da historia de Portugal.* Segunda edição. Lisboa, Lallemant Frères, 1885. 8.° de 44-3 pág.

Miscellanea hellenico-litteraria offerecida aos estudantes da 2.ª cadeira do Curso Superior de Letras. Ibid., Imp. Nacional, 1868. 8.° gr. de 9-386-3 pág.

Novo Epitome da Historia de Portugal. 3.ª edição augmentada com um appendice. Ibid., Typ. Lallemant Frères, 1878. 8.° de 278-1 pág.

Antonio Lopes da Costa e Almeida.

Memoria sobre a origem e progressos da geographia e immediata dependencia que tem da navegação — Lida na sessão publica da Associação Maritima Colonial. 4.° de 12 pág.

Antonio Lopes dos Santos Valente (*Dicc.* tomo 20.° pág. 375).
Faleceu a 12 de Abril de 1896.

Antonio Luiz Gentil (*Dicc.* tomo 1.° pág. 191).

O Cazimiro, ou a Nova Athenas. Poema heroi-comico em 3 cantos. O primeiro canto tem 35 oitavas, o segundo 30 e o terceiro 30. Mss.

Antonio Luiz de Seabra (*Dicc.* tomo 1.º pág. 192, 8.º pág. 229 e 20.º pág. 245 e 378).

Ode heroica que á Serenissima Senhora Infanta D. Isabel Maria, Regente d'estes reinos, por occasião do juramento da Carta Constitucional, D. O. C. o Juiz de Fóra eleito de Monte-mór o Velho. Coimbra, na Real Imp. da Universidade, 1826. 8.º de 6 pág.

A Colombiada ou a fé levada ao novo mundo. Epopêa de M.me du Bucage, vertida em linguagem vernacula e offerecida a Sua Magestade a Rainha Dona Amelia de Orleans e Bragança. Lisboa, por ordem e na Typ. da Academia, 1893 8.º de 13-233-1 pág.

Faleceu a 25 de Dezembro de 1899.

Antonio de Macedo Papança, f. a 17 de Julho de 1913.

Antonio Manuel Carlos Pinto de Sousa, formado em Direito, juiz de fóra de Setubal.

Soneto. Queixam-se os amantes e leaes portuguezes ao seu Amado Rey, e Senhor da collocação da real estatua.

Antonio Manuel da Cunha Belem (*Dicc,* tomo 8.º pág. 233 e 20.º pág. 250).

Possuía as seguintes condecorações: oficialato e comenda de Aviz por serviços distinctos; comenda de Leopoldo, da Belgica; de Izabel, a Católica, de Hespanha; da Rosa, do Brasil: oficialato de S. Tiágo, da Torre e Espada e cavaleiro da Corôa da Prussia; cruz da Sociedade francesa de socorros aos feridos e doentes do exercito de terra e mar. Faleceu a 12 de Março de 1905.

Foi redactor do *Jornal Escoliaste Medico* (1864 a 1869); da *Medicina Militar;* da *Esquerda Dymnastica;* d'*O Economista* e do *Correio da Europa.*

O filho do Padre Cura. (Em folhetins na *Revolução de Setembro*).

Maria, a flor da Beira.

No tempo da Patoleia.

Historia do corpo humano. 1874.

Chuva e bom tempo. 1876.

La pâte de camphre à l'alcool dans le traitement des plaies cirurgicales. 1879.

La proprieté litteraire et la traduction. 1880.

La prophyluxie morale de la phtisie dans l'armée. 1880.

Comment devons nous transporter nos blesser en campagne? 1881.

Les bossus el la methode de mr. Sayre. 1881.

La syphillis en échec. 1881.

Quinze dias na Hollanda. 1884.

Distribuição das escolas municipaes do concelho de Lisboa. 1884.

A reforma do exercito e a classe medico-militar. 1885.

Projecto de um codigo penal para as escolas primarias. 1886.

Os serviços sanitarios de campanha. 1889.

Os quarteis da guarnição de Lisboa. 1890.

Defeza sanitaria em 1890. 1891.

Factos e commentos relativos á Defesa sanitaria em 1890. Lisboa, Imp. Nacional, 1891 8.º de 379 pág.

Instrucção das esquadras de Maqueiros regimentaes. 1892.

O material sanitario. 1894.

Le faux-cholera á Lisbonne. 1894.
Breves noções de hygiene militar. 1896.
A lição da experiencia. 1897.
A junta de saude e a peste. 1900.
Le materiel sanitaire de l'armée portugaise. 1900.
A alimentação hospitalar. 1900.
Estatistica medico-militar. 1900.
Patria. Na festa da União dos Atiradores civis portuguezes. Lisboa, 1902. 4 pág., inn. E' uma poesia composta de 84 versos.

Antonio Manuel Lopes Vieira de Castro, n. em 183... e f. em 11 de Dezembro de 1907.

Antonio Marciano d'Azevedo.
Celebridades contemporaneas. Lisboa, Tip. Progresso, 1857. 8.º de 38 pág.

Antonio Maria Affonso Vargas (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 309).
Esmola para a nossa irmã. Aos povos da Andaluzia. Lisboa, Typ. do Bazar Commercial, s. d. (1885), 8.º de 7 pág. inn.
O Amor. Recordação da festa dos estudantes no Jardim Zoologico. Ibid., Imp. Nacional, 1886. 8.º de 3 pág.

Antonio Maria d'Almeida, Capelão da Casa Real.
Oração funebre que nas exequias do Rei de Portugal o Senhor D. Pedro quinto celebradas pela irmandade do SS. Sacramento e Nossa Senhora da Caridade da freguesia de S. Nicolau no dia 30 de Janeiro de 1862, recitou... Lisboa, Typ. Universal, 1862. 8.º de 16 pág.

Antonio Maria Baptista (*Dicc.* tomo 8.º pág. 238).
Algumas considerações sobre as diversas formas comparativas e superlativas da lingua portugueza, para auxiliar o ensino da mesma lingua. Lisboa, Imp. de J. G. de Sousa Neves, 1871. 8.º de 20 pág.

Antonio Maria de Campos Junior (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 182).
Faleceu a 8 de Setembro de 1917.
Guerreiro e Monge. Romance historico. Lisboa, 1899. 8.º de 470-3 pág., e um mapa.
O Marquez de Pombal. Romance historico. Vol, I, Ibid., 1899. 8.º de 366 pág. Vol. II. Ibid., 1900. 8.º de 409-6 pág.
Luiz de Camões. Romance historico. I vol. Ibid., Typ. da Empresa d'« O Seculo » 1901. 8.º de 464-3 pág. II vol. Ibid., de 478-6 pág.

Antonio Maria de Campos Rodrigues professor e jornalista n. em 1829 e f. a 8 de Junho de 1915.

Antonio Maria Euzebio, n. em Setubal a 15 de Dezembro de 1820 e f. a 22 de Novembro de 1911.

Antonio Maria de Freitas.
A Mulher de Colombo. (Notas extrahidas d'um estudo inedito). Lisboa, pap. e typ. Guedes, 1892. 8.º de 59-7 pág.

Antonio Maria José de Mello Silva Cesar e Menezes (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 380).
Faleceu a 21 de Maio de 1923.

A obra n.º 6290 tem 106–1 pág.

Historiadores portuguezes. Conferencia realisada na Liga Naval em 25 de Abril de 1909. Lisboa, Typ. do Annuário Commercial, 1909. 8.º de 31 pág.

Donas de tempos idos. Ibid., 1912 8.º de 295–1 pág. Segunda edição. Ibid., 1918. 8.º Terceira edição 1922.

Gente d'Algo. Ibid., (Imp. de Libanio da Silva), 1915. 8.º de XIV–350–1 pág.

Neves de Antanho. Ibid., Centro Tipográfico Colonial, 1919. 8.º de 276-3 pág.

A Rainha D. Leonor 1458-1525 Ibid., Imp. de Manuel Lucas, 1921. 8.º de 380 pág.

Bôbos na Côrte. Obra posthuma com um prefacio de Ayres d'Ornellas. Lisboa, 1923. 8.º gr. de XIX–174–1 pág.

Antonio (D.) dos Martyres, Lente de Teologia.

Sermam do patriarcha S. Agostinho que no seu dia de 28 de Agosto do anno de 1680, pregov no Real Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, o M. R. Padre Dovtor... Em Coimbra, na Offic. de José Ferreira, 1680. 4.º de 26–1 pág.

Antonio Maximo Lopes (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 256).

Bacharel em Direito, cavaleiro da Ordem de Cristo, n. em Lisboa em 1755, e f. em 1814.

Memorias sobre economia agricola. Lisboa, Typ. do Diccionário Universal Portuguez, 1891. 8.º de 65 pág. e o retrato do autor.

Antonio Maximo Lopes de Carvalho, comendador da Ordem de São Tiago, sócio do Instituto de Coimbra, e da Real Associação Central de Agricultura Portuguesa, n. em Alemquer a 21 de Julho de 1852.

Noticia sobre alguns insectos uteis á agricultura. 1879. 8.º de 40 pág. e oito gravuras.

Subsidios para a ampelographia portugueza. 1885. 8.º de 55 pág.

Agricultores illustres de Portugal. Lisboa, 1892. 8.º de 207 pág.

Ensaio sobre a entomologia agricola. Illustrado com 58 gravuras e o retrato do auctor. Ibid., 1894. 8.º de 280 pág. E o 9.º vol. da Biblioteca do «Portugal Agricola».

Manual pratico da cultura das arvores de fructo de caroço. Illustrado com 22 gravuras. Ibid., 1894. 8.º de 230 pág. E o 8.º vol. da Biblioteca do «Portugal Agricola».

As melhores forragens. Vol. I. Ibid., 1898. 8.º de 290 pág., e vinte e cinco gravuras. Vol. II. Ibid., 1901. 8.º de 202 pág., e sessenta e uma gravuras.

Novos subsidios para a ampelographia portugueza. Ibid., Typ. da Empreza da «Historia de Portugal», 1903. 8.º de 25 pág.

Vida de Joaquim Maximo Lopes de Carvalho. Ibid., 1903 8.º de 142 pág. e quatro retratos.

Noticia biographica de D. Angela Tamagnini d'Abreu. Ibid., 1906. 8.º de 104 pág., e tres gravuras.

Memorias auto-biographicas. Ibid., Imp. de Manuel Lucas Torres, 1913. 8.º de 361–1 pág.

Antonio Mendez (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 207).

Meditações e algvns milagres do Sanctissimo Sacramento, por o R. P. Lucas Pinello da Companhia de Jesvs, a Manoel Severim de Faria, etc. Segue-se o brazão de armas dos Farias. *Traduzidas em portuguez*

por Antonio Mendez, natural do lugar da Cunha do Bispado de Lamego. Em Lisboa, na Officina Craesbeeckiana, 1653. 8.º de 14–218–3 pág.

Antonio Mesquita de Figueiredo, bacharel em direito pela Universidade de Coimbra, advogado em Lisboa, socio correspondente do Instituto de Coimbra, etc

Museu Etnologico Português. Analyse do relatorio do sindicante Agostinho Fortes. Coimbra, Minerva Central, 1912. 8.º de 16 pág.

Museu Etnologico Português. Contestação e replica ao folheto intitulado «Defensão do Museu Etnologico Português contra as arguições que um Sr. Deputado lhe fez no Parlamento». Ibid., 1914. 8.º de 76–3 pág.

Antonio Moniz Barreto Corte Real (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 207 e 8.º pág. 255).

Selectasinha classica para uso das escolas primarias do districto d'Angra do Heroismo. Angra do Heroismo, Imp. de Joaquim José Soares, 1849. 8.º de XXIV–1–164 pág.

Collecção de discursos escholares e outros artigos de litteratura. Angra do Heroismo, Typ. de M. J. P. Leal, 1861. 8.º de 10–55 pág.

Antonio Moreira Cabral, f. no Porto a 7 de Abril de 1911.

Antonio Moreira Lopes.

Alma sonora.

Um ar da minha graça.

Antonio (D.) da Natividade, conego regular.

A Memoria d'El-Rey, em Lisboa, na Praça mayor; junto o ministro. Epigramma. Subscripçam.

Antonio N. da Silva Almeida.

Vida de sonhos. (Crónicas de aldeia). 1916.

Antonio Norberto de Barbosa de Villas Boas Truão.

Documentos para a historia das colonias portuguezas. Estatistica da capitania dos rios de Senna do anno de 1806. Lisboa. Imp. Nacional, 1889. 8.º de 29 pág.

Antonio de Oliveira, natural de Lisboa.

Relação do tumulto popular que succedeo em 18 de Dezembro do anno passado de 1754, na cidade do Grão Cairo, capital do antigo Reino do Egypto, com morte do seu vizir, e do juiz dos judeos, e destruição da Judearia com as mortes e tormentos crueis, que derão aos Judeos. Sem frontispício especial, local de impressão, nome de typ. e data (1775), 4.º de 8 pág.

Relação, em que se continua a que já se deo á luz sobre o tumulto popular, que succedeo na cidade do Grão Cairo, capital do antigo Reino do Egypto, e do exito que teve este sucesso. No fim: *Com todas as licenças necessarias.* Anno de 1755. 4.º de 7 pág.

Como o antecedente não tem frontispício especial, nem traz expresso o nome da typografia nem o local de impressão.

Antonio Paiva Gomes, capitão medico.

Quatorze annos de Timor. 1.ª série (1909). In-8.º de 73–2 pág.

Timor. O governo do general de brigada do quadro da reserva José

Celestino da Silva durante 14 annos. Latrocinios, assassinatos e perseguições. (2.ª série) Lisboa, 1911. 8.º de 80 pág.

Estes dois folhetos deram origem á publicação de um outro, em que o filho daquele general, Julio Celestino de Montalvão Silva, desagrava a memória de seu pai.

Antonio Patricio Correia.

O meu pacto com o diabo ou a primeira metade. Conto. Lisboa, Typ. Franco-portuguesa, 1890. 8.º de 22 pág.

O meu anjo redemptor ou a outra metade. Conto. Ibid., 1890. 8.º de 32 pág.

Antonio de Paula Brito, Director do correio e recebedor particular do concelho da Praia.

Subsidios para a corographia da ilha de S. Thiago de Cabo Verde. Lisboa, Imp. Nacional, 1890. 8.º de 81 pág.

Antonio (P.) Pereira de Figueiredo (*Dicc.,* Tomo 1.º pág. 223, 8.º pág. 276 e 20.º pág. 259).

Sententia lusitanœ inquisitionis adversus Gabrielem Malagridam ejusque errores de Lusitano in Latinum versa. Olisipone, 1762. 4.º de 76-4 pág.

Apesar de indicar no frontispício que foi impresso em Lisboa, no fim lê-se o seguinte: *Roan na officina de Jac. Joz. Boulanger; Impressor Real, e do Parlamento, rua do Petit-Maulevrièr.*

O Novo Testamento de nosso Senhor Jesu Christo, traduzido em portuguez segundo a vulgata. Londres, Impresso na Oficina de Tilling, Chelsea, 1823. 8.º de 3-848 pág.

Joseph Magnanimi Lusitanorum Regis Statua Vocalis. Olisipone ex Typ. Regia. Anno DCCLXXV. Fol. de 6-39 pág.

Antonio Pereira de Mattos.

Palestras sociaes. Porto, 1916. 8.º

Antonio Pereira da Silva Caldas, faleceu a 9 de Janeiro de 1907.

Antonio Pimentel.

Ad Marchionem Pombalensem primarium regis administrum, et conciliarum, hujusce regii plausus studiosissimum, et operarum laboribus assidue invigilantem. Epigrama.

Antonio Placido da Costa (*Dicc.,* tomo 20.º pág. 260).

Faleceu a 6 de Junho de 1916.

Antonio de Portugal de Faria (*Dicc.,* tomo 20.º pág. 260).

Genealogia da familia Possollo. Buenos Ayres, 1892. 8.º

Genealogia da familia Correia de Lacerda. Lisboa, 1892. 8.º

Genealogia da familia Faria. Ibid., 1896. 8.º

Notizia di Matilde di Savoia. Reproducção crítica. Livorno, 1892. 8.º

Arvore genealogica dos Soares da Gama. Ibid., 1892. 8.º

Genealogia da familia Portugal. Ibid., 1892. 8.º

Genealogia dos Docaros. Ibid., 1892. 8.º

Elogio de José Joaquim Soares de Barros e Vasconcellos. Ibid., 1892. 8.º

Genealogia da familia Arrobas. Buenos Ayres, 1895. 8.º

Apontamentos genealogicos sobre a familia Portugal da Silveira. Ibid., 1895. 8.º

Ensaios genealogicos. Ibid., 1895. 8.º

Aperçu genealogique sur la famille Croharé. Paris, 1896. 8.º

Biographia de Guilherme Frederico de Portugal da Silveira de Barros e Vasconcellos. Plombières, 1896. 8.º

Ascendencia em linha recta da Viscondessa de Faria. Ibid., 1896. 8.º

Parentesco da Viscondessa de Faria com os Soares de Albergaria. Ibid., 1896. 8.º

Parentesco da Viscondessa de Faria com os Barros de Alemquer. Ibid., 1896. 8.º

Parentesco da Viscondessa de Faria, com a casa dos Marquezes de Castello Melhor. Ibid, 1896. 8.º

Familias Croharé e Hourat. Paris, 1896. 8.º

Genealogia da familia dos Quinhones Ibid., 1896. 8.º

Genealogia da familia Possollo. Saint-Valery-en-Caux, 1896. 8.º

Genealogia da familia Barreiros. Lisboa, 1896. 8.º

Genealogia da familia Portugal da Silveira. Ibid., 1896. 8.º

Garrett em França. Notas de bibliographia consagradas ao centenario do eminente portuguez. Paris, Imp. Paul Dupont, 1899. 8.º de 27 pag.

Arbre genealogique de la famille Trezzini de Astano. Paris, 1899. 8.º

Note per la storia della famiglia de Marchi e del commune di Astano. Paris, 1899. 8.º

A inquisição portugueza no seculo XVII. Coimbra, 1899. 8.º

No livro da historia. Villa Nova de Famalicão, 1899.

Relatorio consular. Lisboa. 1900. 8.º

D. Antonio, Prieur de Crato. XVIII^me roi de Portugal. (1534–1595) [Extraits, notes et documents] Tome I. Milan, imp. nationale de V. Ramperti, 1909. Fol. de 3-123-2 pág., e dois retratos.

Antonio Ramiro.

Folhas secas. Versos. 1916.

Antonio Ribeiro Gonçalves (*Dicc.*, tomo 8.º pág. 294).

A independencia nacional e a iberia. Lisboa. Typ. na rua da Vinha, 1868. 8.º de 13 pág.

Antonio Ribeiro dos Santos (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 247 e 8.º pág. 294).

Sonetos a D. Ignez de Castro. Lisboa, na Offic. Patr. de Francisco Luiz Ameno, MDCCLXXXIV. 8.º de 27 pág

Poesias. Tomo I. Lisboa, na Imp. Regia, 1812. 4.º de 385 pág. Tomo II. Ibid., 1812. 4.º de 345-1 pág. Tomo III. Ibid., 1817. 4.º de 264 pág.

Os tomos desta obra teem dois frontispicios, um gravado e outro impresso; além disso no primeiro tomo foram substituidas as páginas 153, 154, 159 e 160, e no terceiro as páginas 171 e 174, assinalando o frontispicio impresso dêste tomo a data de 1816. Houve tiragem em papel especial.

Antonio Rodovalho Duro. Faleceu a 19 de Dezembro de 1918.

Vocabulario taurino.

Historia do toureiro em Portugal.

Antonio Saldanha da Gama (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 265 e 8.º pág 302).

Memoria historica e politica sobre o commercio da escravatura entregue no dia 2 de novembro de 1816 ao Conde d'Istria, ministro do Imperador da Russia. Lisboa, Imp. Nacional, 1880. 8.º de 39 pág.

Antonio de Santa Martha Lobo, doutor em theologia pela Universidade de Coimbra, Conego secular da Congregação de S. João Evangelista.

Discurso academico para lenitivo do sentimento na morte do Ill.mo e Ex.mo Sr. D. Francisco Xavier de Menezes, quarto Conde da Ericeira..., exposto em huma carta que escreveo á Academia dos Escolhidos da Corte, para se ler na Conferencia funebre, com que a mesma Academia no dia 26 de Janeiro d'este presente anno de 1744 immortalisou as memorias do mesmo... Conde. Coimbra, no Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 1744. 4.º de 10-1 pág.

Antonio (P.) de S. Jeronymo Justiniano.

Funeral obsequio da mais triste saudade em repetidos suspiros em a morte da Serenissima Senhora D. Francisca Infanta de Portugal, ponderando nelles a circunstancia de ser em Oriente sepultada, fallecendo em o Occidente. Lisboa, na offic. Rita — Cassiana, MDCCXXXVI. 4 de 15 pág.

Antonio da Silva Tulio (Dic, tomo 1.º pág. 271 e 8.º pág. 307).

Faleceu a 4 de Janeiro de 1884.

Rilhafolles em S. Carlos. (Pamphleto theatral). Lisboa, Typ. do Jornal do Comercio, MDCCCLIV. 8.º de 16 pág.

De colaboração com o sr. Visconde de Castilho (Julio) publicou:

Camoneana da Bibliotheca Nacional de Lisboa Lisboa, Typ. da Academia Real das Sciências, 1880. 8.º de 56 pág. Ficou incompleta.

Antonio de Sousa Bastos, nasceu em Lisboa a 13 de Março de 1844. Fez os preparatórios no liceu de Santarem, matriculando-se em seguida no Instituto Agrícola para seguir o curso de agronomia, curso que abandonou para se entregar á vida jornalistica e de teatro, as duas únicas carreiras que o fascinavam.

Desde muito novo, vendo-se obrigado a trabalhar para obter os meios de subsistencia, ensaiou diversos empregos; empreendedor como poucos, e dotado de muita força de vontade e de grande actividade, fez-se livreiro-editor, jornalista, ensaiador e director técnico de teatros de segunda ordem, escritor dramático e por fim emprezário teatral. E assim, atravessou a vida, sempre laborioso e incansável, em alternativas de felicidade e de infortunio, mas sem nunca desanimar.

Casou aos 15 anos de idade, em 1860, e aos 20 anos já se via sobrecarregado de filhos. Tendo enviuvado, passou a segundas nupcias em 1 de Julho de 1894 com a atriz Palmira Bastos.

Começou a vida jornalistica, escrevendo no *Album Litterario*, sendo colaborador do *Commercio de Lisboa, Diario Commercial, Gazeta Setubalense, Economias* e *Gazeta do Dia*. Creou e sustentou, por muito tempo, os jornais teatrais: *O Palco, O Espectador Imparcial, A Arte Dramatica*, e o *Tim tim por tim tim*. Foi um dos fundadores do *Contemporaneo*, jornal que se publicou em 1875 e 1876, dedicado exclusivamente a artistas dramaticos e ao teatro.

Foi ensaiador em diversos teatros de Lisboa e do Brazil, onde esteve pela primeira vez em Maio de 1881, e emprezário ensaiador nos seguintes teatros de Lisboa: antigo Rua dos Condes, Princípe Real, Trindade e Avenida. No Brazil dirigiu, alguns anos, diferentes companhias e foi emprezário ensaiador nos seguintes teatros: Rio de Janeiro — S. Pedro d'Alcantara, Princípe Imperial, Novidades, Lucinda e Recreio Dramatico. Em S. Paulo — S. José, Apollo, Minerva e Politeama. No Pará — teatro da Paz. Em Pernambuco — Santa Izabel, e em Santos, Campinas, Porto Alegre, Cachoeira, Pelotas, Rio Grande do sul, Santa Catharina, Paranaguá, Antonina, Curityba, Lapa, etc.

Faleceu em 2 de Julho de 1911.
Da sua obra damos o seguinte resumo:
Coisas e loisas de 1869.
Coisas e loisas de 1873.
Entre as brôas e as amendoas. 1874.
Lisboa no palco. 1874.
Scenas de Lisboa. 1875.
Cosmorama. 1876.
O nosso espelho. 1877.
Tres horas de chalaça. 1878.
O Valle em Lisboa. 1879.
Do céu á terra. 1880.
Do inferno a Paris. 1882.
O juizo do anno. 1884.
Casamento do Bilontra com a Mulher-Homem. 1885.
Tim tim por tim tim. 1888 e 1889.
Tam tam. 1890.
Fim do seculo. 1891.
Sal e pimenta. 1894.
Tim Tim Fim de Seculo. 1895.
Em pratos limpos. 1896.
Talvez te escreva.
O Capitão maldito.
O demonio negro.
Os ladrões de Lisboa.
Os mysterios de Lisboa.
A navalha.
O povo.
O actor.
O tormenta.
A consciencia do bem.
O Jesuita Malagrida.
Magicas.
O castello azul.
O diadema de fogo.
A fada de coral.
O feiticeiro da Torre-Velha.
O primo de Satanaz.
A fada do amor.
Os irmãos da Bemposta.
O tabaco livre.
A bella Helena da Pampulha.
O nariz flauta.
Traupmann e seus cumplices.
O frontão.
A questão do muro.
Os portuguezes no Pará.
O natal do Redemptor.
Has de ganhar muito com isso.
Os sinos de Corneville.
Um arabe do Price.
Tim tim Junior.
Recordações do Tam Tam.
Nini.
Boccacio Junior.
A Companhia das Aguas.

Thugs em Lisboa.
O casamento de Nitouche.
Os dois sargentos.
A condessinha.
O archiduque.
A archiduqueza.
Na China.
O reino dos homens.
A roca de vidro.
A filha do tambor-mór.
Niniche.
A estreia d'uma actriz.
Boas noites sr. D. Simão.
A Perichole.
O ultimo figurino.
Mascotte Junior.
O periquito.
D. Juanita.
O cavalheiro Mignon.
O reino das mulheres.
Mam'zelle Nitouche.
A Falote.
As duas rainhas.
Berneza.
O outro sexo.
Uma casaca castanha com botões amarellos
As figuras de cêra.
A procura dos ministros.
Um quarto com duas camas.
Não ha fumo sem fogo.
Taborda no Pombal.
Um criado brioso.
Que noite!
No dia dos meus annos.
Quando menos se espera...
A valsa.
O rei dos ladrões.
Uma lição ás mulheres.
Fruta secca.
O cuco.
Os nossos rendimentos.
Livrem-se lá d'esta!
A casa de campo.
A prima Francisca.
O ensaio da magica.
Os criados.
Plantas sem abrigo.
A sociedade fastidiosa.
Ernesto.
Uma divida sagrada.
O barão de Catanea.
O mysterio da Rua da Rosa.
O cerco de Granada.
A Bohemia.
Mãe e filha.
A roubadora de creanças.

As ruas de Lisboa.
O incendio da fragata Diana.
Rocambole.
A escrava Andrêa.
Os dramas da taberna.
O centenario.
Mysterios da Inquisição.
O Vesuvio.
A mulher do saltimbanco.
O crime de Carnac.
Marianna a vivandeira.
Coisas de theatro. 1895.

Carteira do artista. Apontamentos para a historia do theatro portuguez e brazileiro acompanhados de noticias sobre os principaes artistas, escriptores dramaticos e compositores estrangeiros. Lisboa, Imp. de Libanio da Silva. 1898. 8.º de 866-5 pág., a duas colunas.

Diccionario do theatro portuguez. Obra profusamente illustrada. Ibid., 1908 8.º de 380 pág., a duas colunas.

Antonio de Sousa de Menezes, nasceu em Lisboa este talentoso rapaz de quem Gervasio Lobato fez a biografia que vai em seguida.

«É curta a biografia; curta foi tambem a vida desse pobre rapaz, que tanto divertiu Lisboa, com os chistes graciosos da sua ubérrima veia cómica, e tão cedo desappareceu do mundo.

Nasceu em 9 de Julho de 1858, António de Sousa de Menezes filho de Baltasar de Sousa de Menezes, e de D. Eugenia Augusta da Silva.

Quando tinha 16 anos começou a escrever para o teatro.

A sua primeira peça foi uma imitação num acto, *Um tartufo* representada no teatro do Principe Real.

A peça agradou e dali por diante António de Menezes começou a trabalhar, para o teatro, em originais, em imitações, em traduções, com uma actividade febril como que advinhando que pouco tempo tinha para trabalhar, que pouco tempo lhe seria dado aquecer-se à chama ardente do entusiasmo, dos aplausos, das ovações.

Nesse mesmo ano em que começou a escrever para o teatro, começou a escrever para os jornais, entrando para a redacção do *Jornal da Noite* onde, dentro em pouco, se tornou notavel pelas suas gazetilhas.

Esse género ligeiro, alegre, facil, a satira de momento, a critica dos acontecimentos feita a rir, numa quadra rapida, foi a gloria de Menezes.

Dia a dia as gazetilhas firmadas por *Argus* foram conquistando celebridade pela sua *verve* expontânea, pelo bom humor com que eram feitas, pela conceituosa critica habilmente encerrada em quatro ou oito versos muito singelos, muito alegres, muito engraçados.

E o pseudonimo de *Argus* tornou-se rapidamente conhecido; das gazetilhas do *Jornal da Noite* passou tambem para as gazetilhas do *Diario Illustrado,* e para as revistas do ano do teatro da Rua dos Condes e dos Recreios, revistas que tinham sempre um grande *successo* pelo seu bom humor, pelas idéas cómicas que nelas se amontuavam, pelos bons ditos que esfusiavam de princípio a fim.

E era de ver como António de Menezes fazia essas revistas, essas peças que causavam tantos entusiasmos, e que davam tão grandes receitas ás emprezas!

António de Menezes nunca teve gabinete de trabalho.

Escrevia em toda a parte, nos botequins, nas caixas de teatro, nas lojas, na rua, com uma torrencial expontaneidade de talento que só a morte poude estancar.

Ha anos a esta parte a tísica de laringe apossára-se dele e ia-o empurrando rapidamente para a cova.

Os estragos da terrivel doença conseguiram desfigurar-lhe o corpo, mas o espirito continuou sempre límpido, desanuviado, jovial até à última hora.

Cadavérico, com os olhos amortecidos e encovados nas faces duma palidez de morto, com a voz a sumir-se-lhe com a vida, quasi moribundo António de Menezes andava ainda pelos teatros dirigindo os ensaios das suas peças, pelas redacções fazendo as gazetilhas com a mesma jovialidade e expontaneidade que dantes, e colaborava alegremente com Sousa Bastos na revista do ano que nos princípios deste mez devia entrar em ensaios nos Recreios.

Finalmente no dia 17 de Dezembro (1884) a morte gritou-lhe: «Basta» e atirou-o para a cova.

Dois dias antes, ainda, no dia 15 escrevia ele uma explendida gazetilha ácerca da abertura das cortes.

No dia 17 *Argus* morria deixando um nome cheio de tradições alegres, e uma saudade profunda que será um culto eterno para a sua família e para aqueles que com êle lidaram de perto.

Era um rapaz de muito talento, e um excelente caracter.

Tinha amigos em toda a parte, amigos sinceros, que lhe queriam muito e para quem a sua morte foi um verdadeiro luto.

O seu enterro foi uma manifestação imponente de sentimento: não só pelo grande número de pessoas que o acompanharam ao cemitério. mas principalmente pela dôr sincera que se lia em todos os rostos, pelo silencio profundo que reinava nessa enorme multidão agrupada em torno do caixão do pobre *Argus*, silencio apenas cortado a miúdo pelo soluçar daqueles que se iam ali despedir do amigo honrado e do alegre companheiro».

Em 1885 o nosso amigo Júlio de Menezes, reuniu em volume toda a obra do talentoso poeta, a que deu o título de

Tam-Tans A memória de António de Menezes (Argus). Lisboa. Typ. da Empreza Litterária Luso-Brasileira. 1885. 8.º de XVIII-360 pág., e o retrato do autor.

António de Sousa e Silva Costa Lobo (Dic., tomo 20.º pág. 266).

Descargo da minha responsabilidade de ministro. Discurso pronunciado na Camara dos Dignos Pares do Reino nas sessões de 28 e 30 de Janeiro de 1893. Lisboa, Imp. Nacional, 1893. 8.º de 30 pág.

Antonio Talone da Costa e Silva capitão de mar e guerra, nasceu em Lisboa em 1 de Julho de 1848, e faleceu em Macau a 3 de Abril de 1901.

Meteorologia de Macau. Relatorio apresentado ao governo. Macau, 1888. 8.º gr.

Antonio Teixeira de Sousa, nasceu em Celeirós a 5 de Maio de 1853. Empregado na Companhia dos tabacos, par do reino, ministro, etc. Faleceu a 5 de Junho de 1917.

Questão do tabaco.

Para a historia da revolução.

Antonio Thomaz Pires nasceu em Elvas a 7 de Março de 1850, e aí foi escrivão da Camara Municipal em substituïção de seu pai Manuel Justino Pires, logar para que foi nomeado em 7 de Março de 1878. Faleceu a 3 de Agôsto de 1913. Colaborou em todos os jornais que se pu-

blicaram em Elvas desde 1881, entrando nêste ano para a redação da «Sentinella da Fronteira» deixando por todos êles uma grande parte dos seus estudos e investigações. Publicou tambem as seguintes obras:

Cancioneiro popular politico. Elvas, 1891. Segunda edição. Elvas Typ. e Stereotipia Progresso, 1906. 4.º de VIII-98-2 pág. Desta edição fez-se tiragem especial de vinte exemplares em papel azul de linho nacional.

Setecentas comparações populares alemtejanas, recolhidas da tradição oral. Espozende, 1892.

Calendario rural. Dictados relativos aos mezes comparados com os dictados similares de varios paizes romanicos. Elvas, 1903.

Notas historico-militares: (Da «Guerra velha» até á invasão franceza). Extractos de varias cartas coévas. 1898.

Materiaes para a historia da vida urbana portugueza. A mobilia, o vestuário e a sumptuosidade nos seculos XVI a XVIII. Lisboa, Imp. Nacional, 1899. 8.º de 109 pág.

Catalogo do Museu Archeologico da Camara Municipal d'Elvas. Ibid., 1901.

Cantos populares portuguezes recolhidos da tradição oral. Vol. I. Elvas. Typ. Progresso, 1902. 8.º de X-438-1 pág. Vol. II. Ibid., 1905. 8.º de 412-3 pág. Vol. III. Ibid., 1905 8.º de 3-484-1 pág. Vol. IV Ibid., 1912. 8.º de 578-5 pág.

Estudos e notas Elvenses. I — *O S. João de Elvas* Ibid., 1904. 8.º de 3-17 pág. II — *A entrega da praça d'Elvas a Felippe II de Castella em 1580.* Ibid., 1904, 8.º de 28-2 pág. III — *A egreja do Senhor Jesus da Piedade.* Ibid., 1904. 8.º de 23 pág. IV — *O casamento de Luiz José de Vasconcellos e Azevedo,* Ibid., 1904. 8.º de 39 pág. V. — *Amuletos Alemtejanos.* Ibid., 1904. 8.º de 38-2 pág. VI — *A noite do natal, o Anno Bom e os Santos Reis.* Ibid., 1904. 8.º de 36 pág. VII — *Vasco de Lobeira.* Ibid., 1905. 8.º de 3-63 pág. VIII — *Garcia da Horta.* Ibid., 1905. 8.º de 40 pág., e duas estampas. IX — *O Castello d'Elvas. Memoria apresentada á Ex.ma Commissão Executiva do Conselho dos Monumentos Nacionaes.* Ibid, 1907. 8.º de 34-1 pág. e uma estampa. X — *Investigações historicas.* Ibid., 1915. 8.º de 48-1 pág.

Antonio (D.) Thomaz da Silva Leitão e Castro (Dicc., tomo 20.º pág. 267).

Relatório e proposta que apresentou á Commissão das missões ultramarinas. Lisboa, Imp. Nacional, 1883. 8.º de 48 pág.

Pro Patria. Diocese de Angola e Congo. Carta a Luciano Cordeiro. Lisboa, Typ. Portuguesa, 1889, 8.º de 19 pág.

Antonio (P.) Vieira (Dic., tomo 1.º pág. 287 e 8.º pág. 316).

A bibliografia dêste portuguez ilustre está por fazer, embora fosse um escritor notável. É certo que na «Bibliotheca Luzitana» e no «Diccionario Bibliographico» vem registada a sua obra; êsse registo, porém, está incompleto tanto na parte relativa à descrição das obras, como na omissão de espécies hoje conhecidas. É pois indispensável completar essa bibliografia, trabalho difícil, senão impossível, para a pessoa que o empreender se não possuir conhecimentos especiais da arte tipográfica, porque de quási tôdas as obras do Padre Vieira houve várias edições, embora nos frontíspicios se declare terem sido impressas na mesma tipografia e no mesmo ano.

Para se fazer um estudo, de que resulte um registo bibliográfico aproximado da verdade, é preciso, alèm dos conhecimentos especiaes a que me referi, reúnir alguns exemplares da mesma obra, para se determinar o número de edições, e a sua ordem cronológica.

Feito isto, que é muito, resta ainda apurar, para que essa bibliografia seja modelar, o verdadeiro auctor da «Arte de Furtar» da «Rhetorica» etc., que andam em nome do Padre Vieira, sem se poder, com certeza, atribuir-lhe essas producções.

Relativamente à sua biografia também estamos muito atrazados, sabendo-se apenas que nasceu em Lisboa e fora um pregador eloqüente. E, todavia, tendo sido brilhante a sua passagem pela tribuna sagrada, a sua obra como diplomata é asombrosa, tendo prestado, nêste campo, relevantes serviços à causa da religião e da patria.

No desempenho das muitas e difíceis comissões de que foi encarregado, deixou exuberantes provas do seu fino critério ao serviço dum cerebro privilegiado; e este homem de tão raras qualidades e aptidões, reünindo um sem número de predicados valiosos que o assinalam como um dos maiores vultos de Portugal, não mereceu até agora da Patria a devida consagração, nem sequer uma sessão de homenagem na antiga Academia Real das Sciencias, em que se fizesse a crítica da sua obra como escritor, a história da sua vida como diplomata! Porque? É fácil a resposta: António Vieira é português e português de altissimo valor.

A sua obra tanto impressa como manuscrita é grande; registaremos sómente a parte de que temos noticia como nos propuzemos ao iniciar este trabalho, seguindo a ordem alfabética das obras para facilitar a consulta.

Annua da Missão dos Mares-verdes dos annos de 1624 e 1625, mandada a Roma. Vid. «Revista trimensal do Instituto Historico Geographico Brasileiro», tomo 5.º pág. 335.

Annua da Missão da Capitania do Espirito Santo dos annos de 1624 e 1625. Vid, «Revista trimensal do Instituto Historico Geográfico Brazileiro», tomo 5.º pág. 341.

Arte de furtar, espelho de enganos theatro de verdades mostrador de horas minguadas, gazua geral dos Reynos de Portugal. Offerecida a el-rey Nosso Senhor D. João IV. para que a emende. Amsterdam, na Offic. Elzeveriana, 1652 4.º de 24-512 pág.

Arte de furtar, etc. Amsterdam, na Offic. de Martinho Sebagen, M DCCXLIV. 4.º de 23-508 pág., e um retrato do P. Vieira.

Arte de furtar, etc. De novo impressa e offerecida ao Il.mo Sr. F. B. M. Targini, Visconde de S. Lourenço, Tesoureiro mór do Erario do Rio de Janeiro, e patricio do Estado. Londres, na Offic. de T. C. Hansard, 1820. 8.º gr. de XXIV-428 pág., e um retrato do P. Vieira.

Arte de furtar, etc. Lisboa, na Offic. Rollandiana, 1820. 8.º gr. de XVI-378 pág.

Arte de furtar, etc Londres, 1821.

Arte de furtar, etc. Lisboa, na Offic. Rolandiana, 1829. 8.º

Arte de furtar, etc. Lisboa Typ. da «Revista Universal», 1855. 4.º de XIII-284 pág.

Arte de furtar, etc. Paris, Typ. H. Garnier, 1907. 8.º de II-359 pág.

Carta a Roque da Costa Barreto, escrita da Bahia a 25 de junho de 1583, dando-lhe conta da prisão de sua irmã, e do que passara com o governador Antonio de Sousa Meneses, etc. Rio de Janeiro.

Carta ao muito reverendo provincial P. Francisco Gonçalves. Vid. «Historia da Companhia de Jesus na extincta provincia do Maranhão e Pará», pág., 449 a 470. Rio de Janeiro, 1860.

Carta escripta a Elrei, e datada do Maranhão a 11 de Fevereiro de 1670, em que lhe dá conta do estado das missões na provincia do Brasil, Vid. «Revista trimensal do Instituto Historico, Geographico Brazileiro». tomo 4.º (1842) pág. 111 a 127.

Carta (Copia de hvma) para ElRrey Nosso Senhor sobre as Missoens

do Seará, do Maranham, do Pará & do grande rio das Almasónas. Lisboa, Offic. de Henrique Valente de Oliueira, 1660. 4.º de 20 pág. Foi reproduzida no vol. 14.º dos Sermões, pag. 266.

Cartas. Tomo primeiro offerecido ao Eminentissimo Senhor Nuno da Cunha e Athayde. Lisboa Occidental, na Offic. da Congregação do Oratorio, M.DCC.XXXV. 4.º de 27-468 pág *Tomo segundo.* Ibid., M.DCC.XXXV. 4.º de 12-479 pág. *Tomo terceiro, dedicado ao Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Thomaz de Almeida...* Ibid., na Regia Officina Sylviana, e da Academia Real, M DCC.XLVI 4.º de 24-451 pág.

Cartas a Duarte Ribeiro de Macedo. Lisboa: na Impressão de Eugenio Augusto, anno 1827. 4.º de 354 págs.

Cartas selectas... precedidas d'um epitome da sua vida, e seguidas d'um indice analytico dos assumptos e materias; offerecidas á mocidade portugueza e brazileira, cujos paizes illustrou com suas acções, e a quem deixou admiraveis exemplos a imitar. Ordenadas e corretas por J. I. Roquete. Paris, na Typ. de Casimir, 1838. In-12 de LIV-1-377 págs.

Cartas. Tomo I. Lisboa, Typ. da «Revista Universal», 1854. 8.º de 268 pág. Tomo II. Ibid., 1854. 8.º de 220 pág. Tomo III. Ibid., 1854. 8.º de 204 pág. Tomo IV. Ibid., 1855. 8.º de 199 pág.

Cartas. Edição illustrada com gravuras. Volume I. Lisboa, Typ. Elzeviriana, s. d. 8.º de 466-1 pág. Vol. II. Ibid, de 393-1 pág.

Cinqve (Le) pietre della fionda di David spiegate in cinqve sermoni nell' Oratorio Realle della S. Casa di Loreto Detti, e dedicati alla Sacra Real Maestá di Cristina Regina di Svezia. Roma, per Ignatio de Lazari, 1676. 8.º

Cinco (Las) piedras de la honda de David en cinco discvrsos morales, predicados a la Serenissima Reyna de Suecia, Christina Alexandra, en lengua italiana, por el Reverendissimo Padre Antonio Viera sic, *de la Compañia de Iesus, Predicador de la misma Magestad en Roma, y traducidos en lengva castellana por el mismo Autor.* Madrid, por Joseph Fernandez de Buendia, en la Imp. Imperial, 1676. 4.º de 3-125 pág.

Cinco, (Las) etc., Terceira edição. Ibid., 1676. 4.º

Cinco, (Las) etc. Ibid., 1676. 4.º

Cinco, (Las) etc. Ibid., por Antonio Gonçalves, 1678, 4.º

Cinco, (Las) etc. Lisboa, en la Offic. de Miguel Deslandes, 1695. 8.º de 16-125-40 pág.

Discurso catholico sentenciozo contra a murmuraçam exposto em huma carta que, em resposta de outra escreveo a hum seu amigo.. Offerecido ao Senhor Rodrigo de Oliveyra Braga, familiar do Santo Officio. Ibid., Offic. de António da Sylva, 1747. 4.º de 8-11 pág.

Ecco das vozes saudosas formado em huma Carta apologetica, escrita na lingua castelhana pelo insigne Padre Vieira da Companhia de Jesus, ao Padre Jacome Iquazafigo, Provincial da Provincia de Audaluzia, da mesma Companhia; que dá ao prélo o P. Joseph Francisco de Aguiar, Clerigo do habito de S. Pedro. Ibid., na Offic. Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, M.DCC.LVII. 4.º de 12-143 pág.

Historia do futuro. Livro anteprimeyro prologomeno a toda a historia do futuro, em que se declara o fim, & se provão os fundamentos della. Materia, verdade, & utilidades da historia do futuro. Ibid., Occidental, Offic. de António Pedroso Galram, 1718. 4.º de 36-379 pág.

Historia do futuro, etc. Ibid, por Domingos Rodrigues, 1755. 4.º de XX-220 pág.

Historia do Futuro, etc. Ibid., Typ. da « Revista Universal », 1855. 8.º de 181 pág.

Informação dada por ordem do Conselho Ultramarino sobre as cousas do Maranhão ao mesmo Conselho. Ibid., 1678.

Lagrimas de Heraclito defendidas. Filosofo qve llorava siempre los sucesos del mundo. Dedicalas D. Ignacio Paravizino. Al ilvstre Señor Don Gaspar Mercader, y de Cerbellon, Conde de Cerbellon e de Buñol. Valencia, 1700, 4.° Vid. «Varios, eloqventes libros, recogidos en vno. Escrivieronlos diferentes Autores» pag. 415 a 434.

Maria Rosa Mystica. Excellencias, poderes, e maravilhas do seu Rasaria sic, *compendiadas em trinta sermoens asceticos, & panegyricos sobre os dous Evangelhos desta solemnidade novo & antigo: offerecidas á Soberana Mágestade da mesma Senhora pelo P. Antonio Vieira da Companhia de Jesu da Provincia do Brasil, em comprimento de hum voto feito, & repetido em grandes perigos da vida, de que por sua immensa benignidade, & poderosissima intercessão sempre sahio livre.* I Parte. Lisboa, na Offic. de Miguel Deslandes, M.DC.LXXXVI 4.° de 7-554--46 pág., a duas colunas. É o nono volume dos sermões. II parte. Ibid., na Impressão Craesbeeckiana, M.DC LXXXVIII. 4.° de 8-518-32-24 pág., a duas colunas. É o decimo volume dos Sermões.

Êstes dois volumes foram traduzidos em latim, hespanhol e italiano. Em hespanhol pelo padre Lucas Sans, pregador de El-rei Catolico. Madrid. 1688. 4.° Em italiano, por Giovani Antonio Asturi. Venetia, 1697. 4.°; e em latim com este titulo:

Maria Rosa Mystica, seu excellentia, vis, et virtus admirabilis prescatoriae ejus coronae, vulgo Rosarii, exposita in triginta Sermonibu-Asceticis, & Panegyricis super duo Evangelia Solennitatis Rosarii, novum, & antiquum. Opus dedicatum ejusdem Sanctissimae Virginis Deiparentis Sacrae Majestati, a suo Authore R. P. Antonio Vieira, Ulyssiponensi Lusitano Societatis Jesu, Serenissimo, ac Potentissimo Portagalliae, & Algarviorum Regi á Sacris Concionibus, voti reo, semel, iterúmque concepti in gravissimis vitae periculis, é quibus ejusdem Sanctissimae Virginis indubitata ope Autor salvus semper, & incolumis evasit. Pars I. Continens Sermones quindecim priores. Augustae Vind. Dilingae, & Francofurti, apud Joannem Casparum Bencard, 1700. 4.° *Pars II. Continens Sermones quindecim posteriores, quos exceptis postremis quinque, ex Authographo Lusitanico latinitate donavit R. P. Leopoldus Fuess, S. J. Reginae Lusitaniae à Sacris Confessionibus.* Ibid., 1701. 4.°.

Memoria escripta em nome dos rusticos habitadores da Serra da Estrella, para ser apresentada a Elrei D. Pedro II. quando se pretendiam convocar côrtes para estabelecer um novo tributo. Vid. «Correio Brasiliense», números de Janeiro e Fevereiro de 1816.

Noticias reconditas do modo de proceder a Inquisição de Portugal com os seus presos. Informação que ao Pontifice Clemente X deu o P. Antonio Vieira. A qual o dito Papa lhe mandou fazer estando elle em Roma, na occasião da causa dos christãos novos com o Santo Officio para a mudança dos seus estylos de processar; em que por esse motivo esteve suspensa a Inquisição por sete annos desde 1674 até 1681, etc. Lisboa, na Imp. Nacional, 1821. 8.° de 272 pags.

Obras ineditas. Tomo I Ibid., Typ. da «Revista Universal», 1856. 8.° de 5-245-1 pág Tomo II. Ibid., 1856. 8.° de 242-1 pág. Tomo III. Ibid., 1857, 8.° de 163-1 pág.

Obras varias. Tomo I. Ibid., Typ. da «Revista Universal», 1856. 8.° de 254-2 pág. Tomo II. Ibid., 1857. 8.° de 166-1 pág.

Oração fvnebre que disse no Convento de S. Francisco de Enxobregas no anno de 1649. Nas exequias da Senhora D. Maria de Ataide, filha dos Condes de Atouguia, Dama de Palacio. Ibid., Offic. de Domingos Lopes Rosa, 1650. 4.° de 38 págs.

Oração funebre, etc. Coimbra, Imp. de Thomé Carvalho, Imp. da Vniversidade. Año 1658. 4.° de 22 pág.

Oração funebre, etc. Variante da anterior, embora impressa na mesma typographia e no mesmo anno.

Oração funebre, etc. Lisboa, Offic. de Domingos Lopes Rosa, 1659. 4.º de 14 fôlhas inn.

Oração funebre, etc. S. l. de i. n. d. 4.º de 16 fôlhas.

Oração funebre, etc. S. l. de i. n. d. 4.º de 13 fôlhas inn.

Oração funebre, etc. S. l. de i. n. d. 4.º de 14 fôlhas.

Palavra de Deos empenhada e desempenhada: empenhada no sermam das exequias da Rainha N. S. Dona Maria Francisca Isabel de Saboya; desempenhada no sermam de acçam de graças pelo nascimento do principe D. João primogenito de SS. Magestades, que Deos guarde. Pregado o primeyro na Igreja da Misericordia da Bahia, em 11 de Setembro, anno de 1684, e o segundo na Cathedral da mesma cidade, em 16 de Dezembro, anno de 1688 Lisboa, Offic. de Miguel Deslandes, 1690. 4.º de 15-260 pág. É o 13.º volume dos sermões.

Poema latino a huma custodia de cortiça primorosamente fabricada pelo Padre Sebastião de Novaes, da Companhia de Jesus.

Prediche del P. Antonio Vieira della Compagnia di Giesv' dalla lingua portughese tradotte nell' italiana de Bartolomeo Santinelli Romano, e da esso dedicate alla Sacra Real Maeztà di Pietro secondo Rè di Portogallo &c. Roma, per Nicolò Angelo Tinassi Stamp. Cam., 1683. 4.º.

Prediche del P. Antonio Vieira della Compagnia di Giesu, predicatori del Re di Portugallo. Dall' idioma portughese trodotte nell' italiano del P. Annibal Adami In Roma, à sepese di Gio: Baptista e Giuseppe Corni, 1686. 4.º de 16-325-2 pág.

Prediche Sopra gli Evangeli della Quaresima. Tradotte dell' idioma portoghese nell' italiano dall P. Luigi Vicenzo Mamiani della Rovere Roma, presso Paolo Baglioni, 1712. 4.º de 14-547-10 pág.

Problema que o sempre memoravel Padre Antonio Vieira da esclarecida Companhia de Jesus recitou em huma Academia em Roma em que foy generoso assumpto: Se o mundo he mais digno de rizo, ou de pranto; e assim quem acertava melhor, Democrito que ria sempre, ou Heraclito, que sempre chorava. Lisboa, s. d., 4.º de 16 pág. Foi traduzido em italiano, e encontra-se tambem no tomo 14.º dos *Sermões*, página 211, edição de 1720.

Protesto feito á Camera, e mais nobreza da cidade de Bethlem do Pará para não serem expulsos daquella conquista os padres missionarios da Companhia de Jesus.

Relação da Missão da Serra de Ibiapaba.

Relaçaõ Exactissima Instructiva, Curioza, Verdadeira, e Noticioza, do Procedimento das Inquizições de Portugal. Prezentada a o Papa Inocencio XI. pello P. Antonio Vieyra D. F. M. da Companhia de Jesus. Tirada pella experiencia do que passou na de Coimbra em tres annos que nella esteve preso. Adiante vam outros dois papeis do mesmo P. com cujo nome se conhecerá a subtileza, e curiozidade com que foram feitos; pois não se pode deixar de conhecer por fama a Eminencia daquella grande cabeça, que foy oraculo do Mundo, em cuja felix alma, pos Deus em competencia, em grao supremo, a virtude com a sciencia, sendo tam heroyco em hũa, como singular em outra; excedendo em tudo o ser humano. Juntos por um Anonymo. Em Veneza com Licença do Santo Officio. Na Officina de João Moretin. Anno de M.DCC.L 4.º de XVIII-155 págs.

Os outros dois papeis, acima referidos, vão em seguida:

Discurso Demonstrativo em forma de Carta, e sua resposta, sobre os estilos do S. Officio, nas causas dos Christam os novos. Em que se vem descritas, as verdades mais Solidas, as Consequencias mais bem Tiradas,

e *Metidas todas de Baixo da, Luz, e Emperio da Rezam: feito pello mesmo Padre Antonio Vieyra, D. F. M. da Companhia de Jesus.* Ibid., Ano M.DCC.L Começa a páginas 97.

Discurso Segundo, em deffeza da Gente da Naçam, a favor do Recurso que intentava ter com sua Santidade, sobre a Pretensam de aver mudansa nos Estilos do S. Officio em forma que os Culpados se castigasem, e os Ignocentes nam padecesem, o qual se apresentou a o serenissimo Principe Don Pedro Regento dos Reynos de Portugal. Feito pello ditto Padre Antonio Vieira; D. F. M. Começa na página 127 e vai até ao fim do volume.

Rhetorica sagrada, ou arte de pregar novamente descoberta entre ortros fragmentos litterarios do graude P. Antonio Vieira da Companhia de Jesus dedicada ao muito reverendo Senhor Doutor Jozé Caldeyra... e dada á luz para utilidade do tyrocinio dos pregadores por Guilherme Jozé de Carvalho Bandeira, notario apostolico, e tabalião publico de Sua Santidade. Lisboa, Offic. de Luiz José Correa Lemos, 1745. 4.° de XVI-37 pág.

Sermam das Chagas de S. Francisco no Octauario da mesma festa, & na Igreja da mesma Invocaçam em Roma. Traduzido de italiano em portuguez por Ioam de Mesqvita Arroyo. Lisboa, a custa de Miguel Manesçal *sic*, liureiro de S. Alteza, 1663. 4.° de 23 pág. Teve mais duas edições, a primeira em Roma Presso il Varese 1672. 4.° e a segunda saiu com o seguinte titulo:

Sermone delle stimmate di S. Francesco. Detto nell' Archiconfraternità delle Stimmate di Roma Dedicato all' Illustriss. Sig. Conte Filippo Archinto Regio Questore del Magistrato Straord. Milano, nella Stampa di Francesco Vigone, 1672. 8.° de 29 pág. Este sermão tambem foi traduzido em castelhano, e publicado em 1673.

Sermam das Obras de Misericordia, que prégou a favor dos pobres. na Igreja do Hospital Real; com o Santissimo exposto. Reimpresso à custa de D. F A. F. do S Officio. Lisboa, 1753. 4.° de 31 pág.

Sermam de S. Ioam Baptista na profissam da Senhora Madre Soror Maria da Cruz, filha do Excelentissio (sic) *Duque de Medina-Sydonia, Sobrinha da Raynha N. Senhora, Religiosa de Sam Francisco. No Mosteiro de Nossa Senhora da Quietaçam das Framẽgas em Alcantara. Estando o Santissimo Sacramento exposto, assistirão suas magestades & Altezas.* S. l. de i. n. d., 4.° de 10 fl. in.

Sermam, etc. Lisboa, Offic. de Domingos Lopes Rosa, 1644. 4.° de 16 fôlhas in

Sermam, etc. Ibid., 1652. 4.° de 16 folhas in.

Sermam. etc. Coimbra, Imp. de Thomé Carvalho, Imp. da Universidade, 1658. 4.° de 35 pág.

Sermam, etc. Ibid., 1658. 4.° 32 pág.

Sermam, etc. Évora, Offic. da Universidade, 1659. 4.° de 16 folhas in.

Sermam do B. Stanislao Koska da Companhia de Jesus, prégado na lingua italiana, em Roma, na Igreja de Santo André de Monte Cavallo, Noviciado da Companhia. Coimbra, por Manuel de Carvalho, 1672, 4.°. Este sermão foi traduzido em italiano e saiu com êste título:

Sermoni detti da Gian Paolo Oliva e da Antonio Vieira della Compagnia di Giesù Nella sollenità del B. Stanislao. Roma, per il Lazzari Varese, 1675, in-8.°; e em latim pelo padre Jaquez Bosch. Cracovia, ex-officina Schedeliana, 1674 4.°.

Sermam do esposo da may de Deos, S. Joseph. No dia dos annos del-Rey nosso senhor Dom João IV. Que deus guarde por muytos e felicissimos. Lisboa, por Domingos Lopes Rosa, 1644. 4.° de 14 folhas in.

Sermam, etc. Coimbra, Imp. de Thomé Carvalho, Imp. da Vniversidade, 1658. 4.º de 24 pág.

Sermam, etc. Ibid., 1658. 4.º de 27 pág.

Sermam, etc. Évora, Offic. da Universidade, 1659. 4.º de 12 folhas in.

Sermam, etc. Lisboa, Imp. Real, por Antonio Craesbeek de Mello, 1673. 4.º de 12 folhas in.

Sermam gratulatorio, e panegyrico que pregou... na manhã do dia de Reys... ao Te Deum: que se cantou na Capella Real, em acçam de graças pello felice Nacimento da Princeza Primogenita, de que Deos fez mercè a estes Reynos, na madrugada do mesmo dia, deste anno M DC.LXIX. Dedicada á Raynha N. Senhora. Evora, Offic. da Universidade, 1669. 4.º de 24 pág. Foi traduzido em francez pelo P. Antonio Verjus, e publicado com o titulo :

Discours de conjuvissance sur la naissance del' Infante de Portugal prononce le jour meme de cette naissance devant toute la Cour de Portugal assemblée dans la Chapelle Royale pour y chanter le Te Deum. Pariz, chez Sebastien Mabre-Cramoysi, 1671. 4.º

Sermam historico, e panegyrico, nos annos da Serenissima Rainha N. S. Offerecido a Sva Magestade pello R. P. Manoel Fernandez, da mesma Companhia, Confessor do Principe Regente. Lisboa, Offic. de Ioam da Costa, 1668. 4.º de 36 pág.

Como o antecedente também foi traduzido em francês pelo mesmo padre e saiu com o título :

Discours historique pour le jour de la naissance de la Serenissime Reyne de Portugal: où il est traitté des grands èvenemens arrivés l'année dernière en ce Royaume-la. Paris, chez Sebastien Mabre-Cramoisy. 1669 4.º de 6-77 pág.

Sermam nas exeqvias da Rainha Nossa Senhora, D. Maria Francisca Isabel de Saboya, em 11 de Setembro Anno de 1684. Lisboa, Offic. de Miguel Deslandes, 1685, 4.º de 8-36 pág.

Sermam, que prégou ao enterro dos ossos dos enforcados, na Misericordia da Cidade da Bahia, havendo guerras naquelles Estados. Reimpresso á custa de D. F. A. F. do S. Officio. Lisboa, 1753. 4.º de 24 pág.

Sermam qve pregov em 16 de Agosto de 1642, na festa qve fez a S. Roqve Antonio Tellez da Silva do Concelho de guerra de Sua Magestade Governador, & Capitam Geral do Estado do Brasil &c. Lisboa, Offic. de Domingos Lopes Rosa, 1642. 4.º de 14 folhas. Tem na esfera do front. o mote: «Spera in Deo».

Sermam, etc. Ibid., 1642. 4.º de 14 folhas in.

Sermam, etc. Ibid., 1645. 4.º de 14 folhas. No fim tem a data 642.

Sermam, etc. Ibid., 1654. 4.º de 14 folhas in.

Sermam, etc. Coimbra, Imp. de Thomé Carvalho, Impr. da Universidade, 1658. 4.º de 26 pág.

Sermam, etc. Lisboa, offic. de Domingos Lopes Rosa, 1659. 4.º de 14 folhas in.

Sermam, etc. S. l. de i. nem d. 4.º de 16 folhas in.

Sermam que pregou na Capella Real o primeiro de Janeiro de 642. S. l. de i. n. d. 4.º de 16 folhas in.

Sermão, etc. Lisboa, Offic. de Lourenço de Anveres, s. d. (1642) 4.º de 29 pág.

Sermão, etc. Ibid., na Offic. de Domingos Lopes Rosa, 1642. 4.º

Sermão, etc. Ibid., 1645. 4.º de 14 folhas in.

Sermão, etc. Ibid., s. d. (1651). 4.º de 14 folhas in.

Sermão, etc Coimbra, Offic. de Thomé Carvalho, Impr. da Universidade, 1658. 4.º de 20 pág.

Sermão, etc. Ibid., 1671. 4.º de 20 pág.

Sermam que pregou na Igreja das Chagas, em a festa, q̃ se fez a S. Antonio, aos 14 de Setebro de 642. Tendo-se publicado as Cortes para o dia seguinte. S. l. de i. nem d., 4.º de 14 folhas inn.

Sermão, etc. Lisboa, Offic. de Domingos Lopes Rosa, & á sua custa. an. 1642. 4.º de 16 folhas inn.

Sermão, etc. Ibid., 1645 4.º de 14 folhas inn.

Sermão, etc. Ibid., 1645. 4.º de 14 folhas inn. Variante do antecedente.

Sermão, etc. Coimbra, Impr. de Thomé Carvalho, Impr. da Universidade, 1658. 4.º de 24 pág.

Sermão, Ibid., Impr. da Viuva de Manuel de Carvalho, Impr. da Universidade, 1672. 4.º de 20 pág.

Sermam, qve pregov na Misericordia da Bahia de todos os Santos em dia da Visitação de Nossa Senhora Orago da Casa. Assistindo o Marques de Montalvão Visorrey daquelle estado do Brasil, & foy o primeiro, que oûuio naquella Prouincia. Lisboa. Offic de Domingos Lopes Rosa, 1646. 4.º de 14 folhas inn.

Sermam, etc. S. l. de i. nem d. (1646) 4.º de 8 folhas inn.

Sermam, etc. Lisboa, Offic. de Domingos Lopes Rosa, 1655. 4.º de 14 fôlhas inn.

Sermam, etc. Ibid., 1655. 4.º de 14 fôlhas inn. Variante do antecedente.

Sermam, etc. Ibid., 1655. 4.º de 14 folhas inn. Variante dos anteriores.

Sermam, etc. Coimbra, Imp. de Thomé Carvalho, Imp. da Universidade (sic) 1658. 4.º de 27 pág.

Sermões. Primeyra parte. Dedicada ao Principe N. S. Em Lisboa, na Offic. de Joam da Costa, M. DC. LXXIX. 4.º de 24-559-108 pág., a duas colunas.

Os sermões da Dominga da Sexagesima e de Santo Ignacio de Loyola foram traduzidos o primeiro em italiano e publicado em Neapoli, per Luca António Tusco, 1688. 4.º; e o segundo em castelhano, Valencia, por Nicolao Droget, 1680. 4.º

Segvnda parte. Dedicada no Panegyrico da Rainha Santa ao Serenissimo nome da Princeza N. S. D. Isabel. Ibid., na Offic. de Migvel Deslandes. M.DC.LXXXII. 4.º de 8-470-(em branco)-56 pág., a duas colunas.

Terceira parte. Ibid., M.DC.LXXXIII. 4.º de 12-574-1 pág., a duas colunas.

Qvarta parte. Ibid., M.DC.LXXXV. 4.º de 11-600 pág.

Qvinta parte. Ibid., M.DC.LXXXIX 4.º de 11-624 pág., a duas colunas.

Estas cinco partes foram traduzidas em latim pelos monges da Cartuxa da Colonia e publicadas com o seguinte titulo:

Admodum Reverendi P. Antoniy Vieyræ è Societate Jesu. regii in Lusitania Prædicatoris Sermones Selectissimi fœcunditate materiarum, sublimitate, subtilitate, et acumine conceptuum admirabilis. Coloniæ Agripinæ apud Hermanum Demen, 1707 a 1708. 4.º

Sexta parte. Lisboa, na Offic. de Miguel Deslandes, M.DC.LXXXX. 4.º de 8-595 pág., a duas colunas.

Septima parte. Ibid, M.DC.LXXXXII. 4.º de 11-558 pág., a duas colunas.

Oitava parte. Vid. Xavier dormindo.

Nona parte. Vid. Maria Rosa Mystica. I parte.

Decima parte. Vid. Maria Rosa Mystica. II parte.

Undecima parte. Offerecida á Senhora Rainha da Grã Bretanha. Ibid., M.DC.LXXXVI. 4.º de 19-590-23 pág., a duas colunas e uma gravura das armas da Rainha a quem é dedicada.

Duodecima parte. Dedicada á purissima Conceição da Virgem Maria. Ibid., 1699. 4.º de 20-441 pág., a duas colunas.

Decima terceira parte. Vid. Palavra de Deus.

Tomo XIV. Sermões e varios discursos. Obra posthuma. Ibid., por Valentim da Costa Deslandes, M.DCC.X 4.º de 24-350 pág.

Tomo XV. Vid. Vozes saudosas, I e II tomo.

Tomo XVI. Collecção dos principaes sermões, que pregou o P. Antonio Vieira, dedicada a Santo Antonio, e offerecida a Antonio Martins, homem de negocio n'esta côrte, por Dionysio Teixeira de Aguiar, familiar do Santo Officio Com um prologo historico da vida e acções mais singulares do P. Antonio Vieira. Lisboa, na Offic. dos Herdeiros de António Pedroso Galrão, 1754. 4.º de LXXII-465 pág.

Sermões selectos. Tomo I. Lisboa, na Typ. Rolandiana, 1852. 8.º de VI-1-336 pág. Tomo II. Ibid., 1852. 8.º de 3-336 pág. Tomo III. Ibid, 1852. 8.º de 3-348 pág. Tomo IV. Ibid., 1852. 8.º de 300-1 pág. Tomo V Ibid., 1852. 8.º de 3-257 pág. Tomo VI Ibid., 1853. 8.º de 267 pág.

Sermões. Tomo I Lisboa, Typ. da «Revista Universal», 1854. 8.º de VIII-1-365-1 pág Tomo II. Ibid, 1854. 8.º de 383 pág. Tomo III. Ibid., 1854. 8.º de 378-1 pág. Tomo IV Ibid., 1855. 8.º de 382 pág. Tomo V. Ibid, 1855 8.º de 375 pág Tomo VI. Ibid., 1855. 8.º de 377 pág. Tomo VII. Ibid., 1855. 8.º de 386-1 pág. Tomo VIII. Ibid., 1856. 8.º de 379-1 pág. Tomo IX. Ibid, 1856. 8.º de 380-1 pág. Tomo X Ibid., 1856. 8.º de 350 pág. Tomo XI. Ibid., 1856. 8.º de 349-1 pág. Tomo XII. Ibid, 1856. 8.º de 234 pág. Tomo XIII. Ibid., 1857. 8.º de 405-1 pág. Tomo XIV. Ibid., 1857. 8.º de 472 pág. Tomo XV. Ibid., 1858. 8.º de 464 pág.

Sermões Tomo I. Typ. Universal de Thomaz Quintino Antunes, 1873. 8.º

Sermões ineditos. — S. l. (Lisboa), s. d., 8.º de 47 pág. — Contém: Sermão... prégado no collegio da Bahia com o Envagelho dos Reis no dia em que se celebrava o Santissimo Sacramento e á memoria de El-Rei D. Sebastião. — Sermão da quarta feira de Cinza prégado em Santo Antão... em 1665. — Sermão da Soledade da Virgem Nossa Senhora. — Sermão do Envagelista S. João prégado no Convento da Rosa, de de Lisboa.

Sermones del Padre Antonio Vieira, de la Compania Jesvs, predicador de S. A. el Principe de Portvgal. Nueua primera parte. Traducidos del original del mismo Autor, y con su aprobacion por el Lic. D. Francisco de Cubillas Donyague, Presbytero, y Abogado de los Reales Consejos. Dirigidos al Ilustricimo Señor Dvarte Ribeiro de Macedo, Cauallero del Abito de Christo, del Consejo del Serenissimo Principe de Portugal, y su Consejero da Hazienda. Madrid, por Ivan Garcia Infanzon, a costa de Gabriel de Leon, Mercader de libros, 1680. 4.º

Sermões. Lisboa, Adolpho, Modesto & C.ª Impressores 1889. 8.º de 415 pág.

Sermões. Vol. I Porto, Imp. Moderna, 1907. 8.º de LXXV-3-317-1 pág. Vol. II. Ibid., 1907. 8.º de 400-3 pág. Vol. III. Ibid., 1907. 8.º de 398 pág. Vol. IV. Ibid., 1907. 8.º de 431-1 pág. Vol. V. Ibid., na mesma Imp. 1907. 8.º de 415 pág. Vol. VI. Ibid., 1907. 8.º de 419 pág. Vol. VII. Ibid., 1908, 8.º de 405 pág. Vol. VIII. Ibid., 1908. 8.º de 405-1 pág. Vol. IX. Ibid., 1908. 8.º de 415 pág. Vol. X. Ibid, 1908. 8.º de 407 pág. Vol. XI. Ibid., 1908. 8.º de 379 pág. Vol. XII. Ibid., 1908. 8.º de 389-1 pág. Vol. XIII. Ibid., 1908. 8.º de 383 pág.

Sermones varios..., nvevamente acrecentados con dos sermones del mismo Autor. Y dos tablas, vna de los lvgares de la Sagrada Escritura, y otra de los assuntos, y cosas notales. Tomo I. Madrid, por Joseph Fernandez de Buendia, 1662. 4.º. Tomo, II. Ibid, pelo mesmo, 1664. 4.º. Tomo III. Ibid, por Paulo de Val. 1678. 4.º.

Sermones Varios, traducidos en castellano de su original portugues,

pelo licenciado Luiz Ignacio. Tomo primeiro e segundo. Manuel Ruiz Murga 1711 8.º *Tomo terceiro, quarto, quinto e sexto.* Ibid., pelo mesmo impressor 1712 8.º *Tomo setimo.* Ibid., por Agustin Fernandes, 1712 8.º *Tomo nono.* Ibid., por Manuel Ruiz Murga, 1712. 8.º. *Tomo decimo, decimo primeiro e decimo segundo.* Ibid., pelo mesmo impressor 1713 8.º *Tomo decimo terceiro.* Ibid., por José Rodrigues, y Escobar, impressor del Rey, 1714. 8.º *Tomo decimo quarto, decimo quinto, decimo sexto e decimo setimo.* Ibid., por Manuel Ruiz Murga, 1714. 8.º *Tomo decimo oitavo, decimo nono e vigesimo.* Ibid., pelo mesmo impressor, 1715. 8.º *Tomo vigessimo primeiro.* Ibid., por Gabriel del Barrio, 1715. 8.º

Sermones (Todos sus), y Obras diferentes, que de su original portuguès se han traducido en castellano, redvcidos esta primera vez a orden, è impressos en quatro tomos, de los quales el I. Contiené la vida del Autor, con todos los Sermones de Dominicas, y Ferias; y seys del Mandato. El II. Los Sermones de Christo Señor nuestro, y de Maria Santissima, y quinze del Rosario. El III. Quarenta y ocho Sermones de diferentes Santos. El IV. Outros quinze Sermones del Rosario: Varios Sermones de assumptos especiales: La palabra de Dios empeñada, desempeñada, y defendida: La historia de lo futuro: Crisis, y Apologias contra, e á favor del Autor; y outras Obras suyas, que hasta aora no avian salido á luz... 1.º e 2.º tom. Barcelona, Impr. de Maria Marti Viuda. 3.º e 4.º Ibid, Impr. de Juan Piferrer, 1734. Com retr. do A. em cobre, tendo por assignatura Dominicus Pauner Sculp. Bar.

Sermones de el Rosario de Maria Santissima. Traducidos en castellano de su original portugues. Madrid, Impr. de Francisco de el Hierro, 1715. 8.º

Voto sobre as duvidas dos moradores de S. Paulo ácerca da administração dos Indios. Bahia, 1694.

Voz sagrada, politica, rhetorica, e metrica ou suplemento as «Vozes saudosas da eloquencia, do espirito, do zelo, e eminente sabedoria do Padre Antonio Vieira» da Companhia de Jesus, Prégador de S. Magestade e Principe dos Oradores Evangelicos. Offerecida ao Senhor Doutor Joseph de Lima Pinheiro e Aragam. Lisboa, na Offic. de Francisco Luiz Ameno, M.DCC.XLVIII. 4.º de XL-247 pág.

Vozes saudosas, da eloquencia, do espirito, do zelo; e eminente sabedoria do Padre Antonio Vieira, da Companhia de Jesus, Prégador de Sua Magestade, e Principe dos Oradores Euangelicos: acompanhadas com hum fidelissimo Echo, que sonoramente resulta do interior da obra «Clavis Prophetarum.» Concorda no fim a suavidade das musas em elogios raros. Todo reverente dedica ao Principe nosso Senhor o P. André de Barros, da Companhia de Jesus... Lisboa, na Offic. de Miguel Rodrigues, M.DCC.XXXVI. 4.º de 24-315 pág. Tomo II *Sermões varios, e tratados, ainda não impressos, do grande Padre Antonio Vieyra da Companhia de Jesus; offerecidos a Magestade del-rey D. João V. nosso Senhor pelo P. André de Barros da Companhia de Jesus.* Lisboa, na Offic. de Manuel da Silva M.DCC.XLVIII. 4.º de 23-334 pág.

Dos «Vozes saudosas» houve tiragem em papel incorpado e de grande formato.

Xavier dormindo e Xavier acordado: dormindo em tres Orações Panegyricas no triduo da sua festa, dedicadas aos tres Principes que a Rainha nossa Senhora confessa dever á intercessão do mesmo Santo, acordado, em doze Sermoens Panegyricos, Moraes & Asceticos, os nove da sua novena, o decimo da sua canonização, o undecimo do seu dia, o ultimo do seu patrocinio. Lisboa, Offic. de Miguel Deslandes, M.DC.LXXXXIV. 4.º de 24-536 pág. É o tomo oitavo dos sermões. Foi traduzido na

lingua italiana pelo padre Anton Maria Bonnuci, e publicado com o titulo:

Il Saverio addormentato, et il Saverio vegliante. Discorsi panegirici, & ascetici. Venezia, presso Paolo Baglioni, 1712, in-8.º.

Também foi traduzido em latim e publicado como segue:

Xaverius dormiens, et Xaverius experrectus. Dormiens in tribus Panegyricis pro Tridou ejus Cultui dicato. Experrectus in duodecim Sermonibus Panegyricis, Moralibus, & Asceticis, quorum novem serviunt Novendiali ejus Cultui, decimus Apotheosi, undecimus festo, & ultimus Patrocinio. Opus dedicatum Serenissimae, ac Potentissimae, Principi, ac Dominae, D. Mariae Sophiae Elisabethae, Portugalliae, & Algarviorum Reginæ, &c... A suo Authore R. P. Antonio Vieira, Ullysiponensi Lusitano Societatis Jesu, Serenissimo, ac Potentissimo Portugalliae, & Algarviorum Regi a Concionibus. Latinitate donavit ex Authographo Lusitanico R. P. Leopoldus Fuess, Soc. Jesu, Seren.ae Reginae Lusitaniae a Sacris Confessionibus... Augustae Vind. Dilingae, & Francofurti, apud Joannem Casparum Bencard, 1701. 4.º

Antonio Vieira Lopes (*Dicc.*, tômo 8.º, pág. 319).

O medico de casa. Systema simples de reconhecer qualquer molestia, e indicação do melhor tratamento a seguir para a curar, pelo dr. Constantin-Guillaume. Tradução.

Antonio (P.) Wever (*Dicc.*, tômo 1.º, pág. 296, e 8.º, pág. 321).

A memoria de bronze de Sua Magestade Fidelissima. Soneto. Teve duas edições.

Fala a estatua de Sua Magestade Fidelissima com a medalha do Illustrissimo e Excellentissimo Marquez de Pombal. Soneto. Como o antecedente, teve duas edições.

Antonio Xavier de Miranda Henriques.

Portugallia Josepho primo, regi suo fidelissimo statuam locavit. Epigrama.

Bartholomæus à Costa Portugalliæ regis fidelissimi statuam fudit. Epigrama.

António (D.) Xavier Pereira Coutinho (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 267).

Breves considerações estatisticas acerca da flora portugueza. Coimbra, 1920, 8.º de 27 págs.

Campanulaceas (As) de Portugal. Contribuições para o estudo da flora portugueza. Ibid. Imp. da Universidade, 1901. 8.º de 25 págs.

Catalogi herbarii Gorgonei. — Universitates Olisiponensis. — Supplementum. Olisipone, 1915. 8.º de 32-1 pág. (27 a 58).

Como ha-de ser estudado o clima agricola? O estudo do clima agricola é o estudo do clima local. (These apresentada ao Instituto Geral de Agricultura). Lisboa, 1874. Ms. com 140 págs. e 2 est.

Contribuições para o estudo da flora portugueza. Coimbra, Imp. da Universidade, 1894. 8.º de 36 págs. e 2 est.

Contribuições para o estudo dos monocotyledoneas portuguezas. Ibid., 1898. 8.º de 75 págs.

Curso de Silvicultura. Tomo I. Botanica florestal. Organização e modo de vida das plantas lenhosas. Climatologia. Agrologia. Essencias florestaes. Lisboa, Typ. da Academia Real das Sciencias, 1886. 8.º de 4-IV-425-1 pág. 2 cartas e 117 est. *Tomo II. Esboço de uma flora lenhosa portugueza.* Ibid., 1887. 8.º de 2-xxxi-346 pág. e 44 est.

Curso elementar de botanica para uso dos Lyceus, segundo os pro-

gramas aprovados pelo decreto de 14 de Setembro de 1895. I. (ilustrado com 122 gravuras intercaladas no texto) I Classe. Conhecimento elementar da fórma das plantas phanerogamicas. 112 pág. *(illustrado com 82 gravuras intercaladas no texto) II Classe. Grandes divisões e sub-divisões do reino vegetal. Conhecimento elementar da forma das plantas cryptogamicas,* 94 pág. *(illustrado com 94 gravuras intercaladas no texto) III Classe. Noções ácêrca das ordens, familias, generos e especies.* 98 pág. *(illustrado com 127 gravuras intercaladas no texto) IV Classe. Conhecimentos elementares de anatomia e de physiologia.* 170 pág. *(illustrado com 132 gravuras intercaladas no texto). VI Classe. Estudo complementar da morphologia, anatomia e physiologia.* 168 pág. *(illustrado com 128 gravuras intercaladas no texto). VII Classe. Elementos de botanica especial e geographia botanica).* 175 pág. Aillaud & C.ª Paris. Lisboa, s. d. 8.º 5 vols.

Elementos de botanica. (Primeira e segunda parte do curso dos lyceus) illustrado com 236 gravuras. Guillard, Aillaud & C.ª, Paris. Lisboa, in-8.º de VIII-298 pág.

As Escrophulariaceas de Portugal. Contribuições para o estudo da flora portugueza. Coimbra, Imp. da Universidade, 1907. 8.º de 107 pág. e 1 est.

Estudos agronomicos. Os fenos espontaneos e as palhas de trigo, em Portugal. Lisboa, Imp. Nacional, 1884. 8.º de 120-1 pág. e um mapa.

Eubasidiomycetes lusitanici. Herbarii Universitatis Olisiponensis. Compostoe impresso na Imp. de Manuel Lucas Torres, 1919. 8.º de 195 pág.

Eubasidiomycetum lusitanorum. Herbarii Universitatis Olisiponense. Supplementum. Ibid., 1921. 8.º de 11-1 pág.

A flora de Portugal (plantas vasculares) disposta em chaves dichotomicas. Aillaud, Alves & C.ª. — Francisco Alves & C.ª, Paris-Lisboa--Rio de Janeiro, 1913. 8.º de 766-2-1, pág.

Florae mycologicae insulae St. Thomae (sinu guineensi Contributis. Coimbra, Imp. da Universidade, 1922. 8.º de 28 pág. e 3 estampas.

Guia do vinicultor. Com 52 gravuras intercaladas no texto. Porto, 1889. 8.º de XI-308-1 pág.

Hepaticae lusitanicae, Herbarii Universitatis Olisiponensis. Lisboa, Imp. de Manuel Lucas Torres, 1917. 8.º de I-39 e II-5 pág.

As Juncaceas de Portugal. Dissertação apresentada ao Conselho da Escola Polytechnica de Lisboa, no concurso para o provimento do logar de lente substituto da 9.ª cadeira. Coimbra, Imp. da Universidade, 1890. 8.º 68-1 pág.

As Labiadas de Portugal. Contribuições para o estudo da flora portugueza. Lisboa, Typ. da Academia, 1907. 8.º de 135 pág.

Lichenum lusitanorum herbarii. Universitatis Olisiponensis. Catalogos. Ibid., Imp. de Manuel Lucas Torres. 1916. 8.º de 122 pág. *Catologi lichenum lusitanorum herbarii. Universitatis Olisiponensis. Supplementum primum.* 1917. 8.º de 40 pág.

As Liliaceas de Portugal. Contribuições para o estudo da flora portuguesa. Coimbra. Imp. da Universidade, 1896. 8.º de 67 pág. e 5 est.

As Malvaceas de Portugal. Ibid., 1893. 8.º de 36 pág. e 1 est.

Musci lusitanici. Herbarii Universitatis Olisiponenzis. Lisboa, Imp. de Manuel Lucas Torres, 1917. 8.º de 143 pág.

Notas da flora de Portugal. Aillaud, Alves & C.ª — Francisco Alves & C.ª, Paris — Lisboa, — Rio de Janeiro, 1914, 1915, 1918, 1921, 8.º de 16, 16, 12, IV-121, 15 pág.

Plantas portuguesas dos herbarios de Brotero e de Valorado existentes na Universidade de Lisboa. Lisboa, 1916, 8.º

Os Quercus de Portugal. Coimbra, Imp. da Universidade, 1888. 8.º de 76 pág., e 3 est.

A Quinta distrital de Bragança no anno agricola de 1875 a 1876. Relatorio apresentado ao Ill.mo e Exc.mo Snr. Adriano José de Carvalho e Mello. Porto, Typ. do Jornal do Porto, 1877. 8.º de 56 pág.

As Rosaceas de Portugal Contribuições para o estudo da flora portugueza. Coimbra, Imp. da Universidade, 1889. 8.º de 60 pág.

As Rubiaceas de Portugal. Contribuições para o estudo da flora portugueza. Ibid., 1900. 8.º de 37-1. pág.

Rudimentos de agricultura. (*Leituras para as escolas primarias*), ilustrado com 154 gravuras intercaladas no texto. 2.ª edição melhorada. Aillaud & C.ª, Paris-Lisboa, s. d. 8.º de 146 pág.

A Silvicultura no distrito de Bragança. Estudos. These apresentada ao Conselho Escolar do Instituto Geral de Agricultura no concurso para o provimento da cadeira de silvicultura e economia florestal. Lisboa, Typ. da Viuva Sousa Neves, 1882. 8.º de 59 pág.

Subsidios para o estudo das salicaceas de Portugal. Coimbra, Imp. da Universidade, 1889. 8.º de 32-2 pag.

Tratado elementar da cultura da Vinha. (*Cêpas europêas americanas, grangeios, doenças da videira*). Lisboa, José António Rodrigues, 1895. 8.º de 567 pag., e 116 est.

Tratado elementar da cultura da vinha. (*Cêpas europêas e cêpas americanas, grangeios, doenças da videira*). 2.ª edição (em harmonia com os progressos actuaes da viticultura). Ibid., 1903. 8.º de 562 pag. e 118 est.

Antonio Xavier Rodrigues Cordeiro (*Dicc.*, tômo 1.º pág. 299, e 8.º, pág. 321).

Nasceu na Aldeia das Córtes (Leiria), e f. a 11 de Dezembro de 1896.

Antonio Xavier de Sousa Monteiro (*Dicc.*, tômo 20.º, pág. 268).

Faleceu no 1.º de Junho de 1906.

Antonio Zeferino Candido da Piedade (*Dicc.*, tomo 20.º, pág. 269).

O problema da defesa nacional. Discurso proferido na Camara dos Senhores Deputados nas sessões de 9 e 11 de Abril de 1910. Lisboa, Imp. Nacional, 1910. 8.º de 16 pág.

Apepinador. (O) Jornal humoristico e burlesco, escripto com pennas de pato. Primeiro ano, número um. Ponta Delgada, 3 de Agosto de 1896.

Arauto. (O) Primeiro ano, número um. Ponta Delgada, 1.º de Janeiro de 1905. Bi-semanal. Proprietarios e redactores Francisco Carvalhal e Miguel de Sousa Alvim.

Arauto. Publicação jornalista de S. Martinho do Porto.

Archeologo (O) Português. Collecção ilustrada de materiaes e notícias publicada pelo Museu Ethnologico português. Vol. I. Lisboa, Imp. Nacional, 1895. 8.º de 5-367 pág. Vol. II. Ibid, 1896. 8.º de 5-330-1 pág. Vol. III. Ibid., 1897. 8.º de 5-315 pág. Vol. IV. Ibid., 1898. 8.º de 5-359 pág. Vol. V Ibid., 1900. 8.º de 5-360-1 pág. Vol. VI. Ibid., 1901. 8.º de VI-246 pág. Vol. VII Ibid., 1902. 8.º de 348 pág. Vol. VIII. Ibid., 1903. 8.º de 343 pág. Vol. IX. Ibid., 1904. 8.º de 344 pág. Vol. X Ibid., 1905. 8.º de 436 pág. Vol. XI. Ibid., 1906. 8.º de 405 pág. Vol. XII. Ibid., 1907. 8.º de 413 pág. Vol. XIII. Ibid, 1908. 8.º de 410 pág. Vol. XIV. Ibid., 1909. 8.º de 410-1 pág. Vol. XV. Ibid., 1910. 8.º de 356 pág. Vol. XVI.

Ibid., 1911. 8.º de 272 pág. Vol. XVII. Ibid., 1912. 8.º de 322-1 pág. Vol. XVIII. Ibid., 1913. 8.º de 223 pág. Vol. XIX. Ibid., 1914. 8.º de 431 pág. Vol. XX. Ibid., 1915. 8.º de 329-1 pág. Vol. XXI. Ibid., 1916. 8.º de 400 pág. Vol. XXII. Ibid., 1917. 8.º de 416 pág. Vol. XXIII. Ibid., 1918. 8.º de 404 pág. Vol. XXIV. Ibid., 1920. 8.º de 328 pág. Vol. XXV. Ibid., 1922. 8.º de 319 pag. Cada volume tem doze numeros.

(*Dicc.*, tômo 17.º, pág. 260).

Archivo de Architectura Civil. (*Dicc.*, tômo 8.º, pág. 325).

Jornal da Associação dos architectos portugueses. Arte-sciência--historia — Philosofia da arte — Apreciação das construcções dos edificios publicos e particulares — Stereotonia — Biographia dos architectos nacionais e estrangeiros — Historia monumental — Decoração pertencente a architectura — Construcções urbanas e ruraes — Archeologia — Revista estrangeira sobre o progresso das bellas artes. Lisboa, Tip da «Gazeta de Portugal», 1865. Fol. Saíram dez numeros, o primeiro datado de Julho de 1865 e o ultimo de Setembro de 1867, com 168 colunas e dezasseis estampas. Ao «Archivo» sucedeu o «Boletim de Architectura e Archeologia».

Archivo Bibliographico. Coimbra, Imp. da Universidade, 1877-1878. Saíram vinte e um numeros com 404 pág. Foram directores D. Duarte de Alarcão Velasques Sarmento Osório (n.º 1 a 17), e Libanio Pedro de Alcantara Correia (n.º 18 a 21).

Archivo Bibliographico *da Biblioteca da Universidade de Coimbra.* Publicação mensal. Vol. I. Coimbra, Imp. da Universidade, 1901. Fol. de 205 pág. Vol. II. Ibid., 1902. Fol. de 203 pág. Vol. III. Ibid., 1903. Fol. de 207 pág. Vol. IV. Ibid., 1904. Fol. de 208 pág. Vol. V, Ibid., 1905. Fol. de 219 pág. Vol. VI. Ibid., 1906. Fol. de 207 pág. Vol. VII. Ibid., 1907. Fol. de 204 pág. Vol. VIII. Ibid., 1908. Fol. de 207 pág. Vol. IX. Ibid., 1909. Fol. de 203-3 pág. Vol. X. Ibid., 1910. Fol. de 202-2 pág. Vol. XI. Ibid., 1911. Fol. de 202-2 pág. Vol. XII Ibid., 1912. Fol. de 152-1 pág. Vol. XIII. Ibid. 1913. Fol. de 36 pág. Cada volume compreende doze numeros, excepto o último de que apenas saíram tres.

Archivo do Contador. Caminha.

Archivo de «Ex-Libris» Portuguêses. Vol. I. Genova, tip. Sordomuti, 1901. 8.º de IV-195 pág. Vol. II. Ibid., 1902. 8.º de IV-186 pág. Vol. III. Ibid., 1903. 8.º de IV-187 pág. Vol. IV. Ibid., 1904. 8.º de IV-183 pág. Vol. V. Ibid., 1905. 8.º de IV-187. pág. Vol. VI. Ibid., 1906. 8.º de IV-188 pág. Vol. VII. Ibid, 1908. 8.º de IV-192 pág. Vol. VIII. Ibid., 1908. 8.º de 4 pág. Saiu apenas um numero.

A edição foi de 118 exemplares sendo três em papel cartão cinzento, nove em papel de linho e cento e seis em papel de algodão superior.

Archivo Historico Portuguez. Vol. I. Lisboa Typ. Calçada do Cabra, 1903. 8.º de 474-1 pág. Vol. II. Ibid., 1904. 8.º de 530 pág. Vol. III. Ibid., 1905. 8.º de 528 pág. Vol. IV. Ibid., 1906. 8.º de 524 pág. Vol. V. Ibid., 1907. 8.º de 528-2 pág. Vol. VI. Ibid., 1908. 8.º de 527 pág. Vol. VII. Ibid., 1909. 8.º de 525-3 pág. Vol. VIII. Ibid., 1910. 8.º de 536-1 pág. Vol. IX. Ibid., 1914. 8.º de 357-3 pág. Vol. X. Ibid., Na Imp. Libanio da Silva. 1916. 8.º de 535-1 pág.

Archivo Nobiliarchico Portuguez. Serie I. *N.º 1.* Lisboa, composto e impresso no Centro Tip. Colonial, 1917. 8.º de 18 pág. *N.º 2*, Ibid., 1917.

8.º de 16 pág. *N.º 3.* Ibid., 1918. 8.º de 16 pág. *N.º 4.* Ibid., 1918. 8.º de 16 pág. *N.º 5.* Ibid., 1918. 8.º de 16 pág. *N.º 6.* Ibid., 1918. 8.º de 16 pág. *N.º 7.* Ibid., 1918. 8.º de 18 pág. e duas árvores genealogicas. *N.º 8.* Ibid., 1919. 8.º de 8 pág. *N.º 9.* Ibid., 1919. 8.º de 10 pág. *N.º 10* Ibid., 1919 8.º de 16 pág. *N.º 11* Ibid., na Imp. Africana, 1919. 8.º de 8 pág. *N.º 12.* Ibid., 1919. 8.º de 8 pág. Serie II. *N.º 1.* Ibid., na Tip. Pelourinho, 1919. 8.º de 16 pág. *N.º 2.* Ibid., 1920. 8.º de 8 pág.

Archivo Pittoresco. Semanário illustrado. Editores e proprietários Castro Irmão & C.ª Publicaram-se onze volumes, o primeiro em 1858 e o ultimo em 1868. Cada volume tem 52 numeros com 411 pág. e foram impressos em Lisboa na tipografia Castro e Irmão.
(*Dicc.*, tômo 1.º pág. 302 e 8.º pág. 326).

Aristides Abranches (*Dicc.*, tômo 1.º pág. 305 e 8.º pág. 327).
Os Medicos.
O Mestre Jeronymo. De colaboração com Rangel de Lima.

Aristides Moreira da Motta.
Discurso proferido na Camara dos Srs. Deputados na sessão de 15 de Fevereiro de 1892. Ponta Delgada — S. Miguel, Typ. editora do «Campeão Popular», 1892. 4.º de 4–7 pág., a duas colunas. A edição dêste opúsculo foi de 55 exemplares.

Armando Ferreira.
Contos do vigario. Lisboa, 1917.

Armando Gorjão.
Um crime de espionagem. (Em plena guerra.) Lisboa, 1917.

Armando Julio da Fonseca Costa e Silva, natural da Ilha de S. Miguel, onde nasceu em 1871, falecendo em Lisboa a 17 de Setembro de 1910.
Armando da Silva, como era conhecido, foi dotado de grande inteligencia, mas a vida de boémio não o deixou empreender trabalhos de vulto, que mostrassem á posteridade o seu valor, atirando-o, ainda muito novo, para a sepultura.
Fez parte da redacção d'*O Tempo, As Novidades, O Seculo, A Illustração Portugueza* e *O Economista*, e por todos eles deixou primorosos artigos, tanto literários como scientificos e políticos, tornando-se notaveis os que foram publicados em *As Novidades* sobre o caso da irmã Coléta, de quem tomou a defesa, que foi brilhantíssima.
Deixou vários trabalhos manuscritos, em princípio, tendo apenas publicado:
Molluscos. Vid. «Biblioteca do Povo e das Escolas».
Mulheres publicas.
De colaboração com Caldas Cordeiro:
D. Isabel d'Aragão — A Rainha Santa — Romance historico. Lisboa, Guimarães, Libanio & C.ª, 1903. 4.º gr. de IV–650–II pág.

Arnaldo Brandão.
Commercio internacional de Portugal. Breves palavras. Lisboa, Tip. da Cooperativa Militar, 1916.

Arnaldo da Fonseca.
Quadros tristes. Sonetos a proposito dos ultimos terramotos em Hespanha. Lisboa, Minerva Comercial, 1885. 8.º de 8 pág.

Arnaldo da Fonseca Correia Pinheiro Forte, natural de Cantanhede onde nasceu a 8 de Setembro de 1890. Bacharel em Direito pela Universidade de Coimbra.

Luar d'outono, 1909-1911. Coimbra, Tip. França Amado, 1912. 8.º de 72 pág.

Partindo... Versos para a récita do 5.º ano jurídico de 1911-1912. Ibid., 1912. 4.º de 2 folhas in.

13. Sonetos. Lisboa, Typ. Americana, 1921, 4.º, 31 pág. inumeradas.

Cinzas.

O Abandono. Lisboa, 1921. 8.º

Arnaldo de Sousa Dantas da Gama (*Dicc.*, tômo 1.º, pág. 305 e 8.º, pág. 328).

A obra descrita sob o número 3233 teve nova edição em 1916.

Arte. (A) Vol. I. Lisboa, Typ. de Christovão A. Rodrigues, 1879. Fol. de 192-2 pág., Vol. II. Ibid., 1880. Fol. de 196-2 pág., Vol. III. Ibid., 1881. Fol. de 144 pág. Cada volume tem doze números excepto o terceiro que tem nove e são impressos a duas colunas.

Arte (A) e a Natureza em Portugal. Album de photographias com descripções; clichés originaes; cópias em fototipia inalteravel; monumentos, obras de arte, costumes, paisagens. Vol. I. Porto, Typ. de António José da Silva Teixeira, MDCCCCII. Oblongo com 30 fôlhas inn., e 48 est. Vol. II. Ibid., MDCCCCIII, com 28 fôlhas inn., e 48 est. Vol. III. Ibid., MDCCCCIII, com 29 fôlhas inn., e 48 est. Vol. IV. Ibid., MDCCCCIV, com 30 fôlhas inn., e 48 est. Vol. V. Ibid., MDCCCCV, com 30 fôlhas inn., e 48 est. Vol. VI. Ibid., MDCCCCVI, com 30 fôlhas inn., e 48 est. Vol. VII. Ibid., MDCCCCVII, com 28 fôlhas inn., e 48 est. Vol. VIII. Ibid., MDCCCCVIII, com 28 fôlhas inn., e 48 est.

Fez-se uma tiragem de sete exemplares em melhor papel.

Arte (A) Portugueza. Revista mensal de Bellas-Artes, publicada pelo Centro artístico portuense. Porto, 1882-1884. Doze números com 104 páginas, a duas colunas, e 48 fôlhas com estampas.

Arte (A) Portugueza. Revista illustrada de archeologia e arte moderna. Sob a protecção de Suas Magestades. Lisboa, Imp. Nacional, 1895. Fol. de 144 pág., a duas colunas. Saíram seis números, o primeiro em Janeiro e o último em Junho.

Artes e Letras. 1.º ano. Lisboa, Imp. Nacional, 1872. Fol. de 192-2 pág. Os números 11.º e 12.º foram impressos na Typografia Sousa e Filho. 2.º ano. Ibid., 1873. Fol. de 192-2 pág. 3.º ano. Idid., 1874. Fol. de 192-2 pág. 4.º ano. Ibid., 1875. Fol. de 80 pág. Cada ano comprehende doze números excepto o quarto de que saíram apenas cinco números e são impressos a duas colunas.

Arthur Alberto de Avellar.

Armaria portugueza. Nobiliario contendo noticias historico-heraldicas de todas as familias nobres de Portugal, e descripção de seus brazões. Desenhos de D. Henrique Miguel de Menezes Alarcão. Lisboa, Typ. da Companhia Nacional Editora, 1889.

Arthur Augusto de Figueirôa Rego.

O mormo em Portugal. Lisboa, 1917.

Arthur Castilho.

Manual de instrucção agricola na escola primária. Porto, 1916.

Arthur Guimarães.

Um inquerito social em Nova-Friburgo. Rio de Janeiro, Tip. do « Jornal do Commercio », 1916.

Arthur Lamas, bacharel em Direito.

Uma medalha portuguesa inedita. Collecção organisada por José Lamas. Lisboa, Imp. Nacional, 1905. 8.º de 8 pág., e uma estampa.

Medalhas de salvação portuguesas existentes na Collecção organizada por José Lamas. Ibid., 1905. 8.º de 24 pág., e três estampas.

O Desacato na igreja de Santa Engracia e as insignias dos Escravos do Santissimo Sacramento. Ibid., 1905. 8.º de 18 pág., e uma estampa.

Medalhas dedicadas á Infanta D. Catharina de Bragança, Rainha de Inglaterra, existentes na Collecção organisada por José Lamas. Ibid., 1906. 8.º de 15 pág., e duas estampas.

Medalhas de D. Miguel existentes na Collecção organisada por José Lamas. Ibid., 1906. 8.º de 41 pág. e quatro estampas.

Medalhas da Guerra da successão de Hespanha referentes a Portugal. Collecção organisada por José Lamas. Ibid., 1906. 8.º de 15 pág., e uma estampa.

Medalha commemorativa da constituição da Academia Real da Historia Portuguesa. Collecção organisada por José Lamas. Ibid., 1907. 8.º de 21 pág., e quatro estampas.

Medalha de D. Carlos I commemorativa da acclamação para galardoar serviçaes. Da Collecção iniciada por José Lamas. Ibid., 1907. 8.º de 8 pág., e duas estampas.

Catalogo das moedas e medalhas do Museu do Carmo. Ibid., Tip. da Casa da Moeda e papel selado, 1907. 8.º de 81 pág., e uma estampa.

Medalha Commemorativa do casamento de D. João VI. Da Collecção organisada por Jose Lamas. Ibid., Imp. Nacional, 1908. 8.º de 22 pág. e duas estampas.

Uma medalha de Fr. D. Antonio Manuel de Vilhena, grão-mestre português da ordem de S. João de Jerusalem, inedita no livro de Furse. Da Collecção organisada por José Lamas. Ibid., 1908. 8.º de 8 pág., e uma estampa.

Medalha da Academia Real das Sciencias de Lisboa. Da Collecção iniciada por José Lamas. Ibid., 1908. 8.º de 34 pág., e cinco estampas.

Catalogo das medalhas e senhas portuguesas do Museu Ethnologico Português. Ibid., 1909. 8.º de 52 pág., e tres estampas.

Portugal no Cabinet des médailles de Paris. Ibid., 1909. 8.º de 31 pág., e cinco estampas.

Le séjour à Lisbonne de Charles Wiener-Chalon-sur-Saone. 1910. 8.º gr. de 4–15 pág., e uma estampa.

Centenario de uma medalha da guerra peninsular 1808-1908. Medalha insignia usada pelos estudantes da Universidade de Coimbra que se alistaram no Batalhão Academico do tempo dos franceses. Lisboa, Imp. Nacional, 1908. 8.º de 27 pág., e uma estampa.

Medalha do cardeal D. Jorge da Costa. Da Collecção organisada por Vasset. Ibid., 1910. 8.º de 10 pág., e uma estampa.

Medalhas portuguesas e estrangeiras referentes a Portugal. Memória historica e descritiva, baseada na Colecção iniciada por José Lamas. Volume I. Parte I: Medalhas Comemorativas. Ibid., Tip. de Adolfo de Mendonça, 1916. 8.º gr. de LXXXVI–1–500–19 pág., e 107 fôlhas com desenhos de medalhas.

É nos grato testemunhar ao sr. Dr. Artur Lamas o nosso reconhecimento pelo exemplar da tiragem especial, que se dignou oferecer-nos, dêste importante e valioso trabalho.

A Ponte da Junqueira. Comunicação lida em sessão de 31 de Março de 1923 na « Associação dos Arqueologos Portugueses. » Ibid., Tip. do Comércio, 1923. 8.º de 6 pág., e uma estampa.

A rua da Junqueira. Cartas compiladas e anotadas pelo autor de algumas delas. Ibid., 1922. 8.º de 44 pág, e uma estampa.

Arthur Leopoldo da Trindade Ribeiro (*Dicc.*, tômo 20.º pág. 276). Faleceu a 19 de Abril de 1910.

Arthur Lobo d'Avila.

A descoberta da India ou o reinado de D. Manuel. Drama historico em 5 actos. Lisboa, Imp. Nacional, 1898. 8.º de LIII–176–1 pág.

Arthur Marinho da Silva.

Faleceu a 16 de Maio de 1923.

A lancha favorita; peça lyrica em 3 actos; musica do maestro Filippe Duarte. Lisboa, Imp. Nacional, 1896. 8.º de 64 pág.

Arthur Pinto de Miranda Montenegro, nasceu em Lisboa a 9 de Abril de 1871. Tendo concluído os preparatórios matriculou-se na Universidade de Coimbra, fazendo com distinção o curso de Direito, e recebendo o grau de doutor ficou pertencendo ao Corpo docente daquele importante estabelecimento de ensino, onde, estimado pelos colegas e querido dos alunos, mantem com desusado brilho, e superior inteligência, as honrosas tradições universitárias.

O sr. dr. Artur Montenegro é vogal do Conselho Superior de Instrução Publica, socio efectivo da antiga Academia Real das Sciências de Lisboa, tem a Carta de Conselho, a gran-cruz de Leopoldo da Belgica e de Carlos 3.º de Espanha, e é Grande Oficial da Legião de Honra de França.

A sua vasta inteligência deve o ter sido chamado, ainda muito novo, aos Conselhos da Corôa, sobraçando por duas vezes a pasta dos negocios eclesiásticos e da justiça, a primeira vez em 1895, contando apenas 24 anos de edade, e a segunda em 1909. Foi deputado em várias legislaturas.

Tem publicado:

Questões de direito internacional privado. Theoria da unidade e universalidade da fallencia. Dissertação inaugural para o acto de conclusões magnas na faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Coimbra, Imp. da Universidade, 1894. 8.º de 229–1 pág.

Theses selectas de Direito, as quaes, sob a presidencia do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Bernardo d'Albuquerque e Amaral, decano e director da faculdade de Direito, defendeu etc., etc., etc. Ibid., 1894. 8.º de 27 pág.

Do regimen dotal. Dissertação para concurso a uma substituição da faculdade de Direito. Ibid., Typ. França Amado, 1895. 8.º de VIII–190 pág.

O antigo Direito de Roma. Vol. primeiro (unico). Ibid., 1898. 8.º de 310 pág.

Discurso proferido na Camara dos Senhores Deputados nas sessões de 9 e 12 de março de 1898. Lisboa, Imp. Nacional, 1898. 8.º de 40 pág.

Relatorio ácerca do pagamento aos obrigacionistas do emprestimo de D. Miguel, apresentado á Camara dos Senhores Deputados por parte da Commissão parlamentar de inquerito. Ibid., 1899. 8.º de 398 pág.

Reformas de justiça. Propostas de lei apresentadas á Camara dos Senhores Deputados nas sessões de 22 e 23 de Agosto de 1905. Ibid., 1905. 8.º de 86-1 pág.

Arthur de Sá Vasconcellos Cohen, nasceu em 1880 e faleceu a 19 de Julho de 1916.

Direitos da mulher. Comedia.
O Talassa. Comedia.
O Pai-mãe.
Os Noivos de Venus. Comedia.
Andorinhas. Comedia.
A Bengala do papá. Comedia.

Arthur Urbano Monteiro de Castro Telles d'Eça e Cunha. (*Dicc.*, tômo 19.º, pág. 300).

Faleceu a 6 de Novembro de 1902.

A princeza na berlinda. Rattazzi a vol d'oiseau, com a biographia de sua alteza. Lisboa, Typ. Portugueza, 1880. 8.º de 31 pág.

Baile de roda; trovas ao Marianno, por João Saloio, leiteiro no logar da Sabuga. Lisboa, Typ. do «Correio da Manhã», 1866. 8.º de 16 pág.

Carta a El-Rei D. Luiz I. Lisboa, Typ. da «Gazeta de Portugal», 1889. 8.º de 15 pág. Saiu com o pseudonimo *Sá de Mirandella.*

Arthur Xavier.

A espada. Canto epico. Figueira, Imp. Lusitana, 1902. 8.º de 3 pág.

Atlantida. *Mensario artistico, literario e social.* 1.º número. Lisboa, 15 de novembro de 1915.

Augusto (P.) Antonio Teixeira (*Dicc.*, tômo 1.º, pág. 333).

Oração funebre proferida na egreja de S. Nicolau de Lisboa nas solemnes exequias do eminente estadista Joaquim Antonio de Aguiar. Lisboa, Typ. Universal, 1874. 8.º de 23 pág.

Augusto Carlos da Silva.

Expedição scientifica á serra da Estrella em 1881. Secção de meteorologia. Lisboa, Imp. Nacional, 1883. Fol. de 77 pág. e dois mapas. Pertence à colecção de publicações da Sociedade de Geografia de Lisboa.

Augusto Carlos de Sousa Escrivanis, major de infanteria, governador da Praça de Cascaes, cavaleiro da Torre e Espada e de S. Bento de Aviz, nasceu a 12 de Abril de 1842 e faleceu a 24 de Agosto de 1914.

Esboço biographico do regimento n.º 1 de infanteria da Rainha, antigo regimento Conde de Lippe. Lisboa, Typ. da Companhia Nacional Editora, 1890. 8.º de 39 pág., e o retrato do coronel Manuel de Azevedo Coutinho.

Investigações historicas do regimento de infanteria n.º 19. Lisboa, Typ. da Companhia Nacional Editora, 1900. 8.º de 115-1 pág.

Augusto Carlos Teixeira de Aragão (*Dicc.*, tômo 1.º, pág. 310 e 8.º pág. 333).

Nasceu em Lisboa, a 15 de Junho de 1823, e faleceu a 29 de Abril de 1903. Assentou praça, como cirurgião médico, a 23 de Novembro de 1849, promovido a cirurgião-mór em 1853, a cirurgião de brigada

em 1885, a cirurgião da divisão em 1891 e a cirurgião chefe em 1892 reformando-se no posto de general a 4 de Janeiro de 1897.

Era sócio efectivo da Academia Real das Sciências de Lisboa, da Sociedade de Geografia, da Sociedade das Sciências Médicas, da Real Associação dos arquitectos e arqueologos portuguezes, sócio arqueologo da mesma, membro do Instituto Politécnico Português, do Instituto Vasco da Gama, do Instituto Geográfico Argentino, da Academia Hungara de Paris, da Sociedade Numismatica Belga, da Academia de Roma, do Instituto de Coimbra, da Real Academia de Historia de Madrid, do Instituto Historico e Geográfico do Brazil, e sócio honorario do Instituto Histórico de S. Paulo.

Foi secretário geral do governo da India, onde acompanhou o infante D. Augusto, e era director do Gabinete Numismatico de Sua Magestade El-Rei.

Tinha as seguintes condecorações: Cavaleiro das Ordens de Aviz, Torre Espada e Christo, Comendador da Ordem de N. Senhora da Conceição, de Aviz, e das ordens estrangeiras, do Elefante de Sião, de Carlos III de Hespanha, grande oficial da Ordem de Aviz, por serviços distintos, e da Ordem do Nichan El Iftikhas de Tunis, e possuia a medalha de cobre da Associação Arquitectónica, de prata de comportamento exemplar, e de valor militar; e a de ouro de bons serviços.

Tem mais as seguintes obras.

Description des monnais, médailles et autres objets d'art concernant l'histoire portugaise du travail. Paris, Imprimerie administrative de Paul Dupont, 1867. 8.° de 171-1 pág., et cinq planches. D'esta obra houve uma pequena tiragem em papel especial.

Relatorio sobre o cemiterio romano descoberto proximo da cidade de Tavira em maio de 1868. Lisboa, Imp. Nacional, 1868. 8.° de 20 pág. e duas estampas.

Descripção historica das moedas romanas existentes no gabinete numismatico de Sua Magestade El-rei o Senhor Dom Luiz I. Lisboa, Typ. Universal de Thomaz Quintino Antunes, 1870. 8.° de 640 pág. Tiraram-se alguns exemplares em papel superior.

D. Vasco da Gama e a villa da Vidigueira. Bosquejo historico. Ibid., 1871. 8.° de 46-1 pág., e um retrato de Vasco da Gama gravado por Sousa. Segunda edição. Ibid., Imp. Nacional, 1887. 8.° de 164-1 pág., e varios retratos e estampas. Consta esta edição, separata do «Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa» de 114 exemplares. Terceira edição. Ibid., 1898. 8.° de XXXVIII-303-1 pág., e dez estampas. Esta obra foi publicada originalmente no mês de Março de 1871 em folhetins dos seguintes números do «Diario de Noticias», 1858, 1861, 1863, 1865, 1868, 1870 e 1872.

Descripção geral e historica das moedas cunhadas em nome dos reis, regentes e governadores de Portugal. Tomo I. Ibid., 1874. 8.° gr. de 462-1 pág., e vinte e nove estampas. Tomo II. Ibid., 1877. 8.° gr. de XV-475-1 pág., e trinta e três estampas (n.os 30 a 62). Tomo III. Ibid., 1880. 8.° gr. de 8-643-1 pág., dezanove estampas e dois mapas. Também teve tiragem em papel especial.

Anneis. Lisboa, Typ. da Academia Real das Sciências, 1887. 8.° de 25 pág., e duas estampas.

A edição deste estudo foi de 120 exemplares.

Diabruras, santidades e prophecias. Ibid., 1894. 8.° de XII-150-1 pág.

Augusto Carlos Xavier, formado em direito.

O Manfredo — O Giaour, por Lord Byron. Tradução. Coimbra, Imp. da Universidade, 1893. 8.° de 119-3 pág.

Augusto de Castro, médico pela Escola Médico-cirurgica do Porto e cavaleiro da Ordem de S. Tiago.

O dr. Antonio dos Santos. Esboço biographico. Lisboa, Tip. «A Editora», 1909. 8.º de 96 pág., e o retrato do dr. Santos.

Augusto de Castro.

O chá das cinco. Comedia. Lisboa, 1908.

Augusto Cesar Barjona de Freitas. (*Dicc.*, tomo 8.º pág. 334).

Nasceu a 13 de Janeiro de 1834 e faleceu a 23 de Julho de 1900.

Aggravo de injusta pronuncia por parte do Conde de Penamacor, no processo que lhe moveu o ministerio publico e o Banco de Portugal, no 1.º districto criminal de Lisboa. Lisboa, Typ. Nova Minerva, 1879. 4.º de 7 pág.

Augusto Cesar da Rocha Lousa, nasceu no Casal de Loivos (Alijó) e faleceu a 23 de Abril de 1906.

Cartas da Suissa.

Augusto (D.) Eduardo Nunes (*Dicc.*, tômo 20.º pág. 282).

Faleceu a 11 de Julho de 1920.

Corpo expedicionario a Moçambique. Allocução do Ex.mo e Rev.mo Sr. Arcebispo de Evora. Lisboa, Typ. do « Commercio de Portugal », 1891. 8.º de 13 pág.

Augusto Epiphanio da Silva Dias (*Dicc.*, tômo 20.º pág. 282).

Faleceu a 30 de Novembro de 1916.

Augusto Eugenio Duarte Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, oficial do Ministério da Instrução, fidalgo cavaleiro da Casa Real, cavaleiro da ordem de N. S. da Conceição de Vila Viçosa, administrador do concelho de Cezimbra, etc.

Portugal contemporaneo.

Ferro de marca. 1913.

Livro das feras. 1915.

Gotas amargas.

Contos do meu paiz.

Augusto Eugenio de Freitas Cavalleiro e Sousa.

Elogio historico dos tres architectos portuguezes edificadores do convento do Carmo, Affonso Annes, Gonçalo Annes, e Rodrigo Annes. Segunda edição. Lisboa, Typ. da Viuva Sousa Neves, 1884. 8.º de 15 pág.

O consorcio dos Principes Reaes D. Carlos de Bragança e D. Amelia d'Orleans. Imitação liberrima de A. Racot. Ibid., 1886, de 16 pág.

Augusto Fernandes Nunes Corrêa Bacellar.

Migueleida. Poema em memoria do Senhor Dom Miguel de Bragança. Lisboa, Typ. Universal, de Thomaz Quintino Antunes, 1867. 8.º de 113-2 pág.

Augusto de Figueiredo.

Construções rurais. Habitações, estabulos, oficinas e arrecadações agricolas (incluindo materiaes e sua preparação). Porto, Livraria Chardron, 1905. 8.º de XVI-297-3 pág. e 84 est.

Ensaio sobre a economia rural da bairrada. Dissertação para acto final do curso d'agronomia. 1885. Ms. de VI-139 pág.

Região inferior dentre Vouga e Mondego. Esboço d'estudo agricola (As terras, o clima e as culturas). Dissertação de concurso. Lisboa, Typ. de Eduardo Roza, 1887. 8.º de III-452 páp.

Augusto Filippe Simões. (*Dicc.*, tômo 8.º, pág. 340, e 20.º, pág. 283).
Relatorio ácerca da renovação do Museu Cenaculo, dirigido ao Ex^mo Sr. Visconde da Esperança, presidente da Camara Municipal de Evora. Evora, Typ. da «Folha do Sul», 1869. 8.º de 38 pág.

Augusto Grillo.
O medico de si mesmo, ou tratamento de todas as doenças. Obra indispensavel a todo o pae e mãe de familia, etc. Lisboa, Imp. Ocidental de Borges J.or & C.ª, 1881. 8.º de 119 pág., 2.ª parte. Ibid., Typ. de C. Grillo. 1883. 8.º de 116 pág.

Augusto José Gonçalves Lima (*Dicc.*, tomo 1.º, pág. 311, e 8.º, pág. 342).
Epistola de Sapho a Phaon. Tradução. Lisboa, na Imp. de Galhardo e Irmão. 1842. 8.º de 16 pág.

Augusto Loureiro (*Dicc.*, tomo 8.º pág. 343).
Conselheiro E. R. Hintze Ribeiro. Memoria da sua visita á ilha de S. Miguel em julho de 1901. Ponta Delgada. (Açores). Typ. e lit. a vapor de Ferreira & C.ª 1901. 8.º de 31 pág., e o retrato de Hintze Ribeiro.

Augusto Luciano Simões de Carvalho (*Dicc.*, tomo 8.º pág. 344).
Faleceu a 15 de Julho de 1912.
Classificação dos monumentos nacionaes. Lisboa, Imp. Nacional, 1909. 8.º de 34 pág.

Augusto Maria Fuschini (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 285).
Nasceu a 2 de Agôsto de 1846.
As conferencias democraticas e a reacção. Coimbra, Imp. Litteraria, 1871. 8.º de 13 pág.
Problemas e resoluções sociaes. I. Construcção de casas economicas e salubres para habitações das classes pobres. Lisboa, Imp. Nacional, 1884. 8.º de 43 pág., e duas folhas com quatro mapas. *II. Regulamento do trabalho dos menores na Industria.* Ibid., 1885. 8.º de 107-1 pág. Teve segunda edição em 1890. In-8.º de 103-1 pág. *III. Padarias municipaes e cooperativas.* Ibid., Imp. Democratica, 1889. 8.º de 144-1-II pág., e um Plano tipo da padaria municipal de Lisboa.
Os melhoramentos do porto de Lisboa. Discurso proferido na Camara dos Senhores Deputados, na sessão nocturna de 2 de Julho de 1885. Ibid., Imp. Nacional. 1885. 8.º de 56 pág.
Questões economicas e financeiras. Discursos proferidos na sessão de 1887. Ibid., 1887. 8.º de 142-1 pág.
Questões economicas e financeiras. A crise agricola. Discurso proferido na sessão nocturna de 22 de Junho de 1888. Ibid., 1888. 8.º de 55 pág.
As duas ultimas dictaduras. Discurso proferido na Camara dos Senhores Deputados, nas sessões de 29 e 31 de Maio e 3 de Junho, Ibid., 1890. 8.º de 101 pág.
Exposição de principios da Liga Liberal. Ibid., Imp. Typográphica, 1890. 8.º de 15 pág.
Discursos pronunciados na Camara dos Deputados, nas sessões de 13 e 14 de Março de 1891. Ibid., Imp. Nacional, 1891. 8.º de 37 pág.

A lei de meios de 1891-1892. Discurso proferido na Camara dos Senhores Deputados na sessão de 25 de Junho de 1891. Ibid., 1891. 8.° de 45 pág.

Fragmentos de memorias. Liquidações politicas. Vermelhos e azues. Ibid., Companhia Typographica, 1896. 8.° de xv-351-82-1 pág. *II. O presente e o futuro de Portugal.* Ibid., 1899. 8.° de xv-430-2-97-1 pág., e dois mapas.

Extracto da Conferencia do sr. Fuschini, feita em 10 de novembro de 1897. Uma fôlha de papel.

A eleição de S. Thiago de Cacem em 1899. Exposição de factos dirigida ao Tribunal de verificação de poderes. Ibid., Typ. da Empreza da Historia de Portugal, 1899. 8.° de 24 pág.

A nossa situação financeira em 1900 Discurso proferido na Camara dos Senhores Deputados na sessão de 24 de Abril. Ibid., Imp. Nacional, 1900. 8.° de 69 pág.

O «Convenio» sobre a divida externa. Discurso proferido na Camara dos Senhores Deputados na sessão de 21 de Maio de 1901. Ibid., 1901. 8.° de 84 pág.

Ensaios de historia da arte. A architectura religiosa na edade-media. Ibid., 1904. 8.° de xxi-292 pág.

A minha exclusão do concurso para a Escola de Bellas-Artes de Lisboa. Carta dirigida aos Ex.mos Vogaes do Conselho Superior de Instrucção Publica. Ibid., Companhia Typográphica, 1905. 8.° de 15 pág.

Augusto Mello Pinto Cardoso.

Conferencia lida em sessão solemne da Sociedade de Geographia, no theatro de S. Carlos, a 11 de dezembro de 1886. Lisboa, Typ. de Adolpho Modesto & C.ª, 1887. 8.° de 31 pág.

Augusto de Miranda.

Critica á conferencia do medico italiano Dr. Guelpa; sobre diabetes. Lisboa. 1917.

Augusto de Oliveira Cardoso Fonseca, nasceu em Coimbra a 30 de Julho de 1842 e faleceu em Janeiro de 1917.

Formulario do Processo Civil.

Flores singelas. Versos.

Perfil biographico do Marquez de Pombal.

O desastre de Lobo. Poemeto commemorativo do centenario do Brasil.

Historia de um soneto.

Centenario da descoberta da India. Poemeto.

Jesuitas, sua qualidade e doutrina.

Baldios, memorias e satyras.

Outros tempos da velharia de Coimbra. 1911.

Augusto Pereira do Vabo e Anhaya Gallego Seromenho (*Dicc.*, tomo 1.° pág. 311 e 8.° pág. 346).

Probidade litteraria. Cartas a F. Ch. por Abd-Allah. Lisboa, Typ. do «Jornal do Commercio», 1874. 8.° de 30 pág.

Noticias archeologicas de Portugal, pelo Dr. Emilio Hübner. Traducção. Ibid., Typ. da Academia, 1871. 4.° de 110 pág.

Officio dirigido ao presidente da 2.ª classe da Academia, sobre a sua entrada no Archivo da Torre do Tombo. Começa: *«Illmos e Ex.mos Srs. Presidente e Membros da 2.ª Classe — Fui por vós mandado ouvir sobre os papeis que o Ex.mo Ministro do Reino dirigiu á 2.ª Classe em officio de 30 de dezembro ultimo,* etc., No fim tem a sua assinatura e a data de 16 de Fevereiro de 1876. É no formato de 8.° e tem 8 pág.

Augusto Pinto de Miranda Montenegro, bacharel em Matemática pela Universidade de Coimbra, general, pertencente à arma de engenharia, Inspector geral de obras publicas e minas, nasceu no Pôrto a 15 de Novembro de 1829. Foi deputado em várias legislaturas e possuia a grã-cruz e a comenda de Christo, a comenda de Aviz, e a medalha militar de oiro de comportamento exemplar. Faleceu a 30 de Agôsto de 1908, deixando as seguintes obras.

Relatorio geral das obras publicas executadas na provincia de Cabo Verde desde setembro de 1858 até 30 de junho de 1873. Cidade da Praia de S. Thiago, Imp. Nacional, 1873. 4.º de 19 pág., e dois mapas.

Calculo dos momentos flectores e das flechas dos taboleiros metallicos de viga recta para muitos vãos. Lisboa, Imp. Nacional, 1888. 8.º de 41 pág. Foi traduzido em francês e saiu em segunda edição emendada com o seguinte título:

Tables pour calcules les flèches des pontres droites metalliques. Ibid., 1897. 8.º de 47 pág.

A rede complementar dos caminhos de ferro ao norte do Mondego. Ibid., 1889. 8.º de 31 pág.

Memoria sobre as aguas de Lisboa. Ibid., 1895. 8.º de 307–1 pág., e cinco estampas.

Plano de exercicio de uma brigada mixta. Ibid., Typ. Minerva Central, 1895. 8.º de 16 pág.

As aguas de Lisboa. Ibid., Imp. Nacional, 1893. 8.º de 33 pág. Separata da «Revista de Obras Publicas e Minas», n.ºs 285 e 286.

A hygiene nas habitações. Ibid., 1901. 8.º de 30 pág. Separata da «Revista de Obras Publicas e Minas», n.ºs 370 a 375.

Bairros operarios e o saneamento urbano. Ibid, Typ. Universal, 1903. 8.º de 22 pág.

Inquerito aos pateos de Lisboa. Anno de 1902, Ibid., Imp. Nacional, 1903. 8.º de 16 pág. *Segunda parte.* Ibid., 1905. 8.º de 13 pág.

Inquerito da salubridade das povoações mais importantes de Portugal. Anno de 1903. Ibid., 1903. Fol. de 91 pág.

As condições da habitação e saude publica. Ibid., Typ. Universal, 1904. 8.º de 18 pág.

Organisação do Conselho de melhoramentos sanitarios. Ibid., Typ. do «Diario Illustrado», 1904. 8.º de 43 pág.

O saneamento das povoações e sua influencia na mortalidade. Ibid., Typ. Universal, 1905. 8.º de 19 pág.

L'hygiene urbaine en Portugal. Memoria apresentada ao XV Congresso internacional de medicina. Lisbonne, 1906. 8.º de 25 pág. Tem junto, começando na página 22, *L'assainissement des habitations,* por M. A. Teixeira Judice.

O saneamento de Lisboa. Lisboa, Typ. Universal, 1906. 8.º de 24 pág.

Cadastro sanitario. Ibid., 1907. 8.º de 24 pág.

Augusto de Lemos Alvares Portugal Ribeiro, chefe de repartição no Ministério da Marinha, nasceu em Angra do Heroísmo. Devido aos seus conhecimentos especiais foi nomeado professor da Escola Colonial. Colaborou em vários jornais, e fundou o «Commercio de Portugal», sendo um dos seus principais redactores. Foi deputado na legislatura de 1887 a 1890 e era comendador do número da Ordem de Carlos III e de Isabel a Católica, de Espanha; cavaleiro da Legião de Honra e Oficial de Instrucção Pública em França; de Leopoldo da Bélgica; de Gustavo de Wasa da Suécia; membro honorario da Société des Sciences, de Bruxelas; sócio correspondente da Société Indo-Chinoise, de Paris, e seu delegado geral pelos Açores; membro honorário do Conseil Heral-

dique de France; e do Instituto heráldico de Roma; sócio efectivo da Associação dos Arqueólogos portugueses; membro efectivo do Conselho Superior dos Monumentos Nacionais; secretário do Conselho das Pautas Ultramarinas; vogal da Junta Geral das Missões Portuguesas; vogal da Comissão de Contas, do ministério da fazenda; sócio efectivo, vice-presidente da secção de estatística e membro das comissões de emigração e insulana da Sociedade de Geografia de Lisboa.

Faleceu a 20 de Agôsto de 1913.

Além dos artigos publicados na imprensa, especialmente no «Diario de Noticias», onde quinzenalmente fazia a crónica sobre assuntos coloniais, escreveu.

Études et observations meteorologiques aux colonies du Portugal. Lisboa, Imp. Nacional, 1900. 4.º

Missions et explorations portugaises du XV ou XIX siècles. Ibid., 1900. 4.º

Du regime fiduciaire et du credite foncier aux colonies portugaises. Ibid., 1900. 4.º

Os Açores e os descobrimentos modernos. Os Côrtes Reaes.

Augusto Romano Sanches de Baena e Farinha d'Almeida Portugal Silva e Sousa (*Dicc.*, tomo 8.º pág. 346).

Faleceu a 7 de Agôsto de 1909.

Catalogo descriptivo das moedas e medalhas portuguezas que formam parte da collecção do Visconde de Sanches de Baena. Lisboa, Typ. de Castro Irmão, 1869. 8.º de 62-1 pág.

Archivo heraldico-genealogico contendo noticias historico-heraldicas, genealogicas e duas mil quatrocentas cincoenta e duas cartas de brazão d'armas das familias que em Portugal as requereram e obtiveram, e a explicação das mesmas familias em um indice heraldico com um Appendice de cartas de brasão passadas no Brazil depois do acto da independencia do imperio. Lisboa, Typ. Universal de Thomaz Quintino Antunes, 1872. 8.º gr. de L-1-686 pág., e uma Synopse numérica por ordem chronológica das cartas de brasão de armas, que vão trasladadas na íntegra ou por extracto no «Archivo heraldico-genealogico», pág. 684.

Indice heraldico ou descripção completa das armas de todas as familias que em Portugal tiveram e registraram cartas de brazão de armas organisado com referencia ao Archivo heraldico genealogico á vista dos trabalhos ineditos que se conservam no Archivo Nacional da Torre do Tombo escriptos por Francisco Coelho, rei d'armas, e outros: addicionados a estes outros tambem manuscriptos de F. X. da Serra Craesbeeck, existentes na Bibliotheca Nacional de Lisboa e varias obras impressas de nacionaes e estrangeiros, taes como Mr. Jouffroy d'Eschavannes, D. Francisco Piferrer, etc., etc. Ibid., 1872. 8.º gr. de CCXXX-2 pág.

Acêrca desta obra publicou-se um folheto com o título «Archivo heraldico-genealogico» etc, e com o sub-título «Relatorio d'apreciação d'esta obra pelos homens mais competentes». Lisboa, Typ. Lallemant Frères, 1879. 8.º gr. de 16 pág.

Memorial therapeutico ou breve indicação de varias formulas empregadas com inexcedivel exito no decurso de mais de trinta annos de exercicio pratico de clinica e pharmacia no Imperio do Brazil. Acompanhado como additamento de uma exposição botanica das plantas medicinaes brasileiras, cujos usos vão indicados no texto d'esta obra. Lisboa, Typ. Universal, 1873. 16.º de 123 pág.

Apontamentos ácerca da biographia do notavel architecto da basilica real, palacio e convento da vila de Mafra. Lisboa, Typ. Lallemant Frères, 1881. 8.º de 17 pág.

Discurso proferido no dia 10 de outubro de 1879 por occasião da abertura do Congresso Pomologico na cidade do Porto. Lisboa, Typ. editora de Mattos Moreira & C.ª 1881. 8.º de 13 pág.

Resumo historico e genealogico da familia do grande Affonso de Albuquerque para servir de complemento á monographia publicada em 1860 no «Archivo Pittoresco» sobre a Casa dos Bicos. Ibid., 1881. 8.º de 47-1 pág.

Notas e documentos ineditos para a biographia de João Pinto Ribeiro. Lisboa, Typ. Mattos Moreira & Cardosos, 1882. 8.º de 91-3 pág.

Noticia historica e genealogica da familia ascendentes e alliança do Ill.mo e Ex.mo Sr. general Palmeirim. Ibid., 1882. 8.º de 115 pág.

Fastos historicos da Commissão central 1.º de Dezembro de 1640, ou o monumento aos restauradores de Portugal. Primeira parte. Lisboa, Typ. Mattos Moreira, 1885. 8.º de 280 pág., e uma estampa. *Segunda parte.* Ibid., 1886. 8.º de 144-2 pág., e uma estampa.

Memorias de Tolentino. Lisboa, Typ. e stereotypia moderna, 1886. 8.º de 100 pág., duas estampas e uma árvore genealógica do poeta Tolentino.

Pericope genealogica da familia Sanches de Baena deduzida do primeiro ramo da Serenissima Casa de Bragança, e fielmente compilada da «Historia Genealogica da Casa Real Portugueza». etc. Ibid., Typ. Mattos Moreira, 1887. 4.º de 56 pág. e dois mapas.

Gil Vicente. Marinha Grande, Empreza Typográphica, 1894. 8.º de XXV-168 pág., um quadro genealógico e um retrato de Gil Vicente. A paginação passa de 32 para 41.

Bernardim Ribeiro Lisboa, 1895. 8.º de 49 pág.

O descobridor do Brazil Pedro Alvares Cabral. Memoria apresentada á Academia Real das Sciências de Lisboa. Ibid., Typ. da Academia Real das Sciências, 1897. 4.º gr. de 9-151 pág, e um quadro genealógico.

Familias nobres do Algarve. Ibid, «A Liberal» Officina Typographica, 1900. 8.º de 186 pág., e um retrato do autor. *Parte segunda.* Ibid. Typ. do «Annuario Commercial», 1906. 8.º de 125-2 pág.

Completou as *Memorias historico-genealogicas dos Duques portuguezes* de João Carlos Feo Cardoso de Castelo Branco e Torres, e pertence-lhe o segundo volume da

Resenha das familias titulares e grandes de Portugal. Ibid., Typ. Franco Portugueza, 1890. 4.º gr. de 6-786-6 pág.

O primeiro volume é de Albano da Silveira Pinto.

Augusto Soares d'Azevedo Barbosa de Pinho Leal.

Portugal antigo e moderno. Diccionario geographico, estatistico, chorographico, heraldico, archeologico, historico, biographico e etymologico de todas as cidades, villas e freguezias de Portugal e de grande numero de aldeias se estas são notaveis, por serem patria de homens celebres, por batalhas ou outros factos importantes que n'ellas tiveram lugar, por serem solares de familias nobres, ou por monumentos de qualquer natureza alli existentes. Noticia de muitas cidades e outras povoações da Lusitania de que apenas restam vestigios ou sómente a tradição. Volume primeiro. Lisboa, Typ Editora de Mattos Moreira & Companhia, 1873. 8.º de 512 pág. *Volume segundo.* Ibid., 1874. 8.º de 494 pág. *Volume terceiro.* Ibid., 1874. 8.º de 431 pág. *Volume quarto.* Ibid., 1874. 8.º de 507 pág. *Volume quinto.* Ibid., 1875. 8.º de 596 pág. *Volume sexto.* Ibid., 1875. 8.º de 702 pág. *Volume septimo.* Ibid., 1876. 8.º de 716 pág. *Volume oitavo.* Ibid., 1878. 8.º de 633 pág. *Volume nono.* Ibid., 1880. 8.º de 764 pág. *Volume decimo.* Ibid., (s. d.) 8.º de 661 pág. *Volume decimo*

primeiro Ibid., (s. d.) 8.° de pág. 662 a 1432. O decimo segundo volume (ultimo) foi elaborado pelo P. Pedro Augusto Ferreira.

Augusto Vidal de Castilho Barreto e Noronha (Dicc., tomo 20.° pág. 279).

O districto de Lourenço Marques no presente e no futuro. Breves apontamentos lidos na Sociedade de Geographia. Lisboa, 1880.

O Zambeze. Apontamentos de duas viagens. Conferencia perante a Sociedade de Geographia em 27 de Julho de 1880. Ibid., Typ. de J. H. Verde, 1880. 8.° de 63 pág.

O Transvaal e o dominio inglês Memoria por George Pigot Moodie, traduzida e lida na Sociedade de Geographia em 8 de Abril de 1880. Ibid., 1881.

Relatorio da viagem da canhoneira Rio Lima de Lisboa e Moçambique por Madeira, Tenerife, S. Vicente, Pará, Rio de Janeiro, Bahia da Mesa, Natal, Lourenço Marques, Inhambane, Bazaruto, Chiloane, Sofala, Inhamissengo, Quilimane, Rio Linde, Casuarina, Moma e Angoche. 1884-1885. Ibid., Imp. Nacional. 1889. 4.° de 203 pág., e dezasete estampas.

Relatorio da guerra da Zambezia em 1888. Ibid., 1891. 4.° gr. de 175-31 pág., dois mapas e quatorze estampas.

Fundo de defeza maritima. Projecto de lei apresentado á Camara dos Senhores Deputados em sessão de 12 de Março de 1909. Ibid., Typ. Universal, 1909. 8.° de 4 pág., a duas colunas.

Augusto Vieira da Silva, tenente coronel de engenharia, chefe de Repartição no Ministério do Fomento, nasceu em Lisboa a 10 de Setembro de 1869.

O Castello de S. Jorge. Estudo historico-descriptivo. Lisboa, Typ. do Commercio, 1898. 8.° de 52 pág., e um mapa. Separata da «Revista de Engenharia Militar».

Material das linhas ferreas portuguezas. Ibid., 1898. 8.° de 136 pág., e dezassete estampas. Separata da «Revista de Engenharia Militar».

A cerca moura de Lisboa. Estudo historico descriptivo. Ibid., 1899. 8. de 92-3 pág., e três estampas. Separata da «Revista de Engenharia Militar».

A Judiaria velha de Lisboa. Estudo topographico sobre a antiga Lisboa. Ibid., Imp. Nacional, 1900. 8.° de 24 pág., e um mapa. Separata d'«O Archeologo Português», volume V, n.os 11 e 12.

As muralhas da Ribeira de Lisboa. Ibid., Typ. do Commercio, 1900. 8.° de 302-1 pág., e dois mapas.

A Judiaria nova e as primitivas tercenas de Lisboa. Ibid., Imp. Nacional, 1901. 8.° de 22-1 pág. Separata d'«O Archeologo Português», volume VI, n.os 5 a 7.

Algumas formulas de resistencia de vigas e de lages. Ibid., Typ. do Commercio, 1913. 8.° de 63 pág. Separata da «Revista de Engenharia Militar».

Calculo das vigas de beton armado com secção circular, cheia ou oca. Ibid., 1914. 8.° de 72 págs Extracto da «Revista de Engenharia Militar».

Calculo dos pilares de beton armado sem contraventamento para depositos elevados. Ibid., 1914. 8.° de 17 pág. Extracto da «Revista de Engenharia Militar».

Noticia historica sobre o levantamento da planta topographica de Lisboa. Ibid., MCMXIV. 8.° de 53-1 pág., e uma planta de Lisboa. Extracto da «Revista de Obras publicas e Minas».

Vigas de Rotula sem Aspas. Ibid., 1914 8.° de 28 págs. Extracto da «Revista de Obras Publicas e Minas».

Calculo dos estribos das vigas rectas de beton armado. Ibid., 1915. 8.º de 20 pág. Extracto da «Revista de Engenharia Militar».

Chaminé de beton armado da fabrica da Rasca. Ibid., 1915. 8.º de 7 pág., e uma estampa. Extracto da «Revista de Obras Publicas e Minas».

Dois depositos de beton armado para agua. Ibid., 1915. 8.º de 24 pág., e uma estampa. Extracto da «Revista de Engenharia Militar».

Ponte de beton armado sobre o rio Xarrama. Ibid., 1916. 8.º de 7 pág., e uma estampa. Extracto da «Revista de Engenharia Militar».

Varanda de beton armado n'um chalet em Cascaes. Ibid., 1916. 8.º de 7 pág., e uma estampa. Extracto da «Revista de Obras Publicas e Minas».

Augusto Xavier Palmeirim (Dicc., tomo 1.º pág. 312 e 8.º, pág. 349).

Alguns factos militares portuguezes no seculo XVIII. Lisboa, Typ. Universal, 1873. 8.º de 131-3 pág.

Augusto Xavier da Silva Pereira, falecido a 22 de Janeiro de 1902.

O Jornalismo portuguez. Resenha chronologica de todos os periodicos portuguezes impressos e publicados no reino e no estrangeiro, desde o meiado do seculo XVII até á morte do saudoso Rei Senhor D. Luiz I; bem como dos jornaes em lingua estrangeira publicados em Portugal durante o mesmo tempo, estrahida do «Dicionario Jornalistico Portuguez». Lisboa, Typ. Soares, 1895. 8.º de IV-236 pág.

Os jornaes portuguezes sua filiação e metamorphoses. Noticia supplementar alphabetica de todos os periodicos mencionados na «Resenha chronologica do jornalismo portuguez», recentemente publicada pelo mesmo auctor e agora correta e augmentada. Ibid., Imp. de Libanio da Silva 1897. 8.º de XI-1-155 pág.

Autos da Fé (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 315 e 8.º pág. 355).

Auto de fé. Lista de las personas que salieron con condénaciones, que tuvieron, y sentencias, que se leyeron en el Auto publico de fé, que se celebró en Coimbra el 7 de Julio de 1720. Madrid, 1720. 4.º de 8 pág.

Auto de fé. Lista de las personas, que salieron con condénaciones, y sentencias, que se leyeron en Auto publico de fé, que celebró en la... Ciudade de Lisboa, el 16 de Junio de 1720. Madrid, 1720. 4.º de 8 pág.

Auto de fé. Relacion del Auto de fé que se celebró en Lisboa, el dia 10 de Octubro de 1723. Madrid, 1723. 4.º de 8 pág.

Auto do levantamento, etc. (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 315).

A edição de M.DCC.L. tem 6-34 pág.

Avante. Publicação quinzenal. N.º 1. Lisboa, 14 de Fevereiro de 1915.

Ave. (O) N.º 1. Vila do Conde, 22 de Abril de 1915.

Avelino Cesar Augusto Maria Callisto, faleceu a 18 de Janeiro de 1910.

Ayres Antonio Teixeira de Aguiar.

Misantropia e arrependimento, drama em 5 actos, do grande theatro alemão de Kotzbuè. Traducção livre. Lisboa, Imp. de C. A. da Silva Carvalho, 1840. 8.º de 6-40-2 pág.

Ayres Augusto Braga de Sá Nogueira e Vasconcellos.

Frei Gonçalo Velho. Volume I. Lisboa, Imp. Nacional, 1899. 8.º de CLXXXVIII-478-1 pág. *Volume II.* Ibid., 1900, 8.º de LXXVIII-572-3 pág.

Toiradas em Portugal. Ibid., 1903.
Frei Gonçalo Velho (Commentarios). New-York, Paris, 1914.
O Amor das hespanholas na historia portuguesa. Lisboa, 1921.
O Conquistador do mar. Poema epico. Ibid., Imp. Libanio da Silva, 1921. 8.º de 30-1 pág.

Ayres de Ornellas e Vasconcellos, antigo ministro da Marinha e Ultramar, nasceu em Lisboa, a 5 de Março de 1866.
Raças e linguas indigenas em Moçambique. Memoria apresentada ao Congresso colonial nacional. Lisboa, «A Liberal», Officina typographica, 1901. 8.º de 73 pág.
Um anno de guerra. Agosto de 1914 a Agosto de 1915. Porto, Typ. da Empreza Litteraria e Typographica, 1916. 8.º de 285-1 pág.

Ayres Telles de Menezes (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 318).
Ao n.º 1785 acrescente-se: de XXXVIII-162 (aliás 262)-1 pág.

Ayres Varella (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 319 e 8.º pág. 356).
Do n.º 1786 houve segunda edição. Elvas, Typ. Elvense, 1861. 8.º de 99 pág., e 3.ª edição. Ibid., Typ. Progresso, de Antonio José Torres de Carvalho, 1901. 4.º de XXVI-1 (em branco) -1-1 (em branco) -77 -1 pág. Tiragem 150 exemplares.
Do n.º 1787 também houve segunda edição. Ibid., 1906. 4.º de 121 -1 pág. Tiragem egual á anterior.
Sucessos que houve nas fronteiras de Elvas, Olivença, Campo-mayor, Ouguella, e outros lugares do Alentejo, o terceiro anno da Recuperação de Portugal que começou em 1.º de Dezembro de 1642, e fez fim em o ultimo de Dezembro de 1643. Dirigidas á Magestade de D. João IV. Rey de Portugal nosso Senhor. Ibid., 1900. 4.º de 3-VIII-1 (em branco) -158-1 pág.

B

Batalha. (A) N.º 1. Lisboa, 23 de Janeiro de 1919.

Beco do Fala Só. Semanario. N.º 1. Lisboa, 10 de Abril de 1919.

Bernardo Rodrigues. (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 383).
Anais de Arzila. Crónica inédita do seculo XVI. Publicada por ordem da Academia das Sciencias de Lisboa e sob a direcção de David Lopes, socio efectivo da mesma Academia. Tomo I. (1508-1525). Coimbra, Imp. da Universidade, 1916. 4.º gr. de LII-498 pág.

Boletim Bibliográfico da Biblioteca da Universidade de Coimbra. Volume I. Coimbra, Imp. da Universidade, 1914. 8.º de 585 pág. Volume II. Ibid., 1915. 8.º de 3-XVI-360-1 pág. Volume III. Ibid., 1916. 8.º de VI-300 pág. e mais de XIX-LXXVI. Volume IV. Ibid., 1917. 8.º de 258-LXVI pág. Volume V. Ibid., 1920. 8.º de 221-LXXVI pág. Volume VI. Ibid., 1921. 8.º de 341 pág.

Balthasar Luiz da Fonseca (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 326 e 8.º pág. 359).
A obra descrita sob o numero 30 tem 23 pág., a duas colunas.

Baptisteiro, *ceremonial dos Sacramentos da Santa Madre Igreja de Roma, conforme ao Cathecismo Romano. Novamente impresso, e emendado, por mandado do Illustrissimo, & Reverendissimo Senhor Dom Affonso de Castelbranco, Bispo de Coimbra. Conde de Arganil, & do Conselho de Estado de Sua Magestade etc.* Em Coimbra, com licença da Sancta Inquisição, e Ordinário, na Impr. de Nicolao Carualho, MDCXIII. 8.º de 12-74-3 pág. Impresso a preto e a vermelho.

(*Dicc.*, tomo 1.º pág. 339 e 8.º pág. 366).

Bartholomeu Sesinando Ribeiro Arthur, coronel de infanteria, official da Ordem de S. Bento de Aviz, de S. Thiago, de N. S. Jesus Christo, de N. S. da Conceição de Villa Viçosa, da Legião de honra e de instrucção pública, de França, Cavaleiro da Ordem de Isabel a Católica e de Carlos III, de Espanha; possuia a medalha militar de prata da classe de bons serviços e de comportamento exemplar, e a Cruz da Ordem de mérito militar de Hespanha. Nasceu a 10 de Agôsto de 1851.

Artes e artistas contemporâneos. Ilustrações de Casanova e Ramalho, e um prefácio de Fialho de Almeida. Lisbôa, Imp. Nacional, MDCCCXCVI. 8.º de VIII-345-3 pág. 2.ª *série.* Ilustrações de Alfredo Keil, Roque Gameiro, Adães Bermudes, António Mota, Teixeira Lopes, Rafael Bordalo Pinheiro, Celso Herminio, Luciano Freire, João Vaz e António Ramalho. Ibid., MDCCCXCVIII. 8.º de 7-271-3 pág., e um retrato do autor.

A legião portugueza ao serviço de Napoleão (1808-1813). Ibid, na Typ. da «Livraria Ferin», 1901, 8.º de 5-VIII-151pág.

Belchior Manuel Curvo Semmedo Torres de Sequeira (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 340).

O dia quinze de Setembro. Dithyrambo. Lisboa, na Regia Typ. Silviana 1822. 8.º de VI-17 pág.

Benevenuto (D.) Antonio Caetano de Campos (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 341, 7.º pág. 443 e 8.º pág. 368).

A victima da Inquisição de Sevilha ou a infelis Bororquia. Lisboa na Imp. de João Nunes & Filho, 1833. 8.º de 160 pág.

Bento da França Pinto de Oliveira Salema, major de cavalaria, lente da Escola do Exercito, ajudante de campo do Senhor Infante D. Augusto e official ás ordens de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Carlos. Era official e cavaleiro da Ordem de S. Bento de Aviz, cavaleiro da Ordem de S. Thiago e possuia as medalhas de prata de serviços distintos e de comportamento exemplar. Nasceu em Lisboa a 22 de Fevereiro de 1859, e faleceu na mesma cidade a 10 de Novembro de 1906. E.

Subsidios para a história de Macau. Lisbôa, Imp. Nacional, 1888. 8.º de 234-1 pág.

Macau e os seus habitantes. Relações com Timor. Ibid., 1897. 8.º de 286 pág., e três mapas.

Bento Gil (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 344).

Commentaria ad leg. prim. c. de sacrosanct. eccles. sex partibvs distribvta. Opvs practicis, ac scholasticis disputationibus contextum. Segue-se uma gravura em madeira representando Nossa Senhora da Conceição. Vlyssippone, apud Petrum Crasbeeck, MDCIX. In-12.º de 21-206 fôlhas a duas colunas.

Bento Mantua

Freira. Episodio dramático em um acto. Lisboa, 1916.

A má sina.

Bernardim Ribeiro (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 356 e 8.º pág. 379).

Menina e moça. Edição dirigida e preparada por D. José Pessanha. Porto, Typ. de A. J. da Silva Teixeira, 1891. 8.º de LXXIX-262-1 pág.

Obras. Nova edição conforme a edição de Ferrara. Vol. I. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1923. 8.º de 3-322 pág. Vol. II. Ibid., 1923. 8.º de 6-CLXVII-1 pág., dois fac-similes e uma estampa.

Esta edição é acompanhada de um monumental estudo critico pela Ex.ma Sr.a D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos. O nome desta ilustre escritora é a maior garantia do valor da edição.

Bernardino Camillo Cincinnato da Costa.

Ampelographia e oenologia — Estudos sobre a ampelographia e o valor œnologico das principaes castas de videiras em Portugal. I — Região vinicola da Extremadura. Separata d'Agricultura Contemporanea. Tomo X-1899-1900. Lisboa, Papelaria La Bécarre, Tip. 1900. 8.º de 18 pág.

Breve noticia sobre o ensino superior de agricultura em Portugal. (Congresso pedagogico hispano-portuguez-americano. — Secção portugueza Ibid, Imprensa Nacional, 1892. 8.º de 322-1 pág., um retrato e sete plantas.

Catalogo official da secção portugueza (Exposição Nacional no Rio de Janeiro em 1908). Ibid., Tip. «A Editora», 1908. 8.º de IX-1-630 pág.

Elogio historico de João Ignacio Ferreira Lapa, lido na cerimonia da inauguração do seu monumento, no ádito da Tapada da Ajuda e da sessão solemne de abertura das aulas do Instituto Superior de Agronomia em 18 de Novembro de 1917. Ibid., Tip. do Anuário Comercial, 1918 8.º gr. de 18 pág.

Ha outra edição do mesmo ano. Ibid., Tip. Palhares, com 23 págs. e duas estampas.

L'Enseignement superieur de l'agriculture en Portugal. (Colaboração com D. Luiz de Castro). Lisbone, Imprimerie Nationale, 1900. 8.º gr. de 358 pág. sete plantas e quarenta e tres estampas.

O Ensino superior de agricultura em França. Relatorio apresentado á Direcção Geral de Agricultura em julho de 1890. Lisboa, Imprensa Nacional, 1891. 8.º de 224 pág.

A Industria dos lacticinios em Portugal. Dissertação de concurso apresentada ao Conselho Escolar do Instituto de Agronomia e Veterinaria. Ibid, Typ da Viuva Sousa Neves, 1887. 8.º de 123 pág

Memoria ácêrca das variedades de oliveiras que se cultivam em Portugal e das que de preferencia se devem adoptar na região Ribatejana para fabrico de azeite. Apresentada ao Congresso. (Congresso Ribatejano Maio de 1923. 6.ª serie). s l. de imp. n. d. 10 págs.

L'Oleiculture en Portugal. 1.er Congrés International d'Oleiculture (Toulon, 1908) Organisé par le Syndicat national de Defense de l'Oleiculture française. Siége social, Paris. — Paris, L. Maretheux, imprimeur s d. 10 págs.

A Organisação do ministerio da agricultura e o problema agrario nacional. Conferencia realisada na Associação Central da Agricultura Portugueza, em 16 de Maio de 1918. Edição da Associação Central da Agricultura Portugueza 1918. 8.º de 27 pág., e o retrato do auctor.

Bernardino Egydio da Silveira e Castro (*Dicc.*, tomo 8.º pág. 383),

O título exacto da obra descrita sob o n.º 442 é como segue:
Carta de felicitação a Sua Ex.cia o Marechal Duque de Saldanha pela sua triumphante réplica ao Dr. Bernardino António Gomes. Lisboa. Imp. Nacional, 1859. 8.º gr. de 20 pág.

Bernardino Lopes, poeta brasileiro, faleceu a 20 de Setembro de 1916,

Bernardo Antonio de Serra de Mirabeau (*Dicc.*, tomo 8.º pág. 389).
Oração de sapiencia recitada na sala dos actos grandes da Universidade de Coimbra, no dia 16 de Outubro de 1886. Coimbra, Imp. da Universidade, 1887. 8.º de 19 pág.

Bernardo José Alves Chouzal, conego da Sé de Evora.
El-Rei D. Carlos I e Principe D. Luis Filippe. Oração fúnebre recitada nas solenes exéquias que o Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Arcebispo Metropolita de Évora e o Illustrissimo Cabido da mesma Metrópole, promoveram na Sé Archiepiscopal da cidade de Évora no dia 29 de Fevereiro de 1908. Lisboa. Composto e impresso na Typ. do «Annuario Commercial», 1908. 8.º de 53 pág., e o retrato do autor.

Bernardo Lucas.
A arte e a dôr. Discurso proferido no Atheneu Commercial do Porto em 10 de Dezembro de 1889. Porto, Typ. Occidental, 1890. 8.ºde 18 pág.

Bernardo de Oliveira Fragateiro
Agricultura tropical — Herborização colonial — Instrucções necessarias para a colheita, preparação e remessa dos exemplares botanicos destinados a estudo. Lisboa, Imprensa Nacional, 1911, 8.º de 7 págs.
Breves noções sobre a vida intima das abelhas. Dissertação inaugural apresentada ao Conselho Escolar do Instituto de Agronomia Veterinaria. Ibid., Imp. de Libanio da Silva, 1889. 8.º de XII–72–1 pág., e trinta e oito estampas.
O Districto do Congo debaixo do ponto de vista agricola. O presente e o futuro do agronomo no ultramar. Conferencia realisada na Sociedade de Sciencias Agronomicas de Portugal, em 7 de Julho de 1904. Separata da Revista Agronomica. Ibid, Tip. La Bécarre, 1904. 8.º de 27 pág.

Bernardo Pinheiro Correia de Mello, Conde de Arnoso, Par do Reino, ajudante de campo e secretário particular de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Carlos. Comendador da Ordem de Izabel a Católica, de Hespanha; cavaleiro da Ordem de S. Mauricio e S. Lazaro, de Italia; oficial da Ordem de N. S. da Conceição e de S. Bento de Aviz, nasceu em Guimarães a 27 de Maio de 1855, e faleceu a 21 de Maio de 1914. E.
Azulejos.
De braço dado. Lisboa, 1894. De colaboração com o sr. Conde de Sabugosa.
Jornadas pelo mundo. Porto, 1895.
Primeira nuvem. Comédia em 1 acto. Lisboa, 1902.
Suave milagre. Mistério em quatro actos e seis quadros extraido de um conto de Eça de Queiroz, com versos de Alberto de Oliveira, e música de Oscar da Silva. Ibid., Imp. Nacional, 1902, 8.º de 119–1 pág., e duas estampas.
Justiça! Sessão parlamentar de 1909. (Discursos). Ibid., composto e impresso na Typ. «A Editora», 1909. 8.º de 42–1 pág.
Villa Viçosa. Separata de «A Arte e a Natureza em Portugal»,

Porto, Typ. de A. J. da Silva Teixeira, Herd. 1904. Fol. de 10 fôlhas inumeradas, e seis estampas.

Bernardo de Sá Nogueira de Figueiredo (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 384 e 8.º pág. 397).
Carta dirigida ao Ex.mo Sr. José Maria Latino Coelho sôbre a reforma da Carta Constitucional. Lisboa, Imp. Nacional, 1872. 8.º de 37 pág.

Bernardo Valentim Moreira de Sá.
Palestras musicaes e pedagógicas. Porto, 1916.

Berro. (O) Semanário. N.º 1. Lisboa, 27 de Abril de 1919.

Bibliographia Portugueza e Estrangeira. *Publicação mensal.* Ernesto Chardron editor. 1.º anno. Porto, Typ. de A. J. da Silva Teixeira, 1879. 8.º de 228 pág. 2.º anno. Ibid., 1880. 8.º de 216 pág. 3.º anno, Ibid., 1881. 8.º de 208 pág. 4.º anno. Ibid., 1883. 8.º de 179-VIII pág. Cada anno ou volume tem doze números.

Biographo. (O) *Jornal da história abreviada dos homens celebres.* Volume 1.º Lisboa: na Typ. de A. J. da Costa, 1839. 8.º de 290-4-1 pág., a duas colunas e nove estampas. Saíram doze números.

Boato. (O) 1.º número. Lisboa, 10 de Maio de 1915.

Boletim de Architectura e de Archeologia *da Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes. Segunda série. Tomo 1.º* Lisboa, Typ. Lallemant frères, 1876. 8.º gr. de 3-194-2 pág. *Tomo 2.º* Ibid., 1880. 8.º gr. de 3-196-3 pág. *Tomo 3.º* Ibid., 1882. 8.º gr. de 2-192-2 pág. *Tomo 4.º* Ibid., 1886. 8.º gr. de 3-192-2 pág. *Tomo 5.º* Ibid., Typ. Franco-Portugueza, 1888. 8.º gr. de 3-192-2 pág *Tomo 6.º* Ibid, 1890. 8.º gr. de 3-7-192-2 pág. *Terceira série. Tomo 7.º* Ibid., 1898. 8.º gr. de 3-192-4 pág. *Tomo 8.º* Ibid., MCM. 8.º gr. de 3-200-3 pág. *Quarta série Tomo* IX. Ibid., Typ. Lallemant, 1901. 8.º Saíram doze números, como os antecedentes, de 48 páginas cada número. *Tomo X*, s. d. 8.º de 724-2 pág. *Tomo XI.* 1907 a 1910 8.º de 864 pág. *Quinta série. Tomo XII.* Ibid., Typ. do Commercio, 1910 a 1912. 8.º de 581-IV pág. O primeiro número dêste tomo foi impresso na Tipografia da Casa da Moeda e Papel selado. Tomo XIII. 1913 a 1921. 8.º de 401-2 pág. Este volume foi impresso na Typ. do Comercio (1 e 2), na typ. Casa Portugueza (3 a 7) e na Typ. Beleza (8 a 12).

Boletim Bibliographico *das antigas livrarias Aillaud e Bertrand. Proprietarios e editores: Aillaud, Alves & C.ª* Composto e Impresso na Tip. José Bastos. Lisboa.
Anno I — N.º 1 — Julho de 1911; N.º 2 — Agosto de 1911; Anno II — N.º 3 — Janeiro de 1912; — N.º 4 — Março de 1912; — N.º 5 — Abril de 1912; — N.º 6 — Maio de 1912; — N.º 7 — Junho de 1912; — N.º 8 — Julho de 1912; — N.º 9 — Agosto de 1912; — N.º 10 — Setembro de 1912; — N.º 11 — Outubro de 1912; — N.º 12 — Novembro de 1912; — N.º 13 — Dezembro de 1912; — N.º 14 — Janeiro de 1913; — N.º 15 — Fevereiro de 1913; — N.º 16 — Março de 1913; — N.º 17 — Abril de 1913; — N.º 18 — Maio de 1913; — N.º 19 — Junho de 1913; — N.º 20 — Julho de 1913; — N.º 21 — Agosto de 1913; — N.º 22 — Setembro de 1913; — N.º 23 — Outubro de 1913; — N.º 24 — Novembro de 1913; — N.º 25 — Dezembro de 1913; — N.º 26 — Janeiro de 1914; — N.º 27

— Fevereiro de 1914; — N.º 28 — Março de 1914; — N.º 29 — Abril de 1914; — N.º 30 — Maio de 1914; — N.º 31 — Junho de 1914; — N.º 32 — Julho-Agosto de 1914. Sairam ao todo 32 números com 472 pág. In-4.º no primeiro anno dois números (Julho e Agosto). No segundo anno onze (Janeiro e Março a Dezembro). No terceiro doze (Janeiro a Dezembro; e no quarto sete (Janeiro a Agosto).

Boletim das Bibliothecas e Archivos Nacionaes. *Publicação official.* Coimbra, Imp. da Universidade, 1902. 8.º de 218 pág. *Segundo anno.* Ibid., 1903. 8.º de 263 pág. *Terceiro anno.* Ibid., 1904. 8.º de 270 pág. *Quarto ano.* Ibid., 1905,8.º de 342 pág. *Quinto anno.* Ibid., 1906, 8.º de 315 pág. *Sexto anno.* Ibid, 1907. 8.º de 274-1 pág. *Sétimo anno.* Ibid., 1908. 8.º de 400 pág. *Oitavo anno.* Ibid., 1909. 8.º de 307-1 pág. *Nono anno.* Ibid., 1910. 8.º de 470 pág. *Decimo anno.* Ibid., 1911. 8.º de 158 pág.

Boletim da Sociedade de Bibliophilos Barbosa Machado. Volume I. Lisboa, Imp. de Libanio da Silva, 1910 a 1912. 8.º de 307-1 pág. Volume II Ibid., 1913. 8.º de 225-1 pág. Volume III. Ibid., Tip. Universal, 1915 a 1917, 8.º de 246-1 pág. Volume IV. Está impresso o primeiro fasciculo.

Bonifacio Gomes de Carvalho.
Continuação da feliz e gloriosa restauração da comarca do Campo de Ourique, pela parte do poente. S. l. de i. nem data. 4.º de 3 folhas in.

Branca (D.) Edviges Cardoso de Carvalho Pinto de Sousa, nasceu em 1844 e faleceu a 13 de Outubro de 1912. E.
O preço da felicidade. Romance.
O fanatismo de uma grande alma. Romance.
A Virgem de Malacu. Romance, de colaboração com seu irmão Licinio de Carvalho.
O romance de um homem politico. 1909.

Branca (D.) de Gonta Colaço, distinta poetisa, filha do saudoso poeta Thomaz Ribeiro
Poetas d'hontem. Conferência realisada na séde da Liga Naval, na tarde de 22 de Maio de 1914. Lisboa, Typ. Castro Irmão, 1915. 8.º de 85-1 pág.
Primorosa edição, de 525 exemplares, feita a expensas do Dr. A. A. de Carvalho Monteiro, destinada exclusivamente a ofertas.

Boletim de Arte e Arqueologia. Lisboa, Imp Libanio da Silva, 1921. 4.º de 107 pág.

Braz de Barros (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 393).
A obra descrita sob o número 338 tem 4, (sendo a primeira em branco),-CLXXXX fôlhas.

Braz Luiz de Abreu (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 395).
A primeira edição (1725) da obra descrita sob o número 345 tem 32-503 pág.

C

Caçador (O) Portuguez. 1.º número. Lisboa, 1 de Junho de 1915.

Caetano Alberto, nasceu em Lisboa a 7 de Agosto de 1843, e f. a 6 de Novembro de 1924.

Descobrimento das Filippinas pelo navegador portuguez Fernão de Magalhães. Edição illustrada. Lisboa, Typ. de A. E Barata, 1898. 8.º de 147 pág.

A Campanha de Africa.

Caetano (P.) Francisco de Faria (*Dicc.*, tomo 2.º pág 244).

Ao sr. Alexandre Herculano em referência á sua carta dirigida ao Em.º Cardeal Patriarcha de Lisboa, com a data de 30 de Junho de 1850. Lisboa, Typ. da Gazeta dos Tribunaes, 1850. 8.º de 14 pág.

Caetano Francisco Pereira Garcez.

O Visconde de Torres Novas e as eleições em Goa. Lisboa, 1861.

Caetano (D.) de Gouvêa Pacheco (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 8 e 467, e 9.º pág. 3).

A obra descrita sob o n.º 12 tem 12-23 pág.

Caetano Manuel de Barros.

Novas applaudidas em obséquio da noticia que veyo de chegar com vida á cidade de Goa a... Senhora Marqueza de Tavora, e o... Senhor Marquez do mesmo titulo seu esposo, Vice-Rey e Capitão-general de aquelles Estados. Obra poética. Lisboa, na Offic. Alvarense, 1752. 4.º de 7 pág, sem numeração.

Caetano Maria Ferreira da Silva Beirão.

Algumas considerações ácêrca da molestia das vinhas em Portugal. Lisboa, Typ. de A. J. F. Lopes, 1853. 8.º de 45 pág.

Discurso proferido na abertura das aulas do Instituto Agricola de Lisboa, no dia 5 de Outubro de 1861. Lisboa, Typ. da Sociedade Typográphica, Franco Portugueza, 1861. 8.º de 8 págs.

Memoria academica. Algumas considerações acêrca das restricções, a que é necessario sugeitar a cultura do arroz em Portugal para conciliar o maximo proveito desta industria agricola com o menor risco possivel da saude dos povos. Lidas em sessões da primeira classe da Academia Real das Sciencias de Lisboa, e mandadas imprimir em 8 de Janeiro de 1856. Lisboa, Typ. da mesma Academia, 1857. 8.º de 89 pág. e 1 mapa.

Caetano da Silva Luz, visconde de Coruche, n. em 23 de Fevereiro de 1842, e f. a 29 de Dezembro de 1904.

Foram importantes os serviços que prestou á agricultura, dedicando ao seu desenvolvimento o melhor da sua inteligência e actividade.

Em 1886, com os srs. Jayme Batalha Reis, José Maria Dantas Pimenta e Luiz Augusto Martins de Carvalho, fundou a «Revista Agrícola», e em 1886, por ocasião da crise agrícola, publicou no «Commércio de Portugal» uma série de valiosos e importantes artigos

defendendo a protecção cerealifera. Colaborou em quási todas as revistas de agricultura do seu tempo.

A agricultura e o país. Primeira conferência feita na Real Associação central de agricultura portuguesa em 3 de Março de 1886. Lisboa. Typ. do «Jornal do Commercio», 1886. 8.º de 48 pág. *Segunda edição.* Ibid., Typ. Universal, 1886. 8.º de 52 pág.

A agricultura e o país. A independência e a liberdade definidas pela cultura dos cereaes. Segunda conferencia feita na Real Associação central de agricultura portuguesa em 17 de Maio de 1886. Ibid., 1886. 8.º de 74 pág.

A questão monetária dos cereaes. Conferencia realisada na Real Associação central de agricultura portuguesa em Maio de 1894. Ibid., 1894. 8.º de 83 pág., e dois diagramas. Este trabalho constitue o 11.º volume da «Bibliotheca do Portugal Agricola».

Problema financeiro. Conferencia realisada na Real Associação central da agricultura portuguesa em Dezembro de 1894. Ibid., 1895. 8.º de 87 pág. Esta conferência forma o 15.º volume da «Bibliotheca do Portugal Agricola».

Estudos agronómicos. Importância agrológica da analyse mechanica das terras e modo facil de a fazer.

Memoria apresentada ao Congresso internacional do commercio de vinhos espirituosos e licores, reunido em Paris.

A questão do alcool e dos vinhos.

Parecer apresentado á commissão internacional de agricultura, reunida em Paris em 1901.

Este parecer foi elaborado de colaboração com os srs. Carlos A. Borges de Sousa e Sertorio Pereira.

Propriedade, emphyteuse e agricultura. Considerações apresentadas ao Conselho superior de agricultura a respeito do decreto de 30 de Setembro de 1892, sobre remissão de foros.

Fixação de um typo padrão de trigo normal.

A falsa crise agricola.

Exposição sobre a Companhia das Lezirias do Tejo e Sado.

O estrume e os adubos mineraes.

Guide pratique de comptabilité agricole.

Questão monetaria, a quebra da moeda e a subida dos preços.

Solidarismo (1884-1892).

Revisão das pautas. (Relatorio apresentado á Real Associação central d'agricultura em 1891).

Projecto de lei permanente de cereaes e farinhas em Portugal.

Proposta para auxiliar a discussão sôbre projectos de modificações a fazer na pauta dos direitos de consumo em Lisboa.

Algumas considerações apresentadas ao Congresso vinícola nacional de 1900.

Os montados em Portugal.

Camillo Ferreira Botelho Castello Branco (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 15 e 9.º pág. 7).

Faleceu no 1.º de Junho de 1890.

A Senhora Ratazzi. Nova edição mais incorrecta e augmentada. Porto, Typ. de A. J. da Silva Teixeira, 1880. 8.º de 7 pág.

Maria! não me mates que sou tua mai! Meditação sobre o espantoso crime acontecido em Lisboa. Uma filha que mata e despedaça sua mai. Mandada imprimir por um mendigo, que foi lançado fóra do seu convento, e anda pedindo esmolas pelas portas. Offerecida aos paes de familias, e áquelles que acreditam em Deus. Ibid, Typ. do Ecco, 1848. 8.º de 14 pág. (1.ª edição).

Matricidio sem exemplo. Uma filha que matou e esquartejou sua propria mai Mathilde do Rosário da Luz em Lisboa, na travessa das Freiras n.º 17. Segue-se uma gravura representando uma mulher de capote e lenço. *As almas sensiveis — aos paes de familia — e aos bons christãos offerece-se o processo da preversa matricida Maria José, seguido do interrogatorio da accusada, e da sentença do tribunal criminal do 1.º districto, que a condemnou n'uma forca, que se ha de levantar no Campo de Santa Clara. Publicado por Guimarães & Silva.* No fim : Ibid., Typ. Commercial, In-8.º de 16 pág.

Othello o Mouro de Veneza de William Shakespeare. Tragedia em cinco actos, traduzida para portuguez, por D. Luiz de Bragança. Ibid., Typ. de Arthur José de Sousa & Irmão, 1886, 8.º de 80 pág. Esboço de critica.

Canção (A) de Portugal. 1.º ano. Número 1. Lisbôa, 1 de Abril de 1916. Semanário ilustrado.

Cancioneiro d'Evora, *publié d'après le manuscrit original et acompagné d'une notice littéraire-historique par Victor Eugene Hardung.* Lisboa, Imp. Nacional, 1875. 8.º de 77 pág. Ha uma tiragem em papel especial.

Cancioneiro *manuscrito junto pello P. Pedro Ribeiro e escrito no anno 1577, que tem o sr. Arcebispo.*

Há anos comprámos a Ezequiel Dias Serras, estabelecido na rua do Arsenal, um manuscrito com o título *In Bibliothecam Lusit.am* que é o catalogo da magnifica livraria que foi do Cardeal Arcebispo de Lisboa D. Luis de Sousa. Nesse catalogo encontra-se a fôlhas 187 v. o indice do Cancioneiro do P. Pedro Ribeiro, cancioneiro cujo destino ignoramos, sabendo apenas que por morte do Cardeal passou á Casa de Arronches e depois à Casa Lafões. ¿Onde estará hoje, se por ventura ainda existe, tão precioso códice?

O sr. dr. Teófilo Braga pediu-nos licença para publicar êsse índice na sua « Historia da Litteratura Portugueza. Camões, a obra lyrica e epica ». Pôrto, 1911, mas, devido certamente aos limitados conhecimentos paleográficos do copista, tem alguns erros, o que nos levaria agora a arquival-o nestas notas, se a notável escriptora a sr.ª D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, não tivesse publicado recentemente um importante estudo sobre o mesmo cancioneiro.

Cancioneiro *portuguez da Vaticana. Edição critica reconstituida sobre o texto diplomatico de Halle, acompanhada de um glossario e de uma introducção sobre os trovadores e cancioneiros portuguezes, por Theophilo Braga.* Lisboa, Imp. Nacional, M.DCCC.LXXVIII. 4.º de CXII-236 pág.

Candido Albino da Silva Pereira e Cunha (*Dicc.*, tômo 2.º pág. 26 e 9.º pág. 16).

Faleceu a 9 de Dezembro de 1902.

Cardoso de Bethencourt, oficial da Biblioteca da Academia Real das Sciências de Lisboa.

A Bibliotheca da Academia Real das Sciencias de Lisboa. Noticia summaria. Lisboa, por ordem e na Typ. da Academia, MCMIX. 4.º de 31 pág.

Catalogo (Bibliotheca da Academia das Sciencias de Lisboa) das obras referentes á Guerra da Peninsula. Ibid., 1910. 8.º de VII-91 pág.

Carlos (D.) I Rei de Portugal, n. em Lisboa a 28 de Setembro de 1863 e morreu assassinado na mesma cidade, no Terreiro do Paço (Praça do Commercio), no dia 1.º de Fevereiro de 1908.

Dos principes do seu tempo foi o mais ilustrado e sabedor, gosando de consideração e estima de todos os soberanos que justamente apreciavam as belas e excepcionaes qualidades com que a natureza o dotou.

O talento e critério, a vasta ilustração e profundos conhecimentos históricos e scientificos que possuia, deram-lhe um logar primacial entre as testas coroadas da Europa, e Portugal, a sua querida pátria, que êle sempre procurou engrandecer, teve, nessa época, uma situação internacional muito invejada.

Conhecia primorosamente vários idiomas, e como artista, as suas obras eram admiradas pelos mestres nas exposições a que concorreu quer no país quer no estrangeiro. Tinha uma vasta cultura e grande erudição. A sua morte foi uma verdadeira perda nacional, e a sciência ficou privada de um dos seus mais notáveis cultores.

Curvamo-nos, respeitosos, perante a memória do Portuguêz, do Rei e do Amigo.

A Defesa do porto de Lisboa e a nossa marinha de guerra. Lisboa, 1888.

Yacht Amelia. Campanha oceanographica de 1896. Ibid.. Imp. Nacional, 1897. 8.º de 20 pág.

Resultados das investigações scientificas feitas a bordo do Yacht «Amelia». Pescas maritimas. I. — A pesca do atum no Algarve em 1898. Ibid., 1899. Fol. de 104-3 pág., tres estampas e oito mapas. Tiragem de 625 exemplares, sendo 600 em papel de algodão de primeira qualidade e 25 em papel Wathman.

Bulletin des Campagnes scientifiques accomplies sur l'Yacht «Amelia», Vol. I. — Rapport préliminaire sur les campagnes de 1896 a 1900. Fascicule I. — Introduction, Campagne de 1896. Ibid., 1902. 8.º de 112 pág. seis plantas e uma carta.

Catalogo illustrado das aves de Portugal (sedentarias, de arribação e accidentaes). Fasciculo I: *Estampas 1 a 20.* Ibid., 1903. 4.º *Fasciculo* II: *Estampas 21 a 40.* Ibid., 1907. 4.º Texto em portuguez e francez. Consta a edição de exemplares em papel Wathman e de algodão.

Resultados das investigações scientificas feitas a bordo do Yacht «Amelia». Ichthyologia. II. Esqualos obtidos nas costas de Portugal durante as campanhas de 1896 a 1903. Ibid., 1904. Fol. de 107–16 pág. Texto em portuguez e francez. Tiragem de 625 exemplares sendo 600 em papel de algodão de primeira qualidade e 25 em papel Wathman.

Carlos Augusto Schiappa Pietra, médico cirurgião pela Escola de Lisboa, cirurgião mór do exército, sócio correspondente da Sociedade das sciências médicas, cavaleiro das ordens militares de Cristo e de S. Bento de Aviz e condecorado com a medalha de prata de comportamento exemplar.

A Terceira e a liberdade. Poema-historico-politico Angra do Heroismo, Imp. do Govêrno Civil, 1881. 8.º de XIV–242 pág.

Sorrisos e saudades.

Carlos Bandeira de Mello.

Caes, cimentos e gessos. Lisboa, 1917.

Carlos Borges (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 31.)

O maximo escandalo dos conservadores reformistas ou o concurso para o logar de secretario do Supremo tribunal de justiça. Lisboa, Typ. Livie, 1871. 8.º de 31 pág.

Carlos Cyrillo Machado, visconde de Santo Thyrso.

Cartas constitucionaes, Lisboa, (Typ. de Francisco Luiz Gonçalves), 1902. 8.º de 75 pág.

De Rebus Pluribus. Com um prefacio de Antonio Candido. Lisboa, Tip. da Emprêsa do Diario de Noticias, 1920. 8.º de XIX-2-243-1 pág.

Cartas de Algures. Lisboa, oficinas da Ottosgrafica, 1924. 8.º de 297-5 pág.

Carlos Cyrillo da Silva Vieira.

Catalogo do repositorio camoneano. Primeira secção — publicações do tricentenario 1880-1881. Segunda secção — publicações anteriores ao tricentenario. Lisboa, Typ. da Academia Real das Sciências, 1882. 8.º de VIII-56 pág.

Carlos Eugenio Corrêa da Silva (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 34).

A obra descrita sob o n.º 709 tem XVI-174-2 pág.

Carlos Felix.

308.º anniversario da morte de Luiz de Camões, 10 de Junho de 1888. Lisboa, 1888. 8.º de 4 pág., inn. Consta a edição de cincoenta exemplares.

Carlos Eugenio de Melo Geraldes.

Le Caoutchouc dans les Colonies Portugaises, Rapporteurs. Premier Congrés International d'Agronomie Tropicale. — Bruxeles, 1910. Lisboa Tip. «A Editora», 1910. 8.º de 137 pág., duas cartas e oito fotogravuras.

Contribution pour l'étude des cotons des Colonies Portugaises. (III Congrés International d'Agriculture Tropicale. — Londres, 1914. Lisbonne, Imprimerie «A Editora Limitada», 1914. 8.º de 110-1 pág, e quarenta e sete estampas.

Contribution pour l'etude des plantations de caoutchoutiers à Angola. (III Congrés International d'Agriculture Tropicale. — Londres, 1914, Lisbonne, Imprimerie «A Editora, Limitada», 1914. 8.º de 25 pág., e doze estampas.

Estudo sobre os latex borrachiferos e os methodos do fabrico da borracha. (Seguido de uma noticia sobre uma nova especie borrachifera descoberta pelo auctor no sertão de Benguella). Dissertação de concurso para lente da cadeira de technologia e zootechnia coloniaes do Instituto de Agronomia e Veterinaria. — Lisboa, Imprensa Lucas, 1906. 8.º de 177-1 pág.

Estudos galactopoesicos. Da variabilidade da secreção galactogenia. Dissertação inaugural Coimbra, Typ. Casa Minerva, Papelaria. 1902. 8.º de 81-3 pág.

Essai pour l'établissement d'une methode rationelle pour la détermination de la valeur relative et commerciale des textiles. (Extrait de la Revista Agronomica. Année XIV. Lisbonne, 1920. 8.º de 20 pág.

Instituições de fomento colonial estrangeiras. (Relatorio de uma missão oficial). Lisboa, Tip. Universal, 1912. 8.º de 130 pág., e 13 estampas.

Carlos Joaquim Tavares, n. no Egito (Benguella) a 19 de Dezembro de 1857, e f. a 23 de Fevereiro de 1913. Fez, com distinção, o curso de medicina na Escola Médico-Cirurgica de Lisboa, que terminou em 1883, sendo nomeado lente substituto da mesma Escola a 16 de Abril de 1885, e promovido a lente proprietário em 24 de Setembro de 1898.

O nervo do gosto ou de Wrisberg.

Algumas palavras sobre o artritismo.

Carlos José Barreiros (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 37 e 38).
Incendios. Estado do serviço em 1870. Lisboa, Typ. Universal. 1871. 8.º de 99 pág.

Carlos José Caldeira (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 33 e 9.º pág. 38).
Vida publica do novo Bispo de Angra D. João Maria do Amaral e Pimentel. Lisboa, Typ. de Castro Irmão, 1872. 8.º de 121 pág., e um retrato grav. do Bispo.

Carlos de Mello, n. em Mossamedes em 1880 e f. a 5 de Dezembro de 1913.

Carlos de Mello, bacharel em medicina.
Oto-rino-laringologia em campanha e na pratica civil. Lisboa, 1917.

Carlos Pinto de Almeida (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 42 e 43).
O Corsario portuguez, romance maritimo. Lisboa, Imp. Nacional, 1876. 8.º de 288 pág.

Carlos Ramiro Coutinho (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 36).
Faleceu a 5 de Janeiro de 1897.

Carlos Roma du Bocage, nasceu em Lisboa a 28 de Setembro de 1850. Deputado e Ministro dos Negócios estrangeiros, desempenhou varias e importantes comissões de serviço público tanto no país, como no estrangeiro, possuía muitas distinções honorificas, pertencia à antiga Academia Real das Sciencias de Lisboa, etc. Faleceu a 19 de Março de 1918.
Chronicas internacionaes, publicadas no «Diario de Noticias» em 1906-1907. Lisboa, Imp. da Livraria Ferin, 1914. 8.º de 292-1 pág.
Primeiras embaixadas de El-Rei D. João IV. Relação da Embaixada a França em 1641 por João Franco Barreto, reimpressa com noticias e documentos elucidativos. Coimbra, Imp. da Universidade, 1918. 8.º de CXXXVII-381-3 pág. Esta obra foi feita de colaboração com o sr. Edgar Prestage.

Carlos Ribeiro (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 36 e 37 e 9.º pág. 43 e 44).
Noticia de algumas estações e monumentos prehistoricos. Memoria apresentada á Academia real das Sciencias de Lisboa. Lisboa, Typ. da Academia, 1880. 4.º de 86-88-1 pág., e sete estampas.

Carlos Sertorio.
Variações na lyra (1886-1887). Lisboa, Imp. Minerva, 1887. 8.º de 70-2 pág.
Esboço critico da traducção franceza, em verso rimado dos Lusiadas por Hyacinthe Garin. Ibid., Typ. do Recreio, 1890. 8.º de 15 pág. Consta a edição de 150 exemplares.
A Fascinação do abysmo. Romance. Ibid., Typ. Neto, 1891. 8.º de 143 pág.

Carlos Testa (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 45 e 46).
A conquista de Roma ou o final da obra Lisboa, Imp. de J. G. de Sousa Neves, 1870. 8.º de 29 pág.
A politica intercolonial e internacional e o tratado de Lourenço Marques. Additamento á influencia europea na Africa. Ibid., Typ. Universal, 1881. 8.º de 82 pág.

D. Carolina Wilhelma Michaëlis de Vasconcelos, nasceu a 15 de Março de 1851.

Prussiana de nascimento e portugueza pelo coração, é a mais notável escritora de todos os tempos. A sua obra é um assombro; erudição, análise e crítica brincam irmanadas como três irmãos gemeos, e um trabalho seu é tão perfeito e completo, que dificilmente se lhe póde fazer qualquer reparo. Assunto que estude é assunto arrumado, tão grande e minuciosa é a investigação que o precede, e por tal fórma são apreciados os seus trabalhos, que se encontram traduzidos em vários idiomas, esgotando-se rapidamente as edições. A sua opinião é acatada e seguida, e não ha que arrepender aproveitando o seu conselho. Pelo mundo fóra são poucas as Revistas da especialidade onde se não encontrem fragmentos valiosos do seu inconfundivel talento. Daqui lhe endereçamos os protestos do nosso maior respeito, admiração e reconhecimento.

Da sua obra damos em seguida uma breve resenha.

Erläuterungen zu Herder's Cid. Leipzig, Brockhaus, 1868.

Tres flores del teatro antiguo español: Las mocedades del Cid, El Çonde de Sex, El desden con el desden. Leipzig, 1870 16.° de 38 pág. É o vol. XXVII da «Colección de Autores Españoles».

Fiori della Poesia Italiana antiga e moderna. Leipzig, F. A. Brockhaus, 1871. 8.° gr. de 369 pág. É o vol. XI da «Biblioteca d'Autori Italiani».

Romancero del Cid. Nueva edicion añadida y reformada sobre las antiguas, que contiene dos cientos y cinco romances. Leipzig, 1871. 16.° de 368 pág.

Os Lusiadas de Camões. Nova edição, segundo a do Visconde de Juromenha, conforme á segunda publicada em vida do poeta; com as estancias desprezadas e omittidas na primeira impressão do poema e com lições varias e notas. Leipzig, 1873.

Antologia Espanola. Leipzig, Brockhaus, 1875. É o vol. XXXIV da «Coleccion de Autores Españoles».

Studien zur romanischen Wortschöpfung. Leipzig, 1876. 8. de 300 pág.

Pratica de tres pastores. Edição de um auto do Natal, do sec. XVI *ou* XVII, *ms. da Bibliotheca de Evora: com introducção e glossario em allemão.* Braunschweig, 1881. 8.° de 52 pág.

Versuchuber den Ritterroman Palmeirim de Inglaterra. Halle, 1883.

Poesias de Francisco de Sá de Miranda. Edição critica acompanhada de um estudo sobre o poeta, variantes, notas, glossario, e um retrato. Halle, 1885, 8.° de 949 pág.

Studien zur hispanischen Wort den tung. Millão, 1885.

Romanzenstudien. Halle, 1890.

Der Portugiesische infinitiv. Erlangen, 1891.

Geschichte der portugiesischen Litteratur. Strasburg, 1893.

Fragmentos etymologicos. Porto, 1894.

Portugiesischer Sprachführer. Leipzig, 1894.

Vida e obras de Luis de Camões. Primeira parte. Versão do original allemão de W. Storch, annotada. 1898. 4.° de 744-1 pág.

Uma obra inedita do Condestavel D. Pedro de Portugal. (Tragedia de la insigne reyna Dona Isabel). Madrid, 1899. 8.° de 96 pág. *Separata* dos « Estudios de Erudicion Española ».

Estatinga estantiga? Lisboa, 1899, Typ. Adolpho de Mendonça & Duarte. 8.° de 15 pág. *Separata* da revista etnográfica « A Tradição ».

Pedro de Andrade Caminha. Paris, 1901.

A Infanta D. Maria de Portugal e as suas damas (1521 a 1577). Porto, Typ. de A. Sousa & Irmão, 1902. Fol. de 123 pág

Cancioneiro d'Ajuda. Vol. I. Textos com resumos em allemão, notas e eschemas metricos. Halle, 1904, 8.° gr. de 924 pág. *Vol. II. Investigações bibliographicas, biographicas e historico-litterarias.* Ibid., 1904. 8.° gr. de 1001 pág.

Os Lusiadas de Luis de Camões. Edição critica, com introducção. Strasburgo, s. d. (1904).

Randglossen zum altportugiesischen Liederbuch. Halle, 1896 a 1905. Quinze fasciculos.

Lucius Andreas Resendius, Lusitanus. Lisboa, Offic. Typ. Calçada do Cabra, 7-1905 8.° gr. de 22 pág. *Separata* do «Archivo Historico-Portuguez».

Lucius Andreas Resendius, inventor da palavra «Lusiadas», Coimbra, Imp. da Universidade, 1905. 8.° de 16 pág. *Separata* de «O Instituto», vol. LXII.

As capelas imperfeitas e a lenda das devisas gregas. Pôrto, M.DCCCC.V. 8.° gr. de 14 pág. com sete fototipias.

Manual de conversação allemão-português. Heidelberg, J. Gross, 1906.

Notas ao Cancioneiro inedito. Extrait de la Revue Hispanique, *tome* XXI. New York, Paris, Macon, Protat Frères, Imprimeurs, 1909. 8.° gr. de 13 pág.

As Cem melhores poesias da lingua portugueza. London-Glasgow, 1910. 8.° de 236 pág.

Investigações sobre sonetos e sonetistas portuguezes e castelhanos. Extrait de la Revue Hispanique, *tome* XXII 1910. 8.° gr. de 119-1 pág.

Mestre Giraldo e os seus tratados de alveitaria e cetraria. — Estudo literário e contribuïções para o futuro Dicionario etimologico das linguas românicas e peninsulares. Lisboa. Imp. Nacional, 1911. 8.° de 302 pág. *Separata* da «Revista Lusitana», vol. XIII.

D. Francisco Manuel de Melo. Notas relativas a manuscritos da Bibliotheca da Universidade de Coimbra. Vol. I. Coimbra, Imp. da Universidade 1914. 8.° de 22 pág., *Vol. II*, 1915, 8.° de 32 pág. *Separatas* do «Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra». vol. I.

Em volta da palavra gonzo. Pôrto, Tip. da «Renascença Portuguesa», 1914. 8.° de 15 pág. *Separata* da «Águia».

A proposito de Martim Codax e das suas cantigas de amor. Madrid, 1915. 8.° de 16 pág. *Separata* da «Revista de Filologia Española».

Notas sôbre a canção perdida. Este es calbi orabi. Pôrto, Tip. Sequeira, 1915. 8.° de 16 pág. *Separata* da «Revista Lusitana», vol. XVIII.

O Milagre do Verbo. Introdução a Lições de Filologia da Universidade de Coimbra. Curso de 1917-1918. Pôrto. Tip. Sequeira, 1918. *Separata* da «Revista Lusitana», vol. XXI.

João Lourenço da Cunha, e a «Flor de Altura» e a cantiga Ay Donas por quê con tristura? Pôrto, Tip. Sequeira. 8.° de 24 pág. *Separata* da «Revista Lusitana», vol. XIX.

O lais galego-português ¡Leonoreta fin Roseta! e as origens do adjetivo «fin». Viana do Castelo, Tip. «A Plebe». 1918. 8.° de 7 pág. *Separata* da «Lusa», vol. II.

Notas Vicentinas. Preliminares de uma edição critica das Obras de Gil Vicente. Vol. I. Gil Vicente em Bruxelas ou o Jubileu de amor. Coimbra, Imp. da Universidade, 1912. 8.° de 100 pág. *Vol. II. A Rainha velha e o Monologo do Vaqueiro.* Ibid., 1918. 8.° de 49 pág. *Vol. III. Romance à morte del Rei Dom Manuel e à aclamação de D. João Terceiro.* Ibid., 1918. 8.° de 35 pág. *Vol. IV. Cultura intelectual e Nobreza literária.* Ibid., 1922. 8.° de 439 pág. *Separatas* da «Revista da Universidade», vols. I, VI, VII e IX.

Trovas etimologicas (etymologische sinfalle) a respeito de Piegos — Caturra. — Cabula. — Caloiro. Pôrto, Tip. Sequeira 1918. 8.º de 8 pág. *Separata* da « Revista Lusitana » vol. xx.

O Vilancete de Luís de Camões aos olhos-Gonçalves. — O imperfeito do conjuntivo da lingua latina e sua evolução portuguesa para infinito pessoal. Coimbra, Imp. da Universidade, 1919. 8.º de 47 pág. *Separata* do « Boletim da Segunda Classe », vol. xii.

Algumas palavras a respeito de pucaros de Portugal Ibid., 1921. 8.º de vii-90 pág., e quatro estampas.

O Cancioneiro Fernandes Tomás. Indices, nótulas e textos ineditos. Ibid., 1922. 8.º de ix-171-1 pág.

Autos portuguêses de Gil Vicente e da Escola Vicentina. Introdução à edição fac-similada do Centro de Estudos Históricos. Madrid, 1922. 8.º de 118 pág.

Glossário do Cancioneiro da Ajuda, Pôrto, tip. Sequeira, 1922. 8.º de 95 pág. *Separata* da « Revista Lusitana », vol. xxiii.

Uriel da Costa. Notas relativas à sua vida e às suas obras. Coimbra, m.dcccc.xxii. 8.º de 180 pág. *Separata* da « Revista da Universidade », vol. ii.

A saudade portuguesa. Divagações filológicas e literar-historicas em volta de Inês de Castro e do cantar velho « Saudade minha — ¿ Quando te veria? » Pôrto, Tip. da « Renascença ». 1914. 8.º de 144 pág. Ibid., 2.ª edição. Pôrto, 1922. 8.º de 191 pág.

Tragedia de la insigne Reina Doña Isabel 2.ª edição. Coimbra, Imp. da Universidade, 1922, in-8.º de ix-540 pág.

No seio da virgem mãe. Considerações sobre a historia de uma quadra popular. Viana do Castelo, 1922. 8.º de 27 pág. O mesmo vol. tem colaboração de José Leite de Vasconcelos e Cláudio Basto. *Separata* da revista « Lusa ».

Ernesto Monaci. Pôrto, Tip. Sequeira. 8.º de 8 pág. *Separata* da « Revista Lusitana », vol. xxii.

Obras de Bernardim Ribeiro e Cristovão Falcão Nova edição conforme á edição de Ferrara Vol. i. Coimbra, Imp. da Universidade, 1923 8.º de 3-322 pág. *Vol.* ii. Ibid., 1923. 8.º de 6-clxvii-1 pág., dois fac-similes e uma estampa.

Uriel da Costa. Notas suplementares. Lisboa, 1923. 8.º de 22 pág. *Separata* da « Lusitânia ». vol. i

A questão da naturalidade de Diogo Bernardes e Fr. Agostinho da Cruz. 1924. Typ. Guimarães. Ponte de Lima. In 4.º de 7 pág.

O Cancioneiro do Padre Pedro Ribeiro. Coimbra, Imp. da Universidade, 1924. 8.º de 129-1 pág.

A lenda do Abade João de Monte-mor. Ibid., 1924. 8.º de 9 pág. *Separata* do livro « In Memoriam » Aníbal Fernandes Tomás.

Pedro, Inês e a Fonte dos Amores Lisboa, 1925 in-8.º de 24 págs. *Separata* da Lusitania, vol. ii.

Tem colaborado nas Encyclopedias de Brackhaus e Mayer e nas principaes revistas nacionaes e estrangeiras como *Revue Hispanique, Revista Critica de Historia y Literatura, Magazin für die Literatur des Auslandes, Grundriss der romanischen Philologie. El Defensor. Deutsche Literatur.* Zeitung. *Cultura Española. Bulletin Hispanique. Bausteine zur romanischen Philologie. Beiträge zur Geschichte der deutschen Sprache. ,Archiv fur das Studium der neuerem Sprachen. Zeitschrift für romanische Philologie. Shakespeare-Iahrbuch. Revista Lusitana, Primeiro de Janeiro, Commercio do Porto, Plutarco Portuguez, Arte Portugueza, Instituto, Revista da Sociedade de Instrucção do Porto, Circulo Camoniano, Archivo Historico, O Ensino, Biblio-*

graphia Critica, A Tradição, A Arte e a Natureza em Portugal, Revista da Universidade de Coimbra, etc.

Casa (A) Favorita. *Folha noticiosa, litteraria e annunciadora.* Número 1-1.º ano. Lisboa, 1 de Agosto de 1894.

Casimiro Dantas.
A covardia. Considerações sobre a carta de Gomes Leal «A Traição» Lisboa, Typ. de Christovão Augusto Rodrigues, 1881. 8.º de 15 pág.

Casimiro José de Lima.
Catalogo dos ponções, matrizes e cunhos de moeda existentes na Casa da Moeda. Lisboa, 1873. 4.º de 26 pág.

Catalogo *da secção maritima portugueza na exposição de Madrid em 1892.* Lisboa, Typ. da Academia Real das Sciências, 1892. 8.º de 34 pág.

Catalogo *das joias e pratas que pertenceràm á fallecida Rainha Senhora D. Maria Pia, e cuja venda em leilão se effectuará nos dias 24 de Julho e seguintes pelas 13 horas no edificio do Banco de Portugal em Lisboa.* Lisboa, composto e impresso na Typ. do « Annuario Commercial », 1912. 8.º de 46 pág.

Catalogo *das obras de Miguel Angelo Lupi, expostas na Escola de Bellas Artes de Lisboa, Junho a Julho de 1883.* Lisboa, Typ. Elzeviriana, 1883. 8.º de 31 pág., e o retrato de Lupi, agua-forte de A. J. Nunes Junior.

Catalogo *de quadros, objectos d'arte e mobiliario existentes nas galerias do palacete que pertenceu ao fallecido Conde Daupias, e cujo leilão se effectuará no dia 22 de Janeiro de 1910 e seguintes.* Lisboa, composto e impresso na Typ. do « Annuario Commercial », 1910. 8.º de 123 pág., e 17 estampas. *Supplemento.* Ibid., 1910. 8.º de 19 pág.

Catalogo *(Repartição das reaes cavallariças) do deposito I. Carros nobres. Arreios de tiro e cavallaria. Aprestos de torneio.* 2.ª edição. Lisboa, Typ. da « Editora », 1905, 8.º de 27 pág.

Catalogo *do importante espolio do architecto José Maria Nepomuceno que será vendido em leilão nos dias 27 de Maio e seguintes ás 12 horas da manhã, no seu palacio em Santo Antonio da Convalescença, n.º 80.* Lisboa, 1897. 8.º de 15 pág.

Catalogo *do leilão de objectos d'arte e mobiliario antigo da collecção Aragão, na sua casa, calçada do Salitre, n.º 329... O leilão principia na 4.ª feira, 18 de Dezembro e dias seguintes ao meio dia.* Lisboa, Typ. da Companhia Nacional Editora, 1901. 8.º de 24 pág.

Catalogo *do leilão d'objectos d'arte e mobiliario, para partilhas, por obito do Ex.mo Sr. Dr. Teixeira de Aragão, na sua casa, calçada do Salitre, n.º 329... O leilão principia no domingo 6 de Março e dias seguintes ao meio dia.* Lisboa, Imp. Lucas, 1904 8.º de 15 pág.

Catalogo *do leilão dos objectos d'arte e mobiliario, antigo. Palacio Foz, na Praça dos Restauradores, n.os 28 a 32.* Lisboa, Typ.

da Companhia Nacional Editora, 1901, Fol. de 36 pág., e 18 estampas.

Catalogo *dos bens mobiliarios pertencentes á herança do Conde de S. Marçal existentes na rua de S. Marçal 79, e que hão de ser vendidos em leilão.* Lisboa, Typ. Universal, 1898. 8.º de 46 pág.

Catalogo *illustrado da exposição retrospectiva de arte ornamental portugueza e hespanhola celebrada em Lisboa em 1882 sob a protecção de Sua Magestade El-rei o Senhor D. Luiz I e a presidencia de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Fernando II. Texto.* Lisboa, Imp. Nacional, 1882, 8.º de XVI-350 pág. *Idem. Estampas.* Ibid., 1882, 8.º de 8 pág., e 218 fôlhas com estampas. Desta obra fez-se uma pequena tiragem em papel superior.

Catalogo *(Centenario de Camões) resumido d'uma collecção camoneana exposta na Bibliotheca publica de Ponta Delgada, por occasião d'esta solemnidade nacional, 10 de junho de 1880.* S. Miguel, Typ. do «Archivo dos Açores», 1880. 8.º de 4-69-2 pág.

Catalogue *(Vente d'objets d'art et de mobilier ancien). Collection J. Arroyo.* Lisbonne, Imp. de «A Editora», 1905. 8.º de 163-7 pág., e quinze estampas.

Catalogue *d'une collection camoneana dont la vente aura lieu a Lisbonne le 3 Mai 1886 et jours suivants.* Lisboa, Typ. Elzeveriana, 1886. 8.º de X-38 pág.

Catorze de Maio. 1.º número. Lisboa, 18 de Julho de 1915.

Celavisens (O) 1.º número. Celavisa (Arganil) 23 de Janeiro de 1916. Semanario republicano.

Cesar Augusto de Faria Videira, bacharel em direito pela Universidade de Coimbra.

Manifestação que aos seus conterraneos e amigos dirige... Coimbra Imp. Litterária, 1873, 8.º de 58-1 pág.

Cesar Augusto Mourão Pitta (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 62).

Faleceu em Maio de 1907.

Madère station medicale fixe, climat des plaines climat des altitudes. Paris, Imp. de Charles Herissey, 1889. 8.º de 5-101-1 pág.

Cesar Gomes de Brito Pereira.

Exposição de . . vereador da Camara de Belem encarregado do pelouro das aguas, provando aos seus amigos e eleitores em especial e aos habitantes do municipio em geral, o que tem feito e procurado fazer para que os povos das freguezias em que se devide o concelho, obtivessem, e obtenham da municipalidade, os possiveis melhoramentos e beneficios, e mostrando os recursos e o estado da Camara desde a sua installação até ao presente. Lisboa, Typ. de Joaquim Germano de Sousa Neves, 1870. 8.º de 56 pág.

Cezar Justino de Lima Alves.

Adubos chimicos e estrumes. (Collecção do Povo). Lisboa, s. d. 8.º de 96 págs., e três estampas.

A alimentação azotada das plantas — Adubos azotados. Dissertação inaugural apresentada ao Conselho Escolar do Instituto de Agronomia e Veterinaria. Lisboa, Typ. da Companhia Nacional Editora, 1894. 8.º de 370 págs.

Biologia do nucleo cellular. Dissertação de concurso á cadeira de Botanica e Principios de Agricultura da Escola Polytechnica. Famalicão, Typ. Minerva, 1904. 8.º de 94 pág.

Manual pharmaceutico. Colaboração com Antonio Carvalho da Fonseca. Lisboa, Tip. Adolfo de Mendonça. 1910. 8.º de III–997 pág., e oitenta e tres estampas.

Plantas uteis sua distribuição geographica. Dissertação de concurso á cadeira de Geographia Economica e Culturas Coloniaes do Instituto de Agronomia e Veterinaria. Famalicão, Typ. Minerva, 1906. 8.º de XI–124 pág.

Relatorio apresentado á Direcção Geral de Agricultura, sobre o seu tirocinio no Laboratorio de Chimica-Agricola do Instituto Agronomico de Paris. Lisboa, Imprensa Nacional, 1892. 8.º de 107–1 pág.

Christiano José de Senna Barcellos.

Subsidios para a historia de Cabo Verde e Guiné, Parte I e II.

Christovam (D. Fr.) de Almeida (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 67).

Oraçam fvnebre nas exequias que mandou fazer na Santa Casa da Misericordia d'esta cidade de Lisboa o muito Alto, & muito Poderoso Rey D. Affonso VI, Nosso Senhor, aos soldados portuguezes que morrerão gloriosamente em defensão da patria no sitio de Villa-Viçosa, e na batalha de Montes Claros, este anno de 1665. Coimbra, na Officina de Rodrigo de Carvalho Coutinho, 1673. 8.º de 18 pág.

Christovam Ayres de Magalhães Sepulveda, n. em 27 de Março de 1853. Oficial general e escritor militar, possue as ordens nacionaes de S. Tiago e de S. Bento de Aviz, e de Carlos 3.º de Hespanha; a corôa da Prussia e as medalhas de prata de bons serviços e de comportamento exemplar. É secretário geral da Academia das Sciências de Lisboa.

Indianas e portuguezas (1870–1875). 2.ª edição. Porto, 1880. 8.º de 80 pág.

Novos horizontes (1875–1880). Porto, Typ. Ocidental, 1882. 8.º de 192 pág.

Lantejoulas (Contos). Lisboa, 1890. 8.º de 159–1 pág.

Longinquas (Phantasias orientaes). Lisboa, Typ. do «Jornal do Commercio», 1891. 8.º de 168 pág.

O Conde de Schomberg. Estudo historico baseado sobre alguns documentos ineditos. Lisboa, Imp. Nacional, 1892. 8.º de 46 pág., e o retrato de Schomberg.

Antros humanos. Versos alusivos á cadeia de Bragança. Bragança, Imp. Brigantina, 1893. 8.º de 16 pág.

Historia organica e politica do exercito portuguez. Vol. I. *I. Origens. I. Romanos hispanos-carthaginezes.* Ibid., 1896. 8.º de 465 pág., doze estampas e dois mapas. Vol. II. *Origens — Preliminar — Um capitulo da guerra da restauração. I. — Estradas militares romanas em Portugal. II. Origens militares visigodas.* Ibid., 1898. 8.º de 1–516 pág., um retrato, quatro estampas e um fac-simile. Vol. III. *Introdução. Influencia dos arabes na milicia portugueza. O condado de Portugal.* Ibid., 1902. 8.º de 104–1 pág. e quatro estampas. Vol. IV. *Primeira epoca: D. Affonso Henriques. — D. Sancho I.* Ibid., 1908. 8.º de 366 pág., tres estampas e 28 figuras.

Historia organica e politica do exercito portuguez. Provas. Vol. I. *Guerra da Restauração de Portugal.* Ibid, 1902. 8.º de 442 pág. Vol. II. *Ibid.*, Ibid., 1904. 8.º de 553 pág. Vol. III. *Ibid.*, Ibid., 8.º de 431 pág. Vol. IV. *Ibid.*, Ibid., 1908. 8.º de 380 pág. Vol. V. *Historia da Engenharia militar portugueza.* Ibid., 8.º de 445 pág. Vol. VI. *Ibid.*, Ibid., 1912. 8.º de 398 pág. Vol. VII. *Ibid.*, Coimbra, Imp. da Universidade, 1913. 8.º de 467 pág. Vol. VIII. *Ibid.*, Ibid., 1919. 8.º de 917 pág. Vol. IX. *Ibid.*, 1923. 8.º de 417 pág. Vol. X. *Guerra Peninsular*, Imp. Nacional, 1913. 8.º de 429 pág. Vol. XI. *Ibid.*, Ibid., Imp. da Universidade, 1916. 8.º de 365 pág. Vol. XII. *O Diario de Junot na primeira invasão franceza em Portugal.* Ibid., 1917. 8.º de CCLXXXIV-224 pág. Vol. XIII. *Guerra Peninsular.* Ibid, 1921. 8.º de 453 pág.

Historia da cavallaria portugueza. Vol. I. *Organisação da cavallaria.* Ibid., 1889. 8.º de 313 pág. Vol. II. *Regimentos n.os 1, 2, 3 e 4.* Ibid., 1892. 8.º de XXII-375 pág. Vol. III. *Regimentos n.os 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13.* Ibid, 8.º de 317 pág. Vol. IV. *Corpos diversos, escolas, depositos.* Ibid., 8.º de 395 pág.

Testamento de Affonso de Albuquerque Lisboa, Typ. da Academia das Sciencias, 1899. 4.º de IV-31 pág.

Estradas militares romanas de Braga a Astorga. — Manuscrito do Padre Martin Sarmiento, conservado na Bibliotheca da Real Academia da historia de Madrid. Ibid, 1901. 8.º de 32 pág.

Testamento de D. João de Castro. Ibid., 1901. 4.º de IV-26 pág.

Intimas, 2.ª edição. Lisboa, Typ. do «Jornal do Commercio», 1902 8.º de 93 pág.

Pela Patria. A conquista de Portugal. Ibid., 1902. 8.º de 116 pág.

Fernão Mendes Pinto. Subsidios para a sua biographia e para o estudo da sua obra. Lisboa, Typ. da Academia das Sciencias, 1904. VI-127 pág.

Fernão Mendes Pinto e o Japão. Pontos controversos. Discussão. Informações novas. Ibid, 1906. 4.º de VI-155 pág.

Anoitecer. Porto, Imp. Grafica «A Universal», 1912. 8.º de 190 pág.

Theoria da historia da civilisação militar. Coimbra, Imp. da Universidade, 1916. 8.º de 275 pág. 4.ª edição.

A prisão do Infante D. Duarte. Separata do «Boletim da Segunda Classe» da Academia das Sciencias. Ibid., 1918. 8.º de 92 pág.

Cinzas ao vento! Ibid., 1921. 8.º de 222 pág.

Diccionario da guerra peninsular. Vol. I (A-E). Ibid., 1924. 8.º de 424 pág.

Christovam Moniz, agronomo

A cultura do chá na ilha de S. Miguel. Lisboa, 1895. 8.º de 108-3 pág. É o volume 16.º da «Bibliotheca do Portugal Agricola».

Christovam (Fr.) Osorio (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 71).

Imitação, parodia e centonisação de dez estrophes dos Lusiadas de Camões, em 1628. Braga, Typ. de Gouveia, 1884. 8.º de 57-2-VI (aliás IV) pág.

Claudia (D.) de Campos, nasceu em Sines e f. a 30 de Dezembro de 1916.

Rindo. 1892. 8.º de XL-248-1 pág.

Esphinge.

O ultimo amor.

Mulheres. Ensaios de psicologia feminina. Lisboa, 1895. 8.º

Madame de Staël.

Claudio Bernardo Pereira de Chaby (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 76 e 9.º pág. 71. Faleceu a 7 de Julho de 1905.

Ao n.º 292 do segundo tomo do «Diccionario», pág. 76 accrescente-se, na Imp. de Lucas Evangelista, 1854. 4.º de 30 pág.

Ao n.º 897 do tomo IX do «Diccionario», pág. 73 accrescente-se: *Segundo volume*, Ibid., 1870. 4.º de XII–416. *Terceiro volume*, Ibid., 1872. 4.º de XVII-416-14 pág. *Quarto volume*. Ibid., 1874. 4.º de XII–454 pág. *Quinto volume*. Ibid., 1878. 4.º de XXXVII–304 pág. *Sexto volume*. Ibid., 1882. 4.º de XVI–247–11 pág. *Setimo volume*. Ibid., 1889. 4.º de XXVIII–360-22 pág. *Oitavo volume*. Ibid., 1892. 4.º de XX-258 pág.

Claudio José Nunes.

Verdades amargas, estudo politico, dedicado ás classes que pensam e que trabalham. 8.º gr.

Clemente José dos Santos, do Conselho de Sua Magestade, barão de S. Clemente, Director geral graduado da Repartição Tachygraphica da Camara dos Senhores Deputados, f. a 2 de Outubro de 1892.

Estatisticas e biographias parlamentares portuguesas. Porto, Typ. do «Commercio do Porto», 1887. 8.º de VI-628-1 pág. e um retrato do auctor. *Segundo livro. Primeira parte*. Ibid., 1890. 8.º de 10–CI–1 (em branco)–255 pág., e outro retrato do auctor. *Segunda parte*. Ibid., 1890. 8.º de 340 pág., e um mapa. *Terceiro livro. Primeira parte* Ibid., 1892. 8.º de XXXVIII–330 pág., e um fac-simile. *Segunda parte*. Ibid., 1892. 8.º de 612 pág. *Terceira parte*. Ibid., 1892. 8.º de 676-3 pág.

Cérémonial de la cour de Portugal. Récépcion des ministres étrangers audiences et présentations. Lisbonne, Imp. Nationale, 1891. 8.º de 15 pág.

Fórmula adoptada para recepção, juramento e posse dos principes ou infantes na Camara dos dignos pares do reino. Relação dos factos occorridos em 1835-1875-1891. Lisboa, Typ. Castro Irmão, 1891 8.º de 43 pág.

Clementina (D.) da Costa, natural de Lisboa, n. a 19 de Março de 1835 e f. a 9 de Janeiro de 1903

Foi uma distinta poetisa, assinando os seus trabalhos com os pseudónimos «Francilia de Miravelhos» e «Tello».

Collecção *de leis da divida publica portugueza coordenada e publicada pela Junta do Credito publico. Primeira parte. Divida interna. Tomo primeiro*. Lisboa, Imp. Nacional, 1883. 8.º de VI-421–1 pág.

Collecção *de varias poesias escritas por occasião das victorias de Hespanha, e de Portugal Offerecidas ás duas nações, e compostas por tres reciprocos amigos, fieis admiradores da religião e da patria*. Lisboa, na Imp. Regia, 1809. 4.º de 36–1 pág.

Commercio (O) de Evora. 1.º número. Evora, 26 de Abril de 1915. Semanário.

Commercio do Porto 1.º número. Porto, 11 de Fevereiro de 1916.

Commissão *parlamentar de inquerito aos actos do anterior reinado. Exame das relações financeiras entre o thesouro publico e a familia real portuguesa. Primeira parte. Relatorio e actas das sessões da Commissão*. (Lisboa, Imp. Nacional, 1909). Fol. de XXXIX–1–106 pág. *Segunda parte: Documentos e correspondencia*. (Ibid., 1909). Fol. de 210 pág.

Compendio *historico do estado da Universidade de Coimbra* (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 94 e 9.º pág. 80).
A data e paginação é como segue:
Lisboa, na Reg. Officina Typ. 1771. Fol. de xv-2-348-124-2 pág.

Concelho (O) do Bombarral. 1.º número. Bombarral, 3 de Janeiro de 1915.

Concelho (O) de Vizeu. 1.º número. Vizeu, 15 de Outubro de 1916.

Condições *de paz celebrada entre os alliados e a Allemanha em 11 de Novembro de 1918.* Lisboa, Imp. Nacional, 1919-1920. 8.º max. de VIII-187 pág.

Constantino José de Brito, nasceu em Pondá, India, a 10 de Novembro de 1836. Era filho do general de brigada José Inácio de Brito, neto, pelo lado materno, do brigadeiro Henrique Carlos Henriques, que em 1780 conquistou a capital de Satary, e descendente de Luiz Henriques, fidalgo cavaleiro da casa real, antes de 1422, ano em que D. João I lhe doou o paço de Bombarral, doação que D. João III confirmou em 1533.

Fez os seus primeiros estudos nas escolas de Gôa Assentou praça em 2 de Maio de 1851 no batalhão de infantaria n.º 2 do extinto exército da India, e concluiu o curso de engenharia militar na Escola de Matemática e Militar de Gôa. Em virtude das distinções que recebeu, foi proposto 2.º tenente de engenharia de aquêle exército, partindo depois para o reino a completar a sua educação. Em 1864 acabou, com distincção, o curso geral da Escola Politécnica, e em 1867 o curso de engenharia, sendo nomeado tenente em 1873, e colocado na inspecção da 1.ª divisão militar. Era general de divisão quando faleceu em 8 de Fevereiro de 1914.

Colaborou em vários jornaes entre eles o «Jornal do Commercio», «Diario Popular», «Gazeta do Povo», «Revista Militar», «O Progresso» e deixou as seguintes obras:

A Crente de João Psichari. Romance dedicado a Emilio Zola. Traducção. Lisboa, Typ. Moreira & Pinheiro, 1890. 8.º de VII-345-2 pág.

Jesus-Christo, seus apostolos e seus discipulos no seculo XX, *pelo conde Camille de Renesse.* Ibid., Typ. a vapor da Empreza Litterária e Typográphica. 1901. 8.º de 115 pág.

A Injustiça das duas moraes sexuaes por Margarida Bodin. Ibid., Offic. Typ. da Parceria Antonio Maria Pereira, 1906. 8.º de 216 pág.

Em legitima defeza. Carta aberta á Ex.ma Sr.a D. Maria José de Bettencourt Lapa. Ibid., Typ. de J. F. Pinheiro, 1903. 8.º de 13 pág. *Segunda carta.* Ibid., 1903. 8.º de 16 pág. *Terceira carta.* Ibid., 1904. 8.º de 19 pág.

A neta do cozinheiro. Romance historico e social. Ibid., Imp. Lucas, 1908. 8.º de 613-2 pág. Publicado com o pseudonymo Luiz da Providencia.

Corpus *codicvm latinorvm et Portvgalensivm eorvm qvi in Archivo mvnicipal Portvcalensi asservantvr antiqvissimorvm jvssv cvriae mvnicipalis editvm Diplomata, chartae et inqvisitiones. Volvmen I. Fascicvlvs I. Diplomata et chartae.* Portvcale, Typis Portvgalensibvs, MDCCCXCIX. Fol. de XLVIII-188 pág.

Correio Litterario. 1.º número. Ibid., 1 de Janeiro de 1916. Revista quinzenal.

Correio (O) Povoacense. 1.º número. 1 anno. Folha semanal. Ponta Delgada, Villa da Povoação, 26 de Novembro de 1904. Proprietario, editor e administrador José Jacinto de Amaral Júnior.

Covilhã (A) 1.º número. Covilhã, 10 de Janeiro de 1915.

Critico (O) 1.º número. Porto, 20 de Janeiro de 1916. Semanário theatral, artistico e desportivo.

Custodio (P.) José de Oliveira (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 113).
A obra descrita sob o número 463 tem 32-186 pág.

Custodio de Oliveira Lima (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 99).
O titulo da obra descrita sob o n.º 989, é como segue:
Elogio a Sua Magestade Imperial o Senhor Dom Pedro, Duque de Bragança, feito em Montevideo em 12 de Outubro de 1834, e offerecido a Sua Magestade Fidelissima a Senhora Dona Maria segunda. Rio de Janeiro, Typ. do Diario de Nicolao Lobo Vianna. 1835. 8.º de 24 pág.

Custodio Velloso.
Brados d'alma. Breves dissertações sobre assumptos de religião, phylosophia e litteratura.

Cypriano Leite Pereira Jardim, visconde de Monte São, general de artilharia, n. em Coimbra, em 1841, e f. a 27 de Outubro de 1913.
Camões. Drama historico em 5 actos, representado pela primeira vez nas festas do tricentenario no theatro de D. Maria II. Porto, Imp. Portugueza, MDCCCLXXX. 8.º de XI-180 pág.
Poesia estrangeira. Os poetas do lar. — I. Lendas e baladas allemãs. Coimbra, Impr. da Universidade, 1899. 8.º de XIX-182 pág.
O Soneto. (Comédia em verso).
De Portugal á India. (Drama em 5 actos e 1 prólogo).
O casamento civil. (Drama em 4 actos).
Contos portuguezes (Contos para crianças).

D

Damião de Goes (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 123 e 9.º pág. 102).
Legátio Dauid Ae | thiopiæ Regis, ad Sanctissi- | mum D. N. Clementem | Papam VII. vnà | cum obedientia, | eidem sanctis. | D. N. præ- | stita. | Eiusdem Dauid Aethiopiæ Regis Le- | gatio, ad Emanuelem Portu- | gallicæ Regem. | Item alia legatio eiusdem Dauid Ae- | thiopiæ Regis, ad Ioannem. Por- | tugalliæ Regem. | De regno Ae- | thiopiæ, ac populo, déu | moribus eiusdem populi, nonnulla. | Antuerpiæ, apud Guilelmum Vorstermannum, Anno. 1533., | 8.º de 20 fôlhas inn.
Avisi de | le cose fatte da | portvesi ne l'India di | qva del Gange, nel | M.D.XXXVIII. *scrit.* | *ti in lingva latina* | *dal signor* | *Damiano da Goes* | *cavalier por* | *tvese al* | *Cardinal* | *Bembo.* | No fim: In Vinetia a XV. di Nouembre. | De M D.XXXIX. | 4.º de 12 fôlhas inn.
Commen | tarii rervm gestarvm | in India citra Gangem a Lusitanus | anno. 1538. autore Damiano | a Goes Equite Lusitano. | Lovanii ex officina Rutgeri Rescij | An. M.D.XXXIX | Men. Sep. | 4.º de 21 folhas inn.

Fides, reli | gio, moresqve Aethiopvm sub | Imperio Preciosi Ioannis | (quem vulgo Presby- | terum Ioannem vocant) degentium, vna cũ | enarratione confoederationis ac amicitie | inter ipsos Aethiopum Imperato | res, & Reges Lusitaniae initiae, | Damiano a Goes | Equite Lusitano | autore ac in- | terprete. | Aliquot item Epistolae ipsi operi insertae, ac lectu | dignissimae Helenae auiae Dauidis, Preciosi Ioannes | ac ipsius etiam Dauidis, ad Pontificem Romanum, | & Emanuelem, ac Ioannem Lusitanie Reges, eodem | Damiano a Goes, ac Paulo Iouio interpretibus. | Deploratio Lappianae gentis, ipso etiam | Damiano a Goes autore. | Lovanii | Ex officina Rugeri Rescij, | M.DXL. | Men. Sep. | In-4.º de 52 fôlhas inn.

Nova edição. Parisus. | Apud Christianum Wechelum sub scuto Basi- | liensi, in vico Iacobæo: & sub Pegaso, in vico | Bellouacensi. | M D.XLI, 8.º de 96 (aliás 102)-1 pág.

Hispania | Damiani a Goes, | Equitis Lusitani. | Lovanii Excudebat Rurgerus Rescius. Anno | M D.XLII. | 4.º de 30 fôlhas inn.

Damiani | Gois Equitis Lusi- | tani. Vrbis Lo- | vaniensis ob- | sidio. Vlisipone apvd | Ludouicum Rhoto-rigium typogra- | phum. | MDXLVI. 4.º de 24 folhas inn.

Vrbis Olisiponis De | scriptio per Damia | nvm Goem Equi- | tem Lvsitanvm, | In qua obiter tractantur nõ nul- | la de Indica nauigatione, per | Graecos, et Pœnos et Lusita | nos, diuersis tempori- | bus inculcata | 1554. No fim: *Eborœ, apvd Andream | Burgẽsem, typographũ illustrissimi prin- | cipis Henrici Infantis Portugalliœ S. R. E. | Cardinalis, ac ap Pice sedis Legati a latere. | Permissa est editio a reuerendo patre fratre Gaspare de Regib 9. S. Theologie do- | ctore ac heretice prauitatis inquisitore. | Mense octobri. 1554.* | In-4.º de 24 fôlhas inn.

Damiani Goes | equitis lvsita- | ni, De Bello Cam- | baico vltimo | Commenta- | rii tres. | Lovanii, apud Seruatium Sassenum Diestensem. Anno | M.D.XLIX. Mense | Januario. | Cvm gratia et privilegio. | In-4.º de 32 folhas inn.

Mores, Le- | ges, et ritvs | omnivm gen- | tivm, | per | Ioannem Boëmvm | Aubanum, Teutonicum, ex | multis clarissimis re- | rum scriptori- | bus col- | lecti. | Cum Indice locupletissimo. | Lvgdvni, | Apud Ioan. Tornæsium, & | Guliel. Gazeium. | 1561. | In-4.º de 374-37 pág.

De Rebvs | Oceanicis | et novo orbe, de- | cades tres, Petri Mar- | tyris ab Angleria | Mediolanensis. | Item eivsdem | de Babylonica | Legatione, Libri III. | Et item | De Rebvs Aethiopicis, | Indicis, Lusitanicis & Hispanicis, opuscula quedã | Historica doctissima, quœ hodié non facile | alibi reperiuntur, Damiani | A Goes Equitis | Lusitani. | Quae omnia sequens pagina latius demonstrat. | Cum duplici locupletissimo indicae. | Coloniæ, | apud Geruinum Calenium & hæredes | Quentelios. M.D.LXXIIII. | Cum gratia & Priuilegio Caesareo. | In 8.º de 48-655-30 pág.

Do número 409, 9.º volume, (Elencho das variantes) fez, o meu fallecido amigo Eugenio do Canto, nova edição de cem exemplares, para offerecer aos seus amigos, perfeitamente igual á do Visconde de Azevedo Coimbra, Imprensa da Universidade, 1912.

Publicou mais um

Additamento á Reproducção do Elencho das variantes publicado pelo Visconde de Azevedo. Ibid, MDCCCCXIII. Fol. de IX-4-1 pág.

Como o antecedente foi de cem exemplares e tambem para ofertas.

Daniel Augusto da Fonseca, condutor do quadro de engenharia de obras públicas, n. em Pereira (Montemor-o-Velho) a 11 de Fevereiro de 1842. Era filho de Bernardo Ferreira da Fonseca e de D. Rosa Ferreira de Almeida e Fonseca. F. a 24 de Setembro de 1883.

Foi um funcionário exemplarissimo, possuindo um grande e nobre carácter que o tornou querido e respeitado de todos com quem convivia.

Deixou manuscrito um pequeno trabalho com o título

Uma digressão de Coimbra á Figueira da Foz, por Montemor-o-Velho intitulada, Branca ou vinte dias. 1867.

Daniel Gelasio Dalgado, medico em Savantvadi.

Flora de Goa e Savantvadi. Catalogo methodico das plantas medicinaes, alimentares e industriaes. Lisboa, Imp. Nacional, 1898. 8.º de XVI-1-290-1 pág.

The climate of Portugal and Notes on its Healt Ressorts. Coimbra, Imp. da Universidade, 1914. 8.º de XXV-479 pág.

Nots on the Climate of Mont'Estoril and the Riviera of Portugal. Lisboa, 1911. 8.º de XI-71 pág

A influencia da Lua no Clima de Coimbra. 8.º

Daniel da Silva Pereira da Cunha (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 126).

A obra descrita sob o n.º 32 tem 11-80 pág.

Tem mais:

O pequeno Lavater, ou arte fyzionomica, extrahida de varios auctores, correcta e augmentada. Lisboa, na Imp. de João Nunes Esteves, 1826. 8.º de 48 pág.

David de Mello Lopes, nasceu no Nespral (Certã) em Abril de 1867. Vindo para Lisboa aqui fez os preparatorios, partindo depois para Paris a frequentar as Escolas de linguas orientaes e de estudos superiores históricos e filológicos. De regresso a Portugal tirou o Curso Superior de Letras, concorrendo em 1896 ao logar de professor do Liceu de Lisboa Em 1901 foi nomeado professor da lingua e literatura franceza no Curso Superior de Letras, sendo desde 1914 professor da lingua e literatura arabe na Faculdade de Letras.

É sócio efectivo da antiga Academia Real das Sciências de Lisboa, por direito próprio, e de outras corporações scientificas e literárias nacionaes e estrangeiras.

Da sua obra, de que, por especial deferência, possuímos exemplares, que mais uma vez muito agradecemos, vamos fazer o devido registo.

A Peça de Diu. Memoria destinada á X sessão do Congresso internacional dos Orientalistas. Lisboa, Imp. Nacional, 1892. 8.º de 18 pág., e duas estampas. De colaboração com o sr. F. M. Esteves Pereira.

Chronica dos Reis de Bisnaga. Manuscripto inedito do seculo XVI. Ibid., 1897, 8.º de LXXXIX-123-1 pág., e duas estampas.

Textos em Aljamia portuguesa. Documentos para a historia do dominio português em Safim, extrahidos dos originaes da Torre do Tombo. Ibid., 1897. 8.º de 157-3 pág.

Historia dos portugueses no Malabar, por Zinadim. Manuscripto arabe do seculo XVI. Ibid., 1898. 8.º de CIII-96-134-5 pág., e quatro estampas.

Alexandre Herculano, Antonio Caetano Pereira e a batalha de Ourique. Estudo critico. Ibid., 1900. 8.º de 29 pág.

Toponimia arabe de Portugal. Separata do tomo 9.º da «Revue Hispanique». Paris, 1902.

Sob a sua direcção se publica a nova edição das obras de Alexandre Herculano e publicou tambem a *Chronica de Arzila* de Bernardo Rodrigues, em dois volumes.

Trois faits de fonetique historique, arabico hispanique. Memoria apresentada ao Congresso dos Orientalistas de Argel, em 1905.

Os Arabes nas obras de Alexandre Herculano. Notas marginaes

de lingua e historia portuguesa. Lisboa, Imp. Nacional, 1911. 8.º de 227 pág., um mapa e um fac-simile.

Coisas arabico portuguesas. Algumas etymologias. Separata dos números de Agosto e Setembro de 1916 do «Boletim» da 2.ª classe da Academia.

Portugal contra os mouros. Ibid., Offic. «Illustração Portuguesa», 1917. 16.º de 64 pág.

Historia de Arzila durante o domínio português (1471-1550 e 1577-1589). Coimbra, Imp. da Universidade, 1925. 8.º de XXIX-491 pág.

David Correia Sanches de Frias, visconde de Sanches de Frias, faleceu a 18 de Março de 1922.

Desolação. Poesia recitada no theatro de D Maria II, em beneficio dos sobreviventes das catastrophes da Andaluzia, pelo distincto actor Brazão, em 13 de Janeiro de 1885. Lisboa, Typ. Mattos Moreira, 1855. 8.º peq. de 11 pág. inumeradas.

Debate. (O) Anno 1.º n.º 1. Ponta Delgada — S. Miguel — Açores, 10 de Agosto de 1915. Proprietario, editor e responsavel Francisco Palha. Semanário politico-liberal.

Decio Gaudencio de Freitas Carneiro.

Sá de Miranda e a sua obra. Lisboa, 1915. 8.º de 88 pág.

Salvemos a patria. A vida portuguesa contemporanea — O Centenario — O que ha a fazer — Diatese e terapeutica sociologica. Ibid., Typ. e lit. de A. E. Barata, 1898. 8.º de 126 pág.

Decreta Concilii | Tridentini | No fim: *Haec decreta sacrosancti concilij Tridentini iussu reue-* | *rendissimi domini & serenissimi Principis, D. Henrici S. R. E.* | *tituli sanctorũ quatuor Coronatorũ Cardinalis, & Infantis Por-* | *tugaliiae typis tradita suerunt: & cum autentico transumpto.* | *quod ipsius concilij secretarius ab originalibus* | *descripsit diligenter colla-* | *ta conuenuint & con-* | *cordant.* | In-8.º de 41 folhas inn.

Deve ser esta a primeira edição, impressa em Portugal, dos Decretos e Determinações do Sagrado Concilio Tridentino, mencionados por Innocencio Francisco da Silva no Diccionário Bibliográphico, tomo 2.º pág. 129, 9.º pág. 108 e 10.º pág. 385.

Esta edição é muito rara, não a tendo encontrado descrita em qualquer tratado bibliográfico.

Definições *e estatvtos dos Cavalleiros e Freires da Ordem de N. S. Jesu Christo, com a historia da origem, e principio della.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, MDCXXVIII. Fol. de 8-274-14 pág.

Delfim de Brito Monteiro Guimarães, filho de Delfim José Monteiro Guimarães e de D. Maria Julia Moreira de Brito Barreiros, nasceu no Porto em 4 de Agosto de 1872. É cavaleiro e comendador de S. Thiago.

Alma dorida. Poemas em prosa. Lisboa, 1893. 8.º de VI-2-150 pág.

Lisboa negra. Poemeto. Ibid., 1893. 8.º de 16 pág.

Consta a edição de setecentos e noventa e tres exemplares.

Confidencias. Ibid., 1894. 8.º de 79-1 pág., e o retrato do autor; desenho de Roque Gameiro.

Evangelho. (Livro de orações). Ibid., 1895 8.º de 100 pág.

Não! mil vezes não! Carta a Thomaz Ribeiro, a proposito do «Aquario». Ibid., 1897. 8.º de 24 pág.

Sim! mil vezes sim! Carta a Zé Povinho em defesa do «Centenario». Ibid., 1897. 8.º de 15 pág.

A «Viagem por terra» do snr. João Penha. Artigos publicados na «Mala da Europa» de 15 de Novembro e 13 de Dezembro de 1897 e 10 de Janeiro de 1898. Ibid., 1898. 8.º de 32 pág.

Sonho Garretiano. Ibid, Imp. de Libanio da Silva, 1899. 8.º de 15-1 pág. Foi distribuido na récita de homenagem a Garrett realisada no Teatro de D. Maria II.

Aldeia na côrte. Drama em 3 actos, representado pela primeira vez no Theatro D. Amelia em 5 de Junho de 1901. Ibid, 1901. 8.º de 151-1 pág De colaboração com D. João da Camara.

A Virgem do Castello. Arcos, 1902. 8.º de 23-1 pág. Segunda edição. Lisboa, 1907. 8.º de 16 pág.

Juramento sagrado. Comedia n'um acto em verso, representada, pela 1.ª vez, no Theatro de D. Maria II, em 16 de Dezembro de 1902. Lisboa, 1902. 8.º de 47-1 pág.

Outonaes. Ibid, 1903. 8.º de 150-2 pág.

O Rosquêdo. Scenas da vida de provincia (Ponte do Lima, Minho). Ibid., 1904. 8.º de 317-5 pág. Segunda edição. Ibid., 1912. 8.º de 232 pág.

É o volume 18.º da colecção «Horas de Leitura».

Saudades (Historia da menina e moça) de Bernardim Ribeiro. Edição revista. Ibid., 1905. 8.º de 176 pág. Segunda edição. Ibid., 1916. 8.º de 160 pág

A Dama das camelias, de Dumas, Filho. Com um prefacio de Julio Janin. Traducção. Segunda edição. Ibid., 1906. 8.º de 232 pág. Terceira edição. Ibid, 1910. 8.º de 240 pág. Quarta edição. Ibid., 1913. 8.º de 215 pág. Quinta edição. Ibid., 1917. 8.º de 187 pág. É o volume 22.º da colecção «Horas de Leitura».

Ares do Minho. Ibid., 1908. 8.º de 169-3 pág. É o volume 46.º da colecção «Horas de Leitura».

Bernardim Ribeiro. (O Poeta Crisfal). Subsidios para a Historia da litteratura portugueza. Ibid., 1908. 8.º de 214-2 pág., e um mapa genealógico.

Trovas de Crisfal, de Bernardim Ribeiro. Edição revista. Ibid, 1908. 8.º de 132 pág É o primeiro volume da «Bibliotheca Classica Popular».

Flores do mal. Interpretação em versos portugueses de poesias de Carlos Baudelaire. Ibid., 1909. 8.º de 208 pág.

Theophilo Braga e a lenda do Crisfal. Ibid, 1909. 8.º de 174-2 pág.

Versos portugueses de Sá de Miranda. Edição revista. Ibid., 1909. 8.º de 199 pág. É o segundo volume da «Bibliotheca Classica Popular».

A Arvore. Poesia recitada pelo auctor na festa da arvore realisada na Amadora em 29 de Maio de 1910. Illustrações de Roque Gameiro. Ibid., 1910. 8.º de 15 pág.

A' memoria de Herculano. Ibid., Imp. Libanio da Silva, 1910. 8.º de 13-3 pág.

As Escolas da Amadora. Discurso. Ibid., 1915. 8.º de 6 pág.

A Alma portuguesa. Ibid, Imp. Libanio da Silva, 1916. 8.º de 191-3 pág., e o retrato do auctor.

Livro de Bébé, illustrado por D. Raquel Roque Gameiro. Ibid, 1917.

Arquivo Literario. Vol. I. Ibid., Composto e impresso na Imp de Manuel Lucas Torres, 1923. 8.º de 273 pág. Vol II. Ibid., 1924. 8.º de 398 pág. Continúa.

Delfim José de Oliveira.

Inaudito abuso de poder ou exauturação de um official, decretada

e executada pelo Governador geral da provincia de Cabo Verde Sebastião Lopes de Calheiros e Menezes. Lisboa, Typ. de J. G. de Sousa Neves, 1859. 8.º de 6-78 pág.

Noticias de Penella. Apontamentos historicos e archeologicos. Ibid., Typ. da Casa Minerva, 1884. 8.º de 362-1 pág., e uma estampa.

Delfim Gomes.

Bibliographia Antheriana. Notas ao «Ensaio» do sr. Joaquim de Araujo. Coimbra, 1896. 8.º de 24 pág., e uma tira de papel com uma errata. Separata de 50 exemplares.

Defeza de algumas notas impugnadas pelo sr. Joaquim de Araujo. Ibid., 1896 8.º de 26 pág. *Separata* do «Tribuno Popular».

Democracia (A) do Vouga. N.º 1 Albergaria-a-Velha, 11 de Junho de 1915.

Desafronta. (A) N.º 1. Lisboa, 10 de Abril de 1915.

Diario dos Açores. N.º 1. Ponta Delgada, 19 de Abril de 1905. Editor Manoel Pereira de Lacerda.

Diario da Junta Governativa do Reino de Portugal. N.º 1. — Porto, 18 de Janeiro de 1919. N.º 2. — Porto, 21 de Janeiro de 1919. N.º 3. — Porto, 23 de Janeiro de 1919. N.º 4. — Porto, 25 de Janeiro de 1919. N.º 4. — Porto, 25 de Janeiro de 1919, 2.ª ed. N.º 5. — Porto, 28 de Janeiro de 1919. N.º 6. — Porto, 29 de Janeiro de 1919. N.º 7. — Porto, 30 de Janeiro de 1919. N.º 8. — Porto, 4 de Fevereiro de 1919. N.º 9. — Porto, 5 de Fevereiro de 1919. N.º 10. — Porto, 6 de Fevereiro de 1919. N.º 11. — Porto, 7 de Fevereiro de 1919. N.º 12 — Porto, 8 de Fevereiro de 1919. N.º 13. — Porto, 10 de Fevereiro de 1919. N.º 14. — Porto, 11 de Fevereiro de 1919. N.º 15. — Porto, 12 de Fevereiro de 1919. N.º 16. — Porto, 13 de Fevereiro de 1919.

Diario Nacional. N.º 1. Lisboa, 15 de Agosto de 1916.

Diogo da Costa. (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 152 e 9.º pág. 122).

Da obra descripta sob o n.º 138 ha mais a seguinte edição:

Auto novo e curioso da padeira de Aljubarrota, em que se contem a vida e façanhas d'esta valorosa matrona. Porto, Typ. do «Jornal do Porto». 1868. 4.º de 7 pág.

Diogo (Fr.) da Cruz de quem tivemos noticia pela seguinte obra composta de trinta e sete estampas, aguareladas, dividida em quatro partes, tendo cada uma frontispicio especial.

Primeira parte:

Retratos dos | Reis de Portugal | copiados | pelas | melhores estampas q̃ | sahirão | á luz. Contem os retratos do Conde D. Henrique, D. Afonso Henriques, D. Sancho 1.º e D. Afonso 2.º Segunda parte: *Retratos dos Santos | Arcebispos de Braga | tirados ao natural por curiosidade de | frey Diogo da Cruz | No Anno de | 1642.* São os retratos de São Jacobo, S. Pedro de Rates, S. Basilio, S. Ouidio, S. Policarpo, S. Profuturo, S. Ausberto, S. Juliano, S. Tebeu, S. Pedro 2.º, S. Fructuoso, S. Felix, S. Pecundo, S. Narciso, S. Tiencio, S. Salamão e S. Felix Torcato. Terceira parte: *Algus Santos, e Santas | Martyres de Braga | por deuação do mesmo auctor.* | Compreende as imagens de S. Basilissa, V. M., S. Qviteria, V. M., St.ª Marina V. M., S. Vitouro, M., S. Vuilg.ª

fort.º V. M., e a fachada da Sé de Braga. Quarta parte: *Rescvnhos | de algvãs font- | es mais notave- | is q tem a cida- | de Braga.* | São dez estampas representando outras tantas fontes, tendo a setima a seguinte inscrição:

Anno D
M.D.C.XX.
III. Qond—
am idoli
Fons dica—

None D
Marco
Ex Penss
is pvbli—
cis

Diogo Fernandes Ferreira (*Dicc.*, tomo 2.º pág 158 e 9.º pág 124). Da «Arte da Caça da Altaneria» há segunda edição. Lisboa, «A Liberal» offic. typográphica, 1899. 8.º dois volumes com 148, 142-VI pág.

Diogo Ferreira Figueiroa (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 158 e 9.º pág. 124). *Theatro da maior façanha e gloria portugueza. Reimpressão imitativa conforme a edição unica de 1642.* Porto, Typ. Occidental, 1878. 8.º de N-XXXIX-62 folhas.

Diogo José Seromênho.
Somma e segue. Comedia em um acto. Lisboa, Typ. Luso-Britanica, 1876. 8.º de 24 pág.

Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 170 e 9.º pág. 128).
Oratio quam pro studionum instauratione in Academia Conimbricense die XVI *octobris* MDCCCLXXX. In-8.º de 8 pág.

Diogo Ratton.
Reflexões sobre a Junta do Commercio, sobre as alfandegas, sobre os depositos e sobre as pautas. Lisboa, Imp. Nacional, 1821. Fol. de 8 pág.
Reflexões sobre Codigo mercantil, sobre tribunaes do commercio e sobre navegação mercantil. Lisboa, 1821. Fol. de 21 pág.
Reflexões sobre o papel moeda em circulação, Lisboa, 1821. Fol. de 7 pág.

Diogo Vaz Carrilho (*Dicc*, tomo 2.º pág. 177 e 9.º pág. 131). Da «Historia das vidas de St.ª Maria Egypciaca», etc. ha mais a seguinte edição: Lisboa, na Imp. de João Nunes Esteves, 1823. 4.º de 20 pág.

Districto. (O) N.º 1. Ponta Delgada 5 de Julho de 1906. Semanário.

Documentos remettidos da India ou Livros das monções. *Tomo I.* Lisboa, Typ. da Academia Real das Sciências, MDCCCLXXX. 4.º de XXXV-440 pág. *Tomo II.* Ibid., MDCCCLXXXIV. 4.º de XXXVII-505 pág. *Tomo III.* Ibid., MDCCCLXXXV. 4.º de XLIV-550-1 pág. *Tomo IV.* Ibid., MDCCCXCIII. 4.º de XLI-384-1 pág.

Domingo. (O) N.º 1. Ponta Delgada — S. Miguel — Açores, 5 de Julho de 1904. Semanal.

Domingos Alberto Tavares da Silva.
Considerações sobre a necessidade da cultura intensiva dos cereaes panificaveis. Dissertação inaugural. Porto. Typ. Occidental, 1900. 8.º de XVIII-142-2 pág.

Podas em viticultura. Dissertação de concurso para a Escola Nacional de Agricultura. Coimbra, Typ. França Amado, 1904. 8.º de 80 pág.

Domingos Augusto Alves da Costa Oliveira, oficial de cavalaria.
Raças cavallares da peninsula e marcas a ferro que usam nas suas coudelarias os criadores e productores portuguezes e hespanhoes. Typ. Belenense, 1905. 8.º de 286 pág.

Domingos de Azevedo, nascido em Lagos em 1841, e f. em Lisboa a 22 de Abril de 1910.
Diccionario contemporaneo francez portuguez e portuguez-francez.

Domingos Caldas Barbosa (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 185 e 9.º pág. 139).
Viola de Lereno. Folheto I. Lisboa, Typ. Rollandiana, 1819. 8.º de 32 pág. Folheto II. Ibid., 1819. 8.º de 34 pág.

Domingos Euzebio da Fonseca.
Relatorio sobre os serviços de fazenda da India. Lisboa, Imp. Nacional, 1908. 8.º de 209, 357 pág.

Domingos Manuel Fernandes.
Biographia politico-litteraria do Visconde de Almeida Garret. Lisboa, Typ. Luso-Britannica, MDCCCLXXIII. 8.º de 292 pág.

Domingos Pepulim, bacharel em Direito.
Um incidente. Eu e o sr. Dr. Alfredo de Magalhães. Lourenço Marques, Typ. Minerva Central, 1912. 8.º de 14 pág.
O processo Nanickram. Um caso de... teratologia legal. Ibid., Imp. Portugueza, 1918. 8.º de 56 pág.

Domingos dos Reis Quita (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 196 e 9.º pág. 148).
Sylva no lamentavel terremoto do primeiro de Novembro de 1755. Dedicada ao Illust. e Excellent. Senhor Conde de S. Lourenço. Lisboa, na Offic. Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, M.DCC.LVI. 4.º de 14 pág.
Foi publicada em nome de Domingos dos Reis, e encontra-se tambem a pág. 348 e seguintes do segundo volume das suas obras, edição de 1781.

Domingos Rodrigues Annes Baganha, nasceu em Alcacer do Sal a 20 de Fevereiro de 1847, filho dos professores de instrucção primária D. Maria da Piedade Vaz Baganha e Luiz José Annes Baganha. Vindo para Lisboa em 1859 aqui fez exame de instrucção primária, física, matemática elementar e desenho geométrico, disciplinas que cursou no Instituto Industrial, onde também foi admitido como aprendiz na oficina de instrumentos de precisão, d'onde transitou para a de máquinas, com destino a engenheiro naval, freqüentando a aula de mechanica.
Com êstes preparatórios, e tendo feito exame de francez, único, então, indispensável no Instituto Agrícola, foi admitido, em concurso, como pensionista do Estado, à freqüência do curso de medicina veterinária, em 1863, com 16 anos de idade. Concluindo com distinção êste curso, viu-se exhaurido de recursos, porque cessava o abono de 400 reis diários com que o estado o subsidiava.
Valeu-lhe o falecido director geral do comércio e industria, Rodrigo de Moraes Soares, que o encarregou, mediante o mesmo honorário, de catalogar os productos agrícolas destinados à exposição de Paris em 1867.

Foi êste o seu primeiro serviço público, sendo em seguida nomeado Intendente de pecuária do districto de Faro, onde se conservou durante vinte e dois anos, até 1889, em que teve transferência, a seu pedido, para idêntico logar em Lisboa.

Exerceu igualmente as seguintes comissões:

Recenseamento dos gados do districto de Faro, em 1870; coleccionação de produtos agrícolas no mesmo districto para a exposição agrícola de Lisboa, em 1884; colecionação dos escritos do zootechnista Silvestre Lima; inquerito agrícola no districto de Lisboa; inspector do matadouro de Faro; pesquisa filoxerica no Algarve; combate contra a diftéria de gado suino no distrito de Vizeu.

Foi inspector dos serviços de pecuária do sul, director interino do hospital veterinário, 1892 a 1893, e obteve cinco louvores em portaria régia, pelo zelo e distinção como desempenhou várias comissões de serviço.

Publicou as seguintes obras:

Tratado elementar de zootechnia.

A trichina e o gado lanigero do Algarve.

O medico dos animaes.

As vaccas leiteiras.

O tratamento da febre aphtosa.

O cavallo. Traducção do veterinario allemão Shway.

A esmola do pobre cego. Episodio veridico, que se vendeu em beneficio do Asylo dos Cegos de Lisboa.

Sempre livres. Canto patriótico contra a união iberica.

Colaborou no «Archivo Rural» jornal oficial da agricultura, e no, «Agricultor Português», encontrando-se também disseminados por jornaes de Lisboa e do Algarve, bastantes artigos e folhetins, da sua pena, que algumas vezes também burilou de magnificos contos os antigos «Brindes» do *Diario de Noticias.*

Domingos de Serpa.

Guitarra de cravelhas. Lisboa, 1917.

Duarte. (D.) (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 202).

A obra descrita sob o número 361 tem XXVII-672 pág.

Duarte Gustavo Nogueira Soares (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 153).

Considerações sobre o presente e o futuro politico de Portugal. Lisboa, Typ. Universal, 1883. 8.º de XXI-600 pág.

Duarte Nunes de Leão (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 210 e 9.º pág. 154).

A obra n.º 385 tem 4-96 fôlhas, e a primeira edição (1600) da obra descrita sob o n.º 387 tem 2-239-8 fôlhas, a duas colunas.

Duarte Pacheco Pereira (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 212).

Esmeraldo de Situ Orbis. Lisboa, Imp. Nacional, 1892. Fol. de 5-XXXV-125-1 pág., duas estampas e quatro fôlhas com fac-similes.

Edição comemorativa da descoberta da América, por Christóvão Colombo no seu quarto centenário, publicada sob a direcção do Conservador do Arquivo Nacional da Torre do Tombo Rafael Eduardo de Azevedo Basto.

Segunda edição, anotada por Augusto Epiphanio da Silva Dias e publicada pela Sociedade de Geografia de Lisboa. Ibid., Typ. Universal, 1905. 8.º de 173-2 pág.

Duarte de Resende. (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 214 e 9.º pág. 155).

O título exacto da obra descrita sob o n.º 395 é, segundo o exemplar que possuimos, *Marco tulio & cicerone de Amicicia | paradoxas e sonho de Scipião, tira | do em lingoagẽ portuguesa p Duart- | te de Resẽde caualeyro fidalgo da | cassa del rey nosso senhor.* | No fim: *Acabouse de empremir a presente obra de | Amicicia e sonho de Scipião e Paradoxas | em a muy nobre e sempᵖ leal cidade de Coim | bra p Germã Galharde. Tirada em lingo | jẽ p Duarte de resende caualcyro fidalgo da | casa dlrey nosso sôr aos.* XXX. *dias d Agosto | do anno de nosso sôr Jesu xpo de* M.D.XXXI. In-8.º gótico de 42 fôlhas inn.

E

Echo Musical. Orgão defensor dos musicos portuguezes. 1.º anno. Número 1. Lisboa, 1 de Janeiro de 1911. Fundador e principal redactor José Ferreira Braga.

Echo Teatral. Semanário literário, teatral, tauromáquico e anunciador. Número 1. Lisboa, 3 de Novembro de 1915.

Eco (O) Telegrafo-Postal. Número 1. Porto, 2 de Janeiro de 1915. Quinzenal.

Eduardo de Abreu, formado em Direito pela Universidade de Coimbra. Faleceu a 4 de Fevereiro de 1912.

Eduardo de Aguilar.

Tragedias de Roma. Porto, composto e impresso na Empresa gráfica «A Universal», 1916.

Eduardo Alberto de Lima Basto.

O coqueiro na India Portuguesa. Dissertação de concurso para o logar de professor substituto da 4.ª cadeira da Escola Colonial. Coimbra, Typ. França Amado, 1908. 8.º de 82 pág.

A cultura do tabaco nos paizes tropicaes. Dissertação de concurso para o logar de lente da cadeira de Geographia economica e culturas coloniaes. Ibid., 1906. 8.º de 102-1 pág. e 16 est.

A Fermentação alcoolica. Dissertação inaugural. (Instituto de Agronomia e Veterinaria). Lisboa, Typ. do Commercio, 1902. 8.º de 94-1 pág.

A educação agricola primaria do povo português. Relatorio apresentado ao Congresso de Instrucção Primaria e Popular, promovido pela Liga Nacional de Instrucção. Abril, 1908. Ibid., Typ. Mendonça, 1908. 8.º de 34-1 pág.

O ensino agricola em Portugal. Conferencia realizada em 16 de Fevereiro de 1914, na sede da Associação Central da Agricultura Portuguesa. (Conferencia inaugural da 1ª Serie) — Separata da Revista de Educação — Geral e Técnica. Ibid., Composto e Impresso na Typ. Casa Portuguêsa Pap., s. d. 8.º de 20 pág.

Introducção á phytopathologia. (Questões geraes de biologia vegetal). Dissertação de concurso para o logar de chefe de serviço de ensino technico do 3.º grupo de disciplinas da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, apresentada ao Instituto de Agronomia e Veterinaria. Coimbra, Typ. França Amado, 1904. 8.º de 76 pág.

Eduardo Allen Junior.

Indice alphabetico dos nomes proprios de familia (appelidos) dos auctores incluidos no «Diccionario Bibliographico» do snr. Innocencio Francisco da Silva (volumes I-VII, e 1.º do supplemento), para uso da R. Bibliotheca Publica do Porto. Porto, Typ. de Manoel José Pereira, 1869. 8.º de 83 pág.

Eduardo Alves de Sá, filho do falecido presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Visconde de Alves de Sá, nasceu em Lisboa, a 2 de Dezembro de 1849. Começou muito novo o curso preparatório, que concluiu, com distincção, em quatro anos, matriculando-se em 1866 na Universidade de Coimbra. Formou-se em direito em 1871 e doutorou-se em 1872. Faleceu no 1.º de Fevereiro de 1906.

Do Supremo Tribunal de Justiça. Evolução historica d'esta instituição e apreciação da sua essencia e do seu modo de ser actual.

Dos direitos da Igreja e o do Estado.

Do estado actual do Direito civil.

Questões usuaes do Direito civil e commercial—Emphyteuse e usofructo.

Commentario ao Codigo do Processo Civil.

Annuario critico de Jurisprudencia commercial.

Annotação ao novo Codigo Commercial. Apenas publicou algumas fôlhas.

Eduardo Augusto Mota, nasceu em Lisboa a 6 de Julho de 1838. Concluindo o curso de medicina em 1859, foi nomeado, no ano seguinte, precedendo concurso, cirurgião do banco do hospital de S. José. Em 1864 foi nomeado, tambem por concurso, demonstrador da secção médica da Escola Medica de Lisboa; lente substituto em 1867 e proprietário em 1874. Era sócio da Academia Real das Sciencias de Lisboa e possuia as comendas, portuguesa, de S. Tiágo, e hespanhola, de Izabel a Católica. Faleceu a 12 de Julho de 1912.

Foi redactor do «Jornal da Sociedade das Sciencias Medicas», e deixou entre outras obras de valor os

Elementos da histologia geral e histofisiologia.

Lições de farmacologia e terapeutica geraes.

Eduardo Augusto Pereira Pimenta, médico, nasceu em 1864. Possuía as ordens de S. Tiágo, Aviz, Vitória da França de 1917 e a do Mérito militar hespanhol; medalhas da Campanha de Moçambique, de bom comportamento, bons serviços, socorros a naufragos e da Cruz Vermelha. Faleceu a 25 de Dezembro de 1922.

Ansia de viver.

D'aquem e d'alem.

Eduardo Augusto da Rocha Dias.

O conselheiro José Silvestre Ribeiro. Exemplo de inteira dedicação à liberdade e á patria. Factos da historia nacional. Lisboa, Imp. Nacional, 1888. 8.º de XVIII-286 pág.

Elogio historico do conselheiro José Silvestre Ribeiro. Ibid., Typ. Franco-Portugueza, 1891. Fol. de 18 pág., e um retrato de Silvestre Ribeiro.

A Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes desde a sua fundação até 11 de Novembro de 1889. Synopse. Ibid., Typ. da Casa da Moeda e papel sellado, 1907. 4.º de 31 pág.

Eduardo Augusto de Sá Nogueira Pinto Balsemão, natural de Torres

Vedras, nasceu a 3 de Setembro de 1837 e faleceu no 1.º de Dezembro de 1902.

Cartas de S. Francisco Xavier.

Os Escravos.

A guerra dos Dembos.

Historia do governo do Conselheiro Francisco Antonio Gonçalves Cardoso.

Os portuguezes no Oriente. Feitos gloriosos praticados pelos portuguezes no Oriente. 1.ª parte (1510 a 1600). Nova Goa, Imp. Nacional, 1881. 8.º de 3-VI-236-1 pág ; *2.ª parte (1600 a 1700).* Ibid., 1881. 8.º de VII-208-1 pág.; *3.ª parte (1700 a 1882).* Ibid., 1882. 8.º de XIV-311-1 pág.

Eduardo Augusto Salgado (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 158).

A obra descripta sob o n.º 178, teve segunda edição. Porto, Typ. de Antonio José da Silva Teixeira, 1872. 8.º de LVI-412-1 pág.

Eduardo Augusto de Sousa Ribeiro, jornalista, fundador do semanario «Portugal, Madeira e Açores». Faleceu a 20 de Fevereiro de 1915.

Eduardo Augusto Vidal (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 159).

Faleceu a 20 de Maio de 1907.

Eduardo Baptista Diniz, falecido a 8 de Janeiro de 1913.

Seculo XIX.

Da Parreirinha ao Limoeiro.

De pernas para o ar.

A Parodia.

O Livro prohibido.

O sol dos Navegantes.

De portas a dentro.

A batota.

Está direito.

A procura do badalo.

Os crimes dos jesuitas.

A Inquisição.

Eduardo de Barros Lobo. Faleceu a 18 de Dezembro de 1923.

Viagens no Chiado. Apontamentos de jornada de um lisboeta atravez de Lisboa. Porto, 1887.

A volta do Chiado. Ibid., 1887.

Do Chiado a S. Bento. Ibid., 1890.

A Musa Loira. (*Contos*). Lisboa, 1890.

Contos Immoraes. Ibid., 1890.

Vespas. Revista critica e humoristica. Porto, 1880.

O Mandarim. Lisboa, 1.ª série, 1881. In-fol. peq.; 2.ª série, 1883. 8.º peq.

O Arauto. Ibid., 1886.

A Cega-Rega. Pamphleto semanal. Ibid., 1881.

A Má Lingua. Revista semanal. Ibid., 1889.

Traduziu de Emílio Zola: *A Fortuna dos Rougons, O Sr. Ministro, Germinal, O crime do Padre Mouret* e o *Fuzilado.*

De Balzac: *A Musa do Departamento, Illusões perdidas, Um começo de vida, Esplendores e miserias das cortezãs, O tio Goriot, Ultima incarnação de Vautrin* e *Um conchego de solteirão.*

Eduardo Burnay, formado em filosofia e licenciado em medicina pela Universidade de Coimbra, foi professor de zoologia e química na Escola Politécnica, em Lisboa, sócio efectivo da Academia Real das Sciências, delegado de saúde em Lisboa, redactor político do «Jornal do Commercio», e colaborador de vários jornais e revistas de medicina. Faleceu a 8 de Dezembro de 1924.

Elogio historico do Dr. Agostinho Vicente Lourenço, lido na sessão publica da Academia Real das Sciencias de Lisboa, em 17 de Dezembro de 1893. Lisboa, Typ. da Academia, 1893 Fol. de 41-1 pág., e o retrato do dr. Lourenço.

Homenagem a José Vicente Barbosa du Bocage. Allocução na sessão solemne da Sociedade de Geographia de Lisboa de 5 de Junho de 1903. Ibid., 1903. 8.º de 31 pág.

Elogio historico do Conde de Ficalho, lido na sessão solemne da Academia Real das Sciencias de Lisboa, em 25 de Março de 1906. Ibid., 1906. Fol. de 19 pág.

Oração proferida no funeral do doutor Agostinho V. Lourenço. No fim: Typ. do «Commercio de Portugal», 8.º de 14-1 pág.

O Conde de Castel-Melhor. As suas relações com os alquimistas, mágicos, filosofos, moedeiros falsos e envenenadores do século XVII. Coimbra, 1923. 8.º de 33 pág. Separata d'*O Instituto*, vol. 69.º

Eduardo de Campos de Castro de Azevedo Soares, bacharel em direito pela Universidade de Coimbra.

Nobiliario da Ilha Terceira. Volume I. Braga, Typ. a vapor de Augusto Costa & Mattos, MCMVIII. 4.º de 356-1 pág. Volume II. Ibid., MCMIX. 4.º de 462 pág. Obra interessante sob o ponto de vista histórico, e muito valiosa para o estudo das famílias nobres de Portugal, de que é um importante subsídio. Consta a edição de 112 exemplares, todos numerados e rubricados pelo autor, sendo doze em papel de linho branco e cem em papel de algodão, pertencendo-nos dêstes o n.º 108, por mercê especial do autor, testemunhando-lhe, novamente, por êsse facto, os nossos agradecimentos.

Bibliographia Nobiliarchica Portvgveza. Volume I. Ibid., MCMXVI. 8.º de 212-1 pág. Volume II. Ibid., MCMXVII. 8.º de 238-1 pág. Volume III. Ibid., MCMXXIII. 8.º Estão publicadas 95 pág. Consta a edição de 250 exemplares, sendo seis em papel de linho branco e os restantes em papel de algodão.

Eduardo de Castro e Almeida.

Bibliotheca Nacional de Lisboa. Archivo de marinha e ultramar. Inventario. Madeira e Porto Santo. I. 1613-1819. Coimbra, Imp da Universidade, 1907. Fol. de XI-2-402 pág., e duas estampas. *II. 1820-1823.* Ibid., 1904. Fol. de 487 pág. e onze estampas.

Eduardo Coimbra.

Dispersos. Com um prefacio de Joaquim de Araujo. Porto, Typ. Elzeviriana, MDCCCLXXXIV. 8.º de XIII-134 pág

Camões. Soneto extrahido dos «Dispersos». Ibid., 8.º de 4 pág.

Eduardo do Couto Lupi, primeiro tenente da armada e capitão-mór de Angoche.

Breve memoria sobre uma das capitanias móres do districto de Moçambique. Lisboa, Typ do «Annuario Commercial», 1907. 8.º de 276-3 pág.

Eduardo de Faria.

Eccos do passado. Glorias portuguezas. Lisboa, Typ. Lisbonense, 1892. 8.º de 35 pág.

Desta obra fez-se uma tiragem especial de vinte e cinco exemplares em papel Japão.

Eduardo Fernandes.

Portugal. Poesia dedicada á Commissão executiva dos aspirantes de marinha, promotora do sarau de 10 de Março no Colyseu de Lisboa. Lisboa, Typ. Casa Portugueza, 1890. 8.º de 4 pág., inn.

Pela patria. Poesia offerecida aos briosos aspirantes de marinha. Ibid., 1890. 8.º de 4 pág., inn.

Para as victimas do incendio no theatro Baquet do Porto. A Caridade. Ibid., 1888. No fim vem a poesia *Os Noivos*, de Costa Alegre.

Eduardo Freire de Oliveira, arquivista da Câmara Municipal de Lisboa, nasceu em 1841 e faleceu a 3 de Outubro de 1916.

Elementos para a historia do municipio de Lisboa. 1.ª parte. Publicação mandada fazer a expensas da Camara Municipal de Lisboa, para commemorar o centenario do Marquez de Pombal em 8 de Maio de 1882. Tomo I. Lisboa, Typ. Universal, 1885. 8.º de 10-660-4 pág., e uma estampa. *Tomo II.* Ibid., 1887. 8.º de XIV-591-3 pág. *Tomo III.* Ibid., 1888. 8.º de VI-584-3 pág. *Tomo IV.* Ibid., 1889. 8.º de XII-628-3 pág. *Tomo V.* Ibid., 1891. 8.º de VI-620-3 pág. *Tomo VI.* Ibid., 1893. 8.º de IX-626-3 pág *Tomo VII.* Ibid., 1894. 8.º de CXII-467-1 pág. *Tomo VIII.* Ibid., 1896. 8.º de VI-593-3 pág. *Tomo IX.* Ibid., 1898. 8.º de VI-617-3 pág. *Tomo X.* Ibid., 1899. 8.º de XII-594-3 pág. e uma estampa. *Tomo XI.* Ibid., 1901. 8.º de VI-632-3 pág. *Tomo XII.* Ibid., 1903. 8.º de 7-652-3 pág. *Tomo XIII.* Ibid., 1904. 8.º de 623-3 pág. *Tomo XIV.* Ibid., 1906. 8.º de 635-1 pág. *Tomo XV.* Ibid, 1906. 8.º de 630-3 pág.

Eduardo Garrido (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 162).

Autor dramático de valor. Nasceu em 20 de Outubro de 1842 e faleceu a 20 de Dezembro de 1912.

De noite todos os gatos são pardos.
Pecados velhos.
Os trinta botões.
A pera de Satanaz.
O joven Telemaco.
Silencio calado.
Ali Bábá.
A volta do mundo.
Giralda Giraldinha.
A Gran Duqueza.
Sinos de Corneville.
Mascotte.
Surprezas do divorcio.
O meu amigo Banana.
O grande Elias.
O mede tudo.
Aldighieri Junior.
A bengala.
Timidez de Cornelio Guerra.
O Prego.

Eduardo Lopes.
Genealogia duma escola. Coimbra, Imp. da Universidade, 1917.

Eduardo Mendes.
Esboço biographico de Olympio Nicolau Rui Fernandes, fundador e primeiro presidente da Associação dos artistas de Coimbra. Coimbra, Imp. Litteraria, 1883. 8.º de 22 pág., e o retrato de Olympio Fernandes.

Eduardo Montufar Barreiros, nasceu a 22 de Janeiro de 1839. Bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra; par do reino por sucessão, de que tomou posse em 8 de Março de 1857; cavalleiro da ordem de Isabel a Católica e de Carlos III, de Espanha; da Legião de Honra, de França, e da de Leopoldo, da Bélgica, etc. Filho do visconde de Nossa Senhora da Luz, Joaquim António Velez Barreiros, e de sua mulher, a viscondessa D. Rosa Montufar Infante, filha dos marqueses da Selva Alegre, em Espanha. Faleceu a 3 de Abril de 1914.
Caça. Lisboa, « A Liberal » officina typographica, 1900. 8.º de VIII-312-3 pág.

Egydio d'Almeida.
Perfis taurinos. 528 biographias e notas sobre matadores, picadores, cavalleiros, bandarilheiros, emprezarios, lavradores, anacletos, forcados, escriptores taurinos, maletas e aficionados antigos e modernos. Com uma carta de apresentação do cavalleiro Manoel Casimiro. Lisboa, Typ. Guedes, 1896. 8.º de 238-1 pág.

Elysio Mendes, natural da Figueira da Foz, faleceu a 6 de Junho de 1909.
Estradas de Portugal.

Emilia (D.) de Araujo Pereira.
Uma casa de bonecas. Lisboa, 1917.

Emilia (D.) Maia.
As sete palavras de Christo.
Penas.
Angelus.

Emilia (D.) de Sousa Costa.
Coisas do Arco da Velha. Contos. Lisboa, 1916.
Moral pratica elementar. Ibid., 1916.
A mulher no lar. Ibid., 1917.

Emiliano Augusto de Bettencourt (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 169).
Diccionario chorographico de Portugal com as divisões administrativa, judicial, ecclesiastica e militar. 2.ª edição correcta e accrescentada com a indicação das freguezias de cada concelho, dos concelhos de cada districto, de um grande numero de freguezias que teem sido transferidas do concelho a que pertenciam para outro, e dos oragos de todas as freguezias do reino e ilhas adjacentes. Lisboa, Typ. Sousa e Filho, 1874. 8.º de 174-1 pág. e um mappa.
Descobrimentos, guerras e conquistas dos portuguezes em terras do ultramar nos seculos XV *e* XVI. Ibid., Lith. Matta & Comp., 1881-1882. Fol. de XVI-420 pág., e tres mappas.

Emilio d'Assumpção. Faleceu a 4 de Fevereiro de 1920.
Rimas.

Emilio Augusto Vecchi.
Antonio Cabreira. Noticia succinta da sua vida e obras. Lisboa, Typ. Bayard, 1907. 8.º de 32 pág.

Emilio Manoel Fragozo. Director dos serviços pharmaceuticos do hospital de S. José e anexos.
Documentos enviados ao conselho de ministros, sobre o seu afastamento do serviço publico. Lisboa, Typ. Bayard, 1915. 4.º gr. de 8 pág.

Emygdio Brito Monteiro, natural de Alvoco da Serra, concelho de Ceia, onde nasceu em 1860. Foi escriptor e jornalista, deixando o seu nome ligado a vários trabalhos que publicou com o pseudónimo de *João Sincero*. Fundou e dirigiu a *Revista Moderna*. Faleceu em 12 de Fevereiro de 1909.
A Evolução da Arte Christã.

Emygdio Garcia.
Conferencia pronunciada na «Associação Commercial dos Logistas de Lisboa», em 4 de Novembro de 1909, ácerca do theatro de D. Maria, sob o regimen da adjudicação por concurso. A situação dos authores perante o programa de 23 de Abril de 1907, e mais legislação complementar. Porto, Typ. a vapôr da Empr. lith. e typographica, 1909. 8.º de 31 pág.

Emygdio Julio Navarro, antigo ministro das obras publicas onde deixou o seu nome ligado à mais importante organisação de serviços daquele ministério, sendo ao mesmo tempo insigne e brilhante jornalista. Nasceu em Viseu a 19 de Abril de 1844 e faleceu a 16 de Agôsto de 1905.
Quatro dias na Serra da Estrella. Notas de um passeio. Porto, 1884. 8.º gr. de VII-194 pág. e retrato.
Os fuzilamentos. O Direito. A politica. A Ordem. Lisboa, Typ. do jornal «O Paiz». 8.º de 40 pág.
Cruz e espada. Lisboa, 1898. 8.º de 15 pág.
Questão constitucional. Discurso. Porto, Typ. Occidental, 1881. 8.º de 47 pág.
O Testamento. Artigos publicados no jornal «Novidades» a respeito do testamento de Sua Magestade El-Rei D. Fernando. Com uma introducção pelo editor. Lisboa, Typ. das «Novidades», 1886. 8.º de 48 pág.
Burnay. Serie de artigos publicados nas «Novidades». Porto, Imp. Portugueza, 1895. 8.º gr.

Emygdio de Oliveira, jornalista, nasceu no Pôrto em Novembro de 1853 e faleceu a 6 de Julho de 1920.
Carteira de um latino.
A Caça ao Leopardo.

Ensino. (O) *Orgão da Escola Modelo.* N.º 1. Lisboa, 1 de Junho de 1916.

Era Nova. *Revista do movimento contemporaneo dirigida por Theophilo Braga e Teixeira Bastos. 1880-1881.* Lisboa, Typ. Popular, 1881. 8.º de 572-4 pág.

Ernesto Adolpho de Freitas, advogado.

Da Imitação de Christo. Quatro livros traduzidos do original latino em lingoagem portugueza. Lisboa, Typ. Universal, 1878. 8.º de 329 pág.

Ernesto do Canto, nasceu na Ilha de S. Miguel (Açores) a 12 de Dezembro de 1831. Em 1850 veio para a Escola Académica, em Lisboa, partindo no ano seguinte para Coimbra onde se formou em Filosofia. Pertencia à Academia Real das Sciências e tinha a comenda de S. Tiago. Faleceu em 21 de Agôsto de 1900.

Ensaio bibliographico. Catalogo das obras nacionaes e estrangeiras relativas aos successos politicos de Portugal nos annos de 1828 a 1834. Ponta Delgada, Ilha de S. Miguel, Typ. do «Archivo dos Açores», 1888. 8.º de IV-195 pág. Consta a edição de 130 exemplares. *Segunda edição correcta e augmentada.* Ibid., 1892. 8.º de VIII-314-1 pág. Edição de 152 exemplares.

Bibliotheca Açoriana. Noticia bibliographica das obras impressas e manuscriptas nacionaes e estrangeiras, concernentes ás Ilhas dos Açores. Ibid., 1890. 8.º de 7-555 pág. Vol. II. Ibid., Typ. de Eugenio Pacheco, 1900. 8.º de III-346 pág. Consta a edição de 250 exemplares.

Os Corte Reaes.

Quem deu o nome ao Labrador?

Archivo dos Açores. Publicação destinada á vulgarisação dos elementos indispensaveis para todos os ramos da historia açoriana. Volume primeiro. Ponta Delgada, Ilha de S. Miguel (Açores) 42 — Typ. da Rua do Botelho — 42, 1878. 4.º de 569 pág. *Volume segundo.* Ibid., Typ. do «Archivo dos Açores», 1880. 4.º de 583 pág. *Volume terceiro.* Ibid., 1881. 4.º de 557 pág. *Volume quarto.* Ibid., 1882. 4.º de 650-2 pág. *Volume quinto.* Ibid., 1883. 4.º de 586-1 pág. *Volume sexto.* Ibid. 1884. 4.º de 585 pág. *Volume setimo.* Ibid., 1885. 4.º de 580 pág. *Volume oitavo.* Ibid., 1886. 4.º de 594-1 pág. *Volume nono.* Ibid., 1887. 4.º de 579 pág. *Volume decimo.* Ibid., 1888. 4.º de 655 pág. *Volume undecimo.* Ibid., 1890. 4.º de 615 pág. *Volume decimo segundo.* Ibid., 1892. 4.º de 568 pág. *Volume decimo terceiro.* Ibid., Of. Graficas, 1919. 4.º Em publicação.

Cada volume compreende seis números.

Ernesto Jardim Vilhena, oficial de marinha.

Estudos sobre a Zambezia. De Tete a Quiloa. Lisboa, 1902. 8.º de 36 pág.

Companhia do Nyassa. Relatorios e memorias sobre os territorios. Lisboa, Typ. da «A Editora», 1905. 8.º de 3-443-3-32 pág., e dois mappas.

Questões coloniaes. Discursos e artigos. Ibid., Typ. do «Annuario Commercial», 1910. 8.º de XI-406-1 pág. II. Ibid., 1911. 8.º de 580-1 pág.

Ernesto Julio de Carvalho e Vasconcellos, capitão de mar e guerra, engenheiro hidrografo, antigo deputado, do Conselho de Sua Magestade, Cavalleiro da Real Ordem Militar de S. Bento de Aviz; Comendador da mesma ordem por serviços distintos; Oficial da antiga Nobilíssima e Esclarecida Ordem de S. Tiago, do mérito scientífico, literário e artístico, pelos serviços prestados no estabelecimento do cabo telegráfico submarino entre a Metrópole e as províncias da Africa Ocidental; Comendador da mesma Ordem pelos relevantes serviços que prestou ao Estado na questão da delimitação da fronteira ocidental do Barotze, em 1905; Comendador da Ordem da Estrella Negra, com placa; Comendador ordinário de la Real e distinguida Ordem de Carlos III; Cruz de

terceira classe da Ordem de Mérito Naval, distintivo branco, por serviços especiais prestados na comissão da delimitação do Rio Guadiana; Oficial da Ordem Nacional da Legião de Honra; Grande Oficial da Ordem de Cambodge; Comendador da Ordem da Corôa da Prússia (grau de 2.ª classe) como secretário da Sociedade de Geografia; Comendador da Ordem de Orange, Nassau; Medalha de Ouro da Cruz Roja Española, e Medalha de prata e Medalha de ouro da classe de comportamento exemplar, nasceu em Almeirim a 16 de Setembro de 1856. É chefe da repartição de Cartografia no Ministério das Colónias e secretário perpétuo da Sociedade de Geografia, onde tem prestado relevantes serviços.

Os adubos chimicos de peixe. Sua necessidade e vantagens. Aos agricultores. Lisboa, Typ. da Viuva Sousa Neves, 1882. 8.º de 20 pág.

A astronomia photographica. These de concurso. Ibid., 1884. 8.º de 48 pág. 2.ª edição, refundida. Ibid., 1886. 8.º de 62 pág. Da colecção «Bibliotheca do Povo e das Escholas».

Cabos submarinos. Sua construcção. (Extracto do relatorio). Ibid., 1886. 8.º de 12 pág. e 4 estampas.

Uniformidade internacional de boias e balisas maritimas. Proposta e parecer. Ibid., Typ. Adolpho, Modesto & Com.ª 1887. 8.º de 6 pág.

Serviço de obras publicas no Ultramar. Proposta e parecer. Ibid., Typ. do «Jornal da Noite», 1888. 8.º de 7 pág.

Moçambique. Notas sobre a questão com a Inglaterra. Ibid., Typ. Neto, 1890. 8.º de 21 pág.

Delimitation de Manica conformement à l'article de la convention du 11 juni 1891 entre le Portugal et l'Angleterre. Declaration de la Commission speciale de la Société de Géographie de Lisbonne: Hermenegildo Capello, Gonçalves Vianna, Francisco Adolpho Coelho, Vasconcellos Abreu, Luciano Cordeiro e Ernesto de Vasconcellos, rapporteur. Ibid., Typ. Casa Portugueza, 1895. 8.º de 14 pág. e 1 mappa.

Relação de diversos mappas, cartas, plantas e vistas pertencentes ao Ministerio da Marinha e Ultramar, com algumas notas e noticias. Commissão de Cartographia. Ibid., Typ da Companhia Nacional Editora, 1892. 8.º de 62 pág.

Exposition Universelle de 1900. Section Portugaise. Les Phares des Colonies Portugaises en 1900. Aillaud et C.ie 1900. Fol. de 16 pág. e 5 cartas geographicas.

Exposition Universelle de 1900. Section Portugaise. Colonies Portugaises. Communication maritime e fluviales en 1900. Aillaud e C.ie 1900. 8.º de 16 pág.

A Expedição Scientifica á Serra Nogueira. Proposta e programma de trabalhos. Lisboa, Typ. «A Liberal». 1900. 8.º de 28 pág.

Congresso Colonial Nacional. As Colonias nas suas relações com o mar. Conferencia com projecções luminosas. 1901. 8.º de 16 pág.

Congresso Colonial Nacional. Postos metereologicos nas colonias. 1901. These c) do Congresso Colonial Nacional. 1901. 8.º de 10 pág.

Sociedade de Geographia de Lisboa. XXV Anniversario. Trabalhos emprehendidos. Discurso na sessão solemne de abertura do Congresso Colonial Nacional. Lisboa, Officina «A liberal», 1902. 8.º de 15 pág.

Catalogo (Sociedade de Geographia de Lisboa). Exposição de Cartographia Nacional (1903-1904). Ibid., 1904. 8.º de 279 pág.

Relatorio (Sociedade de Geographia de Lisboa) da Exposição de Cartographia Nacional. Ibid., Typ. Universal, 1905. 8.º de 16 pág.

Catalogo (Sociedade de Geographia de Lisboa) da Exposição Colonial de algodão, borracha, café e cacau. Ibid., Centro Typographico Colonial, 1906. 8.º de 104 pág.

BIBLIOTECA

Sociedade de Geographia de Lisboa. No centenario de Bento de Goes (1607-1907). Homenagem da Sociedade de Geographia. 11 de Abril de 1907. I. Bento de Goes por Augusto Ribeiro. — II. O itenerario de Bento de Goes, por Ernesto de Vasconcellos. Ibid., Typ. Universal, 1907. 8.º gr. de 23 pág., uma estampa do monumento a Goes e 1 mappa do seu itinerario.

Uniformité des Conventions Geographiques. Contributions de la Société de Geographie de Lisbonne au Congrès Internacional de Géographie de Genève. Ibid., Typ. do Centro Typographico Colonial, 1908. 8.º de 2 pág.

Relação (Sociedade de Geographia de Lisboa) annotada das photographias enviadas á Exposição Internacional de Photographia de Dresde. Ibid., Centro Typographico Colonial, 1909. 8.º de 65 pág.

Sociedade de Geographia de Lisboa. A Exposição Parcelar. Secção de meios de transporte terrestres e fluviaes. Catalogo illustrado com 15 gravuras. Ibid., Typ. da Cooperativa Militar, 1909. 8.º de 22 pág.

Sociedade de Geographia de Lisboa. Missão ao Brazil. A Cidade e o Estado de S. Paulo. Conferencia realisada na sessão de 5 de Janeiro de 1911. Ibid., Centro Typografico Colonial, 1911. 8.º de 43 pág.

Catalogo (Sociedade de Geographia de Lisboa) da Exposição Parcelar. Gomas, resinas e cereaes. Ibid., 1913. 8.º de 35 pág.

Relatorio (Sociedade de Geographia de Lisboa) ácerca do estudo dos problemas coloniaes. Villa Nova de Famalicão, Typ. Minerva, 1913. 8.º de 27 pág.

Sociedade de Geographia de Lisboa. Uma planta de Ceuta de 1774, dedicada ao Marquez de Pombal. Lisboa, Typ Universal, 1915. 8.º de 43 pág., 4 gravuras de Ceuta e uma planta.

As Colonias Portuguezas. Geographia physica, politica e economica. 1897. 8.º de 444 pág. 2.ª edição. Ibid., Typ. «A Editora», 1903. 8.º de 472 pág.

Atlas Escolar Primario. Curso elementar e Curso Superior. Paris-Lisboa, Aillaud, Alves & C.ª 1912. 2 vol.s com 26 mappas. De colaboração com o sr. Miranda Diniz.

Colonias Portuguezas — O Archipelago de Cabo Verde — Geographia physica, economica e politica. Ibid., Centro Typographico Colonial, 1916. 8.º de 126 pág. com um quadro e um mapa.

Subsidios para a historia da Cartographia Portugueza nos seculos XVI, XVII e XVIII. Ibid., Typ. Universal, 1916. 8.º de 82 pág. Separata do «Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa».

Les voyages et les travaux géographiques des portugais, depuis l'année 1889. Memoria apresentada ao X Congresso Internacional de Geographia, 1913. Roma, Typ. Dell'Unione Editrice, 1914. 8.º de 16 pág.

Africa Portugueza — Portos, emporios do futuro, estradas commerciaes, caminhos de ferro, etc. Lisboa, 1895. 8.º de 24 pág. Separata dos n.os 21 e 22 respectivamente Setembro e Outubro de 1895 do «Portugal em Africa».

Investigações Geographicas. Ibid., Centro Typographico Colonial, 8.º de 23 pág.

Compendio de Geographia Commercial. Ibid., 1916. 8.º de 528 pág.

O rio Aripuana. Ibid., Typ. Universal, 1917. 8.º de 8 pág.

Ernesto de Menezes, nasceu em 1864 e f. a 10 de Setembro de 1922.

O Lorgnon da Avó.

O Bigamo. Peça em 3 actos.

Os Americanos em França.

Os Pescadores.
O Destino.

Ernesto Moreira de Sá.
De Portugal á India. A viagem de Vasco da Gama. Trechos que mais se prendem com o assumpto, tirados do poema de Luiz de Camões «Os Lusiadas», acompanhados de versão em hespanhol, italiano, francez, allemão e inglez. Lisboa, Typ. Castro Irmão, 1898. 8.º de 493 pág.

Ernesto Pires.
A voz do povo. Poesia recitada no beneficio do actor-imitador Trindade, a 9 de Setembro de 1878. Porto, Real Typ. Lusitana, 1878. 8.º de 14 pág.
A voz da consciencia. Homenagem a Camões. Ibid., Typ. de A. J. da Silva, 1881. 8.º de 15 pág.
A alma de Camões. Ibid., Typ. Occidental, 1882. 8.º de 24 pág.
O poeta moribundo. Original de Lamartine. Regoa, Typ. do «Independente Regoense», 1882. 8.º de 15 pág.
O legado d'um rei, com uma dedicatória ao jesuita Masella. Lisboa, Typ. da Livraria Economica, 1883. 8.º de 16 pág.
Scintillações e sombras. I. Velhas canções. II. Camoneana. Porto, 1883. 8.º de 192 pág.

Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro, nasceu em Ponta Delgada a 7 de Novembro de 1849 Dotado de superior inteligência veiu para Coimbra onde se formou em Direito, exercendo depois a advocacia. Entrando na política foi deputado, par do reino, ministro, conselheiro de Estado, presidente do conselho de ministros e chefe do partido regenerador. Possuía, além de muitas outras condecorações, as grã-cruzes da Torre e Espada; de Cristo e de S. Thiago; da Aguia Vermelha, da Alemanha; da Legião de Honra, de França e da Ordem dos Serafins, da Suecia; o colar de Carlos III, e era cavaleiro do Tosão de Ouro, de Hespanha. Sócio da Academia Real das Sciências de que foi seu vice-presidente. Faleceu no 1.º de Agôsto de 1907.
Além de vários discursos, que constam dos «Annaes Parlamentares», deixou também as seguintes obras:
Theoria e legislação de recambio.
Reforma da legislação commercial.
Questões de fazenda.

Espectro. (O) 1.º número. Lisboa, 20 de Agôsto de 1915.

Eugenio do Canto.
Inventario dos livros, jornaes, manuscriptos e mappas do dr. Ernesto do Canto, legados á Bibliotheca de Ponta Delgada (Ilha de S. Miguel), e entregues por sua viuva D. Margarida Leite do Canto. Evora, Minerva Commercial, 1905. 4.º de 4-806-6 pág.

Eugenio de Castilho. (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 194).
Esboço biographico de Antonio Barbosa Lobo Vianna. Lisboa, Imp. de J. G. de Sousa Neves, 1873. 8.º de 8 pág., e um retrato de Lobo Vianna.
Diccionario de rimas luso-brazileiro, augmentado com um prefacio e um compendio de metrificação por Antonio Feliciano de Castilho, Visconde de Castilho. 3.ª edição refundida e copiosamente acrescentada. Ibid., Typ. Universal, 1894. 8.º de XXXI-374-1 pág.

Eugenio de Castro.

Cristalisações da morte Coimbra, Casa Minerva, 1884. 8.º de 16 pág.

Canções d'Abril. (Primeiros versos). Ibid., Imp. Independencia. 1884. 8.º de 111 pág.

Jesus de Nazareth. Ibid., Imp. Academica, 1885. 8.º de XXXII pág.

Per Umbram... Sonetos, Noturno. A despedida. Estrella confidente. Depois. Lisboa, Imp. Nacional, MDCCCLXXXVII. Fol. de 8 folhas inn.

Consta a edição de cinqüenta exemplares, sendo dez em papel Japão, dez em papel Whatman, dez em cartão alemão, dez em cartolina Rosa e dez em papel Renascença. Além dêstes imprimiu-se um exemplar em papel diferente dos mencionados, exemplar que há anos nos ofereceram, e que guardamos com o devido apreço.

Horas tristes. Coimbra, 1888.

Oaristos 1.ª ed. Ibid., Typ. de França Amado, 1890; 2.ª ed. Ibid., 1900. 8.º de 179 pág.

Horas. 1.ª ed. Ibid., 1891; 2.ª ed. Ibid., 1912. 8.º de 93 pág.

Interlunio. 1.ª ed. Ibid, 1891; 2.ª ed. Ibid., 1911. 8.º de 87 pág.

Silva. 1.ª ed. Porto, Typ. Progresso, 1894; 2.ª ed. Ibid., 1911. 8.º de de 115 pág.

Belkiss. Rainha de Sabá, d'Axum e do Hymiar. 1.ª ed. Ibid., 1894; 2.ª ed. Ibid., 1910. 8.º de 191 pág.

Tiresias. Coimbra, Imp. da Universidade, 1894. 8.º de 15 pág.

Sagramor. Ibid., Typ. França Amado, 1895. 8.º de 131 pág.

Salomé e outros poemas. 1.ª ed. Ibid., Typ. Auxiliar de Escritorio, 1896. 8.º de 91 pág.; 2.ª ed. Ibid., Typ. França Amado, 1911. 8.º de 129 pág.

A Néroide de Harlem. Ibid., Typ. de M. C. da Silva, 1896.

O Rei Galaor. Ibid., Typ. França Amado, 1897. 8.º de 79 pág.

Saudades do Ceu. Ibid., 1899. 8.º de 61 pág.

Constança. Ibid., 1900. 8.º de 81 pág.

Depois da Ceifa. Lisboa, 1901. 8.º de 111 pág.

Poesias escolhidas. Paris, Typ. Aillaud & C.ª, 1902. 8.º de 230 pág.

O melhor retrato de João de Deus. Lisboa, 1906.

A sombra do Quadrante. Coimbra, Typ. França Amado, 1906. 8.º de 89 pág.

O Anel de Policrates. Ibid., 1907. 8.º de 131 pág.

A Fonte do Sátiro e outros poemas. Ibid., 1908. 8.º de 111 pág.

Poesias de Goethe. Lisboa, Typ. Lusitana, 1909. 8.º de 103 pág.

O Filho Prodigo. Porto, Emp. Lith. e Typ., 1910. 8.º de 39 pág.

Noticia historica e descritiva dos principaes objectos de ourivesaria existentes no thesouro da Sé de Coimbra (de colaboração com A. Augusto Gonçalves). Coimbra, Imp. Academica, 1911. 8.º de 47 pág. com 11 estampas.

O Cavaleiro das Mãos Irresistiveis. Ibid., Typ. França Amado, 1916. 8.º de 89 pág.

Guia de Coimbra. Ibid. 8.º de 103 pág. com 28 estampas.

O Francisco Suarez em Coimbra. Notas sobre alguns dos seus contemporaneos e amigos. Ibid., Imp. da Universidade, 1917. 8.º de 51 pág. com 9 estampas. Separata da *Revista da Universidade*, vol. VI.

Camafeus Romanos. Porto, Typ. Lusitana, 1921. 8.º de 95 pág.

A Tentação de São Macário. Coimbra, Typ. da Lumen, 1922. 8.º de 59 pág.

Canções desta negra vida. Ibid., 1922. 8.º de 121 pág.

Cravos de Papel. Ibid., 1922. 8.º de 155 pág.

A Mantilha de Medronhos. Ibid, 1923. 8.º de 113 pág.

A Caixinha das cem conchas. Ibid., 1923. 8.º de 37 pág.

Descendo a encosta. Ibid., 1924. 8.º de 163 pág.
Chamas duma candeia velha Ibid, 1925. 8.º de 121 pág.
Les sonets de Camoëns. Conférence faite à la Sorbone le 16 Juin 1924. Ibid., 1925. 8.º de 41 pág.
Traduziu de Emile Faguet: *A arte de ler, Da amizade, Da verdade, Da Velhice* e *Da familia.* De C. Wagner: *A vida simples.*

Eugenio Pacheco, professor de sciências naturaes no liceu de Ponta Delgada.
Critica d'um livro «Os Alienados nos Açores». Ilha de S. Miguel, Imp. de Eugenio Pacheco. 1890. 8.º de 333-III pág.

Eugenio Severim de Azevedo, n. em Lisboa a 13 de Julho de 1884 e f. a 10 de Outubro de 1920.
A Ceia dos maioraes.
A Lagrima. Fantasia politica.
A janela. Notas humoristicas sobre a politica portuguesa.
O sr. Bernardino Machado nunca existiu. Fantasia politica.
No paiz das Luminarias. Notas humoristicas sobre politica portuguesa.
Vasco da Gama.
Quadros da minha terra. Contos e chronicas.

Eusebio Candido Cordeiro Pinheiro Furtado (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 246 e 9.º pág. 195).
Memorias, para servir de guia ao orçamento da receita e despeza, do projecto do monumento que a gratidão e reconhecimento dos militares e cidadãos portuguezes, se propõe erigir ao grande Duque da Terceira primeira espada do exercito portuguez, assim appellidado pelo libertador o immortal D. Pedro IV rei deste nome, Duque de Bragança, a quem a nação deve Liberdade, Rainha e Carta. Lisboa, typ. Universal, 1860. 8.º de 35 pág.

F

Fadario. (O) 1.º número. Lisboa, 6 de Fevereiro de 1916. Semanário literário, teatral e humoristico.

Faustino da Fonseca. Nasceu em Angra em 1871 e faleceu em Outubro de 1918.
A descoberta do Brazil Lisboa, Typ. da Empreza do jornal «O Seculo», 1900. 8.º de 262-5 pág.
Ignez de Castro. Romance histórico.
Padeira de Aljubarrota. Romance histórico.
Tres mezes no Limoeiro. Notas da prisão.
Alma portugueza. Romance histórico.
Anedoctas de reis e principes e outros personagens.
A arraia miuda. Romance histórico.
Os bravos do Mindello. Romance histórico.
El-Rei D. Miguel. Romance histórico.
Os filhos de D. Ignez de Castro. Romance histórico.

Faustino José da Madre Deus. (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 253 e 9.º pág. 204).

Da obra descrita sob o n.º 2 houve segunda edição feita em Lisboa, na Imp. da Rua dos Fanqueiros, 1824. 4.º de XII-60 pág.

Fausto Guedes Teixeira.

Os Naufragos. Coimbra, Typ. de M. C. da Silva (Successores), 1892. 8.º de 16 pág. Dêste trabalho fez-se uma tiragem de vinte exemplares em papel Whatman.

Mocidade perdida. Ibid., 1893.

Livro d'Amor. Ibid., Imp. da Universidade, 1894. XXXVIII-105 pág.

Boa Viagem. Poesia dita pelo auctor na recita de despedida do curso do 5.º ano juridico de 97-98. Porto, 1898. 8.º de 15 pág.

Saudades do Coração.

Esperança Nossa. Lisboa, 1899.

Carta a um Poeta. Ibid., 1899.

Alma triste. Ibid., 1906.

O Meu Livro. Ibid., Imp. de Libanio da Silva, 1908. 8.º de 337 pág.

Sonêtos d'Amor. Lisboa, 1922. 8.º de 95 pág.

Felisberto José de Sequeira, Deputado pelas Ilhas do Faial e Pico

Argumentos que apparecerão em dois folhetos para desvanecer a idea de se crearem nas Ilhas dos Açores mais duas Juntas Governativas, além da de Angra, a saber: huma em S. Miguel, e outra no Fayal, e huma breve refutação seguida aos mesmos em forma de dialogo. Lisboa, na Imp. de Alcobia, 1821. 8.º de 13 pág.

Felix da Gama (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 212).

Natural de Lisboa, cavaleiro professo da Ordem militar de Cristo, médico honorário da Real Camara, gentil homem da Casa Real e membro da Sociedade de Instrução médica de Paris.

Eléments de philosophie raisonné et expérimentale. Paris, 1848. 8.º de 171 pág., e um retrato lith. do auctor.

Felix José da Costa (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 264 e 9.º pág. 213).

A obra descrita sob o n.º 65 tem 4-55 pág.

Fernando Affonso Geraldes Caldeira.

A mantilha de renda. Comedia em verso. Lisboa. Typ. do «Diario da Manhã», 1880. 8.º de 140 pág.

Mocidades. Ibid., Imp. Nacional, 1882. 8.º de 4-211 pág. Desta obra fez-se uma tiragem de doze exemplares em papel Whatman.

A madrugada. Comédia.

A mosca. Monólogo.

A congressista. Monólogo.

Fernando d'Almeida Loureiro e Vasconcellos, n. a 26 de Março de 1874.

A origem grega do valor $\pi = \sqrt{10}$ *e dos numeros fundamentaes das tabuas de senos das siddhântas. Communicação ao Congresso de Sciencias, reunido em Salamanca, de 24 a 29 de Junho de 1923.* « Lvmen », Empreza Internacional Editora. Lisboa-Coimbra, 1923. 8.º de 15 pág.

Os Progressos da industraia agricola no Brazil. (Conferencia realizada na A. C. A. P. por iniciativa do Instituto Superior de Agronomia (Extensão Universitaria). Lisboa 2-II-1923. Coimbra, Imp. nas officinas da «Lvmen». 8.º de 51 pág.

A rotina e o trabalho scientificamente organizado. O Taylorismo. (Separata da *Revista de Obras Publicas e Minas.* Julho a Dezembro de 1918). Lisboa, Tip. do Comercio. s. d. De pág. 71 a 102.

Fernando Antonio da Rosa.

Soneto glosado ao estrago lastimoso que na praça de Campo-Maior fez o raio .. Lisboa, Offic. de Antonio Pedroso Galram, 1732. 4.º de 8 pág.

Relaçam das insignes festas que aos felices e reaes annos da Princeza do Brazil, N. S. se fizeram no sitio da Junqueira, etc. Ibid., Offic. de Antonio Isidoro da Fonseca, 1738 4.º

Fernando Caetano Pereira.

No caos da ideia. Coimbra, na Typ. França e Armenio, 1916. 8.º

Fernando Castiço.

Memoria historica do Sanctuario do Bom Jesus do Monte, suburbios de Braga, por occasião do Centenario do lançamento da primeira pedra nos alicerces do templo actual. Braga, Typ. Camões, MDCCCLXXXIV. 8.º de 15-2-3-9-14 pág.

Fernando (D.) Correia de Lacerda (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 271 e 9.º pág. 215).

A primeira edição (1680) da Historia de Santa Isabel, tem 27-378-109 pág. e ha nova edição feita em Coimbra, Imp. da Universidade, 1868. 8.º com 380-4 pág. Esta edição, que julgo ser a terceira, é egual à primeira de 1680.

Fernando da Costa Maya, filho do distinto jurisconsulto Delfim Maria de Oliveira Maia e de sua mulher D. Margarida Amélia da Costa Meira, nasceu no Pôrto a 5 de Junho de 1853. Assentou praça em 29 de Dezembro de 1870, sendo promovido a alferes, para a arma de cavalaria, em 5 de Janeiro de 1876 e a major em 2 de Novembro de 1899.

Foi lente da Escola do Exército e do Real Colégio Militar; pertencia à Academia Real das Sciências, e era condecorado com a medalha de ouro de bons serviços e de prata de comportamento exemplar; com o oficialato de S. Tiágo; cruz e oficialato de S. Bento de Aviz, por serviços distintos; de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, e com a Cruz de 2.ª classe de Mérito Militar de Hespanha. Faleceu em 8 de Dezembro de 1904.

Escriptor militar distinto deixou, além de vários artigos na «Revista Militar» e no «Diario de Noticias» de que era redactor efectivo, secção militar, as seguintes obras:

Da cavallaria. Sua missão estrategica e tactica. Apontamentos. Lisboa, 1891. 8.º gr. de 8-340 pág., e plantas desdobráveis.

Discurso (Escola do Exercito. 1902-1903) proferido na sessão solemne de abertura do anno escolar. Ibid., Imp. Nacional, 1902. 8.º de 17 pág.

Elementos da tactica das tres armas.

Estudos militares.

Memoria historica e descriptiva do Real Collegio Militar.

Notas sobre a cavallaria na actualidade.

Royal Collége Militaire. Monographia para a Exposição Universal de 1900.

Subsidios para a historia militar de Portugal.

Tactica applicada. Marcha, estacionamento e combate. Commentarios ao «Regulamento de serviço em campanha». Lisboa, 1901. 8.º gr. de 7-545-4 pág.

Fernando Leal, oficial do exército e poeta. Faleceu na Índia em 1910.

Reflexos e penumbras. Originaes e traducções. Lisboa, Typ. de J. H. Verde, 1880. 8.º de VIII-242-9 pág.

Palmadas na pança de John Bull. Foguete de guerra offerecido a Camillo Castello Branco. Porto, Imp. Civilisação, 1884. 8.º de 179 pág.

Relampagos. Ibid., Typ. Elzeviriana, 1888. 8.º de 268 pág.

Os soldados da revolução, de Michelet, versão prefaciada e annotada Lisboa, Imp. de Adolpho Modesto & C.ª, 1889. 8.º de XLI-307 pág.

Livro da Fé. Nova Goa, Imp. Nacional, 1906. 8.º de XXX-453 pág.

Elephantes e monstros, novela de Méry, tradução annotada.

Influencia vivaz de Portugal na India. Mss.

Satyricon. Mss.

Fernando de Magalhães e Avellar.

Memoria ácerca da livraria dos herdeiros do Bispo do Porto, D. João de Magalhães e Avellar, vendida ao Estado por escriptura publica lavrada nas notas do tabellião Thomaz Izidoro da Silva Freire, em 7 de Março de 1844, por effeito da lei de 30 de Junho de 1843. Lisboa, Typ. de Antonio José da Rocha, 1846. 8.º de 77 pág.

Fernando de Magalhães Villas Boas, bacharel formado em mathemática pela Universidade de Coimbra, coronel do Corpo do estado maior, secretário da Escola Politecnica, etc.

Vida e viagem de Fernão de Magalhães, por Diogo de Barros Aranha. Traducção do hespanhol com um appendice original. Lisboa, Typ. da Academia Real das Sciências, 1881. 8.º de 192-4 pág, e um mappa.

Fernando Maria de Almeida Pedroso (*Dicc.,* tomo 9.º pág. 217).

Acrescente-se:

Nasceu em Mangualde em 1818, formou-se em Direito na Universidade de Coimbra em 1845, e falleceu a 4 de Dezembro de 1901.

Fernando Mattozo dos Santos, do Conselho de Sua Magestade, antigo ministro da fazenda, lente da Escola Politecnica e do Instituto Indústrial e Comercial de Lisboa. Nasceu em Campo Maior em 1850, e falleceu a 21 de Abril de 1921.

Serviços aduaneiros. Relatorio do inspector geral do serviço technico. Lisboa, Imp. Nacional, 1892. 4.º gr. de 5-271-1 pág.

Fernando (D.) de Menezes (*Dicc.,* tomo 2.º pág. 276).

Historiarum lusitanarum ab anno MDCXL usque ad MDCLVII, libri decem. Ulyssipone Occidentali, Regiæ Academiæ Typographi, 1734. Fol. de 75-451-15 pág., e um retrato do auctor, gravado por Debrie. Tomo 2.º Ibid, de pág. 453 a 912 e mais 53 inn.

Fernando Pereira Palha Osorio Cabral, da Academia Real das Sciências de Lisboa, falleceu a 10 de Março de 1897.

O Casamento do Infante D. Duarte com D. Izabel de Bragança. Promenores extrahidos de documentos ineditos. Lisboa, Imp. Nacional, 1881. 4.º de 56 pág.

A Carta de Marca de João Ango. Exposição summaria dos factos extrahida de documentos originaes e ineditos. Ibid., 1882. 4.º de 109 pág.

O Conde de Castel Melhor no exilio. Ensaio biographico. Ibid., 1883. 4.º de 182 pág.

La Revanche du Comte Alfred. Lutèce. F. P. Editeur. Ibid., Typ. da Companhia Nacional Editora, 1891. 4.º de 24 pág.

Fernando Theophilo Xavier Marques, escritor teatral, faleceu a 15 de Março de 1914.

Fernão Boto Machado, faleceu a 3 de Novembro de 1924.
Colaborou n'«O Mundo Legal e Judiciario», n'«A Folha do Povo» e na «Vanguarda», e publicou as seguintes obras:
Constituição ou codigo fundamental da republica portuguesa.
As Loterias, meio unico de se apanhar a sorte grande.
O Diario da republica portuguesa.
Diario do Governo, sua remodelação e sua redução de preço.
A Jornada normal de 8 horas de trabalho.
O Seguro obrigatorio dos trabalhadores.
A Abolição das touradas.
Os Escravos modernos. Discursos pronunciados ácerca do projecto de lei sobre acidentes de trabalho.

Fernão de Oliveira (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 289 e 9.º pág. 221).
Da obra descrita sob o n.º 164 fez-se segunda edição no Pôrto, na Imp. Portuguesa, 1871. 8.º de III-120-VIII pág.

Fidelino de Sousa Figueiredo, bacharel em direito, socio da antiga Academia Real das Sciências de Lisboa, jornalista e escritor de merecimento, tem na sua já numerosa bagagem literária, pouco vulgar na sua edade, obras muito apreciáveis pelo critério e profundo conhecimento dos assuntos que trata, o que lhe dá uma situação de destaque entre os escritores contemporaneos.
O Espirito historico. Tres edições.
Historia da critica litteraria em Portugal. Duas edições.
A Critica litteraria como sciencia. 3.ª edição seguida duma Bibliographia portuguesa de critica litteraria. Pôrto, Tip. da Empr. Liter. e Tipográfica, 1920. 8.º de 279 pág.
Historia da litteratura romanica.
Historia da litteratura realista.
Historia da litteratura classica. Duas edições.
Portugal nas guerras européas.
Caracteristicas da litteratura portuguesa. Duas edições.
Estudos de litteratura.
Como dirigi a Bibliotheca Nacional.
Revista de Historia.
Notas elucidativas aos poemas «Camões» e «Retrato de Venus» de Almeida Garrett. Lisboa, 1906. 8.º de 186-5 pág.

Filippe Augusto de Sousa Carvalho, Deputado da Nação.
A memoria de Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello. Resenha succinta dos seus meritos e serviços ao paiz, testemunhados unanimemente por toda a imprensa de Lisboa. Trabalho dedicado á Ex.ma Sr.a D. Maria Henriqueta de Fontes Pereira de Mello. Lisboa, Imp. Nacional, 1887. 8.º de 108 pág. um retrato de Fontes e uma estampa.

Filipe Eduardo de Almeida Figueiredo, lente do Instituto de Agronomia e socio da Academia Real das Sciencias.
O Antigo Instituto Agricola e a sua obra, (1852 a 1911). Lisboa, Typ. Castro Irmão, 1917. 8.º de 124-2 pág.
Apontamentos de geologia agricola Ibid., Administração do «Portugal Agricola», 1896. 8.º de 385-2 pág.

A Cadeira de physica agricola do curso de agronomia. Ibid., Typ. Castro Irmão, 1897. 8.º de 76-1 pág.

As Chuvas em Portugal. Apontamentos de meteorologia agricola. Ibid., 1910. 8.º de 40 pág., e 25 mappas.

Constituição positiva da sciencia agronomica. (Lição de abertura da cadeira de Physica Agricola do Instituto de Agronomia e Veterinaria em 1 de novembro de 1910). Separata da «Revista Agronomica». Composto e impresso na Typ. La Bécarre de F. Carneiro & C.ª, Lisboa. 8.º de 10 págs. 2.ª edição. Ibid., Typ. Castro Irmão. 1913. 8.º de 29-2 pág.

Contribuição para o estudo do clima nas suas relações com a agricultura. (Extracto do Jornal de Sciencias, Matematicas, Fisicas e Naturais. 3.ª Serie N.º 5. Academia das Sciencias de Lisboa). Imprensa Nacional de Lisboa, 1919. 8.º de 6 pág., e um mappa.

Discurso proferido na sessão de homenagem ao professor D. Antonio Xavier Pereira Coutinho, no Instituto Superior de Agronomia, em 9 de abril de 1922. (Separata do «Agros» N.ºs 3 e 4-6.º). Composto e Impresso nas oficinas Graficas da Emprêsa de Publicidade Agricola, Ld.ª, Lisboa, 1922. 8.º de 16 págs., com retrato.

Estudo acerca do gado ovino do districto de Castello Branco. (Dissertação para o acto final do curso de Agronomia. Instituto Geral de Agricultura de Lisboa.) Ibid., Typ. Castro Irmão, 1883. 8.º de 85-1 pág.

Estudo sobre o melhoramento do gado lanigero da provincia da Beira-Baixa. Dissertação para o acto final do curso d'agronomia no Instituto Geral d'Agricultura. 1882. Ms. de 92 págs.

Os Estudos da fisica agricola em Portugal. (Extracto do Jornal de Sciencias Matematicas, Fisicas e Naturais, 3.ª Serie, N.º 12. Academia das Sciencias de Lisboa.) Imprensa Nacional de Lisboa, 1922. 8.º de 15 págs.

A Irradiação solar e sua acção sobre a terra e sobre as plantas.— Apontamentos de meteorologia agricola. Lisboa, Livraria Classica Editora de A. M. Teixeira 1915. 8.º de 156 págs., e nove estampas.

As Lãs na Exposição agricola de Lisboa em 1884. Estudo micrometrico das lãs portuguezas, publicado na Revista da Exposição Agricola. Ibid., Typ. Castro Irmão, 1885. 8.º de 26 pág., um diag., e um mappa.

Memoria acerca das chuvas no Minho. Ibid., Administração do «Portugal Agricola» 1894. 8.º de 76 págs. É o volume 13.º da Biblioteca do Portugal Agricola.

Noções de microscopia. Ibid., Typ. Castro Irmão, 1884. 8.º de 204 págs. e 19 est.

Observações e estudos effectuados no Laboratorio de Physica Agricola e no Campo Experimental de Meteorologia do Instituto Superior de Agronomia (1914 a 1918). Ibid., 1919, 8.º de 58-1-3 págs e onze est.

Oração de Sapiência, proferida na sessão solemne de abertura das aulas do Instituto Superior de Agronomia. Edição da Associação Central da Agricultura Portuguesa, 1919. Composto e impresso na Typ. do Anuario Comercial. 8.º de 30 págs.

A Physica agricola no curso agronomico-florestal, sua organisação e programma. 1892. Typ. Castro Irmão, Lisboa. 8.º de 94-1 pág.

Resumo climatologico de Portugal (Extrahido dos Annaes dos Observatorios da Universidade e da Escola Polytechnica). S. l. de i. nem d. 12 mappas oblongo.

Resumo meteorologico de Portugal. (Separata da Revista Agronomica) Lisboa. Composto e Impresso na Typ. La Bécarre. 1910, 13 mapas.

A Terra. Apontamentos de geologia agricola. Ibid., Livraria Classica Editora. A. M. Teixeira & Ct.ª, 1908. 8.º de XIII-707-1 pág.

A terra da Tapada da Ajuda. Conferencia realisada no Instituto Superior de Agronomia, em 26 de maio de 1921 por occasião da «Semana Agricola». (Separata do «Agros». (N.os 5-6-1921). Famalicão, 1921. Typ. «Minerva», de Cruz, Sousa & Barbosa, Limitada. 8.º de 24 págs.

A Terra e a agua. (Separata do «Agros», n.os 7 e 8-7.º ano). Lisboa. Typ. do Commercio, 1923. 8.º de 19 págs.

Tratado elementar de botanica. — Morphologia — Histologia e Anatomia. Ibid., Typ. Castro Irmão, 1891. 8.º de XIII-421 pág., e 15 est.

Filippe Nery Xavier (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 302 e 9.º pág. 229).

Serie chronologica dos vice-reis e governadores geraes do Estado da India, acompanhada de apontamentos historicos dos seus feitos mais notaveis. Nova-Goa, na Imp. Nacional, 1852. 4.º de 11-14-1-68 pág.

Flaviense (O), 1.º número Chaves, 21 de Fevereiro de 1915. Semanário.

Florencio José do Lago Sarmento, nasceu em Lisboa a 7 de Novembro de 1827 e faleceu a 13 de Fevereiro de 1910.

No tempo dos francezes. Peça representada pela primeira vez (1864) no theatro de D. Maria, em benefício da atriz Delfina.

Condessa de Villar. Comédia representada no teatro do Príncipe Real, em benefício da atriz Margarida Clementina.

As Aguas livres.

O Cabelleireiro do poeta.

Caçadores de casamentos.

O Compadre Barnabé.

Em casa do sr. Rebello.

Na feira do Campo Grande.

Nicolau Tolentino.

A Varinha do Condão.

Estudos praticos de Economia e administração commercial e industrial.

Estudos sociaes. Alvitres para a instituição de uma Caixa Nacional de pensões. Vid. « O Occidente » vol. 27.º de 1900.

Folha. (A) 1.º anno. 1.º número. Ponta Delgada, 5 de Outubro de 1902. Semanario, impresso na Typ. Commercial do « Localista », rua do Mercado, 57. Redactora D. Alice Moderno e Editor Anibal Sousa Rocha.

Folha de Coimbra. Coimbra.

Folha do Fundão. Fundão.

Folha do Minho. Braga.

Folha Nova. Angra do Heroismo.

Folha de Penacova. Penacova.

Folha do Sul. Loulé.

Folha do Sul. Montemór-o-Novo.

Folha da Tarde. Lisboa.

Folha de Trancoso. Trancoso.

Folha de Villa Real. Villa Real.

Folhas d'ouro. (*Album litterario e artistico*) *Gentilmente collaborado por escriptores e artistas portugueses.* Lisboa, Typ. dos Caminhos de ferro do Estado, MCMXVII. 8.º de XIX-3-5-1 pág.

Fóra da Lei. 1.º número. Lisboa, 29 de Abril de 1915.

Fortunato d'Almeida, bacharel em Direito, e sócio do Instituto de Coimbra e da Academia das Sciencias de Lisboa.

O Infante de Sagres (Obra premiada em concurso por ocasião do centenário do Infante D. Henrique).

A questão social. Coimbra, 1893.

Crónicas geográficas. Estudos de actualidade.

Esboço de História de Portugal, com episódios, biografias e tradições.

Curso de História de Portugal (aprovado oficialmente para o ensino secundário), 6.ª edição.

Curso de História universal, 3 volumes, ilustrados com muitas gravuras e cartas geográficas, 6.ª edição.

História das Instituïções em Portugal, 3.ª edição. Coimbra, 1915.

Nomenclatura geográfica (subsídios para a restauração da toponímia em língua portuguesa).

Curso de geografia física e política, 10.ª edição. Porto, 1923, 1.ª e 2.ª parte, ilustrado com muitas gravuras.

Alexandre Herculano — Historiador. Coimbra, 1910.

La découverte de l'Amérique. Lisbonne, 1913.

A questão do apresamento da barca «Charles et Georges» e o Conselho de Estado. Lisboa, 1917.

D. Francisco Alexandre Lobo. Coimbra, 1918.

Subsídios para a história económica de Portugal. Porto 1920.

A Ordem de S. Bento em Portugal — O colégio beneditino de Lisboa. Coimbra, 1922.

Portugal e as Colónias Portuguesas (com numerosos gráficos estatísticos e muitas outras gravuras).

História da Igreja em Portugal. Coimbra, Imp. Academica. Tomo I (.. -1325); Tomo II (1325-1495); Tomo III (1495-1750), parte I; Tomo III (1495-1750), parte II; Tomo IV (1750-1910), parte I; Tomo IV (1750-1910), parte III; Tomo IV (1750-1910), parte IV.

História de Portugal. Coimbra, Imp. da Universidade. Tomo I (desde os tempos prèistóricos até 1385); Tomo II (1385-1580); Tomo III (Instituïções políticas e sociais de 1385 a 1580).

Fortunato Augusto Freire Themudo.

Estudo sobre o estado actual da industria ceramica na 2.ª circumscripção dos serviços technicos da industria. Lisboa, Imp. Nacional, 1905. 8.º de 168 pág, e seis estampas.

Francisco Adolpho Coelho (*Dicc.,* tomo 9.º pág. 240).

Faleceu a 9 de Fevereiro de 1919.

Algumas observações ácerca do Diccionario Bibliographico Portuguez e seu auctor. Lisboa, Typ. Luso-Britanica, 1870. 8.º de 20 pág.

Os ciganos de Portugal, com um estudo sobre o calão. Memoria destinada á X sessão do Congresso internacional dos Orientalistas. Ibid., Imp. Nacional, 1892. 8.º de 7-302-1 pág., e sete estampas.

Exposição (Centenario do descobrimento da India) ethnographica portugueza. Portugal e ilhas adjacentes. Ibid., 1896. 8.º de 46 pág.

O ensino historico, philologico e philosophico em Portugal até 1858. Coimbra, Imp. da Universidade, 1900. 4.º de 22 pág. Separata de «O Instituto», vol. XLVII, n.º 8, Agosto de 1900, págs. 449 a 468.

Alexandre Herculano e o ensino publico. Lisboa, Off. typographica, 1910. 8.º de 250 pág.

Questões pedagogicas. I. Os exercicios militares na escola. Coimbra, Imp. da Universidade, 1911. 8.º de 16 pág. Separata de «O Instituto», vol. 58.º

Francisco Adolpho de Warnhagen (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 319 e 9.º pág. 242).

Da litteratura dos livros de cavallarias. Estudo breve e conscienciozo, com algumas novidades ácerca dos originaes portuguezes e de várias questões co-relativas, tanto bibliographicas e linguisticas como historicas e biographicas, e um fac-simile. Vienna, na Imp. do filho de Carlos Gerold, 1872. 8.º de VIII-250 pág.

Theophilo Braga e os antigos romanceiros de trovadores. Provarás para se juntarem ao processo. Ibid., 1872. 8.º de 24 pág.

Francisco Affonso da Costa Chaves e Mello (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 322 e 9.º pág. 246).

Epitome das epocas, e circunstancias mais notaveis do governo das Ilhas dos Açores desde o seu descobrimento até 1835, sem contar a dominação dos tres Filippes. Dedicada á mocidade michaelense. Lisboa, Imp. Patriotica de Carlos José da Silva, 1835. 8.º de 16 pág.

Francisco (D.) Alexandre Lobo (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 324 e 9.º pág. 247).

Declaração breve do computo ecclesiastico, e rubricas geraes do Breviario romano, para uzo dos mancebos, que se dispõem a receber a ordem de sub-diaconato. Dada á luz por hum Sacerdote do bispado de Viseu. Lisboa, na Imp. Regia, 1827. 8.º de 36 pág.

Discurso de proposição recitado nas Côrtes celebradas em 23 de Junho de 1828, na cidade de Lisboa. Ibid., 1828. Fol. de 28 pág.

Breves reflexões sobre a vida de Luiz de Camões escrita por M. Charles Magnin, membro do Instituto, no principio da sua traducção dos Lusiadas. Ibid., na Typ. da Academia, 1842. Fol. de 8 pág.

Francisco (D.) de Almeida Beja e Noronha (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 326 e 9.º pág. 247).

A *Analyse das aguas*, etc. tem XVII-115 pág., e um mappa.

Francisco (P.) Alvares (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 328 e 9.º pág. 248).

Da Verdadeira informaçam das terras do Preste Joan, etc., fez-se nova edição, Lisboa, Imp. Nacional, 1889. Fol. de 3-207 pág. e nove fac-similes. Desta edição tiraram-se alguns exemplares em papel de linho.

Francisco Antonio Alvares Pereira.

Discursos recitados nas sessões solemnes de abertura das aulas do Instituto de Agronomia e Veterinaria, em 22 de novembro de 1893 e 18 de novembro de 1897. Lisboa, Typ. Casa Portugueza, 1903. 8.º de 31 pág.

Francisco Antonio Rodrigues de Azevedo (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 343 e 9.º pág. 258).

Sermão sobre o Mysterio da Incarnação de N. S. Jesus Christo, pregado na real capella da Universidade de Coimbra, no dia 4 de Abril de 1864. Coimbra, Imp. da Universidade, 1864.

Oração funebre que, nas exequias celebradas na Sé cathedral de Coimbra em 30 de Janeiro de 1867, por alma do Senhor D. Miguel de Bragança. Lisboa, Typ. Legitimista, 1867.

Oração evangelica sobre a Egreja Catholica, pregáda na Sé de Coimbra, na 3.ª dominga de quaresma, 15 de Março de 1868. Coimbra, Imp. da Universidade, 1868.

Oração gratulatoria, que no dia 17 de Junho de 1868, vigessimo segundo anniversario da exaltação ao throno pontificio de Sua Santidade o Papa Pio IX, recitou na Sé primacial de Braga, etc. Braga, Typ. Lusitana, 1869.

Oração sagrada, que por occasião do juramento dos lentes na real capella da Universidade, no dia 1 de Outubro de 1870, pregou, etc. Coimbra, Imp. Litteraria, 1870.

Sermão da Soledade de N. Senhora, pregado na Sé de Coimbra, no dia 29 de Março de 1872. Ibid., 1872.

Francisco (Fr.) Antonio de S. Joseph.

Discurso moral sobre os temores que causou o terremoto na gente de Lisboa. Lisboa, na Officina de Joseph da Costa Coimbra, M.DCC.LVI. 4.º de 7 pág.

Francisco Antonio da Veiga Beirão, formado em Direito pela Universidade de Coimbra, professor de Direito commercial e maritimo do Instituto superior do comércio, conservador do Registo predial, jurisconsulto distinto, deputado, par do reino, ministro, presidente do conselho, conselheiro de Estado e sócio efectivo da Academia Real das Sciências, nasceu em Lisboa a 24 de Junho de 1846, e faleceu a 11 de Novembro de 1916.

Codigo commercial.

Direito commercial portuguez.

Commemorações.

Elogio historico (Affonso Mexia) lido na Associação dos advogados de Lisboa, na conferencia solemne de 20 de Outubro de 1875. Lisboa, Typ. de Christovão Augusto Rodrigues, 1876. 8.º de 22 pág.

Deixou tambem no «Direito» e na «Revista do Commercio», de que era assiduo collaborador, importantes artigos sobre direito commercial.

Francisco de Arantes (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 346 e 9.º pág. 261).

Breves reflexões ácerca do sermão pregado na Sé de Coimbra, na festividade da Senhora da Boa-Morte, na segunda dominga de Agosto de 1857.

Francisco de Assis Castro e Mendonça (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 347 e 9.º pág. 262).

Carta a S. Magestade a opinião publica rainha do mundo sobre a accusação do 5.º folheto da «Facecia» por seu auctor. Lisboa, na Imp. Liberal, 1822. Fol. de 2 folhas inn.

Francisco de Assis Rodrigues (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 348 e 9.º pág. 263).

Diccionario technico e historico de pintura, esculptura, architectura e gravura. Lisboa, Imp. Nacional, 1876. 8.º de 384 pág.

Francisco Augusto de Almeida (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 265).

Nasceu em 1836 e faleceu em 1 de Junho de 1918.

O segundo volume d'*Os Lusiadas do seculo* XIX foi impresso em Lisboa, Typ. Elzeviriana, 1884. 8.º e tem 197-2 pág.

A monarchia e a democracia. Estudo analytico e comparativo. Traducção por Junius. Lisboa, Typ. de Francisco Manuel Pereira. 8.º de 104-2 pág.

O Diccionario das seis linguas. Lisboa, Typ. de Ernesto Augusto Barata, 1902. 8.º de CCLXXIX-1744 pág.

Francisco Augusto de Magalhães, oficial do exército, nascido em 6 de Junho de 1859.

Nota (Escola do Exercito) bibliographica em ordem chronologica, das obras existentes na bibliotheca, que mais ou menos extensamente tratam da Guerra Peninsular, ou com ella se relacionam. Lisboa, Imp. Nacional, 1909. 8.º de 51-1 pág.

Francisco Augusto Martins de Carvalho, nasceu em Coimbra a 27 de Setembro de 1844. Tendo concluído os preparatórios matriculou-se na Escola do Exercito onde tirou o curso da arma de infantaria, reformando-se em general. Possuía as ordens de S. Bento de Aviz, da Tôrre e Espada, e do Mérito militar de Espanha; as medalhas de oiro da classe de bons serviços e de comportamento exemplar, e a de cobre para comemorar a expedição à India em 1895. Faleceu a 25 de Dezembro de 1921.

Noções elementares de tiro. Coimbra, Imp. do «Conimbricense», 1871, 8.º de 14 pág.

Noticia historica do regimento de infanteria n.º 9. Ibid., Imp. da Universidade, 1878. Fol. de 1 pág.

Instrucção de tiro. Conferencia recitada perante a officialidade de infanteria n.º 9. Aveiro, Typ. Aveirense, 1880. 8.º peq. de 19 pág.

Relatorio trimestral, segundo o que dispõe a determinação 6.ª da Ordem do Exercito n.º 13 de 26 de Junho de 1879. Coimbra, Imp. Litterária, 1884. 8.º de 14 pág.

Instrucção pratica sobre o serviço de infanteria em campanha, compilada para uso dos officiais inferiores, cabos e soldados dos corpos de infanteria. Ibid., Imp. da Universidade, 1887. 8.º peq. de 164 pág.

Subsidios para a historia dos regimentos de infanteria e caçadores do exercito portugues. Ibid., 1888. 8.º gr. de 198 pág

Manual para a instrucção theorico-pratica da infanteria. Edição official. Lisboa, Typ. das Horas Romanticas, 1888. 8.º peq. de 185-5 pág. Segunda edição. Ibid., 1891. 8.º

Diccionario bibliographico militar. Publicação auctorisada pelo Ministerio da guerra. Ibid, Imp. Nacional, 1891. 8.º de 331 pág.

Noticia historica do regimento de infantaria 16. Ibid., 1892.

Guia militar para uso dos primeiros cabos candidatos ao posto de 2.º sargento de infantaria. Ibid., 1894.

Noções elementares de tiro destinadas provisoriamente ao ensino da instrucção theorica e pratica de tiro no batalhão de infantaria do Estado da India. Nova Gôa, 1894.

Associações de Coimbra. Subsidios para a sua historia. Saiu em folhetins no «Conimbricense», 1907.

Subsidios para a historia do jornalismo em Coimbra. No mesmo jornal, 1907.

Guerra Peninsular. Notas, episodios e extratos curiosos. Coimbra. 1910.

Algumas horas na minha livraria. Artigos, notas e apontamentos, Ibid., Imp. Académica, 1910. 8.º de 7-277-1 pág., uma tira de papel

com errata, e o retrato do pai do auctor à memória de quem é dedicada esta obra.

Arcos e portas antigas de Coimbra. Em folhetins da «Gazeta de Coimbra», 1914.

Antiga egreja ou ermida do Corpo de Deus em Coimbra. Notas varias. Coimbra, Tip. França Amado, 1918. 8.º de 23 pág., e uma tira de papel com correções.

As edições do Hyssope. Apontamentos bibliographicos. Ibid, Casa Tipográfica, 1921. 8.º de 67 pág.

Francisco Augusto de Oliveira Feijão, nasceu em Almada a 24 de Novembro de 1850. Médico e cirurgião pela Escola Médico-Cirurgica de Lisboa, donde depois foi lente dos mais distintos, médico da Real Camara, deputado, Grã Cruz de Izabel a Católica de Espanha, Comendador da Ordem de Francisco José da Austria, Comendador de Cristo, tinha a carta do conselho e pertenceu à antiga Academia Real das Sciências de Lisboa. Faleceu a 11 de Novembro de 1918.

Organismo e traumatismo.

Pathogenia das metastases.

Feridas e pensos.

Lições de clinica cirurgica feitas no amphitheatro annexo às enfermarias de clinicas escolares do Hospital Real de S. José.

Francisco d'Azeredo Teixeira d'Aguillar (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 267). Faleceu a 3 de Outubro de 1918.

Apontamentos biographicos de Francisco de Paula d'Azeredo, Conde de Samodães. Porto, na Typ. de Manuel José Pereira, 1886. 8.º de v-281 pág.

Carta do Ex.mo Rev.mo Senhor Bispo d'Orleans ao Ex.mo Senhor Minghetti ministro da fazenda do rei Victor Manoel a respeito da expoliação da egreja em Roma e na Italia, traduzida da sexta edição franceza, com a Carta do mesmo prelado ao jornal «A França»; e Breve do Sancto Padre: tudo precedido de algumas palavras do traductor. Porto, Typ. da «Palavra», 1875. 8.º de 132 pág.

Francisco Bastos de Oliveira Mattos.

Versos. Barcellos, Typ. da «Aurora do Cavado», 1898. 8.º de 135-1 pág.

Francisco (D.) de Bragança (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 359).

Copia de los pareceres, y censvras de los Reverendissimos padres maestros, y señores catredaticos de las insignes vniversidades de Salamanca y Alcala, y de otras personas doctas, sobre el abvso de las figuras, y pinturas lasciuas, y deshonestas; en que se muestra que es pecado mortal pintarlas, esculpirlas, y tenerlas patentes donde se an vistas. Con licencia, en Madrid, por la vivda de Alonso Martin, Año 1632. 4.º de 27 folhas.

Francisco Cabral de Moncada, bacharel em direito pela Universidade de Coimbra, nasceu em Constança em 1859. Possuia a Carta de Conselho e a grã-cruz de N. S. da Conceição de Vila Viçosa. Foi governador geral de Angola, ajudante do Procurador Geral da Corôa e deputado da nação. Faleceu a 4 de Janeiro de 1908.

A campanha do Bailundo em 1902. Lisboa, Typ. da Livraria Ferin, 1903. 8.º de 304 pág., um mapa da campanha e um diagrama do rendimento das alfândegas de Loanda e Benguela nos anos de 1900 a Março de 1903.

Francisco de Castro Freire (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 364 e 9.º pág. 276). Emende-se o titulo da obra descrita no tomo 9.º sob o n.º 2360 para *Recreações poeticas.*

Francisco da Costa Mendes, escrivão vogal da Junta da fazenda pública do Estado da India.

Relatorio ácerca do Estado da Praganá Nagar-Avely de Damão, acompanhado de um projecto do regulamento para a administração da dita Praganá. In-4.º de 36-3 pág.

Francisco da Costa Pereira.

Tratado do prouimento de guerra que se fez nesta cidade de Lisboa, neste anno de 96. Dirigido ao muy excellente, & illustrissimo Senhor Dom Luis d'Alencastre, ett., Mss. in-12.º de 48 folhas.

Francisco da Cruz Pereira da Silva e Campos.

Eccos da saudade, ferindo no vasto espaço de todo o orbe, pela inconsolavel magoa na morte da Augustissima Senhora D. Maria Anna de Austria, Rainha de Portugal. Lisboa, MDCCLIV. 4.º de 4 pág. inn.

Francisco Evaristo Leone (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 373 e 9.º pág 287).

Camões e os Lusiadas Ensaio historico-critico-litterario. Lisboa, Imp. de Sousa Neves, 1872. 8.º de 315-3 pág.

Francisco Felisberto Dias Costa, coronel de engenharia, lente da Escola do Exército, professor do Instituto Industrial e Comercial de Lisboa, antigo ministro da marinha e das colónias e do reino, condecorado com as ordens de S. Tiago e de S. Bento de Avis, por serviços distintos, nasceu a 9 de Fevereiro de 1853.

Discurso (Escola do exercito 1896-1897) proferido na sessão solemne de abertura. Lisboa, Imp Nacional, 1896. 8.º de 15 pág.

L'École de l'armée de Lisbonne. Histoire. Enseignement. Organisation. Lisbonne, 1900. 4.º de 227 pág., e dez estampas.

Francisco Ferraz de Macedo, distinto antropólogo, nasceu em Agueda do Vouga em 1845 e faleceu em 28 de Janeiro de 1907.

Sonetos satyricos, epigramaticos, philosophicos e descriptivos. 1870.

Murros e abraços. 1875.

Desabafo patriotico e o tricentenario de Camões no Rio de Janeiro. Estudo critico e documentado, ou a «censura» feita aos promotores e orador-official do tricentenario, escripto este dado a lume com antecedencia ao acto. Rio de Janeiro, Typ. Academica, 1880. 4.º de 222-1 pág.

O homem quaternario e as civilisações prehistoricas na America. 1882

Quadros antropologicos. 1887.

Sem mãe. Versão do grego. 1887.

Dois dias de ociosidade. 1888.

Sem titulo. Versões do russo 1888.

Tempo perdido. Versão do grego. 1888.

Lusitanos e romanos em Villa Franca de Xira. 1893.

Degeneração e degenerados na sociedade. 1899.

Bosquejos de antropologia criminal. 1900.

Elementos elucidativos sobre a relação dos indices chephalicos e da estatura com a capacidade-cranica. 1900.

Os criminosos. 1901.

Crime et criminel.

De l'encéphale humain avec et ses commisure grise.

Notes sur quelques anomalies craniennes.
Tableau de capacité cranienne, dans trois catégories d'individus portugais contemporains.
Tableau des degrés de complication et de sondure de la suture saggitale sur 1.000 crânes portugais contemporains.
Tableau des sutures craniennes.

Francisco (P.) da Fonseca. (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 376 e 9.º pág. 29).
Da obra n.º 747 há uma edição anterior com o seguinte título:
Maria Santissima, mystica cidade de Deos. Breve compendio da vida, e mysterios de Maria, que nas obras da veneravel Madre Soror Maria de Jesus de Agreda se contém. Recopilação das mesmas obras, que traduzidas na lingua portugueza, inclue summariamente as Virtudes, Dons, e graças, com que o Eterno Pay honrou nefte Mundo a Trindade Soberana de Jesu, Maria Joseph, a quem as offerece, as conſagra, e as dedica hum seu devoto, natural de Lisboa Occidental. Lisboa Ocidental, na Offic. da Musica. Anno de M. DCC. XXX. 8.º de 24-423 pág.

Francisco da Fonseca Benevides (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 291).
Possuía também a Carta de Conselho, a Comenda de S. Tiago, era cavaleiro de S. Maurício e S. Lazaro, de Itália, e sócio da Academia Real de História de Madrid. Publicou mais:
Elementos de balistica. Lisboa, 1872, com setenta e duas gravuras intercaladas no texto. 2.ª edição, 1882 com cento e desasete gravuras.
Memoria sobre o poder illuminante de algumas substancias. Ibid., 1874.
Rainhas de Portugal. Estudo historico com muitos documentos e numerosas illustrações no texto sobre cobre, aço e madeira. Desenhos e gravuras de Abreu, Alberto, Aragão, Barral, Branco, Brown, Burgun, Columbano, Dantas, Douet, Heldibraud, Hirsch, Lima, Macedo Pannemaker, Pedroso, Pereira, Severini e secção photographica da secção photographica da Commissão Geodesica. Tomo I. Ibid., Typ. Castro Irmão, 1878. 8.º gr. de XVIII-365-6 pág. *Tomo II.* Ibid., 1879. 8.º gr. de IX-394-2 pág.
O Real Theatro de S. Carlos de Lisboa desde a sua fundação em 1793 até á actualidade. Estudo historico. Illustrações sobre cobre, pedra e madeira. Desenhos e gravuras, de Alberto, Almeida, Cazellas, Macedo, Nunes, Pedroso, Raphael Bordallo Pinheiro e Severini. Aguarellas de Raphael Bordallo Pinheiro. Chromos de Justino Guedes. Ibid., 1883. 8.º gr. de VIII-446-7 pág. Segunda parte. *Memorias 1883-1902. Illustrado com muitas gravuras e photogravuras.* Ibid., Typ. e lith. de Ricardo de Souza e Salles, 1902. 4.º de 176-3 pág., a duas colunas.
Relatorio ás Escolas industriaes e de desenho industrial da Circunscripção do Sul. Ibid., Imp. Nacional, 1887. 8.º de 77 pág.
No tempo dos francezes. Romance historico. Ibid., Typ. do «Jornal do Commercio», 1894. 8.º de 331-IV pág.

Francisco (Fr.) Foreiro, dominicano e teólogo português.
Index | librorvm prohi- | bitorum evm regvlis | confectis per Patres à Tridenti | na Sygnodo delectos, autorita- | te Sanctiss. D. N. P. IIII, Pont. | Max. comprobatus. | Impressus Olyssippone de mandato Se | renissimi Cardinalis Henrici, Infantis | Portugaliæ, Archiepiscopi Vlix- | bonensis, Legati à latere: Apud | Franciscum Corream eiusdē | Principis ac Domini | Typographum. | Cum Priuilegio Regio. | Anno 1564. | mense Octobre. In-4.º de 44 folhas. Segue-se o *Rol dos livros qve | neste reyno se prohibem | per o serenissimo Cardeal Iffante, Inquisidor ge | ral*

nestes Reynos & senhorios de Portugal. Com | as Regras do outro Rol geral qve veo do sancto | Concilio, trasladadas em linguage vulgar | por mandado do dito Senhor, pe | ra proueito daquelles que | carecem da lingua | Latina. | Impresso em Lixboa per Francisco Correa | impressor do Cardeal Iffante | nosso senhor. | Anno de 1564. no mes de Octubro. | Com priuilegio Real. | In-4.º de 12 folhas inn.

Francisco Gomes de Amorim (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 385 e 9.º pág. 297). Acrescente-se:

A obra descrita sob o n.º 791 tem 5-xviii-355-3 pág.

A flor de marmore ou as maravilhas da Pena em Cintra. Lisboa, Imp. Nacional, 1878. 8.º de 29 pág.

Hespanha-Murcia (A beneficio dos inundados). Porto, Typ. de Antonio José da Silva, 1879. 8.º de 15 pág.

A glorificação de Calderon de la Barca no segundo centenario da sua morte. Obra approvada em concurso pelo jury para o premio da medalha de oiro proposto pela Academia hespanhola. Lisboa, Imp. Nacional, 1881. Fol. de 20 pág.

Garrett. Memorias biographicas. Tomo i. Ibid., 1881. 8.º de 5-598-1 pág. e um retrato lith. de Garrett. Tomo ii. Ibid., 1884. 8.º de xxxii-723-1 pág. Tomo iii. Ibid., 1884. 8.º de viii-717-2 pág., e cinco fac-similes.

O milagre da caridade. Ibid., 1885. 16.º de 14 pág inn.

Portugal e França. Poesia. Ibid., mdcccl.xxxvi. 8.º de 19 pág.

Faleceu a 14 de Dezembro de 1891.

Francisco Gomes do Avellar, faleceu em S. Martinho do Pôrto em 28 de Maio de 1918.

Cavacas das Caldas.

Francisco Gomes Barbosa (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 387).

Panegyrico em a coroação de sua Magestade o Serenissimo Señor, Don Joam IV. Rey de Portugal. e dos Algarves, &c. A sua Excellencia, o Señor Tristam de Mendonça Furtado, Embaxador aos muy Altos y Poderosos Estados Generaes das Provincias Unidas. Amsterdam, em casa de Nicolaus de Ravestin, a 22 de Abril. An. 1641. 4.º de 8 folhas inn.

É este o título exacto da primeira edição da obra descrita por Inocêncio, segundo o exemplar que possuímos, único que até agora encontrámos.

Francisco Gomes Carneiro, cavaleiro da Ordem de Cristo, Pregador régio e Reitor de Jugueiros.

Elogio funebre de Sua Magestade Imperial o Senhor D. Pedro, Duque de Bragança, recitado na real Capella da Lapa do Porto, no dia 25 de Setembro de 1848. Dedicado ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Jeronimo José da Costa Rebello, Bispo do Porto... Porto, Typ. de Gandra & Filhos, 1848. 8.º de 24 pág.

Francisco Gomes Teixeira.

Obras sobre mathematica, publicadas por ordem do Govêrno português. Vol. i. Coimbra, Imp. da Universidade, 1904. 8.º de 402 pág.; Vol. ii. Ibid., 1906. 8.º de 424 pág.; Vol. iii. Ibid., 1906. 8.º de 371 pág.; Vol. iv. Ibid., 8.º de 403 pág.; Vol. v. Ibid., 8.º de 497 pág.; Vol. vi. Ibid., 8.º de 542 pág.; Vol. vii. Ibid., 8.º de 425 pág.

Jornal de Sciencias Mathematicas. Ibid., 1877-1905.

Annais da Academia Polytechnica. Ibid, 1905-1923.

Duas alocuções lidas no Congresso de Sevilha. Coimbra, Imp. da Universidade, 1917.

Francisco de Guimarães Fonseca.

A litteratura ramalhuda a proposito dos senhores Castilho e Ramalho Ortigão. Coimbra, Imp. Litteraria, 1866. 8.º de 13 pág. Com as iniciais G. F.

Francisco Jeronymo da Silva (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 393 e 9.º pág. 309).

Fidelidade da ilha Terceira em todas as crises da monarchia portugueza, desde a intrusão dos Philippes até os tempos presentes. Primeira parte. 1831. Mss. in-4.º com VII-106-22 pág.

Vi este trabalho em poder do falecido oficial general do exército João Carlos Rodrigues da Costa.

Francisco João Xavier (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 309).

Breve noticia da Imprensa Nacional de Goa, seguida de um catalogo das obras e escriptos publicados pela mesma Imprensa desde a sua fundação. Nova-Goa, na Imp. Nacional, 1876. 4.º de 6-193-1 pág.

Francisco Joaquim Ferreira do Amaral. Faleceu a 11 de Agôsto de 1923.

Congresso colonial nacional. Discurso de inauguração. Sessão solemne de abertura em 2 de Dezembro de 1901. Lisboa, «A Liberal» officina typographica, 1901. 8.º de 17 pág. Tiragem apenas de 50 exemplares.

Francisco Joaquim Moniz Bettencourt.

Esmola aos naufragos. (Versos). 1878.

Valle das Furnas (Miniaturas em verso). S. Miguel, Typ. Elzeviriana, 1895. 8.º de 110-1 pág., e uma vista do Vale das Furnas.

Florilegio Mariense. (Versos). 1896.

Cosinha economica. (Versos). 1898.

Marienses (Trovas açoreanas). Lisboa, Imp. de Libanio da Silva, 1899. 8.º de 82-3 pág., e uma fotografia da Baía de S. Lourenço (Ilha de Santa Maria).

O coronel Sousa e Silva. Cartas açoreanas, dirigidas á redacção da «Actualidade». S. Miguel, Typ -Lithographia Ferreira & C.ª 1889. 8.º de 27-3 pág., e um retrato de Sousa e Silva.

Notas de viagem. Ponta Delgada — Ilha de S. Miguel, Typ. Popular, 1899. 8.º de 281-1 pág.

Francisco José de Lacerda e Almeida.

Diario da viagem de Moçambique para os rios de Senna. Lisboa, Imp. Nacional, 1889. 8.º de 31 pag.

Francisco José de Oliveira Sá Chaves Junior, oficial de cavalaria, n. a 21 de Setembro de 1859, e faleceu a 21 de Fevereiro de 1916. Possuía a ordem de Aviz e a medalha militar de prata da classe de comportamento exemplar.

A descripção da batalha da Asseiceira. Foi traduzida em Italiano.

A guerra russo-japonesa.

A cigarra e a formiga.

Apontamentos para a historia das nossas guerras civis. As campanhas de meu pai. Apenas se imprimiram dois volumes, dos sete de que se compõe esta obra.

O emprego e serviço de cavalaria nos exercitos modernos e opinião e discução de differentes teses consequentes ao mesmo assumpto.

Francisco (P.) José Patricio, nasceu no Pôrto a 10 de Janeiro de 1850. Prégador régio, e paroco de Paranhos, pertencia a várias agremiações literárias nacionais e estrangeiras e possuía a ordem de S. Tiago. F. a 7 de Abril de 1911.

Trabalhos oratorios. 3 vols.

Francisco José de Sousa Junior.

Discurso pronunciado no dia da inauguração da escola de meninas da freguezia de S. Nicolau, em 22 de Janeiro de 1875, e offerecido á Ex.ma Snr.a D. Rita Emilia do Carmo. Porto, Typ. de Alexandre da Fonseca Vasconcellos, 1875. 8.º de 20 pág.

Francisco José Teixeira Bastos.

Luiz de Camões e a nacionalidade portugueza. Lisboa, Typ. Luso-Hespanhola, 1880. 8.º de 56-8 pág.

Lyra camoneana. Ibid., Typ. de Castro Irmão, 1880. 8.º de 40 pág.

Theophilo Braga e a sua obra. Estudo complementar das modernas ideias na litteratura portugueza. Porto, Typ. de A. J. da Silva Teixeira, 1892. 8.º de IX-508-1 pág.

Francisco Liberato Telles de Castro da Silva, natural de Cacilhas, n. a 21 de Janeiro de 1843 e f. a 25 de Setembro de 1902.

Algumas indicações sobre a arte de dourar. Lisboa, Typ. do Commercio, 1897. 8.º de 3-97-2 pág.

Pintura simples. Tomo I. Ibid., 1898. 8.º de 233 pág., e dois mappas. Tomo II. Ibid. 1898. 8.º de 3-252-4 pág., e tres estampas. No fim d'este tomo ha um Album com 35 *planches* e uma pagina.

Guia do empreiteiro.

Pavimentos.

Mosteiro e egreja da Madre de Deus. Ibid., Imp. Moderna, 1899. 8.º de 30-3 pág., e treze fôlhas com desenhos.

Francisco Lobo Correia de Barros.

Altos feitos do Marquez de Pombal. Lisboa, Typ. de Mattos Moreira & Cardosos, 1882. 8.º de 4-116 pág., e quatro estampas.

Francisco Luiz.

Elegia a morte de hum homem honrado, e virtuoso amigo do author. Lisboa, na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira, M.DCC.XCIX. 8.º de 15 pág.

Francisco Luiz Pereira de Sousa.

Elementos de geographia physica da Europa, segundo os novos methodos geographicos. Lisboa, Typ. da Livraria Ferin, 1901. 8.º de 3-II-143 pág.

Francisco Manuel da Costa. (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 329).

Exposição... em resposta ás arguições que lhe foram feitas no periodico «O Chronista». Porto, na Typ. de Sebastião José Pereira, 1853. 8.º de 23 pág.

Francisco Manuel Osorio da Costa Monteiro, chefe da oficina litográfica da Escola do Exercito.

Brazões das cidades e villas de Portugal. Publicaram-se 165 cartões litografados e a cores, tendo no verso uma resumida noticia do respectivo brazão.

Francisco Maria Esteves Pereira, n. a 9 de Agosto de 1854. Foi coronel de engenharia, sócio efectivo da Academia Real das Sciencias de Lisboa, possuia a Cruz d'Aviz, de Santiago, a medalha militar e a ordem de Leão de Etiopia. F. a 9 de Dezembro de 1924.

Historia de Minás Adomás Sagad, Rei de Ethiopia. Lisboa, Imp. Nacional, 1888. 8.° de 87-1 pág.

Chronica de Susenyos, Rei de Ethiopia. Tomo I. Texto ethiopico. Ibid., 1892. 8.° de 7-XLVI-335 pág. Tomo II Traducção e notas. Ibid. 1900. 8.° de VII-1-663 pág. Esta obra e a seguinte fazem parte da collecção de memorias destinadas á decima sessão do Congresso internacional dos Orientalistas.

Vida de Abba Samuel do Mosteiro de Kalamon. Versão ethiopica. Ibid., 1894. 8.° de 7-202-1 pág.

Vida do Abba Daniel do Mosteiro de Sceté. Versão ethiopica. Ibid., 1897. 8.° de XXII-58-1 pág. Teve por collaborador n'esta obra o sr. Lazaro Goldschmidt.

Canção de Galavdevos, Rei de Ethiopia. No fim: 19 de Maio de 1898. In-8.° de 14 pág.

Historia dos Martyres de Nagram. Versão ethiopica. 1899. 8.° de LVIII-191-1 pág. Esta obra pertence á collecção de publicações do quarto centenario do descobrimento da India.

Inscrição de Dario, o grande rei da Persia no rochedo de Bisutun. Coimbra, Imp. da Universidade 1913. 8.° de 63 pág. *Separata* do «Boletim da Segunda Classe da Academia das Sciencias de Lisboa», vol. V.

Trovas de Luis Anrriquez a hũa moça. Ibid., 1914. 8.° de 16 pág. *Separata* do «Boletim da Segunda Classe», vol VII.

Nux (a nogueira). Elegia atribuida a Ovidio. Ibid., 1914. 8.° de 31 pág. *Separata* do «Boletim da Segunda Classe», vol. VIII.

Duas homilias sobre S. Tomé atribuidas a S. João Crisostomo. Ibid., 1914. 8.° de 34 pág. *Separata* do «Boletim da Segunda Classe», vol. VIII.

A poesia etiópica. Ibid., 1915. 8.° de 27 pág. *Separata* do «Boletim da Segunda Classe», vol. VIII.

Francisca de Rimini. Episodio do «Inferno» de Dante e as suas versões em lingua portuguesa. Ibid., 1915. 8.° de 30 pág. *Separata* do «Boletim da Segunda Classe», vol. VIII.

O anel de Policrates. Nota de critica literaria. Ibid, 1915. 8.° de 22 pág. *Separata* do «Boletim da Segunda Classe», vol. IX.

A vingança de Agamenon. Tragedia de Anrrique Ayres Victoria. Nota de historia literária. Ibid., 1916. 8.° de 15 pág. *Separata* do «Boletim da Segunda Classe», vol. X.

O rei de Thule (Bailada de Goethe). Estudo de critica literária. Ibid., 1916. 8.° de 30 pág. *Separata* do «Boletim da Segunda Classe», vol. X.

O livro do profeta Amós e a sua versão etiópica. Estudo literario. Ibid., 1917. 8.° de 65 pág. *Separata* do «Boletim da Segunda Classe», vol. XI.

O Rei de Thule (Bailada de Goethe). Estudo de critica literaria. Ibid., 1919. 8.° de 16 pág. *Separata* do «Boletim da Segunda Classe», vol. XI.

Oração funebre de Hiperides. Estudo historico e literario. Ibid., 1919. 8.° de 29 pág. *Separata* do «Boletim da Segunda Classe», vol. XII.

Viagem nos mares da India no século V. Estudo literario e historico. Ibid, 1921. 8.° de 58 pág. *Separata* do «Boletim da Segunda Classe», vol. XIV.

O descobrimento do Tibet pelo P. Antonio de Andrade, da Companhia de Jesus, em 1624, narrado em duas cartas do mesmo religioso. Ibid., 1921. 8.° de 141 pág.

A Mofina Mendes de Gil Vicente. Estudo de historia literaria. Ibid., 1924 de 24 pág. *Separata* do «Boletim da Segunda Classe», vol. XIV.

Conversão da meretris Visavadattã (Lenda budhica). Estudo literario. Ibid., 1922. 8.º de 15 pág. *Separata* do «Boletim da Segunda Classe», vol. XIV.

A Bhagavad-Gîtã. Tradução sumária em português por um autor anónimo do século XVII Ibid., 1922. 8.º de 35 pág. *Separata* do «Boletim da Segunda Classe», vol. XV.

Tambem dirigiu e prefaciou os seguintes livros:

Dos feitos de Christovam da Gama. Tratado composto por Miguel de Castanhoso. Lisboa, Imp. Nacional, 1898. 8.º de XLVII–153 pág.

Chronica da Tomada de Ceuta por El Rei D. João I, composta por Gomes Eanes de Zurara. Coimbra, Imp. da Universidade, 1915. In-4.º de CXV-343 pág.

Livro de Montaria feito por D. João I, rei de Portugal, conforme o manuscrito n.º 4352 da Biblioteca Nacional de Lisboa. Ibid., 1918. 8.º de LXV-465 pág.

Subsidios para a historia do Teatro português. Lisboa, Imp. Nacional, vols. I a IV.

Francisco Maria Rodrigues.

Verdadeira exposição da magna questão entre as Exellentissimas Casas da Povoa e Palmella sobre heranças. Lisboa, Typ. Universal, 1863. 8.º do 14-1 pág.

Francisco Marques de Sousa Viterbo. (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 341).

No «Diccionario Bibliographico» apenas se encontra referencia a alguns jornaes em que primitivamente collaborou, e ao primeiro trabalho que produziu, porque quando se publicou aquelle volume do «Diccionario» (1870) era toda a sua bagagem litteraria.

A sua biographia encontra-se no «Diario de Noticias» de 30 e 31 de Dezembro de 1910, e posteriormente n'um desenvolvido estudo do sr. Victor Ribeiro, «Sousa Viterbo e a sua obra». Lisboa, 1915.

Sousa Viterbo, que nasceu a 29 de Dezembro de 1846, e falleceu a 29 de Dezembro de 1910, era um erudito, e foi o maior investigador do seu tempo, como o attesta a obra que nos legou, e que passamos a registar.

O Anjo do pudor. Poema. Porto, Typ. Pereira da Silva, 1870. 8.º de 127 pág.

Rosas e nuvens. Poesias lyricas. Ibid, Imp. Portugueza, 1870. 8.º de 288 pág.

A Mulher de Cesar. Ibid, MDCCCLXXIV. 8.º de 21-1 pág.

Harmonias phantasticas. Ibid., Typ. de Bartholomeu H. de Moraes, 1875. 8.º de 239-2 pág.

Da irritabilidade. Ligeiras considerações sobre esta propriedade da materia viva. These inaugural, apresentada e defendida perante a Eschola medico-cirurgica de Lisboa. Julho de 1876. Lisboa, Typ. Lisbonense, 1876. 8.º de 34 pág.

Hygiene e physiologia do casamento. Historia natural do homem e mulher casados, por A. Debay. Traducção. Ibid. 1877. 8.º Esta obra teve cinco edições.

A Exposição d'Arte ornamental. Notas ao Catalogo. Ibid. Imp. Nacional, 1883. 8.º de 61 pág., e 9 phototypias. (Separata de 24 exemplares do «Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa», 3.ª serie, n.º 9).

A Suissa. Breves apontamentos de archeologia militar. Ibid. Typ. Universal, 1887. 8.º de 8 pág. (Separata da «Revista Militar», anno XXXIX, n.º 1).

Armarias e arsenaes portuguezes no seculo XVI. Ibid. 1887. 8.º de 23 pág. (Separata de 17 exemplares da «Revista Militar», anno xxxix, n.º 13).

O Convento de Lorvão. O abbadessado de D. Filippa d'Eça. Narrativa historica. Ibid, 1887. 8.º (Separata dos «Brindes dos senhores assignantes do Diario de Noticias»).

As Grades de Santa Cruz de Coimbra. Ibid. 1888. 8.º de 3 pág. (Separata da «Revista Archeologica», vol. II, n.º 4.)

A Fonte dos amores. Florilegio poetico. Ibid Imp. Nacional, 1889. 8.º gr. de 58-3 pág., e uma phototypia da Fonte das lagrimas. Edição de 120 exemplares.

Saudação a Eduardo Coelho. Ibid. Typ. Universal, 1889. Folha avulsa.

Frei Bartholomeu Ferreira. Apontamentos para o estudo litterario do primeiro censor de Camões. Porto, 1889. 8.º de 13 pág. (Separata de 32 exemplares do «Circulo Camoneano»).

Manuel Correia de Montenegro. (Um corrector de Camões). Coimbra, Imp. da Universidade, 1890. 8.º de 19 pág. (Separata de 100 exemplares d'«O Instituto de Coimbra», vol. 38.º)

O Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra. Annotações e documentos. Ibid 1890. 8.º de 32 pág. (Separata de 81 exemplares d'«O Instituto de Coimbra,» vol. 37.º) Teve segunda edição, correcta e aumentada. Ibid. 1914. 8.º de 55 pág. Tiragem, 100 exemplares.

Trabalhos nauticos dos portuguezes nos seculos XVI e XVII. Lisboa, Imp. Nacional, 1890. 8.º de 39 pág. (Separata de 100 exemplares do «Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa», 9.ª serie, pág. 301 a 333. *Segunda serie.* Coimbra, Imp. da Universidade. 1894. 8.º de 53 pág. (Separata de 50 exemplares d'«O Instituto de Coimbra», vol. 41.º)

Antonio Figueira Durão. (Um preito a Camões). Porto, 1891 8.º de 12 pág. (Separata de 32 exemplares do «Circulo Camoneano».)

Camões em Hespanha. Ibid. 1891. 8.º de 14 pág. Separata de 36 exemplares do «Circulo Camoneano»)

Fr. Bartholomeu Ferreira o primeiro censor dos Lusiadas. Subsidios para a historia literaria do seculo XVI em Portugal. Lisboa, Imp. Nacional, 1891. 8.º gr. de 5-237-3 pág., um retrato de Sousa Viterbo e dois autographos (fac simile) de Fr. Bartholomeu Ferreira. Edição de 150 exemplares.

Poesias de auctores portuguezes em livros de escriptores hespanhoes. Resenha bibliographica. Coimbra, Imp. da Universidade, 1891. 8.º gr. de 128 pág. Edição de 150 exemplares.

Artes e artistas em Portugal. Contribuições para a historia das artes e industrias portuguezas. Lisboa, 1892. 8.º de viii-312 pág. 2.ª edição correcta e augmentada. Ibid., Typ. da Livraria Ferin 1920. 8.º de 331 pág.

A Civilisação portugueza e a civilisação hespanhola. Sua influencia mutua. Priliminares de um livro. Porto, Typ. de José da Silva Mendonça, 1892. 8.º de 46 pág.

Architectos e engenheiros militares portuguezes, ou a serviço de Portugal. Lisboa. Minerva Comercial. 1893. 8.º de 14 pág.

Uma Carta de William Julius Mikle. Offerta da sua traducção dos «Lusiadas» ao Marquez de Pombal. Porto, Typ. de José da Silva Mendonça, 1893. 8.º vii pág. (Separata de 25 exemplares da «Revista dos Lyceus», 3.º anno, n.º 3.)

Um Costume dos habitantes do Pegu. Lisboa, 1893. 8.º de 4 pág. (Separata do «Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa,» 12.ª serie, n.º 2.)

Joaquim Correia da Serra. Ibid., 1893. 8.º de 4 pág. (Separata da «Revista Militar,» anno XLV, n.º 4).

Noticia sobre alguns medicos portuguezes ou que exerceram a sua profissão em Portugal. Extrahido do «Jornal da Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa». Ibid., Imp. Nacional, 1893. 8.º de 47 pág. *Segunda serie.* Ibid., 1895. 8.º de 58 pág. *Terceira serie.* Ibid., 1895. 8.º de 76 pág *Quarta serie.* Ibid., 1898. 8.º de 45 pág. *Quinta serie* Porto, Typ. a vapor da «Enciclopedia Portuguesa», 1915. 8.º de 196 pág. (Separata dos «Arquivos de Historia da Medicina Portuguesa»).

O Orientalismo em Portugal no seculo XVI. Ibid., 1893. 8.º de 16 pág. (Separata do «Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa», 12.ª serie, n.º 7).

Preparação para a morte, ou considerações sobre verdades eternas, uteis a todos os fieis para a meditação, e aos sacerdotes para a predica. Traduzido em portuguez. 2.ª edição. Ibid., 1893. 3.ª edição. Ibid., 1898.

A Trilogia dos grandes inventores: Guttemberg — Volta — Edison. Ibid., Imp. Nacional, 1894. Folha avulsa.

Cirurgiões do Infante D. Henrique. Porto, 1895. 8.º de 8 pág. (Separata de 25 exemplares dos «Archivos de Historia da Medicina Portugueza», vol. 5.º)

Damião de Goes e D. Antonio Pinheiro. Apontamentos para a biographia do chronista de D. Manuel. Coimbra, Imp da Universidade, 1895. 8.º de 30 pág. *Segunda serie. Estudos sobre Damião de Goes.* Ibid., 1900. 8.º de 185 pág. (D'este trabalho fez-se uma separata de 50 exemplares d'«O Instituto de Coimbra.» vols. 42.º, 46.º e 47.º).

Estudos sobre Sá de Miranda. I. Os filhos do conego Gonçalo Mendes. Ibid., Imp. da Universidade, 1895. 8.º de 35 pág. *II A Familia do poeta — Vária.* Ibid., 1896. 8.º de 65 pág. III. *Mem de Sá. — A sua descendencia. — Outras informações.* Ibid, 1896. 8.º de 42 pág. (D'estes «Estudos» ha uma separata de 50 exemplares d'«O Instituto de Coimbra», vol. 42.º n.º 11 e 43.º n.ºs 4, 5, 9, 10 e 11).

Os Hospitaes em Lisboa. O hospital dos incuraveis. Porto, 1895. 8.º de 5 pág. (Separata de 25 exemplares d'«Os Archivos de Historia da Medicina Portugueza,» vol. 5.º).

Archeologia industrial portugueza Os moinhos. Lisboa, Imp. Nacional, 1896. 8.º de 14 pág. (Separata d'«O Archeologo Português,» vol. 2.º n.ºs 8 e 9).

O Fabrico da polvora em Portugal. Notas e documentos para a sua historia. Ibid. Typ. Universal, 1896. 8.º de 76 pág. (Separata de 50 exemplares da «Revista Militar», tomo 48.º).

Os Portuguezes e o gentio. Coimbra, Imp. da Universidade, 1896. 8.º de 31 pag. (Separata de 50 exemplares d'«O Instituto de Coimbra», vol. 43, n.ºs 3, 6 e 7).

Artistas e artifices de Guimarães. Noticia documental primitivamente publicada na «Revista de Guimarães». Porto, Typ. de Antonio José da Silva Teixeira, 1897. 8.º de 23 pág. (Separata de 50 exemplares).

A Esgrima em Portugal. Subsidios para a sua historia, seguidos de dois tratados, um inedito de Diogo Gomes de Figueiredo, e outro reeditado de Thomaz Luiz. Lisboa, Typ. Universal, 1897. 8.º de 84 pág. (Separata de 50 exemplares da «Revista Militar,» tomo 49.º). Teve segunda edição Ibid, 1899.

João Pinto Delgado. Coimbra, Imp da Universidade, 1897. 8.º de 15 pág. (Separata de 50 exemplares d'«O Instituto de Coimbra,» vol. 43.º, n.º 12.)

O Pedro Sem. Lisboa, Typ. e Stereotypia Moderna, 1897. 4.º de 6

pág., a duas colunas. (Separata do «Branco e Negro», II anno, n.º 71).

O Prior do Crato e a invasão hespanhola em 1580. Ibid., Typ. Universal, 1897. 8.º de 77-1 pág. (Separata de 50 exemplares da «Revista Militar», tomo 49.º).

Fastos religiosos. (Festas e procissões). Porto, Typ. A. F. Vasconcellos, 1898. 8.º de 30-1 pág. (Separata de 50 exemplares da «Revista Lusitana», vol. 5.º n.ºs 2 e 3, e vol. 7.º n.ºs 2 e 3).

Trabalhos nauticos dos portuguezes nos seculos XVI e XVII. Parte I. Marinharia. Memoria apresentada á Academia Real das Sciencias por occasião da celebração do 4.º Centenario do Descobrimento do caminho maritimo da India. Lisboa, Typ. da Academia Real das Sciencias, 1898. 4.º gr. de 3-341 pág. *Parte II. Constructores navaes.* Ibid., 1900. 4.º gr. de 3-299 pág., e quatro estampas. (Separata de 100 exemplares das «Memorias da Academia», 2.ª classe).

Viagens da India a Portugal por terra e vice-versa. Resenha historica e documental. Coimbra, Imp. da Universidade, 1898. 8.º de 146 pág. (Separata de 50 exemplares d'«O Instituto de Coimbra», vols. 44.º e 45.º).

As Candeias na industria e nas tradições populares portuguezas. Porto (Composto e impresso nas officinas da «Imprensa Portugueza»), 1899. 8.º gr. de 4 pág. (Separata da «Portvgalia», tomo I, fasciculo 2.º).

Diccionario historico e documental dos architectos, engenheiros e constructores portuguezes, ou a serviço de Portugal. Vol. I. A-G. Lisboa, Imp. Nacional, 1899. 8.º gr. de XIV-1-584 pág. Vol. II. H-R. Ibid., 1904. 8.º gr. de XXII-1-547-1 pág., e tres estampas Vol. III. S-Z. Ibid., 1922. 8.º gr. de 491 pág.

A Batalha de Touro. Alguns dados e documentos para a sua monographia historica. Ibid., Typ. Universal, 1900. 8.º de 132 pág. (Separata de 50 exemplares da «Revista Militar», anno LII, n.ºs 6 a 20).

A Capella de S. João Baptista erecta na egreja de S. Roque, fundação da Companhia de Jesus, e hoje pertencente á Santa Casa da Misericordia. Noticia historia e descriptiva. Ibid., Typ. da lot. da Santa Casa da Misericordia, 1900. 8.º gr. de 198-2 pág., e cinco estampas. D'esta obra, em que teve por collaborador Rodrigo Vicente de Almeida, fez-se uma tiragem de 20 exemplares em papel Whatman, acompanhados de um album com 20 photographias.

L'enseignement des Beaux-Arts en Portugal. Lisbonne, Imp. Nationale, 1900. Fol. de 18 pág., e 34 est.

Garrett em Belem. «Artigo do «Diario de Noticias», n.º 12343, reproduzido no «Conimbricense», n.º 5475. Coimbra, Typ. do «Conimbricense», 1900. 8.º de 8 pág. Tiragem, 100 exemplares.

A Livraria de musica de D. João IV e o seu Index. Noticia historica e documental. Lisboa, por ordem e na Typ. da Academia Real das Sciencias, 1900. 4.º gr. de 19 pág. e duas est. (Separata de 100 exemplares da «Historia e Memorias da Academia», tomo IX, parte 1).

Noticia de alguns esculptores portuguezes ou que exerceram a sua arte em Portugal. (Extrahida do «Boletim da Real Associação dos Architectos civis e Archeologos portuguezes». Ibid., Typ. Lallemant, 1900. 8.º de 26 pág.

Architectos das praças d'Africa. Lourenço Argueiros. Ibid., 1901. 8.º de 4 pág. (Separata da «Revista Militar», anno LIII, n.º 20).

Fundidores de arthilharia. Ibid., Typ. Universal, 1901. 8.º de 104 pág. (Separata de 50 exemplares da «Revista Militar», anno LIII n.ºs 3 a 19).

A Livraria real especialmente no reinado de D. Manuel. Memoria

apresentada á Academia Real das Sciencias de Lisboa. Ibid. por ordem e na Typ. da Academia, 1901. 4.º gr. de 73 pág. (Separata de 100 exemplares da «Historia e Memorias da Academia», tomo IX, parte I).

Notas de archeologia artistica. Artes e industrias metallicas em Portugal. Ibid., Imp., Nacional, 1901. 8.º de 11 pág. (Separata de 50 exemplares d'«O Archeologo Portuguez», vol. VI, n.ºs 5 a 7).

Subsidios para a formação do refraneiro ou adagiario portuguez. Porto, Imp. Moderna, 1901. 4.º de 24 pág. (Separata da «Portugalia», tomo I, fasciculo 3.º).

Algumas achegas para a historia da tinturaria em Portugal. Lisboa, Typ. da Academia, 1902. 4.º gr. de 24 pág. (Separata de 100 exemplares da «Historia e Memorias da Academia»).

Apontamentos numismaticos. Ibid., Imp. Nacional, 1902. 8.º de 24 pág. (Separata de 50 exemplares d'«O Archeologo Portuguez», vol. VII, n.ºs 2 e 3).

Artes industriaes e industrias portuguezas. Tapeçaria. Coimbra, Imp. da Universidade, 1902. 8.º de 52 pág. (Separata de 50 exemplares d'«O Instituto de Coimbra», vol. 49.º).

O Infante D. Pedro, o das sete partidas. Extrahido do n.º 21, anno LIV, da «Revista Militar». Lisboa, Typ. Universal, 1902. 8.º de 15 pág.

Inventores portuguezes. Coimbra, Imp. da Universidade, 1902. 8.º de 124 pág. *Segunda serie. (Obra posthuma).* Ibid., 1914. 8.º de 38-1 pág. (Separata de 50 exemplares d'«O Instituto de Coimbra», vols. 48.º, 49.º e 61.º).

Manuel de Sousa Coutinho (Fr. Luiz de Sousa) e a familia de sua mulher D. Magdalena Tavares de Vilhena. Memoria apresentada á Academia Real das Sciencias de Lisboa. «Lisboa, por ordem e na Typ. da Academia, 1902. 4.º gr. de 5-58-1 pág., e duas est. (Separata de 100 exemplares da «Historia e Memorias da Academia», tomo IX, parte I).

Pero Vaz de Caminha e a primeira narrativa do descobrimento do Brasil. Noticia historica e documental. Ibid., Typ. Universal, 1902. 8.º de 39 pág.

Artes industriaes e industrias portuguezas. O vidro e o papel. Coimbra, Imp. da Universidade, 1903. 8.º de 88 pág. (Separata de 50 exemplares d'«O Instituto de Coimbra», vol. 50.º).

A Avó materna de Affonso de Albuquerque (Os penhoristas do seculo XV). Lisboa, Typ. Calçada do Cabra, 1903. 8.º gr. de 17 pág. Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez», vol. 1.º).

Uma Expedição portugueza ás Canarias em 1440. Ibid., 1903. 8.º gr. de 14 pág. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez», vol. 1.º)

Gil Vicente. Dois traços para a sua biographia. Ibid., 1903. 8.º gr. de 14 pág. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez», vol. 1.º)

Isabel Carreira á mãe de Fr. Bartholomeu Ferreira. A mulher de Antonio de Sigy de Velasco. Ibid., 1903. 8.º gr. de 10 pág. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez», vol. 1.º)

Jorge de Montemór. Ibid., 1903. 8.º gr. de 15 pág. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez», vol. 1.º)

Mensageiros reaes. Ibid. 1903. 8.º gr. de 13 pág. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez», vol. 1.º).

Noticia de alguns pintores portuguezes e de outros que, sendo estrangeiros, exerceram a sua arte em Portugal. Memoria apresentada á Academia Real das Sciencias de Lisboa. Ibid., Typ. da Academia Real das Sciencias, 1903. 4.º gr. de 3-xv-191 pág. e sete fac-similes. *Segunda*

serie. Ibid., 1906. 4.º gr. de 3-88 pág. *Terceira serie. (Publicação posthuma).* Coimbra, Imp. da Universidade, 1911. 4.º gr. de 177 pág., e duas estampas. (Separata de 100 exemplares da «Historia e Memorias da Academia», tomo x, xi e xii, parte i).

A Pesca do coral no seculo XV. Lisboa, Typ. Calçada do Cabra, 1903. 8.º gr. de 11 pág. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez», vol. 1.º).

Um Punhado de valentes. Ibid., Typ. Universal, 1903. 8.º de 32 pág. (Separata de 50 exemplares da «Revista Militar», anno lv).

O Theatro na côrte de D. Filipe II. (Duas cartas de D. Bernarda Coutinho. Ibid., Typ. Calçada do Cabra, 1903. 8.º gr. de 11 pág. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez», vol. 1.º).

Artes e industrias metallicas em Portugal. Minas e mineiros. Coimbra, Imp. da Universidade, 1904. 8.º de 67 pág. (Separata de 50 exemplares d'«O Instituto de Coimbra,» vols. 50.º e 51.º).

Artes e industrias metallicas em Portugal. Ourives-espadeiros. Ourives da gineta. Freeiros. Lisboa, Typ. Universal, 1904. 8.º de 32 pág. (Separata de 50 exemplares da «Revista Militar,» vol. 60.º n.ºs 21 a 23).

Artes industriaes e industrias portuguezas. Industrias textis e congeneres Coimbra, Imp. da Universidade, 1904. 8.º de 60 pág. (Separata de 50 exemplares d'«O Instituto de Coimbra», vol. 51.º).

A Cultura intelectual de D. Affonso V. Lisboa, Typ. Calçada do Cabra, 1904. 8.º gr. de 19 pág. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez», vol. 2.º).

As Dadivas de Affonso de Albuquerque. Ibid., 1904. 8.º gr. de 8 pág. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez», vol. 2.º).

A Inscripção da synagoga de Monchique. Additamento ás Occorrencias da vida judaica. Ibid, 1904. 8.º gr. de 7-1 pág. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez», vol. 2.º).

J. T. de Sousa Martins. O artista da palavra. Ibid., 1904. 8.º gr. de 17 pág. (Separata de 9 exemplares do «In Memoriam)»

O Monopolio da cortiça no seculo XV. Ibid., Typ. Calçada do Cabra, 1904. 8.º gr. de 16 pág. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez», vol. 2.º).

Ocorrencias da vida judaica. Ibid., 1904. 8.º gr. de 29-1 pág., e duas estampas. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez», vol. 2.º).

Relações de Portugal com alguns potentados africanos e asiaticos. Ibid. 1904. 8.º gr. de 24 pág., e duas est. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez», vol 2.º).

O Thesouro do Rei de Ceylão. Ibid., Typ. da Academia, 1904. 4.º gr. de 67 pag. (Separata de 100 exemplares da «Historia e Memorias da Academia»).

D. Isabel de Portugal, Duqueza de Borgonha. Notas documentaes para a sua biographia, e para a historia das relações entre Portugal e a côrte de Borgonha. Ibid., Typ. Calçada do Cabra, 1905. 8.º gr. de 30 pág. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez», vol. 3.º).

D. João, Principe de Candia. Ibid., 1905. 8.º gr. de 34 pág, e tres estampas. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez», vol. 3.º).

Duarte Galvão e sua familia. Elementos para um estudo biographico. Ibid., Typ. da Academia, 1905. 4.º gr. de 95 pág. *Segunda serie (Publicação posthuma).* Coimbra, Imp. da Universidade, 1913. 4.º gr. de 23-1 pág. (Separata de 100 exemplares da «Historia e Memorias da Academia»).

Cruzeiros de Portugal. Contribuições para o seu catalogo descriptivo. I serie. Lisboa, Typ. Lallemant, 1906. 8.º de 78-1 pág, e varias gravuras. *II serie.* Ibid., 1907. 8.º de 39-1 pág. com gravuras. *III serie.* Ibid., 1910. 8.º de 53-1 pág., com gravuras. (Separata do «Boletim da Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes»).

Dois poetas seiscentistas. Ibid., Typ. Calçada do Cabra, 1906. 8.º gr. de 26 pág. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez», tomo 4.º).

A Jardinagem em Portugal. Apontamentos para a sua historia. I serie. Coimbra, Imp. da Universidade, 1906. 8.º de 193 pág.; *II serie* Ibid., 1909. 8.º de 154-9 pág. (Separata de 50 exemplares d'«O Instituto de Coimbra», vols. 53.º e 56.º).

Noticia de alguns arabistas e interpretes de linguas africanas e orientaes. Ibid., 1906. 8.º de 96 pág. (Separata de 50 exemplares d'«O Instituto de Coimbra,» vol. 52.º).

Poesias avulsas de Affonso Ribeiro Pegado. Lisboa, Typ. Calçada do Cabra, 1906. 8.º gr. de 16 pág. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez,» tomo 4.º).

Poesias avulsas do dr. Miguel da Silveira. Coimbra, Imp. da Universidade, 1906. 8.º de 34 pág. (Separata de 50 exemplares d'«O Instituto de Coimbra», vol. 53.º).

A Armaria em Portugal. Noticia documentada dos fabricantes de armas brancas que exerceram a sua profissão em Portugal. Memoria apresentada á Academia Real das Sciencias de Lisboa. Lisboa, por ordem e na Typ. da Academia, 1907. 4.º gr. de 5-176 pág.; *Segunda serie. Noticia documentada dos frabricantes de armas de arremesso e de fogo, bésteiros, viroteiros, arcabuzeiros, espingardeiros, etc., que exerceram a sua industria no nosso paiz.* Ibid., 1908. 4.º gr. de 3-187 pág. (Separata de 100 exemplares da «Historia e Memorias da Academia»).

Um artista desconhecido. (Ibid., Typ. Lallemant). 1907. 8.º de 2 pág. (Separata de 4 exemplares do «Boletim da Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes», tomo XI).

Um desenho de Vieira Lusitano. Ibid., 1907. 8.º de 2 pág. (Separata de 4 exemplares do «Boletim da Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes», tomo XI).

Jayme de la Té y Sagau. Ibid., 1907. 8.º de 4 pág. (Separata d'«A Arte Musical»).

Medicos poetas. Dr. Braz Nunes Manhans. Ibid, Typ. A. de Mendonça, 1907. 8.º de 12 pág. (Separata de 150 exemplares da «Medicina Contemporanea», 25.º anno, n.º 34).

Os Mestres da Capella real nos reinados de D. João III e D. Sebastião. Ibid., Typ. Calçada do Cabra, 1907. 8.º gr. de 33 pág. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez»).

Occorencias da vida Mourisca. Ibid, 1907. 8.º gr. de 44 pág. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez»).

Os Paços reaes de Alcanhões. Ibid, Typ. Lallemant, 1907. 8.º de 2 pág. (Separata de 4 exemplares do «Boletim da Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes,» tomo XI).

Artes e industrias metallicas em Portugal. Serralheiros e ferreiros. Coimbra, Imp. da Universidade, 1908. 8.º de 58 pág. (Separata de 50 exemplares d'«O Instituto de Coimbra,» vol. 55.º).

Breve noticia sobre a cultura da canella na ilha de S. Thomé. Lisboa, 1908.

A Classificação dos monumentos nacionaes. Ibid. 1908. 8.º 1 folha. (Separata de 4 exemplares do «Boletim da Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes», tomo XI).

O Dote de D. Beatriz de Portugal, Duqueza de Saboya. Ibid., Typ. Calçada do Cabra, 1908. 8.º gr. de 24 pág.; *Segunda serie.* Ibid., 1909. 8.º gr. de 57 pág., e duas est. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez»).

Dois poetas de appellido Camara. Ainda o poeta Sucarello. Ibid., 1908. 8.º gr. de 19 pág. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez»)

Fr. João das Chagas ou Frey Juan de las Llagas. Coimbra, Imp. da Universidade, 1908. 8.º de 8 pág. (Separata de 50 exemplares d'«O Instituto de Coimbra,» vol. 55.º).

Maximo José dos Reis, o ultimo Capitão-mór de Cintra. Lisboa, Typ. Calçada do Cabra, 1908. 8.º gr. de 13 pág. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez»).

Mestres da Capella real desde o dominio. Filippino (inclusive) até D. José I. Ibid., 1908. 8.º gr. de 19 pág. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez»).

Musicos de appellido Palacios. Ibid., 1908. 8.º 1 folha. (Separata d'«A Arte Musical»).

Paços reaes. Paços de Vallada. Ibid. 1908. 8.º 1 folha. (Separata de 4 exemplares do «Boletim da Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes», tomo xi).

Principes portuguezes apaixonados pela musica. Ibid., 1908. 8.º Uma folha. (Separata d'«A Arte Musical»).

Tres medicos poetas. (Dr. Domingos Pereira Bracamonte, Dr. João Sucarello Claramonte e Dr. Fernando Cardoso). Ibid., Calçada do Cabra, 1908. 8.º gr. de 20 pág. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez»).

Tangedores da Capella real. Manuel Rodrigues Coelho. Ibid. 1908. 8.º Uma folha. (Separata d'«A Arte Musical »).

Artes industriaes e industrias portuguezas. A industria saccharina. I serie. Coimbra, Imp. da Universidade, 1909. 8.º de 102 pág.; *II serie.* Ibid., 1910. 8.º de 27-1 pág. (Separata de 50 exemplares d'«O Instituto de Coimbra»), vols. 55.º e 56.º).

Carlos Mardel. Novos apontamentos para a sua biographia. Lisboa, Typ. do Commercio, 1909. 8.º de 12 pág. (Separata de 52 exemplares do «Annuario da Sociedade dos Architectos Portuguezes», vol 4.º).

Curiosidades musicaes. Ibid., Typ. da «Arte Musical,» 1909. 8.º de 95 pág., inn. (Separata d'«A Arte Musical»).

A Gravura em Portugal. Breves apontamentos para a sua historia. Ibid. Typ. da Casa da Moeda e Papel sellado, 1909. 8.º de 19 pág. (Separata de 50 exemplares do «Boletim da Associação dos Archeologos»), tomo xi, n.º 9).

Ullyssêia. I. Ibid., 1909. 8.º Uma folha. *II.* Ibid., 1909 8.º Uma folha. (Separata d'«A Arte Musical»).

O Dr. Ambrosio Nunes. Porto, 1910. 8.º de 50 pág., e duas est. (Separata de 50 exemplares dos «Archivos de Historia da Medicina Portugueza»).

O Doutor Gaspar de Mere. Lisboa, Typ. da Academia, 1910. 4.º de 7 pág. (Separata de 50 exemplares do «Boletim da 2.ª classe da Academia das Sciencias»).

Fr. Francisco de Santo Agostinho de Macedo. Ibid., Typ. Calçada do Cabra, 1910. 8.º gr. de 12 pág. e uma est. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez»).

D. Leonor de Portugal, Imperatriz da Allemanha. Notas documentaes para o estudo biographico d'esta princesa, e para a historia das relações da côrte de Portugal com a casa d'Austria. Ibid., 1910. 8.º gr. de 25

pág. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez»).

Noticia ácerca da vida e obras de João Pinto Delgado. Ibid., Typ. da Academia, 1910. 4.º gr. de 35 pág. e uma est. (Separata de 100 exemplares da «Historia e Memorias da Academia»).

A Ordem de Christo e a musica religiosa nos nossos dominios ultramarinos Coimbra. Imp. da Universidade, 1910. 8.º de 146 pág. (Separata de 50 exemplares d'«O Instituto de Coimbra», vol. 57.º).

A Princesa D. Isabel. Lisboa, Typ. Calçada do Cabra, 1910. 8.º gr. de 16 pág. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez»).

Simão da Cunha, ou Simão da Cunha e Ribera. Ibid., Typ. da Academia, 1910. 4.º de 7 pág. (Separata de 50 exemplares do «Boletim da 2.ª classe da Academia das Sciencias»).

Medicos Poetas. Obra posthuma. Porto, Typ. da «Encyclopedia Portugueza Illustrada», 1911. 8.º de 29 pág. (Separata de 50 exemplares dos «Archivos de Historia da Medicina Portugueza»).

A Ordem de Christo e a musica sagrada nas suas igrejas do continente. Obra posthuma. Coimbra, Typ. da Universidade, 1911. 8.º de 70-1 pág. (Separata de 100 exemplares d'«O Instituto de Coimbra», vol. 58.º).

Subsidios para a historia da musica em Portugal. A musica sagrada em varias terras do reino. Obra posthuma. Lisboa, Typ. do Commercio, 1911. 8.º de 24 pág. (Separata de 50 exemplares do «Boletim da Associação dos Archeologos Portuguezes», tomo XII).

Annotações artisticas e acheologicas. Ibid., 1912. 8.º de 78 pág. e tres est. (Separata do «Boletim da Associação dos Archeologos Portugueses»).

Cem artigos de jornal insertos no «Diario de Noticias» de Lisboa e pela empreza d'este jornal publicados em homenagem ao seu extincto collaborador. Com um prefacio. Ibid., Typ. Universal, 1912. 8.º gr. de XI-265-VIII pág, e uma gravura.

Inéditos. I Interpretes de linguas orientaes. II. Estudos sobre Gil Vicente. A triologia das barcas. Porto, Typ. da Emprêsa litteraria e typographica, 1912. 8.º gr. de 13 pág., a duas columnas. (Separata da «Revista de Historia»).

O Licenciado Aleixo d'Abreu. O cirurgião Francisco de Sousa e seu genro Luiz Marinho de Azevedo. Obra posthuma. Ibid , Typ. a vapor da «Encyclopedia Portugueza», 1912. 8.º de 17 pág. (Separata de 43 exemplares dos «Archivos de Historia da Medicina Portugueza», n.ºs 4 e 5.)

A Ordem de Santiago e a musica religiosa nas igrejas pertencentes á mesma Ordem. Obra posthuma. Coimbra, Imp. da Universidade, 1912. 8.º de 193-2 pág. (Separata de 100 exemplares d'«O Instituto de Coimbra», vols. 58.º e 59.º).

O Rei dos charamelas e os charamelas-móres. Obra posthuma. Lisboa, Typ. de J. F. Pinheiro, 1912. 8.º de 12 pág. (Separata de 50 exemplares d'«A Arte Musical»).

Ultimos versos. Com um prefacio de Alfredo da Cunha. Obra posthuma. Ibid., 1912. 8.º de 90-1 pág.

Santa Isabel e a poesia. Subsidios para a formação d'um seu cancioneiro. Obra posthuma. Coimbra, Imp. da Universidade, 1913. 8.º de 9 pág. (Separata de 43 exemplares da «Revista da Universidade de Coimbra», vol. 2.º n.º 1).

Amas, amos e collaços de pessoas reaes e personagens illustres. Obra posthuma. Porto, Typ. da Emprêsa litteraria e typographica, 1914. 8.º gr. de 39 pág. (Separata de 30 exemplares da «Revista da Historia», n.ºs 6, 7 e 9).

Artes e industrias portuguezas. Ourivesaria, quinquilharia e bijutaria. Obra posthuma. Coimbra, Imp. da Universidade, 1914. 8.º de 91 pág. (Separata de 50 exemplares «d'O Instituto de Coimbra», vols. 60.º e 61.º).

Poetas do seculo XVIII. Lisboa, 1914. 8.º gr. de 27 pág. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez», vol. 9.º).

A litteratura hespanhola em Portugal. Ibib., Imp. Nacional, 1915. 8.º de XXIV–274 pág.

Artes e industrias metalicas em Portugal. Moedeiros. Ibid., 1914. 8.º de 70 pág. (Separata d'«O Archeologo Português»).

Artes e industrias metalicas em Portugal. Relojoaria — Sinos e Sineiros. (Obra posthuma). Coimbra, Imp. da Universidade, 1915. 8.º de 56 pág. (Separata de 50 exemplares d'«O Instituto, de Coimbra», vol. 61.º e 62.º).

Caligrafos e iluminadores portugueses. Ensaio historico-bibliografico. Ibid, 1916. 8.º de 38 pág. (Separata de 50 exemplares d'O Instituto de Coimbra», vol. 63.º).

Artifices portugueses ou domiciliados em Portugal. Ibid, 1917. 8.º de 15 pág. (Separata de 50 exemplares d'«O Instituto de Coimbra», vol. 64.º).

Documentos sobre varias industrias portuguesas. Ibid., 1918. 8.º de 122 pág. (Separata de 50 exemplares d'«O Instituto de Coimbra», vol. 63.º e 64.º).

Um Caso teratologico. Porto, Tip. da «Enciclopedia Portuguesa». 1918. 8.º de 8 pág. (Separata de 25 exemplares dos «Arquivos de Historia da Medicina Portuguesa», vol. IX).

Curiosidades historicas e artisticas. Coimbra, Imp. da Universidade, 1919. 8.º de 114–1 pág. (Separata de 50 exemplares d'«O Instituto de Coimbra», vol. 65.º e 66.º).

Heraldica literaria. Ibid., 1919. 8.º de 11 pág. (Separata do «Boletim da Academia das Sciencias de Lisboa»).

A Ceramica lisbonense nos principios do seculo XVII. Lisboa, Tip. po Commercio, M.DCCCC.XXII. 8.º de 6 pág. (Separata da «Arqueologia e Historia»).

O movimento tipografico em Portugal no seculo XVI. (Apontamentos para a sua historia. Coimbra, Imp. da Universidade, 1924. 8.º de 352 pág (Separata de 50 exemplares d'«O Instituto de Coimbra», vol. 68.º e 71.º).

Francisco Martins, nasceu em Campo Maior a 18 de Outubro de 1848. Formou-se em Teologia, tomando capelo a 27 de Junho de 1886. Foi professor de historia geral da civilisação na faculdade de letras, e Director da Biblioteca da Universidade de Coimbra. Faleceu a 16 de Maio de 1916.

Oraçam funebre nas exequias solemnissimas de Sua Magestade El-Rei D. Luiz I, celebradas pela Universidade de Coimbra a 27 de Novembro de 1889. Coimbra, Imp. da Universidade, 1890. 8.º de 17–1 pág.

Religião e patriotismo. Sermão na solemnidade inaugural celebrada com missa do Espirito Sancto, e juramento dos lentes para a abertura dos exercicios da Universidade de Coimbra no anno lectivo de 1890 a 1891 em o 1.º de Outubro na real Capella da mesma Universidade. Ibid. 1891. 8.º de 45 pág.

Religião e sciencia. Sermão na solemnidade inaugural do anno lectivo de 1894–1895, e juramento dos lentes da Universidade de Coimbra Ibid. 1891. 8.º de 45 pág.

Segundo Congresso catholico da provincia ecclesiastica de Braga Discurso proferido na segunda sessão publica. Ibid., 1893. 8.º de 51 pág.

Francisco Martins de Andrade. (*Dicc.*, tomo 3.º, pág. 5, e 9.º, pág. 342). A obra descrita sob o n.º 1467 tem 55 pág.

Tem mais:

Algumas noticias ácerca do sumptuoso templo de Nossa Senhora do Monte do Carmo, fundado em Lisboa pelo esforçado, magnanimo e piedosissimo condestavel D. Nuno Alvares Pereira, extractadas das obras de diversos escriptores. Lisboa, Imp de J. J. de Sousa Neves, 1877. 8.º, de 39 pág. (Com as iniciais F. M. de A.).

Francisco Martins Sarmento.

Os Lusitanos. Questões de ethnologia. Porto, 1880.

Sociedade de Geographia de Lisboa Expedição scientifica á Serra da Estrella em 1881. Secção de archeologia. Relatorio. Lisboa, 1883.

Os Argonautas. Subsidios para a antiga historia do Occidente. Porto, Typ. de Antonio José da Silva Teixeira, 1887. 8.º de XXXI-292 pág., e dois mappas.

Francisco de Mello, conde de Ficalho, nasceu a 27 de Julho de 1837. Foi lente de botânica na Escola Politécnica, par do reino, conselheiro de Estado, camarista de El-Rei o Senhor D. Carlos; pertenceu á Academia Real das Sciências de Lisboa, possuia a gran-cruz da Ordem de Carlos III e outras distinções nacionais e estrangeiras. Faleceu a 19 de Abril de 1903.

Flora dos Lusiadas. Lisboa, por ordem e na Typ. da Academia Real das Sciencias, 1880. 8.º de 99-2 pág, e uma tira de papel com erratas.

Plantas uteis da Africa portugueza. Ibid., Imp. Nacional, 1884. 8.º de 279 pág.

Garcia da Orta e o seu tempo. Ibid., 1886. 8.º de XII-392 pág.

Coloquios dos simples e drogas da India por Garcia da Orta. Edição publicada por deliberação da Academia Real das Sciencias de Lisboa, dirigida e annotada... Vol. I. Ibid., 1891. 8.º de XXII-384-1 pág. *Vol. II.* Ibid., 1896. 8.º de 443 pág.

Memorias sobre a influencia dos descobrimentos dos portuguezes no conhecimento das plantas. I — Memoria sobre a malagueta apresentada á Academia Real das Sciencias de Lisboa. Ibid., Typ. da Academia, 1878. 8.º de 48 pág.

Francisco de Mello Franco. (*Dicc*, tomo 3.º, pág. 10, e 9.º, pág. 344). Nasceu a 15 de Setembro de 1757.

Do *Reino da Estupidez* há mais as seguintes edições: Hambourg, 1820. 12.º de XI-62 pág., e Barcellos, Typ. da «Aurora do Cavado», 1878 8.º de XII-52 pág. A edição de 1853 tem VII-60 pág.

Francisco Mendes Alçada de Paiva, nasceu na Covilhã em 1842 e faleceu a 4 de Maio de 1918.

Discurso .. pronunciado na Associação dos operarios. Vid. *Conferencias realisadas na Associação da mocidade catholica de Lisboa... por Jose de Saldanha de Oliveira e Sousa.* Lisboa, Typ. Mattos Moreira & Pinheiro, 1897. 8.º de 88-6 pág.

Francisco de Miranda Costa Lobo, professor da Universidade de Coimbra.

Portugal na guerra e na paz. Coimbra, Imp. da Universidade, 1918. 8.º de 86 pág (Separata d'«O Instituto de Coimbra», vol. LXV).

O Eclipse de 21 de Agosto de 1914. Ibid., 1914. 8.º de 16 páginas com 4 estampas. (Separata da «Revista da Universidade», vol. III).

Le problème mondial et l'action du Portugal. Ibid., 1922. 8.º de 365 pág. com 5 estampas.

Francisco Nogueira de Brito.

Defesa de Evora. Lisboa, 1917.

Francisco de Paula d'Almeida e Albuquerque. (*Dicc.*, tomo 9.º, pág. 353).

Breves reflexões retrospectivas, politicas, moraes e sociaes sobre o Imperio do Brazil e suas relações com outras nações. Pariz, na Typ. de W. Remquet & C.ª, 1854. 8.º de VIII-147 pág.

Francisco (Fr.) de Paula Bossio. (*Dicc.*, tomo 3.º, pág. 21).

A paginação da obra, n.º 1553, é de 15-614-1-VII-3 pág., e um retrato de S. Francisco de Paula gravado por Geronimo Gil.

Francisco de Paula Ferreira da Costa. (*Dicc.*, tomo 3.º, pág. 22, e 9.º, pág. 355).

Arvore genealogica da Casa Real de Portugal, ou huma demonstração simples e clara da linha de successão de todos os soberanos legitimos e reinantes do mesmo reino, bem como dos usurpadores e intrusos e a ligação do seu parentesco. Manuscripto in-fol. com varios retratos de reis e rainhas portuguezas, tirados dos «Retratos e elogios dos varões e donas», da «Historia de Portugal» de Faria e Sousa, e de outras obras.

Francisco de Paula Santa Clara. (*Dicc.*, tomo 9.º, pág. 355).

Faleceu no 1.º de Outubro de 1902.

Ode sapphica. Conimbricæ, Typis Academicis, MDCCCLVII. 8.º de 7 pág.

Ensaios poetico-latinos. Coimbra. Imp. da Universidade, 1860. 8.º de XIII-95 pág.

Metri Asclepiadei specimen auditoribus, latinæ consuetudinis adsequendæ cupidus. Conimbricæ, Typ. Litteraria, 1870. 8.º de 10 pág.

Imitação do episodio do canto terceiro dos Lusiadas, immortal poema de Luiz de Camões, em versos latinos. Coimbra, Imp. Litteraria, 1875. 8.º de 64 pág.

Imitação das estancias 118ª e 119ª do livro terceiro dos Lusiadas, immortal poema de Luiz de Camões, em versos latinos. Ibid., 1876. 8.º de 8 pág.

A Ilha dos amores. Elegantissimas estancias do canto IX *dos Lusiadas, paraphraseadas em versos latinos.* Evora, Typ. Minerva, 1882. 8.º de XII-46-3 pág.

Indice dos chantres da Sé d'Elvas, fundamentado em documentos authenticos e ineditos. Elvas, Typ. Elvense, de Samuel F. Baptista, 1887. 8.º de 76 pág.

Camoneana. Carta ao doctor Pereira Caldas sobre a versão d'um soneto de Camões. Ibid. Typ. e Stereotypia Progresso, 1904. 8.º de 8 pág. (Consta a edição de 50 exemplares em papel azul de linho nacional, numerados e assignados pelo editor Antonio José Torres de Carvalho).

Francisco Pereira Palha de Faria Lacerda. (*Dicc.*, tomo 3.º, pág. 20, e 9.º, pág. 353).

Faleceu a 11 de Janeiro de 1890.

A obra descrita sob o n.º 1547 tem IV-43 pág., e a n.º 1549 foi im-

pressa em Lisboa na Typ. do «Jornal do Commercio», 1856. Fol. de 6 pág.

Tem mais:

Breve noticia das ossadas e corpos dessecados, ultimamente descobertos na ermida de S. Pedro d'Alcantara, a Santa Apolonia. Ibid., Typ. Lallement Frères, 1871. 8.º de 48 pág., e uma planta.

Francisco Perfeito de Magalhães, engenheiro civil.

Ministerio das Obras publicas Commercio e industria. Repartição de Caminhos de ferro. Informação sobre os accordos feitos pelo Conselho de administração da Companhia real dos caminhos de ferro portuguezes com diversos grupos de credores, a que se refere a representação do mesmo Conselho, datada de 3 de Maio de 1893 e a informação prestada em 5 de Junho do mesmo anno pelo Conselheiro Director Geral do Commercio e estatistica. 8.º de 21 pág.

Francisco de Pina de Sá e de Mello. (*Dicc.*, tomo 3.º, pág. 33, e 9.º, pág. 361).

A obra n.º 1689 tem 7 pág.; a n.º 1693 tem 8 fôlhas in., e o titulo exacto da n.º 1701 é como segue:

Oração, que pela morte do muito alto, e muito poderoso Rey D. João V. da saudosa memoria, recitou..., quebrando o primeiro eſcudo na Villa de Montemor-o-Velho. No fim: Lisboa, M.DCC.L. Na Offic. de Joseph da Costa Coimbra. Com todas as licenças neceſſarias. 4.º de 7 pág.

Tem mais:

Epithalamio nas nupcias do Excellentiſſimo Senhor Duque do Cadaval, D. Jayme de Mello.

Apologo metrico nas nupcias do Excellentiſſimo Senhor Duque do Cadaval, D. Jayme de Mello.

Epithalamio nas nupcias do Conde de S. Cruz.

Genethliaco hendecaſyllabo nas nupcias do Conde de S. Cruz.

Romance hendecaſillabo á morte da Auguſta Rainha Dona Maria Anna de Auſtria.

Reſpoſta á carta do Arcediago Luiz Antonio Verney ſobre a Balança intellectual.

Carta compulſoria.

Carta ſobre a felicidade humana.

Carta latina ao Pontifice Benedicto XIV. pedindo-lhe licença para lhe dedicar o Triumpho da Religião.

Epithalamio ao Excellentiſſimo Senhor Marquez do Louriçal.

Epithalamio nas Vodas Reaes.

Genethliaco ao primogenito do Conde de S. Cruz.

Genethliaco ao primogenito do Excellentiſſimo Senhor Duque do Cadaval D. Jayme de Mello.

Reclamação paramologica a Carlos III. Rei de Caſtella na invaſaõ que fez no reino de Portugal.

Medicina plagiaria transferida do Norte para o Occidente.

Dialogo ſobre os Antiſigillistas.

Pratica de Socrates com Alexandre nos Campos Elyſios.

Pratica de Socrates com Ariſtoteles nos Campos Elyſios.

Epithome da diſciplina eccleſiaſtica.

Cartas britanicas.

Pratica que teve o padre Theophilo Cardoſo com o bom arrieiro Amaro Fanha, hindo de Lisboa para Evora.

Oração no certame que fez a cidade de Aveiro na canonização de S. João da Cruz.

Romance de Acis a Galathea.
Apologia de Virgilio ſobre o diſcurſo do padre Feijoó de que a Pharſalia era melhor epopeia que a Eneida.
Oraculo do deſengano.
Affectos do arrependimento.
O Prometheo.
O Orpheo.
Panegyrico em romance hendecaſyllabo ao Auguſto monarcha D. João V.
Dialogo hiſtorico da hereſia do XVI *seculo.*
Dialogo e combate polemico ſobre a meſma hereſia.
Combate apologetico ſobre a allegoria que deſcobrio Manuel de Faria e Souſa nas Luſiadas de Camoens.
Ocio e trabalho ſobre as partes de que ſe compoẽm a republica.
Illuſtraçaõ á Centuria dos Epigrammas impreſſos do Excellentiſſimo Senhor Conde do Vimioſo, hoje Marquez de Valença.
Commento, e illuſtraçaõ do Epithalamio nas nupcias do Excellentiſſimo Marquez de Valença.
Epithalamio nas nupcias do Excellentiſſimo Senhor Conde de Oeyras.
Suspiros da lealdade portugueza no execrando attentado de tres de Setembro.
Reſpoſta á critica, ou satyra que ſe fez á Defeza da Defeza, de que he author o P. Joachim Velho do Canto.
Phyllis e Demophoonte Poema dramatico.
Propulſação metrica dogmatica contra o livro de Antonio de Oliveira, apoſtata da religaõ catholica, em que attribue a calamidade do terremoto do primeiro de Novembro á veneraçaõ das imagens sagradas.

Francisco de Queiroz.
Sinfonia heroica. Pôrto, 1917.

Francisco Rangel de Lima, nasceu em Lisboa a 14 de Abril de 1839. Foi chefe de repartição no Ministério da Marinha e Ultramar, lugar a que ascendeu pela sua inteligência e valiosas faculdades de trabalho; secretário particular dos ilustres estadistas Júlio de Vilhena, Lopo Vaz de Sampaio e Melo, e Tomaz Ribeiro; vogal do Conselho de Arte Dramatica e um dos fundadores da Sociedade Promotora de Belas Artes, onde expôs alguns trabalhos. Faleceu em 31 de Outubro de 1909.

Colaborou no «Commercio de Lisboa» e era correspondente do «Diario de Barcellona».

Uma Travessura, comedia em um acto.
Condessa do Freixial, drama em cinco actos.
Como se enganam mulheres, comedia em tres actos.
A Pedra de escandalo, drama em cinco actos.
Casa, criada e agiotas, comedia em tres actos.
Visão redemptora, drama em cinco actos. (De collaboração com o Conde de Mesquita).
Legitimas consequencias, drama em tres actos.
Vingança de mulher, comedia em tres actos.
Antes do baile, comedia em um acto.
A minha viuva, comedia em um acto.
Esperteza de rato, comedia em um acto.
Abençoado progresso! Comedia em um acto.
Nem tanto ao mal, comedia em um acto.

Recordação de Mabile, comedia em um acto.
Feios e bonitos, comedia em um acto.
Ao calçar das luvas, comedia em um acto.
Coimbra e tarimba, comedia em um acto.
Meio seculo depois, comedia em um acto.
Os Sustos, comedia em um acto.
O Calafrio, comedia em um acto.

Francisco Ribeiro Nobre, formado em Matemática e Filosofia pela Universidade de Coimbra. Faleceu a 10 de Setembro de 1921.
Lições de fisica do curso geral dos lyceus.
Lições de fisica do curso complementar dos lyceus.
Tratado de quimica elementar.
Tratado de fisica.

Francisco Rocha Martins.
Bocage. Romance baseado na vida do maior poeta português do seculo XVIII.
A Côrte de Junot em Portugal. 1807-1808. Lisboa, Typ. «A Liberal», 1910. 8.º de 236-3 pág.
Flôr da murta.
Gomes Freire. Romance historico.
Madre Paula. Romance historico do reinado de D. João V.
Maria da Fonte. Romance historico.
Mestre de Aviz. Romance historico.
Os Párias.
Rei Santo. Chronica do reinado de D. Pedro V.
A Ribeirinha.
Palmela na emigração.
Corte de Junot em Portugal.
Independencia do Brazil.
O ultimo vice-rei do Brazil.
Memoria sobre Sidonio Pais.
A Monarquia do Norte.
Memorias do tempo de João Franco.
O Marquês de Pombal pupilo dos jesuitas.

Francisco Rodrigues Lobo. (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 45 e 9.º pág. 368).
A obra n.º 1759 tem 114 fôlhas, frontispício gravado e errada a numeração das fôlhas 38, 63, 109 e 111; a n.º 1761 tem 3-314 fôlhas, um retrato gravado do Santo Condestável, frontispício aberto em metal, e errada a numeração das folhas 35-37-42-45-119-165-269-289 e 310.
Pastor Peregrino. Lisboa. Typ. da Companhia Nacional Editora, 1889. 8.º 2 vols. de 128-127 pág,
Da obra n.º 1764 há mais as seguintes edições:
Corte na Aldea, e noytes de inverno. Lisboa, na Offic. de Antonio Pedrozo Galrão, 1695. 8.º peq. de 343 pág.
A Corte na Aldeia e Noites de Inverno. Lisboa, Typ. da Companhia Nacional Editora, 1890. 2 vols. de 127-128 pág.

Francisco (Fr.) de Sá.
Index codicum Bibliothecæ Alcobatiæ, in quo non tantum codices recensentur, sed etiam quot tractatus, epistolas, Ec. Singuli codices contineant, exponitur, aliaque animadvertuntur notatu digna. Olisipone, ex Typ. Regia, MDCCLXXV. 4.º gr. de 6-213-1 pág., e dois fac-similes.

Francisco de Sá de Menezes. (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 52 e 9.º pág. 370). A obra descrita sob o n.º 1779 tem 8-163-1 folhas.

Francisco de Sá Nogueira.
A Europa e a reacção, por um crente liberal. Lisboa, Typ. Mattos Moreira, 1888. 8.º de 5-170 pág.
Assim saíu primitivamente; depois fizeram novos frontispícios com o nome do autor.

Francisco Salles de Lencastre. (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 374).
Faleceu a 10 de Maio de 1916.
Portagens e Alfandegas. Monographia historica sobra a evolução aduaneira.

Francisco de Santa Maria. (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 462).
Sermam da visitaçam de N. Senhora na dominga sexta depois do Pentecofte. Pregado em a Sancta Casa da Misericordia de Lisboa em 2 de Julho do anno de 1684. Offerecido ao Illvstrissimo Senhor Bento de Bera de Noronha do Conselho de Sva Magefiade inquifidor da Meza grande, conego da See de Lisboa, &c. Em Coimbra, Com todas as licenças neceſſarias. Na Offic. de Manoel Rodrigues de Almeyda, 1685. 4.º de 19 pág.

Francisco (Fr.) de Sancto Agostinho de Macedo. (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 32 e 9.º, pág. 246).
Vita Teresiae reginae legionis; et Sanciae Dominae Jerabicæ Sororum Lusitanarum. Sanctimonialum Cisterciensium Sancti Bernardi instituti, quæ Vulgo, Sanctæ Reginæ apellantur. Roma, Typis Philippi Mariæ Mancini, 1667. 8.º de 16-288 pág.

Francisco (Fr.) de S. Luiz. (*Dicc.*, tomo 2.º pág. 423 e 9.º pág. 323).
A obra n.º 1151 teve mais a seguinte edição:
Ensaio sobre alguns synonymos da lingua portugueza. Nova edição. Tomo primeiro. Santos, Typ. Commercial de G. Delius, 1856. 8.º de xv-254 pág. *Tomo segundo.* Ibid., de 228 pág.

Francisco Serra. Nasceu a 19 de Fevereiro de 1837, e faleceu em Fevereiro de 1922. Colaborou nas «Novidades», «Diario Illustrado», «Jornal da Noite» e «Ecco Litterario», e escreveu as seguintes peças para o teatro.
O Amor e o dever.
De Noite todos os gatos são pardos.
Rosa de amor.
Sete mulheres do Barba Azul.
A Mocidade de Nerri Alvares.

Francisco da Silva Cardoso Leitão. (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 60 e 9.º pág. 375).
Sebastianismo, ou o Macedo desafiado pela mascarada corja dos Sebastianistas, &c. Lisboa, na Typ. Lacerdina, 1810. 8.º de 13 pág.

Francisco (P.) da Silva Nogueira. (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 375).
Discurso que na Santa Sé Patriarchal de Lisboa solemnisando-se a gloriosa restauração de Portugal e a collocação da pedra fundamental do monumento d'ella recordador, pregou em 1 de Dezembro de 1875 o prior d'Ajuda... Lisboa, Typ. Universal, 1876. 8.º de 16 pág.

Discurso pronunciado na solemnidade religiosa mandada celebrar pela irmandade do Sanctissimo Sacramento da freguezia da Pena, pelo prior da mesma freguezia..., por occasião do tricentenario do grande epico Luiz de Camões. Ibid., Imp. de J. G. de Sousa Neves, 1880. 8.º de 24 pág.

Discurso nas solemnes exequias que o Partido Regenerador mandou celebrar na egreja parochial de Santa Justa e Rufina em 13 de Outubro de 1882 pela alma do insigne patriota Antonio Rodrigues Sampaio. Ibid., Typ. Universal, 1882. 8.º de 21 pág.

Francisco Silveira d'Avila Pimentel, professor de ensino livre, nasceu na cidade da Horta (ilha do Faial), em 1837. Faleceu a 15 Julho de 1907.

Deixou vários livros manuscritos, entre êles as

Breves noções de grammatica para se aprender praticamente a ler, a escrever e a analysar o portuguez.

Phonologia.

Francisco Simões Margiochi. (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 377).

Faleceu a 6 de Outubro de 1904.

Francisco Simões Ratolla, empregado na Biblioteca Nacional de Lisboa.

Pedrouços. Noticia historica e discriptiva. Lisboa, Typ. d'«O Dia», 1901. 8.º de 32 pág.

Francisco Soares Caldeira, coronel de milicias de Tomar.

Memoria que dirige .., aos seus amigos narrando os acontecimentos que tiverão lugar durante a sua emigração. Lisboa, na Typ. da Calçada de Santa Anna, 1834. 8.º de 42 pág.

Francisco Solano Constancio. (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 65 e 9.º pág. 379).

A segunda edição do «Novo Diccionario critico e etymologico», etc., descrito sob o n.º 1849, foi impresso em Paris Sevres, na Offic. Typ. de M. Cerf, 1844. 4.º de LII-976 pág.

Francisco Tavares de Almeida. (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 383).

Analyse da intitulada «Refutação» que o sr. Joaquim Dias Torres fez da «Memoria justificativa», etc. Lisboa, Typ. da «Revista Universal», 1852. 8.º de 30 pág.

Francisco Teixeira de Queiroz, sócio efectivo da Academia das Sciências de Lisboa, nasceu em Arcos de Val de Vez a 3 de Maio de 1849 e faleceu a 22 de Julho de 1919.

Amor divino. (Comedia do campo). Lisboa, Typ. Universal, 1877. 8.º de 205 pág.; 2.ª edição. Ibid., Typ. Matos Moreira & C.ª 8.º de 223 pág.

O grande homem. Comedia em quatro actos. Ibid, 1881. 4.º de XIII-140 pág.

Antonio Fogueira. (Comedia do campo). Ibid., 1882. 8.º de 194 pág.

Novos contos. Ibid., 1887. 8.º de 213 pág.

A velhice d'um rei. Ibid, 1887. Typ. Luso-Brazileira. 8.º de 1-47 pág.

D. Agostinho. Comedia burgueza. Lisboa, 1894. Typ. da Companhia Nacional. Editora. 8.º de 338 pág.

Morte de D. Agostinho. Typ. da Parceria Antonio Maria Pereira, 1895. 8.º de 334 pág.

As minhas opiniões. (Estudos psychologicos e sociaes). Ibid., Typ. do «Dia». 1896. 8.º de x-391 pág.

Os noivos. Comedia burgueza. Ibid, Typ. da Parceria Antonio Maria Pereira, 1896. 8.º. 2 vols. 287-308 pág.

Amores... amores... Psychose do amor. Lisboa, Typ. Moderna. 1897. 8.º

Famoso galrão. Lisboa, 1898. Typ. da Parceria Antonio Maria Pereira 1898. 8.º de XIII-340 pág.

A nossa gente. (Comedia do campo). Ibid, 1900.

A caridade em Lisboa. (Comedia burgueza). Ibid., 1901.

Cartas d'amor. (Comedia burgueza). Ibid, 1.ª edição, 1906. 8.º de 239 pág.; 2.ª edição corrigida. 8.º de VIII-239 pág.

O Salustio Nogueira. (Comedia burgueza). Estudo de politica contemporanea. Ibid, 1909. 8.º, 2 vols. de 237-264 pág.

Centenario do nascimento de Alexandre Herculano. Discurso pronunciado na sessão solemne de 28 de março de 1910, na Academia Real das Sciencias. Ibid, Typ. da Academia Real das Sciencias. 1910. 8.º de 17-36 pág.

A cantadeira. (Comedia do campo). Ibid., Typ. da Parceria Antonio Maria Pereira 1913. 8.º de 234 pág.

Elogio historico de José de Sousa Monteiro, Lisboa, Imp. Nacional, 1913. Fol. pág. 99 a 177.

Amor divino. (Estudo pathologico d'uma santa). Typ. da Parceria Antonio Maria Pereira, 1915. 8.º de 254 pág.

Ao sol e á chuva. (Comedia do campo). Romance Ibid, 1916. 8.º de 241 pág.

A grande chimera. (Comedia burgueza). Ibid., 1919. 8.º de IV-262 pág.

Arvoredos. Contos.

Francisco Xavier d'Athaide Oliveira, bacharel formado em Teologia e Direito, sócio do Instituto de Coimbra, nasceu em 1842 e faleceu a 20 de Novembro de 1915.

Romanceiro e Cancioneiro do Algarve (lição de Loulé), acompanhado de importantes notas para esclarecimento do texto e onde se reproduz tudo quanto ha publicado neste genero pertencente ao Algarve. Porto, Typ. Universal, 1905. 8.º de 432 pág.

Francisco Xavier d'Oliveira. (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 90 e 9.º pág. 391).

O título da obra 2010 é como segue:

Discours Pathétique au sujet des calamités présentes arrivées en Portugal, adressé à mes compatriotes, et en particulier á Sa Magesté Très Fidèle Joseph 1.er Roy de Portugal, par le Chevalier d'Oliveyra. À Londres, 1756. Ha mais as seguintes edições: Porto, Typ. Occidental, 1893. 8.º de 94-V pág., e Coimbra, Imp. da Universidade, 1922. 8.º de 120 pág.

Recreação periodica. Traduzida e prefaciado por Aquilino Ribeiro. Lisboa, Oficina gráfica da Biblioteca nacional, 1922. 8.º 2 vols. de CXVII-259-297 pág.

Francisco Xavier Pereira da Silva, conhecido pelo Xavier, ou Xavier dos Cartazes ou ainda Xavier dos Toiros. Estas designações populares provinham de fazer os cartazes anunciativos d'aquele popular divertimento. Nasceu em Lisboa a 23 de Janeiro e não em Maio. (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 93 e 9.º pág. 394).

Fundou em 1837 «O Ramalhete» e em 1841 «Os Serões Recreativos».

Acrescente-se:

O Casal das giestas.

Francisco Xavier do Rego. (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 94, e 9.º pág. 394). Da obra 2020 há mais a seguinte edição:

Avizos importantes para a salvaçam praticados em algũs exercicios precizamente neceſſarios para o uzo de hum verdadeiro chriſtão. Lisboa Occidental, na Offic. de Pedro Ferreira, 1741. 12.º de 12-138-2 pág.

Francisco (Fr.) Xavier dos Seraphins Pitarra. (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 96). Nasceu em Ponta Delgada, e não em Lisboa, a 25 de Outubro de 1830.

Francisco Xavier da Silva.

Relação da vida, morte, e prodigios do muito reverendo padre Antonio da Fonseca, monge de Nossa Senhora do Monte do Carmo, que veyo eſcripta do lugar da Faya, biſpado da Guarda. Lisboa, na Offic. de Manoel Soares, MDCCLV. 4.º de 8 pág.

Francisco Zacharias Araujo da Costa Aça. (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 396 e 20.º pág. 53).

Era oficial da Direcção Geral de Instrução Pública, e Bibliotecario da Academia de Belas Artes. Faleceu a 27 de Dezembro de 1908.

Caçadas portuguezas. Paizagens. Figuras do campo. Lisboa, Typ. da Companhia Nacional Editora, 1899. 8.º de 280-1 pág., e o retrato do autor.

Portugal antigo. Um D. João de Castro de capa e espada. Estudo historico sobre a aristocracia e a sociedade portugueza no seculo XVII. Ibid., Imp. de Libanio da Silva, 1900. 8.º de 3-71-3 pág.

A Corte da Rainha D. Maria I. Correspondencia de W. Beckford. Ibid., Typ. Castro Irmão, 1901. 8.º de 191 pág.

Lisboa moderna. Ibid, Typ. de A. J. da Silva Teixeira, suc. 1906.

Pertencem a Zacharias d'Aça as primeiras 176 páginas desta obra traduzida do jornal «L'Abeil» a pedido do livreiro editor Tavares Cardoso. Começou esta tradução a 21 de Setembro de 1886; porém a 1 de Fevereiro de 1887, recebendo do editor a quantia de sessenta mil réis, não continuou o trabalho. Por morte de Tavares Cardoso encontraram-se impressas as onze primeiras folhas, convidando-se Olímpio Monteiro a concluir a tradução (pág. 177 a 191), o que levou a efeito, lançando-se a obra no mercado em Março de 1901.

Frederico Augusto Franco de Castro, formado em Direito pela Universidade de Coimbra, nasceu em Lisboa em 1843 e faleceu a 16 de Maio de 1916.

Frederico Augusto Pimentel.

Manual do apontador para uso dos apontadores, empreiteiros e mestres d'obras. Segunda edição. Lisboa, Typ. Editora, Praça de D. Pedro 67, 1877. 8.º de 272-3 pág.

Frederico Carlos Agnello Talone. (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 399). Faleceu a 8 de Março de 1896.

Frederico Francisco de la Figanière. (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 99 e 9.º pág. 400).

Suum cuique. O primeiro tomo das «Rainhas de Portugal», por Francisco da Fonseca Benevides, da Academia Real das Sciencias, Lisboa, 1878, e as «*Memorias das Rainhas de Portugal (D. Theresa até*

Santa Isabel)» por Frederico Francisco de Figanière, hoje Visconde de Figanière. Lisboa 1859. Lisboa, Offic. Typ. da Empreza Litteraria de Lisboa, 1880. 8.º de 60-1 pág.

Frederico Gavazzo Perry Vidal, do Instituto de Coimbra.

Genealogias reaes portuguezas. Descendencia de S. M. El-Rei o Senhor D. João VI (28.º Rei de Portugal). Lisboa, Comp. e imp. na Imp. Lucas & C.ª 1923. 4.º de XII-5-212 pág.

Frederico de Gusmão Correia Arouca, do Conselho de Sua Magestade Ministro e Secretário de Estado, etc. Falleceu a 6 de Março de 1903.

Frederico Leão Cabreira. (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 100 e 9.º pág. 402).

Epicedio, ou Suspiros da Praça de Valença, e de todo o Minho, no sentidissimo e prematuro passamento de S. M. F. a Senhora Rainha Dona Maria da Gloria. 1853, 8.º de 10 pág.

Biographia ou noticia historica do muito illustre e distincto general portuguez Barão da Batalha, fallecido em Paris a 12 de Novembro de 1868. Lisboa, Typ. Franco-Portugueza, 1869, 8.º de 30 pág.

Frederico Napoleão de Victoria, falecido a 21 de Novembro de 1907.

Jocelyn, o pescador de baleias. Drama em quatro actos.
A Expulsão dos jesuitas. Drama historico em cinco actos.
Mizerias sociaes. Drama em trez actos.
O Diabo coxo. Revista em tres actos.
Tributo de sangue. Drama em tres actos.
O Diabo em Lisboa. Revista.
Abençoados pontapés. Comedia em tres actos.
Guerra aos pianos. Operetta em tres actos.
Situação complicada. Comedia em tres actos.
Ninguem diga... Comedia em dois actos.
Uma Casa de estroinas. Comedia em um acto.
Um Noivo d'encommenda. Comedia em um acto.
Amor constipado. Comedia em um acto.
Um marido em calças pardas. Comedia em um acto.
Astucias de actriz.
Os Medrosos.
Casar por annuncio.
O abstracto.
Dois estroinas.
Morto e vivo.
Gostos differentes.
Minha mulher engana-me.
Medico-mania.
Milagres de Santo Antonio.
O Guarda nocturno.
Sem parar. Duetto.
A Flôr das criadas.
Os Bombeiros.
Que diz, minha Senhora?
As Primeiras conquistas.
Educação religiosa.
Entre a valsa e a quadrilha.
O Gargarejo.

Frederico Ressano Garcia, engenheiro civil, do Conselho de Sua Ma-

jestade El-Rei, Ministro e Secretário de Estado. Faleceu a 27 de Agosto de 1911.

A conversão da divida fundada externa. Convenio com os credores extrangeiros. Discursos proferidos na Camara dos Senhores Deputados nas sessões de 27 de Janeiro, 11 de Fevereiro, 2 e 22 de Março de 1898. Lisboa Imp. Nacional, 1898. 8.º

Relatorio. Propostas de lei e documentos apresentados na Camara dos Deputados na sessão de 17 de Março de 1898 pelo ministro da fazenda. Ibid., 1898. 8.º

O Futuro. *Ilha do Pico.*

G

Gabriel Victor do Monte Pereira. Nasceu em Évora a 7 de Março de 1847. Tendo concluído os preparatórios, matriculou-se na Escola Naval, que abandonou por motivos de família, dedicando-se aos estudos bibliográficos e arqueológicos. Pertenceu à Academia Real das Sciências, ao Instituto de Coimbra, à Associação dos Arquitectos Civis e Arqueólogos Portuguezes, etc., e na Biblioteca Nacional de Lisboa, onde foi Conservador, Director e Inspector, prestou os mais relevantes serviços, abrindo pela sua morte uma vaga difícil de preencher, pois era um catálogo vivo daquele estabelecimento, e pela sua vasta erudição o melhor auxiliar que o estudioso podia encontrar, porque o ilucidava e orientava nos seus trabalhos, indicando-lhe obras que desconhecia e de que tirava bom proveito. Faleceu a 16 de Dezembro de 1911.

Dolmens ou antas dos arredores d'Evora. Notas dirigidas ao Ex.mo Sr. dr. Augusto Filippe Simões. Evora, Typ. de Francisco da Cunha Bravo, 1875, 8.º de 31 pág.

Contos singelos. Lisboa, Typ. Editora, Praça de D. Pedro, 67. 1876. 8.º de 230-2 pág.

Invasões dos Normandos na Peninsula Iberica por Mooyer. Traducção do allemão. Evora, Typ. de F. C. Bravo, 1876. 8.º de XI-17-3 pág.

Biographia de Quinto Sertorio por Plutarcho de Chéronéa, traduzida em portuguez segundo a versão de E. Talbot, e precedida de algumas observações sobre a romanisação da Peninsula Iberica. Ibid., 1878. 8.º de XXI-30-2 pág., e uma tira de papel com erratas.

Narrativas para operarios. Lisboa, Lallemant Frères, Typ. 1878. 8.º de 111 pág.

Contos de Andersen. Traducção. Ibid., 1879. 8.º.

Notas d'archeologia. Os castellos ou montes fortificados da Colla e Castro Verde. O dolmen furado da Candieira. Ruinas da Citania de Briteiros. Evora, Typ. de Francisco da Cunha Bravo, 1879. 8.º de 64-1 pág.

Descripção da Peninsula Iberica. Livro 3.º da Geographia de Strabão (1.ª parte). Ibid., 1878. 8.º de VII-33-1 pág.

Fragmentos relativos á historia e geographia da Peninsula Iberica. Livro III da Geographia de Strabão (2.ª parte). Coimbra, Imp. Litteraria, 1880. 8.º de 27 pág.

Fragmentos relativos á historia e geographia da Peninsula Iberica. Caius Plinius secundus Pomponius Mela. Evora, Typ de Francisco da Cunha Bravo, 1880. 8.º de 31-3 pág., e uma tira de papel com erratas.

Fragmentos relativos á historia e geographia da Peninsula Iberica. Floro, Sallustio, Eutropio, Aurelio Victor, Scylax, Hannon, Ptolomeu. tinerario de Antonino. Coimbra, Imp. Litteraria, 1880. 8.º de 32 pág

Catalogo provisorio dos pergaminhos do Cartorio da Universidade de Coimbra. (1.ª parte). Ibid., 1880. 8.º de 32 pág.

O Livro Verde da Universidade de Coimbra. Indice. No «Boletim de Bibliographia Portugueza». Ibid., Imprensa Academica, 1880. 8.º vol. 2.º n.º 8 pág. 225 a 243.

Catalogo dos pergaminhos do Cartorio da Universidade de Coimbra. Ibid., Imp. da Universidade, 1881. 8.º de 135 pág.

Documentos historicos da cidade de Evora. 1.ª parte. Evora, Typ. da Casa Pia, 1885. Fol. de 202 pág. *2.ª parte.* Ibid., Typ. Economica de José d'Oliveira, 1887. Fol. de 282 pág. *3.ª parte.* Ibid., 1891. Fol. de 96 pág.

Estudos Eborenses. Historia — Arte — Archeologia. Com este titulo publicou uma serie de interessantes folhetos, sobre diversos assumptos, que passamos a descrever:

— *O Mosteiro de Nossa Senhora do Espinheiro.* Ibid., Minerva Eborense, de Joaquim José Baptista, 1884. 8.º de 15 pág.

— *Evora romana. 1.ª parte. O Templo romano. As inscripções lapidares.* Ibid., 1885. 8.º de 23 pág.

— *Casa Pia. O edificio do Collegio do Espirito Santo, da Companhia de Jesus, fundado pelo Cardeal Rei em 1551. A egreja. A instituição da Casa Pia em 1836 e o ensino profissional.* Ibid., 1885. 8.º de 24 pág.

— *Loios (Antigo mosteiro ou Casa de S. João Evangelista). Os azulejos. O palacio Cadaval. A renascença em Evora no seculo* XV. *Elementos para a historia da arte.* Ibid., 1886. 8.º de 23 pág.

— *Bibliotheca Publica. O edificio. Historia da formação e do pessoal da Bibliotheca. O Diario de Cenaculo. O bibliothecario Cunha Rivara. Os desenhos de Vieira Lusitano. Pinturas em tela e em madeira. Objectos de arte, de archeologia, de simples curiosidade. Productos naturaes. Manuscriptos. A Collecção de manuscriptos ultramarinos. O Catalogo. Livros de pergaminho com illuminuras. O pendão do Santo Officio. O gabinete Rivara.* Ibid., 1886. 8.º de 32 pág.

— *Conventos de freiras. 1.ª parte. Paraizo — Santa Clara — S. Bento. D. Alvaro da Costa. Ruy da Gram. Obras d'arte, ourivesaria antiga. A imagem de Senhora do Paraizo. A abbadessa Joanna Peres. Pinturas comicas em azulejos. Milagres antigos. A «Excellente Senhora». Os altos de S. Bento.* Ibid., 1886. 8.º de 22 pág.

— *Bellas-Artes. Noticia das bellas-artes em Evora pelo Conde de Raczynski. Os quadros do paço archiepiscopal. Quadros antigos na Sé, em S. Francisco, etc. A influencia flamenga. Frescos. Obras de talha. Entalhados polychromos. Mosaicos de marmore. Esgrafitos. Ferragens.* Ibid., 1886. 8.º de 26 pág.

— *As vesperas da restauração. I A visita do Duque de Bragança ao Marquez de Ferreira, em Agosto de 1635. A etiqueta no seculo 17. Os jesuitas contrarios á dominação hespanhola.* A corôa... *de gloria. O Duque na Universidade. Jejuns, vesperas de grandes festas. O governo hespanhol. O que se passava em Madrid. O velho Conde de Basto. As alterações de 1637.* Ibid., 1886. 8.º de 30 pág. — *II As alterações d'Evora em 1637-1638. A Junta de S. Antão. A revolta de Villa Viçosa. O corregedor Jeronymo Ribeiro. Missão de Fr. Manuel de Macedo. Fernão Martins. Boatos e intrigas. Olivaes e a junta d'Evora. Fr. João de Vasconcellos. O velho Conde D. Diogo de Castro. Documentos municipaes relativos ás conferencias de Vasconcellos. O perdão geral. O que se passou em Madrid. Missão do Conde de Linhares e D. Francisco Manuel. As janeiras de 1638. Movimentos militares em Hespanha. O juiz Salema; a sentença da alçada, etc.* Ibid., 1887. 8.º de 47 pág.

— *O brasão d'Evora. Excerptos de varios escriptores sobre o brasão.*

André de Resende. P.e Fialho. Mariz. Camões. Quevedo. O feito de Giraldo sem pavor. *Brasões anteriores a documentos escriptos. O brasão da Sé, o da Casa de Ver-o-Pêso. A — Memoria — dos Annaes do Municipio. A Torre de S. Bento.* Ibid., 1887. 8.º de 17 pág.

— *A egreja de Santo Antão. O templo primitivo. A albergaria de Santo Antoninho. Raçoeiros e collegiada. Criação do reitorado. Construção do templo actual. A queda da abobada. A fonte da Praça e o Arco romano. O apostolado do altar mór. O frontal rico. As capellas. Um quadro de Jeronymo Corte Real. Contas da obra do sec.* XVI. *A casa dos Mellos. Os primeiros livros de registo parochial. Os retratos dos suppliciados do Santo Officio. Extractos do livro das «Resoluções da Communidade». Regimen da Collegiada. Imagens da Sr.ª da Saude e da Sr.ª dos Prazeres. A Collegiada em 1820-1828. Alterações das parochias da cidade em 1840. O registo parochial.* Ibid., 1887. 8.º de 34 pág.

— *Archivo municipal. A collecção Rivara. O livro do padre Mira. O livro verde. Posturas antigas. O tombo do Concelho em 1536. Volumes de pergaminho, registos antigos, collecção dos originaes, ementas e actas.* Ibid., 1887. 8.º de 22 pág.

— *A restauração em Evora: 1640-1645. Acclamação de D. João IV. Agradecimento d'El-Rei. Organisação de forças de cavallaria e infanteria. A questão economica. D. João IV vem a Evora. O crucifixo do milagre. Entrada solemne. Visita ao Collegio dos jesuitas. Falta de segurança na cidade. A ronda d'El-Rei. A porta falsa do palacio dos Bastos. Lopo Tavares e Luiz Mattoso. Um duelo do alcaide Mattoso. Os dois caudilhos populares das «alterações». Montijo. O terço d'Evora no dia da batalha. O desastre do 2.º terço, ou terço novo d'Evora. Na alcaraviça.* Ibid., 1887. 8.º de 28 pág.

— *O Archivo da Santa Casa da Misericordia d'Evora. 1.ª parte. Fundação da confraria. O 1.º livro dos irmãos. Livros dos acordãos e actas. Privilegios. Documentos das Albergarias medievaes. O livro do Acenheiro. O compromisso. Antigos inventarios da Santa Casa e do Hospital. Legados pios. Dotes. Merceeiras de D. Joanna da Gama. Obituarios. Presos e engeitados. Titulos de propriedades. Tombos. Noticias diversas.* Ibid., 1888. 8.º de 18 pág. — *2.ª parte. O testamento de uma grande dama do seculo 16. As instituições piedosas. A tendencia artistica. Escravos de raças diversas. Extractos de um antigo obituario. A propriedade antes da desamortisação. Uma estatistica criminal. Noticias diversas.* Ibid., 1888. 8.º de 19 pág. — *3.ª parte. Instituições diversas. O Asylo de invalidos ou «lazaros». Uma relação do crime dos fins do sec.* XVI. *Mouros e judeus em Evora.* Ibid., 1888. 8.º de 19 pág.

— *Evora e o Ultramar. Balthazar Jorge em Diu. O testamento e o inventario. Os negocios, as armas e os livros. Os papeis de Marco Antonio Pessanha ou Frei Marcos de S. Antonio. Guerreiro e frade. Eborenses em Ormuz.* Ibid., 1888. 8.º de 34 pág. *2.ª parte. Diogo de Azambuja e Diogo de Azambuja de Mello. Documentos do Archivo da Santa Casa. A bagagem de um capitão portuguez no seculo* XVI. Ibid., 1892. 8.º de 24 pág.

— *Os assédios d'Evora em 1663. 1.ª parte. O exercito de D. João d'Austria. Marcha sobre Evora. Guarnição da cidade. Estado das fortificações. A lucta. Destruição do primitivo convento do Carmo. Capitulação. O exercito portuguez occupa o Alandroal. Erros de D. João d'Austria. Agitação em Lisboa. O Marquez de Marialva, com algumas forças, passa ao Alemtejo. Os hespanhoes augmentam as fortificações da cidade.* Ibid., 1889. 8.º de 18 pág. — *2.ª parte. Marcha do exercito portuguez para Evora. Acampamento no Rego da Varzea. Combate de 5*

de junho nas margens do Degebe. Tumulto em Evora. Retirada de D. João d'Austria. Ameixial. Segundo movimento sobre Evora. Uma carta de Sartirana. Os portuguezes tomam o forte de Santo Antonio. Rende-se a guarnição hespanhola. Ibid., 1889. 8.º de 23 pág. — *3.ª parte. Episodios. Noticias diversas nacionaes e estrangeiras.* Ibid., 1890. 8.º de 16 pág. — *4.ª parte. O exercito hespanhol. Opiniões de Alvares da Cunha e de Ortiz de la Vega. A narrativa de Passarello, etc.* Ibid., 1890. 8.º de 20 pág.

— *Os festejos de Evora em 1729. Casamentos da Infanta D. Maria Barbara com o Principe das Asturias, e da Infanta de Castella D. Maria Anna de Bourbon com o Principe do Brazil D. José.* Ibid., 1890. 8.º de 23 pág.

— *Evora nos Lusiadas.* Ibid., 1890. 8.º de 20 pág.

— *Procissões eborenses. As procissões na antiguidade. Uma rua eborense em festa. A primeira procissão do Santissimo, de S. Mamede, em 1564. Mascaras premiadas. Touros de capas e corridas de patos. Tragedia representada á porta da egreja. Outra procissão em S. Mamede em 1656. O sacro-profano. Carros, figuras a cavallo. Symbolismo e allegorias. Uma procissão dos jesuitas. Os apparatos. As tradições locaes no cortejo. Combate simulado. Joias, cocares e caraminholas. Loas e hymnos.* Ibid., 1890. 8.º de 22 pág.

— *Exposições de arte ornamental. Londres, 1881. Lisboa, 1882. Evora, 1889. Notas especiaes sobre algumas preciosidades eborenses. As joias da Sé. O triptyco de Limoges e o quadro bysantino da Bibliotheca. As collecções particulares, etc.* Ibid., 1890. 8.º de 36 pág.

— *Antiguidades romanas em Evora e seus arredores. A muralha romana. O arco de Dona Izabel. Vestigios romanos na Senhora da Gloria. A horta do Bispo. Fonte coberta. Morgada. Curraleira. Tourega. Redondo. Reguengos. Montemor o Novo. Zambujo. Sant'Anna do Campo, etc.* Ibid., 1891. 8.º de 37 pág.

— *Roteiro de um Eborense, em rapido, por Madrid, Paris e Londres (Notas para os amigos).* Ibid., 1891. 8.º de 51 pág.

— *Universidade de Evora. Estatutos. Regimento da livraria. Juramentos e profissões de fé. Orações de sapiencia.* Ibid., 1892. 8.º de 20 pág.

— *As caçadas. 1.ª parte Monterias e altanerias. A caça antiga. Veação no termo d'Evora na idade media. O livro de monteria de D. João I. Lalain. A espingarda no seculo* XVI. *Luiz de Camões e a caça. Altaneria e citraria alemtejana. A decadencia das caçadas. Diogo Fernandes Ferreira. As caças redondas do Infante D. Luiz e do Prior do Crato, D. Antonio. Episodios alemtejanos.* Ibid., 1892. 8.º de 25 pág. — *2.ª parte. O lobo. O animal. O rafeiro. O lobo nas antigas leis. As monterias. O regimento dos monteiros. Os cercos. As companhias de Evora e termo. Planos de cercos. A tropa de linha nas monterias. Papeis officiaes dos monteiros de Evora. Mira, o ultimo grande caçador.* Ibid., 1893. 8.º de 29 pág.

— *Ibn-Abdun. Os escriptores arabes de entre Tejo e Guadiana. O poeta eborense.* Ibid., 1893. 8.º de 19 pág.

— *Os mouros. A geographia de Édrisi. Descripção do Alemtejo. Yeborah (Evora). Os mouros de Beja.* Ibid., 1893. 8.º de 23 pág.

— *Os estudantes. Antiguidades. Mestre Estevão Annes. O bacharel Linhares. D. João de Castro. Os quatro da parodia camoneana. O desastre de Juromenha.* Ibid., 1893. 8.º de 26 pág.

— *Versos eborenses do seculo* XVIII. *Sonetos de freiras. O pinheiro do Alto de S. Bento. O discurso da Cabalina. Eruditos joviaes. Um soneto mordente. O Alemtejo no Coro das Musas.* Ibid., 1894. 8.º de 18 pág.

— *A volta de Cenaculo. A prisão de Cenaculo. Trabalhos do secretario Gusmão. As disposições militares. A marcha para Evora. Entrada solemne. Manifestações respeitosas das forças inglezas. O velho arcebispo levanta as saudes no jantar. A correspondencia.* Ibid., 1894. 8.º de 23 pág.

— *As questões do pão. Questões economicas antigas Lavradores, moleiros, e padeiros. Impostos e preços do trigo. O grande vereador cicioso e os reis D. João 2.º e D. Manuel.* Ibid., 1894. 8.º de 18 pág.

Elogio (Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes. Sessão solemne em 31 de Dezembro de 1888. Presidente Sua Alteza o Principe Real D. Carlos) historico do Conde João Gozzadini. Lisboa, Typ. Franco Portugueza, 1888. 4.º de 8 pág.

Madrugadas. Contos. Evora, 1888.

Cartularios das cathedraes. (Coimbra e Evora). Na «Revista Archeologica» de Borges de Figueiredo, vol. IV, n.º 3, de Março de 1890, pág. 49 a 57.

Inscripções lapidares da India Portugueza. Lisboa, 1894.

Cartas geographicas e topographicas, gravadas ou manuscritas, avulsas, na Bibliotheca Publica de Evora. Lisboa, 1896.

Bibliotheca Nacional de Lisboa. (Noticias). Ibid., Typ. do «Dia», 1898. 8.º de 14 pág. *II.* Ibid., 1898. 8.º de 24 pág.

Quarto centenario do descobrimento da India. Contribuições da Sociedade de Geographia de Lisboa. Roteiros portuguezes da viagem de Lisboa á India nos seculos XVI *e* XVII. Ibid., Imp. Nacional, 1898. 8.º gr. de 212-1 pág.

As Ilhas do Atlantico. Ibid., 1900.

Monumentos nacionaes. Ibid., Typ. do «Dia», 1900. 8.º de 35 pág. *II. Questionarios — O ultimo decreto — Restaurar e conservar — Classificação — Legislação estrangeira — Museus d'antiguidades.* Ibid., 1902. 8.º de 24 pág.

O Museu archeologico do Carmo. Ibid., Typ. Lallemant, 1900. 8.º de 45 pág., e duas estampas.

Noticias de Carnide. Ibid., Typ. do «Dia», 1900. 8.º de 32 pág.

Relatorio de Diogo Gomes. Ibid., 1901.

Bibliotheca Nacional de Lisboa. O Archivo Ultramarino. Ibid., Typ. do «Dia», 1902. 8.º de 14 pág.

Lisboa e arredores. Inquirições do reinado de D. Affonso 3.º. Ibid., Typ. Lallemant, 1902. 8.º de 15 pág.

Bibliothecas e Archivos Nacionaes. Os codices dos chronistas Antonio e Francisco Brandão. — A livraria manuscripta do Conde do Vimieiro. — O apparato da Historia genealogica. — O decreto de 2 de Outubro de 1862. — O relatorio de A. Herculano. — As bibliothecas publicas de Braga, Ponta Delgada e Castello Branco. Ibid., Offic. Typ., Calçada do Cabra, 7 — 1903. 8.º de 31 pág.

Catalogo dos desenhos e aguarellas do Album Cifka. Ibid., 1903. 8.º de 15 pág.

A collecção de desenhos e pinturas da Bibliotheca d'Evora em 1884. Ibid., 1903. 8.º de 24 pág.

A collecção de pinturas do sr. Duque de Palmella. Ibid., Typ. Lallement, 1903. 8.º de 10 pág. (Separata do «Boletim da Real Associação dos Architectos civis e Archeologos Portuguezes», n.º 9).

En ora buena que dio Evora ciudad à la Ser ma Princesa del Brasil. Ibid., 1903.

Exposição de Cartographia na Sociedade de Geographia de Lisboa, em Novembro de 1903. Collecção Palmella. Ibid., Offi. Typ. Calçada do Cabra, 7. 1903. 8.º de 15 pág.

Festas reaes em Evora no casamento de D. Maria Sofia de Neuburgo com D. Pedro II. Ibid., 1903.

Museu Nacional de Bellas Artes. Aspecto geral. Ibid., Typ. Christovão Augusto Rodrigues, 1903. 8.º de 18 pág. 2.ª *edição.* Ibid., 1904. 5.ª *edição.* Ibid., Offi. Typ. 7, Calçada do Cabra, 7. 1908. 8.º de 16 pág.

A villa da Ericeira. Ibid., Typ. do «Dia», 1903. 8.º de 28 pág.

Bibliotheca Nacional de Lisboa. Collecção dos livros de côro dos conventos extintos Ibid., Offi. Typ. 7 — Calçada do Cabra — 7. 1904. 8.º de 24 pág.

A collecção dos codices com illuminuras da Bibliotheca Nacional de Lisboa. Ibid., 1904. 8.º de 16 pág.

Os esmaltes da Casa Palmella. Ibid., 1904. 8.º de 8 pág.

Importancia da Cartographia portuguesa. Ibid., 1904.

De Bemfica á Quinta do Correio-Mór. Ibid., 1905. 8.º de 29 pág.

S. Domingos de Bemfica. Ibid., 1905. 8.º de 29 pág.

Torres Vedras. Notas d'arte e archeologia. Ibid., 1906. 8.º de 32 pág.

Mestre Giraldo. Tratado das enfermidades das aves de caça. (Segundo um manuscripto do seculo XV). Ibid., 1909. 8.º de 26 pág.

Monumentos nacionaes. Conferencia realisada na sala da Real Associação de Agricultura, em 9 de maio de 1909. Ibid, Typ. do Annuario Commercial, 1909. 8.º de 31 pág.

A Egreja e o mosteiro de Santa Joanna. Separata do «Boletim da Real Associação dos Architectos civis e Archeologos portuguezes». Ibid., Typ. da Casa da Moeda, 1909. 8.º de 24 pág.

Os codices 443 e 475 da Collecção Alcobacense da Bibliotheca Nacional de Lisboa. Coimbra, Imp. da Universidade, 1910. 8.º de 24 pág.

Livros preciosos. Noticia de tres codices com illuminuras entrados recentemente na Bibliotheca Nacional de Lisboa. Ibid., 1910. 8.º de 20 pág

These apresentada ao Congressso Nacional em 23 de maio de 1910. Ibid., 1910. 8.º de 7 pág,

Pelos suburbios e visinhanças de Lisboa. Porto, Imp. Portugueza, 1910. 8.º de 305-1 pág. Contem os trabalhos anteriormente publicados: S. Domingos de Bemfica — O lindo sitio de Carnide — Noticias de Carnide — A villa da Ericeira — De Bemfica á quinta do Correio-Mór — Torres Vedras.

Bibliotheca Nacional de Lisboa. Noticia dos retratos em tela. Lisboa, Typ. do «Dia». 8.º de 15 pág.

Retratos gravados. Noticia de alguns retratos das collecções da Bibliotheca Nacional de Lisboa. 8.º de 8 pág.

Galeria *de pintura no Real Paço da Ajuda, fundada por Sua Magestade El-Rei o Senhor Dom Luiz I.* Lisboa, Typ. Universal, de Thomaz Quintino Antunes, 1869. 8.º de 14 pág Outra edição. Ajuda, Typ. Belenense de José Maria da Costa Fortinho, 1872. 8.º de 5 pág.

Garcia da Orta. (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 116 e 9.º pág. 411).

Da obra descrita sob o n.º 39 há mais a seguinte edição:

Coloquios dos simples e drogas da India. Edição publicada por deliberação da Academia Real das Sciencias de Lisboa, dirigida e annotada pelo Conde de Ficalho. Lisboa, Imp. Nacional, 1891. 8.º de XXII-384-1 pág. Volume II. Ibid., 1895. 8.º de 443 pág.

Garrett. *Periodico quinzenal, litterario, biographico e artistico.* (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 412).

Publicaram-se realmente quatro numeros, sendo o primeiro em 1 de Novembro de 1867, tendo o retrato litografado de Garrett. O segundo em 16 do mesmo mez com o retrato de Catarina Lebouys. O terceiro em 1 de Dezembro acompanhado do retrato do Conde de Farrobo, e o quarto em 16 do mesmo mez de Dezembro com o retrato da Condessa de Rio Maior.

Gaspar (P.) Fructuoso. (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 414).

As Saudades da terra. Historia das ilhas do Porto-Sancto, Madeira, Desertas e Selvagens. Manuscripto do seculo XVI *annotado por Alvaro Rodrigues de Azevedo.* Funchal, Typ. Funchalense, 1872. 4.º de XI-920 pág.

Desta obra temos um exemplar de papel especial em dois volumes ou partes, compreendendo a primeira a Historia das ilhas do Porto Sancto, etc., que vai até páginas 310, e a segunda as Notas e indices, páginas 311 a 920.

Saudades da terra. Historia genealogica de Sam Miguel. Ponta Delgada, Typ. do Amigo do Povo, 1876. 4.º de VIII-276-1 pág.

Saudades da terra Livro III (Ilha de Santa Maria). Ponta Delgada, Tip. do «Diario dos Açores», 1922 8.º gr. de 7-CCIII-1-188-1 pág.

Ao inventario das copias publicado a página CXLIX deste livro III, há a acrescentar as seguintes existentes na preciosa livraria dos srs. Duques de Cadaval.

Saudades da terra compostas pello Doctor Gaspar frutuoso. 2 vols.

O primeiro tem por tituto:

Livro primeiro das Saudades da terra compostas pello Doctor Gaspar fructuozo em que se trata como a Fama ueo ter cõ auerdade que estaua solitaria em hũa serra da Ilha de S. Miguel onde lhe a uerdade conta o descobrim.to das Ilhas Canarias Edo Cabo Verde e Indias de Castella e da razoens prouaueis contra duas opinioins que ha das Ilhas dos Açores. E por fim poem algũas coniecturas dos primeiros e antigos descubridores dellas. Tem 32 capitulos.

Liuro segundo das saudades da terra do Doctor Gaspar fructuoso ẽ q̃ se tracta do descobrimento da ilha da madeira, e suas adiacentes e da uida e progenie dos illustres capitaes dellas. Tem 51 capitulos.

Liuro III. das Saudades da terra do Doctor Gaspar Fructuoso, em que se tracta do descobrimento da ilha de Sancta Maria, que foi aprimeira que se achou das noue, chamadas dos Açores e a uida e progenia de seus capitaẽs, e commendadores. Tem 26 capitulos.

O segundo volume:

Liuro quarto das Saudades da terra do doctor gaspar frutuozo em que se trata do descobrim.to dailha de são Miguel, e da uida e progenia dos ilustres capitaẽs dellas de seus moradores e de alguas couzas que nella aconteserão. Tem 113 capitulos.

Liuro quinto das saudades da terra do Doctor Gaspar Fructuozo natural da Ilha de S. Miguel, Em que se contão na historia de dous amigos huñs honestos amores que acontecerão nella. Tem 9 capitulos.

Liuro sexto das saudades da terra do doctor gaspar furtuozo em que breuemente setrata doinsecto descobrimento da ilha tr.ª e das ilhas de são iorje, grasioza, faial, piquo, flores coruo, suas adiacentes, edo que se pode saber, dauida e progeneados capitaẽs della. Tem 49 capitulos.

Tanto o primeiro como o segundo volume tem a seguinte nota: *Manuscripto do Doutor Gaspar Fructuoso do qual huma grande parte he Authografa.*

Saudades da Terra pelo doutor Gaspar fructuoso. 1 vol.

Este códice abrange os três primeiros livros e parte do quarto,

(até ao capitulo 47), porém no fim, e ocupando cinco páginas innumeradas, tem o seguinte: *Lembrança que fes o Padre M.el Gliz da Cõpanhia de Jesus, quando neste collegio esteue, de hum dos mais notaueicazos q̃ nesta cidade e Ilha aconteçeo, em materia de terremotos, e incens dios. 2. de Septembro de 1630.*

Saudades da terra. Livro quarto (Ilha de São Miguel). vol. I. Ibid., 1924. 8.º gr. de 372-1 pág.

Gastão Corrêa Mendes, nasceu em Lisboa em 1880 e faleceu a 22 de Novembro de 1918. Formou-se na faculdade de Direito na Universidade de Coimbra, e foi Director do «Noticias da Beira».

Gazeta de Armamar. Armamar.

Gazeta de Espinho. Espinho.

Gazeta Illustrada. Coimbra.

Gazeta de Lanhoso. Povoa de Lanhoso.

Gazeta Michaelense, *orgão do partido progressista autonomista do districto de Ponta Delgada. Anno 1.º, numero 1. Ponta Delgada 5 de Janeiro de 1902. Editor Francisco d'Almeida Pacheco.*

Gazeta de Mirandella. Mirandela.

Gazeta de Noticias. Pôrto.

Gazeta Povoacense. *1.º anno, n.º 1. Villa da Povoação (Ponta Delgada) 15 de Agosto de 1902. Proprietario e editor Arsenio José Duarte.*

Gazeta dos Tribunaes e Notariado. *Numero 1. Lisboa, 1 de Agosto de 1915.*

Gazeta de Villa Real. Vila Real.

Gente Lusa. N.º 1 da segunda série desta Revista. Lisboa, Imp. Libanio, 1916.

Geração Nova. Ilha Terceira.

Gerardo Augusto Pery, da Academia Real das Sciências de Lisboa, da Sociedade de Estatística de Paris, general de brigada, arma de infanteria.

Geographia e estatistica geral de Portugal e colonias com um atlas (onze mappas). Lisboa, Imp. Nacional, 1875. 8.º de XVI-403-2 pág.

Statistique du Portugal et de ses colonies. Deuxième édition. Tome premier (unico publicado). Lisbonne, Imp. Lallemant Frères, 1878. 8.º de XII-253-3 pág.

Estatistica agricola do districto de Beja. Parte I. Concelho de Beja. Lisboa, Imp. Nacional, 1883. 4.º de 53 pág., e dois mappas. *Parte II. Concelho de Cuba.* Ibid., 1884. 4.º de 55 pág., e dois mappas. *Parte III. Concelho de Alvito.* Ibid., 1885. 4.º de 57 pág., e dois mappas. *Parte IV. Concelho da Vidigueira*, Ibid., 1887. 4.º de 82 pág., e dois mappas.

Gervasio Jorge Gonçalves Lobato, nasceu em Lisboa a 23 de Abril de 1850 e faleceu a 26 de Maio de 1895.

A Mulher-homem. Casamento-adulterio-divorcio. Resposta d'uma mulher a Alexandre Dumas, filho. Traducção. Segunda edição. Lisboa, Imp. de J. G. de Sousa Neves, 1872. 8.º de 61 pág.

O grande circo. Romance da actualidade. Ibid., Typ. de Antonio Maria Pereira, 1893. 8.º de 559 pág.

A comedia de Lisboa. Com um prologo de Pinheiro Chagas. Porto, Imp. Moderna, 1911. 8.º de 309 pág.

A voz do sangue (Imitação). Lisboa, Typ. Santos, 1911. 8.º de 51 pág.

A burgueza. Comedia original em um acto. Ibid, Imp. Lucas, 1912. 8.º de 24 pág.

O commissario de policia. Comedia em 4 actos. Ibid., 1916. 8.º de 92 pág.

Os mysterios do Porto. Romance.

Os invisiveis de Lisboa.

Lisboa em camisa.

Gil Mont'Alverne do Sequeira.

Questões açorianas. I. Agosto de 1891. Ponta Delgada, S. Miguel, Açores. Typ. Popular, 1891. 4.º de 31 pág. *II. Setembro de 1891.* Ibid., 1891. 4.º de 36 pág. *III. Novembro de 1892.* Ibid., 1892. 4.º de 32 pág., *IV. Fevereiro de 1894.* Ibid., 1894. 4.º de 76 pág., e oito mappas.

Gil Vaz Bogalho, faleceu a 20 de Dezembro de 1538.

Traduzio do hebraico os cinco livros de Moysés, Jesué, etc.

Gil Vicente. (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 143 a 147 e 9.º pág. 424).

Farça chamada Auto da India Edição para o povo e para as escolas, com muitas notas auxiliares para a interpretação do texto original, por Luiz Callado Nunes. Lisboa, Typ. do Commercio, 1905. 8.º gr. de 33-3 pág.

Auto da Festa. Obra desconhecida, com uma explicação previa pelo Conde de Sabugosa. Ibid., Imp. Nacional, 1906. 8.º gr. de 129-1 pág., e mais 16 inn. com o fac-simile d'este Auto.

Amadis de Gaula. Tragicomedia escrita pelo autor em castelhano, representada a el-Rei D. João III em 1533, e agora paraphrasticamente passada a portugues por Julio de Castilho. Coimbra, Imp. da Universidade, 1910. 8.º gr. de 87 pág. (Separata d'«O Instituto», vol. 57.º).

Girasol. *Anno 1.º n.º 1. Semanario. Ribeira Grande — S. Miguel — Açores, 3 de Abril de 1902. Director e editor Manuel de Faria Marques.*

A Gleba. *Quinzenario. N.º 1. Lisboa, 4 de Julho de 1915.*

O Globo. *Semanal. Anno 1.º N.º 1. Ponta Delgada — Ribeira Grande — S. Miguel — Açores. Director Moniz Vasconcellos.*

Gomes de Santo Estevão. (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 149 e 9.º pág. 426).

Acrescente-se:

Livro do infante D. Pedro de Portugal o qual andou as sete partidas do mundo. Lisboa, na Offic. da Rua da Procissão, n.º 10. 1826. 4.º de 20 pág.

Gonçalo Xavier de Almeida Garrett. (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 428).

Par do reino, fidalgo da Casa Real, etc. Nasceu no Porto a 30 de Dezembro de 1842 e faleceu a 10 de Janeiro de 1925.

Gonçalves Dias, nasceu no Porto em 3 de Novembro de 1882 e faleceu a 28 de Janeiro de 1923.

Dirigiu os seguintes jornaes literários: *Estrela Literaria*, *Bohemios*, *Ideal da Bairrada*, *Campeão*, *O Rosmaninho* e *Germinal*.

Cartas a alguem.

Serenata.

O crime d'um jesuita. Porto, Typ. Universal, 1901.

Telas rusticas. (Prosas). Famalicão, Typ. Minerva, 1900.

Auto do infante D. Pedro, o qual andou as sete partidas do mundo. Ibid., s. d. 4.º de 31 pág.

Gregorio Soares de Brito. (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 166).

A obra descrita sob o n.º 169 tem 25 fôlhas inn.

Guia *annunciador e Almanach Vasco da Gama para 1899; contém toda a materia de uso nos almanachs. Indicações aos forasteiros. Noticias sobre Vasco da Gama, egreja da Vidigueira, jazigo dos Gamas, descoberta da India. 2.ª e 3.ª viagens de Vasco da Gama á India. — Trasladação, para os Jeronymos, dos ossos que se suppozeram ser do grande navegador. — Edificios e monumentos notaveis de Lisboa e Cintra. — Anedoctas. — Annuncios. — Gravuras,* etc. Lisboa, Typ. de «O Expresso», 1898. 16.º de 128 pág.

Guilherme Augusto de Santa Rita, tinha o Curso Superior de Letras, foi deputado nas legislaturas de 1900 a 1904 e faleceu a 9 de Março de 1905.

O socorro mutuo de Lisboa. Relatorio-estudo. Lisboa, Imp. Nacional, 1901.

O poema d'um morto. Prefaciado por Gomes Leal. Ibid., 1897.

Discursos parlamentares. Sessão legislativa de 1901. Habitações economicas. Associações de soccorro mutuo, Ibid., 1907.

Sonho de heroes. Poesias.

Vacillantes. Poesias.

Bezerro de ouro. Drama.

Guilherme Avelino d'Azevedo Chaves, nasceu em Santarem a 30 de Novembro de 1839. Era filho de Felix Chaves escrivão da Administração do concelho daquela cidade, logar que Guilherme d'Azevedo desempenhou várias vezes no impedimento de seu pai até vir para Lisboa em 1874.

Ainda em Santarem fundou o *Alfageme*, onde fez a sua estreia como jornalista. Em Lisboa colaborou na *Gazeta do Dia*, secção *Zig-Zags*; *Diario da Manhã*, secção *Cris-Cris* e *Cartas de um Birman*; n'*A Lanterna Magica*; no *Occidente*; n'*O Pimpão*, secção *Lisboa á Noite*, com o pseudonymo *Guarda Noturno*; *Antonio Maria* e no *Album das Glorias*, com o pseudonymo *João Rialto*. Foi correspondente d'*O Primeiro de Janeiro*, secção *Nem cá nem lá*, e d'*A Lucta*, do Porto e da *Gazeta de Noticias* e *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro.

Faleceu em Paris a 6 de Abril de 1881.

A sua bagagem literária não avulta porque morreu novo, todavia o pouco que nos deixou dá-nos bem a impressão do seu grande merecimento. O seu primeiro livro intitula-se:

Apparições. Versos. Com uma carta de Ernesto Marecos. Lisboa, Typ. Universal, 1867. 8.º de 200-2 pág.

Radiações da Noite. Versos. Ibid., 1871. 8.º de 214-1 pág.

Alma Nova. Ibid., Typ. Sousa & Filhos, 1874. 8.º de 205 pág.; 2.ª edição. Com um prefácio de Tomás da Fonseca. Coimbra, Imp. da Universidade, 1923. 8.º de XLI-121 pág.

Viagem à Roda da Parvonia. Relatorio em quatro actos. Revista feita de collaboração com Guerra Junqueiro, e firmada com o pseudonymo «Commendador Gil Vaz».

O Rosalino. Comedia.

Guilherme Braga. (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 433).

Faleceu a 26 de Julho de 1874.

A memoria de José Cardoso Vieira de Castro. (De colaboração com Vieira d'Andrade). Porto, Imp. Portugueza, 1872. 8.º de 21 pág.

O Bispo. Nova Heresia em verso. Ibid., 1872. 2.ª edição com o retrato e uma poesia inédita do auctor, e um preambulo por J. Pereira de Sampaio (Bruno). Ibid., Typ. Occidental, 1895. 8.º de LXIII pág.

Os falsos apostolos. «Heresia». Ibid., Typ. Lusitana, 1871. 8.º de 31 pág.; 2.ª edição. Com um estudo critico por Heliodoro Salgado. Ibid., Typ. Occidental, M.DCCC.XCV. 8.º de LXIII pág.

Poesias. Na sua maior parte não entradas nas *Heras e Violetas.* Barcellos, Typ. da «Aurora do Cavado», 1898. 8.º de 252 pág. L prefaciado e editado pelo Dr. Rodrigues Veloso.

Heras e violetas. 2.ª edição. Lisboa, Typ. da Empreza Lusitana Editora, 1914. 8.º de 263 pág.

Guilherme Diogo Pessoa Allen, nasceu em 1841 e faleceu a 19 de Março de 1916. Foi redactor político e financeiro do «Jornal da Noite», do «Popular», dirigiu a «Gazeta Financeira» e a «Mercantile-Gazzete».

Elly. Romance.

O Imperio Português.

Guilherme Gama.

Amar é soffrer. Lisboa, Typ. da Empreza da História de Portugal, 1900.

Prosas simples. Porto, 1922.

Guilherme João Carlos Henriques, nascido em Londres a 27 de Março de 1846. Apesar de ser estrangeiro damos-lhe logar entre os escritores portugueses, não só pelas suas obras de interesse e assunto verdadeiramente portuguez, como pela dedicação que tem à sua pátria adoptiva.

Alemquer e seu concelho por. ., auctor da «Carta ao Ex.mo Duque de Saldanha» «The Truth», etc., etc. Lisboa, Typ. Universal de Thomaz Quintino Antunes, 1873. 8.º de 316-3 pág., um mappa de Alemquer, dois retratos e uma estampa. *Segunda edição correcta e augmentada. O ex-convento da Carnota.* Ibid., A Liberal, Officina typographica, 1901. 8.º de 38 pág., e quatro folhas de papel com oito estampas. Parte IX. *Bibliographia Alemquerense.* Fasciculo II. *A «Relação» de Duarte Correia.* Alemquer, Typ. e Pap. H. Campeão & C.ª 1901. 8.º de VII-19 pág.

Ineditos Goësianos. Vol. I. Documentos. Lisboa, Typ. de Vicente da Silva & C.ª 1896. 8.º de XXX-212 pág., um retrato de Damião de Goes e uma arvore genealogica dos Morgados de Goes. *Vol. II. O processo na Inquisição, documentos avulsos, notas.* Ibid., 1898. 8.º de XXVI-1 (em branco)-262 pág., e sete estampas.

Correspondencia do Marechal Duque de Saldanha. I. Cartas das Mayestades, de Lord Howard de Walden, Sir G. H. Seymour, Duque de Palmella e José Antonio de Azevedo Lemos. Precedidas de notas biographicas dos dois ministros inglezes e de uma relação de factos occorridos durante a vida do Duque de Saldanha. Ibid., Typ. da Empreza da «Historia de Portugal», 1905. 8.º de XLI-1-136 pág., oito retratos e cinco

fac-similes. *II. Cartas de Agostinho José Freire, precedidas de algumas notas biographicas relativas áquelle notavel homem de estado.* Ibid., 1904. 8.º de XVIII-117 pág., um retrato e um fac-simile. *III. Cartas e officios confidenciaes de Rodrigo da Fonseca Magalhães, officios reservados e confidenciaes do Marechal Duque de Saldanha enviados de Madrid ao ministro Rodrigo da Fonseca Magalhães durante a missão de 1840-41. instrucções que o marechal levou para aquella missão.* Ibid., 1906. 8.º de X-1-224 pág., e um retrato.

A Bibliographia Goësiana. Ibid., Imp. Libanio da Silva, 1911. 8.º de 66 pág. (Separata de 50 exemplares do «Boletim da Sociedade de Bibliophilos Barbosa Machado», 1.º vol.

Guilherme José Ennes, nasceu em 5 de Janeiro de 1839. General médico, tendo terminado o curso de medicina em 1859. Do conselho de Sua Magestade; sócio da Academia Real das Sciências de Lisboa; Cavaleiro de Carlos 3.º de Hespanha; cavaleiro e oficial de Aviz; oficial de S. Tiago, da Torre e Espada e de Cristo e possuía a cruz de 2.ª clases da Corôa de Ferro da Austria. Faleceu a 17 de junho de 1920.

Estudos sobre clinica militar.

A Vida medica das nações.

Guilherme Luiz Santos Ferreira, nasceu em Mafra a 10 de Fevereiro de 1850, major de infanteria, comendador da Ordem de Aviz, oficial da Corôa de Italia; possuindo a cruz de 1.ª classe do mérito naval de Hespanha, a cruz de 2.ª classe do mérito militar de Hespanha, a medalha de prata de Afonso XIII e a medalha militar de oiro de comportamento exemplar.

Diccionario cryptographico especialmente coordenado para a correspondencia official. Lisboa, Typ. do Instituto Geographico Portuguez, 1890. 8.º de 8-238 pág. 2.ª *edição.* Ibid, Typ. da Companhia Nacional Editora, 1892. 8.º de 8-328 pág.

A Biblia em Portugal. Artigo publicado no «Evangelista n.º 125 e seguintes. Ibid., Typ. de A. E. Barata, 1898. 8.º de 80 pág. Edição de 50 exemplares. D'este trabalho apenas publicou as 80 páginas registadas, completando-o depois na seguinte edição:

A Biblia em Portugal. Apontamentos para uma monographia 1495-1850. Ibid., Typ. de Ferreira de Medeiros, 1906. 8.º de 123 pág.

Almanach das familias christãs protestantes para 1901. Primeiro anno. Publica-se em Dezembro. Ibid., 1900. 8.º de 99 pág.

A Ordem de Malta em Portugal por um Cavalleiro de Aviz. Ibid., Typ. do Commercio, MDCCCC. 8.º de 21-1 pág. (Tiragem 300 exemplares).

Breves observações acerca do metodo seguido no 2.º vol. das «Religiões da Lusitania» para a leitura de certas inscripções latinas. Ibid., M. Corrêa dos Santos, papelaria e typographia, 1913. 8.º de 24 pág. (Edição de 150 exemplares).

Inscrições hebraicas da Peninsula Iberica I. As letras desconhecidas de Castellon de la Plana e sua interpretação. Memoria apresentada á Rial Academia da Historia de Madrid. Ibid., Papelaria e Tipografia F. Monteiro, 1917. 8.º de 20 pág., e uma estampa. (Edição de 120 exemplares).

Armorial português. I parte. Descripção methodica dos brasões de armas das familias nobres de Portugal. Porto, Typ. da Empresa Lit. e Typ. MCMXX. 8.º gr. de 329-1 pág., e o retrato do auctor.

Guilherme Read Cabral.

O Infante Dom Henrique. (Lisboa) Typ. das Horas Romanticas, s. d 8.º de 8 pág.

Guilherme de Vasconcelos Abreu, nasceu em Coimbra a 20 de Maio de 1842. Bacharel em Matemática pela Universidade de Coimbra, professor de literatura e linguas vedica e sãoskrita no Curso Superior de Letras, da Academia Real das Sciências de Lisboa, oficial da Ordem de São Tiágo, comendador da Ordem de Wasa, tinha as palmas da Academia de Paris e as insígnias de grande oficial da Ordem de Mejidie. Faleceu a 1 de Fevereiro de 1907.

Principios elementares da Grammatica da lingua Sãoskrita. Lisboa, Imp. Nacional, 1879. 4.º de 7-48 pag. (É a primeira parte e compreende a Fonologia).

Fragmentos d'uma tentativa de estudo scoliastico da epopea portuguesa. Ibid., Typ. Portugueza, 1880. 8.º de 80 pág. (Para comemoração do tricentenário de Camões).

Notas para a historia das relações entre o Oriente e o Occidente na antiguidade. Conjecturas sobre analogias entre o Buddhismo e philosophia grega. Ibid., Imp. Nacional, 1881. 8.º de 18 pág.

Curso da litteratura e lingua sãoskrita, classica e vedica:

— I. Manual para o estudo do sãoskrito classico — Tomo I. Resumo grammatical Tomo II. Christomathia.

— II. Exercicios e primeiras leituras de sanscrito (Apendice ao Manual). — Tomo I: Grammatica e antologia. Tomo II: Vocabulario e notas. Ibid., 1881 a 1898.

Notas sobre a questão do Jus primae noctis. Ibid., Imp. de Lucas Evangelista Torres, 1889 8.º de 16 pág.

Passos dos Lusiadas, estudados á luz da Mitolojia e do Orientalismo. Memoria apresentada á X sessão do Congresso internacional dos Orientalistas. Ibid., Imp. Nacional, 1892. 8.º de 5-VII-85-1 pág., e uma tira de papel com erratas.

Os contos, apologos e fabulas da India: Influencia indirecta no «Auto da Morfina Mendes» de Gil Vicente. Ibid., 1902.

Texto critico da lenda dos Santos Barlaão e Josafate. Tirados do codice do Mosteiro de Alcobaça, existente com o n.º 266 na Torre do Tombo. Ibid., Typ. da Academia Real das Sciencias, 1898.

D. Guiomar Delphina de Noronha Torrezão. (*Dicc.*, tomo 9.º pág. 437). Faleceu a 22 de Outubro de 1898.

Batalhas da vida. Contos.
Familia Albergaria. Romance.
Flavia. Romance.
Paris.
Clara Soleil. Drama.
Dyonisia. Drama.
Martyr. Drama.
Musotte.
Mademoiselle Diabrete.
Toupinel que Deus haja.
Grande Galeoto.
Condessa Sarah.
Educação moderna. Comedia em tres actos.
Noiva dos Girasoes.
Menina do Telephone.
Sarcouf.
Os dois garotos.

Gustavo de Matos Sequeira.

Depois do terremoto — Subsidios para a historia dos bairros ociden-

tais de Lisboa. Vol. I. Lisboa, Imp. da Universidade, 1916. 8.º de XV-518 pág.; Vol. II. Ibid., 8.º de VIII-561 pág.; Vol. III. Ibid., 8.º de IV-537 pág.

Tempo Passado (Cronicas alfacinhas). Ibid., 1923. 8.º de 205 pág.

Olivença (de colaboração com Rocha Junior). Ibid., 1924. 8.º de 287 pág.

Relação de varios casos notaveis e curiosos sucedidos em tempo na cidade de Lisboa e em outras terras de Portugal, agora reunidos, comentados e dados á luz. Coimbra, Imp. da Universidade, 1926. 8.º de VII-267 pág.

H

Hamilton de Araujo, nasceu a 16 de Março de 1868 e faleceu no Porto em 8 de Agosto de 1888.

Canções d'um bohemio. Barcellos, Typ. da «Aurora do Cavado», 1899. 8.º de XV-223 pág., e um retrato do auctor. (Consta a edição de 100 exemplares, sendo 20 em papel de linho e 80 em papel commum).

Hemeterio Arantes.

Livro de Maria (Versos) Com uma carta — prefacio do Senhor Thomaz Ribeiro. Lisboa, Typ. da Comp. Nacional Editora, 1898. 8.º de 143-2 pág.

Frei Agostinho da Cruz. Ibid., Imp. de Libanio da Silva, 1909. 8.º de 57 pág.

Ramalho Ortigão. Ibid., 1915. 8.º de 36 pág.

D. Thereza Rio Maior. Ibid., 1916. 8.º de 44 pág.

O Parlamentarismo e o moderno theatro. Conferencia proferida no salão nobre da Liga Naval Portugueza, em a noite de 29 de Janeiro de 1917. Ibid., 1917. 8.º de 74-1 pág.

Henrique Augusto David e Cunha, nasceu em Vizeu a 24 de Fevereiro de 1840.

Os devassos ou a republica em Portugal. Lisboa, Typ. da Empreza Litteraria, 1882. 8.º de 32 pág.

A infamia. Carta ao Principe D. Carlos. Ibid, Typ. de Salles, 1883. 8.º de 31 pág.

Defeza do clero. Ibid., Companhia typographica, 1887. 8.º de 36 pág.

Henrique Augusto Dias de Carvalho, nasceu a 9 de Junho de 1843. General de brigada (arma de infanteria) desempenhou varias comissões de serviço no Ultramar que lhe valeram ser agraciado com a comenda da Tôrre e Espada, de S. Tiágo, de Nosso Senhor Jesus Cristo, de S. Bento de Aviz, cavaleiro de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, da Estrêla Africana, do Estado do Congo, e da Corôa, de Itália, possuindo também as medalhas de prata e oiro de bons serviços no Ultramar. Faleceu a 4 de Fevereiro de 1909.

Expedição portugueza ao Muatiânvua. Descripção da viágem á Mussumba de Muatiâvua. Vol. I. *De Loanda ao Cuango.* Lisboa, Imp. Nacional, 1890. 8.º de XX-15-628 pág.; Vol. II. *Do Cuango ao Chicapa.* Ibid., 1892. 8.º de XIII-11-908 pág.; Vol. III. *Do Chicapa ao Luembe.* Ibid., Typ. do Jornal «As Colonias Portuguezes», 1893. 8.º de XVII-23-949 pág.

Ethnographia e historia tradicional dos povos da Lunda. Ibid., Imp. Nacional, 1890. 8.º de XV-19-731 pág.

Methodo pratico para fallar a lingua da Lunda contendo narrações historicas dos diversos povos. Ibid., 1890. 8.º de xv-7-vii-391 pág.

Meteorologia, climatologia e colonisação. Estudos sobre a região percorrida pela expedição, comparados com os dos benemeritos exploradores Capello e Ivens e de outros observadores nacionaes e estrangeiros. Modo pratico de fazer colonisar com vantagem as terras de Angola Ibid., Typ. do jornal «As Colonias Portuguezas», 1892. 8.º de viii-24-587-1 pág.

Henrique Barbosa Gonçalves Moreira, engenheiro.

Memoria sobre o regimen do Tejo e seus affluentes. Lisboa, Imp. Nacional, 1901. 8.º de 61 pág., e seis estampas.

Henrique Braga.

Traduziu de Shakespeare :

Timon de Athenas. Porto, 1914.

A tempestade. Ibid., 1914.

Os dois Cavalleiros de Verona. Ibid, 1914.

Antonio e Cleopatra. Ibid., 1915.

Coriolano. Ibid, 1915.

Vida e morte d'El-Rei Ricardo II. Ibid., 1915.

Pericles. Ibid., 1922.

Noite de Reis ou o que quiserdes. Ibid, 1924.

Henrique de Barros Gomes. (*Dicc.*, tomo 10.º pág. 5 e tomo 11.º pág. 257).

Faleceu a 15 de Novembro de 1898.

Discursos proferidos na Camara dos Senhores Deputados, ácerca da situação da fazenda publica e da questão do Zaire, nas sessões de 24 e 26 de Janeiro de 1885. Ibid., 1885. 8.º de 79 pág.

O tratado do Zaire e a conferencia de Berlim. Discurso proferido na sessão de 1 de Junho de 1885. Ibid, 1885. 8.º de 63 pág.

A situação financeira e economica. Discurso proferido na sessão de 13 de Maio de 1885. Ibid., 1885. 8.º de 84 pág.

Henrique de Campos Ferreira Lima, filho dos Viscondes de Ferreira Lima, nasceu em Lisboa a 13 de Dezembro de 1882. Tendo concluído, com distinção, o curso de artilharia, é actualmente major dessa arma, e um dos oficiais mais ilustrado do exercito. Possui as medalhas de prata de comportamento exemplar, da Vitória e das Campanhas do exército português com a legenda C. E. L. Defeza maritima, e a comenda de Aviz. É sócio da Associação dos Arqueólogos Portugueses, da Academia das Sciências de Portugal, da Academia das Sciências de Lisboa, do Instituto de Coimbra, da Sociedade de Bibliófilos Barbosa Machado e da sociedade Literaria Almeida Garrett. Tem uma bela livraria, especializando-se a colecção Garretiana, feita com muito trabalho e grande dispendio, tornando-se notável pelo número de espécies, hoje impossível de reünir, valiosa como elemento de estudo e interessante pelas variantes que oferecem exemplares da mesma edição. Tem colaborado nas seguintes revistas e jornais : «Conimbricense», «Diário de Notícias», «Século da Noite», «Illustração Portuguesa», «Instituto», «Tripeiro», «Boletim do Aero-Club de Lisboa», «A Galera», «A Lucta», «Diário de Lisboa», «Revista de História», «O Archeologo Português», «Revista de ex-libris portugueses», «Arquivo de ex-libris portugueses», «Boletim Bibliografico da Academia», «Boletim da Sociedade Litteraria Almeida Garrett», «Revista d'Artilharia», «Arqueologia e Historia» e

«Acção», jornal de Viseu. Prefaciou os catálogos das livrarias de Francisco Augusto Martins de Carvalho e de Silva Leal e Conde de Azambuja e outros, e tem publicado as seguintes obras de que possuímos exemplares, devido à sua generosidade, pelo que lhe estamos reconhecidos.

Lisboa. Poesia de Antonio Nobre, publicada em homenagem á secção de Arqueologia Lisbonense da «Associação dos Archeologos Portuguezes». pela sua brilhante iniciativa na organização da «Exposição Olissiponense». Breves palavras por Ferreira Lima. Lisboa, Typ. do «Annuario Commercial», 1914. 8.º de 13 pág. Edição de 200 exemplares sendo 3 em papel especial.

Memorias para servirem á história da Campanha do Alentejo em 1801, por José Maria das Neves Costa, *Brigadeiro de engenheiros, publicadas com uma breve introducção por Ferreira Lima.* Coimbra, Imp. da Universidade, 1914. 8.º de 101 pág. Separata de 100 exemplares do «Boletim da 2.ª classe da Academia das Sciências de Lisboa».

Apontamentos para a História da Medalhistica Portuguesa. O Físico francês Bouch. Lisboa, Imp. Nacional, 1915. 8.º de 8 pág., e uma estampa. Separata de 25 exemplares do Archeologo Português.

M.lle Pauline Flaugergues. Fôlha solta. Tiragem de 40 exemplares.

Os Ex-libris de Garrett. Pôrto, Tip. da Emprêsa Literaria e Tipográfica, 1917. 8.º de 12 pág., Separata de 20 exemplares da «Revista de ex-libris portugueses.

Costumes portuguêses (Ensaio Bibliographico). Lisboa, 1917. 8.º de 37 pág. Tiragem de 50 exemplares.

Subsidios para a bibliographia Garreteana (Notas acêrca de algumas variantes Garrettianas). Coimbra, Imp. da Universidade, 1912. 8.º de 19 pág. Separata de 52 exemplares do «Boletim Bibliografico da Academia das Sciencias de Lisboa».

Gomes Freire de Andrade. Notas bibliograficas e iconograficas publicadas em commemoração do 1.º Centenario da morte dêste ilustre general (1817-1919). Ibid., 1919. 8.º de 63 pág. e um retrato. Separata de 102 exemplares do «Boletim Bibliografico da Academia das Sciencias de Lisboa».

D. Leonor de Portugal filha d'El-Rei D. Duarte, Imperatriz da Alemanha. Notas iconograficas. Pôrto, 1921. 8.º gr. de 12 pág., e um retrato. Separata de 25 exemplares da «Revista de Historia», vol. 10.º

O Ex-libris de Gerard de Visme, fundador da quinta e palácio de Monserrate, em Sintra. Ibid., 1922. 8.º de 15 pág. Separata de 25 exemplares da «Revista de Ex-libris Portugueses».

Medalhas e condecorações concedidas pela Junta do Porto em 1847. Lisboa, Imp. Nacional, 1922. 8.º de 13 pág. Separata de 25 exemplares do «Archeologo Português».

Antonio Candido. Notas bibliograficas. Coimbra, Imp. da Universidade, 1922. 8.º de 18 pág. Separata de 20 exemplares da «Homenagem da Academia das Sciencias de Lisboa a António Cândido».

Garrett e o Brasil. Notas bibliograficas. Rio de Janeiro, 1923. 8.º de 37 pág. innumeradas. Separata de 38 exemplares da «Revista da lingua portuguesa».

Dois retratos de D. João 1.º em Viena d'Austria. Breves notas iconograficas. Lisboa, 1923. 8.º de 8 pág. Separata de 25 exemplares da «Arqueologia e Historia».

D. Pedro V e a artilharia portuguêsa. Ibid., 1923. 8.º de 27 pág., e uma estampa. Separata de 30 exemplares da «Revista d'Artilharia».

Joaquim Rafael pintor e escultor portuense. Breves notas biograficas e compilação dos seus escritos. Coimbra, Imp. da Universidade, 1923.

8.º de 101-3 pág., e oito estampas. Edição de 700 exemplares sendo 100 em linho.

Uma poetisa francesa em Portugal Pauline Flaugergues. Ibid., 1923. 8.º de 155-1 pág. e cinco estampas. Separata de 70 exemplares do «Boletim da 2.ª classe da Academia das Sciências de Lisboa».

Subsidios para um dicionario bio-bibliografico dos caligrafos portugueses. Lisboa, 1923. 8.º gr. de 76-4 pág, e 7 retratos. Separata de 250 exemplares, sendo 50 em papel especial, dos «Anais das Bibliotecas e Arquivos».

Noticia historica ácerca do busto do Duque de Lafões existente na Academia das Sciencias de Lisboa. Coimbra, Imp. da Universidade, 1925. 8.º de 16 pág, e uma estampa. Separata do vol. 15.º do «Boletim da Segunda Classe da Academia».

Princesas artistas (As filhas de El-Rei D. José) Ibid., 1925. 8.º de 5-68-1 pág.

Joaquim Machado de Castro, escultor Conimbricense. Noticia biografica e compilação dos seus escriptos dispersos. Ibid., 1925. 8.º de XXXVII-1-408-1 pág.

Portugal e a Suecia. Notas acêrca das relações literarias entre os dois paises. Porto, Imp. Portuguesa, 1925. 8.º de 16 pág., e dois retratos.

Henrique Carlos de Meirelles Kendal.

Não, Senhor! Carta ao Ill.mo e Ex.mo Snr. Conselheiro José Luciano de Castro dignissimo presidente do conselho de Ministros. Protesto contra a approvação da proposta de lei n.º 9 do plano financeiro de S. Ex.a o Snr. Ministro da Fazenda Conselheiro Frederico Ressano Garcia. Porto, Typ. de Antonio José da Silva Teixeira, 1897. 8.º de 31 pág.

Henrique da Cunha Mattos de Mendia.

Breves reflexões sobre o ensino superior de viticultura professado no Instituto de Agronomia, offerecidas á consideração do Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães, actual ministro das obras publicas. Lisboa, Typ. Universal, 1893. 8.º de 32 pág.

Catalogo descriptivo das plantas florestaes á venda nos viveiros da Tapada do Campo Grande. Ibid., Imprensa Nacional, 1881. 8.º de 28 pág.

Cultura do arroz no districto de Coimbra. Relatorio dos trabalhos da commissão nomeada por portaria de 16 de setembro de 1882, apresentado a sua excellencia o senhor ministro das obras publicas. Ibid., 1883. Fol. de 200 pág.

Estudo sobre a fixação e aproveitamento d'uma parte das areias moveis das costas de Portugal. (Dissertação apresentada no Instituto Geral de Agricultura para servir de argumento ao acto final do curso de silvicultura e defendida no mesmo instituto em 28 de outubro de 1880. Ibid., Typ. Universal, 1881. 8.º de 81-1 pág.

Estudos botanicos — (Tricentenario de Camões). Conferencia pronunciada no Instituto Geral de Agricultura, no dia 5 de junho de 1880. Ibid., 1880. 8.º de 48 pág.

Possibilidade nos ordenamentos florestaes das explorações de alto-fuste. (Dissertação de concurso ao logar de professor proprietario da cadeira de Silvicultura e Economia florestal). Ibid., 1882. 8.º de 171-1 pág.

Henrique da Gama Barros. (*Dicc.*, tomo 10.º pág. 10).
Faleceu a 29 de Agosto de 1925.
Historia da Administração Publica em Portugal nos seculos XII *a* XV.

Lisboa, Imp. Nacional, 1885. 8.º gr. de 650 pág. *Tomo II.* Ibid., Typ. da Academia Real das Sciencias, 1896. 8.º gr. de 413-1 pág. *Tomo III.* Ibid., Typ. Castro Irmão, 1914. 8.º de 1000 pág. *Tomo IV.* Ibid., 1922. 8.º gr. de 515 pág.

Desta obra fez-se a seguinte tiragem: Primeiro volume, 1600 exemplares. Segundo, 600. Terceiro e Quarto, 400.

Henrique Jardim Vilhena, médico pela Escola de Lisboa.

A Expressão da colera na litteratura. (Ensaios de critica litteraria, scientifica e artistica). Lisboa, Typ. Adolpho de Mendonça, 1909. 8.º de 5-75 pág.

Ensaios de critica e estetica. Lisboa, Typ. Ferin, 1922. 8.º de II-276 pág.

Henrique Lopes de Mendonça, nasceu em Lisboa a 12 de Fevereiro de 1856. Tendo concluído os preparatórios assentou praça em aspirante de marinha em 1871, e, depois de fazer com distinção o curso da Escola Naval, foi nomeado professor desta Escola, e em 1901 da de Belas Artes de Lisboa. É sócio efectivo da Academia das Sciências desde 1900, tendo sido seu presidente em 1915. Pertence ao Instituto de Coimbra, à Academia Brasileira de Letras desde 1923, e é membro honorário do P. E. N. Club de Londres. Possui, além de outras distinções, a gran-cruz de Santiago. É sobrinho do saüdoso e notável crítico de arte e folhetinista António Pedro Lopes de Mendonça, e está reformado desde 1912 no pôsto de capitão de mar e guerra.

Tem colaborado em muitos jornais e revistas, lembrando-nos agora do «Commercio do Porto», «Correio da Noite», «Tarde», «Diario de Noticias», «Brasil-Portugal», «Atlantida», «Revista Theatral» e «Boletim da 2.ª classe da Academia das Sciencias». Foi director do «Diario Popular», «Serões» (2.ª série) e d«'O Gafanhoto», jornal de crianças, e é autor das seguintes obras:

A Noiva — O Duque de Vizeu. Lisboa, Typ. Castro Irmão, 1886. 8.º de 284-1 pág. Esta obra faz parte da «Bibliotheca Dramatica Campos & C.ª».

O drama em verso num acto *A Noiva,* estreia literária do notável dramaturgo, representou-se pela primeira vez em Fevereiro de 1884, e o *Duque de Vizeu,* tambem em verso, em Março de 1886, no teatro de D. Maria. Um e outro com êxito extraordinário. *O Duque de Vizeu* teve segunda edição.

Os Piratas do Norte. Versos. Ibid., Typ. Christovão, 1890. 8.º de 24-1 pág.

A Morta, drama em cinco actos em verso. Ibid., Imp. Nacional, M.DCCC.XCI. 8.º de 244-1 pág. Desta obra fêz-se uma tiragem especial de dez exemplares em papel da China, numerados de 1 a 10 e igual numero em papel Whatman (11 a 20). *A Morta* foi representada no theatro de D. Maria em 1890.

Estudos sobre navios portuguezes nos seculos XV e XVI. Ibid., Typ. da Academia Real das Sciencias, 1892. Fol. de 119 pág. Publicação do Centenário de Colombo em 1892.

Os Orphãos de Calecut. Romance historico-maritimo original. Ibid., Typ. do «Commercio de Portugal», 1894. 8.º

Caracter e influencia da obra do Infante. Conferencia. Ibid., Imp. Nacional, 1894.

Um Emprestimo. Comedia em um acto. Ibid., Imp. Nacional, MDCCCXC. 8.º Encontra-se na obra *O Theatro no Campo,* pág. 193 a 234.

Paraiso conquistado. Phantasia dramatica. Ibid., Imp. Libanio da

Silva, 1895. 8.º de 15 pág. É o n.º 2 da *Bibliotheca Dramatica da Revista Theatral.*

Sol novo. Quadro allegorico destinado á celebração das recentes victorias dos portuguezes na Africa Oriental. Ibid., Imp. Nacional, 1896. 8.º de 16 pág.

Bartholomeu Dias e a rota da India. Artigo inserto no numero da «Revista Portugueza Colonial e Maritima», commemorativo do Centenario da India. Ibid., Typ. Mattos Moreira & Pinheiro, 1898. 8.º de 24 pág.

Da Unidade de pensamento no Cyclo das Descobertas. Conferencia. Ibid., Typ. Casa Portugueza, 1898. 8.º de 49-1 pág.

Esta conferência foi feita na Academia de Estudos Livres em comemoração do 4.º centenário do descobrimento do caminho maritimo para a India.

O Padre Fernando Oliveira e a sua obra nautica. Memoria, comprehendendo um estudo biographico sobre o afamado grammatico e nautographo, e a primeira reproducção typographica do seu tratado inedito. Livro da fabrica das naos. Ibid., Typ. da Academia Real das Sciencias, 1898. Fol. de 221-1 pág.

Affonso de Albuquerque. Drama em 5 actos, em verso. Ibid., Typ. da Companhia Nacional Editora, 1898. 8.º de 251 pág. Foi representado no teatro de D. Maria em 1907.

A Pesca dos Kágados. Artigo publicado n'«O Seculo», número do Natal de 1898, pág. 23 a 28.

Terra de Santa Cruz. Revista «Brasil-Portugal», 1900.

Theatro Pittoresco. O Salto Mortal. Amor Louco... Ibid., Typ. da Companhia Nacional Editora, 1900. 8.º de 244 pág.

A Crise do Theatro Portuguez. 1.ª Conferencia proferida na sala da Associação dos jornalistas em 28 de Janeiro de 1901. Ibid, Typ. da Papelaria Palhares, 1901. 8.º de 53 pág.

Aos Brasileiros que nos visitam. 18 d'Abril 1901. Fôlha avulsa.

Elogio historico de Manuel Pinheiro Chagas, Secretario geral da Academia das Sciencias de Lisboa, lido na sessão solemne de 8 de Maio de 1904. Ibid., por ordem e na Typ. da Academia, 1904. Fol. de 23 pág.

Centenario da publicação do «D. Quixote». Duas palavras sobre a evolução e a influencia da novela hespanhola. Discurso pronunciado na sessão commemorativa da Academia Real das Sciencias de Lisboa em 9 de Maio de 1905. Ibid., por ordem e na Typ. da Academia, 1905. 8.º de 24 pág.

Feiasita. N'*O Seculo* de Abril de 1905.

Nó cego. Peça em 3 actos. Ibid., 1905. 8.º de 98 pág.

Memorias de um policia amador. A Alliança de casamento. Ibid., Typ. do «Annuario Commercial», 1907. 8.º de VIII-205-1 pág.

Luz perpetua. Ecloga á memoria de D. João da Camara. Versos. Musica de Augusto Machado. Desenho de Columbano. Ibid., composto e impresso na Typ. do Annuario Commercial s. d. (1908). 8.º de 23 pág.

O Azebre. Peça em 3 actos. Porto, Typ. a vapôr da Empresa Litteraria e Typographica, 1909. 8.º de XIII-2-125 pág.

Auto das Tagides. Allegoria commemorativa do primeiro anniversario da republica portugueza. Ibid., Typ. da Empr. Litter. e typographica, 1911. 8.º de 17 pág.

Da Utilidade da Tradição. Conferencia pronunciada em 27 de abril de 1912 na Academia das Sciencias de Lisboa. Coimbra, Imp. da Universidade, 1912. Fol. de 22 pág.

A Herança. Lisboa, 1913.

Parece mal. Breve exposição de faltas e inconveniencias, tanto de

gesto como de lingoagem, que se devem evitar em sociedade. Adaptação do inglês. Ibid., Typ. Aillaud, Alves & C.ª 1913. 8.º de 61-1 pág.

A Poesia pastoril na antiguidade. Conferencia seguida de dois idilios de Theócrito. Ibid., Typ. José Bastos, s. d. (1913). 8.º

Cartas de Affonso de Albuquerque. Prefaciou o tomo quinto.

Um tio de Afonso de Albuquerque. Coimbra, Imp. da Universidade, 1915. 8.º de 11 pág. Separata do vol. IX do «Boletim da Segunda Classe da Academia das Sciencias de Lisboa».

Tradição maritima de Portugal. Conferencia pronunciada a bordo do cruzador «Adamastor», no dia 5 de Novembro de 1915. Lisboa, Imp. Nacional, 1915. 8.º de 22 pág.

Centenarios da tomada de Ceuta e da morte de Afonso de Albuquerque. Sobre Afonso de Albuquerque. Discurso pronunciado na Sessão solemne de 16 de Dezembro de 1915, quarto centenario da morte de Afonso de Albuquerque. Coimbra, Imp. da Universidade, 1916. 8.º de 33 pág.

Conferencia lida pelo autor no sarau promovido pela «Sociedade da Cruz Branca de Coimbra» na noite de 22 de junho de 1916. Ibid., Tip. França Amado, 1916. 8.º de XIV pág.

Escola da Arte de Representar. Pierrot anarquista. Pantomima, representada no Theatro Nacional na noite de 17 de Janeiro de 1916. Argumento. Lisboa, Tip. Casa Portuguesa, 1916. 12.º de 4 folhas inn.

Saudade. Um acto em verso representado no theatro da Republica, na festa artistica do actor Eduardo Brazão, em 4 de Maio de 1916. Ibid., Typ. «A Editora L.da» 1916. 8.º de 43 pág.

Aspectos moraes da guerra Europeia. Conferencia promovida pelo núcleo de propaganda «pró-aliados» e realizada na Academia de Estudos Livres em 13 de Maio de 1917. Ibid., Imp. Libanio da Silva, s. d. (1917). 8.º gr. de 21 pág., e um retrato do auctor. Separata do n.º 20 da «Atlantida». Há uma edição brasileira do Rio Grande e a seguinte tradução inglêsa:

Moral aspects of the European War. A Lecture delivered under auspices of the Nucleo de Propagunda Pro-Alliados at the Academia de Estudos Livres on the 13th May, 1917. London. Printed in great Britani by the Field & Queen (Horace Cox) Ltd. 1917. 8.º de 26 pág.

Subsidios para a biografia da Infanta Santa Joana. Coimbra, Imp. da Universidade, 1919. 8.º de 14 pág.

A Inspiração de Fernão de Magalhães. Alocução proferida na sala dos Capelos da Universidade de Coimbra em 27 de Abril de 1921. Ibid., 1921. 8.º de 20 pág. Separata d'«O Instituto de Coimbra».

Epopeias de hoje. Alocução proferida na sessão pública da Academia das Sciencias em que foram recebidos os novos academicos Almirante Gago Coutinho e comandante Sacadura Cabral. Lisboa, Imp. Portugal-Brasil, s. d. (1922). 4.º de 11 pág.

Hino do Centenario do Infante D. Henrique. Porto, 1922. Fôlha avulsa.

Trovas de Portugal descobridor. 1923.

Julio Dantas. Esboço de perfil literario. 1923.

Apontamentos sobre o piloto Pero d'Alemquer. Uma importante rectificação chronologica. 8.º de 19 pág. Separata dos «Anais do Club Militar Naval».

A ilha de Helice. Trad.

Vasco da Gama na Historia universal. Discurso na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Os Naufragos do Jonathan. Trad.

Historia de Portugal contada aos pequenos portuguezes. Elaborada conforme o programa de ensino primario. 8.º de 95 pág.

De Ceuta ao Cabo da Boa Esperança. Da Colecção «Livros do Povo».

Portugal contra Alemanha. Lisboa, ofic. «Ilustração Portuguesa», de 64 pág. É o n.º 31 dos «Livros do Povo».

Alma que volta. N.º 1 da Colecção «Leituras de hoje». Foi publicada no vol. «Santos de Casa».

Sangue Português. Contos de outro tempo. 2.ª edição. Lisboa, Imp. Portugal-Brasil, s. d. (1920). 8.º de 236-1 pág.

Gente namorada. Ibid., 8.º de 246-1 pág.

Lanças n'Africa. Ibid., 8.º de 251-1 pág.

Capa e Espada. Ibid., s. d. (1922). 8.º de 231-1 pág.

Fumos da India. Ibid., 8.º de 224 pág.

Santos de casa. Ibid. 8.º de 224 pág.

Almas penadas. Ibid., 8.º de 227 pág.

Argueiros e cavaleiros. Ibid., 8.º de 205 pág.

O Crime de Arronches. Ibid., 1924.

Prefaciou a obra de Leote do Rego — *Marinhas*; é seu o libreto da ópera *Serrana* de A. Keil e conserva manuscriptas:

Estatuas, 5 actos, em verso. Representada no theatro de D. Maria.

Joana, 4 actos. Representada no theatro do Principe Real.

Tição Negro, 3 actos. Representado em 1902 no theatro Avenida.

O Alfenim. Representado no theatro do Principe Real.

O Espadachim do Outeiro. Representado no theatro da Trindade.

As cores da bandeira, um acto em verso. Representada em 1891 no theatro da Rua dos Condes.

Henrique de Macedo Pereira Coutinho. (*Dicc.*, tomo 11.º pág. 260). Ministro e secretário de estado, gran-cruz e comendador da Ordem de Cristo, de Carlos III e Merito Naval, de Hespanha; tinha a Ordem de Pio IX; da corôa de Itália; da Estrela Polar da Suecia, etc., e foi agraciado com o título de conde de Macedo por decreto de 30 de Julho de 1890. Faleceu a 13 de Maio de 1910.

Henrique Marques, nasceu em Lisboa no 1.º de Dezembro de 1859.

Diccionario dos sonhos contendo 2465 artigos illustrados com 336 gravuras. Obra dedicada especialmente ás damas. Lisboa, 1892. 8.º de 221 pág.

A Inquisição em Portugal. Obra historica e illustrada abrangendo a historia do tenebroso tribunal desde a sua origem, sua installação em Portugal, legislação, sentenças, autos de fé, etc., etc. Trabalho de compilação pelo dr. Carlos José de Menezes. Volume I. Porto, 1893. 8.º de 336-1 pág.; *II vol.* Ibid., de 309-1 pág. (Carlos José de Menezes pseudonymo de Henrique Marques).

Bibliographia Camilliana. Primeira parte. A obra de Camillo. Ibid., Typ. da Empresa Litteraria e Typographica, MDCCCXCIV. 4.º de 12-281 pág. (Consta a edição de 250 exemplares, sendo 25 em papel Wathman (n.ºs 1 a 25), 5 em papel velino italiano (n.ºs 26 a 30) e 120 em papel de linho nacional (n.ºs 31 a 250).

Henrique Marques Junior.

O dente postiço. Comédia. Lisboa, Imp. Manuel Lucas Tôrres, 1917.

Henrique Matheus dos Santos, nasceu em Sernache em 1850. Formou-se em Direito na Universidade de Coimbra em 1878. Foi vereador da Camara Municipal de Lisboa, deputado, par do reino, não tendo tomado

assento na camara, e possuía a carta de conselho. Faleceu a 1 de Novembro de 1921.

O sindicato de Salamanca e os bancos n'elle interessados.

O banco emissor português.

Monographia historica de Cernache, e apontamentos biographicos. Lendas. Annexos. Lisboa, Estamparia do Banco de Portugal, 1921. 4.º de 125-5 pág. (Consta a edição de 200 exemplares).

Henrique Mitchell de Paiva Couceiro, nasceu a 30 de Dezembro de 1861

Relatorio de viagem entre Bailundo e as terras do Mucussu. Lisboa, Imp. Nacional, 1892. 8.º de 215-1 pág., e seis mappas.

Angola. (Dous annos de governo. Junho 1907-Junho 1909). Historia e commentarios. Ibid, 1910.

A democracia nacional. Porto, Imp. Portugueza, 1917. 8.º de 288 pág.

Henrique O'Neill. (*Dicc.*, tomo 10.º pág. 391).

Fabulario composto e dedicado a Sua Alteza Real o Principe D. Carlos Lisboa, 1885. 8.º de XI-1075 pág. *Segunda edição (com o retrato do auctor) muito emendada e precedida de cartas dos Ill.mos e Ex.mos Srs. Conselheiros Antonio José Viale e Dr. Francisco Antonio Rodrigues de Azevedo, e de Mr. Ferdinand Denis.* Ibid, 1888. 8.º de XIX-793-1 pág.

In Memoriam Ibid., 1887. 16.º de XXI—1-400 pág.

A Feira da Ladra. Ibid., Imp. Nacional, 1888. 8.º de 32 pág.

Fr. Henrique de Santo Antonio. (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 179 e 10.º pág. 3).

A-pesar-de se julgar perdido o terceiro volume da Crónica dos Eremitas da Serra de Ossa, posso garantir a sua existência, pois encontrei um exemplar na Livraria Coelho, donde extraí a seguinte nota:

Chronica / dos / Eremitas / da Serra de Ossa / no reyno de Portugal e dos que floreceram em todos / os mais Ermos da Chriſtandade; dos quaes nos ſeguintes Seculos ſe formou a / Congregação dos Pobres de Jeſu Chriſto; e muitos depois a Sagrada de S. / Paulo primeiro Eremita, chamada dos Eremitas da Serra d'Oſſa. / Tomo terceiro, / que contem a historia Anachoretica, / e Cenobitica dos Seculos Dez, Onze, Doze, e Treze do Mundo Chriſtão. / Offerecido / á Sagrada, e sempre Augusta Magestade / do Fidelissimo Monarcha / D. Joseph I. / Nosso Senhor. / Pelo Padre Mestre / Fr. Henrique de S.to Antonio, / Lente Jubilado na Sagrada Theologia, Qualificador do S. Officio, Examinador das Tres Ordens Militares, e Synodal do Patriarchado de Lisboa, Conſultor da / Bulla da Santa Cruzada, Chroniſta, e Geral da Congregação de S. / Paulo primeiro Ermita, nos Reynos de Portugal, e Algarves; / e natural da Villa de Caſcaes na Provincia da Eſtremadura. / Lisboa: / na Officina de Francisco da Silva. / Anno de MDCCLIV. */ Com todas as licenças neceſſarias.* / 4.º gr. de 25 pág., innumeradas contendo frontispicio, Protestação do author, Licenças e Indice, e mais 864 pág., numeradas de texto.

O frontispício e ante-rosto são impressos a preto e a vermelho, e de página 851 a 864 tem o *Indéx das cousas mais notaveis, que neſte terceiro Tomo ſe contêm.* Este indice está incompleto pois vae até á letra B — *Bruno Monge Arcebiſpo dos Lithuanos, e Apoſtolo dos Ruſioros. Re- / cebe a coroa do martyrio, em cuja felicidade o acompanhaõ dezoito glorioſos.*

Henrique de Vasconcellos, nasceu na Índia Portuguesa em 1875. Bacharel em direito pela Universidade de Coimbra, foi delegado do Ministério Público e Deputado. Faleceu a 29 de Agôsto de 1924.

Colaborou nas «Novidades» e n'«A Patria» e escreveu estas obras :
Amor perfeito. (Versos).
Flores Cinzentas. (Versos).
Circe.
Flirts.
A Harpa de Vanadio. (Versos).
O Culto da Beleza.
Os Exotericos. (Versos).
A Mentira Vital. (Contos).
O Sangue das rosas.

Heraldo. Nova Gôa.

Heraldo. Tavira.

Hermenegildo Carlos de Brito Capello. (*Dicc.*, tomo 11.º pág. 261).
Nasceu no Castelo de Palmela em 1841.
Oficial de marinha onde ascendeu a contra-almirante; ajudante de campo de Suas Magestades El-rei D. Luís I, D. Carlos I e D. Manuel II; sócio da Academia Real das Sciências de Lisboa; gran-cruz da Ordem de S. Tiago, e do Mérito Naval de Espanha; comendador das ordens de S. Tiago, Aviz e de Santo Estanislau da Rússia; possuindo muitas distinções que lhe deram direito os relevantes serviços à pátria, e notàvelmente os da expedição à Africa para a exploração dos territórios compreendidos entre Angola e Moçambique. De colaboração com o seu camarada e colega Roberto Ivens, escreveu mais esta obra :
De Angola á Contra costa. Descripção de uma viagem atravez do continente africano, comprehendendo narrativas diversas, aventuras e importantes descobertas entre as quaes figuram a das origens do Lualaba, caminho entre as duas costas, visita ás terras da Garanganja, Hatanga e ao curso do Luapula, bem como a descida do Zambeze, do Choa ao Oceano. Edição illustrada com mappas e gravuras. Volume I. Ibid., 1886. 8.º de XXVII-448 pág.; *Volume II.* Ibid., 1886. 8.º de XIII-490 pág.

Historia tragico-maritima. (*Dicc.*, tomo 1.º pág. 377).
A Bibliotéca de Clássicos Portuguezes fez uma reimpressão desta obra egual à de Bernardo Gomes de Brito, acrescentada, de mais seis relações.
Historia tragico-maritima compilada por Bernardo Gomes de Brito, com outras noticias de naufragios. Volume I. Lisboa, 1904. 8.º de 155 pág.; *Volume II.* Ibid., 1904. 8.º de 159 pág.; *Volume III.* Ibid., 1904. 8.º de 161 pág.; *Volume IV.* Ibid., 1904. 8.º de 133 pág.; *Volume V.* Ibid., 1905. 8.º de 87 pág.; *Volume VI.* Ibid., 1905. 8.º de 105 pág.; *Volume VII.* Ibid., 1905. 8.º de 91 pág.; *Volume VIII.* Ibid., 1905. 8.º de 139 pág.; *Volume IX.* Ibid., 1905. 8.º de 128 pág.; *Volume X.* Ibid., 1905. 8.º de 188 pág.; *Volume XI.* Ibid., 1908. 8.º de 80 pág.; *Volume XII.* Ibid., 1909. 8.º de 84 pág.

Hora Litteraria. Revista. Primeiro número. Maio. Olhão, 1916. Director Raul Pousão Ramos.

Horacio Esk Ferrari, nasceu em Lisboa e formou-se em medicina. Colaborou na «Era Nova», revista literária; «Damião de Goes», de Alemquer e no Alemquerense. Faleceu a 11 de Outubro de 1909.
Da hegemonia de Portugal na federação iberica.

Horas serenas. *(Album Litterario e Artistico) gentilmente colaborado por escriptores e artistas portuguezes.* Lisboa, Imp. dos Caminhos de Ferro do Estado, MCMXXIII. 8.º de 9-355-5 pág., e cinco retratos de poetisas.

Hospital (O). 1.º ano, n.º 1. Lisboa, 26 de Outubro de 1916.

Hylario (O). Semanario imparcial. 1.º ano, n.º 1. Viseu 12 de Junho de 1916.

Hypacio Frederico de Brion, oficial general da armada portugueza, nasceu em Lisboa a 11 de Março de 1858, e faleceu a 12 de Março de 1926.
A India portugueza. Conferencia feita em 16 de Março de 1908 na Sociedade de Geographia de Lisboa. Lisboa, Typ. da Cooperativa Militar, 1908. 8.º de 30 pág.
Duas mil leguas no Hindostão.

I

Ideia (A) Nacional. N.º 1. Aveiro 17 de Março de 1915. Revista política bi-semanal, sob a direcção do sr. Homem Cristo, filho.

Ignacia (D.) Ludovina Annes Baganha Leal.
Deveres das mães de familia.
Contos moraes.

Ignacio Carvalho da Cunha. (*Dicc.*, tomo 11.º pág., 262).
Arcipreste de Guimarães
A prodigiosa estatua de Sua Magestade Fidelissima, que se levantou no glorioso dia de seus preciosos annos. Soneto. Uma folha de papel.
Ao dia dos gloriosos annos de Sua Magestade Fidelissima, em que se levantou a sua estatua Augusta. Oitavas. 4.º de 16 pág.

Ignacio Francisco Silveira da Motta. (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 207, 10.º pág. 51 e tomo 11.º pág. 264).
Faleceu a 15 de Abril de 1907.
Viagens na Galliza.

Ignacio de Moraes.
Elogio de Coimbra em versos latinos. Segunda edição com um prologo por Augusto Mendes Simões de Castro. Coimbra, Imp. da Universidade, 1887. 8.º de 33 pág. *Terceira edição.* Ibid., Typ. das «Instituições Christãs», 1890. 8.º de 20 pág.

Ignacio Rodrigues Védouro. (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 215 e tomo 10.º pág. 57).
Da obra descrita sob o n.º 88 há uma edição, que possuímos, sem data, cujo frontispício é como segue:
Dezafio / dos doze de Inglaterra, / que na Corte de Londres fe combateraõ / em defaggravo das Damas Inglezas. / Escrito / por Ignacio Rodrigues Vedoro / natural defta Cidade. / Lisboa Occidental, / na Officina Ferreiriana / Com todas as Licenças neceffarias. / É no formato de 4.º e tem 16 pág.

Ignacio Salvador Leonardo Dias, Director e professor do «Instituto S. Luiz Gonzaga», de Margão.

Contribuições para a bibliographia Indo-Portugueza. Fasciculo I. Bastorá, Typ. «Rangel», 1899. 4.º de 12-55 pág.

Ignacio de Vilhena Barbosa. (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 216 e tomo 10.º pág. 57).

As cidades e villas da monarchia portugueza que teem brasão d'armas. Volume I. Lisboa, Typ. do Panorama, 1860. 4.º de v-2-207 pág., e 59 est.; Volume II. Ibid., 1860. 4.º de 201-5 pág., e 39 est.; Volume III. Ibid., 1862. 4.º de 277 pág., e 28 est.

Monumentos de Portugal, historicos, artisticos e archeologicos. Ibid., Typ. Castro Irmão, 1886. 8.º de 14-XIV-500-1 pág., um retrato de Vilhena Barbosa e três estampas fora do texto.

Ilha (A). 1.º ano, n.º 1. Ponta Delgada 6 de Fevereiro de 1897.

Illustração Moderna. Porto.

Illustração Nacional. N.º 1. Porto, 17 de Abril de 1915.

Independente (O). 1.º ano, n.º 1. Lisboa, 29 de Outubro de 1896.

Independente (O). Guimarães.

Indice geral dos documentos *conteudos no Corpo Chronologico existente no Real Archivo da Torre do Tombo. Mandado publicar pelas Cortes na lei do orçamento de 7 de Abril de 1838. Tomo I.* Lisboa, Typ. de Silva, 1845. 4.º de 4-408 pág.; *Tomo II.* Ibid., 1845. 4.º de 112 pág. Coordenou este Indice e o seguinte o fallecido escriptor João Augusto da Graça Barreto.

—— *registados nos livros das chancellarias existentes no Real Archivo da Torre do Tombo, mandado fazer pelas Cortes na lei do orçamento de 7 de Abril de 1838. Tomo I.* Lisboa, na Typ. de G. M. Martins, 1841. 4.º de 3-185 pág.; *Tomo II.* Ibid., 1841. 4.º de 48 pág.

Inferno (O). Jornal de arte e crítica. Saíram apenas dois números a 28 de Janeiro e 9 de Fevereiro de 1896.

Internacional. Lisboa.

Inventario. *(Bibliotheca Nacional de Lisboa). Secção I. Historia e Geographia. Serie 1.ª (Numeração preta).* Lisboa, 1889. 4.º gr. Publicaram-se 115 fôlhas com 16569 artigos; *Serie 2.ª (Numeração vermelha).* Ibid., 1895. 4.º gr. Publicaram-se 63 fôlhas com 7377 artigos; *Serie 3.ª (Numeração azul)* Ibid, 1897. 4.º gr. Publicaram-se 45 fôlhas com 4710 artigos; *Secção X. Philologia e Bellas Lettras; Serie 1.ª (Numeração preta).* Ibid., 1890. 4.º gr. Sahiram 107 fôlhas com 11405 artigos; *Serie 2.ª (Numeração vermelha).* Ibid., 1893. 4.º gr. Saíram 72 fôlhas com 7132 artigos; *Serie 3.ª (Numeração azul).* Ibid., 1894. 4.º gr. Saíram 66 fôlhas com 3951 artigos; *Secção XIII. Manuscriptos.* Ibid., 1896. 4.º gr. Saíram 47 fôlhas com 739 artigos.

Isaias Augusto Newton, capitão tenente da armada.

Novo processo rapido para determinação de rectas de altura, apli-

cavel ás «Tabuas» de Radler, de Aquino e de Souillagouet. Lisboa, Typ. de J. F. Pinheiro, 1912. 8.° de 68 pág., e um mappa.

Isidoro (Fr.) de Barreira. (*Dicc.*, tomo 3.° pág. 234 e tomo 10.° pág. 96). A obra n.° 159 teve segunda edição em Coimbra, na Officina de Joseph Ferreira, 1703. 4.° de 12-56 fôlhas.

J

Jacinto Candido da Silva, nasceu em Angra do Heroísmo a 30 de Novembro de 1857. Bacharel em Direito pela Universidade de Coimbra, foi deputado, par do reino, ministro da Marinha e Ultramar. Possuía a carta de conselho e a gran-cruz do Mérito Militar de Espanha, e pertencia ao Instituto de Coimbra.

Faleceu a 26 de Fevereiro de 1926.

A Doutrina nacionalista. Porto, Typ. a vapor da Emprêsa Litteraria e Typographica, 1909. 8.° 92-1 pág. É o vol. 53.° da *Collecção «Sciencia e Religião».*

Jacinto Freire de Andrade. (*Dicc.*, tomo 3.° pág. 239, tomo 10.° pág. 105 e tomo 11.° pág. 273).

Da «Vida de D. João de Castro» há mais estas edições: Paris, 1769. 12.° de xx-483 pág. e Paris, Impresso por Bourgogne e Martinet. 1837. 8.° de 8-375 pág., um mappa, um retrato de D. João de Castro e duas estampas.

Jacinto Ignacio de Brito Rebello. (*Dicc.*, tomo 10.° pág. 106).

Ementas historicas. I A edade de Affonso de Albuquerque. Coimbra, Imp. da Universidade, 1896. 8.° de 26 pág. (Separata do «Instituto de Coimbra», n.° de Outubro-Novembro de 1896).

Frei Nicolau de Oliveira e a Inquisição. Lisboa, Off. Typ. Calçada do Cabra, 7 — 1904. 8.° gr. de 13 pág. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez», vol. II).

Um primo de Francisco de Sá de Miranda. Ibid., 1904. 8.° gr. de 40 pág. (Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez», vol. II).

A divisa d'El-Rei D. Duarte nas capellas imperfeitas da Batalha. Porto, MDCCCCV. Fol. de 11-6 pág.

Em torno de Alexandre Herculano. Lisboa, Of. Tip. — Calçada do Cabra, 7 — 1910. 8.° gr. de 60 pág., e 5 est. (Separata de trinta e um exemplares do «Archivo Historico Portuguez», vol. VIII).

A proposito de Gil Vicente. Coimbra, Imp. da Universidade, 1916. 8.° de 6 pág. (Separata do «Boletim da Segunda Classe, da Academia das Sciências de Lisboa», vol. X).

Jacinto Jose Paganino.

Roteiro Oriental para a navegação das costas do grande Oceano Atlantico, e Oriental, desde o Cabo de Finisterœ até o fundo do Golfo de Bengala. Lisboa, na Offic. Patr. de Francisco Luiz Ameno, M.DCC.LXXXIII. 4.° de 8-169-2 pág.

Roteiro do Neptuno Oriental para a navegação da China, e passagem dos estreitos da Sonda, Banca, e Malaca. Dirigido pelo roteiro, e cartas

de Mr.rs d'Après, e d'Abrymple. Ibid., M.DCC.LXXXIII. 4.º de 5-105-4 pág., e uma taboa geral das primeiras preamares, a pág. 36.

Roteiro Occidental para a navegação da costa, e portos do Brazil. Ibid., 1784. 4.º de VI-74 pág.

Jacinto da Silva Mengo. (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 246 e 10.º pág. 109).

Os exames de logica e francez na Escola polytechnica de Lisboa em Outubro de 1854, ou os srs. Antonio Caetano Pereira e Montaigu em relevo. Lisboa, Typ. da Revista Universal, 1854. 8.º de 11 pág.

Jacob ou Jahacob de Selomoh Hisquiau Saruco. (*Dicc.*, tomo 10.º pág. 114).

Praxe da Arithmetica, em que se exercitaõ todo o genero de contas, com methodo breve, & intelligivel. Amsterdam, por Gerhard Johan Janson, 1766. 8.º de 63 pág.

Januario Corrêa de Almeida. (*Dicc.*, tomo 10.º pág. 118).

Nasceu em Paço d'Arcos a 31 de Março de 1827 e faleceu a 28 de Maio de 1901.

Jayme Batalha Reis (*Dicc.*, tomo 10.º pág. 123 e 397).

Alguns apontamentos sobre o estudo da vinha e do vinho. — Dissertação e theses, apresentadas ao Instituto Geral de Agricultura, para serem sustentados no acto final do curso de agronomia, 26 de outubro de 1866. Ms. de 45 pág.

Informações commerciaes. (Decreto de 24 de dezembro de 1901, parte III, artigo 94.º n.º 4). Fasciculo II — O mercado de Londres e os productos de Portugal. (Exerpto da conferencia na sala da Associação Comercial, em junho de 1902). Os vinhos portugueses no mercado de Londres. (Relatorios e informações). Lisboa, Imprensa Nacional, 1902. 8.º de 37 pág.

Nova molestia das vinhas no Douro -- Relatorio apresentado á commissão central pela delegação encarregada de estudar no Douro a nova molestia das vinhas. Ibid., Imprensa Nacional, 1873. 8.º de 56 pág.

Physiologia em geral e em especial das plantas superiores, como introducção ao estudo da nosologia vegetal. (Dissertação de concurso). Ibid., Typ. «Verde», 1882. 8.º de IV-41 pág.

Relatorio do Instituto Geral de Agricultura no anno de 1883. (N.º 9 — Excursão dos alunos do Instituto Geral de Agricultura nos arredores de Leiria — De pág. 22 a 28). Ibid., Imprensa Nacional, 1883. 8.º de 28 pág.

Jayme Constantino de Freitas Moniz. (*Dicc.*, tomo 10.º pág. 123 e tomo 11.º pág. 273).

Nasceu no Funchal a 13 de Fevereiro de 1837 e faleceu a 15 de Setembro de 1917.

Jayme Justino Victor. (*Dicc.*, tomo 10.º pág. 125).

Tricentenario de Camões em Coimbra, 7 de Maio. Sarau litterario-musical. Homenagem á Commissão da Imprensa de Lisboa. A Camões. Salvação dos Lusiadas. (Coimbra), Imp. da Universidade (1880). Fôlha avulsa.

Jayme Moreira.

D. Pedro I «ao Cru». Esboço de estudo nosografico. Lisboa, comp. e imp. na Typ. do «Annuario Commercial», 1914. 8.º de 54-1 pág.

Jayme Pereira de Sampaio Forjaz de Serpa Pimentel, faleceu em Julho de 1921.

Livro de linhagens. Traços historico-genealogicos da minha familia, suas ascendencias e allianças, e subsidios para a historia genealogica de algumas familias portuguezas. Tomo I. Braga, Comp. e Imp. na Typ. a vapor de Augusto Costa & Mattos, MCMXIII. 4.º gr. de XXV-231-1 pág., uma tira de papel e o retrato do autor. (Edição de 200 exemplares, sendo 25 em papel de linho branco nacional, e 175 em papel de algodão de primeira qualidade; *Tomo II.* Ibid., MDMXVI. 4.º gr. de 253-1 pág., e uma tira de papel; *Tomo III.* Ibid., MCMXXI. 4.º gr. de 243-3 pág.

Jeronymo (Fr.), da Ordem de S. Bernardo. (*Dicc.*, tomo 3.º pág 257).

Tratado notauel / de hũa / pratica q̃ hũ laurador teue com / hũ rey de Perſia que ſe chamaua Arſa / no. Feyto por hũ Perſio per nome Co / dio rufo, que naquelle tempo ſe achou / Ho qual foy treladado de grego em la- / tim: e reduzido em portugues por frey / Hieronymo da ordẽ de ſam Bernardo / do conuento de Alcobaça q̃ eſtando em / Paris lhe veo ter a mão: e elle ho trouse a el rey dom Sancho de Portugal, a / quem ho prologo vay dirigido, / No fim: Foy impreſſa a preſente obra por Joã da Barreyra / impreſſor da oniuerſidade de Coimbra. Com licença / dos deputados do ſancto officio. Acabouſe aos / iij. dios (sic) *do mes de Nouembro. / De* M.D.LX. */ Ao cuſta de Miguel Maceyra. /*

A êste exemplar, único conhecido, falta parte do cap.º 7.º até ao princípio do cap.º 10.º tendo, além dessa falta, dez fôlhas sem numeração. É no formato de 4.º e impresso com caracteres góticos. O título, dentro de uma portada ornamental, tem na parte superior uma gravura representando o rei em pé, um lavrador de joelhos e mais três personagens.

Bento José de Sousa Farinha no 2.º vol. pág. 173 da «Filosofia de Principes» reproduz uma obra do mesmo género que, com pequenas variantes, segue o texto deste exemplar até ao cap.º 7.º mas daí em deante é completamente diferente, embora continue versando o mesmo assunto. A rúbrica, da última fôlha, que existe neste exemplar, do referido cap.º 7.º está emendada, tendo um cartão, como se usava antigamente, onde foi impressa a primeira palavra da fôlha seguinte, que como dissemos pertence à última parte do cap. 10.º

Qual seria a razão desta emenda feita na época da impressão do livro, e como se explica que o texto seguido por Farinha seja diferente do texto dêste exemplar do capítulo 7.º em deante? É mais um problema bibliográfico que só poderá ser resolvido quando se encontrar um exemplar completo desta obra raríssima e deveras interessante, da qual damos a seguir o título dos capítulos.

Prologo.

Capitulo primeyro. Em que Codio rufo declara a tençam da vinda do laurador aa corte del Rey Arſano.

Capit. ij. De como ho laurador falou a el Rey.

Capit. iij. Como el Rey mandou a hũ de ſeu recolhimento que lhe buſcaſſe ho laurador.

Capit. iiij. De como ho page chegou ao laurador.

Capit. v. De como ho laurador entrou com el Rey. E das palauras que com elle paſſou.

Capit. vj. Como ho laurador primeyro quis dar conta de ſeu viuer com algũas reprenſſões.

Capit. vij. Como el Rey diſſe ao laurador, que naquella pratica mais com elle eſtiueſſe.

Capit. xj. Como ho laurador falou como ſe auiam de gouernar as vilas & cidades.
Capit. xij. Como el Rey acabada a pratica mandou chamar os do conſelho.
Fala que ho laurador fez aos do conſelho.

Jeronymo de Almeida.
Gloriosas naus. Porto, Typ. de Arthur Jose de Sousa, 1916.

Jeronymo de Belem (Fr.) (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 258 e tomo 10.º pág. 127).
Palestra da penitencia sendo corifeo, author, e Meſtre o milagroſo Deos menino. E ſeu legitimo substituto o Patriarca dos Pobres o grande pequeno S. Francisco de Assis. Para exercicio dos allunos da V. Ordem Terceyra da Penitencia de S. Francisco de Xabregas, e de todas as mais da Provincia dos Algarves. Offerecida ao noſſo Chariſſimo Irmão o Senhor D. Diogo Fernandes de Almeida Miniſtro da V. Ord. Terceyra de Xabregas. Lisboa Occidental, na Offi. de Anton. Isidor. da Fonsec., M.DCC.XXXVI. 8.º de 31–400 pág. e duas estampas uma com a assignatura Fr.co X.er Fr.s A Fes e a outra com as iniciais M. F.

Jeronymo Corte Real (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 262 e tomo 10.º pág. 128). Faleceu a 15 de Novembro de 1588.

Jeronymo Martins Pamplona Corte Real.
Cantigas de combate profanas e religiosas do padre Francisco (do «Pimpão»). 3.ª edição mais correcta e augmentada. Torres Vedras, Typ. e Papelaria Cabral, 1897. 8.º de 128 pág.

Jeronymo Pinheiro d'Almeida Camara Manoel. Faleceu a 22 de Maio de 1915.
Missões dos Jesuitas no Oriente nos seculos XVI e XVII. Trabalho destinado á X sessão do Congresso internacional dos Orientalistas. Lisboa, Imp. Nacional, 1894. 8.º de XIV–162 pág., um retrato de S. Francisco Xavier e um fac-símile de uma sua carta.

João Achilles Ripamonti, nasceu em 1859 e faleceu a 11 de Novembro de 1903.
O Credito agricola e os bancos ruraes. Lisboa, Typ. Portuense, 1888. 8.º de 266 pág.
As melhores batatas. Conferencia realisada no concurso agricola de Paris a 30 de Janeiro de 1888 por M. Henry L. de Vilmorim, versão portugueza. Ibid., 1890. 8.º de 86 pág.

João Alvares da Costa.
De Togæ origine, antiquitate, nobilitate. Discursus historico juridicus, quadantenus tamen politicus. In quo plurima vetuſtatum monumenta expenduntur, & difficilia juris loca elucidantur. Ulissipone Excudit, Josephus Lopes Ferreyra, Sereniſſima Maieſtatis Auguſtiſſima que Regina Typographus, M.DCC.XVI. 4.º de 7-224 pág.

João de Andrade Corvo (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 285 e 10.º pág. 148).
Reflecções á carta do sr. D. Angel de los Rios. Lisboa, na Typ. de Lallemant Frères, 1876. 8.º de 23 pág.
Estudos sobre as provincias ultramarinas. Volume I. Ibid., por ordem e na Typ. da Academia Real das Sciencias, 1883. 8.º de 305 pág.; *Volume II.* Ibid., 1884. 8.º de 469 pág.; *Volume III.* Ibid., 1885. 8.º de 404 pág.

João Antonio de Beja e Noronha, fidalgo da Casa de S. Magestade.
Nova arte de cavallaria e cençura dos erros escriptos, e praticados. Dedicada ao Serenissimo Principe do Brazil D. Joze N. S. Mss. in-fol. de 60-297 pág.

João Antonio de Lemos Pereira de Lacerda (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 290 e tomo 10.º pág. 155).
Da sepultura de Camões. Carta a Antonio Feliciano de Castilho, recebida aos 8 de Outubro de 1858. Posthuma. Porto, MDCCCXCII. 8.º de 12-1 pág. (Consta a edição de 36 exemplares).

João Antonio Monteiro e Azevedo (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 291 e tomo 10.º pág. 158).
A Descripção de Villa-nova de Gaia, edição de Londres descrita sob o n.º 318 tem VI-II-64 pág.

João Antonio das Neves Estrella (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 292 e tomo 10.º pág. 159).
No fausto nascimento do Serenissimo Principe da Beira, o Senhor D. Antonio. Cantata. 4.º de 6 pág. (Este principe foi filho do rei D. João 6.º e faleceu em 1801).

João Augusto da Graça Barreto (*Dicc.*, tomo 10.º pág. 163 e 399).
As doçuras do meu discipulo a proposito da Imprensa Nacional e dos seus caracteres orientaes. Belem, Typ. Belenense, MDCCCLXXXIII, 4.º peq. de 32 pág.

João Augusto Marques Gomes (*Dicc.*, tomo 10.º pág. 167).
A obra n.º 5484 tem o seguinte título:
Luctas caseiras. Portugal de 1834 a 1851. Tomo I (único publicado). Lisboa, Imp. Nacional, 1894. 8.º de CLXXVI-630 pág.
O «Conimbricense» e a historia contemporanea. Publicação commemorativa do 50.º anniversario do mesmo jornal. Aveiro, 1897. 8.º de 146 pág.
Subsidios para a historia de Aveiro. Ibid., 1899.
Aveiro berço da liberdade. O Coronel Jeronymo de Moraes Sarmento. Porto, Imp. Portugueza, 1899. 8.º de 312 pág.
1.º Centenario do nascimento de José Estevão (16-XII-969). Contribuição prestada por... *Summario das «Memorias biographicas de José Estevão».* Coimbra, Imp. da Universidade, 1909. 8.º de 32 pág.
Aveirenses que morreram, soffreram e combateram pela liberdade. Monumento levantado á sua memoria pelo Club dos Gallitos. Aveiro, Typ. do «Campeão das Provincias», 1909. 8.º de 37 pág.
Centenario da Guerra Peninsular (1808-1908). Contribuição da Camara Municipal de Aveiro para a saa historia. Notas e documentos. Ibid., 1909. 8.º de 38 pág.
O espinho da corôa de Christo da casa de Oliveirinha. Monographia historica baseada em documentos ineditos. Ibid., 1909. 8.º

João de Azevedo Coutinho, official de marinha de guerra, ministro, deputado, etc. Possui a carta de conselho e várias condecorações nacionais e estrangeiras.
A campanha do Barué em 1902. Lisboa, Typ. da Livraria Ferin, 1904. 8.º de X-385 pág.

João Baptista (Fr.) o fêo (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 304 e tomo 10.º pág. 174).
Calendario romano perpetuo, com as mais coufas, q̃ na volta defta

folha ſe verão. / Dirigido ao illuſtriſs. & reuerēdiſ. ſeñor dõ Miguel / de Caſtro Metropolitano Arcebiſpo de Lisboa, &c. / Segue-se o brasão de armas do arcebispo, e por baixo *Vēdēſe na rua noua em caſa de Joam lopez liurei- / ro do Senhor Arcebiſpo.* No verso do frontispício *Impreſſo por Antonio Ribeiro. 1588.* 8.º peq. de 12-489-3 fôlhas.

João Baptista de Castro, nasceu em Alfândega da Fé em 1845 e faleceu a 21 de Março de 1920.

Actos Commerciaes e jurisdição mercantil.

João Baptista Lavanha (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 306 e tomo 10.º pág. 175).

Regimento / nautico. / Em Lisboa / Com licença do Sancto Officio, & Ordinario. / Em caſa de Simão Lopez. / 1595. / Com Preuilegio Real por / dez Annos. / In-8.º de 37 folhas.

A obra descripta sob o número 402 tem 6-65 pág.

João Baptista Ribeiro Coelho, nasceu em Lamas de Orelhão (Tras-os-Montes) a 3 de Janeiro de 1862. Formou-se em Direito na Universidade de Coimbra e ordenou-se no Seminário de Braga. É advogado em Lisboa e prior da freguesia de Santos.

O Beneplacito. Braga, Typ. Lusitana, 1884. 8.º de 156-3 pág.

A restauração da independencia de Portugal. Discurso commemorativo recitado na Sé Patriarchal no dia 1.º de Dezembro de 1892. Lisboa, Typ. Universal, 1892. 8.º de 21-1 pág.

Discurso recitado nas exequias celebradas pelos parochos de Lisboa, na Basilica da Estrella em 12 de Fevereiro de 1909, suffragando os que pereceram no terremoto de 28 de Dezembro de 1908, que devastou a Sicilia e a Calabria. Braga, Typ. Lusitana, 1909. 8.º de 16 pág.

Universidade de Coimbra. Ensaio academico sobre a theoria do imposto. Dissertação para a cadeira de sciencia e legislação financeira da faculdade de Direito. Coimbra, Imp. da Universidade, 1889. 8.º de 99 pág.

José Luciano de Castro. Discurso pronunciado nas exequias celebradas na egreja da Encarnação de Lisboa em 11 de Maio de 1914. Lisboa, composição e impressão, Largo de S. Roque, 11 e 12 — 1914. 8.º gr. de 33 pág. (Consta a edição de seiscentos exemplares em papel comum, e vinte e cinco em papel de linho. Êste Discurso é muito raro por ter desaparecido quasi tôda a edição no fogo que destruiu a casa do autor).

Dous romances. Um desengano. O tio Liborio. Braga, Typ. Lusitana, 1883. 8.º de 211 pág.

João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Martens (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 308 tomo 10.º pág. 178 e tomo 11.º pág. 278).

Discurso proferido na discussão da resposta ao discurso da coroa na Camara dos dignos pares do reino nas sessões de 25 e 26 de Junho de 1891, e resposta de S. Ex.ª o Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros. Lisboa, Imp. Nacional, 1891. 8.º de 18 pág.

João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 309, tomo 10.º pág. 180 e tomo 11.º pág. 278).

O título da obra n.º 434 é como segue:

Carta de guia para eleitores, em que se tracta da opinião publica, das qualidades para deputado, e do modo de as conhecer. Lisboa, na Typ. de Desiderio Marques Leão, 1826. 4.º de 4-21 pág.

Hymno patriotico. Porto, na Typ. da Viuva Alvarez Ribeiro e Filhos, 1820. 8.º de 4 pág.

João Barreira.

Gouaches (estudos e phantasias). Porto, Typ. Occidental, 1892. 8.º de 138 pág.

A Arte Grega — Sumario da sua historia. Lisboa, Typ. do «Anuario Comercial», 1923. 8.º de 407 pág., com 156 ilustrações.

João de Barros. Bacharel em Direito.

Algas (Versos). Coimbra, Typ. França Amado, 1900. 8.º de x-109 pág.

O Pomar dos sonhos. Ibid., 1900. 8.º de VII-92 pág.

Palavras sãs: I. Entre a multidão. Ibid., 1902. 8.º de III-80 pág. *II. Dentro da Vida.* Ibid., 1904. 8.º de III-66 pág.

A Virgem (Versos). Ibid., Impr. da Universidade, 1903.

Caminho do amor (Poesias). Lisboa, 1904. 8.º de 95 pág.

Terra Florida. Porto, 8.º de 117 pág.

A Republica e a Escola. Lisboa, Typ. José Bastos. 8.º de 223 pág.

La littérature portugaise. Esquise de son évolution. Conférences realisées à l'Université Nouvelle e au Cercle Polyglotte de Bruxelles. Porto, Typ. da Empr. Litter. e Typogr., 1910. 8.º de 173 pág.

A nacionalisação do ensino. Ibid., 1911. 8.º de 301 pág.

A educação moral na Escola Primaria. Ibid, 1912. 8.º de 89 pág.

A energia brazileira. Ibid., Imprensa Moderna, 1913. 8.º de 68 pág.

Anciedade. Lisboa, Typ. José Bastos, 1913. 8.º de 142 pág.

Educação republicana. Ibid., Typ. «A Editora Limitada», 1914. 8.º de 205 pág.

Vida Victoriosa — Poemas escolhidos (1903-1917). Ibid., 8.º de 172 pág.

Sentido do Atlantico.

Oração á Patria.

Olavo Bilac e Euclides da Cunha (Conferencia).

Ode á Belgica.

D. João (Poema).

Caminho da Atlantida.

A aproximação Luso-Brasileira e a Paz. (Conferencia).

João Braz de Oliveira, official da marinha de guerra.

Modelos de navios existentes na Escola Naval que pertenceram ao Museu de Marinha. Apontamentos para um catalogo. Lisboa, Imp. Nacional, 1896. 4.º gr. de 28 fôlhas inumeradas, e 27 estampas. Em português e francês, sendo a traducção francesa do capitão tenente José Augusto Celestino Soares.

João de Brito de Castello Branco.

Relacion de las fiestas, con que la ciudad del Porto ſolenizò el felice nacimiento del Principe Balthazar Carlos Domingo, nueſtro Señor, hijo primogenito del Auguſtiſſimo Rey de las Heſpañas Don Philippe IIII en dia de la expectacion del parto de nueſtra señora, de 1629. Al Illuſtriſſimo y Reuerendiſſimo Señor Don Fr. Juan de Valladares, Obiſpo de la miſma ciudad. No fim: *Reimpreſo en Liſboa en la Imprenta Nacional á costa del Excmo. Señor Marqués de Jerez de los Caballeros. Año de 1888.* In-8.º de 7-44-2 pág. (Consta a edição de 68 exemplares numerados).

João (D.) da Camara, nasceu em Lisboa a 27 de Dezembro de 1852. Fez os preparatórios no Colégio de Campolide, seguindo depois para a Bélgica a fim de se habilitar com o curso de engenheiro, que, por morte de seu pai, veio continuar na Escola Politécnica em Lisboa. D. João da Câmara, fidalgo pelo nascimento, fidalgo pela educação e fidalgo pela inteligência, tinha um coração diamantino, uma alma

nobre e grande que muito o distinguia, tornando-o querido e estimado de todos. O seu nome ficará para sempre memorável como o de um grande literato e de um maior poeta. A sua morte, ocorrida a 2 de Janeiro de 1908, foi uma perda para as letras e para o teatro. E.

A Cidade. (Versos).
Cantos.
O casamento e mortalha. Comédia em dois actos.
Nobreza. Drama.
Charadas e charadistas. Monólogo.
Bernarda no Olympo.
Ao pé do fogão. Comédia em um acto.
Os Gatos.
Os Velhos. Comédia em tres actos.
A Triste Viuvinha.
D. Brigida.
O Duque de Vizeu.
D. Affonso VI. Drama em cinco actos.
Alcacer-Kibir.
O Pantano. Drama em quatro actos.
Triste Venorinha.
Toutinegra Real.
O Sonho do Infante.
Meia Noite.
A Volta dos Barcos.
O Ganha-Perde.
De colaboração com Gervásio Lobato:
O Solar dos Barrigas.
O Burro do senhor Alcaide.
Os Annos da menina.
O Valete de copas.
O Testamento da Velha.
O Cocó, Reineta e Facada.

João Carlos da Costa.

A riqueza petrolifera d'Angola. Communicação feita em sessão de 30 de Março de 1908 na Sociedade de Geografia de Lisboa. Lisboa, Typ. da Cooperativa Militar, 1908. 8.º de 15 pág.

João Carlos Feo Cardoso de Castello Branco e Torres (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 339 e tomo 10.º pág. 204).

Memorias historico-genealogicas dos Duques portuguezes do seculo XIX. Lisboa, por ordem e na Typ. da Academia Real das Sciencias, 1883. 4.º gr. de 8-807 pág. e duas árvores genealógicas.

João Carlos Rodrigues da Costa (*Dicc.*, tomo 10.º pág. 207).

Faleceu em general de divisão (arma de artilharia) a 11 de Maio de 1917.

O general Fontes Pereira de Mello. Estudo biographico. Lisboa, Typ. Castro Irmão, 1887. 8.º de 46 pág.

Relação de gravadores portugueses, em metal, dos séculos XVI e XVII. Coimbra, Imp. da Universidade, 1916. 8.º de 12 pág. (Separata de 102 exemplares do «Boletim Bibliográfico da Academia das Sciências de Lisboa», 1.ª serie, vol. II, fasciculo 1).

João Baptista gravador português do século XVII *(1628-1680). Contribuição para a historia da gravura em Portugal.* Ibid., 1925. 8.º de XV-223 pág.

João de Castro (D.).

Alvoradas d'Abril. (Primeiros versos). Com cartas de Thomaz Ribeiro e Camillo Castello Branco. Porto, Typ. da Empr. Litter. e Typogr., 1889. 8.º de VIII-128 pág.

Livro Branco, (Lyricas). Ibid., 1890. 8.º de V-120 pág.

Alma posthuma (Sobre a ara — Alma posthuma — Litania final). Lisboa, 1891. 8.º de 32 pág.

O Morgadinho. Porto, 1892. 8.º de I-63 pág.

Os malditos. Lisboa, 1893. 8.º de II-503 pág.

Jesus. Coimbra, 1895. 8.º de 74 pág.

Via Dolorosa. (Poema dramatico). Porto, Typ. Occidental, 1898. 8.º de III-131 pág.

Morte de homem. Lisboa, 1900. 8.º de VIII-480 pág.

Redempção. Ibid., 1904. 8.º de 494 pág.

Jornadas no Minho. — Impressões, aventuras e travessuras de dois excursionistas meridionaes. Porto, Typ. da Empr. Litter. e Typogr., 1906. 8.º de II-364 pág.

A Deshonra. (Romance). Lisboa, Typ. de Antonio Tiberio de Carvalho. 1911. 8.º de 484 pág.

A Deshonra. (Peça em 3 actos). Ibid., Typ. Mendonça, 1913. 8.º de VIII-128 pág.

Portugal Amoroso — Episodios romanticos da marcha do Amor em Portugal desde a fundação da nacionalidade. Rio de Janeiro, Typ. do «Anuario do Brazil», 1923. 8.º de 365 pág.

A Comedia de Lisboa. Aventuras, fantasias e impressões d'um forasteiro.

O Anel de Ferro. (Conto para creanças).

O Canto da Sereia.

João Coelho da Motta Prego de Meira e Vasconcellos, natural de Guimarães.

Traços biographicos de Luis Grandeau. — Extracto de uma conferencia e varias notas relativas á sua estada em Lisboa. Lisboa, 1893. 8.º de 40 pág.

Estudo do fabrico e conservação do vinho. Ibid., 1884.

Guia pratico de adubação. Ibid. Sahiu em segunda edição com o titulo *Adubos e Terras.* Ibid., 1902.

Olivaes e lagares. Adaluzia, Catalunha, Nice, Toscana, Bari e Portugal. Ibid., 1903.

Manteigas e queijos. Belgica, Dinamarca, França, Hollanda, Italia, Portugal e Suissa. Ibid., 1906.

A Horta de Thomé. Livro para creanças. Ibid., 1910.

O Padre Roque. Agricultura. Ibid., 1911.

A Quinta do Diabo. Avicultura. Ibid., 1912.

A Leitaria da Rosalina. Ibid., 1912.

Os netos do Nicolau. Ibid., 1912.

Pratica de Leitaria. Manteigas e queijos. Ibid., 1912.

A Lagôa de Donim. Piscicultura. Ibid., 1913.

Lições elementares de agricultura. Ibid., 1915.

O Pomar do Adrião.

João da Costa Couraça, engenheiro civil, faleceu a 10 de Agosto de 1919.

Poesias de João Deville. O sonho de Augusto. No centenario de A. Herculano. Na morte de Eduardo VII. No fim: Typ. Aillaud, Alves & C.ª Paris, s. d. in-24.º de 45-2 pág. (João Deville pseudonymo de João da Costa Couraça). É a segunda edição.

No centenario de A. Herculano. Lisboa, Imp. Nacional, MCMX. 8.º de 7 pág. É a primeira edição e saiu com o mesmo pseudónimo.

João da Costa Terenas, faleceu a 13 de Novembro de 1915.
Na Turkestina. Aventuras de Fajardo (Lisboa), 1898. 8.º de 62 pág.

João de Deus Ramos (*Dicc.*, tomo 10.º pág 234).
Loas á Virgem. Lisboa, 1878.
Tricentenario de Camões em Coimbra 7 de Maio. Sarau litterario-musical. Homenagem á Comissão da Imprensa de Lisboa (Coimbra), Imp. da Universidade, 1880. Fôlha avulsa.
Tricentenario de Camões em Coimbra 7 de Maio. Sarau litterario-musical. Homenagem á Commissão da Imprensa de Lisboa Os Lusiadas. (Coimbra), Ibid., 1880. Folha avulsa.
Proverbios de Salomão. Porto, 1885.
Carta a Avelino de Sousa. Lisboa, 1886.
Cryptinas. S. l. n. d. (Ibid., Imp. Nacional). 8.º de 16 pág.
Lira intima. Carta a Joaquim de Araujo. Barcellos, s. d. 8.º
Campo de Flores. Poesias lyricas completas e coordenadas sob as vistas do auctor, por Theophilo Braga. Lisboa, 1893. Publicaram-se mais quatro edições.
Algumas poesias pouco conhecidas. Barcelos, Typ. da «Aurora do Cavado», 1894. 8.º
Poesias. Com uma carta em verso de Eugenio de Castro. Coimbra, Imp. da Universidade, 1896. 8.º de II–89 pág.
Prosas. — Narrativas singelas. Cartas, prologos e criticas. Cartas sobre o «Methodo de Leitura». Cartas intimas. Através da imprensa. Traducções. Coordenados por Theophilo Braga. Lisboa, Imp. Libanio da Silva, 1898. 8.º de XII–735 pág.
Versos. Poesias religiosas. Com desenhos de Antonio Carneiro. Ibid., Typ. do «Annuario Commercial», 1912. 4.º de II–69 pág.
O livro de amor. Ibid., Typ. Libanio da Silva, 1921. 8.º de 308 pág.
A obra n.º 5787 foi impressa na Typ. Lallemant frères em 1869 no formato de 8.º e tem 18 pág.

João Fagundo da Silva.
Estudos de geometria. Lisboa, 1904.

João Feliciano Marques Pereira, nasceu em Macau a 17 de Maio de 1863. Diplomado com o curso superior de lettras, foi deputado, professor e jornalista tendo colaborado na «Revista Colonial e Marítima», «Ta ssi-yang-kuo», «Jornal do Commércio», «Lucta» e «Epoca». Era oficial da Ordem de S. Tiago e faleceu a 17 de Junho de 1909.
Acustica.
Vidros e crystaes.
Estas obras fazem parte da «Bibliotheca do Povo e das Escolas».

João Ferraz de Macedo (*Dicc.*, tomo 10.º pág. 249).
Possuía a Carta de Conselho e a comenda de S. Tiago; era sócio da Academia Real das Sciências de Lisboa e faleceu a 3 de Janeiro de 1907.

João Ferreira Franco Pinto Castello Branco, antigo deputado, par do reino, ministro, conselheiro de Estado, etc.
Cartas d'El-Rei D. Carlos I a João Franco Castello Branco, seu

ultimo presidente do Conselho. Lisboa, composto e impresso na Typ. do «Annuario Commercial», 1920. 8.º de 338 pág., e uma tira de papel com o nome da typographia.

João Francisco Xavier d'Eça Leal, nasceu a 29 de Janeiro de 1848, e faleceu a 5 de Agosto de 1914.

O Almirante da Esquadra Azul.
Cossaca.
Diogo Alves. Drama.
Direito Feudal.
João o Cocheiro.
Mattos Lobo. Drama.
Miss Helyette.
A Marechala.
Mocidade.
O Palhaço.
Pato de tres bicos.
Por uma lagrima. Comédia.
A prisão d'um anarquista.
Quadros humoristicos.
Quem me empresta um tio?
Serenata de Shubert.
Tio Celestino.
Viagem do rei carrapato.

João Franco Barreto (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 379, tomo 10.º pág. 264 e tomo 11.º pág. 290).

Discurso apologetico sobre a visão do Indo e Ganges no canto IV dos Lusiadas. Evora, Typ. Eborense de F. C. Bravo, 1895. 4.º de 42-2 pág. Edição de 150 exemplares feita por António Francisco Barata.

João de Freitas Branco, nasceu no Funchal (Madeira) a 5 de Agôsto de 1854 e faleceu a 27 de Maio de 1910.

Doidos com juizo.
A Empenhoca.
O Filho artificial.
Guerra ao vinho.
José do Egypto.
Marido ideal.

João Frick, nasceu em Campolide em 1839.

Ar puro a domicilio.
Bem fazer e mal haver.
Folheto razões do estudo no imperio portuguez.
Memoria justificativa do caminho de ferro do sul (Brazil).
Morrocismo sul-americano.
Liquid air-and its applications.
O resgate da estrada de ferro ingleza em S. Paulo.
The Vassalage of Sout America.

João Galego, cosmografo português do século XVI.

Descripção e roteiro das possessões portuguezas do continente da Africa e da Asia no XVI seculo. Manuscripto do Archivo medico, publicado pela Typographia Real de Florença em 1862, e agora annotado e commentado por Gomes de Brito. Lisboa, Imp. Nacional, 1894. 8.º de 84 pág.

João Grave.

Livro dos Sonhos. (Versos). Porto, Typ. Occidental, 1895. 8.º de 156 pág.

Macieiras em flor. Ibid, 1897. 8.º

Uma baixella Manoelina. Porto, Typ. a vapor da Empreza Litteraria e Typographica, MCMIV. 8.º de 48 pág. e nove estampas.

A Eterna Mentira. (Scenas da vida burgueza). Porto, Imp. Moderna, 1904. 8.º de 318 pág.

O ultimo Fauno. Typ. Occidental, 1906. 8.º de I-257 pág.

O Passado. Historia leve e phantasia. Ibid., 1911. 8.º de 300 pág.

Jornada romantica. Ibid, 1913. 8.º de 406 pág.

Reflorir. (Romance). Ibid., 1914. 8.º de 363 pág.

Os Famintos. (Episodios da vida popular). Ibid., 1915. 8.º de 303 pág.

A Inimiga. Ibid., 8.º de 468 pág.

Paixão e morte da Infanta. (Cronica do tempo de D. Fernando). Ibid, 1921. 8.º de 289 pág.

Gente Pobre.

Reinado tragico.

O Mutilado.

A Morte vence.

Victoria de Parsifal.

Os que amam e os que sofrem.

Cruel Amor.

Fogueiras de Santo Antonio.

Gleba.

Vida do Espirito. (Pensamentos).

S. Frei Gil de Santarem.

O Amor e o Destino.

Almas inquietas.

João Gualdino Botelho.

A Guerra. Lisboa, Typ. Estevão Nunes & F.ºs, 1898. 8.º de 20 pág.

João Henrique Ulrich Junior.

A obra n.º 6055 foi impressa em Lisboa, na Typ. Sousa e Filho, em 1873; é no formato de 8.º e tem 88 pág.

João Ignacio Ferreira Lapa (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 385 e tomo 10.º pág. 275).

Discurso inaugural recitado na sessão solemne da abertura das aulas e da distribuição de premios aos alumnos do Instituto de Agronomia e Veterinaria no anno lectivo de 1889-1890. Lisboa, Imp. Nacional, 1890. 8.º de 53 pág.

Os Bagaços de purgueira, mendobi, linhaça e coco para adubo das terras e engorda dos gados. Ibid., 1884. 8.º de 30 pág.

Cathecismo popular de agricultura ou pequena encyclopedia agricola para as escolas primarias, e para as quintas de ensino. (Colaboração com Silvestre Bernardo Lima). Ibid., Imprensa de Francisco Xavier de Sousa, 1856. 8.º gr. de VIII-272 pág., e 171 est.

Compendio popular de Zoologia ou brevissima descripção do reino animal. Ibid., na Typ. do Centro Commercial, 1856. 8.º gr. de 102 pág. e 158 est.

Discurso inaugural recitado na sessão solemne da abertura das aulas do Instituto Geral de Agricultura, no anno lectivo de 1881-1882. Ibid, Typ. Lallemant Frères, 1881. 8.º gr. de 13 pág.

Discurso inaugural recitado na sessão solemne da abertura das aulas do Instituto Geral de Agricultura, no anno lectivo de 1883-1884. Ibid., Imprensa Nacional, 1883. 8.º de 46 pág.

Discurso inaugural recitado na sessão solemne da abertura das aulas do Instituto Geral de Agricultura, no anno lectivo de 1884-1885, no qual se comprehende o Relatorio do mesmo estabelecimento referido, no anno de 1884. Publicado na «Gazeta dos Lavradores», de pág. 145 a 153.

Discurso inaugural e relatorio recitado na sessão solemne da abertura das aulas do Instituto Geral de Agricultura, no anno lectivo de 1885-1886, celebrada no dia 24 de Outubro de 1885. Ibid., Imprensa Nacional, 1885. 8.º de 35 pág.

Discursos recitados no Instituto Geral de Agricultura, actualmente Instituto de Agronomia e Veterinaria, e na Escola pratica central de agricultura, por occasião da abertura das respectivas aulas (J. I. Ferreira Lapa e Gualdino Augusto Gagliardini). Ibid., 1887. 8.º de 36 pág.

Discurso inaugural proferido na sessão solemne da abertura das aulas do Instituto de Agronomia e Veterinaria no anno lectivo de 1887-1888. Ibid., 1888. 8.º de 31 pág.

Discurso inaugural recitado na sessão solemne da abertura das aulas e distribuição de premios aos alumnos do Instituto de Agronomia e Veterinaria, no anno lectivo de 1888-1889. Ibid., 1888. 8.º de 75 pág.

Discurso inaugural recitado no dia da sessão solemne da abertura das aulas do Instituto de Agronomia e Veterinaria, para o anno lectivo de 1889-1890. Ibid., 1891. 8.º de 51 pág.

Explanações ao pensamento de se crear uma companhia auxiliadora da industria vinicola. Ibid., Typ. do «Jornal do Commercio», 1868. 8.º de 31 pág.

Relatorio da analyse dos vinhos apresentados na Exposição Agricola de Lisboa, 1884. Trabalho executado no Instituto Geral de Agricultura. Ibid., Imprensa Nacional, 1886. 8.º de 109 pág.

Relatorio da commissão nomeada para estudar a influencia da resinagem no Pinhal de Leiria. Ibid., 1881. 8.º de 41 pág. (De colaboração com Bernardino de Barros Gomes e Jayme Batalha Reis).

Relatorio do Instituto Geral de Agricultura no anno de 1883. Ibid., 1883. 8.º de 28 pág.

Relatorio dos comissarios mandados pelo governo estudar a organisação do ensino e dos serviços veterinarios de Hespanha, França, Belgica e Inglaterra. Boletim do Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria. N.º 8. Agosto, 1858. De pág. 168 a 198.

Tabella e considerações ácerca do regimen alimentar médio portuguez. Publicado no Relatorio da direcção geral do commercio e industria ácerca dos serviços dependentes da repartição de agricultura desde a sua fundação até 1870. Ibid., 1873. De pág. 27 a 35.

João Ignacio de Oliveira.

Curiosidades bibliograficas. Notas sobre a edição da «Arte de Reinar» e as da «Primeira parte de las sentencias», impressas por German Galhardo, em Lisboa, e Joan Alvares, em Coimbra, 1554 e 1555. Lisboa, Pap. e Typ. Baptista & C.ª, 1912. 8.º de 15 pág. (Edição de 50 exemplares).

João Ignacio do Patrocinio da Costa e Silva Ferreira (*Dicc.*, tomo 10.º pág. 279 e 404, e tomo 11.º pág 292).

Carta ao Ill.mo e Ex.mo Sr. Adolpho Sauvinet a proposito da opera Flavia. Lisboa, Typ. de Eduardo Roza, 1889. 8.º de 7 pág.

O primeiro de Dezembro. Ode patriotica. Ibid., 1890. 8.º de 14-1 pág.

O Apocalypse. Canto sexto do poema heroico Romeo e Julieta. Ibid., 1892. 8.º de 38 pág.

Outonaes. Segunda edição correcta e augmentada. Ibid., 1892. 8.º de 187-4 pág., e um retrato do auctor. *Supplemento.* Ibid., 1892. 8.º de 8 pág.

Romeo e Julieta. Poema heroico. Terceira edição correcta e melhorada. Ibid., 1894. 8.º gr. de LI-235-7 pág., três estampas e o retrato do dr. Patrocínio.

Heroe Leandro. Poema de Museu, traduzido em metro hendecassyllabo solto. Ibid., Imp. Nacional, 1897. 8.º de 45 pág.

Breve oração funebre para ser pronunciada no nonagesimo dia do fallecimento do Conselheiro Dr. Antonio José Teixeira, lente jubilado de mathematica na Universidade de Coimbra. Ibid., 1900. 8.º de 6 pág.

O rapto Calmon. Dois paragraphos addicionaes ao poema Romeo e Julieta. Ibid., Photogravura e Imprensa Castello Branco & Alabern, 1901. 8.º de 30 pág.

João Jacinto Tavares de Medeiros, membro da Academia Real das Sciências de Lisboa, da Real Academia de Jurisprudência e Legislação de Madrid, do Instituto Internacional de Sociologia, do Instituto Histórico de Direito Romano da Universidade de Catania. Grã-Cruz de Isabel a Catholica e comendador de Carlos III, de Hespanha, cavaleiro de Christo, etc. Faleceu a 12 de Junho de 1903.

O direito civil, segundo as decisões dos tribunaes. 1878. 8.º de 300 pág.

Commentarios da lei das sociedades anonymas. 1886.

Legitamação dos filhos adulterinos. Memoria apresentada ao congresso juridico de Lisboa em 1889.

Da reciprocidade internacional no cumprimento das obrigações civis. Memoria apresentada ao congresso juridico de Madrid, em 1892.

A Anthropologia e o direito. 1893.

Das Sttatsrecht des Konigréichs Portugal.

Le droit pénal portugais.

João José da Cunha Fidié (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 393).
A obra n.º 895 foi impressa em 1850 e tem 116-2 pág.

João José de Mendonça Cortez (*Dicc.*, tomo 10.º pág. 286).
Faleceu a 24 de Fevereiro de 1912.

João José Pinto de Vasconcellos (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 393, tomo 10.º pág. 290 e tomo 11.º pág. 295).

O Triunfo da verdade. Ode moral consagrada ao Em.mo e R.mo Snr. Cardeal Mendóça, Patriarcha da S. I. L. &.ª &.ª &.ª Veritas omnium Victrix. 1792. Ms. in-folio de 4 fôlhas inn. incluindo o frontispício.

João de Lebre e Lima. Bacharel em Direito.

O claro riso medieval. Pôrto.

O livro do silencio. Seguido dos Poemas da Creação e da Terra. Lisboa, Imprensa Portugueza. 8.º de 154 pág.

João de Lemos Seixas Castello Branco (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 396, 10.º pág. 294 e tomo 11.º pág. 296).

Recordações de Roma. No Coliseu. Lisboa, 1879. 8.º de 20 pág.

Victoria linda. A Ex.ma Sr.ª D. Maria da Conceição Pereira de Menezes. Coimbra, Imp. da Universidade. Fôlha avulsa.

BIBLIOTECA DO SENA

O Tio Damião. Poemeto lyrico. Coimbra, Imp. Academica, 1887. 8.º de 147 pág.

João de Lisboa.

Livro de marinharia. Tratado da agulha de marear. Roteiros, sondas e outros conhecimentos relativos á navegação. Codice do seculo XVI que pertenceu á livraria do fallecido Marquez de Castello Melhor, em cujo catalogo de manuscriptos tinha o numero 254; adquirido no respectivo leilão pelo Ex.mo Sr. Duque de Palmella, e a expensas suas publicado. Copiado e coordenado por Jacinto Ignacio de Brito Rebello. Lisboa, Imp. de Libanio da Silva, 1903. 8.º de LXXXII-308-2 pág. Consta a edição de seiscentos exemplares, dos quais quinhentos em papel acetinado de impressão e cem em papel de linho de Holanda.

João (P.) de Lucena (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 399 e tomo 10.º pág. 295). A obra n.º 944 tem 5-908-38 pág., a duas colunas.

João Lucio Belard da Fonseca, nasceu em S. Thomé em 1868 e faleceu a 18 de Outubro de 1906.

João Lucio Pousão Pereira, nasceu em 1880 e faleceu a 29 de Outubro de 1918.

Na aza do Sonho. Coimbra, Typ. França Amado, 1913. 8.º de 257 pág.

Descendo. Ibid.

O meu Algarve. Lisboa, Typ. Pinheiro, 1905. 8.º de 189 pág.

João Luiz Rodrigues Trigueiros (*Dicc.*, tomo 10.º pág. 296).

O primeiro volume da obra n.º 6261 tem 181-2 pág., e três estampas, e o segundo, 184-3 pág., e três estampas.

João (D.) Manoel (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 404).

Relação das / grandiosas / festas, qve na cidade / de Coimbra, hoje por novo titvlo / Cidade ditofa, fez . . . á Canonização de Sancta / Ifabel Rainha de Portugal. / No fim: Com as licenças neceſſarias. Em Coimbra. Por Nicolao Carualho / Impreſſor del Rey, & da Vniuerſidade. Anno 1625. / Fol. de 31 pág.

João Marcellino Arroyo, Doutor em direito pela Universidade de Coimbra, deputado, par do reino, ministro e secretário de Estado.

Das excepções no processo civil portuguez. Porto, 1884.

Estudos sobre a sucessão legitimaria. (Dissertação inaugural). Coimbra, Imp. Academica, 1884.

Sobre a sucessão legitimaria. (Dissertação de concurso). Porto, 1885.

Discursos parlamentares proferidos na sessão legislativa de 1885. Com uma advertencia do Visconde de Correia Botelho. Porto, Imprensa Portugueza, 1885. 8.º de 279 pág.

O drama humano. Discurso-conferencia proferido em sessão no Atheneu Commercial do Porto, commemorativa do 17.º anniversario da installação da sua bibliotheca, na noite do dia 12 de Dezembro de 1886. Porto, Imp. Portugueza, 1887. 8.º de 61 pág.

Paulo e Lena. Lisboa, Typ. d'«A Editora», 1918. 8.º

João Maria Ferreira.

Cantigas da nossa terra. Lisboa, 1916. É uma compilação dos pregões de vendedoures ambulantes, com música do sr. Tomás Borba.

João Maria Ferreira do Amaral.

Refutação ás aleivosias e indecencias que vem exaradas na Exposição das circunstancias que acompanharão a vinda a Portugal d'Arsenio Pompilio Pompeo de Carpo e sua prisão e processo em Lisboa. Lisboa, na Imp. de Galhardo, 1845. 8.º de 20 pág.

João Mendes de Tavora (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 421).

O título exacto da obra descrita sob o n.º 1032 é assim:

Carta representação a elrei o Deão e cabido da Sée de Lisboa lẽbraõ a V. M. como eſtá offendida a liberdade eccleſiaſtica com a ley q̃ prohibe o vſo dos coches na mesma cidade. etc. S. l. de i. nem d. Fol. de 8 fôlhas.

João Moniz de Carvalho, abade da paroquial igreja de Revoreda, comissário do S. Ofício da Inquisição, juiz comissário da S. Cruzada e Vigario geral na comarca de Valença, arcebispado de Braga.

Dezengaños offrecidos al catolico principe D. Phelippe el IV. Rey de Castilla, en razon del intento injusto con que sus Ministros procuran en Roma impedir applauzos al recibimiento de la embaxada del Serenissimo Principe D. Ivan el IV natural, y legitimo Rey de Portugal. Dedicados, y consagrados a la Alteza Serenissima del Señor D. Theodozio Principe Heredero de las coronas de Portugal, Algarues, y ſus conquiſtas Señor nuestro. En Lisboa, en la Emprenta de Lourenço de Amberes. Año 1642. 4.º de 4-42 pág.

João Nepomuceno de Macedo Lacerda, nasceu na Zibreira a 12 de Agôsto de 1844. Era general de divisão da arma de artilharia, engenheiro civil, inspector de obras públicas e possuía a comenda de S. Bento de Aviz, de que também era oficial e cavaleiro. Faleceu a 26 de Abril de 1913. E.

Hidraulica agricola.

A Albufeira da Torrinha no Vale da Ribeira Grande.

João Nepomuceno de Seixas (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 425 e tomo 10.º pág. 320).

O leão da litteratura ou o sr. Innocencio Francisco da Silva visto atravéz do estereoscopo da sua ultima carreira, por Zebedeu II aprendiz de amolador de excapellos litterarios na esquina da trabessa da Parreirinha, n.º 1861. I. Lisboa, na Typ. Silviana, 1861. 8.º de 14 pág.

João Nogueira Gandra (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 426 e tomo 10.º pág. 321).

Na despedida do Ill.mo e Ex.mo Senhor João Carlos de Saldanha Oliveira e Daun, sahindo no barco de vapor para Lisboa em 3 de Agosto de 1826. Porto, Imp. de Gandra, 1826. Fôlha avulsa.

João de Oliveira Bastos.

Ao grande lyrico João de Deus. Canções populares. Aveiro, Minerva Central, 1895. 8.º de 12 pág.

João Paulo Freire.

Camillo Castello Branco. — A Campanha da Lapide. Ibid., 1917. 8.º de 146 pág.

Entre gigantes. Guerra Junqueiro ladrão de versos! A questão Camillo Castello Branco — Guerra Junqueiro. Condenação de documentos. Lisboa, Typ. de Adolpho de Mendonça, 1917. 8.º de 57 pág.

Ditosa patria. (Versos). Ibid., 1917.

Camillo Castello Branco e as quadrilhas nacionaes. Cartas ineditas. (Com os tres mais feios retratos de Camillo). Porto, 1917. 8.º de 56 pág.

Camillo Castello Branco e Silva Pinto. — As suas relações com o mestre. — A sua vida — A sua obra. — Os seus amores). Lisboa, Imp. de Manuel Lucas Torres, 1918. 8.º de 208 pág.

Affonso de Dornellas. Descripção e razão da festa de homenagem em sua honra levada a efeito no dia 23 de Dezembro de 1917 por um grupo de amigos e admiradores da sua grande obra de benemerência e heroicidade, posta ao serviço da Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha. Ibid., composto e impresso na Tip. Casa Portuguesa, 1918. 8.º de 3-33 pág., e duas estampas.

Homens do meu tempo. Impressões psycho-pathologicas. Notas e dados bibliographicos. Porto, Typ. A. Fraga Lamares, 1919. 8.º de 272 pág.

Albino Forjaz de Sampaio (Escôrço bio-bliográfico). Ibid., Typ. da Imp. Portuguesa, 1919. 8.º de 130 pág.

Terra lusa. — Impressões de viagem. — Minho e Douro de relance. Camillo Castello Branco em Vandoma. (Informações ineditas). Braga. 8.º de 147 pág.

A Casa de Camillo. Porto, Typ. Lusitana, 1921. 8.º de 67 pág.

A freguezia dos Anjos. — Apontamentos para uma monografia. Lisboa, 1926.

Curiosidades bibliographicas.

Recordações para a velhice. (Versos).

Dôr que mata. (Versos).

Santa Religião.

Fogos-fátuos.

Impressões da Guerra.

Em serviço da Cruz Vermelha.

Uma Viagem á America do Sul.

Mafra. Historia, biografia e nota.

Poetas portuenses. Antologia e notas

João Penha (*Dicc.*, tomo 10.º pág. 329).

A questão entre o Rev.mo Arcebispo Primaz e o Abbade A. da Costa Torres. (Minuta). Porto, 1896.

Viagem por terra ao paiz dos sonhos. Com um prefacio e notas. Ibid., Imp. Moderna, 1898. 8.º de 48 pág.

Por montes e vales. (Prosa). Com prefacio e notas. Ibid., Typ. da Empr. Litter. e Typogr., 1899. 8.º de 1-227 pág.

Rimas. Vinho e fel — Violão nocturno — Onofre — Lyra de Pangloss. Edição ne varietur. Braga, 1905. 8.º de 179 pág.

Novas Rimas. Coimbra, Typ. França Amado, 1905. 8.º de 1-345 pág.

Echos do Passado. (Versos). Colombina. (Contos). Com prefacio e notas. Porto, Typ. da Empr. Gráfica «A Universal», 1914. 8.º de 176 pág.

O Canto do Cysne. (Verso e Prosa). Lisboa, Typ. do «Annuario Commercial», 1923. 8.º de 184 pág.

João Pereira da Costa Lima, nasceu na Vila da Feira e faleceu a 2 de Novembro de 1897.

A Espadella.

Othello tocador de realejo.

João Pereira Franco Monteiro.

As donatarias d'Alemquer. Historia das rainhas de Portugal e da sua casa e estado, com uma carta-prefacio por Oliveira Martins. Lisboa, Typ. Castro Irmão, 1893. 8.º de xv-175-3 pág.

João Pinto Ribeiro (*Dicc.*, tomo 4.º pág. 22 e tomo 10.º pág. 333).
A obra n.º 1216 tem 108-2 pág.

João Pinto Ribeiro de Carvalho, nasceu em Lisboa a 2 de Janeiro de 1858.
Lisboa d'outros tempos. I. Figuras e scenas antigas. Lisboa, Typ. e Stereotypia Moderna, 1898. 8.º de VI-330 pág. — *II. Os Cafés.* Ibid. 8.º de VI-305 pág.
Historia do fado, com 13 illustrações. Ibid., Typ. Rua Ivens, 45-47. 1903. 8.º de 270 pág.

João Rodrigues Fernandes, condutor de obras públicas, nasceu em 1870 e faleceu a 31 de Agôsto de 1912.
Elogio historico de Francisco Liberato Telles de Castro da Silva, conductor principal da secção de obras publicas, lido na sessão commemorativa de 25 de Outubro. Lisboa, Typ. do Commercio, 1903. 8.º de 19 pág., e um retrato de Liberato Telles. (Separata do «Boletim da Associação dos Conductores de Obras Publicas», vol. VI, n.ºs 3 e 4).

João Rosa.
A assistencia a menores na guerra actual. Lisboa, Imp. de Manuel Lucas Torres, 1916.

João de Sá da Penha e Costa, nasceu em 1873 e faleceu a 22 de Abril de 1915.
A nova bandeira. Critica de um artigo de Theophilo Braga. Lisboa, Typ. de Antonio Maria Antunes, 1910. 8.º de 23 pág.

João (Fr.) dos Santos, (*Dicc.*, tomo 4.º pág. 33 e tomo 10.º pág. 346).
A «Ethiopia» teve segunda edição em Lisboa, Typ. do «Commercio de Portugal», 1891. 8.º de 479 pág. *Segundo* volume. Ibid., 1891. 8.º de 390-1 pág.

João (Fr.) de S. Boaventura (*Dicc.*, tomo 3.º pág. 330 e tomo 10.º pág. 194).
A obra n.º 522 tem 28 pág.

João Saraiva.
Serenatas. Primeiros versos. Lisboa, Typ. Mattos Moreira, 1886 8.º de 87 pág.
Primavera. (Phantasia guerreira). Ibid., 1889. 8.º de 13 pág.
O Mar. Ibid., Typ. do «Commercio de Portugal», 1889. 8.º de 14 pág.
Lyricas. Ibid., 1890. 8.º de II-95 pág.
Mocidade. Porto, Imp. Portugueza, 1899. 8.º de II-87 pág.
Liricas e satiras. 1916.

João da Silva Mendes (*Dicc.*, tomo 4.º pág. 36 e tomo 10.º pág. 348).
Memoria biographica do coronel Francisco Bernardo da Costa e Almeida, tenente-rei da praça d'Almeida em 1810. Mandada publicar pela viuva e filha do author. Revista e accrescentada com um appendice por Antonio Ribeiro da Costa e Almeida. Porto, Typ. de Antonio José da Silva Teixeira, 1883. 8.º de XXXIII-300-1 pág., e uma tira de papel com erratas.

João de Sousa Machado.
Correspondencia official do tenente coronel d'infanteria de Moçam-

bique, dirigida ao Ex.mo Sr. Visconde de Sá da Bandeira, presidente do Conselho Ultramarino no anno de 1852, 1853, 1854. Dada á luz pelo seu author anno de 1854. Nova-Goa, na Imp. Nacional, 4.º de 31 pág.

João de Sousa Tavares, nasceu em Beja a 23 de Julho de 1859. Professor, coronel de infanteria, governador civil e deputado; possue a carta de conselho e é official das ordens de S. Tiago e Aviz.

A cidade de Beja. Subsidios historicos: I Fundação. Torre de menagem e museus. Lisboa, composto e impresso no Centro Typographico Colonial, (1909). 8.º de 19 pág.; *II Paços do concelho. Conventos. Festas do S. S. Sacramento. Theatros. Publicações periodicas.* Ibid., 1909. 8.º de 23 pág.

Educação moral. Oração recitada na sessão solemne de abertura das aulas do Real Collegio Militar, 1909-1910, e distribuição de premios. Ibid., Imp. Nacional, 1909. 8.º de 19 pág.

Esboço historico da tactica de infanteria.

Patria e dever.

Instituições militares russas.

João Torres Pinheiro.

Quatorze annos de administração municipal. Alguns subsidios para a historia de Thomar. Lisboa, Typ. Castro Irmão, 1917. 8.º de 118-1 pág., e o retrato do auctor.

João Viegas Paula Nogueira.

O novo tratamento da Diphteria e o Instituto Bacteriologico de Lisboa. Lisboa, 1895. 8.º de 166-1 pág. É o 17.º volume da «Bibliotheca do Portugal Agricola».

João Vieira Caldas (*Dicc.*, tomo 4.º pág. 53 e tomo 10.º pág. 373).

A obra n.º 1390 tem 23 pág.

João Xavier de Mattos (*Dicc.*, tomo 4.º pág. 54 e tomo 10.º pág. 376).

Das *Rimas* há mais as seguintes edições.

Rimas de João Xavier de Mattos, entre os pastores da Arcadia portuense Albano Erithreo, dedicadas á memoria do grande Luiz de Camões principe dos poetas portuguezes. Dadas á luz por Caetano de Lima e Mello. Porto, na Offic. de Clamopin Durand Grouteau e Companhia, 1773. 8.º de 5-312-1 pág.

Rimas de João Xavier de Mattos entre os pastores da Arcadia portuense Albano Erithreo; dedicadas á memoria do grande Luiz de Camões principe dos poetas portuguezes. Dadas á luz por Caetano de Lima e Mello. Terceira impressão. Tomo I. Lisboa, na Regia Offic. Typ. 1782. 8.º de 3-312-1 pág. *Tomo II.* Ibid., 1782. 8.º de 3-362-6 pág. *Tomo III.* Ibid., 1783. 8.º de 3-271-9 pág.

A obra n.º 1042 tem 21 pág.

Joaquim Alfredo Gallis (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 141).

Nasceu em Lisboa em 1859 e faleceu a 24 de Novembro de 1910.

O Abortador. Romance.

O Algoz.

O Reinado tragico.

O que as noivas devem saber! Livro de philosophia pratica. Porto, Typ. da Empreza litteraria e typographica, 1904. 8.º de 238 pág.

Amante de Jesus.

Synopse dos homens notaveis de Portugal.

Os Selvagens do Occidente.
A Burla do Constitucionalismo.
Cartas de um japonez.
Helena Lourenço.

Joaquim Alfredo da Silva Ribeiro (*Dicc.*, tomo 10.º pág. 378).
Faleceu a 21 de Maio de 1911.

Joaquim d'Almeida da Cunha (*Dicc.*, tomo 10.º pág. 379).
Intermezzo. Poema de H. Heine. Traduzido do allemão. Coimbra, Imp. Litteraria, 1862. 8.º de 6-26 pág.

Joaquim Alves Matheus (*Dicc.*, tomo 10.º pág. 380 e tomo 11.º pág. 311).
Nasceu em Santa Comba-Dão em 1835. Formou-se em Teologia na Universidade de Coimbra, sendo um estudante muito distinto; foi um grande orador, honrando a tribuna sagrada e parlamentar, tornando-se notável pela sua eloqüência. Faleceu a 29 de Agôsto de 1903.
Tem mais:
Oração funebre de D. Luiz I.
Oração gratulatoria no centenario do templo do Bom Jesus do Monte.
Oração funebre do Bispo de Vizeu D. Antonio Alves Martins nas exequias mandadas celebrar pelo Centro do Partido Progressista na egreja da Encarnação da cidade de Lisboa no dia 7 de Março de 1882. Lisboa, Typ. do jornal «O Progresso», 1882. 8.º de 34 pág.

Joaquim dos Anjos (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 362).
O Marquez de Pombal (poesia). Ibid., Typ. Lallemant Frères, 1882. 8.º de 13-1 pág., e um retrato do Marquês.
A memoria de João de Deus.

Joaquim Antonio da Fonseca e Vasconcellos (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 166).
O Conde de Raczynschi. (Atanasios). Esboço biographico. Porto, Imp. Portugueza, M.DCCC.LXXV. 4.º de 54-1 pág.
Album da Exposição Camoneana no Palacio de Crystal. Ibid., 1880.
Bibliographia Camoniana, (MDLXXX-MDCCCLXXX) *servindo de catalogo official da Exposição Camoneana do Centenario, coordenada pela commissão litteraria das festas.* Ibid., Typ. Occidental, 1880. 4.º de XXIV-1-168-1 pág.
Camões em Allemanha. Ensaio critico em memoria do terceiro centenario. Ibid., MDCCCLXXX. 4.º de XVI-27 pág. Edição de cincoenta exemplares.
Tributos ao Centenario de Luiz de Camões MDLXXX-MDCCCLXXX. *Renascença Portugueza. Estudos sobre as relações artisticas e litterarias de Portugal nos seculos XV e XVI.* Fol. de 2 folhas innumeradas a duas columnas.
Da Architectura Manuelina. Conferencia realizada na Exposição districtal de Coimbra. Coimbra, Imp. da Universidade, MDCCCLXXXV. 8.º de 48 pág.
A Exposição das Escolas de desenho industrial. (Artigos publicados no «Commercio do Porto» *de 1, 3, 10, 29 e 30 de Abril de 1891).* Porto, Typ. do «Commercio do Porto», 1891. 8.º de 52 pág.
Damião de Goes. — No Quarto Centenario da India Portugueza — MCCCCXCVII-MDCCCXCVII. *Novos estudos.* Ibid., Typ. a vapor de Arthur Jose de Sousa & Irmão, MDCCCXCVII. 4.º de XXIII-1-152-1 pág. Edição de 100 exemplares.
Arte religiosa em Portugal. Volume I. Ibid., Typ. de A. J. da Silva Teixeira, successor, 1914-1915. Estão publicados desanove fasciculos.

Joaquim de Araujo (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 15 e 364).
Faleceu a 11 de Maio de 1917.

Acerca do Padre Malagrida. Nota bibliographica. Coimbra, 1897. 8.º

Dom Antonio, Prior do Crato. Notas de bibliographia. Lisboa, Imp. Nacional, 1897. 8.º de 13-1 pág. Consta a edição de 68 exemplares, sendo oito em papel China e sessenta em papel commum. Teve segunda edição. Livourne 1899.

Luis de Camões. Poemeto. Com uma carta de Eça de Queiroz. Segunda edição. Porto, Imp. Portugueza, MDCCCLXXXVII. 8.º de XI-67 pág. *Terceira edição.* Lisboa, Typ. da Companhia Nacional Editora, 1894. 8.º de 62 pág. Foi traduzido em italiano por G. Zuppone-Strani.

Edwiges. Lisboa, 1894. 8.º

Na morte de Anthero. Porto, 1891.

Garrett e Jose Agostinho. Coimbra, 1899. 8.º

Occidentaes. Porto, Typ. de A. J. da Silva Teixeira, 1888. 8.º de 150-1 pág.

Na aza do Rythmo. Padova, 1897. 8.º

Bibliographia Inesiana. Pisa, 1897. 8.º

No cerco do Porto. Um documento desconhecido. Barcellos, 1896. 8.º

O Conde de Paraty. Genova, 1903. 8.º

Ignês de Castro. Notas de bibliographia. Florença 1897. 8.º

Ignês de Castro. Summarios para uma monographia bibliographica. Padova, 1897. 8.º

A Infanta D. Maria filha de El-Rei D. Manuel I de Portugal. Notas historico-artisticas. Genova, 1909. 8.º

Julio Diniz lettera al signor Vittorio Baroncelli per accompagnare la traduzione des «Pupille del Signor Curato». Bergamo, 1896. 8.º

A lirica DV *do Cancioneiro português da Vaticana interpretada por João de Deus.* Padova, 1896. 8.º

Monstruosidades do tempo e da fortuna (A edição de C. Castello Branco). Famalicão, 1892. 8.º

Segunda commemoração da apotheose de João de Deus em 8 de Março de 1895. Padova, 1897. 8.º

O soneto de Torquato Tasso a Camões e Vasco da Gama. Carta a Antonio de Portugal de Faria. Genova, 1898. 8.º

A Vida de Bocage do sr. Theophilo Braga. Genova, 1906. 8.º

Visões do Quixote. No centenario Cervantino de 1905. Genova, 1909. 8.º

A piratagem. Carta a João dos Bules, por Marques Lourenço. Ibid., 1890. 8.º de 15 pág.

Intermezzo. Imitações de H. Heine. Porto, 1891. 8.º

A estatua do poeta. Ode nacional. Ibid., Typ. de Antonio José da Silva Teixeira, 1891. 8.º de 14-1 pág. (Foi traduzida em italiano por A. de Gagnaud).

Intorno al genovese Carlos Antonio Paggi Cenni. Genova, 1899. 8.º

Gralha despavonada. Genova, 1905. 8.º

Commemoração do descobrimento da America. Elenco dos livros, mappas, etc., enviados á secção portuguesa da Exposição de Madrid. Lisboa, Typ. da Academia Real das Sciencias, 1892. 8.º de 20 pág.

A João de Deus. Genova, 1896. 8.º

A medalha a João de Deus. Relatorio e contas. Porto, Imp. Portugueza, 1893. 8.º de 15 pág.

O «Fr. Luiz de Sousa» de Garrett. Lisboa, 1906.

Flores da noite. Versos. Ibid., Typ. de A. J. da Silva Teixeira, 1894. 8.º de 148 pág.

A Michelet (1798-1898). Famalicão, 1898. 8.º

Canção do berço. Terceira edição. Padova, Tip. all'Université dei fratelli Gallina, 1895. 8.º de VII pág.

Papeis do XVIII seculo. Genova, 1900. 8.º

A ideia da bébé. Bluette. Genova, Tip. R. Istituto Sordo-Muti, 1895. 32.º de 16 pág.

As traducções italianas dos Luziadas. Livorno, 1897. 8.º

Bibliographia Antheriana. Resposta a alguns reparos do sr. Delphim Gomes. Coimbra, 1896. 8.º de 14 pág. Separata de 100 exemplares do «Tribuno Popular».

Bibliographia Antheriana. Resposta aos Srs. Delfim Gomes e José Pereira de Sampaio. Genova, Tip. R. Istituto Sordo-Muti, 1897. 8.º de 56 pág., e uma est.

Pro Garrett. Representação, etc. Genova, 1902. 8.º

No centenario do padre Antonio Vieira (1697-1897). Ibid., 1897. 8.º de 15 pág.

Proverbios do Oriente. Genova, 1897. 8.º

O centenario de Garrett, 1799-1899. Ibid, 1898. 8.º de 8 pág.

XIV de Setembro (1911). Stoicismo divino. Augsburg, 1912. 8.º

Auctores omittidos no volume XVIII do «Diccionario Bibliographico Portuguez». Porto, 1901. 8.º de 30-1 pág.

O retrato de D. Maria de Portugal, filha do infante D. Duarte. Livorno, 1899. 8.º

Poetas mortos. Porto, 1888. 8.º

Sousa Martins. Versos. Roma, 1898. 8.º

Cidades estrangeiras, onde teem sido impressos livros portuguêses. Genova, Stab. Pellas, 1909. 8.º de 21 pág.

Cidades estranjeiras, onde teem sido impressos livros portuguêses. Vevey, Imp. Säuberlinet Pfeiffer, s. d. (1910). 8.º de 4 pág.

Tumulisação nacional de Garrett. Genova, 1903. 8.º

Dirigiu mais os seguintes jornais: «Circulo Camoneano», «Annaes de Bibliographia Portugueza», «A Esmola» (número único), «Oito de Setembro», «Archivo dos Ex-libris», «Revista Portugueza» e «A Revista».

Joaquim Augusto de Oliveira (*Dicc.,* tomo 12.º pág. 18).
Faleceu em Abril de 1901.
Tem mais:
O Encanto das mil e uma noites.
Filha do ar.
Lampada maravilhosa.

Joaquim Augusto de Oliveira Mascarenhas, nasceu em Viana do Castelo a 22 de Março do 1847 e faleceu a 8 de Março de 1918.
Agiotas.
Arcaismos.
Através dos mares.
Crimes celebres.
De Lisboa á India.
Frade arrabido.
Pátria e liberdade.
Miguel de Vasconcellos.
Procella e bonança.
O quartel.
Sem pavor.
Sombras e coloridos.
Os Tavoras.

Tragedias da India.
Viriato.
Novela historica.

Joaquim Carlos Paiva de Andrade, oficial de artilharia.
Relatorio de uma viagem ás terras dos Landins. Lisboa, Imp. Nacional, 1885. 8.º de 32 pág.
Relatorio de uma viagem ás terras do Changamira. Ibid., 1886. 8.º de 31 pág.

Joaquim de Carvalho, nasceu na Figueira da Foz em 1892. Freqüentou na Universidade de Coimbra as Faculdades de Direito e Letras, cujas formaturas concluiu respectivamente em 1914 e 1915. Doutorou-se nesta última faculdade em 1917, e em 1919 foi nomeado, por distinção, professor ordinário, regendo os cursos de História da Filosofia. Desde 1921 que dirige e administra a Imprensa da Universidade de Coimbra. É sócio correspondente da Academia das Sciências de Lisboa.
Antonio de Gouveia e o Aristotelismo da Renascença. Vol. I. Antonio de Gouveia e Pedro Ramo. Coimbra, 1916.
A teoria da verdade e do erro nas «Disputationes Metaphysicae» de Francisco Suarez. Ibid, 1917. (Separata da «Revista da Universidade de Coimbra», vol. VI).
Leão Hebreu, Filosofo. (Para a Historia do Platonismo na Renascença). 1 vol. Ibid., 1918.
A Minha Resposta ao ultimo considerando do decreto que desanexou a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Ibid., 1919.
Discours pathétique au sujet des calamités présentes arrivées en Portugal par le Chevalier d'Oliveyra. Nova ed. seguida duma notícia bibliográfica 1 vol. Ibid., 1922.
Estudos sobre as leituras filosoficas de Camões. (Separata da «Lusitania»).
Excerpta Bibliographica ex Bibliotheca Columbina. Ibid., 1925. 1 vol. (Separata do Arquivo de Historia e Bibliografia, vol. I).
Uma epistola de Nicolau Clenardo a Fernando Colombo. Ibid., 1926. (Separata de «O Instituto», vol. 73.º).
Dirige o *Arquivo de Historia e Bibliografia* e fundou e dirige na Imprensa da Universidade de Coimbra as seguintes colecções:
Biblioteca de Escritores Portugueses; Scriptores rerum Lusitanarum; Subsidios para a Historia da arte Portuguesa; Documentos para a historia da expansão ultramarina do povo português.

Joaquim Conceição Gomes (*Dicc.*, tomo 12 pág. 32).
Faleceu a 12 de Junho de 1900.

Joaquim Costa.
Alma portugueza. (Ensaio de critica litteraria). Com um prefacio de José Pereira Sampaio (Bruno). Porto, 1909. 8.º de XV-118 pág.
Rosal em flor. Ibid., 1913.
Emquanto a vida passa. Ibid., 1917.
Antonio Candido. Ibid., 1923.
Recordar é viver. Ibid., 1924.

Joaquim Emygdio Xavier Machado (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 35).
Nasceu a 19 de Julho de 1850. Coronel de cavalaria, oficial às ordens do Sr. Infante D. Augusto e pertenceu tambem à casa militar de

S. M. El-Rei o Senhor D. Luís I. Possuía as ordens de S. Bento de Aviz, de Cristo, de N. S. da Conceição e a medalha de prata de comportamento exemplar. Foi um militar muito distinto e ilustrado. Faleceu a 24 de Dezembro de 1904.

Criterio do soldado sobre a tactica raciocinada e sua incidencia natural na estructura das unidades. (Cartas). Lisboa, Typ. Universal, 1894. 8.º de 171 pág.

Visão politica de Jose Monk. Ibid., s. n. de Typ. (Typ. Universal), 1898. 8.º de 45 pág.

Justificação e observações necessarias á «Visão politica» de José Monk, por X. M. Ibid., 1899. 8.º de 83 pág.

Aphorismos de guerra. (Um exercito novo). Ibid., Typ. do «Dia», 1900. 8.º de XVII-150 pág.

O Mediterraneo em equação. ? (Memoria) Ibid., 1901. 8.º gr. de X-38 pág., e um mappa.

Joaquim Filippe Nery da Encarnação Delgado (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 39 e 379).

Estudos sobre os bilobites e outros fosseis das quartzites da base do systema silurico de Portugal. Lisboa, 1886.

Fauna silurca de Portugal. Descripção de uma forma nova de trilobite lichas (uralichas) ribeiroi. Ibid., 1892.

Fauna silurca de Portugal. Novas observações acerca de lichas (uralichas) ribeiroi. Ibid., 1897.

Joaquim Francisco Correa de Noronha.

Memoria sobre a administração dos prasos do districto de Quilimane Orlim, na Typ. da India Portugueza, 1883. 8.º de 36-1 pág.

Joaquim Gomes de Sousa Belford.

Garantia de transportes maritimos dada á Federação dos Sindicatos Agricolas do Centro de Portugal e contrato com o dr. José da Costa Malhou. Relatorio. Lisboa, Imp. Nacional, 1918. 8.º de 30 pág.

Joaquim Gregorio Nunes Prieto, nasceu em 1827. Professor de desenho geometrico, de perspectiva e de paisagem na Academia de Belas Artes, onde era Academico de Merito. Tinha o grau de cavaleiro da Ordem de Cristo. Faleceu a 6 de Fevereiro de 1907.

Compendio elementar de desenho.

Joaquim Ferreira Moutinho.

A Creche. Com uma Carta — Prefacio de Alves Mendes e um Epilogo de Camillo Castello Branco. Porto, Typ. de A. J. da Silva Teixeira, 1884. 8.º de XXVIII-214 pág.

Joaquim Heliodoro Callado Crespo, oficial de infantaria, cônsul geral de primeira classe, Cavaleiro de S. Tiago e Comendador da Estrêla Brilhante de Zanzibar.

Quarto centenario do descobrimento da India. Contribuições da Sociedade de Geographia de Lisboa. Cousas da China. Costumes e crenças. Lisboa, Imp. Nacional, 1898. 8.º de 283-1 pág.

Joaquim José de Almeida.

Oitavas recitadas em Plymouth no dia 30 de Junho, em que os Portuguezes alli estancionados, cheios do maior enthusiasmo, se offerecêrão para vir a Portugal, em consequencia da noticia da gloriosa insurreição das

Provincias do Norte contra o inimigo commum. Que dedica e consagra ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Luiz de Almeida, official da Leal Legião Lusitana. Lisboa, na Imp. Regia, 1809. 8.º de 16 pág.

Joaquim Jose Lisboa (*Dicc.*, tomo 4.º pág. 104 e tomo 12.º pág. 85 e 384).

Lyras de Jonino Pastor do Serro, offerecidas ao Senhor Antonio José Ferreira de Abreu. Lisboa, na Imp. Regia, MDCCCVII. 8.º de 29 pág.

Joaquim José Luiz do Bom-Jardim (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 85).

A Sua Alteza Real o Senhor D. Joam Serenissimo Principe do Brazil Nosso Senhor heroe magnifico, piissimo, humanissimo pela fundaçam do novo seminario, os povos do Gram Priorado do Crato em testemunho publico de seu agradecimento D. e C. etc. Lisboa, na Offic. de Simam Thaddeu Ferreira, 1791. 4.º de 45 pág.

Joaquim José Ribeiro Senior.

As flores do outono. Lisboa, Typ. de Eduardo Roza, 1889. 8.º de 63 pág.

Joaquim (P.) José da Rocha Espanca, Prior de S. Bartolomeu de Vila Viçosa.

Compendio de noticias de Villa Viçosa, concelho da provincia do Alemtejo e reino de Portugal. Redondo, Typ. de Francisco de Paula Oliveira de Carvalho, 1892. 8.º de 448-1 pág., e uma planta de Villa Viçosa.

Joaquim José de Santa Anna Esbarra (*Dicc.*, tomo 4.º pág. 91 e tomo 12.º pág. 95 e 385).

Suspiros desentranhados pela dor, que justamente penetra nos coraçoens dos socios do theatro do Salitre, na morte do Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor D. José Thomaz de Menezes, seu protector. Offerecida, e dedicada á mesma Sociedade. Lisboa, na Offic. de José de Aquino Bulhoens, 1790. 4.º de 14-1 pág.

Joaquim Leitão.

D. Carlos o Desventuroso. — Notas intimas. Porto, 1908. 8.º de 205 pág.

Morte honrada do 2.º tenente da armada Frederico Pinheiro Chagas. Ibid., 1910. 8.º de 18 pág.

A comedia politica. (Entrevistas com os homens dos ultimos dias da Monarchia e com os dos primeiros da Republica. Lisboa, Typ. de José Bastos & C.ª, 1910. 8.º de 312 pág.

Diario dos vencidos. Subsidios para a historia da revolução de cinco de outubro. Ibid., 1911. 8.º de 252 pág.

Os cem dias funestos. (Processo e condemnação do ultimo presidente do conselho de 1910, Antonio Teixeira de Sousa e do seu livro «Para a Historia da Revolução»). Ibid., 1912. 8.º de XXII-543 pág.

A Bandeira dos emigrados (Repelindo uma affronta). Ibid., 1912. 8.º de 16 pág.

As alianças das casas de Bragança e Hoenzollern. O casamento d'El-Rei D. Manuel II. Porto, Typ. de A. J. da Silva Teixeira, sucessor, 1913. 8.º de 270 pág.

Couceiro. o Capitão Fhantasma. Ibid., Typ. da Empr. Litter. e Typogr., 1914. 8.º de 252 pág.

O Varre-Canelhas. (Novella transmontana). Ibid., 1914.

Guia illustrada de Esposende. Ibid., 1915. 8.º de 20 pág.

Em marcha para a 2.ª incursão. Da concentração ao erguer do bivaque de Soutelinho da Raia para o ataque a Chaves. Ibid., 1915. 8.º de 206 pág.

Anais politicos da Republica Portuguesa — I — Da proclamação da republica ás primeiras tentativas de restauração (Outubro de 1910 — Março de 1911). Ibid., 1915. 8.º de 308 pág.

O ataque a Chaves. Ibid., 1916.

Genio da Desgraça. Na hora centenaria de Camilo Lisboa, Typ. Ottosgrafica, 1925. 8.º de 80 pág.

Cabeça a premio.

Os poemas da derrota (Julio da Costa Pinto). Lisboa, Socied. Typographica Editora, A. D. MCMXVI. 4.º peq. de 25 pág., e um retrato de Costa Pinto.

Joaquim Luis de Sousa Fraga Pery de Linde, nasceu em Lisboa a 8 de Abril de 1865. Jornalista, professor de taquigrafia, redactor da Camara dos Dignos Pares do Reino, cavaleiro da Ordem de S. Tiago, da Legião de Honra, de França, da Ordem de Afonso XII do mérito scientifico e literario, de Hespanha, sócio do Instituto de Coimbra. Faleceu a 10 de Abril de 1919.

Colaborou no «Archivo Academico», Lisboa, 1883; «Pandemonio», Lisboa, 1885; «Moda Illustrada», «Globo», «Noticias do Norte», «Semana de Lisboa», «Imparcial», «Folha do Povo», «Diario de Noticias», «Vanguarda» e «O Filatelista».

Noções praticas de tachigraphia, especialmente dedicadas a jornalistas e estudantes de Portugal e Brasil. Lisboa, 1892. Teve segunda edição.

Caderno auxiliar das Noções praticas de tachigraphia. Ibid., 1893.

Tachygraphia. Ibid., «A Editora», 1906. 32.º de 62 pág. *Segunda parte. Historia, bibliographia e paradigma de varios systemas.* Ibid., 1906. 32.º de 63 pág. São os volumes 225 e 226 da Bibliotheca do Povo e das Escolas.

Empalmação de um taquimaneo insolente e vaidoso, em desagravo dos tachigraphos portuguezes. Ibid., 1906.

Joaquim Machado de Castro (*Dicc.*, tomo 4.º pág. 125 e 451).

A El-Rei D. João VI. Nosso Senhor offerece o amor, e a lealdade o incluso projecto. Lisboa, 1819.

Joaquim Madureira.

A Gandaia. Coimbra, 1893.

Um processo de imprensa. Peças juridicas. (O corpo de delicto — Aggravo para a relação — requerimento do editor). Lisboa, 1897. 8.º de 32 pág.

Caras lavadas — Machado Santos. Ibid., 1900.

Impressões de theatro. (Cartas a um provinciano & notas sobre o joelho) 1903-1904. Ibid., Ferreira & Oliveira, 1905. 8.º de XV-495 pág.

Italia Vitaliani. Carlo Duse. Notas artisticas e biographicas. Ibid., Imp. do «Annuario Commercial», 1905. 8.º de 39 pág., com 18 illustrações.

Caras amigas: — Gente limpa. — Manuel d'Arriaga. — Antonio José d'Almeida — Dr Azevedo e Silva — Basilio Telles — Magalhães Lima — Quim Martins — Antonio Augusto Gonçalves — João José de Freitas — Dr. Santos Farinha — João de Freitas Branco — Dr. Eduardo Alves de Sá — Alves Correia — Leão d'Oliveira. Ibid., Typ. da antiga Casa Bertrand 8.º de 261 pág., com 13 illustrações de Christiano de Carvlho.

Na «Termosa Estrivaria». (Notas d'um diario d'um subversivo). Ibid., Typ da Empr. Litter. e Typogr. 1912. 8.º de 365 pág.

A Forja da lei, — A Assemblea Constituinte em notas a lapis. Coimbra, Typ. França Amado, 1915. 8.º de 691 pág., com illustrações de Correia Dias.

Impressões de theatro. — Zilda, O Lobo e a A la Fé (As tres peças do Teatro do Sr. Dr. Alfredo Cortes). Lisboa, Imp. Libanio da Silva, 1924. 8.º de 36 pág., com 32 ilustrações.

Joaquim Maria Cordeiro.

Reflexões geraes acerca do Infante D. Henrique e dos descobrimentos de que elle foi autor no seculo XV. Lisboa, na Imp. Nacional, 1840. 4.º de 46 pág.

Joaquim Maria Pereira Botto, nasceu na Alhandra a 13 de Março de 1851. Depois de ter feito com distinção o curso de Teologia, recebeu as ordens de presbytero aos 24 anos de edade. Foi professor de sciências eclesiasticas no Seminário de Faro e cónego da Sé Patriarcal. Era camareiro do Papa Leão XIII, tinha o título de Monsenhor, a Carta de Conselho, o oficialato de S. Tiago. Foi sócio da Academia Real das Sciências de Lisboa; da Real Academia de História, de Madrid; do Instituto de Coimbra; do Instituto Archeológico do Algarve; da Sociedade Artistico-Archeológica, de Barcelona; da Real Academia de Belas Artes, de Sevilha, etc. Faleceu a 23 de Janeiro de 1907.

Glossario critico dos principaes Monumentos do Museu Archeologico Infante D. Henrique, ornado com a planta do Milreu (Estoi) e respectiva interpretação ichnographica. I. Faro, Typ. E. Seraphim, M.DCCC.XCIX. 4.º de XV-120 pág.

Promptuario analytico dos carros nobres da Casa Real Portuguesa e das carruagens de gala. Tomo I. Lisboa, Imp. Nacional, M.CMIX. 8.º gr. de 334 pág., e 41 est. Fez-se uma tiragem muito limitada em papel Whatman.

Joaquim Martins de Carvalho (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 113 e 392).

Faleceu a 17 de Outubro de 1898.

Os Assassinos da Beira. Novos apontamentos para a Historia contemporanea. Coimbra, Imp. da Universidade, 1890. 8.º gr. de VII-359 pág. (Tem 2.ª edição).

Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, conhecido por «Quim Martins», nasceu em Lamego em 1861; doutorou-se na faculdade de medicina pela Universidade de Coimbra em 29 de Abril de 1888 e faleceu a 20 de Junho de 1921.

Estudos sobre a sugestão e suas applicações I. Therapeutica sugestiva. Coimbra, Imp. da Universidade, 1888. 8.º de XII-236 pág.

Das veias das extremidades. Ibid., 1892. 8.º gr. de VIII-200 pág., com seis illustrações.

O Jardim da Manga. Carta a Carlos Malheiro Dias. Ibid., Typ. Reis Gomes, 1903. 8.º de 20 pág.

Discurso proferido em Coimbra na sessão de 8 de dezembro de 1904 em honra do Dr. Bernardino Machado. Figueira da Foz, Typ. Popular, 1904. 8.º de 13 pág.

Garcia d'Orta. Notas sobre a sua passagem pelo estudo e escolas geraes de Lisboa (1527-1534). Separata da «Revista da Universidade», vol. III. Coimbra, Imp. da Universidade, 1915. 8.º de 59 pág.

Um livro raro — Comento en romance amanera de repeticion latina

y scholastica de Juristas, sobre el capitulo Quando de cõsecratione dist. prima. Cõmpuesto por el doctor Martin de Azpilcueta Navarro, Ibid., 1915. 8.º de 43 pág.

Dois capitulos da vida de Pedro Nunes (1557-1578). Separata da «Revista da Universidade», vol. IV. Ibid., 1916. 8.º de XI-86 pág., com 9 ilustrações.

Manuel d'Arriaga — Palavras ditas, na Universidade de Coimbra, em 8 de Março de 1917 pelo professor da Cadeira de Estética e Historia da Arte. Ibid., 1917. 8.º de 27 pág.

A Ceramica coimbrã no século XVI. Ibid., 1921. 8.º de 247 pág., com 17 ilustrações.

João de Ruão e Diogo de Castilho, notas á margem de um compromisso raro (MDXL-MDLXX). *Prefaciado pelo Dr. Antonio Baião.* Ibid., 1921. 8.º de IX-67 pág., com 4 ilustrações.

A Livraria do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra. Estudo dos seus catalogos, livros de musica e côro, incunábulos, raridades bibliográficas, ex-libris e curiosidades historicas. Ibid., 1921. 8.º de XVI-141 pág., com 6 ilustrações.

Domingos Antonio de Sequeira em Italia (1788-1795). Segundo a correspondencia do Guarda-Joias João Antonio Pinto da Silva. Com um ante-prefácio de Manuel de Sousa Pinto. Ibid., 1922. 8.º de CLV-211 pág., com 2 ilustrações.

Dois capitulos sobre Camilo Castelo Branco seguidos de 15 cartas ineditas, com um prefacio de J. Freitas Gonçalves. Ibid., 1922. 8.º de XI-115 pág.

«Comedia Eufrosina» de Jorge Ferreira de Vasconcelos, notas á margem do recente estudo do sr. Aubrey Bell, sobre a edição de 1561. Com um prefacio do Dr. Julio Henriques. Ibid., 1922. 8.º de 41 pág.

O Mosteiro de S. Marcos, segundo os Ms. de Fr. Adriano Casimiro Pereira e Oliveira com introdução e notas. Prefaciado pelo Dr. Reynaldo dos Santos. Ibid., 1922. 8.º de XLI-216 pág., com 15 ilustrações.

Notas de um Escrivão do Povo. Com um prefacio de D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos. Ibid., 1922. 8.º de XIX-57 pág.

Ourives de Coimbra. Com um prefacio do Dr. Virgilio Correia. Ibid., 1922. 8.º de IV-235 pág., com 4 ilustrações.

Taxas dos oficios mecanicos da cidade de Coimbra no ano de MDLXXIII. *Com um prefacio do Dr. João Couto.* Ibid., 1922. 8.º

A Universidade de Coimbra no seculo XVI. Guevara (notas e documentos). Com um prefacio do Dr. Costa Santos. Ibid., 1922. 8.º de IX

Tempo Perdido. (Contos e Baladas). Com um prefacio do Dr. João de Barros. Ibid., 1924. 8.º de XV-314 pág.

Homens de outros tempos. Garcia da Horta, Dr. Pedro Nunes, João de Ruão, Francisco Guerreiro. Prefaciado pelo Dr. Ricardo Jorge. Ibid., 1924. 8.º de XI-239 pág., com 9 ilustrações.

Teatro e Artistas. Com um prefacio do Dr. Joaquim de Madureira (Braz Burity). Ibid., 1925. 8.º de XXVIII-389 pág., com 20 ilustrações.

Arte e Arqueologia. Com um prefacio do Dr. Aarão de Lacerda. Ibid., 1925. 8.º de XV-327 pág., com 52 ilustrações.

Bric-à-Brac. Notas historicas e arqueologicas. Prefaciado por Matos Sequeira Ibid., 1926. 8.º de XI-479 pág.

Joaquim Mauricio Lopes, consul de Portugal em Anvers.
Les portugais à Anvers.

Joaquim Mendes dos Remedios, lente da Universidade de Coimbra.
Patria e familia. Drama em tres actos. Coimbra, 1891. 8.º de IV-457 pág.

Introducção á Historia da Litteratura Portugueza. Ibid., 1897. 8.º Segunda edição. Ibid., 1898. Terceira edição. Ibid., 1911.

Litteratura Portugueza. Esboço historico. Ibid., 1898. 8.º de IX-1-331-5 pág. Segunda edição, com o titulo *Historia da Litteratura Portugueza.* Ibid., 1902. Terceira edição. Ibid., 1908. 8.º gr. de XXX-1-696 pág. Quarta edição. Ibid., 1921.

Os Judeus em Portugal. I. Ibid., na Typ. França Amado, 1895. 8.º de 5-454-3 pág.

Sousa Martins e a Serra da Estrella. Vizeu, 1898. 8.º de 49 pág. Separata da «Folha».

Philosophia elementar. Coimbra, 1900. Separata do «Arquivo Bibliographico da Bibliotheca da Universidade de Coimbra». Segunda edição refundida. Ibid., 1916.

Uma biblia hebraica da Bibliotheca da Universidade de Coimbra. Ibid., Imp. da Universidade, 1903. 4.º de 15-1 pág. e tres fac-similes. Separata do «Archivo Bibliographico da Bibliotheca da Universidade de Coimbra», vol. 3.º n.º 1.

Moedas romanas. Ensaio de catalogo. Ibid., 1905. 4.º de 74 pág. Separata do «Archivo Bibliographico da Bibliotheca da Universidade de Coimbra»,

As Horas de Nossa Senhora, da Bibliotheca da Universidade de Coimbra. Ibid., 1906. 4.º de 22 pág. Separata do «Archivo Bibliographico da Bibliotheca da Universidade de Coimbra».

Filomena de S. Boaventura. Reimpressa em harmonia com a edição de 1561. Ibid., 1907. 4.º de 39 pág. Separata do «Archivo Bibliographico da Bibliotheca da Universidade de Coimbra».

Os judeus portugueses em Amsterdam. Ibid., 1911. 4.º de 218-2 pág. Separata do «Archivo Bibliographico da Bibliotheca da Universidade de Coimbra».

A Universidade de Coimbra perante a Nova Reforma dos Estudos. Ibid., 1913. 4.º de 38 pág. Separata da «Revista da Universidade de Coimbra».

O sentimento religioso, o sentimento patriotico e o espirito da raça nos autos de Gil Vicente. Coimbra Editora, Lt.ª, 1923.

Camões poeta da fé. Conferencia recitada na sala dos Actos Grandes da Universidade de Coimbra, na comemoração do 4.º Centenario do nascimento do poeta, seguida das suas poesias de caracter religioso. Coimbra, 1924.

Camões e o ideal da sua obra. Conferencia. Ibid., 1924.

Joaquim Mousinho de Albuquerque, nasceu na quinta da Varzea, suburbios da Batalha, a 12 de Novembro de 1855. Depois de concluir o curso da arma de cavalaria, onde chegou ao posto de tenente coronel, desempenhou muitas e importantes comissões de serviço público que lhe valeram os maiores elogios e distinções, sendo por isso agraciado com a carta de conselho, com a grã-cruz da Torre e Espada e com a comenda de Aviz; possuía duas medalhas de oiro de valor militar e duas outras também de oiro de serviços relevantes no Ultramar; tinha a Aguia Vermelha da Alemanha, as comendas de S. Maurício e S. Lazaro, de Itália; da Legião de Honra, de França; de Leopoldo III, da Belgica; de Carlos III, de Hespanha e era cavaleiro da ordem de S. Jorge, de Inglaterra. Faleceu a 8 de Janeiro de 1902.

A Campanha contra os Namarraes. Relatorios enviados ao Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Marinha e Ultramar, pelo Commissario regio da Provincia de Moçambique. Lisboa, Imp. Nacional, 1897. 8.º de 176 pág., e seis mappas.

Campanha contra o Maguiguana nos territorios de Gaza em 1897. Relatorios enviados ao Ministro e Secretario d'Estado dos negocios da Marinha e Ultramar, pelo Commissario regio da Provincia de Moçambique. Ibid., 1898. 8.º de 101 pág., e cinco mappas.

Entre mortos. Carta inedita a Sua Alteza o Principe Real D. Luis de Bragança. Ibid., Typ. «A Editora», 1908. 8.º de 14-13 pág.

Joaquim Pedro Alves Crespo (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 122). Faleceu a 21 de Março de 1907.

Joaquim Pedro d'Assumpção Rasteiro, professor do Instituto Superior de Agronomia.

Oração de sapiencia lida na sessão solemne de abertura das aulas do Instituto Superior de Agronomia em 18 de Novembro de 1917. (Lisboa) Typographia Palhares. 8.º gr. de 40 pág.

Esboço de uma memoria sobre a economia agricola da 4.ª Região Agronomica. — Dissertação inaugural apresentada ao Conselho Escolar do Instituto de Agronomia e Veterinaria. Ibid., Typ. e Stereotypia Moderna, 1892. 8.º de 12-121-1 pág.

Fabrico e commercio do queijo em Portugal. — Relatorio apresentado ao Congresso de Leitaria, Olivicultura e Industria do Azeite, em 1905. Ibid., Imprensa Nacional, 1905. De pág. 165 a 242.

Ayres de Sá Nogueira — Elogio historico lido na Sessão solemne da Real Associação Central da Agricultura Portugueza, em 10 de Junho de 1910. Ibid., Typ. Universal, 1910. 8.º de 12 pág.

O Problema agricola portuguez. Conferencia preparatoria do Grande Congresso Nacional, realisada na noite de 14 de abril de 1910, na Liga Naval Portugueza. Ibid, 1910. 8.º de 23 pág.

Como se fazem queijos — Pequeno manual do queijeiro. (Os livros do Povo). 11.ª secção — «Vida no campo». Editor — Pedro Bordallo Pinheiro. Livraria Profissional. Ibid, s. d. 8.º peq. de 62 pág. e dez est.

Éléments pour un mémoire sur la culture du riz en Portugal. (IV Congrés International d'Orysiculture à Verceil, 1912. Ibid., Typ. Universal, 1912. 8.º de 32 pág., e dois mappas.

O Estado e a agricultura. — Notas sobre os serviços agricolas oficiaes e suas relações com a prosperidade economica do pais. Ibid., Typ. Universal, 1913. 8.º de 30-1 pág.

O V Congresso internacional do arroz e a orizicultura na provincia de Valencia. Conferencia realizada na Associação Central da Agricultura Portugueza, na noite de 20 de Julho de 1914. 1914, s. l. de imp. De pág. 321 a 344.

Elementos para uma memoria sobre a cultura do arroz em Portugal. Separata da «Revista Agronomica». Ibid., Composto e impresso na Typ. La Bécarre, s. d. 8.º de IV pág. inum., e mais de pág. 129 a 167.

Estado da agricultura portugueza. — Males e remedios — These relatada pela «Real Associação Central da Agricultura Portugueza» — Congresso Nacional, em 1909. Ibid., Typ. Adolpho de Mendonça. 8.º gr. de 11 pág.

A Instrucção profissional agricola feminina. — Conferencia realisada na noite de 28 de novembro de 1914, numa das salas da Associação Central da Agricultura Portuguêsa. (Conferencia da série promovida pela Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Agronomia). Separata da «Revista Agronomica». Ibid., composto e impresso na Typ. La Bécarre, s. d. 8.º de 16 pág.

Oração de sapientia lida na sessão solemne de abertura das aulas do

Instituto Superior de Agronomia em 18 de novembro de 1917. Ibid., Composto e Impresso na Tip Palhares. s. d. 8.º gr. de 40 pág.

Panegyrico do engenheiro agronomo João Ignacio Teixeira de Menezes Pimentel lido em sessão de homenagem da Sociedade de Sciencias Agronomicas de Portugal, em 10 de abril de 1916. (Separata da «Revista Agronomica»). Ibid., Typ. do «Annuario Commercial», 1918. 8.º de 20 pág., e um retrato.

Prelecção inaugural da Cadeira de arboricultura e horticultura no anno lectivo de 1920-21. (Separata do «Agros», n.ºs 10 a 12. IV anno). Famalicão, Typ. «Minerva», de Cruz, Sousa & Barbosa, Lt.ª, 1920. 8.º de 13 pág.

Prelecção inaugural da Cadeira de arboricultura e horticultura no anno lectivo de 1921-22. (Separata do «Agros», n.ºs 1 e 2. VI ano). Lisboa, composto e impresso nas Oficinas Graficas da Emprêsa de Publicidade Agricola, Lt.ª. 8.º de 15 pág.

Prelecção inaugural da Cadeira de arboricultura e horticultura no ano lectivo de 1922-1923. (Separata do «Agros», n.ºs 4 e 5. VII ano). Ibid., Tip. do Comercio, 1923. 8.º de 15 pág.

Joaquim Pedro Celestino Soares (*Dicc.*, tomo 4.º pág. 143 e 454 e tomo 12.º pág. 123).

Os seis sonetos. Lisboa, na Impr. a Santa Catharina, n.º 12, 1833. 4.º de 4 fôlhas inn.

Joaquim Pedro Fragoso da Motta de Siqueira (*Dicc.*, tomo 4.º pág 113).

Reflexoens sobre a maneira de ajuntar os trapos para a real fabrica de papel de Alemquer. No fim: Lisboa, 30 de Janeiro de 1805. Joaquim Pedro Fragoso de Siqueira. Mss. in-4.º de 6 fôlhas inn.

Joaquim Pedro de Oliveira Martins (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 125 e 399). Faleceu a 24 de Agosto de 1894.

Elogio historico de Anselmo Jose Braamcamp, fallecido em XIII de Novembro de MDCCCLXXXV. No fim: Porto, Typ. Occidental, 1887. 4.º gr. de 91 pág., retrato de Braamcamp e o schema genealogico da familia Braamcamp. (Edição de 220 exemplares numerados).

Camões, os Lusiadas e a renascença em Portugal. Ibid., Typ de A. F. Vasconcellos, 1891. 8.º de XII-324 pág. (Teve uma tiragem especial de dez exemplares em papel Whatman).

A Vida de Nun'Alvares Historia do estabelecimento da dynastia de Aviz. Desenhos de Casanova. Lisboa, Typ. e stereotypia moderna, MDCCCXCIII. 8.º de 8-469-2 pág., e trinta e cinco desenhos. Segunda edição. Ibid., 1917.

Projecto de fomento rural apresentado á Camara dos Senhores Deputados, na sessão de 27 d'abril de 1887. Ibid., 1887.

* *Portugal em Africa A questão colonial. O conflito anglo-portuguez.* Porto, 1881. 8.º de 11-240 pág.

Cartas de um viajante. A Inglaterra de hoje. Lisboa, 1893. 8.º Segunda edição. Ibid., 1917.

Cartas Peninsulares. Edição posthuma precedida de um esboço biographico do auctor, por seu irmão Guilherme de Oliveira Martins. Ibid., 1895.

O Principe Perfeito, precedido de uma introdução ácerca do complemento e plano geral da obra, por Henrique de Barros Gomes. Ibid., 1896. Segunda edição. Ibid., 1915.

Phebus Moniz. Romance historico portuguez do seculo XVI. Ibid., 1914.

Dispersos. Artigos politicos, economicos, filosoficos, historicos e criticos. Prefacio e notas de Antonio Sergio. Ibid., 1923-1924. 8.º

Os Filhos de D. João I. Ibid., 1924.
Historia da republica romana. Ibid.
Portugal nos mares. Ibid., 1902-1924.

Joaquim Pereira Pimenta de Castro (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 130).
Nasceu em Pias (Viana do Castelo) a 5 de Novembro de 1846. Depois de ter completado o curso de engenharia, assentou praça, sendo promovido a alferes em 1871, a tenente em 1873, a capitão em 1874, a major em 1883, a tenente coronel em 1887, a coronel em 1892, a general de brigada em 1900 e a general de divisão em 1908.
Faleceu a 14 de Maio de 1918.
A promoção de engenharia em face da lei e da equidade. 1888.
A lei da conversão do consolidado externo portuguez de 3% e a conveniencia de a revogar. 1888.
O trono e o contracto dos tabacos. 1905.
O nó gordio dos tabacos. 1906.
Remedio aos males politicos. 1908.
Credito predial. Crise e solução. 1910.
O dictador e a affrontosa dictadura. Weimar, Imp. Wagner G. Humbold, 1915. 8.º de 92 pág.

Joaquim Placido Galvão Palma (*Dicc.*, tomo 4.º pág. 148 e 455 e tomo 12.º pág. 136).
Parabens aos portuguezes pela constituição, que o melhor dos monarcas o Senhor D. João VI jurou guardar e manter perpetuamente: e Graças repetidas graças não só ao Mesmo Augusto Senhor, e Real Familia por tão heroico feito; mas aos nossos regeneradores salvadores da patria. Lisboa, Typ. de Bulhoens, 1821. 4.º de 21 pág.

Joaquim Possidonio Narciso da Silva (*Dicc.*, tomo 4.º pág. 149 e tomo 12.º pág. 136 e 400).
Faleceu a 23 de Março de 1896.
A obra n.º 7493 tem o título de
Noções elementares de archeologia. Obra illustrada com 324 gravuras, e uma Introducção do Sr. I. de Vilhena Barbosa, socio effectivo da Academia Real das Sciencias. Dedicada á memoria do illustre archeologo Mr. A. de Caumont. Lisboa, Lallemant Frères, 1878. 8.º gr. de 19-v-314-4 pág.
Relatorio da Commissão dos monumentos nacionaes apresentado ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Ministro das Obras Publicas, Commercio e Industria, pelo presidente da referida Commissão em 1884. Ibid., Imp Nacional, 1894 8.º gr. de 28 pág.
Memoria historica da fundação, progresso e trabalhos da Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes desde a sua instituição até o anno de 1889, em que completou XXV da sua existencia em Lisboa. Ibid., Typ. da Companhia Nacional Editora, 1889. 8.º gr. de 22 pág.

Joaquim Rasteiro.
Inicios da renascença em Portugal. Quinta e palacio da Bacalhoa em Azeitão Monographia historico-artistica. Lisboa, Imp. Nacional, 1895. 8.º gr. de 97 pág., e um Album com 54 estampas.

Joaquim Theophilo Braga (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 156 e 402).
Faleceu a 28 de Janeiro de 1924.
Os novos criticos de Camões. Porto, Imp. Portugueza, 1873. 8.º de 22 pág. (Separata da «Bibliographia Critica», tomo I pág. 65-84).

O Povo portuguez nos seus costumes, crenças e tradições. Coimbra, Imp. da Universidade, 1885. *Vol. I.* 8.º de VIII-416 pág.; *Vol. II.* Ibid., 8.º de 546 pág.

Curso de Historia da litteratura portugueza. Porto, 1885. 8.º de 411 pág.

Um soneto de Camões glosado por Philippe II. Lisboa, 1889. 8.º de 30 pág.

Camões e o sentimento nacional. Porto, 1891. 8.º de VII-324 pág.

Manifesto e programa do Partido republicano portuguez. Folha avulsa. Lisboa, 1891.

Camões, a typographia e as sciencias do seculo 16. Conferencia feita na sala da Associação Typographica Lisbonense, no mez de Junho de 1880, por occasião e para festejar o tricentenario de Luiz de Camões. Impresso em Lisboa e offerecido á Associação Typographica Lisbonense no dia do seu anniversario, 1892. In-8.º de 5 fôlhas inn.

Deste opusculo imprimiram-se muito poucos exemplares, sendo dez com o frontispicio a preto e a vermelho.

Historia da Universidade de Coimbra nas suas relações com a instrucção publica portugueza. Tomo I. 1289 a 1555. Lisboa, por ordem e na Typ. da Academia Real das Sciencias, 1892. 8.º de XV-600 pág. *Tomo II. 1555 a 1700.* Ibid., 1885. 8.º de 846-1 pág. *Tomo III. 1700 a 1800.* Ibid., 1898. 8.º de 771 pág. *Tomo IV. 1801 a 1872.* Ibid., 1902. 8.º de 656 pág.

As lendas christãs. Porto, 1892. 8.º de XII-400 pág.

O centenario da descoberta da America. Lisboa, 1892. 4.º gr. de 20 pág.

As modernas ideas da litteratura portugueza. Vol. I. Porto, Typ. de A. J. da Silva Teixeira, 1892. 8.º de VII-446 pág.; *Vol. II.* Ibid., 8.º de 515 pág.

Alma portugueza. Selecção de poesias lyricas. Ibid., 1893. 8.º gr. de VIII-202 pág.

O mar tenebroso. Ibid., 1894. 4.º de 47 pág.

A Patria portugueza. — O Territorio e a Raça. Ibid., 1894. 8.º de XVI-320 pág.

Introdução e theoria da historia da litteratura portugueza. Ibid., 1895. 8.º de VIII-440 pág.

Sá de Miranda e a Eschola italiana. Ibid., 1895. 8.º de VIII-400 pág.

Anthero de Quental — Rodrigues de Freitas. Lisboa, 1896. 8.º de 21 pág.

Bernardino Ribeiro e o Bucolismo. Porto, 1897. 8.º de VII-435 pág.

O Baptismo das Náos. Lisboa, 1898. 4.º de 16 pág.

Gil Vicente e as origens do Theatro portuguez. Ibid., 1898. 8.º de 586 pág.

Escola de Gil Vicente e o Desenvolvimento do Theatro nacional. Ibid., 1898. 8.º de 586 pág.

Rhapsodias da Epopea Portugueza. O Velho do Restello. Poemeto. Ibid., 1898. 4.º de 27 pág.

Commemoração centenaria do nascimento de Garrett, 4 de Fevereiro de 1779. Os Doze de Inglaterra. Poema. Exerptos. Proemio narrativo — Invocação lyrica. Ibid., 1899. 8.º de 19 pág.

A Arcadia luzitana. Ibid., 1899. 8.º de VIII-644 pág.

Os Doze de Inglaterra. (Excerptos). Lisboa, 1899. 8.º de 20 pág.

Garrett e o Pantheon. Coimbra, 1900. 8.º de 8 pág.

Mais mundos! (Poemeto). Rio de Janeiro, 1900. 8.º de 16 pág.

Eça de Queiroz e a sua Obra. (Conferencia). Lisboa, 1901. 8.º de 14 pág.

Psychose do Fausto. (Poemeto). Coimbra, 1901. 8.º de 46 pág.

Uriel da Costa. (Estudo autobiographico). Lisboa, 1901. 4.º de 36 pág.

Filinto Elysio e os dissidentes da Arcadia. A Arcadia brasileira. Francisco de Mello Franco, José Basilio da Gama, Frei José de Santa Rita Durão, Alvarenga Peixoto, Gonzaga. Porto, Imp. Moderna, 1901. 8.º de 735 pág.

Bocage, sua vida e epocha litteraria. Ibid., 1902. 8.º de 611 pág.

Os Doze de Inglaterra. (Poesia). Ibid., 1902. 8.º de VIII-304 pág.

Viriatho. (Narrativa épo-historica). Ibid., 1903. 8.º de IX-367 pág.

Quarenta annos de Vida Litteraria. Lisboa, 1903. 8.º de LXXI-248 pág.

Garrett e o Romantismo. Porto, 1904. 8.º de 544 pág.

Antonio José. (Martyr do livre pensamento). Lisboa, 1905.

Frei Gil de Santarem. (Fausto portuguez). Porto, 1905. 8.º de XXII-376 pág.

Garrett e os Dramas romanticos. Ibid., 1905. 8.º de IV-600 pág.

Tricentenario da publicação do D. Quixote. (Conferencia). Lisboa, 1905.

Historia da poesia popular portugueza: 3.ª edição. Vol. I. *As origens.* Ibid., 1902. 8.º de XV-480 pág.; Vol. II. *Cyclos epicos.* Ibid., 1905. 8.º de VIII-569 pág.

Romanceiro geral portuguez. 2.ª edição. *I. Romances heroicos novellescos e de aventuras.* Ibid., 1906. 8.º de VIII-639 pág.; *II. Romances de aventuras, historicos, lendarios e sacros.* Ibid., 1907. 8.º de 588 pág.; *III. Romances com forma litteraria do seculo* XV *a* XVIII. Ibid., 1909. 8.º de 633 pág.

Spinosa (Conferencia). Ibid., 1906. 8.º de 23 pág.

Joaquim Silvestre Serrão, e a Musica religiosa. Ibid., 1906. 8.º de 61 pág.

Camões. Epoca e vida. Porto, 1907. 8.º de VIII-850 pág.

Camões. A obra lyrica e epica. Ibid., 1911. 8.º de 7-878 pág., e o retrato de Theophilo Braga.

Discursos sobre a Constituição politica da Republica Portugueza. Proferidos na discussão da generalidade e especialidade, nas sessões de 18 de Julho e 2 de agosto de 1911 na Assembleia Nacional Constituinte. Lisboa, 1911. 8.º de VIII-101 pàg.

Cancioneiro popular portuguez: 2.ª edição. Ibid., 1913. 8.º de IV-528 pág.

Contos tradicionaes do Povo Portuguez: 2.ª edição. Vol. I. *Contos de fadas — Casos e facecias — Notas comparativas.* Ibid., 1914. 8.º de LXXI 304 pág.; Vol. II. *Historias e exemplos de thema tradicional e forma litteraria.* Ibid., 1915. LXIII-340 pág.

No terceiro centenario da morte de Cervantes (23 de abril de 1916). Solução do problema de Avellaneda, durante tres seculos irreductivel. Coimbra, Imp. da Universidade, 1916. 8.º de 28 pág.

Gil Vicente ourives e Gil Vicente poeta. (Conferencia). Ibid., 1916. 8.º de 74 pág.

Os dois naufragios de Camões. Ibid., 1916. 8.º de 18 pág.

Versão hebraica do Amadis de Gaula. I e II. Ibid., 1915-1916.

Gomes Freire. (Drama historico). Porto, Imp. Moderna, 1917. 8.º de XII-304 pág.

Historia da litteratura portugueza. I. Edade media. Ibid., 1909. 8.º de VIII-519 pág.; *II. Renascença.* Ibid., 1914. 8.º de VIII-696 pág.; *III. Os seiscentistas.* Ibid., 1916. 8.º de XIII-688 pág.; *IV. Arcades.* Ibid., 1918. 8.º de VIII-538 pág.

Jordão Appolinario de Freitas.

A Inquisição em Goa. Subsidios para a sua historia. Lisboa, Typ. Calçada do Cabra, 1907. 8.º de 16 pág.

O Marquez de Pombal. (*Notas soltas*). Guarda, Typ. Veritas, 1910. 8.º de 14 pág.

Onde nasceu o 2.º Visconde de Santarem? (Memoria publicada pelo 3.º Visconde de Santarem). Lisboa, Imp. de Libanio da Silva, 1913. 8.º de 24 pág., uma estampa e um mappa. (Deste opúsculo fez-se uma tiragem de dez exemplares em papel Whatman).

O Naufragio de Camões e dos «Lusiadas». Ibid., Typ. Castro Irmão, 1915. 8.º de 50 pág.

O Marquez de Pombal e o Santo Officio da Inquisição. Ibid., 1918. 8.º

Jorge Ribeiro de Silves, natural de Lisboa.

Historia da antiguidade da sagrada Imagem da virgem de Nazareth, cita junto á villa da Pederneira. Composta em verso á maneyra de Dialogo entre dous Romeyros. Por Jorge Ribeyro de Silues natural de Lisboa. Mss. do seculo 17 existente na Bibliotheca da Casa Cadaval.

Jorge da Silva (*Dicc.*, tomo 4.º pág. 175 e tomo 12.º pág. 184).

Da obra descrita por Inocêncio Francisco da Silva, sob o n.º 2117 possuímos a seguinte edição:

Tractado em q̃ ſe cõ / tẽ a paixam de xpo / ſegũdo o texto dos / euãgeliſtas muy / deuotamẽte / moralizada / e outra / do- / ctrina muito deuota e / proueitoſa, q̃ moſtra / os proueitos de ſe / jũtar hũ alma cõ / xpo, e duas e- / legias aa bẽ / auẽturada / Mada- / nela / E hũ aparelho pera / commũgar. / Foy impreſſo cõ licẽça / dos ſeñores inq̃ſidores. / No fim: *Foy impreſſa na muy nobre / e ſempre leal cidade de Euo- / ra, em caſa de Andree d'Bur / gos impreſſor e caualleiro da caſa do Cardeal iffante. Aca- / boſe a tres dias de Janeiro / de mil e quinhẽtos e ſetenta / e quatro años.* / In-12.º de 179 folhas inn. Gothico.

Transcrevemos aqui o principio da Declaração? de André de Burgos, que vem em seguida ao frontispício, por esclarecer um ponto obscuro da bibliografia portugueza.

Este liuro de / uoto lector in / primi neſta ci / dade d'uora a= / uera dez an= / nos por me / parecer bom e muito prouei= / toſo pera algũas almas que / buſcam a ſaluaçam, e depois / de imprimido aſſi pareceo a / muitos, porque alem de ſe d'ſ / pẽder toda a copia dos liuros / que fiz, me os pediam agora / muitas peſſoas: . . .

Como se acaba de ver são preciosas estas palavras de André de Burgos, por nos revelarem a data em que se imprimiu a primeira edição desta obra, facto desconhecido até agora de todos os bibliografos.

Jornal (O). 1.º ano, número programa. Lisboa, Dezembro de 1896.

Jornal (O). 1.º ano, número 1. Lisboa, 15 de Fevereiro de 1902. Editor Antonio Maria da Luz Oliveira.

Jornal (O). 1.º ano, número 1. Lisboa, 4 de Abril de 1915. Fôlha política e literária.

Jornal dos Arcos. Arcos de Val-de-Vez.

Jornal de Besteiros. Tondela.

Jornal de Braga. Braga.

Jornal de Caminha. Caminha.

Jornal de Chaves. Chaves.

Jornal da Manhã. Barcelos.

Jornal de Mirandella. Mirandela.

Jornal de Monção. Monção.

Jornal de Murtosa. Murtosa.

Jornal de Penacova. Penacova.

Jornal de Sines. Sines.

Jurisprudencia Portugueza. Lisboa.

Justiça. Sinfães.

Lafões. Oliveira de Frades.

José de Anchieta, nasceu em 1830 e faleceu a 14 de Setembro de 1897.
Traços geologicos da Africa Occidental portugueza. Benguella, Typ. Progresso, 1885. 8.º de 12 pág.

José Antonio de Arantes Pedroso (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 222).
Faleceu a 19 de Janeiro de 1897.

José Antonio Bentes (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 222).
Faleceu a 6 de Dezembro de 1912.
O tratamento pela agua, segundo um especealista allemão.
Sociologia fundamental. Constituição sociologica.

José Antonio Dias (*Dicc*, tomo 12.º pág. 224).
A obra n.º 7924 tem por título:
Biographia de Béranger. Lisboa, Typ. da Viuva Sousa Neves, 1885. 8.º de 41 pág., e um retrato de Béranger.

Jose Antonio Ferreira Brandão.
Vida do infante D. Henrique de Portugal, appellidado o Navegador, e seus resultados comprehendendo o descobrimento, no espaço de um seculo de metade do mundo, com factos novos quanto ao descobrimento, das Ilhas Atlanticas, uma refutação das pretensões dos francezes á prioridade nos descobrimentos, provas de que os portuguezes tiveram conhecimento (subsequentemente perdido) dos Lagos do Nilo e com a historia do nome da America conforme documentos authenticos contemporaneos, por Richard Henry Major, S. S. A., S. R. S. L., etc. Conservador da Repartição dos mappas e cartas do Museu Britannico, e Secretario honorario da Real Sociedade de Geographia. Illustrada com retratos ,mappas, etc., e um appendice do mesmo auctor com mais factos para a historia do descobrimento primitivo da Australia. Vertida do inglez. Lisboa, Imp. Nacional, 1876. 8.º de XXIV-586-1 pág., um retrato colorido do Infante, cinco estampas e sete mappas. (Desta obra se fez uma tiragem em papel especial).

Jose Antonio de Freitas (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 226 e 405).
Hamlet, tragedia em cinco actos de William Shakspeare. Estudo cri-

tico e versão portugueza. Lisboa, Typ Castro Irmão, 1887. 8.º de 404 pág.

Jose Antonio Ismael Gracias (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 227 e 405).

Era associado provincial da Academia Real das Sciências de Lisboa; possuia o hábito de Cristo, o de S Tiago e a medalha de oiro de serviços no Ultramar. Colaborou no «Occidente», «O Conimbricense», «Instituto de Coimbra», «Revista de Educação e Ensino», «Revista de Medicina e Cirurgia» e foi fundador e redactor d'«O Oriente Portuguez», importante repositório de documentos relativos à India portugueza. Faleceu a 27 de Janeiro de 1919.

Legislação para a administração das confrarias, 1878. Nova-Goa, Imp. Nacional, 1886. 8.º de VIII-154 pág.

Indice chronologico e alphabetico da legislação publicada na folha official do govêrno do Estado da India desde 1835 a 1888. Ibid., 1889. 8.º de X-344 pág.

Memoria historico-economica sobre os correios da India portugueza, escripta por ordem do governo de Sua Magestade. Ibid., 1889. 8.º de VIII-136 pág.

Jose Antonio Moniz, nasceu em Lisboa a 19 de Setembro de 1849. Tipógrafo, actor, ensaiador, professor e 1.º Bibliotecário da Bibliotéca Nacional de Lisboa, onde deixou o seu nome ligado aos mais importantes trabalhos de catalogação. Faleceu a 17 de Novembro de 1917.

Bibliotheca Nacional de Lisboa. Inventario. Secção XIII. — Manuscriptos. Collecção Pombalina. Lisboa, (Imp. Nacional) 1891. 4.º gr. de 107-143 pág.

Summario das lições de bibliologia. Ibid., Typ. rua do Arsenal, 60-1.º, 1891. 8.º de 32 pág. *Segunda edição.* Coimbra, Imp. da Universidade, 1900. 8.º de 32 pág.

Catalogo da importante livraria dos Ex.mos Srs. Condes de Linhares, que será vendida em leilão no dia 1 de Novembro e seguintes no palacio dos Ex.mos Srs. Condes de Linhares (Calçada de Arroyos). Lisboa, Imp. de Libanio da Silva, 1895. 8.º de IV-267 pág.

Catalogue de la Bibliothèque de M. Fernando Palha. Primière partie. Théologie — Jurisprudence — Sciences — Arts divers — Beaux Arts — Livres illustrés. Lisbonne, Imp. Libanio da Silva, 1896. 4.º gr. de 152 pág. *Deuxième partie. Belles-lettres — Camoneana.* Ibid., 1896. 4.º gr. de 301 pág. *Troisième partie. Histoire.* Ibid., 1896. 4.º gr. de 338 pág. *Quatrième partie. Histoire. (Suite) — Autographes et documents — Table des auteurs.* Ibid., 1896. 4.º gr. de 191 pág. (Deste Catálogo fez-se uma tiragem, de 20 exemplares, em papel Whatman).

Memorias de Judas de Petrucelli. Traducção.

Arte de dizer.

Jose Antonio Serrano (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 237 e 407).

Nasceu no 1.º de Outubro de 1851. Sócio efectivo da Academia Real das Sciências de Lisboa, do Instituto de Coimbra, da Academia Etrusca de Cortina, etc. Faleceu a 7 de Dezembro de 1904.

Manual synoptico de anatomia descriptiva. Lisboa, 1893.

Tratado de orteologia humana. Morphologia, philogenia e ontogenia. Ibid., 1895.

Collecção anatomica da Bibliotheca da Escola Medica de Lisboa.

Indice dos nomes proprios da terminologia anatomica actual.

O ensino da anatomia na Escola Medico-Cirurgica de Lisboa.

O professor Arantes.

José de Arriaga Brum da Silveira (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 407).
Faleceu a 24 de Fevereiro de 1921.
Breve noticia das novidades historicas, scientificas, literarias e artisticas contidas nas obras de propaganda impressas e manuscritas doadas á Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Coimbra, Imp. da Universidade, 1921. 8.º de VIII-366 pág.

José Augusto Alves Roçadas, nasceu a 6 de Abril de 1865, e faleceu a 28 de Abril de 1926.
Conferencia sobre o Sul de Angola a proposito das operações militares no Cuamato, feita na Sociedade de Geographia de Lisboa pelo Governador da Huilla. . ., Commandante da columna de operações. Lisboa, Imp. Nacional, 1908. 8.º de 41 pág.

José Augusto do Amaral Frazão de Vasconcellos, nasceu em Lisboa a 4 de Janeiro de 1889. É empregado no Arsenal de Marinha e tem colaborado n'«O Diario», «Voz do Povo», «Diario de Noticias», «A Nação», «A Ordem», «Vida Artistica», «Ridiculos», «Jornal da Mulher», etc.
No Centenario da Guerra Peninsular. Dr. Jacintho Luiz do Amaral Frazão e Vasconcellos. Lisboa, 1910.
Cousas de Camillo. Poesia. «Salve, Rei!», com uma nótula. Ibid, 1911. Segunda edição. Ibid., 1915.
Crês tu? Sim ou não? Poesia. Ibid., 1912.
Justiça do Marquez de Pombal. Ibid., 1915.
Ascendencia materna do dezembargador João de Barros, auctor do «Espelho de Casados». Ibid., 1915.
Hora de recreyo. I. Um companheiro de Salvador Corrêa: Capitão Manoel de Almeida Falcão. Ibid., 1916.
Dois sonetos. Notas. Ibid., 1916.

José Augusto Barbosa Colen, chefe de repartição da Camara dos Deputados, jornalista, deputado, etc. Faleceu a 16 de Maio de 1917.
Entre duas revoluções. 1848-1851. 1.º vol. Lisboa, MDCCCCI. 8.º de 7-435-III pág; *2.º vol.* Ibid., Typ. do «Dia», 1902. 8.º de 435-II-1 pág.

José Augusto Correia.
Cidades de Portugal. Porto, Typ. do «Porto Medico», 1907. 8.º de 606-2 pág.
Evolução filosofica do espirito humano. Lisboa, Imp. de Manuel Lucas Torres, 1916.

José Augusto da Costa Rezende.
Alguns homens de bem da minha terra, ou a hypocrisia desmascarada.
Horas de entretenimento d'um homisiado.
Experiencias electricas e magneticas, no lyceu de Ponta Delgada, a que foi submettido o homunculo, pelo dr. Carlos Machado.
A Voz da gratidão.
A Hommunculeida; versalhada para rir com notas explicativas. Ponta Delgada, Typ. do «Partido Popular», 1878. 8.º de 4-44 pág.
A Tocha. Collecção de sonetos satyricos, humoristicos e burlescos por Annibal Metralha. Ibid., 1882. 8.º de VII-104 pág.
Rimas despretenciosas. Ibid, 1883. 4.º de 134 pág.

José Augusto de Lemos Peixoto.
O Monumento ao doutor Antonio Maria de Senna. Porto, Typ. do «Commercio do Porto», 1897. 8.º de 20 pág., e uma estampa.

José Barbosa Canaes de Figueiredo Castello Branco (*Dicc.*, tomo 4.º pág. 264 e tomo 12.º pág. 252).

A Correspondencia do marechal Saldanha e o jornal a «Lei». Lisboa, Typ. da «Revista Universal Lisbonense», 1850. 8.º gr. de 8 pág.

José Barbosa Leão (*Dicc.*, tomo 4.º pág. 267 e tomo 12.º pág. 253).

Acerca de uma carta originalissima (publicada no «Cruzeiro do Sul» *N.º 129, de 19 de Janeiro ultimo) escripta ao ill.mo e ex.mo sr. Ministro dos Negocios do Ultramar. Algumas reflexões inofensiveis de Frei Chicote, poeta, litterato, jornalista que fez ódes, sonetos e poemas, e escreve folhetins, advogado moral com o escriptorio ás moscas, tendo, á falta de gente, exercido interinamente os cargos de delegado do procurador da corôa, e de juiz supplente, vereador do pelouro das obras municipaes, durante um biennio, mais tarde encarregado do pelouro da illuminação e de... limpeza, vogal e clavicularío de varias commissões administrativas, vogal de muitos conselhos de familia, procurador á junta geral de provincia por diversas municipalidades, deputado moral em varias legislaturas, socio moral da Academia das sciencias, correspondente moral de todas as associações do universo, scientificas, litterarias, politicas, etc., etc., etc.* Lisboa, Imp. de J. G. de Sousa Neves, 1875. 8.º de 15 pág.

José Bento de Araujo Assis (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 256).

Faleceu a 11 de Agosto de 1920.

José Bento Ferreira de Almeida, oficial de Marinha, deputado, ministro, etc. Faleceu a 4 de Setembro de 1903.

O interesse nacional. Discurso proferido na Camara dos Senhores Deputados em 10 de Junho de 1891, sobre a alienação de Moçambique. Lisboa, Imp. Nacional, 1891. 8.º de 29 pág.

José Bonança, condutor de obras públicas.

Um governo de Cosacos. O roubo. A diffamação e o assassinato erigidos em systema de governo pelo ministerio progressista. Documentos apresentados pelo auctor, conductor d'obras publicas licenceado do serviço por se recusar a sanccionar o pagamento de folhas de trabalhos que se não executaram. Lisboa, Imp. Democratica, 1880. 8.º de 28 pág.

José Bruno Carreiro, Bacharel em Direito.

Uma vespera de feriado. Peça em tres actos, um prologo e um epilogo, em prosa e verso. Porto, Typ. da Empreza Litter. e Typogr., 1904. 8.º de 238 pág.

José Caeiro da Matta, Doutor em Direito pela Universidade de Coimbra, deputado da nação.

Condição legal das Ordens e congregações religiosas em Portugal desde 1834. Coimbra, Imp. da Universidade, 1905. 8.º de XIII-147 pág.

Do furto. (Esboço historico e juridico). Ibid., 1906. 8.º de XII-262-1 pág.

Estudos historicos e financeiros. III. Habitações populares. Ibib., 1909. 8.º gr. de XI-256 pág.

Oração academica pronunciada na festa do doutoramento do Excellentissimo Senhor José Caetano Lobo d'Avila da Silva Lima, em 24 de Outubro de 1909. Ibid., 1909. 8.º gr. de 23 pág.

José Calisto Machado.

Oração sacra, que em louvor de Santa Isabel, Rainha de Portugal,

no dia 4 de Julho do anno de 1855, recitava..., presbytero secular, em a igreja parochial da mesma Santa Rainha, nesta cidade de Lisboa. Lisboa, na Imp. Silviana, 1855. 8.º de 23 pág.

José de Campos Pereira.

Economia e finanças. A propriedade rustica em Portugal. Superficies — Produções — Rendimentos — Valores. Lisboa, Imp. Nacional, 1915. 8.º gr. de 445-1 pág.

José Candido Correa, oficial de marinha, secretário da Escola Naval, lente da mesma Escola e professor do Instituto Industrial e Comercial de Lisboa.

Ministerio dos Negocios da Marinha e Ultramar. Catalogo official dos objectos enviados á Exposição industrial portugueza em 1888, precedido de uma memoria ácerca das construcções e armamentos navaes e dos estabelecimentos de ensino que lhes dizem respeito. Lisboa, Imp. Nacional, 1888. 8.º de 5-406-1 pág., quatro mappas e vinte e nove estampas, alem das que vão intercaladas no texto.

José do Canto (*Dicc.*, tomo 4.º pág. 287 e tomo 12.º pág. 272).

Collecção camoneana de Jose do Canto. Tentativa de um catalogo methodico e remissivo. Lisboa, Imp. Nacional, 1895. 8.º de 3-xi-357-2 pág., a duas columnas, e um retrato de Camões. (Edição de 250 exemplares).

José Carlos d'Araujo Motta Junior.

Poemeto religioso. Tobias por Florian. Traducção. Braga, Typ. Popular, Rua Nova de Souza, n.º 1 a 3, 1897. 8.º de 16 pág.

José Carlos Lopes (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 276).

Faleceu a 6 de Abril de 1903.

José de Castro (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 280).

O Marquez de Pombal e o jesuitismo. Conferencia apresentada no salão do Monte-Pio Egitaniense, por occasião do 1.º centenario do grande estadista no dia 8 de Maio de 1882. Coimbra, Imp. Academica, 1882. 8.º de 45-1 pág.

As victimas d'El-Rei. Historia dos processos movidos contra os perseguidos politicos da ilha da Madeira desde 29 de Junho de 1884 até ao anno de 1885. Lisboa, Typ. Popular, rua dos Mouros, 41, 1885. 8.º de 83 pág.

José Cesar Ferreira Gil, nasceu na Guarda no 1.º de Novembro de 1858 e faleceu a 15 de Agosto de 1922. Era general de infantaria, colaborador da «Revista Militar» e da «Revista do Exercito e da Armada».

A Infantaria portugueza na Guerra da Peninsula. Lisboa.

As antigas guerras peninsulares. Ficou imcompleta.

José Christovam P. de S. Francisco Xavier Pinto, professor da Escola Colonial de Lisboa, 1.º oficial da antiga Inspecção Geral da Fazenda do Ultramar, Deputado da Nação, etc., faleceu a 5 de Fevereiro de 1926.

Foi redactor do «Correio da Noite», «Jornal de Lisboa», «Novidades», e fundador da revista católica «O Rosario». E.

Questões Indianas. As gauncarias de Goa.

Plano da organisação administrativa do ensino publico em Portugal. Projecto de lei apresentado ao parlamento. Lisboa, 1893.

Estudos da politica portuguesa. Ibid., 1893.

Historia das relações diplomaticas de Portugal no Oriente. Ibid., 1895.

Cartas a Sua Alteza o Senhor Infante D. Affonso sobre os ultimos acontecimentos da India, por um Portuguez. Ibid., Typ. da Companhia Nacional Editora, 1896. 8.º de 88 pág.

Estados Unidos da India, de Sir Henry Cotton. Traducção. Ibid., 1898.

O antigo imperialismo português, e as leis modernas do governo colonial. Memoria apresentada ao Congresso Colonial de 1902. Ibid.

Parentesco de uma parte da população da India com os antigos babilonios e sua colonização ao tempo do diluvio universal. Ibid., 1907.

A colonização portuguesa da India. Memoria escrita a convite do governo da India para a exposição do Brazil. 1923.

José (Fr.) da Conceição, religioso da Ordem de S. Paulo, Primeiro Eremita.

Sermões, que prégou, e offerece á Fidelissima, e Augusta Magestade de El-Rei D. Pedro III. Nosso Senhor. Tomo I. Lisboa, na Regia Officina, M.DCC.LXXXIII. 8.º peq. de 11-208-1 pág.

José Correa da Gama.

Plano de defensa para hum navio mercante artilhado, ao qual se ajunta hum breve discurso sobre a sua armação, e hum simples regimento de signaes para o combate de duas ou mais embarcações, quando mutuamente pertendem defender-se de hum Corsario; e terminado com a copia do officio do commandante do Navio mercante Princeza do Brazil, *em que descreve circumstanciadamente o combate que tivera. Offerecido ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Miguel Pereira Forjaz, Secretario dos Negocios da Marinha.* Lisboa, na Imp. Regia, 1819. 4.º de 62-1 pág.

José Corrêa Pacheco.

O Archivo de «Ex-Libris» Portuguezes e Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos. Carta ao sr. Joaquim de Araujo. Porto, Typ. da Viuva de José da Silva Mendonça, 1910. 8.º de 65 pág.

José Curry da Camara Cabral (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 412).
Faleceu a 19 de Maio de 1920.

José Cypriano da Costa Goodolphim (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 291).
Faleceu a 6 de Dezembro de 1910.
Tem mais:

A Prévidencia. Associações de soccorro mutuo, cooperativas, caixas de pensões e reformas, caixas economicas. Lisboa, Imp. Nacional, 1889. 8.º de XXXIV-188-1 pág., e 1 est.

As classes operarias. Traços para a sua historia. Ibid., 1893.

Biographia (Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes) do socio fundador, architecto e archeologo Joaquim Possidonio Narciso da Silva, lida em sessão solemne de 17 de Junho de 1894. Ibid., Typ. Universal, 1894. 8.º gr. de 26 pág., e um retrato de Possidonio da Silva.

Quarto centenario do descobrimento da India. Contribuições da Sociedade de Geographia de Lisboa. As Misericordias. Ibid., Imp. Nacional, 1897. 8.º de 460-1 pág.

José Daniel Collaço (*Dicc.*, tomo 4.º pág. 304 e tomo 12.º pág. 293).
Faleceu a 20 de Setembro de 1907.

José Daniel Rodrigues da Costa (*Dicc.*, tomo 4.º pág. 304 e tomo 12.º pág. 295).

Silva. Culto obsequiozo na gostoza acclamação da Rainha Nossa Senhora, symbolo das virtudes, e protectora dos Luzitanos. Lisboa, na Offic. de Antonio Rodrigues Galhardo, MDCCLXXVII. 4.º de 7 pág.

Gemidos da tristeza na lamentavel perda de S. A. R. o Senhor D. José principe do Brazil, fallecido em 11 de Setembro de 1788; com incomparavel mágoa do Reino de Portugal, dedicados ao Illustrissimo Senhor Diogo Ignacio de Pina Manique, fidalgo da Casa de Sua Magestade,... Ibid., na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira, 1788. 4.º de 14 pág.

Modas do tempo descubertas na quarta parte dos ópios. Ibid., M.DCC.LXXXVIII. 4.º de 16 pág.

Petas da vida, ou a terceira parte dos opios Ibid., M.DÇC.LXXXVIII. 4.º de 16 pág.

Protecção á franceza. Ibid., M.DCCC.VIII. 4.º de 24 pág.

Carta de parabens, que dá a ciudad de Rodrigo á Praça de Badajoz: e dialogo entre Filipon, governador de Badajoz, Berhier, governador de Ciudad Rodrigo, hum inglez, e hum portugues. Ibid., na Imp. Regia, M.DCCC.XII. 4.º de 23 pág.

O encontro na eternidade do general Marmont, com o general Bonet. Dialogo entre os dois. Ibid., Imp. Regia, 1812. 4.º de 14-1 pág.

O prazer dos Lusitanos na regeneração da sua patria. Ibid., 1820. 4.º de 15 pág.

O mudo de Pernambuco, ou Gervazio em Lisboa. Soneto. Ibid., na Offic. que foi de Lino da Silva Godinho, 1822. 4.º de 8 pág.

No felice, e sempre desejado dia dos apreciaveis annos do Serenissimo Senhor D. Miguel Infante de Portugal aos 26 de Outubro de 1823. Ibid., na Impressão de João Nunes Esteves, 1823. 4.º de 16 pág.

No festivo dia dos annos do Serenissimo Senhor Infante D. Miguel. Ibid., 1823, 4.º de 4 folhas inn.

Entrada que deu no inferno a Illustrissima, e Excellentissima Senhora Dona Constituição; que foi levada pelo Diabo, com todo o estrondo em 2 de Junho de 1823, em que expirou. Ibid., na Impressão de Victorino Rodrigues da Silva, 1823. 4.º de 10-2 pág.

Novidades de Lisboa, dadas por Bento Aniceto, lavrador, ao seu compadre, cura da sua freguezia na provincia da Beira. Ibid., na Imp. de João Nunes Esteves, 1823. 4.º de 26-1 pág.

Novo divertimento, para meio quarto de hora. Ibid., 1824. 4.º de 20 pág.

Segunda assembleia da conversação das senhoras na sala das visitas antes do chá. Ibid., 1824. 4.º de 48 pág.

Assim se passa o serão. Obra critica, e interessante á curiosidade de muita gente, com tres Advinhações, e huma Idéa divertida de cada Homem, ou Senhora mostrar em dois versos, por sorte, a condição do seu genio, ou os seus sentimentos. Ibid., 1824. 4.º de 40 pág.

Este maldito Janeiro. Obra que pode servir de divertimento, aos que tem sentido os rigorosos effeitos da presente estação. Ibid., 1825. 4.º de 11 pág.

O Avô dos periodicos. Ibid., na Imp. Regia, 1826. 4.º de 15 pág.

Terceira parte do avô dos periodicos. Ibid., 1826. 4.º de 20 pág.

Soneto. Ibid., na Imp. da Rua dos Fanqueiros, n.º 129 B, 1826. 4.º folha avulsa.

A penna aparada, com que se escrevem costumes e vicios. Ibid., na Imp. Regia, 1827. 4.º de 24 pág.

Segundo aparo da penna. N'esta obra se continuão a descrever cousas novas de costumes, e vicios com jovialidade. Ibid., 1827. 4.º de 24 pág.

Terceiro aparo da penna, ou continuação da critica sobre costumes e vicios. Ibid., 1828. 4.º de 22 pág.

Ronda do patriotismo. Ibid., 1827. 4.º de 24 pág.

Sendo attendidas por Deos as ferverosas preces, que se fizeram na grande enfermidade da Serenissima Senhora D. Isabel Maria, Infanta, e Digna Regente de Portugal. Soneto. Ibid., na Imp. da Rua dos Fanqueiros, 1827. 4.º folha avulsa.

Surriada a Massena em Portugal, e encontro das duas rivaes no palacio imperial de França. Ibid., na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira, 4.º de 23 pág.

José Dias Ferreira (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 295).

Faleceu a 8 de Setembro de 1907.

Codigo do Processo Civil annotado. Coimbra, Imp. da Universidade. 3 vols.

Codigo Civil Portuguez annotado. 2.ª edição. Ibid. 4 vols.

Novissima Reforma Judiciaria. Ibid.

José Dias Sancho.

Os idolos de barro. I Albino Forjaz de S. Paio. Sua autopsia e enterro. Porto, Typ. da Emp. Lit. e Tipográfica, MCMXX. 8.º de 186-1 pág.

Os idolos de barro. II Julio Dantas. 1920. 8.º de 70 pág.

José Duarte Ramalho Ortigão (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 301).

Nasceu a 24 de Novembro de 1836 e faleceu a 27 de Setembro de 1915.

Gymnastica de quarto hygienica e therapeutica pelo Dr. G. M. Schreber Director do Instituto Orthopedico e Medico Gymnastico de Leipzig. Traducção. Rio de Janeiro, Typ. da «Gazeta de Noticias», 1887. 4.º de 76 pág.

Exposição de arte sacra ornamental, promovida pela Commissão do centenario de Santo Antonio de Lisboa no anno de 1895. Catalogo da sala de Sua Magestade El-rei. Lisboa, Typ. Castro Irmão, 1895. 8.º de 108-3 pág.

O culto da arte em Portugal. Monumentos architectonicos — Restaurações — Desacatos — Pintura e esculptura — Artes industriaes — O genio e o trabalho do povo — Indifferença official — Decadencia — Anarchia esthetica — Desnacionalisação da arte — Dissolução dos sentimentos — Urgencia de uma reforma. Ibid., Typ. da Academia Real das Sciencias de Lisboa, 1896. 8.º de 5-176 pág.

Commissão nacional de monumentos. A conclusão do edificio dos Jeronymos. Parecer da commissão approvado em sessão de 23 de Junho de 1897. Ibid., Imp. Nacional, 1897. 8.º de 34 pág.

A Holanda. Terceira edição. Ibid., Typ. da Parceria Antonio Maria Pereira, 1900. 8.º de XVII-1-348-3 pág., e o retrato do auctor.

A fabrica das Caldas da Rainha. Artigo — extracto da correspondencia do auctor para a «Gazeta de Noticias». Porto, Typ. Occidental, 1891. 8.º de 22-1 pág.

Rei D. Carlos o Martyrisado. Lisboa, Typ. «A Editora», 1908. 4.º de 20 pág., e um retrato do Senhor D. Carlos.

John Bull. Depoimento de uma testemunha acerca de alguns aspectos da vida e da civilização ingleza. Ibid.

Ultimas farpas. Ibid., Tip. A Editora L.ª S. d. 8.º de 340 pág.

Pela terra alheia. Notas de viagem, 1878-1910. Ibid., 1917. 8.º dois volumes com IV-266 e IV-244 pág.

O Conde de Ficalho (Retrato intimo). Ibid., 1919. 8.º de 33 pág.

Quatro grandes figuras literárias. — Camões, Garrett, Camilo e Eça. Porto, Tip. da Imprensa Portugueza, MCMXXIV. 8.º de 187 pág.

José Duro.

Flores. Portalegre, 1896. 8.º de 31-1 pág.

Fel. Lisboa, 1898. 8.º de 90-6 pág. *Segunda edição*, com um prefacio de Abino Forjaz de Sampaio. Ibid., 1916. 8.º de 111-1 pág. *Terceira edição.* Ibid., 1923. 8.º de 111-1 pág.

José Eduardo Alves de Noronha, nasceu em Lisboa a 26 de Outubro de 1859. É oficial do exército e professor da Escola Rodrigues Sampaio.

A rebelião dos indigenas em Lourenço Marques. Lisboa, 1894.

O distrito de Lourenço Marques e a Africa do Sul. Ibid., 1895. 8.º de III-224 pág.

Historia das toiradas. Ibid., Typ. da Companhia Nacional Editora, 1901.

A ambição d'um rei. Romance historico illustrado a cores por Manuel de Macedo e Roque Gameiro. Ibid., Typ. da «Editora», 1904.

No Brasil. Uma epopea maritima. (Romance historico). Ibid., 1905.

Heroes e martyres. A Infantaria Portugueza. (Paginas gloriosas do nosso povo). Ibid., 1905.

O Heroe de Chaimite Mousinho d'Albaquerque. Narrativa historica e militar, illustrada com 67 photogravuras. Prefácios de Ayres de Ornellas e Henrique de Paiva Couceiro. Porto, Typ. da Empr. Litter. e Typogr., 1906.

Ruy Freire. Episodios da guerra com os inglezes. Lisboa, Typ. da Empr. da «Historia de Portugal», 1906.

A redea solta. Collecção de contos escolhidos portuguezes e estrangeiros. Coimbra, Typ. França Amado, 1907.

De automovel. Collecção de contos escolhidos portuguezes e estrangeiros. Ibid., 1907.

O Marquez de Niza. Dois annos de aventuras documentadas. Romance historico, maritimo, illustrado com 21 gravuras e os retratos do auctor e do Marquez de Niza. Porto, Typ. da Empr. Litter. e Typogr., 1907.

O agonisar d'uma dynastia. (O calvario d'uma mãe). Romance historico illustrado com 15 gravuras. Ibid., 1908.

Da Madeira ao Alto Zambeze. Viagem dramatica atravez de Angola e Moçambique. (Illustrado com 32 photogravuras). Ibid., 1908.

O Guia de Matto Grosso. Episodio da Guerra do Paraguay, conforme o interessante livro do escritor brasileiro d'Escragnolle Taunay: «A retirada de Laguna». Coimbra, Typ. França Amado, 1909. 8.º de 372 pág.

A Guerra nos Balcans. A questão do Oriente. Lisboa, Typ. da Rua Alexandre Herculano, 8.º de 263 pág.

Evolução do Theatro. O drama atravez dos seculos. Compilação de varios estudos. Ibid., Imp. Portugueza, 1909. 8.º de 488 pág.

Do Minho ao Algarve. Viagem pinturesca e aventurosa atravez de Portugal. Illustrada com 50 photogravuras. Porto, Typ. da Empr. Litter. e Typogr., 1909. 8.º de II-252 pág.

A apostasia de um bispo. Novella inacreditavel, de um homem que foi fidalgo, frade, bispo, nababo, general e o mais galanteador dos principes da Egreja Illustrada com 24 gravuras. Ibid., 1910. 8.º de 430 pág.

A porta da Havaneza. Ibid., 1911. 8.º de 437 pág.

O Vestuario. Historia do traje desde os tempos mais remotos até á idade média. Compilação das obras de maior autoridade sobre o assunto. Ornada com mais de duzentas gravuras. Lisboa, composto e impresso na Imp. de Libanio da Silva, M.CM.XI. 8.º de 317-1 pág.

Memorias de um gallego. Porto, Typ. da Empr. Litter. e Typogr., 1912. 8.º de VI–371 pág.

O passado... Reminiscencias anecdoticas dos tempos idos. Alguns anos de fita animatografica da vida. Ibid., 1912. 8.º de 376 pág.

Episodios dramaticos da Guerra Europeia. Lisboa, Typ. da Empr. Lusitana Editora, 1915. 8.º de 128 pág.

Esboços e perfis. Extractos e compilações dos acontecimentos e livros de maior sensação dos ultimos tempos. Coimbra, Typ. França Amado, 1913. 8.º de 198 pág.

Duarte Pacheco Pereira. Um homem de caracter. Quadro épico da historia nacional. Obra illustrada com 50 gravuras. Porto, Typ. da Empr. Litter. e Typogr., 1913. 8.º de 220 pág.

A Esquina do Chiado (Continuação das «Memorias de um Gallego»). Ibid., 1913. 8.º de XX–387 pág.

Vinte e cinco annos nos bastidores da politica. Emygdio Navarro e as «Novidades». A sua vida e a sua obra politica e jornalistica. Ibid., 1913. 8.º de IX–425 pág.

O ultimo Marquez de Niza. A sociedade aristocratica, politica, artistica, democratica e esturdia de hontem. Romance de costumes, illustrado com 25 retratos e photogravuras. Ibid., 8.º de 483 pág

Em redor de Africa. Narrativa succinta de factos verdadeiros e de impressões colhidas em flagrante. Ibid., 1915. 8.º de 398 pág.

A Marqueza de Chaves.

Com os olhos na patria. Porto, composto e impresso na Tip. Leitão. 8.º de 484–2 pág.

O Vulcão da Europa, o Attila moderno. Ibid., 1915. 8.º de 425-4 pág.

Recordações do theatro. Peças, autores e interpretes. Lisboa, Imp. Manuel Lucas Torres, 1917. 8.º de 226 pág.

O Conde de Farrobo e a sua epoca.

Ellas na intimidade. (Notas e observações).

Estroinas e estroinices. (Ruina e morte do Conde de Farrobo).

O extreminio de um povo. (Romance de costumes transvalianos).

Soldados portuguezes (Gomes Freire e os seus camaradas em França. 1808-1817).

A Guerra Russo-Japoneza. (Narrativa historica, militar, geographica, anecdotica, humoristica e de costumes, desde o rompimento das hostilidades até o cerco de Porto-Arthur).

A sociedade do delirio.

A Regeneração de Fontes Pereira de Mello. (Subsidios para a historia politica, social, militar, litteraria, industrial e artistica do reinado de D. Luís I).

Na Russia. Aspectos da guerra e da revolução. (Narrativa historica e anecdotica).

Milionario artista. (Romance historico).

O Rei marinheiro. (Subsidios para a historia politica, social, militar, litteraria, industrial e artistica do reinado de D. Luiz I).

Martyrio de noiva. (Novela historica).

Pina Manique. O Intendente de antes quebrar... Porto, Imp. Civilisação, 1923. 8.º de 320 pág.

José Eduardo de Magalhães Coutinho (*Dicc.*, tomo 4.º pág. 309 e tomo 12.º pág. 306).

Faleceu a 13 de Janeiro de 1895.

José Ernesto de Souza Caldas (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 268).

Corpus Cadicvm Latinorvm et Portvgalensivm eorvm qvi in Archivo

Mvnicipali Portvcalensi Aoservantvr antiqvissimorvm Ivssv cvriae Mvnicipalis Editvm Diplomata, Chartae et Inquisitiones. Volvmen I. Fasciculos I Diplomata et chartae. Portvcale. Typis Portvgalensibvs, MDCCCXCIX. Fol. de XLVIII-188 pág., a duas columnas.

Os Jesuitas e a sua influencia na actual sociedade portugueza : meio de a conjurar. Porto, Typ. da Empr. Lit. e Typogr., 1901. 8.º

Historia de um fogo morto. Subsidios para uma historia nacional (1258-1848). Vianna do Castello. Fastos politicos e militares. Ibid., Imp. Moderna, 1903. 8.º

Os humildes. Ibid., 1903. 8.º

Cartas de um vencido. Lisboa, Typ. da antiga Casa Bertrand., 1911. 8.º de XIII-230 pág.

Benigna Verba. Coimbra Typ. França Amado, 1907.

A corja negra. (Tosquia de um charlatão). Porto, Imp. Moderna, 1914. 8.º de XXVII-411 pág.

Dom Frei Bartolomeu dos Martires. Coimbra, Tip. da Coimbra Editora, 1922. 8.º de 395 pág.

Historia da origem e estabelecimento da Bula da Cruzada em Portugal, desde a sua introdução no Reino, em 1197, até á data da ultima reforma do seu Estatuto organico em 20 de setembro de 1851. Ibid., 1923. 8.º de 81 pág.

José Estevam de Moraes Sarmento, nasceu a 12 de Outubro de 1843. Foi ajudante de campo honorário de S. M. El-Rei D. Carlos, seu Ministro da Guerra, deputado, par do reino; possui a carta de conselho, a comenda de Aviz, de São Tiago, da Tôrre e Espada; é grande oficial de S. Bento de Aviz, e general de infantaria.

O valor historico dos cronistas medievaes, e designadamente de Fernão Lopes. Lisboa, 1923.

D. Pedro I e a sua epoca. Porto, Imp. Portugueza, 1924. 8.º de XI-XLIV-562 pág.

José Evaristo de Almeida.

*Epistola a **** No fim: Lisboa, Imp. Nacional, 1852. 8.º de 8 pág.

José de Faria Machado.

Simão Silvano. Biographia de um inutil. Lisboa, 1923. 8.º

José Feio Terenas, nasceu na Covilhã em 1850 e faleceu a 28 de Janeiro de 1920.

Abençoado amor. Drama.

José Fernandes Costa Junior (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 319).

Faleceu a 31 de Julho de 1920.

O Livro das Soledades. Echos da Andaluzia. Versos. Lisboa, 1889.

O Memorial de Camões. Registo de anniversarios e lembranças, colligido entre todas as obras do poeta. Ibid., Typ. da Companhia Nacional Editora, MDCCCXCII. 8.º de 287 pág. A edição foi de 66 exemplares, sendo 12 em papel Whatman; 12 em papel Hollanda; 12 em papel Vergé e 30 em papel Jésus.

O Poema do Ideal. (Intermezo lyrico). Versos. Ibid., 1894.

A Cruz Vermelha. Ibid., Imp. Nacional, 1895. 8.º de 10 pág. Possuímos um exemplar (único?) em papel Japão.

A João de Deus. Ibid., Typ. da Companhia Nacional Editora, 1895. 8.º de 15 pág.

Memorias de um ajudante de campo. Chronica pittoresca da terceira

invasão franceza. Ibid., 1896. 8.º de 369-3 pág., sete estampas e um mappa. *Segundo volume.* Ibid., 1896. 8.º de 383-3 pág., sete estampas e um mappa.

Quarto centenario do descobrimento da India. Contribuições da Sociedade de Geographia de Lisboa. A Viagem da India. Poemeto em dois cantos. Ibid., Imp. Nacional, 1896. 8.º gr. de 42-1 pág.

Quarto centenario do descobrimento da India. Contribuições da Sociedade de Geographia de Lisboa. Hymno do centenario da India. Segunda edição. Ibid., 1897. 8.º gr. de 14-1 pág.

O Macabro (Satyra a um escriptor novato). Ibid., Typ. Calçada de S. Francisco, 13, 1897. 8.º de 72 pág.

Almanach Bertrand para 1900. Lisboa, Typ. da Companhia Nacional Editora, 1899. 8. de XXIV-228-58 pág. Deste Almanach, cuja publicação continua, faz-se uma tiragem de sessenta exemplares em papel coché.

Satyra a Gomes Leal. Ibid., 1900.

D. Duarte de Menezes e D. Isabel de Castro. Ibid., 1901.

O Eterno Feminino. — Realismos e evocações. Ibid., 1913

Comunicações academicas (1917). (Separata do «Boletim da Segunda Classe», vol. XI). Coimbra, Imp. da Universidade, 1918. 8.º de 162 pág.

Comunicações academicas (1918). Ibid, 1919. 8.º de 63 pág.

O cidadão americano Kernit Roosevelt e a leitura dos «Lusiadas». (Separata do «Boletim da Classe de Letras», vol. XIII). Ibid., 1920. 8.º de 18 pág.

Elogio academico de Olavo Bilac. Ibid., 1920. 8.º de 35 pág.

Elogio academico do Visconde (Julio) de Castilho, feito na sesão ordinaria da Classe de Letras, de 27 de fevereiro de 1919. Ibid., 1920. 8.º de 16 pág.

Poesias de Camões, traduzidas por Lord Strangford. Defesa do poeta por Lord Byron e por um critico da Escócia. Ibid, 1920. 8.º de 34 pág.

José Fernando de Sousa.

A doutrina maçonica. Lisboa, Typ. da Casa Catholica, 1901. 8.º de 239-1 pág.

José Ferreira Braga, nasceu em Santarem a 16 de Julho de 1838.

O Ceitil de cobre. Lisboa, Imp. Nacional, 1903. 8.º de 9 pág.

O Real preto. Ibid., 1907. 8.º de 12 pág.

José Ferreira Garcia Diniz (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 327).

Emende-se a data do nascimento, segundo informação do dr. Garcia Diniz, para 19 de Outubro de 1843, e faleceu a 13 de Dezembro de 1916.

Oração gratulatoria recitada no 1.º de Dezembro de 1902 na Sé Patriarchal. Lisboa, Typ. do «Correio da Noite», s. d. 8.º de 18 pág.

Directorio da Primeira Communhão. Ibid., Imp. Libanio da Silva, 1906. 8.º de 118 pág.

Uma semana de exercicios espirituaes do clero. Braga, Imp. Bracarense, 1908. 8.º de 139 pág.

José Ferreira Marnôco e Sousa, nasceu em Lousela, concelho de Lousada a 29 de Agosto de 1869. Dotado de uma superior inteligência doutorou-se em 5 de Dezembro de 1897 na faculdade de Direito, tendo defendido téses a 4 e 5 de Novembro do mesmo ano e fazendo exame de licenciado a 25 de Abril de 1896, sendo despachado para o magisterio

a 26 de Maio de 1898. Foi Director e professor da faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, onde regia as cadeiras de Finanças, Economia Política Estatística e Economia Social, regendo anteriormente, Direito Político, Direito Eclesiástico, História das Instituições do Direito Romano, Peninsular e Português e Administração Colonial. Os seus conhecimentos de Direito eram tão profundos que podia reger qualquer das cadeiras dessa faculdade. Foi presidente da Camara Municipal de Coimbra, onde prestou relevantes serviços; Bibliotecário e Director da Biblioteca da Universidade de Coimbra e Ministro da Marinha. Era filho do distinto clinico Dr. António José Ferreira Marnôco e Sousa. Faleceu a 16 de Março de 1916.

Syntheses financeiras. Coimbra, Imp. da Universidade, 1893.

Impedimentos do casamento no direito portuguez. Ibid., Typ. França Amado, 1897.

Das letras no direito commercial portuguez. Lisboa, 1897.

Economia Social. Lições feitas ao curso do 2.º anno juridico de 1900-1901

O curso do notariado e o sr. Martins de Carvalho. Defeza do parecer da comissão da Faculdade de Direito. 1901.

Sciencia Economica. Lições feitas ao curso do 2.º anno juridico de 1901-1902.

Sciencia Economica. Lições feitas ao curso do 2.º anno juridico de 1902-1903.

Sciencia Economica. Lições feitas ao curso do 2.º anno juridico de 1903-1904.

Historia das Instituições do Direito Romano, Peninsular e Portugues. Lições feitas ao curso do 2.º anno juridico de 1903-1904.

Historia das Instituições do Direito Romano, Peninsular e Portugues. Lições feitas ao curso do 2.º anno juridico de 1904-1905.

A troca e o seu mecanismo. Lições feitas ao curso do 2.º anno juridico de 1904-1905

O regimen de instrução secundaria e os seus resultados. Lisboa, Imp. Nacional, 1905.

Sciencia economica. Lições feitas ao curso juridico de 1905-1906.

Sciencia economica. Lições feitas ao curso do 2.º anno juridico de 1906-1907.

Administração colonial. Lições feitas ao curso do 4.º anno juridico de 1906-1907.

O Capitalismo moderno. Lições feitas ao curso do 2.º anno juridico de 1907-1908.

Economia nacional. Lições feitas ao curso juridico de 1908-1909.

Direito ecclesiastico. Lições feitas ao curso de 1908-1909.

Direito ecclesiastico português. Lições feitas ao curso do 3.º anno juridico de 1909-1910.

Execução Extraterritorial das sentenças civeis e commerciaes.

Constituição Politica da Republica Portuguesa. Comentario.

Das letras, livranças e cheques. Comentario ao titulo VI do livro II do Codigo Commercial. Dois volumes.

Direito politico. Poderes do estado. Sua organização segundo a sciencia politica e o direito constitucional portuguez. 1910.

Tratado de sciencia das finanças. 1916.

Tratado de economia politica. 1917.

José de Figueiredo.

Portugal na Exposição de Paris.

O legado Valmôr e a reforma dos serviços de Bellas Artes.

Algumas palavras sobre a evolução da arte em Portugal. Lisboa, Typ. «A Editora», 1908. 8.º de 67-1 pág.

Arte portugueza primitiva. O pintor Nuno Gonçalves. Ibid., Typ, do «Annuario Commercial», 1910. 8.º de 158-1 pág.

José Francisco Barreiros Callado, filho de Manuel Francisco Barreiros e de D. Francisca Xavier da Piedade, nasceu em Porto de Mós no 1.º de Março de 1843. Tendo concluído o curso superior de letras, foi professor do Liceu de Leiria, administrador do concelho de Porto de Mós; colaborador, do «Leiriense», «Districto de Leiria», «Diario Popular», «Campeão das Provincias», «Paiz», «Nação», «Direito», «Jornal do Commercio», «Bem Publico», «Archivo Lusitano», etc. Faleceu a 25 de Abril de 1919. E.

Elogio historico de Feliciano de Sousa Correia.

De titulis seu inscriptionibus romanis Leiriae finitisque in locis repertis exercitalionem archeologicam Regiae Academiae scientiarum Olisipone.

Lenda de Nossa Senhora da Nazareth. Lisboa, Typ. Portuguesa, 1870. 8.º de 80 pág.

Sermão do Menino Jesus, no seu natal (em linguagem africana) com uma carta, em portugues, de J. C. a Sua Magestade D. Jacintha II, rainha do Congo. Ibid., 1870. 8.º de 14 pág.

Perfil da Condessa d'Edla, madrasta d'el-Rei D. Luiz I. Ibid., 1886. 8.º de 40 pág. Sahiu com o pseudonymo Maximo Estrella.

A Fonte Santa. Lenda de Nossa Senhora da Luz. Leiria, Typ. Leiriense, 1890. 8.º de 21 pág.

José Francisco Grillo, regente agrícola principal.

Crédito agrícola e Mutualidade rural em Portugal. Bases para a sua organização. Tese apresentada á Conferencia Agronómica de 1916. Lisboa, Imp. Nacional, 1916. 8.º de 30 pág.

José Francisco Trindade Coelho, nasceu em Mogadouro a 18 de Junho de 1861. Formou-se em Direito na Universidade de Coimbra em 1885, sendo pouco depois nomeado delegado do procurador regio, logar de que pediu a demissão em 1907. Foi um magistrado integro e um literato muito distinto, tendo como jornalista colaborado nos seguintes jornais: «O Progressista», o «Instituto» e o «Imparcial de Coimbra», Coimbra; «O Portugal», «O Reporter», «Novidades», «Pontos nos i i», «Folha da Tarde», «Diario Illustrado», «Revista Illustrada», «A Leitura», «Branco e Negro» e «Correio da Noite», de Lisboa; «Jornal da Manhã» e «Revista do Fôro Portuguez», do Porto; «Revista Illustrada», de Paris; «A Alvorada» e «A Nova Alvorada», de Vila Nova de Famalicão, e «A Tradição», de Serpa. Fundou em Coimbra «A Porta Ferrea» e o «Panorama Contemporaneo»; em Portalegre «A Correspondencia» e a «Gazeta de Portalegre»; em Lisboa a «Revista Nova», com Alfredo da Cunha; «A Tribuna», com P. Avelanoso e Silva Cordeiro; a «Revista de Direito e Jurisprudencia», com o Dr. Francisco Maria da Veiga e o «Boletim Parlamentar do Districto de Bragança». Faleceu a 9 de Agosto de 1908.

Liberdade de imprensa. Preposições apresentadas ao Congresso da União Internacional de Direito Penal. Lisboa, 1897. Fol. de 3-17 pág.

Dezoito annos em Africa. Notas e documentos para a biographia do Conselheiro José d'Almeida. Ibid., Typ. de Adolpho de Mendonça, 1898. 8.º de 13-539 pág., uma tira de papel com erratas e um retrato de José de Almeida. Esta obra não entrou no mercado e fez-se uma tiragem muito pequena em papel Whatman.

Com o título «Folhetos para o povo», publicou de 1900 a 1901 cinco brochuras muito interessantes que distribuía gratuitamente.

A B C do povo, com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro. Ibid. S. n de typ., 1901. 8.º de 70-16 pág.

Boletim parlamentar do districto de Bragança. Mensal. Redactor Trindade Coelho. Edit. Thomas R. Martins. Typ. Rua Ivens, 35 e 37. 1.º anno, n.º 1. Lisboa, 17 de Fevereiro de 1901 e n.º 5, Lisboa, 28 de Maio de 1908.

Os meus amores. (Contos e balladas). 3.ª edição muito augmentada. Paris, Typ. Aillaud, 1901. 8.º de 423 pág. Esta obra foi traduzida em castelhano por Rafael Altamira e sahiu em Barcelona em 1899, e foi traduzida em francez por Albert Saviné.

A minha candidatura por Mogadouro. (Costumes politicos em Portugal). Ibid., Typ. A. de Mendonça, 1901. 8.º de XIII-139-5 pág.

In illo tempore. Estudantes, lentes e futricas. Desenhos de Antonio Augusto Gonçalves. Paris, Typ. Aillaud & C.ia, 1902. 8.º de 422-3 pág.

Manual politico do cidadão portuguez, com um prefacio de Alberto de Oliveira. Lisboa, Parceria A. M. Pereira, livraria editora e officinas typographica e de encadernação, 1906. 8.º de XVI-677 pág.

Mãe. (Conto).

O Marquez de Pombal. Discurso proferido no comicio anti-jesuitico no Theatro Academico de Coimbra no dia 7 Maio de 1882.

Recursos finaes em processo criminal.

Incidentes em Processo Civil. Com formulario. Lisboa, 1903. 8.º

Codigo penal annotado, seguido da legislação penal annotada.

Direito Romano. Resumo das doutrinas de Waldeck.

Mousinho de Albuquerque. (Scenas da vida de Coimbra). Folhetim do «Diario de Noticias», n.º 11:498 de 15 de Dezembro de 1897.

José Frederico Laranjo (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 335).
Faleceu a 2 de Janeiro de 1910.

José Freire de Serpa Pimentel (*Dicc.*, tomo 4.º pág. 355 e tomo 12.º pág. 337).
A obra descrita sob o número 3459, foi impressa em Coimbra na Imp. de E. Trovão e tem 15-196-3 pág.

José Gabriel Bernardo Fernandes (*Dicc.*, tomo 12.º pág. 339).
Faleceu a 20 de Agosto de 1914.

José Germano da Silva Pereira e Cunha, nasceu em Castelo Branco a 22 de Novembro de 1839, e faleceu a 3 de Agosto de 1903.

Fundou os jornaes «O Apostolo da Verdade» que começou a publicar-se no Fundão a 26 de Maio de 1870, e findou em 28 de Julho de 1871. O «Jornal do Fundão» cujo primeiro número saiu em 6 de Fevereiro de 1898 e «Unhaes da Serra» em 1 de Fevereiro de 1900.

A torre dos namorados.

Noticia historica da Santa Casa da Misericordia do Fundão.

A proposito da Monographia de Castello Branco.

Photographias. (Sonetos).

Photographias, versos humoristicos. 2.ª edição correcta e muito augmentada.

Apontamentos para a historia do concelho do Fundão.

O Conselheiro de Estado José Silvestre Ribeiro.

O Jornalismo do districto de Castello Branco. Resenha historica. Fundão, Typ. da »Beira Baixa», 1893. 8.º gr. de 36 pág.

O Fundão. Breve noticia, com gravuras.
Entre sombras. Versos. 1903.

José Gomes.
O S. João em Braga. Uma curiosidade bibliographica precedida de alguns apontamentos historicos. Braga, Typ. Universal, 1904. 4.°

José Gomes Annes Amado de Azambuja Tavares.
Nobiliario. Arvores de costado da Provincia da Beira. Author Jose Gomes Annes Amado de Azambuja Tavares. Um vol. Fol. Mss. Sec. XVIII?
Nobiliario. Arvores de costados de Familias do Minho. Author José Gomes Annes Amado de Azambuja Tavares. Um vol. Fol. Mss. Sec. 18.°?

José Gregorio Fernandes, faleceu a 9 de Janeiro de 1918.
A Exposição de Leipzig. Esbôço critico e descriptivo sôbre o certame internacional da industria do livro e das artes gráficas. Lisboa, Imp. Nacional, 1914. 8.° gr. de 36 pág., e desaseis estampas.

José Gregorio Lopes da Camara Sinval.
A Voz do Evangelho ou o thezouro dos pregadores. Sermões. Porto, 1901. 8.°

José Hermenegildo Correia (*Dicc.*, tomo 4.° pág. 368).
Dias de gloria. Opusculo á chegada e desembarque de Sua Magestade a Rainha, dedicado a Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Fernando. Lisboa, Typ. na rua Formosa, 152, 1862. 8.° de 24 pág.
Opusculo saudoso á memoria da ex.ma sr.a D. Maria Emilia da Silva Cabral. Dedicado em penhor de gratidão e respeito a seu inconsolavel esposo e filhos. Ibid., Typ. Nova de Hermenegildo e seus filhos, rua dos Ferreiros da Estrella, n.° 21, 1860. 8.° de 8 pág.

José Ignacio de Araujo (*Dicc.*, tomo 13.° pág. 13).
Faleceu a 23 de Agosto de 1907.

José Ignacio de Carvalho.
Apontamentos para a historia da revolta em Goa dos soldados, Ranes e Satarienses em o anno de 1895. Bombaim, Nicol's printing works. 1896. 4.° de 89 pág.

José Jacinto das Neves, natural de Sequeiros, Vila Real.
Relaçam e noticia de hum prodigioso milagre obrado pela Virgem Noſſa Senhora da Pena, e pelo glorioso S. João Baptista em o lugar de Sequeiros, freguezia de S. Salvador de Mouco, e termo de Villa Real, diſtante do Lugar menos de meia legoa ao pé da Ermida da meſma Senhora, aonde tambem ſe feſtejou o Glorioſo S. João Baptiſta, ſe vio rebentada huma fonte em hũ rochedo de pedra marmore de 32 varas de comprido, e 19 de largo, deſpede agoa com tanta violencia, que antes q̃ caya, ſóbe palmo e meyo de alto. Sam innumeraveis os effeitos deſta agoa taõ milagrosa, que correndo muitos Fieis emfermos de qualquer molestia que ſeja confiados na protecção da Senhora, e do Santo banhados em aquella fonte, milagroſamente voltaõ para suas caſas ſãos, ſem moleſtia alguma. Lisboa, 1752. 4.° de 4 fôlhas innumeradas.

José Jeronymo Rodrigues Monteiro.
Discurso proferido na sessão solemne de abertura da Escola do Exercito 1897-1898. Lisboa, Imp. Nacional, 1897. 8.° de 18 pág.

José (Fr.) de Jesus Maria (*Dicc.*, tomo 4.º pág. 379).

Espelho de perfeytas religiozas. Expofição da fegunda Regra de S. Clara muy util nam só para as religiozas, que a profeffão, & os feus Confeffores, mas para todo os Frades, & Freiras de todas as Religiões, pois álem dos votos effenciaes, q̃ nella fe explicaõ, que a todos faõ communs, fe refolvem muytas duvidas principaes do eftado Religiozo. Por ultimo contem hum breve Tratado para direcçaõ dos exercicios quotidianos da perfeita vida regular. Lisboa Occidental, na Offic. de Joseph Lopes Ferreira, Impreffor da Sereniffima Rainha N. S. M.DCC.XVIII. 8.º gr. de 16-214 pág.

José Joaquim de Almeida.

Parasitas cryptogamicos dos vegetaes cultivados. (Apontamentos). Lisboa, Typ. de Eduardo Roza, 1886. 8.º de 119 pág.

Os Adubos chimicos. Dissertação inaugural apresentada ao Conselho Escolar do Instituto de Agronomia e Veterinaria. Ibid., Typ. Luso-Brazileira, 1887. 8.º de 108 pág.

Coisas d'Africa. Quatro conferencias na Sociedade de Sciencias Agronomicas a proposito da administração Colonial sob o ponto de vista agricola. (Separata da «Revista Agronomica»). Ibid., Typ. La Bécarre — Papelaria, 1904. 8.º de 85-1 pág.

Les plus graves maladies du cacaoyer à S. Thomé. (De colaboração com A. Cannas Mendes). Lisbonne, imprimerie «A Editora», 1910. 8.º de VI-22 pág., uma estampa e uma photographia.

Noticia sobre a palmeira do Dendem e as suas variedades, productos e usos, especialmente entre Dande e Cuanza apresentada á Secção Agronomica e Silvicola do Conselho Escolar do Instituto de Agronomia e Veterinaria. — Dissertação de concurso á cadeira de Geographia Economica e Culturas Coloniaes. Lisboa, Typ. «A Editora», 1906. 8.º de 54 pág.

A Palmeira do Dendem. Algumas observações acerca da sua cultura e exploração nas colonias portuguesas. (Separata do «Agros». N.ºs 10 e 11-1921). Famalicão, Tip. «Minerva» de Cruz, Sousa & Barbosa, Limitada, 1922. 8.º de 35 pág.

José Joaquim de Ascenção Valdez (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 19).

Monumentos archeologicos de Chellas. Apontamentos para o catalogo descriptivo dos existentes no Museu do Carmo. Lisboa, Typ. Franco-Portugueza (off.ª Lallemant), 1898. 8.º de 22-1 pág.

José Joaquim Gomes de Brito, faleceu a 16 de Abril de 1923.

Elogio historico do Presidente honorario e effectivo da Sociedade de Geographia de Lisboa o Conselheiro Antonio Augusto de Aguiar... Lido por deliberação da Direcção da referida Sociedade na sessão solemne commemorativa do passamento do mesmo presidente. Lisboa, Typ. Adolpho, Modesto & C.ª, 1887. 8.º de 31 pág., e um retrato do Conselheiro Aguiar. Teve segunda edição.

O Prior de S. Nicolau Rosario e Mello e a sacristia da Madre de Deus em 1879-1880. Memoria memorial. Ibid., Typ. do «Commercio de Portugal», 1893. 8.º de VIII-33 pág.

Descripção e roteiro das possessões portuguezas do continente da Africa e da Asia no XVI seculo pelo cosmographo portuguez João Gallego. Manuscripto do Archivo medico publicado pela Typographia Real de Florença, em 1862, e agora annotado e commentado. Ibid., Imp. Nacional, 1894. 8.º de 84 pág.

A Morgue. Algumas palavras sobre a impropriedade e desnecessidade da introducção d'este vocabulo no idioma portuguez. A proposito do re-

cente regulamento dos serviços medico-legaes. Ibid., Imp. Lucas, 1899. 8.º de 16 pág.

Os Remolares. O que fossem, onde e quando começariam a ser denominação de um sitio de Lisboa. Estudo documentado. Ibid., 1899. 8.º de 3-37 pág., e uma tira de papel com erratas.

Celebração camoneana 10 de Junho de 1903. P. Thomás José de Aquino, seu testamento e outros pormenores. Respiga de varias notas. Ibid., A Liberal, officina typographica, 1903. 8.º de 20 pág.

Primeiro Centenario de Alexandre Herculano. Nota das obras impressas e manuscriptas do egregio escriptor, e de outras que se lhe referem, ou foram suscitadas por questões publicas em que tomou parte, expostas no Archivo da Camara Municipal de Lisboa, nos dias 28, 29, e 30 de Março de 1910. Ibid., Imp. de Libanio da Silva, 1910. 8.º de 23 pág., e um retrato de A. Herculano.

Lisboa do passado. Lisboa de nossos dias. Ibid., composto e impresso na Typ. da Livraria Ferin, 1911. 8.º de VII-182-1 pág., e uma tira de papel com erratas.

Noticia de livreiros e impressores em Lisboa, na 2.ª metade do seculo XVI, composta em face de um codice da Camara Municipal desta cidade. Ibid., Imp. de Libanio da Silva, 1911. 8.º de 81 pág. Separata de 50 exemplares do «Boletim da Sociedade de Bibliophilos Barbosa Machado».

Alexandre Herculano poeta cristão e liberal. Memoria biográfico-literaria. Coimbra, Imp. da Universidade, 1915. 8.º de 28 pág. Separata do «Boletim da Segunda Classe», vol. IX, da Academia das Sciências de Lisboa.

Pedro Wenceslau de Brito Aranha. Á memoria sempre grata deste exemplar jornalista e distinto academico no primeiro aniversario do seu passamento (8 de Setembro de 1914). Ibid., Typ. Universal, 1915. 8.º de 16 pág., e um retrato de Brito Aranha.

O Idiotismo «a olhos-vistos» julgado por Aniceto dos Reis Gonçalves Viana. Ibid., Imp. da Universidade, 1917. 8.º de 27 pág. Separata do «Boletim da Segunda Classe», volume X da Academia das Sciencias de Lisboa.

Discours funèbre sur Charles XV roi de Suède et de Norwège et maitre de l'ordre dans ses états. 8.º de 13 pág.

José Joaquim Lopes de Lima (*Dicc.*, tomo 4.º pág. 390, e tomo 13.º pág. 29).

Faleceu em Batávia a 8 de Novembro de 1852.

José Joaquim Lopes Praça (*Dicc.*, tomo XIII pág 29).

Faleceu a 3 de Janeiro de 1920.

Collecção de leis e subsidios para o estudo do Direito constitucional portuguez. Vol. I. *Leis e subsidios referentes ao nosso velho regimen politico.* Coimbra, Imp. da Universidade, 1893; Vol. II. *Constituições politicas de Portugal.* Ibid., 1894.

José Joaquim Melitão (*Dicc.*, tomo 4.º pág. 392 e tomo 13.º pág. 33).

A obra descrita sob o número 3706 tem 24 pág.

José Joaquim Nunes, professor da Faculdade de letras e sócio da Academia das Sciências de Lisboa.

Crestomatia arcaica. Excerptos da litteratura portuguesa desde o que de mais antigo se conhece até ao seculo XVI. Acompanhados de introducção grammatical, notas e glosario. Lisboa, 8.º

A proposito de alguns modos de dizer e vocabulos arcáicos. (Separata do «Boletim da Segunda Classe», vol. VII). Coimbra, Imp. da Universidade, 1914. 8.º de 10 pág.

Convergentes e Divergentes. Ibid., 1917. 8.º de 51 pág.

Crónica da Ordem dos Frades menores, (1209-1285). Manuscrito do seculo XV, agora publicado inteiramente pela primeira vez e acompanhado de introdução, anotações, glossario e indice onomástico. Vol. I. Ibid., 1918. 8.º de 63-406 pág. *Vol. II.* Ibid., 1918. 8.º de 4-389 pág.

Uma lenda medieval. — O monge e o passarinho. (Separata do «Boletim da Segunda Classe», vol. XVI). Ibid., 1919. 8.º de 25 pág.

Vida e milagres de Dona Isabel, Rainha de Portugal. — Texto do século XIV, restituido á sua forma primitiva e acompanhado de notas explicativas. Ibid., 1921. 8.º de 94 pág.

Nomes de pessoas na toponimia portuguesa. Ibid., 1921. 8.º de 20 pág.

Evolução da lingua portuguesa, exemplificada em duas lições principalmente da mesma versão da Regra de S. Bento e ainda dos fragmentos da mais antiga que se conhece com introdução e glossários. Ibid., 1926. 8.º de 225 pág.

Cantigas d'Amigo dos trovadores galego-portugueses. Edição critica acompanhada de introdução, comentario, variantes, e glossario. Vol. II (texto). Ibid., 1926. 8.º de XVI-471 pág.

José Joaquim Rodrigues de Freitas Junior (*Dicc.*, tomo 4.º pág. 394 e tomo 13.º pág. 39).

Faleceu a 27 de Julho de 1896.

Paginas avulsas. Precedidas de um preambulo de D. Carolina Michaëlis de Vasconcellos. Porto, Imp. Moderna, 1906.

José (P.) Joaquim de Senna Freitas (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 41).

Faleceu a 22 de Dezembro de 1913.

Solliloquios de Santo Agostinho. Traducção.

O morto immortal. Perfil de Luiz Veuillot.

Pio IX. Discurso gratulatorio pronunciado na igreja do Seminario Patriarchal de Santarem, por occasião do 30.º anniversario da exaltação de N. S. S. P. Pio IX ao solio Pontificio. Porto, Typ. de Antonio José da Silva Teixeira, 1876. 8.º de 48 pág

Perfil de Camillo Castello Branco. Ibid., 1888. 8.º de IV-151 pág.

Conferencia sobre o Brazil contemporaneo. Lisboa, Typ. da Parceria Antonio Maria Pereira, 1898. 8.º de 16 pág.

As «Novidades» no Pelourinho. (Ecos duma campanha anti-catholica). Coimbra, Imp. Academica de Correia Cardoso, 1903.

Por agua e por terra. Atravez da Suissa, Allemanha, Belgica e Hollanda. Lisboa, Typ. da Emp. da «Historia de Portugal», 1903. 8.º de I-184 pág.

A Palavra do Semeador. (Sermões, orações funebres, discursos, conferencias, allocuções pronunciadas no templo e fora d'elle. (1867-1903). Ibid., Typ. da Parceria Antonio Maria Pereira, 1905 e 1906.

A alta educação do padre. Introducção nacionalisação e commentação de dois notaveis discursos de Monsenhor Spalding, bispo de Teoria nos Estados Unidos. Ibid., 1909. 8.º de LXXX-157 pág.

Ao veio do tempo. (Ideias, homens e factos). Ibid., 1909. 8.º de VII-359 pág.

Stambull ou itenerario de uma viagem a Constantinopla. Ibid., 1909. 8.º de 225 pág.

Psycologia politica do Conselheiro João Franco. Ibid., Imp. Lucas, 1909. 8.º de 61 pág.

Historicidade da existencia humana de Jesus. Contra Emilio Bossi. Ibid., Typ. da Parceria Antonio Maria Pereira, 1910. 8.º de 211 pág.

José Joaquim da Silva Amado (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 42).
Nasceu em 1841 e faleceu a 11 de Julho de 1925.

José Joaquim da Silva Pereira Caldas (*Dicc.*, tomo 4.º pág 395 e tomo 13.º pág. 42 e 369).
Faleceu a 19 de Setembro de 1903.

José Julio Rodrigues (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 48).
Faleceu a 29 de Abril de 1893.

José de Lacerda, nasceu na ilha de S. Jorge em 1862. Médico pela Escola de Lisboa, concorreu a um logar da junta consultiva do hospital de S. José, sendo classificado, mas exercendo aquele cargo por muito pouco tempo. Foi deputado da nação, e faleceu a 10 de Julho de 1911.
Esboços sobre pathologia social.

José Leite de Vasconcellos Cardoso Pereira de Mello (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 52).
Os inundados de Múrcia. Porto, 1879. Folha avulsa.
Flores mirandesas. Ibid, 1884. 8.º de 40 pág.
Lyra funebre. Barcellos, 1884. 8.º de 4 pág.
Livro Sibyllino (nuns annos). Ibid., 1884. 8.º de 8 pág.
Saudação (nuns annos). Ibid., 1884. 8.º de 3 pág.
Semper eadem (nuns annos). (Ibid., Typ. «Aurora do Cavado», 1884). 8.º de 4 pág.
Dialectos extremenhos. Contribuições para o estudo da Dialectologia portugueza. I. Linguagem popular do Peral. Porto, Typ. de A J. da Silva Teixeira, 1885. 8.º de 37 pág. Separata de 100 exemplares da «Revista de Estudos Livres», tomo III.
O soneto de Camões. «Alma minha gentil que te partiste», traduzido em dialecto mirandez. Folha avulsa.
Balladas do Occidente. Ibid., 1885. 8.º de VIII–343 pág.
A Lingoa portuguesa. (Barcellos, Typ. do «Tirocinio», 1885). 8.º de 4 pág.
Tradições populares. Ibid., 1885. 8.º de 4 pág.
A Evolução da lingoagem. Ensaio anthropologico apresentado á Eschola Médica do Porto como dissertação inaugural. Porto, Typ. Occidental, 1886. 8.º de XII–104 pág.
Romanceiro português. Lisboa, 1886. 8.º peq. de 62 pág.
A philologia portuguesa. Ibid., 1888. 8.º de 59 pág.
Numismatica nacional. Lição inaugural do curso de Numismatica da Bibliotheca Nacional de Lisboa no anno lectivo de 1888–1889. Ibid., Typ. do jornal «O Dia», 1888. 8.º de 30 pág.
Educação infantil. (Critica litteraria). Ibid., 1889. 8.º gr. de 13 pág.
Instituto de surdos-mudos de Lisboa. Ibid., Imp. de Lucas Evangelista, 1889. 8.º gr. de 7 pág.
Borges de Figueiredo e a Archeologia Portuguesa. Ibid., Typ. d'«O Dia», 1890. 8.º peq. de 16 pág.
O deus lusitano Endovellico. Ibid., 1890. 8.º de 8 pág.
Esboço da Historia da Numismatica Portuguesa. Ibid., 1890. 8.º gr. de 10 pág.
Poesia amorosa do povo português. Ibid., 1890. 8.º de 144 pág.
O texto dos Lusiadas, segundo as ideias do sñr. F. Gomes de Amorim.

Esboço de critica philologica. Porto, Imp. Moderna, 1890. 8.º de 70 pág., e uma tira de papel com erratas.

Novas inscripções de Endovellico. (Barcellos, Typ. da «Aurora do Cávado», 1890–1891). 8.º de 9 pág.

Paginas intimas. Lisboa, Typ. d'«O Dia», 1891. 8.º de 31 pág.

As «Lições da Lingoagem» do sr. Candido de Figueiredo, anályse critica. Ibid., 1891. 8.º de 60 pág. *Segunda edição.* Porto, 1893. 8.º de XXIV-87 pág.

O Gralho depennado. Replica ás «Caturrices» philologicas do sr. Candido de Figueiredo. 2.ª edição. Lisboa, Typ, do jornal «O Dia», 1891. 8.º de 52–7 pág. *3.ª edição. Com um prologo, uma noticia critica ácerca das Novas lições praticas da lingua portugueza, etc.* Porto, Typ. de A. J. da Silva Teixeira, 1894. 8.º de XVI–110–1 pág.

Inscripção inedita de Mercurio. Portalegre, Typ. Sanches, 1892. 8.º de 4 pág.

Sur les amulettes portugaises. Lisbonne, Imp. Nationale, 1892. 8.º de 12 pág.

Sur les religions de la Lusitanie. Ibid., 1892. 8.º de 9 pág.

Curso de lingoa portuguesa archaica. Lição inaugural. Porto, Typ. de A. F. Vasconcellos, 1893. 8.º gr. de 34 pág.

De «Margariti» villa in territorio Vimaranensi commentariolum. Olisipone, ex Typis ephemeridis «O Dia», 1893. 8.º gr. de 8 pág.

Chartam alteram de villa quae «Margaride» appellatur. Ibid, ex officina Libanii da Silva, 1894. 8.º de 8 pág.

Etymologias populares portuguesas. 1894. 4.º gr. de 7 pág.

Museu Ethnographico Português. Porto. Typ. de A. F. Vasconcellos, 1894. 8.º gr. de 59 pág.

Quid apud Lusitanos verbum Aedeoli significaverit. Olisiponi, 1894. 8.º de 8 pág.

Notas ao Cancioneiro de El-Rei D. Dinis. Barcellos, Typ. da «Aurora do Cavado», 1894. 8.º de 13 pág. Edição de 50 exemplares.

Novas notas ao Cancioneiro de El-Rei D. Dinis. Ibid., 1894. 8.º de 13 pág. Edição de 50 exemplares.

O deus bracarense Tongoenabiagvs. (Porto, Typ. de A. F. Vasconcellos, 1894–1896). 8.º de 13 pág.

Anno novo. Barcellos, 1895. 8.º peq. de 9 pág. Foi traduzido em italiano por T. Carmizaro.

Poema perdido. Ibid, 1895. 8.º peq. de 11 pág.

Remarques sur quelques vestiges des cas latins en portugais. Paris, 1895. 8.º gr. de 4 pág.

Prenda d'annos. Versos. Barcellos 1895. 8.º de 10 pág. Edição de 50 exemplares.

Trebaruna (deusa lusitana). Ode heroica. Ibid., 1895. 8.º de 18 pág. Edição de 50 exemplares.

Ensaios ethnographicos. Vol. I. Espozende, 1891–1896. 8.º de 7-374 pág. *Segunda edição.* Ibid, 1911. 16.º de 7-374 pág. *Vol. II.* Ibid., 1903. 8.º de 390 pág. *Vol. III.* Ibid., 8.º de 408 pág. *Vol. IV.* Lisboa, 1910. 12.º de XIV–1–515 pág.

Lyra d'um morto. Versos. Barcellos, Typ. da «Aurora do Cavado», 1896. 8.º de 20–1 pág. Edição de 50 exemplares.

Religiões da Lusitania, na parte que principalmente se refere a Portugal. Vol. I. Lisboa, Imp. Nacional, 1897. 8.º de XL–440–3 pág., e uma est. *Vol. II.* Ibid., 1905. 8.º de XVIII–1–372–3 pág., quatro est. e tres mappas. *Vol. III.* Ibid., 1913. 8.º de XVIII–638 pág., e um mapa. Esta obra faz parte da collecção de publicações do Centenario da India, feitas pela Sociedade de Geographia de Lisboa.

Notas philologicas. Paris, 1897. 8.º gr. de 8 pág.

Museu Ethnologico Português. (Lisboa, Typ. d'«O Dia». 1897). 8.º de 4 pág. *Segunda edição.* Ibid., Imp. Nacional, 1897. 8.º de 3 pág.

Museu Municipal de Bragança. Ibid., 1897. 8.º de 11 pág.

Noticia biographica do P.e Joaquim J. da Rocha Espanca. Ibid., 1897. 8.º gr. de 11 pág.

Nuvens. Porto, 1898. 8.º de 240 pág.

No Rheno. Lisboa, Imp. de Libanio da Silva, 1899. 8.º de 15 pág.

Philologia Mirandesa. Vol. I. Ibid., Imp. Nacional, 1900. 8.º de XIX-488-1 pág., e um mappa. *Vol. II.* Ibid., 1901. 8.º de 344-1 pág., e um mappa. Esta obra faz parte da colecção de publicações do centenario da India, feitas pela Sociedade de Geografia de Lisboa.

Camoniana mirandesa. Ibid., 1901. 8.º de XI-93 pág.

Epistola ao Dr. Hugo Schuchardt. Coimbra, Imp. da Universidade, 1902. 4.º de 12 pág. Separata do «Instituto de Coimbra», vol. XLIX.

O doutor Storck e a litteratura portuguesa. Estudo historico-bibliographico. Lisboa, 1910.

Carolina Michaëlis. Separata do «Boletim da Segunda Classe», vol. V. Ibid., Imprensa Nacional, 1912. 8.º de 53 pág.

Gabriel Pereira. Noticia necrologica. Separata do «Boletim da Segunda Classe», vol. X. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1913. 8.º de 17 pág.

Severim de Faria. I. Ibid., 1914. 8.º de 40 pág.; *II.* Ibid., 1917. 8.º de 19 pág.

H. d'Arbois de Jubainville. Noticia necrologica lida em sessão da assembleia geral de 3 de Março de 1910. (Separata do «Boletim da Segunda Classe» da Academia R. das Sciências de Lisboa.

Historia do Museu Etnologico Português. Com 227 gravuras. Lisboa, Imp. Nacional, 1915. 8.º de VII-1-444-2 pág.

De Campolide a Melrose Relação de uma viagem de estudo. (Filologia, Etnografia, Archeologia). Ibid., 1915. 8.º de 8-183 pág.

Cantigas «quadradas». Elvas, Typ. de Antonio Jose Torres de Carvalho, 1916. (Artigo publicado no «Correio Elvense»).

Etnografia artistica. I. Uma «Corna» alemtejana. Lisboa, Imp. de Manuel Lucas Torres, 1916.

Emblemas de Alciati explicados em portuguez. Porto, 1917. 8.º

Ex-Libris manuscritos de caracter tradicional. Estudo de etnografia comparativa. 4.º de 60-2 pág.

Gonçalves Viana. (Apontamentos para a sua biografia). Separata do «Boletim da Segunda Classe». Coimbra, Imprensa da Universidade, 1917. 8.º de 43 pág.

Da numismatica em Portugal. Lisboa, 1923. 8.º de VIII-360 pág.

Epiphanio Dias. Sua vida e labor scientifico. Com estampas, retratos e autógrafos. Ibid., Imprensa Nacional, 1924. 8.º de 73 pág.

A Barba em Portugal. Estudo de etnografia comparativa. Ibid., 1925.

José Luciano de Casto Pereira Corte Real (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 64). Faleceu a 9 de Março de 1914.

José de Macedo.

O conflito internacional sob o ponto de vista portugues. Porto, 1916.

José Machado.

Carta aberta ao Snr. Dr. Antonio Cabral a proposito do seu livro «Alexandre Cabral. Memorias politicas, homens e factos do meu tempo». Braga, 1923. 4.º

José Manuel Braz de Sá.
O Apostolo das Indias S. Francisco Xavier. Resumo historico. Nova-Goa, Imp. Nacional, 1878. 8.º de 7-160 pág., e tres estampas.

José (D.) Manuel da Camara (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 6 e 449 e tomo 13.º pág. 71 e 370).
A obra descrita sob o n.º 3977 tem 132 pág.

José Manuel de Carvalho e Mello, escrivão pagador da direcção geral dos telégrafos do reino.
Resultado da pessima e desgraçada administração do sr. conselheiro Jose Bernardo da Silva, como director geral dos telegraphos do reino. Lisboa, Imp. de Julio Cesar Pereira Coutinho, 1865. 8.º de 39 pág.

José (Fr.) Manuel da Conceição, leitor na Sagrada Teologia, consultor da Bula da Cruzada, e Religioso da Sagrada Ordem Terceira da Penitencia do Convento de Nossa Senhora de Jesus.
Sermão historico, panegyrico, e gratulatorio, pela admiravel saude, e milagrosa vida, que Deus Noſſo Senhor foy ſervido conceder ao ſempre Augusto, e Fidelissimo Rey, e Senhor Nosso D. Jose I. em a noite de 3 de Setembro de 1758, dito na igreja das Chagas de Lisboa em o dia 14 de Janeiro de 1759. Lisboa, na Offic. Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, M.DCC.LIX. 4.º de 12-56 pág.

José (D.). Manuel de Noronha
Nunes Alvares, heroe e Santo. Coimbra, 1915.
A aliança inglesa. Lisboa, 1916.
Ume crise de subsistencias no ano de 1680. Coimbra, 1918.
Um percursor português de Wilson. Ibid., 1919.
Fontes da Historia de Hespanha. (Nota sobre o livro do sr. B. Sanchez Alonso). Ibid., 1920.
A naturalidade e a familia de Fernão de Magalhães. Ibid., 1921.

José Maria de Andrade Ferreira (*Dicc.*, tomo 5.º pág 18 e tomo 13.º pág. 82).
A obra n.º 9638 tem 111 pág., e um retrato de D. Pedro 5.º gravura de Sousa, e a segunda edição desta obra tem 116 pág.

José Maria Barreto, presbitero evangélico.
Introducção da reforma em Portugal. Extracto da conferencia realisada na União Christã Evangelica da mocidade portugueza em 23 de Fevereiro de 1901. Lisboa, Typ. e lith. a vapor da papelaria Progresso, 1901. 8.º de 24 pág.

José Maria Bordalo (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 24).
A obra n.º 4100 tem 148 pág.

José Maria Braz Martins (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 24, e tomo 13.º pág. 87).
Elogio historico da vida artistica de Jozepha Soller de Assiz, socia instaladora do Monte-pio dos actores portuguezes, fallecida a 18 de Janeiro de 1864. Lisboa, Sociedade typographica Franco-portugueza, 1864. 8.º de 18 pág.

José Maria do Carmo Nazareth (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 88).
Numismatica da India portugueza. Estudos. Nova Goa, Imp. Nacional, 1890. 4.º de 92-3 pág. *Segunda edição.* Ibid., 1896. 4.º de 188-4 pág.

José Maria do Casal Ribeiro (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 24 e tomo 13.º pág 88). Faleceu a 14 de Junho de 1896.

Carta e Pariato. Lisboa, 1896.

José Maria Dupont de Sousa, escritor teatral, faleceu a 25 de Julho de 1914.

Roda Viva.
As vinte mulheres do rei.
Regimento vermelho.
As favoritas do Pachá.
As marinheiras de bambochata.
Nossa Senhora de Paris.
Trapeiro de Sevilha.
Maçã dourada.

José Maria Eça de Queiroz (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 94).

Nasceu em 1846 e faleceu a 17 de Agosto de 1900.

A Reliquia. Porto, Typ. de A. J. da Silva Teixeira, 1887. 8.º de 20-441-1 pág.

A Cidade e as Serras. Ibid., 1901. 8.º de 4-380-1 pág. *Nova edição.* Ibid., 1920.

As minas de Salomão, por Rider Haggard. Traducção. Ibid., Lugan & Genelioux, 1891. 8.º de 7-317-1 pág.

Cartas de Inglaterra. Ibid., 1905. 8.º de 3-242-1 pág.

Echos de Paris. Ibid., Imp. Moderna, 1905. 8.º de 4-241-1 pág., e um retrato do auctor. Outra edição. Ibid., 1920. 8.º

Prosas barbaras. Com uma introducção, por Jayme Batalha Reis. Ibid., 1904. 8.º de 53-2-246-2 pág. Outra edição. Ibid., 1909. 8.º de 68-248 pág.

Questão da naturalidade. Ibid., Imp. Portugueza, 1906. 8.º de 19 pág.

Contos. Ibid., 1902. 8.º de 8-358-1 pág.

O Mandarim. Ibid., 1907. 8.º

O Primo Bazilio. Ibid., 1915. 8.º

O Crime do Padre Amaro. Ibid., 1910. 8.º

Cartas familiares e bilhetes de Paris (1893-1896). Ibid., 1918. 8.º

A illustre Casa de Ramires. Ibid., 1920 8.º

Os Maias. Episodios da vida romantica. Ibid., Typ. de A. J. da Silva Teixeira, 1888. 8.º de 4-458 pág. 2.º vol. Ibid., 1888. 8.º de 4-532 pág.

Ultimas paginas. Manuscriptos ineditos. S. Christovam — S.to Onofre — S. Frei Gil — Artigos diversos. Ibid., Imp. Moderna, 1912. 8.º de 7-502-1 pág., e um retrato do auctor. Outra edição. Ibid., 1921.

A capital. Ibid., 1925. 8.º de XLI-215 pág.

Alves & C.ª. Ibid., 1925. 8.º de XII-215 pág.

O Conde d'Abranhos. Notas biographicas por Z. Zagallo, e a *Catastrophe.* Ibid., 1925. 8.º de XXXI-290 pág.

Correspondencia. Ibid., 1925. 8.º de XVI-312 pág.

José Maria Latino Coelho (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 37 e tomo 13.º pág. 97 e 371).

Faleceu a 29 de Agosto de 1891.

O preço da monarchia. Discurso proferido na Camara dos pares nas sessões de 30 e 31 de Março. Lisboa, Typ. Nacional, 1885. 8.º de 47 pág., a duas columnas.

Fernão de Magalhães. Com um prefacio de Julio Dantas. Porto, Imp. Portugueza, 1917. 8.º de 229 pág.

Garrett e Castilho. Com uma carta-prefácio do Dr. Xavier da Cunha. Ibid., 1917. 8.º de 339 pág.

Cervantes. Com um prefácio de Pinheiro Chagas. Ibid., 1919. 8.º de 227 pág.

Tipos nacionaes. Com um prefacio de Julio Dantas. Ibid., 1919 8.º de 269 pág.

Arte e natureza. Com um prefacio de Henrique Lopes de Mendonça. Ibid., 1923. 8.º de 203 pág.

Literatura e Historia. Com um prefacio de Fidelino de Figueiredo. 1925. 8.º de 343 pág.

Paginas escolhidas. Compilação e prefácio de Arlindo Varela *Vol. I.* Ibid., Tip. das Oficinas Gráficas, 1926. 8.º de 325 pág.

José Maria de Mello.

Descripção do Valle das Furnas. Ponta Delgada, Typ. de M. J. de Moraes, 1868. 8.º de xv-52 pág.

José Maria de Mello de Mattos, engenheiro civil, nasceu no Porto em 1856e faleceu a 10 de Junho de 1915.

Hulha branca e hulha verde. Conferencia realisada em sessão de 18 de Dezembro de 1909 da Associação dos engenheiros civis portuguezes. Lisboa, Imp. Nacional, 1910. 8.º de 199 pág. Separata da «Revista de Obras Publicas», n.ºs 485 e 486.

José Maria de Mendonça Brandeiro, nasceu em Faro, e faleceu em Novembro de 1916.

José Maria de Moraes.

Brados da Razão ao Liberalismo, freio no ex-encommendado Narcizo, reflexões ao Padre Macedo, Mordaça para o fogoso Neves, Ferroada na Epidemia Periodical, e arrocho de marca no exame de Corcundas. No fim: Lisboa, na Imp de Alcobia, 1822. 4.º de 8 pág.

José Maria das Neves Costa (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 42 e tomo 13.º pág. 100).

Memorias para servirem á historia da campanha do Alemtejo em 1801. Coimbra, Imp. da Universidade, 1914. 8.º de 101 pág. Estas «Memorias» foram publicadas pelo major de artilharia o sr. Ferreira Lima no «Boletim da Segunda Classe» da Academia das Sciências de Lisboa, de que fez uma separata de mui limitado número de exemplares.

José Maria de Oliveira Simões, filho de José Ferreira Simões e de D. Cipriana Luísa de Oliveira Simões, nasceu em Leiria a 11 de Maio de 1857. Fêz os primeiros estudos no Liceu de Leiria e depois em Coimbra e em Lisboa. Concluíu com distinção o curso de engenharia e de artilharia, sendo promovido a alferes aluno em 1879. É general dessa arma, Director geral do comércio, antigo deputado pelo círculo de Leiria, em varias legislaturas; possui a carta de conselho; a grã-cruz de Aviz por serviços distintos; a ordem de Santiago; da Legião de Honra, de França; de S.to Olavo da Noruega; do Santo Sepulcro e a medalha de bons serviços. Pertence ao Instituto de Coimbra e é sócio efectivo da Academia das Sciências de Lisboa. Tem desempenhado diversas e importantes comissões de serviço público que lhe valeram merecidas portarias de louvor. Foi redactor d'«O Globo» e tem colaborado n'«O Tempo», «Correspondencia de Coimbra», «O Districto de Leiria», «Diario de Noticias», «Jornal do Commercio», «A Tarde», etc., e é redactor do «Boletim da Propriedade Industrial». E.

A organisação do exercito e as necessidades da artilharia. Discurso proferido na Camara dos Senhores Deputados na sessão de 8 de Maio de 1895. Lisboa, Imp. Nacional, 1895. 8.º de 23 pág.

As marcas regionaes e as indicações de falsa procedencia na agricultura. Conferencia realisada na séde da «Real Associação da Agricultura» na noite de 9 de Junho de 1900. Ibid., Officinas de Estevão Nunes & Filhos, 1900. 8.º de 25 pág.

Cheias de Leiria. Discurso proferido na sessão da Camara dos Senhores Deputados em 4 de Abril de 1902. Ibid., Typ. do Commercio, 1902. 8.º de 15 pág.

Curso elementar sobre substancias explosivas. Volume I. Materias primas e polvoras. Ibid, Typ. do Arsenal do Exercito, 1904. 8.º de 427 pág. *Volume II. Explosivos propriamente ditos.* Ibid., 1911. 8.º de VIII-532-I-I (em branco)-XXXIX pág. Complemento do 2.º volume, etc. *Legislação portugueza.* Ibid., 1912. 8.º de XVI-56-2 pág.

Propriedade industrial. Legislação portuguêsa em vigor. Famalicão, Typ. Minerva, 1912. 8.º de 442-XXVI pág. Fez-se segunda edição em 1921.

Versos perdidos. Ibid., 1913. 8.º de 186-1 pág.

A Escola do Exercito. Breve noticia da sua historia e da sua situação actual.

Assistencia social ás mulheres no trabalho.

Concorrencia dolosa.

Oração proferida na sessão solemne de abertura da Escola do Exercito.

Trabalho dos adultos na industria.

Curso de photographia.

Curso de pyrotechnia.

Materias primas — metalurgia dos metaes usuaes.

Contribuição para o estudo das casas para operarios.

Tribunaes de arbitros avindores.

Prototipos e unidades metricas.

Estatisticas de desastres do trabalho.

Classificação das industrias.

Inquirição pelas associações de classe sobre a situação do operariado.

Legislação sobre hygiene industrial.

Legislação sobre o serviço de pesos e medidas.

Questionario memorando para o inquerito sobre as industrias texteis.

Escorso de alguns aspectos da industria fabril portuguêsa.

José Maria dos Passos Valente (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 101).

Faleceu a 24 de Setembro de 1916.

José Maria Pereira de Lima (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 102).

Faleceu em Paris a 22 de Julho de 1925.

Iberos e Bascos. Lisboa, Typ. Aillaud & C.ia, 1902. 8.º de 332 pág.

Annibal e Napoleão. Ibid., «A Editora», 1904. 8.º de 332 pág., e um mappa.

Phenicios e Carthaginezes. Paris, Imp. E. Desgrandchamps, 1904. 8.º de 356 pág.

José Maria da Ponta e Horta (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 48 e 451 e tomo 13.º pág. 104).

Conferencia ácerca da circulação da materia, feita na Academia Real das Sciencias de Lisboa, em 6 de Abril de 1886. Lisboa, Typ. da Academia, 1886. 8.º de 33 pág.

José Maria de Queiroz Velloso.

O Arquivo geral de Simancas. Sua importancia capital para a historia portuguesa. Discurso inaugural da 6.ª Secção do Congresso de Salamanca (Sciências Filosóficas, Historicas e Filológicas), pronunciado na sessão de 26 de Junho de 1923. Coimbra, Imp. da Universidade, 1923. 8.º de 33 pág., e uma estampa.

O ensino secundario no estrangeiro. Parte I. Lisboa, Imp. Nacional, 1912. 8.º de 24 pág.

Gil Vicente e a sua obra. Conferencia realizada no serão vicentino do Theatro Almeida Garrett, em 23 de Maio de 1913. Porto, Typ. Santos, 1914. 8.º de 80 pág.

José Maria Rodrigues (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 104).

Duas palavras ao sñr. Camillo Castello Branco. Porto, Typ. de Antonio José da Silva Teixeira, 1883. 8.º de 15 pág.

Questão da sebenta VI. As evasivas do sñr. Camillo Castello Branco. Ibid., Typ. de Alexandre da Fonseca Vasconcellos, 1883. 8.º de 23 pág.

Questão da sebenta VIII. A réplica do sr. Camillo Castello Branco. Coimbra, Imp. Litteraria, 1883. 8.º de 19 pág.

A Sagrada congregação do concilio e os direitos do Senhor Bispo Conde sobre a Universidade de Coimbra. Coimbra, 1889. 4.º peq. de 40 pág.

Congresso pedagogico hispano-portuguez-americano. Secção portugueza. Nota sobre o ensino do hebreu em Portugal na actualidade. Ibid., Imp da Universidade, 1892. 8.º de 6 pág.

Congresso pedagogico hispano-portuguez-americano. Secção portugueza. A Universidade de Lisboa-Coimbra. Capitulo de uma obra allemã. Traducção. Ibid., 1892. 8.º de 28 pág.

Fontes dos Lusiadas Ibid., Imp. da Universidade, 1905. 8.º de 639-1 pág. Separata do «Instituto» de Coimbra.

Camões e a Infanta D Maria. Ibid., 1910. 8.º de 3-271 pág. (Separata do «Instituto»).

Dois versos dos «Lusiadas». Tentativa da reconstituição do texto primitivo. Separata do «Boletim da Segunda Classe» da Academia das Sciencias de Lisboa, vol. IV. Ibid., 1911. 8.º de 15 pág.

Sobre um dos usos do pronome se: *as frases do tipo* vê-se sinaes. Ibid., 1914. 8.º de 14 pág.

O campo já dito Elisio» dos Lusiadas. Separata do «Boletim da Segunda Classe», vol. VI. Ibid., 1913. 8.º de 15 pág.

O imperfeito do conjuntivo e o infinito pessoal no português. Separata do «Boletim da Segunda Classe», vol. VII. Ibid., 1914. 8.º de 24 pág.

Algumas observações a uma edição comentada dos «Lusiadas». Separata da «Revista da Universidade de Coimbra», vol. II-IV. Ibid., 1915. 8.º de 119 pág.

O vilancete de Camões á Senhora dos olhos Gonçalves. Separata do «Boletim da Segunda Classe», vol. IX. Ibid., 1917. 8.º de 18 pág.

Notas para uma edição critica e comentada dos «Lusiadas». Separata do «Boletim da Classe de Letras», vol. XIII. Ibid., 1920. 8.º de 63 pág.

Subsidios para uma edição critica e anotada da «Eufrosina». I. Erros tipograficos da edição de 1561 que ainda não foram corrigidos. Ibid., 1922. 8.º de 12 pág.

Lição inaugural da cadeira de estudos camoneanos. Importância e dificuldades destes estudos. Ibid., 1925. 4.º de 31 pág.

José (D.) Maria da Silva Pessanha, nasceu em Bemfica (Lisboa) a 16 de Novembro de 1865. Conservador da Torre do Tombo, professor da

Escola de Belas Artes de Lisboa, Sócio do Instituto de Coimbra, etc. Tem colaborado em varias revistas, e prefaciou e dirigiu a edição da «Menina e Moça», de Bernardim Ribeiro, impressa no Porto na Typ. de A. J. da Silva Teixeira, em 1891, no formato de 8.º com LXXIX–262–1 pág.

Tem mais:

Historia das industrias artisticas em Portugal. Lisboa, Typ. do jornal «O Tempo», 1889. 8.º de 12 pág. Edição de cem exemplares.

A fabrica de louça do Rato. Documento para a sua historia. Ibid., Imp. Nacional, 1898. 8.º gr. de 19 pág. Separata d'«O Archeologo Português», vol. IV, n.ºs 7 a 9.

O calix de ouro do mosteiro de Alcobaça. Ibid., 1900. 8.º gr. de 27 pág., e duas est. *Segunda edição.* Coimbra, Imp. da Universidade, 1923. 8.º

A porcelana em Portugal. Primeiras tentativas. Ibid., Typ. Calçada do Cabra, 7, 1903. 8.º gr. de 38 pág., e cinco est. Separata de 21 exemplares do «Archivo historico portuguez», vol. I. *Segunda edição.* Coimbra, Imp. da Universidade, 1923. 8.º

Academia Real de Bellas-Artes de Lisboa. Organização primitiva e organização actual. Academicos. Ibid., Imp. Nacional, 1904. 8.º de 26 pág.

A Architectura Byzantina. Dissertação de concurso ao logar de professor da 13.ª cadeira da Escola de Bellas-Artes de Lisboa. Ibid., Officina Typographica, Calçada do Cabra, 7, 1904. 8.º de 59 pág., e uma tira de papel com erratas. *Segunda edição, retocada e ampliada.* Ibid., Escola Typographica das Officinas de S. José, 1907. 8.º de 130-2 pág.

Tapetes de Arraiolos. Ibid., Imp. Nacional, 1906. 8.º de 10 pág., e uma estampa. Separata d'«O Archeologo Português», vol. XI n.ºs 5 a 8.

A Arte Manuelina e os criticos. Ibid, 1918. 8.º de 18 pág. Separata d'«O Archeologo Português», vol. XXII n.ºs 1 a 12.

A Sé Velha de Coimbra. Ibid., Typ. do «Annuario Commercial», M.CM.XVIII. 8.º gr. de 18 pág. Separata de 150 exemplares da «Terra Portuguesa».

A Porcelana em Portugal. — A Fabrica da Vista Alegre. Conferencia realizada em 21 de Junho de 1924 no Museu Nacional de Arte Antiga, perante o Grupo dos Amigos do Museu, no recinto da exposição commemorativa do 1.º centenario da fundação da fabrica. Ibid., Composto e impresso na Tipografia do «Anuario Comercial», 1924. 8.º de 31 pág.

José Maria de Sousa Monteiro (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 119).

Faleceu a 12 de Outubro de 1909.

O Apostata confundido ou resposta doutrinal e historica ao Christão X. Lisboa, Typ. Portugueza, 1876. 8.º de VIII–112 pág.

Santo Antonio de Lisboa. Estudo de historia e critica. Ibid., Imp. Nacional, 1895. 8.º de 126–1 pág.

O Auto dos esquecidos disposto em tres jornadas que se intitulam a partida, a chegada, o regresso e um prologo na scena. Ibid., 1898. 8.º de XI–105–1 pág.

Elogio historico de José Maria Latino Coelho, secretario geral da Academia Real das Sciencias de Lisboa, recitado na sessão publica de 11 de Dezembro de 1898. Ibid., Typ. da Academia, 1898. 4.º gr. de 21 pág. Teve segunda edição em tudo conforme á primeira, até na data.

Elogio historico de Mommsen recitado na sessão solemne da Academia Real das Sciencias de Lisboa em 25 de Março de 1906. Ibid., 1906. 4.º gr. de 5–16 pág.

D. Pedro — Poema dramatico em cinco jornadas. Com uma intro-

dução do Dr. Antonio Candido. Ibid., Imp. Nacional, 1913. 8.º de XXXIX-147 pág.

José Marianno Holbeche Leal de Gusmão (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 58 e tomo 13.º pág. 127).
A obra n.º 4294 tem 63 pág.

José Mathias Nunes (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 137).
Faleceu a 25 de Março de 1916.

José Moreira Freire, nasceu no Porto a 9 de Junho de 1842 e faleceu a 22 de Janeiro de 1921.
Un problème d'art. L'école portugaise créatrice des grandes écoles. Lisboa, Typ. de A. da Costa Braga, 1898. 8.º de 190-1 pág., e doze estampas.
Solution d'un problème d'art & peintures et patrie de Memling. (2.me edition). Lisbonne, Imprimerie de Estevão Nunes & Filhos, 1908. 8.º de 55-1 pág, e 14 estampas.

José do Nascimento Pinheiro.
Restauração social e economica do Estado da India. Memoria apresentada no Congresso Colonial Nacional. Lisboa, 1903.

José Nicolau Raposo Botelho (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 149).
Nasceu a 20 de Dezembro de 1850 e faleceu a 23 de Fevereiro de 1914.
Problemas para uso dos menores que se preparam para exame de instrucção primaria, precedidos das regras a seguir na resolução de qualquer problema de calculo. Porto, 1875.
Historia militar de Portugal.
Manual de tiro.
Compendio das Escolas regimentaes.
Geographia economica.

José Nunes da Ponte, nasceu em 1849, e faleceu a 5 de Setembro de 1924.
Ondulações. Coimbra, Imp. Academica, 1876. 8.º de 223-1 pág.

José de Oliveira Berardo (*Dicc*, tomo 5.º pág. 83 e tomo 13.º pág. 150).
Memoria sobre algumas inscripções encontradas no districto de Viseu. Lisboa, na Typ. da Academia, 1857. 4.º de 11 pág.

José de Oliveira Ferreira Diniz, secretário dos negócios indigenas e curador geral da Provincia de Angola.
Populações indigenas de Angola. Coimbra, Imp. da Universidade, 1918. 8.º de VIII-756 pág.

José de Oliveira Lima.
O problema do Cancro. (Etiologia e tratamento). Porto, 1907. 8.º

José Osorio da Gama e Castro, bacharel em direito pela Universidade de Coimbra Faleceu a 19 de Setembro de 1923.
Diocese e Districto da Guarda, Serie de apontamentos historicos e nacionaes, sobre as suas antiguidades. Porto, Typ. Universal, 1902.

José Pedro de Sousa.
O Actor Antonio Pedro julgado pela arte e pelas letras. Lisboa, Imp.

de Libanio da Silva, 1908. 8.º de 15-241-2 pág., um retrato de Antonio Pedro, outro do auctor e varias estampas.

José Peixoto Sarmento Queiroz (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 162).

A infancia do Supremo Tribunal de Justiça, ou a alliança da justiça com a politica. Primeira parte. Porto, Typ. Commercial, 1850. 8.º de 12-64-3-10-7-5-4-15-2-43-8 pág. *Segunda parte.* Ibid., 1850. 8.º de 128 pág.

José Pereira Leite Netto.

Catalogo das moedas arabes existentes no Museu Municipal Portuense, descriptas classificadas e ordenadas chronologicamente, a rogo do benemerito director do dito museu. Lisboa, Imp. Nacional, 1882. 4.º de 19 pág.

José Pereira do Nascimento (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 374).

Nasceu em 1861. Exerceu várias comissões em Africa, e possuía a ordem da Torre e Espada, e as comendas de Cristo, S. Tiago e Conceição. Faleceu a 25 de Setembro de 1913.

Questões medico-coloniaes, relativas á colonisação europeia no planalto de Mossamedes.

Da Huila ás Terras do Humbe.

O districto de Mossamedes, colonisação europeia.

Grammatica e Diccionario do Umbandu.

Uma epidemia de beri-beri.

Exploração geographica e mineralogica, no districto de Mossamedes.

Posto meteorologico de Nala-Tando.

Estudo mineralogico de Angola.

Diccionario Português-Kimbundu.

Relatorio da Missão da Colonisação de Benguella.

José Pereira de Sampaio (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 169).

Nasceu no Porto a 30 de Novembro de 1857 e aí faleceu a 11 de Novembro de 1915.

Geração nova. Ensaios criticos. Porto Typ. de A. J. da Silva Teixeira, 1886.

Manifesto dos emigrados da revolução republicana portugueza de 31 de Janeiro de 1891. Paris, Impi Schiller, 1891

Notas do exilio. 1891-1893. Porto, Typ. de A. J. da Silva Teixeira, 1893.

O Brasil mental. Esboço critico. Ibid., Imprensa Moderna, 1898.

A idea de Deus. Ibid., 1902.

O Encoberto. Ibid, Typ. da Emp. Lit. e Typogr., 1904. 8.º

Os Modernos publicistas portuguezes. Ibid., 1906.

Portugal e a guerra das Nações. Ibid., 1906.

A questão religiosa. Ibid., 1907.

Portuenses illustres. Ibid., 1907-1908. Três volumes. 8.º

A dictadura. Subsidios moraes para seu juizo critico. Ibid., 1909.

O Porto culto. Obra para servir de remate e conclusão á dos «Portuenses illustres». Ibid., 1912.

José Pinheiro de Mello (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 171).

O título exacto da obra n.º 10238 é como segue:

Opusculo liberal. A revolução de Hespanha e a questão iberica. Considerações a proposito. Lisboa, Typ. Universal, 1868 8.º de 14 pág.

José Pinto Pereira (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 104).

Copia de huma carta que eſcreveo ao Excellentiſs. Señ. D. Annibal

Albani sobrinho de Sua Sanctidade. No fim: Lisboa, 14 de Fevereiro de 1707. In-4.º de 4 pág. inn.

José Queiroz, nasceu em 1856, e faleceu a 31 de Julho de 1920.

L'Orpheline. Souvenir de Lisbonne. A M.me Anne Judic. Lisboa, Lith. Guedes, 1884. fol. de 9-1 pág.

Ceramica portugueza. Ibid., Typ. do «Annuario Commercial», 1907. 8.º gr. de VIII-449-5 pág. Teve tiragem especial de cincoenta exemplares.

Da minha terra: Figurinhas gradas, impressões de arte. Illustrações de Roque Gameiro e Santos Silva. Ibid., Imp. Libanio, da Silva, 1909. 8.º de 5-186-5 pág.

Versos da Mocidade. Ibid., 1910. 8.º de 80 pág. Edição de cem exemplares sendo vinte e quatro em papel de Holanda e trinta e dois em papel Satiné.

Olarias do Monte Sinay. Illustrações de Alberto de Sousa. Ibid., Typ. Castro Irmão, 1913. 8.º gr. de 122 pág. Teve uma tiragem especial de vinte e cinco exemplares.

Azulejos de S. Vicente de Fora. S. l. de i. n. d. (Lisboa, 1913). 8.º gr. de 8 pág., e quatro estampas.

Arte na escola. Ceramica. Lisboa, M.CM.XVI. 8.º gr. de 18-1 pág. Edição de duzentos e cincoenta e cinco exemplares.

Defesa de Evora. Ibid., Imp. Libanio da Silva, 1916. 8.º gr. de 11 pág.

Museu Archeologico do Carmo. Catalogo. Secção de ceramica. S. l. n. d. 8.º gr. de 8 pág.

Museu de Mafra. Inauguração. Maio de 1911. Lisboa, Imp. Libanio da Silva. 8.º peq. de 13 pág.

Inventario resumido das collecções de Arte de José Queiroz. Ibid., 1917. 8.º gr. de 7 pág.

Collecção de artigos de jornaes.

José Ramos Coelho (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 109 e tomo 13.º pág. 178 e 375). Faleceu a 15 de Setembro de 1914.

A nação portugueza. Tributo de saudade pela morte do principe dos seus poetas. Lisboa, Typ. do Progresso, 1854. 8.º de 7 pág.

Historia do Infante D. Duarte irmão de El-Rei D. João IV. Obra fundada em numerosissimos ducumentos e com desenhos do architecto milanez o sr. Lucas Beltrami e phototypias do sr. Carlos Relvas. Ibid., por ordem e na Typ. da Academia Real das Sciencias, 1889. 8.º de XXI-740-1 pág., e seis est. *Tomo II.* Ibid., 1890. 8.º de 3-898-1 pág., e seis estampas.

Homenagem a Camões. Ibid., 1890. 4.º de 37-2 pág. Edição de 250 exemplares numerados.

A mãe de Camões. A proposito da opinião do sr. Wilhel Stork. Ibid., 1892. 8.º de 35 pág. Edição de 100 exemplares.

Manuel Fernandes Villa Real e o seu processo na inquisição de Lisboa. Ibid., Empreza do «Occidente», 1894. 8.º de 78 pág.

Lampejos. Poesias. Ibid, Typ. Castro Irmão, 1896. 8.º de VIII-229-2 pág.

Cambiantes. Poesias. Ibid., 1897. 8.º de VIII-275-4 pág.

Reflexos. Poesias. Ibid, 1898. 8.º de VIII-310-4 pág.

O Bussaco.

Veneza.

A Christovam Colombo. Poesia para a commemoração quadricentenaria do descobrimento da America celebrada pela Academia de Roma.

A Ilha da Madeira.
Acerca do primeiro Marquez de Niza

José Raymundo de Palma Velho.
A tomada da bahia de Tungue no parlamento e na imprensa. Lisboa, La Becárre papelaria e typographia, 1887. 8.º de 143 pág, e tres mappas.

José Reis.
O criado. Monologo em verso. Lisboa, Typ. de Coimbra & Simas, s. d. 8.º de 12 pág.

José de Saldanha da Gama (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 191).
Faleceu a 2 de Janeiro de 1909.

José de Saldanha Oliveira e Souza.
A Exposição Industrial Portugueza. 1865.
O Relatorio hydrologico do sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço. 1865.
Relatorio sobre a Casa da moeda e papel sellado. 1865.
Breves reflexões sobre moeda. 1866.
Memoria sobre o phosphato de cal. 1866.
Noções de philosophia chimica. 1866.
Algumas palavras sobre tres hypotheses scientificas admittidas na philosophia chamada positiva. 1867.
Memoria sobre o meio de separar o manganez do ferro e do aluminio. 1867.
Memoria sobre os ensaios de manganez para o commercio. 1867.
Memoria sobre os ensaios de minerios de cobre. 1867.
Pós de James. 1867.
Algumas considerações sobre o enxugo dos terrenos alagadiços. 1868.
Memoria sobre os ensaios das ligas quaternarias, compostas de cobre, prata, platina e ouro. 1868.
Relatorio sobre a hulha de Buarcos. 1868.
Um protesto contra a duvida. 1868.
Memoria sobre os ensaios chimicos por meio dos licores graduados. 1870.
Memoria sobre os minerios de cobre, seu valor commercial e ensaios industriaes dos mesmos minerios. 1871.
Algumas considerações sobre a clarificação dos vinhos. 1872.
Lucifer, por M.me Bourdon. Traducção. 1872.
Memoria sobre a determinação do poder calorifico dos combustiveis solidos, empregados na industria. 1872.
Noções de geometria descriptiva. 1872.
Apontamentos para a historia da gravura em Portugal. 1873.
Estatistica das moedas de ouro, prata, cobre e bronze, que se cunharam na Casa da moeda e papel sellado de Lisboa, desde o dia 1.º de janeiro de 1782 até 31 de dezembro de 1871. 1873.
Memoria sobre uns exemplares de calcario argilloso de Setubal (Quinta da Rasca). — *Dos cimentos.* 1873.
Reportorio chronologico de parte da legislação portugueza sobre moeda. 1874.
Exemplos de calculos de ligas. 1876.
Relatorio e projecto da commissão encarregada de revêr a legislação sobre o toque das obras de ouro e prata. 1879.
Breves considerações sobre a Guarda do Domingo, apresentadas na segunda sessão do Congresso Catholico em Lisboa em Junho de 1882.
Relatorio e contas da gerencia do Asylo de D. Maria Pia, 1883 a 1884. 1885.

Algumas considerações sobre a crise agricola em Portugal. 1886.

Inquerito sobre as condições de trabalho manual nas fabricas de tabaco. 1887.

Pelos campos. 1890.

Da necessidade da liberdade da associação religiosa em Portugal. Memoria apresentada ao Congresso Catholico de Braga. 1891.

Conferencia feita em 22 de abril de 1895 na sede da Associação da Mocidade Catholica de Lisboa. 1895.

A Companhia das Lezirias debaixo do ponto de vista do imposto, da agricultura e do interesse social. Conferencia realisada na Real Associação Central de Agricultura Portugueza, em 15 de janeiro de 1896.

Conferencia feita em 16 e 23 de março de 1896 na séde da Associação da Mocidade Catholica de Lisboa, na travessa das Mercês, 29. Lisboa, Typ. da Academia Real das Sciencias, 1896. 8.º de 68 pág.

Considerações submettidas ao Centro Catholico do Porto. 1896.

Da escravatura branca. Memoria apresentada ao Congresso Catholico Internacional de Lisboa em junho de 1895. 1896.

Biographia de S. M. a Rainha a Sr.ª D. Amelia. 1897.

A questão operaria. Conferencias realisadas na Associação da Mocidade Catholica de Lisboa e Associação Protectora dos Operarios em 5 de abril de 1897, e 19 do mesmo mez e anno. Accrescentado com um discurso de Mons.or Francisco Mendes Alçada de Paiva, pronunciado na Associação Protectora dos Operarios. Lisboa, Typ. Mattos Moreira & Pinheiro, 1897. 8.º de 88-6 pág.

União das forças catholicas portuguezas. 1897.

Conferencia feita em 19 de março de 1896, na séde da «Associação Protectora dos Operarios», em Lisboa, no 25 anniversario da proclamação de S. José como Padroeiro da Egreja Universal.

Conferencia feita em 25 de maio de 1896, na séde da «Associação da Mocidade Catholica de Lisboa».

José (Fr.) dos Santos Cosme e Damião (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 119 e 457).

Sermam na profissam da Madre Soror Francisca de S. Anselmo, religioza de Santa Clara, em dia do gloriozissimo doutor S. Anselmo que pregou no Mofteiro de Noffa Senhora do Defterro da cidade da Bahia o..., tio materno da meſma Madre profeſſante. Lisboa, na Offic. de Francisco da Silva, M.DCC.XLV. 4.º de 8-28 pág.

José Sebastião de Saldanha Oliveira e Daun (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 122 e tomo 13.º pág. 199).

A obra descrita sob o número 4724 tem 5-15 pág.

José de Serpa.

A republica em Portugal. Resumo da conferencia que foi prohibida em Hespanha pelo delegado do sr. Canalejas em Badajoz *** Badajoz, Imp. de Vicente Rodrigues, 1910. 8.º de 16 pág.

José da Silva Cabanita, nasceu em 1860 e faleceu a 25 de Março de 1911.

Lições praticas de portuguez.

Trechos selectos de auctores portuguezes para as escolas normaes.

José da Silva Mendes Leal Junior (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 127 e tomo 13.º pág. 209).

Hommage aux lettres latines. Lisbone, Imp. de l'Academie royale des sciences, 1881. 8.º de 65 pág.

José Soares de Almeida, professor de caligrafia.

Metodo pratico de caligrafia. Lisboa, Papelaria e typographia de Paulo Guedes & Saraiva, 1916.

José Soares da Cunha e Costa, bacharel em direito pela Universidade de Coimbra, membro da Arcadia de Roma, da Société de Gens de Lettres de Paris e da Academia das Sciências de Lisboa.

O povo francez. Conferencia realizada na noite de 12 de Dezembro de 1911 no theatro da republica.

Fructa do tempo... ou petição muito respeitosa que D. José Gil de Borja Macedo e Menezes, pessoa que nunca fez mal a ninguem e antes algumas tem beneficiado, apresentou ao sr. Juiz de Direito da comarca de Portel contra o direito de sola e vira que á fina força lhe pretendiam fazer calçar... Lisboa, 1912.

Uma causa celebre (O crime de Serrazes). Composto e impresso na Tipografia Torreense, Rua Mousinho de Albuquerque — Torres Vedras. In-8.º de 247 pág.

Paizagens, perfis e polemicas. Coimbra Editora, L.da, 1921. 8.º de 301 pág.

A Igreja Catolica e Sidonio Paes. Ibid.

O Perfeito Advogado. Ibid.

José de Sousa Machado.

Brazões ineditos. Braga, 1906. 4.º

José Teixeira Rego.

Pequena antologia classica (de Homero a Folstoi). Porto, Typ. da Renascensa Portugueza, 1916. 8.º de 211-1 pág.

José Thimoteo da Silva Bastos.

O Papa Leão XIII. Sua vida, sua physionomia religiosa, politica e social (segundo a obra de Mons. T. Serclaes. Lisboa, na Imp. de Libanio da Silva, M.DCCC.XCVIII. 8.º gr. de III-253-5 pág., e um retrato colorido do Santo Padre.

Perfis de intellectuaes. (Visitas e passeios). Ibid, Typ. do «Annuario Commercial», 1908. 8.º de XV-279 pág.

Ditosa patria, minha amada. (Educação civica das crianças). Ibid., Typ. da Parceria A. Maria Pereira, 1909. 8.º de XVI-252 pág.

Historia da censura em Portugal. (Ensaio sobre a compressão do pensamento português). Coimbra, Imp. da Universidade, 1926. 8.º de XIII-401 pág.

José Valentim Fialho de Almeida, nasceu em Vila de Frades a 7 de Maio de 1857, e faleceu a 4 de Fevereiro de 1917. Para a sua biografia veja-se a obra *Jornal dum rebelde.*

Contos. Porto, 1881. 8.º de 380-4 pág. Teve várias edições. Lisboa, 1912. 8.º de 378-1 pág. Ibid., 1914. 8.º de 377-7 pág. Ibid., 1918. 8.º de 384 pág. Ibid., 1920. 8.º e Ibid., 1923. 8.º de 381 pág.

A Cidade do Vicio. Porto, Typ. de A. J. da Silva Teixeira, 1882. 8.º de 323-5 pág. Lisboa, 1913. 8.º de 325-1 pág. Ibid., 1917. 8.º de 325-3 pág. Ibid, 1920. 8.º de 325-3 pág. e Ibid., 1923 que é a sexta edição.

Os Gatos. Publicação mensal d'inquerito á vida portugueza. Porto, 1889-1893. Publicaram-se 57 números.

Pasquinadas (Jornal dum Vagabundo). Ibid., s. d. (1890). 8.º de 384 pág. Ibid., 1904. 8.º de 382-2 pág., e 1923 que é a quarta edição.

Lisboa Galante. (Episodios e aspectos da cidade). Ibd., 1890. 8.º

de 321-7 pág. Ibid, 1903. 8.º de 338-2 pág., e Ibid., 1920. 8.º de 259-5 pág.

Vida ironica. (Jornal d'um Vagabundo). Lisboa, 1892. 8.º de 454-2 pág. Lisboa, 1914. 8.º de 393-4 pág. Ibid., 1919. 8.º de 370-2 pág.

Madona do Campo Santo. Coimbra, 1896. 8.º de 93-3 pág.

O País das Uvas. Lisboa, 1893. 8.º de 248-2 pág. Ibid., 1913. 8.º de 315-1 pág. Ibid., 1915. 8.º de 313-7 pág. Ibid., 1917. 8.º 313-7 pág. Ibid., 1920, 8.º de 313-7 pág. Ibid., 1922. 8.º de 313 pág. É a sexta edição.

A Esquina. (Jornal d'um Vagabundo). Coimbra, 1903. 8.º de xxvii-1-213-3 pág. Lisboa, 1915. 8.º de 247-8 pág. Ibid., 1919. 8.º de xxv-246-8 pág. Ibid., 1920. 8.º de xxv-244-2 pág. É a quarta edição.

Barbear, pentear. Ibid., 1911. 8.º de 273-3 pág. Ibid., 1916. 8.º de 301-3 pág.

Saibam quantos... (Cartas e artigos politicos). Ibid., 1912. 8.º de 262-1 pág. Ibid., 1917. 8.º Ibid., 1920. 8.º de 269-3 pág.

Estancias d'Arte e de Saudade. Ibid., 1921. 8.º de 407-2 pág.

Aves migradoras. Ibid., 1922. 8.º de 509 pág.

Livro prohibido. Profecias, farças & sandices. Ibid., 1904 4.º de 141 pág. De collaboração com Henrique de Vasconcellos e Manuel Penteado.

Figuras de destaque. Porto, Tip. Sequeira, 1924. 8.º de 309 pág.

Actores e autores. (Impressões de teatro). Ibid., 1925. 8.º de 304 pág.

Vida errante (Livro postumo). Ibid,, Imprensa Portugueza, 1925. 8.º de 343 pág.

José de Vasconcellos Guedes de Carvalho (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 235).

Discurso recitado na Sé primacial de Goa, no dia 3 de Dezembro de 1855, por occasião da acclamação do muito alto, e muito poderoso Senhor D. Pedro V. Rei de Portugal. Goa, na Imp. Nacional, 1855. 8.º de 3-9 pág.

José Verissimo, jornalista brasileiro, faleceu a 2 de Fevereiro de 1916.

José Verissimo de Almeida (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 236).

Faleceu a 29 de Janeiro de 1915.

O Mildio e o seu tratamento, illustrado com quinze gravuras. Lisboa, 1893. 8.º de 100 pág., e onze estampas. *Segunda edição.* Ibid., 1894. 8.º de 186 pág.

Les maladies de la vigne em 1894. Communicação á Sociedade Mycologica de França. De collaboração com o sr. João da Motta Prego.

Contributiones ad Mycofloram Lusitaniæ (Centurias I, II, III, IV e V). As ultimas tres centurias de collaboração com o sr. Manuel Sousa da Camara.

As doenças da vinha produzidas por parasitas vegetaes.

As doenças da oliveira.

La gaffa des olives en Portugal.

José Vicente Barbosa du Bocage (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 152 e tomo 13.º pág. 237).

Faleceu a 3 de Novembro de 1907.

Herpétologie d'Angola et du Congo, ouvrage publié sous les auspices du Ministère de la marine et des Colonies. Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1895. 8.º gr. de xx-203 pág., e xix planches.

José (P.) Vicente do Sacramento, Missionário do Real Padroado da Corôa Portugueza na Prelazia de Moçambique.

Apontamentos soltos da lingua Macúa. Lisboa, Typ. Universal, 1906. 8.º de 11-104 pág.

José Victorino Ribeiro.

A Imprensa Nacional de Lisboa. Subsidios para a sua historia 1768-1912. Memoria premiada em 1.º lugar no concurso aberto em 27 de Junho de 1912. Lisboa, Imp. Nacional, 1912. 8.º gr. de x-176-3 pág.

José Victorino de Sousa Albuquerque (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 240).

General médico, conselheiro, deputado, par do reino, etc., faleceu a 30 de Dezembro de 1916.

Manual de infantaria, para uso dos voluntarios de um anno. Porto, 1888.

Trincheiras-abrigos. Conferencia militar. Ibid, 1889.

Selecta de infantaria, para estudo dos 2.os sargentos candidatos ao posto de 1.º sargento. Lamego, 1891.

Guia militar, para uso dos 1.os cabos candidatos ao posto de 2.º sargento. Ibid.. 1891.

Breve resumo da historia do regimento de infantaria n.º 9. Edição official. Ibid., 1892.

O tiro da infantaria a grandes distancias. Conferencia militar. Ibid., 1893.

Allocução inaugural, recitada por occasião da collocação dos retratos de S. S. M. M. El-Rei D. Carlos I. e Rainha Senhora D. Amelia na bibliotheca do regimento de infantaria n.º 9. Porto, 1893.

Miscellanea militar. Lamego, 1894.

Cartas sobre o criterio do soldado. Porto, 1896.

O centenario da India perante a historia. Lisboa, Imp. de Libanio da Silva, 1898. 8.º de 31 pág.

Critica livre e defesa livre. A proposito do opusculo «O centenario da India perante a historia». Ibid., 1899.

A polvora sem fumo e tactica. Traducção annotada. Ibid., 1899.

Allocução proferida no acto da inauguração do retrato de S. M. El-Rei Senhor D. Manuel II no regimento de infantaria n.º 16. Ibid., Typ. da Cooperativa Militar, 1909. 8.º de 30 pág.

Combates locaes. Ibid., 1901.

Missão das quatro armas em campanha. Ibid., 1902.

Forças destinadas ás operações secundarias da guerra. Ibid., 1902.

Historia sagrada. Velho testamento. Ibid., 1903.

Guia auxiliar para os capitães de infantaria candidatos ao posto de major. Ibid , 1904.

Do combate. Instrucções para a resolução dos problemas de tactica applicada do batalhão incorporado na offensiva e na defensiva. Ibid., 1904.

Memoria militar. Ibid., 1904.

A Guarda Municipal de Lisboa através da Historia. I. — No reinado da Senhora D. Maria II.

José Vieira da Silva Guimarães, médico pela Escola de Lisboa, professor, deputado, etc.

A Ordem de Christo. Lisboa, 1901. 8.º de xi-373-2 pág.

A trilogia monumental de Alcobaça, Batalha, Thomar e o caminho de ferro. Conferencia realisada na Sociedade de Propaganda de Portugal. Ibid., Imp. Libanio da Silva, 1912. 8.º de 51 pág.

Marrocos e tres Mestres da Ordem de Christo. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1916. 8.º de xi-278 pág.

Julião Quintanilha.
A solução monarquica do senhor Alfredo Pimenta. Lisboa, 1916.

Julio Augusto Candido de Menezes, nasceu em Lisboa em 1853 e faleceu a 23 de Julho de 1921.
Uma carta de Santo Antonio.
Primeira dôr.
Noite do Natal.
Lusiadas.
Lourenço Marques.
Um concerto na trapeira.

Julio Augusto Henriques (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 250 e 383).
Instrucções praticas para a cultura das plantas que dão a «Quina». Coimbra, Imprensa da Universidade, 1882.
A vegetação expontanea do Bussaco. Ibid., 1885.
Contribuições para o estudo da Flora d'Africa. — Catalogo das plantas de S. Thomé. Ibid., 1887.
O monumento a Brotero. Ibid., 1892.
Instrucções para a colheita e preparação de productos vegetaes. Lisboa, 1894.
Das plantas productoras da borracha. Ibid., 1896.
Rudimentos de botanica e de agricultura para o ensino das Escolas Normaes. 1898.
Plantas da borracha e da gutta-percha. Ibid., 1901.
Agricultura colonial. Meios de a fazer progredir. Memoria. Lisboa, Typ. A Liberal, 1901.
Estudo comparado das especies vegetaes productoras de borracha. Memoria. Ibid., Imprensa Nacional, 1902.
O Bi-centenario de Linneu na Suecia. Visita a alguns jardins botanicos: Coimbra, Imprensa da Universidade, 1908. 8.º de 41 pág.
Esboço da flora da bacia do Mondego. Ibid., Typ. França Amado, 1913. 8.º de XII-438 pág.
A Ilha de S. Thomé sob o ponto de vista historico-natural e agricola. Ibid., Imprensa da Universidade, 1917.
Correia da Serra. (Apontamentos biograficos e correspondencia). Ibid., 1923. 8.º de 47 pág.
Diccionario de plantas uteis. Trad. de Selest extratropical plants de F. von Mueller. Porto.
Boletim da Sociedade Broteriana, 1.ª Serie. 1883 a 1911, e 2.ª Serie. 1922 a 1925.

Julio Brandão.
O Livro de Aglais. Com uma carta de Guerra Junqueiro. Porto, Typ. Occidental, 1892. 8.º de XII-II-100 pág.
O Jardim da Morte. Ibid., Imprensa Moderna, 1898.
Maria do Céo. (Cartas de Marcello). Ibid., 1898.
Leituras portuguêzas, e ilustradas e anotadas (para as tres primeiras classes). Ibid., Typ. da viuva de José da Silva Mendonça, 1907.
Figuras de barro. Ibid., Typ. da Empr. Litter. e Typogr., 1910.
Nuvem de oiro. Ibid., Typ. Mendonça, 1912.
Garrett e as cartas de Amor. Ibid., 1913. 8.º de 65-1 pág.
Perfis suaves. (Rhapsodias populares e outros contos). Ibid., Typogr. Universal, 1913.
Poetas e prosadores. (Á margem dos livros). Braga, s. d. 8.º de 258 pág.

Farmacia Pires.
Memorias dum Amoroso
Saudades.
Bustos e Medalhas. Porto, Tip. de «O Primeiro de Janeiro», 1925. 8.º de 279 pág.

Julio de Castilho (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 252).
Faleceu a 8 de Fevereiro de 1919.
A formosa Dona Luiza Medina 16 de julho de 1859. Typ de J. G. de Sousa Neves. Folha avulsa.
Camoniana da Bibliotheca Nacional de Lisboa. Lisboa, Typ. da Academia Real das Sciencias, 1880. 8.º de 56 pág. De collaboração com Antonio da Silva Tulio. Incompleto.
Manuelinas. Cancioneiro. Ibid., na Imp. Nacional, M.DCCC.LXXXIX. 8.º de 266-1 pág. Teve segunda edição em 1919.
Apontamentos para o elogio historico do Ill.mo e Ex.mo Sr. Ignácio de Vilhena Barbosa, lidos na sessão solemne da Real Associação dos Architectos e Archeologos portuguezes em 10 de Maio de 1891. Ibid., na Typ. da Academia Real das Sciencias, 1891. 8.º gr. de 36 pág., e um retrato de Vilhena Barbosa.
A Ribeira de Lisboa. Descripção historica da margem do Tejo desde a Madre de Deus até Santos-o-Velho. Ibid., Imp. Nacional, 1893. 8.º de XXII-750 pág., e quatro estampas. Fez-se uma tiragem de seis exemplares em papel Whatman.
Mocidade de Gil Vicente (O poeta). Quadros da vida portugueza nos seculos XV e XVI. Ibid., 1896. 8.º
Elogio historico do architecto Joaquim Possidonio Narciso da Silva proferido em sessão solemne da Real Associação dos Architectos e archeologos portuguezes a 28 de Março de 1897. Ibid, Typ. da Academia Real das Sciencias, 1897. 4.º gr. de 41 pág., e um retrato de Joaquim Possidonio.
José Rodrigues. Pintor portuguez, estudos artisticos e biographicos. Ibid., Typ. da Empresa da «Historia de Portugal». 8.º de 1-121 pág.
Amor de mãe. Scenas da vida moderna de Lisboa. Ibid., Typ. da Parceria A. Maria Pereira, 1900. 8.º de 1-291 pág.
Amores de Vieira Lusitano. (Apontamentos biográficos). Ibid., 1901. 8.º de 303 pág.
Lisboa antiga. O Bairro Alto de Lisboa. 2.ª edição consideravelmente acrescentada. Ibid., Typ. da Companhia Nacional Editora, 1902-1904. 5 vols.
Os dois Plinios. Estudos da vida Romana). Ibid., Parceria A. Maria Pereira, 1906. 8.º de 528 pág.
Fastos portuguezes. Poema em seis livros. Ibid., Imprensa Libanio da Silva, 1908. 8.º de VIII-189 pág.

Julio Celestino Montalvão Silva. Capitão de fragata.
Miserias humanas. Uma campanha odienta. Lisboa, Typ. da Cooperativa Militar, 1912. 8.º de 23 pág.

Julio Dantas, nasceu em Lagos a 19 de Maio de 1876. Fêz os seus preparatórios no colégio militar e o curso de medicina na Escola Médico-Cirurgica de Lisboa. É oficial médico do exército e Inspector das Bibliotecas. Tem sido deputado, senador, ministro e possui a grã-cruz de S. Tiago e o grande oficialato da Legião de Honra. É sócio efectivo da Academia das Sciências, pertence à Academia Brasileira de Letras e à Real Academia de Sciências Morais e Políticas, de Madrid. E.

Nada. Versos. Lisboa, 1896. Ibid., 1912. Ibid., 1913.

Auto da rainha Claudia. Satyra. Ibid., Imp. de Libanio da Silva, M.DCCC.XCVII. 8.º de 22 pág.

O que morreu de amor. Drama em quatro actos. Ibid., 1899. 8.º Ibid., 1918. 8.º

Viriato tragico. Ibid., 1900. 8.º de 12-284 pág.

Pintores e poetas de Rilhafoles. Ibid, 1900.

A Severa. Peça em 4 actos. Ibid., 1901. 8.º de 8-196 pág. Ibid., 1901. 8.º de 397 pág., e um retrato do autor. Foi traduzida em castelhano.

Crucificados. Peça em 4 actos. Ibid., 1902. 8.º Ibid., 1924. 8.º Ibid, 1925. 8.º

A Ceia dos Cardeaes. Ibid., 1902. 8.º de 36 pág. Porto, Imp. Portugueza 1902. 8.º de 36 pág. Teve vinte e seis edições, e está traduzida em castelhano, francez, inglez, italiano, allemão, sueco, dinamarquez, japonez e catalão.

D. Beltrão de Figueirôa. Comedia em um acto. Ibid., 1902. 8.º Ibid., 1916. 8.º Ibid., 1921. 8.º Foi traduzida em italiano, allemão e catalão.

Paço de Veiros. Peça em tres actos. Ibid., 1903. 8.º Ibid., 1912. 8.º Ibid., 1923. 8.º

Um Serão nas Larangeiras. Comedia em tres actos. Ibid., 1904. 8.º de 4-246 pág. Ibid., 1915. 8.º Ibid, 1920. 8.º Ibid., 1923. 8.º Foi traduzido em alemão, castelhano e italiano.

Rei Lear. Ibid., 1905. 8.º

O Caminheiro. Peça em cinco actos. Ibid, 1905. 8.º de 219-1 pág.

Rosas de todo o anno. Comedia em um acto. Ibid., 1907. 8.º Ibid., 1908. 8.º Ibid., 1910. 8.º Ibid., 1913. 8.º Ibid., 1916. 8.º Ibid., 1920. 8.º Ibid., 1920. 8.º Ibid., 1924. 8.º Foi traduzida em francez, italiano, inglez, catalão e castelhano.

Mater Dolorosa. Drama em um acto. Ibid., 1908. 8.º Ibid., 1916. 8.º Ibid. 1921. 8.º

Outros tempos. Inqueritos medicos ás genealogias reaes portuguesas (Aviz e Bragança). Ibid., 1909. 8.º Ibid., 1916. 8.º Ibid., 1923. 8.º

Estática e dynamica da physionomia. Ibid., 1909. 8.º Ibid., 1920. 8.º

Santa Inquisição. Peça em quatro actos e um quadro. Ibid., 1910. 8.º de 205 pág. Ibid., 1926. 8.º Foi traduzida em castelhano.

O Primeiro beijo. Peça em um acto. Ibid., 1911. 8.º Ibid., 1921. 8.º Ibid., 1922. 8.º

O Reposteiro verde. Peça em quatro actos. Ibid., 1912. 8.º Ibid., 1924. 8.º Foi traduzida em castelhano e grego.

D. Ramon de Capichuela. Sainete em verso sobre um motivo castelhano. Ibid., 1912. 8.º Ibid., 1923. 8.º

Elogio de Raymundo Antonio de Bulhão Pato. Ibid., 1913.

Patria portuguesa Ibid., 1914. 8.º Ibid., 1924.

Figuras de ontem e d'hoje. Mulheres, Poetas. Novos estudos sobre o seculo XVIII em Portugal. Arte e artistas. Aspectos e tipos. Porto. Imp. Moderna, 1914. 8.º de 324 pág.

1023. Episódio em verso. Lisboa, 1914. 8.º Ibid., 1920. 8.º Ibid., 1923. 8.º

O sindroma glosso-labrado do Rei D. José. Coimbra, Imp. da Universidade, 1914. 8.º

O Amor em Portugal no seculo XVIII. 1915. 8.º Porto, Imp. Moderna, 1917. 8.º de 368 pág.

Ao ouvido de Madame X. (Chronicas). Ibid., 1915. 8.º de 285 pág.

Soror Mariana. Peça em um acto. 1915. 8.º Foi traduzida em castelhano.

Mulheres. Contos. Porto, 1916. 8.º

Sonetos. Lisboa, Tip. Ferros, 1916. 8.º de 79 pág.
Novas bibliotecas, novos arquivos. Ibid., 1917.
Auto de el-rei Seleuco. Ibid., 1918. 8.º Ibid., 1922. 8.º
Eles e Elas. (Na Vida — Na Arte — Na Historia). Contos. Porto, 1918. 8.º
D. João Tenorio. Lisboa, 1920. 8.º Ibid., 1925. 8.º
Espadas e rosas. Ibid., Tip. do «Anuario Comercial», s. d. (1919). 8.º de 224-1 pág. Ibid., 1920. 8.º Ibid., 1921. 8.º Ibid., 1923. 8.º
A Severa. (Romance). 2.ª edição emendada e revista pelo auctor. Ibid., 1925.
A Castro. Peça em quatro actos. Ibid., 1920. 8.º
Carlota Joaquina. Peça em um acto. Ibid., 1919. 8.º Ibid., 1923. 8.º
Abelhas doiradas Ibid., Imp. Portugal-Brasil, s. d. (1920). 8.º de 220 pág. Ibid., 1923. 8.º
Como ellas amam. Contos. Ibid., 1920. 8.º Ibid., 1922. 8.º Ibid., 1925 8.º Foram traduzidos em japonez.
Os Galos de Apollo. Ibid., Imp. Portugal-Brasil, s. d. (1922). 8.º de 220 pág. Ibid., 1924. 8.º
Arte de Amar. Contos. Ibid., 1922. 8.º Ibid., 1924. 8.º
O Heroismo. A Elegancia. O Amor. Ibid., 1923. 8.º
Eva. Ibid., Imp. Portugal-Brasil, s. d. (1925). 8.º de 264-1 pág.

Julio Dias Costa.

Dispersos de Camilo. Compilação e notas. Vol. I. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1924. 8.º de xv-58 pág., com 14 gravuras; *Vol. II.* Ibid., 1925. 8.º de iv-653 pág., com 12 gravuras; *Vol. III.* Ibid., de viii-529 pág., com 10 gravuras.
Palestras Camilianas. Com um retrato de Camilo por Saavedra Machado. Porto, Tip. da Imprensa Portugueza, m.cm.xxv. 8.º de 255 pág.

Julio Eduardo dos Santos.

O vinho do Porto, seu passado, presente e futuro. Producção, comércio, estatistica. Lisboa, Composto e impresso na Tipografia Universal, m.cm.xvi. 8.º de 225 pág., nove folhas com estampas e dois graficos.

Julio Ferreira Girão.

Descobrimento e expansão da Monarchia Portugueza. Porto, Typ. de A. J. da Silva Teixeira, 1897. 4.º de 353-1 pág.
A Invasão. Ibid., 1897. 4.º

Julio Firmino Judice Biker (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 160 e tomo 13.º pág. 259).
Nasceu em Leiria a 27 de Fevereiro de 1814 e faleceu a 20 de Janeiro de 1899.
Supplemento á collecção dos tratados, convenções, contractos e actos publicos celebrados entre a corôa de Portugal e as mais potencias desde 1640. Compilados, coordenados e annotados pelo Visconde de Borges de Castro e continuado por... Tomo IX. Lisboa, Imp. Nacional, 1872. 8.º de 427-1 pág.; *Tomo X.* Ibid., 1873. 8.º de 435 pág.; *Tomo XI parte I.* Ibid., 1873. 8.º de 367-8 pág., e tres fac-similes; *Tomo XI parte II.* Ibid., 1884. 8.º de pág. 368 a 691 e mais uma inn.ª de erratas e um fac-simile; *Tomo XII.* Ibid., 1877. 8.º de 450-1 pág.; *Tomo XIII.* Ibid., 1878. 8.º de 492-1 pág.; *Tomo XIV.* Ibid., 1878. 8.º de 410-1 pág.; *Tomo XV.* Ibid., 1878. 8.º de 446 pág.; *Tomo XVI.* Ibid., 1878. 8.º de 481 pág.; *Tomo XVII.* Ibid., 1879. 8.º de 491 pág.; *Tomo XVIII.* Ibid., 1879. 8.º de 511 pág.; *Tomo XIX.* Ibid., 1880. 8.º de 344 pág.; *Tomo XX.* Ibid., 1879. 8.º de 485 pág.; *Tomo XXI.* Ibid., 1879. 8.º de 398-1 pág.;

Tomo XXII. Ibid., 1880. 8.º de 477-1 pág.; *Tomo XXIII.* Ibid., 1880. 8.º de 468 pág.; *Tomo XXIV.* Ibid., 1880. 8.º de 503 pág.; *Tomo XXV.* Ibid., 1880. 8.º de 398 pág.; *Tomo XXVI.* Ibid., 1880. 8.º de 635 pág.; *Tomo XXVII.* Ibid., 1880. 8.º de 327 pág.; *Tomo XXVIII.* Ibid., 1880. 8.º de 683 pág.; *Tomo XXIX.* Ibid., 1880. 8.º de 391 pág.; *Tomo XXX, parte I.* Ibid., 1879. 8.º de 334 pág.; *Tomo XXX, parte II.* Ibid., 1878. 8.º de 330 pág.

Collecção dos negocios de Roma no reinado de El-rey Dom José I. Ministerio do Marquez de Pombal e pontificados de Benedicto XIV e Clemente XIII. 1755-1760. Ibid., 1874. 8.º gr. de 347-1 pág.; *Parte II. Pontificado de Clemente XIII. 1759-1769.* Ibid., 1874. 8.º gr. de LIV-332 pág.; *Parte III. Pontificado de Clemente XIV. 1769-1774.* Ibid., 1874. 8.º gr. de 372 pág.; *Additamento á parte III. Desde a morte de Clemente XIV até á eleição de Pio VI. 1774-1775.* Ibid., 1875. 8.º gr. de 115 pág.

Collecção de tratados e concertos de pazes que o Estado da India Portugueza fez com os Reis e Senhores com quem teve relações nas partes da Asia e Africa Oriental desde o principio da conquista até ao fim do seculo XVIII. Tomo I. Ibid., 1881. 8.º de XXXII-316 pág.; *Tomo II.* Ibid., 1882. 8.º de IX-298 pág.; *Tomo III.* Ibid., 1883. 8.º de XX-371 pág.; *Tomo IV.* Ibid., 1884 8.º de IX-309 pág.; *Tomo V.* Ibid., 1884. 8.º de IX-330 pág.; *Tomo VI.* Ibid., 1885. 8.º de VIII-371 pág.; *Tomo VII.* Ibid., 1885. 8.º de IX-308 pág.; *Tomo VIII.* Ibid., 1885. 8.º de 378 pág.; *Tomo IX.* Ibid., 1885. 8.º de 321 pág; *Tomo X.* Ibid., 1885. 8.º de 316 pág.; *Tomo XI.* Ibid., 1886. 8.º de 361 pág.; *Tomo XII.* Ibid., 1886. 8.º de VI-314 pág.; *Tomo XIII.* Ibid., 1886. 8.º de VI-306 pág.; *Tomo XIV.* Ibid., 1887. 8.º de XXXIII-443-1 pág.

O Sñr. J. F. J. Biker e o infame e vil procedimento da condessa da Junqueira Emilia Angelina Monteiro Sampaio, proprietaria da quinta de Alorna em Almeirim, que está hypotecada ao Banco de Portugal pela quantia de cem contos de reis. S. l. i. n. d. 8.º de 8 pág.

Julio Gama.
Falecido a 4 de Dezembro de 1923.

Julio Gomes da Silva Sanches (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 260).
O verdadeiro estado da fazenda publica em maio de 1846. Lisboa, Typ. da «Revolução de Setembro», 1848. 8.º de 14 pág.

Julio Laureano Patricio Nogueira da Rocha (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 267).
Faleceu a 9 de Setembro de 1920.

Julio Manso Preto.
Manuel da Silva Passos. Noticia biographica. Ao partido liberal. Lisboa, Imp. de Joaquim Germano de Sousa Neves, 1874. 8.º de 76-1 pág.

Julio Mário Viana, agrónomo silvicultor.
Influencia da arborisação na economia nacional. Conferencia realizada na Associação Central da Agricultura Portuguesa, em 15 de Abril de 1919. Lisboa, Typ. do «Anuário Comercial», 1919. 8.º gr. de 37 pág.

Julio Marques de Vilhena (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 262).
Emende-se a data do nascimento para 28 de Julho de 1845.
O número 10886 teve segunda edição no Porto, Empresa Gráfica «A Universal», s. d. 8.º de 281-1 pág.
Antes da republica. (Notas autobiographicas). Volume I. (1874-1907).

Porto, Typ. Luzitania, 1916. 8.º de 423 pág.; *Volume II. (1908-1910).* Ibid., 1916. 8.º de 526-1 pág.; *(Suplemento) Resposta a um livro póstumo.* Ibid., Imp Portugueza, 1918. 8.º de 545-1 pág.; *(2.º suplemento). Resposta ao sr. dr. Chaves e Castro.* Ibid., Typ Sequeira, 1918. 8.º de 208 pág.

D. Pedro V e o seu reinado. Volume I. Coimbra, Imp. da Universidade, 1921. 8.º de IX-399 pág.; *Volume II.* Ibid., 1921. 8.º de XI-463 pág.; *Suplemento.* Ibid., 1922. 8.º de IX-185-1 pág. Consta a edição de mil e duzentos exemplares, sendo seiscentos em melhor papel.

Cartas inéditas da Rainha D. Estefânia. Ibid., 1922. 8.º de XVII-251 pág. Edição de mil e duzentos exemplares, sendo seiscentos em melhor papel.

A Edade-média na historia da civilisação. Polemica entre Anthero de Quental e J. P. Oliveira Martins. Lisboa, Typ. da Parceria Antonio Maria Pereira, 1925. 8.º de 5-193-5 pág.

Julio Maximiano de Carvalho e Silva.

A Aurora da liberdade, poesia original, recitada pelo auctor no theatro de D. Maria 2.ª a 23 de Julho, por occasião da recita promovida pela Academia Civilisação a favor dos Veteranos da Liberdade. Lisboa, 1876. 8.º de 8 pág.

Julio Neupart, nasceu em Lisboa a 29 de Março de 1863, e faleceu a 16 de Março de 1919.

Julio Tolentino de Moraes.

Trá, tá, tá... Monologo em verso. Imitação ao Rataplan! do Ex.mo Sr. Baptista Machado. Lisboa, Typ. Poyaes de S. Bento. 27. 1888. 32.º de 8 pág.

Julio Xavier de Mattos (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 269).
Faleceu a 12 de Abril de 1922.
A Paranoia.
Os alienados perante os tribunaes.
Superstição socialista de Raphael Garafalo. Traducção.
Da liberdade á escravidão de Herbert Spenser. Traducção.

Justiça. (A) N.º 1. Setubal, 26 de Setembro de 1915. Semanário republicano.

Justino Dias de Lima Soares, nasceu em Lisboa a 19 de Julho de 1824, e faleceu a 29 de Setembro de 1906. Professor de dança.
Elementos de dança de sala dedicados e offerecidos a Suas Altezas o Principe D. Carlos Fernando e Infante D. Affonso Henriques. Lisboa, Offic. Typ. de J. A. de Mattos, 1876. 8.º de 80 pág.

Justino de Montalvão, nasceu em Chaves em 1870.
Terra encantada.
Italia coroada de rosas.
França de Dôr e de Gloria. Lisboa, s. d. 8.º de 179 pág.
Trilogia latina. Missa profana. Visões de Roma. Paris, Typ H. Garnier, s. d. 8.º de 4-252 pág.
Os destinos. Porto, Imprensa Moderna, 1904. 8.º de 352 pág.
Poeira de Paris. Com um prefacio de Guerra Junqueiro. Lisboa, Typ. do «Annuario Commercial», 1908. 8.º de XIII-218 pág.

L

Lagoense, (O) jornal literário, noticioso e independente. Ponta Delgada. Ano I n.º 1. Vila da Lagôa, 25 de Dezembro de 1903. Director e editor Guilherme Gouveia Fragoso. Secretário Francisco de Amaral Almeida. Semanal.

Lanterna. (A) Lisboa, 1880. Os números 1 a 11 foram impressos na Typ. Gutieres; o 12.º e 13.º na Typ. do Largo dos Canos 8; os números 14 a 27 na Typ. do «Diario da Manhã», e os números 28 a 33 na Typ. do «Diario de Lisboa». Cada número tem 8 páginas, exepto o 9.º (suplemento) que tem uma.

Lanterna. Número 1. Porto, 1 de Abril de 1915.

Laurindo Costa.
A Organisação do Ensino Industrial e Commercial. Porto, 1914.
A Ourivesaria e os nossos artistas. Com 59 gravuras no texto e valiosa documentação de illustres criticos de Arte. Ibid., 1917. 8.º de 160 pág.
Uma Arte famosa. Estudos sobre ourivesaria e as instituições de S.to Elói, com documentos ineditos e 176 gravuras. Ibid., 1920. 8.º de 100 pág.
Estudos sobre ourivesaria. Artistas portugueses. Edição ilustrada. Ibid., Imp. Nacional de Jayme de Vasconcellos, 1922. 8.º de 102–1 pág., e o retrato do auctor.

Leandro Navarro, faleceu a 12 de Janeiro de 1922.

Legislação e Elucidario Municipaes. Vila Velha de Rhodam.

Leiria Illustrada. Semanário ilustrado, literário e noticioso. Primeiro ano, n.º 1. Leiria 1905. Redactor responsável e administrador Tito Benevenuto Lima de Sousa Larcher.

Liberal. Coimbra.

Liberal. Povoa de Varzim.

Leonardo Coimbra.
A Morte. Coimbra.
A Questão universitaria.
O Pensamento criacionista. Porto, 1915. 8.º
A alegria, a dôr e a graça. Ibid., 1916. 8.º de 325–3 pág.
Guerra Junqueiro. Ibid., 1923. 8.º

Leonardo Moreira Leão da Costa Torres (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 288). Faleceu a 9 de Abril de 1894.

Leonildo Mendonça e Costa, faleceu a 19 de Março de 1923.
Manual do viajante.

Levy Maria Jordão Paiva Manso (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 182 e tomo 13.º pág. 293).

Cours de droit penal. Lisbonne, Typ. de Lallemant & C.ª 1858. 8.º de 43 pág.

Historia ecclesiastica ultramarina. Tomo I. Africa septentrional, Bispados de Ceuta, Tanger, Safim e Marrocos. Ibid., Imp. Nacional, 1872. 8.º de CXI-203 pág., e uma tira de papel com erratas.

Libanio Baptista Ferreira, faleceu a 23 de Novembro de 1901.

Libanio da Silva, nasceu a 29 de Outubro de 1854, e faleceu a 8 de Março de 1916.

A Liberdade. Número 1. Lisboa, 14 de Janeiro de 1917. Director Henrique de Carvalho. Jornal independente do povo para o povo.

A Liberdade. Ano 1.º n.º 1. Lisboa, 23 de Agosto de 1896.

Libertador. Setubal.

Lide. S. Miguel.

Lima. Ponte do Lima.

Lino de Macedo, faleceu a 21 de Agosto de 1921.

A obra do infante. Publicação destinada a commemorar o quinto centenario do nascimento do Infante D. Henrique I Duque de Vizeu. Villa Franca de Xira, Typ. do Campino, 1894. 8.º de 7-III-159 pág.

Lisboa Creche. Jornal miniatura oferecido em beneficio das Créches a Sua Magestade a Rainha a Senhora Dona Maria Pia. Por David Corazzi. Número único. Lisboa, 1884. 8.º de 16 pág., inn.

Livro *velho das linhagens de Portugal, escrito no Decimo terceiro seculo, por author que se ignora, e publicado por D. Antonio Caetano de Sousa, Clerigo regular, no anno de* M.DCC.XXXVII. Segue-se uma vinheta, grav. por Débrie. Lisboa Occidental, na Offic. de Joseph Antonio da Sylva, Impreflor da Academia Real, M.DCC.XXXVII. 4.º de 6-76-52 pág.

Localista. (O) N.º 1. 1.º ano. Ponta Delgada, 6 de Setembro de 1900. Proprietário Anibal Sousa Rocha.

Lopo de Sousa Coutinho (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 192 e tomo 13.º pág. 314). Da obra n.º 129 fez-se segunda edição em Lisboa, na Typ. do «Commercio de Portugal», 1890. 8.º de 239 pág.

Lopo Vaz de Sampaio e Mello (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 314).

Discurso pronunciado na Camara dos Senhores Deputados nas sessões de 8 e 9 de abril de 1889. Lisboa, Imp. Nacional, 1889. 8.º de 61 pág.

Lourenço (P.) Justiniano Osorio (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 316).
A obra n.º 1028 é em 4.º e tem 10 pág.

Lourenço (P.) de Mendonça, natural de Coimbra.

Suplicacion / a Su Magestad Catolica / del Rey nueſtro ſeñor, que /

Dios guarde. / Ante fus Reales Conſejos de Portugal y de las / Indias, en defenſa de los Portugueſes. / Por el Doctor Lorenço de Mendoça Presbitero, natural de / la villa de Cezimbra, Arçobiſpado de Lisboa, y Maeſtrazgo / de Santiago en el Reyno de Portugal, y Comiſſario del / ſanto Oficio en la villa Imperial de Potoſi por la / ſuprema y general Inquiſicion. / Segue-se o escudo d'armas de Espanha e Portugal. Impressa en Madrid. / Año M.DC.XXX. / 4.º de 4-58 folhas inn.

Louzanense. Louzã.

Lucas Fernandes Falcão (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 320)
Faleceu a 21 de Maio de 1916.

Luciano Baptista Cordeiro de Sousa (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 322).

Primeiros documentos para a historia do jubileu nacional de 1880. Edição commemorativa do setimo anniversario. Extrahida do «Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa», serie 7.ª, n.º 1. 10 de Junho de 1887. Lisboa, Imp. Nacional, 1887. 8.º de 29 pág. Edição de 150 exemplares numerados.

Marinha e colonias. Estudos sobre a sua administração e reforma. I. O Ministerio e secretaria d'estado. Ibid., Typ. da Empreza do «Jornal da Noite», 1888. 8.º de 160 pág.

Serões Manuelinos — I. A Senhora Duqueza. Ibid., Typ. Portugueza, 1889. 8.º de XIII-1-345-3 pág.

Diogo d'Azambuja. Ibid., 1890. 4.º

Silva Porto. 2.ª edição. Ibid., Typ. do «Commercio de Portugal», 1891. 8.º de 34 pág.

Descobertas e descobridores. De como e quando foi feito conde Vasco da Gama. Memoria apresentada a 10.ª sessão do Congresso internacional dos Orientalistas. Ibid., Imp. Nacional, 1892. 8.º de 53 pág., e dois fac-similes.

Portuguezes fóra de Portugal. Uma sobrinha do Infante Imperatriz da Alemanha e Rainha da Hungria. Ibid., 1894. 8.º de 220-1 pág. Separata do «Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa», 13.ª serie (1894) n.ºs 9 e 10.

Vesperas do centenario. As obras dos Jeronymos. Parecer apresentado á Commissão dos Monumentos Nacionaes em sessão de 7 de Novembro de 1895 pelo seu Vice-Presidente. Ibid., Typ. Casa Portugueza, 1895. 8.º de 27 pág.

Batalhas da India. Como se perdeu Ormuz. Processo inedito do seculo XVII. Ibid., Imp. Nacional, 1896. 8.º de XV-296-1 pág.

Vesperas do centenario. A Igreja de Sant'Anna e a sepultura de Camões. Ibid., 1897. 8.º de 28 pág.

Cartas de historia portugueza. A condessa Mahaut. Ibid., A Liberal, Offic. Typographica, 1899. 8.º de 249-3 pág.

Luciano Pereira da Silva, nasceu em Caminha, a 21 de Novembro de 1864. Freqüentou a Escola do Exército, onde concluíu o curso de engenharia militar, e a Faculdade de Matemática, da Universidade de Coimbra, defendendo téses para o doutoramento em 29 e 30 de Outubro de 1888. É professor catedrático da cadeira de Mecanica celeste da mesma Faculdade, astrónomo do Observatorio Astronómico, general graduado da arma de engenharia, antigo Director da Escola Normal Superior, e foi Deputado e Governador Civil de Coimbra. É sócio efectivo da Academia das Sciências de Lisboa, correspondente da Real Academia de la Historia de Madrid, e do Instituto de Coimbra.

Pressões desenvolvidas no interior dos liquidos em movimento. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1888. 8.º de 70 pág.

Theses de Mathematicas puras e applicadas. Ibid., 1888. 8.º de 14 pág.

Equilibrio astatico. Ibid., 1889. 8.º de 53 pág.

Instrucção secundaria. — Discurso proferido na sessão da camara dos deputados de 13 de Janeiro de 1903. Lisboa, Imprensa Nacional, 1903. 8.º de 23 pág.

O livro do Sr. J. Bensaude «L'Astronomie nautique au Portugal» á l'époque des grandes découvertes» apreciado pelo Sr. L. Gallois Professor da Universidade de Paris. Separata da «Revista da Universidade», vol. III. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1914. 8.º de 25 pág.

Os dois doutores Pedro Nunes. Separata da «Revista da Universidade». vol. II. Ibid., 1914. 8.º de 16 pág.

Astronomia dos «Lusiadas». Ibid., 1915. 8.º de VII-229 pág., com 8 estampas.

As tabuas nauticas portuguezas e o «Almanach Perpetuum de Zacuto». (Separata do «Boletim da Segunda Classe», vol. IX). Ibid., 1916. 8.º de 19 pág.

O livro do Sr. J. Bensaude «L'astronomie nautique au Portugal» à l'époque des grandes découvertes» apreciado pelo Sr. Novo y Colson. Porto, Typ. da Empreza Litter. e Typogr., 1916. 8.º de 16 pág.

Astrolabios existentes em Portugal. Lisboa, 1917. 8.º de 19 pág.

O astrolábio náutico dos portuguezes. (Separata da «Aguia», vol. XI). Porto, 1917. 8.º de 10 pág.

O Dialogo em louvor da nossa linguagem de João de Barros. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1917. 8.º de 21 pág.

As estrelas nas poesias de Camões. Porto, 1918.

A estrela Venus nos «Lusiadas». (Separata da «Águia», vol. XV). Ibid., Tip. da Renascença portuguesa, 1919. 8.º de 16 pág.

As edições fac-similadas do sr. J. Bensaude. (Notas bibliograficas). Coimbra, Imprensa da Universidade, 1920. 8.º de 39 pág. Com seis estampas.

A primeira edição dos tratados latinos sobre a arte de navegar, de Pedro Nunes. (Separata dos «Anais das Bibliotecas e Arquivos», vol. II). Lisboa, 1921. 8.º de 4 pág.

A arte de navegar dos portugueses desde o Infante a D. João de Castro. (Separata da «Historia da Colonização portuguesa do Brasil», vol. I). Porto, Tip. Nacional, 1922. 4.º de 77 pág. Com 4 estampas.

Duarte Pacheco Pereira, Percursor de Cabral. (Separata da «Historia da Colonização Portuguesa do Brasil», vol. I), Ibid., 1923. 4.º de 33 pág.

A proposito das leituras do Infante. (Separata da «Lusitania», vol. I). Lisboa, 1923. 8.º de 5 pág.

A concepção cosmologica nos «Lusiadas». (Separata da «Lusitania», vol. II). Lisboa, 1925. 8.º de 27 pág.

O astrologo João Gil e o «Livro da Montaria». (Separata da «Lusitania», vol. II). Ibid., 1924. 8.º de 9 pág.

O «Regimiento de Navegacion» de Pedro Medina. (Separata do «Boletim da Biblioteca da Universidade», vol. VII). Coimbra, Imprensa da Universidade, 1924. 8.º de 16 pág.

O astrolabio da Sociedade de Geografia e o nónio de Pedro Nunes. (Separata do «Jornal de Sciencias Matematicas, Fisicas e Naturaes», 3.ª série, n.º 17). Lisboa, Imprensa Nacional, 1924. 8.º de 12 pág.

Kamal, Tábuas da India e tavoletas náuticas. (Separata da «Lusitania», vol. I). Ibid., 1924. 8.º de 9 pág.

As obras de Pedro Nunes, sua cronologia bibliográfica. (Separata da «Revista da Universidade», vol. I). Coimbra, Imprensa da Universidade, 1925. 8.º de 17 pág.

O «Roteiro» da primeira viagem do Gama e a suposta conjuração. (Separata d'«O Instituto», vol. 72.º). Ibid., 1925. 8.º de 36 pág.

Pedro Nunes espoliado por Alonso de Santa Cruz. Separata da «Lusitania», vol. VIII. Lisboa, 1925. 8.º de 20 pág.

A «Regra geral das festas mudaveis» de Gonçalo Trancoso auctor dos «Contos de proveito e exemplo». Coimbra, Imprensa da Universidade, 1925. 8.º de 43 pág.

Um astrolábio do século XVII. (Separata da «Lusitania», vol. III). Lisboa, 1926. 8.º de 8 pág. Com uma estampa.

João Dias de Solis, piloto português. (Separata da «Lusitania», vol. III). Ibid., 1926. 8.º de 21 pág. Com uma estampa.

Lucio Antonio Gonçalves de Freitas, Chefe da 2.ª repartição do governo civil de Lisboa, deputado, etc. Faleceu a 28 de Outubro de 1904.

Magdalena. Drama.

Noite de Nupcias. Comedia.

Lucta de Bouças. Mattosinhos.

Luctador. Vila Nova de Famalicão.

Ludovico de Menezes.

No mundo dos insectos. Narrativas para adultos e para crianças. Lisboa.

Camilo. Documentos e factos novos. Ibid., Imp. de Lucas Torres, 1924, 8.º dois volumes com 250 e 287-4 pág.

Luiz de Almeida e Albuquerque (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 207 e tomo 13.º pág. 332).

Nasceu em Serpa a 2 de Junho de 1819 e faleceu a 3 de Março de 1906.

Luiz de Almeida Braga.

Pão alheio. Coimbra, 1916.

O Significado nacional da obra de Camilo. Lisboa, Imp. de Lucas Torres, 1923. 8.º de 72-1 pág.

Luiz Antonio de Araujo Junior (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 213 e tomo 13.º pág. 336).

Faleceu a 12 de Janeiro de 1908.

Dois dias no Campo Grande.

Campanha eleitoral.

Um Casamento em Fanhões.

Luiz Antonio Pereira da Costa.

Brazilida. / Poema / derigido á saudoza memoria do / Illustrissimo e Excellentissimo Senhor / Marquez de Pombal / etc. etc. etc. / Dedicado a seu Dignissimo filho / o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor / Marquez do mesmo Titulo / por / Feliciano Joaquim de Sousa. Mss. 8.º

Luiz Antonio Rebello da Silva (*Dicc.*, tomo 5.º pág., 220, e tomo 13.º pág. 344).

Considerações ácerca dos terrenos da Bacia Salgada de Faro. (De-

nominada Valle Formoso). Lisboa, Typ. Castro Irmão, 1885. 8.º de 69 pág., uma cart. e duas plantas.

A Cultura da cana de assucar no Algarve na Herdade da Quarteira. Porto, Typ. de A. J. da Silva Teixeira, 1885. 8.º de 47 pág.

Os Adubos agricolas — Idéa geral ácerca das substancias de que se alimenta e constitue a planta. (Bibliotheca do povo e das escolas). Lisboa, 1887. 8.º de 63 pág.

Elementos de analyse chimica applicada ao estudo dos terrenos, aguas e plantas, para uso dos preparadores das estações chimico-agricolas. Ibid., Imprensa Nacional, 1888. 8.º de 160 pág., e dezoito estampas. Foi traduzido em castelhano por Triptolemo e sahiu impressa em Madrid, Imprenta de los Hijos de M. G. Hernandez, 1901. 8.º de 267–IV pág., e uma estampa.

Relatorio da analyse dos vinhos apresentados nas Exposições de Berlim e de Paris em 1888 e 1889. Ibid., 1890. 8.º de 64 pág.

Contribuição para o estudo das aguas chloretadas do paiz. (Extracto do «Jornal de Sciencias mathematicas, physicas e naturaes». 2.ª Série, n.º XI, Lisboa, 1903). De pág. 125 a 145.

Introducção ao estudo do curso de analyse e de chimica agricola, professado no Instituto de Agronomia e Veterinaria. Part. I. Lisboa, Imprensa Nacional, 1895. 8.º de VI-212 pág., e doze estampas.

Os Adubos chimicos e a producção cerealifera. Conferencia realisada na Real Associação Central da Agricultura Portugueza em maio de 1897. Ibid., Administração do «Portugal Agricola», 1897. 8.º de 39 pág.

Curso de analyse e de chimica agricola professado no Instituto de Agronomia e Veterinaria. Ibid., Imprensa Nacional, 1901. 8.º de VIII-490 pág., e quarenta e uma estampas.

Duas palavras em resposta ao artigo «Os chimicos em Portugal», publicado pelo dr. H. Mastbaum na Revista chimico-pharmaceutica do Porto. (Separata da «Revista Agronomica»). Ibid., Papelaria — La Bécarre — Typographia, 1904. 8.º de 14 pág.

Analyse dos solos araveis. (Separata da «Revista de chimica pura e applicada»). Porto, Typ. Occidental, 1906. 8.º de 58–1 pág., e tres estampas.

Adubação de plantas horticolas, arvores de fructo e flôres empregando o nitrato de sodio ou salitre do Chili. Delegação portugueza do Permanent Nitrate Committee, de Londres. 2.ª Edição correcta. Lisboa, Typ. da Empreza da «Historia de Portugal», 1907. 8.º de 20 pág., e sete estampas. *3.ª edição.* Ibid., 1908. 8.º de 24 pág., e sete estampas. *4.ª edição.* Ibid., 1909. 8.º de 24 pág., e sete estampas. *5.ª edição.* Ibid., 1910. 8.º de 30 pág., e nove estampas.

Instrucções para a analyse dos adubos, correctivos agricolas, fungicidas e das forragens para o gado, segundo o relatorio da sub-commissão constituida pelos srs. Luiz Rebello da Silva, José Joaquim dos Santos e dr. Otto Klein, aprovado em sessão plenaria da commissão. Coimbra, Imp. da Universidade, 1908. 8.º de 31 pág.

Relatorio das experiencias culturaes no anno agricola de 1906–1907 (com o nitrato de sodio) por conta do Permanent Nitrate Commitee, de Londres — Delegação Portugueza. E. Pinto Bastos & C.ª Lisboa, Typ. Castro Irmão, 1908. 8.º de 114 pág., um mappa e trinta e seis estampas.

Relatorio em resposta aos quesitos de Mr. A. Bertrand, para ser apresentado á conferencia dos delegados do Permanent Nitrate Committee, de Londres, que se deve reunir em Paris, em 4 de Novembro de 1908. Delegação Portugueza. Ibid., Typ. da Empreza da «Historia de Portugal», 1908. 8.º de 46 pág.

Estudos agrologicos e classificação de terras. Coimbra, Imprensa

da Universidade, 1909. 8.º de 27 pág. *2.ª edição.* Ibid., 1912. 8.º de 27 pág.

Adubação dos cereaes: I. trigo, cevada, centeio e aveia fertilisados com nitrato de sodio. Ibid., Typ. Castro Irmão, 1910. 8.º de 31-1 pág., e quatorze estampas. *II. A cultura do milho, batatas, cebolas, prados e hortaliças por meio dos adubos chimicos, empregando o nitrato de sodio.* Ibid., 1910. 8.º de 38-1 pág., e uma estampa. *III. Adubação da vinha, olivaes e arvores de fructo empregando o nitrato de sodio.* Ibib., 1910. 8.º de 24-1 pág., e oito estampas.

Documentos Scientificos da commissão technica dos methodos chimico-analyticos. Volume I. — Aguardentes e alcooes, leite e queijo. Adubos e terras. Farinhas e pão. Analyse summaria dos generos alimenticios. Material de Laboratorio para os laboratorios de fiscalisação. De colaboração com os srs. Armando Seabra, Cardoso Pereira, Holtreman do Rego, Dr. Hugo Mastbaum, Dr. Otto Klein, etc. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1910. 8.º de 384-1 pág., cinco mapas e sete estampas.

Instrucções officiaes para a analyse agronomica dos solos araveis. Ibid., 1910. 8.º de 31 pág., e quatro estampas.

Relatorio das experiencias culturaes no anno agricola de 1908-1909 (com nitrato de sodio) por conta dos Productores Chilenos de Nitrato de Sodio — Delegação Portugueza. E. Pinto Bastos & C.ª Lisboa, Typ. da Empreza da «Historia de Portugal», 1910. 8.º dois volumes com 104 pág.

Les Engrais azotés et la cyanamide de calcium. (IX Congrés International d'Agriculture — Section huitième). Madrid, Mai 1911. 8.º de 15 pág.

A Questão das adubações. 2.ª edição. Do «Boletim da Direcção Geral da Agricultura», n.º 11 do 11.º ano. Lisboa, Imprensa Nacional, 1917. 8.º de 80 pág.

Importancia da analise agronomica e fisiologica dos solos araveis. (2.ª publicação correcta). «Boletim do Ministerio da Agricultura» publicado pela Direcção Geral da Instrução Agricola. Ano II — N.º 1 — Julho de 1919. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1920. 8.º de 88 pág.

Determinação de algumas propriedades fisicas do solo aravel. Notas de laboratorio — Quimica-agricola — Separata dos «Anais do Instituto de Agronomia». Ibid., 1923. 8.º de 9-1 pág.

Métodos diversos de doseamento do tanino em diferentes substancias — Notas de laboratorio — Quimica-agricola — Separata dos «Anais do Instituto de Agronomia». Ibid., 1923. 8.º de 46-1 pág.

Métodos volumetricos para o doseamento do ácido fosfórico em diferentes substancias. Notas de laboratorio — Quimica-agricola. — Separata dos «Anais do Instituto de Agronomia». Ibid., 1923. 8.º de 20-1 pág.

A Reacção quimica dos terrenos, sua determinação e importancia pratica. Notas de laboratorio — Quimica-agricola. Separata dos «Anais do Instituto de Agronomia». Ibid., 1923.

Luiz Antonio Soveral Tavares (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 221 e tomo 13.º pág. 346).

Elegia á sentida e deplorada morte do grande e immortal regenerador da patria Manoel Fernandes Thomaz, O. e D a seu filho o Ill.mo Snr. Manoel Jouquim Fernandes Thomaz. Figueira, Imp. Lusitana, 1902. 8.º de 4 pág.

Luiz Antonio Xavier Giraldes.

Thezouro da nobreza das familias gentilicas do reyno de Portugal, offerecido ao sn.r Joze de Seabra, e Silva, Secretario de Eſtado dos Negocios do Reino. & &. Por Luiz Antonio, Xavier, Giraldes. Anno de

Mil 799. Luiz Antoni Xavier Giraldes, o fes em Lx.ª anno de 1799. Manuscrito original, fol. de 16-284-22 pág. Existe na Bibliotheca da Ajuda.

Luiz de Athayde, nasceu em 1882 e faleceu a 11 de Dezembro de 1913.
O pesadelo de Gibraltar.

Luiz Augusto Leitão, oficial de engenharia, nasceu a 31 de Dezembro de 1857.
Arma de engenharia. Curso elementar de construcções elaborado segundo o programma da Escola central da mesma arma. Lisboa, Imp. Nacional, 1896. 8.º de XXXI-480 pág.

Luiz Augusto de Moraes e Sousa, vice-almirante.
A sciencia nautica dos pilotos portugueses, nos seculos XV e XVI. Lisboa, Imp. Nacional, 1924. 8.º de XII-200-1 pág.

Luiz Augusto de Oliveira.
Exposição retrospectiva de Ceramica Nacional em Vianna do Castello no anno de 1915. Breves estudos. Porto, 1920. 4.º

Luiz Augusto Palmeirim (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 228 e tomo 13.º pág. 348).
Os excentricos do meu tempo. Lisboa, Imp. Nacional, 1891. 8.º de 5-376-1 pág.

Luiz Augusto Pinto de Soveral (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 350).
Nasceu a 16 de Maio de 1812 e faleceu no 1.º de Maio de 1905.
The Anglo-Luso African Difficulty Explained. London, J. Martin & Son, Printers, 1890. 8.º de 16 pág.
Apontamentos sobre as antigas relações politicas e commerciaes de Portugal com a republica de Vienna. Lisboa, Imp. Nacional, 1893. 8.º de 21 pág., e dois mappas. Edição de 310 exemplares.
Memoria ácerca dos portuguezes na Abyssinia. Porto, Typ. do «Commercio do Porto», 1894. 8.º de 11 pág.
The fourth centenary of the sea route to India. Homage to Dom Vasco da Gama on the anniversary of the fourth centenary of the discovery of a new route to India. Presented to the geographical Society of Lisbon. Lisbon National, Printing office, 1896. 8.º de 6 pág.
Breve noticia ácerca do quadro da Misericordia do Porto. Lisboa, 1897. 8.º de 6 pág.
Estudo sobre a influencia da escola italiana de pintura nas escolas de outros paizes. Porto, 1898. 8.º de 4 pág.
O azulejo, seu uso e fabrico em Portugal. S. d. 8.º de 4 pág.

Luiz Augusto Rebello da Silva (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 228 e tomo 13.º pág. 350).
D. Maria II a virtuosa rainha de Portugal. Lisboa, Typ. Universal, 1854. 32.º de 64 pág.
Historia de Portugal nos seculos XVII e XVIII. Tomo I. Ibid., Imp. Nacional, M.DCCC.LX. 8.º de XVIII-565-1 pág.; *Tomo II.* Ibid., M.DCCC.LXII. 8.º de 7-661 pág.; *Tomo III.* Ibid., M.DCCC.LXVII. 8.º de 7-579-1 pág.; *Tomo IV.* Ibid., M DCCC.LXIX. 8.º de 5-660-1 pág.; *Tomo V.* Ibid., M.DCCC.LXXI. 8.º de 5-614-1 pág.
Da obra n.º 385 ha segunda edição feita no Porto, Typ de Sebastião José Pereira, 1862. 8.º tres volumes com XII-287 pág., 294-1 pág. e 346-1 pág.

Luis Bernardo Leite de Athaide.

Notas sobre arte. S. Miguel — Açores (Subsidios historicos). Ponta Delgada — S. Miguel — Açores, Oficinas da Papelaria Micaelense, 1915. 8.º de 351-3 pág.

Architectura regional. — S. Miguel, Açores. Ibid., Oficinas de Artes Gráficas, 1920. 8.º de 86-1 pág.

Luiz Botelho Fróes de Figueiredo (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 232 e tomo 13.º pág. 352).

A obra n.º 414 tem 34-5 pág.

Luiz Cabral de Moncada. Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

A reserva hereditaria no Direito peninsular português. (Subsidios para a historia do Direito português). Vol. I. Coimbra, Typ. da Coimbra Editora, 1916. 8.º de 226 pág.; Vol. II. Ibid., 1921. 8.º de XIV-289 pág.

A «Traditio» e a transferencia da propriedade imobiliaria no direito português (séculos XII-XV. Ibid., Imp. da Universidade, 1921. 8.º de 27 pág.

O Casamento em Portugal na Idade média. Ibid., 1922. 8.º de 34 pág.

Elementos de historia do Direito romano: Vol. I. *Fontes e instituições;* Ibid., Typ. da Coimbra Editora, 1923. 8.º de 416 pág.; Vol. II. *Parte geral. Teoria geral da relação juridica.* Ibid., 1924. 8.º de 432 pág.

Luiz Callado Nunes, nasceu em Aldeia Galega do Ribatejo a 19 de Junho de 1867, e faleceu a 16 de Setembro de 1918.

Santelmo, versos. Lisboa, Typ. do Commercio, 1907. 8.º de 31 pág.

Uma ode de Horacio. Ibid., 1907. 8.º de 9 pág.

Luiz (D.) da Camara Leme (*Dicc.*, tomo 13.º pág. 355).

Faleceu a 26 de Janeiro de 1904.

Discurso pronunciado na Camara dos Pares do Reino na sessão de 23 de Janeiro de 1897 ácerca do Discurso da Coroa. Lisboa, Imp. Nacional, 1897. 8.º de 17 pág.

Luiz da Camara Pestana, nasceu no Funchal a 28 de Outubro de 1863. Concluiu o curso de medicina na Escola-Medico-Cirurgica de Lisboa a 24 de Julho de 1889. Faleceu a 5 de Novembro de 1900.

O microbio do carcinoma. These.

Sôrotherapia. These.

A sôrotherapia da dipheteria. Na «Medicina Contemporanea».

Contribuição para o estudo da etiologia, pathogema e tratamento do tetano. Conferencia feita na Sociedade de Sciencias Medicas de Lisboa, em 4 de Junho de 1892.

Contribuição para o estudo bacteriologico da epidemia de Lisboa e o tratamento da raiva em Portugal pelo systema Pasteur. Na «Revista de Medicina e Cirurgia», 1894. Este trabalho foi feito de colaboração com o dr. Annibal Bettencourt.

Etiologia da febre typhoide. Na «Revista de Medicina e Cirurgia», 1894.

Duas pequenas epidemias de febre typhoide. Na «Revista de Medicina e Cirurgia», 1895.

Considerações sobre o diagnostico da dipheteria. No «Archivo de Medicina», 1897.

Luiz Candido Cordeiro Pinheiro Furtado Coelho (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 277 e 466 e tomo 16.º pág. 6).

Falleceu a 13 de Fevereiro de 1900.

Luiz Carlos Mardel Ferreira (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 45 e 379).

Nasceu em Lisboa a 4 de Setembro de 1844. General de brigada, da arma de cavalaria, era comendador de Cristo, e comendador e oficial de S. Bento de Aviz. Falleceu a 15 de Maio de 1907.

Historia da arma de fogo portatil. Lisboa, Imp. Nacional, 1887. Fol. de 185-1 pág., a duas columnas, quatro estampas e um atlas com LVIII fôlhas.

Polvoras. Explosivos modernos e suas applicações. Livro primeiro. Polvoras. Ibid., 1893. Fol. de 10-254 pág. *Livro segundo, terceiro e quarto. Explosivos modernos e suas applicações.* Ibid, 1896. Fol. de 9-334-2 pág., e um Atlas com 85 estampas.

Luiz Chaves.

Ex-votos do Museu Etnologico Português. Catalogo descritivo. Lisboa, Imp. Nacional, 1915. 8.º de 52 pág., e est. Separata dos números XIX e XX d'«O Archeologo Português».

Os Barristas portugueses nas escolas e no povo. Coimbra, Imp. da Universidade, 1915. 8.º de 110 pág., e est.

Sobrevivencias neoliticas de Portugal. Lisboa, Imp. Nacional, 1917. 8.º de 28 pág. Separata do número IV do «Arquivo da Universidade de Lisboa».

O Amor Português. (Estudo Etnographico). Ibid., 1922. 8.º de 170 pág.

Lendas de Portugal. Contos de mouras encantadas. Ibid., 1924. 8.º de 246 pág., e est.

Os Registos de santos. (Catalogo, com um estudo preambular e notas, da coleção de «registos» de Anibal Fernandes Tomás, hoje no Museu Etnologico Português). Ibid., 1925. 8.º de 169 pág., e est.

Divisão territorial portugueza. (Plano da reorganisação integral). Ibid., 1926. 8.º de 60 pág., e um mappa.

Dirigiu e prefaciou a nova edição dos *Adagios portugueses* de Antonio Delicado.

Luiz Coelho.

Espelhos do ceu. Versos. Porto, 1916.

Luiz (D.) da Cunha (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 286 e tomo 16.º pág. 14).

Causa da guerra de 1702, e seus progressos athé á morte d'El-Rey D. Pedro II. de Portugal. Escrita em Utreck a 20 de Julho de 1719.

Notas aos Tratados que foram celebrados entre as principaes potencias da Europa.

Memorias da paz de Utreck. Parte I e II.

Projecto de paz e quadruple alliança com observações criticas, verdadeiras e imparciaes sobre os presentes projectos entre o Imperador, ElRey Britanico, ElRei de França e os Estados Geraes, o qual remetteo com hũa carta ao Serenissimo Infante D. Manoel.

Descripção geral da Grã-Bretanha.

Descripção geral do Reino de França, seus limites, governo, &.ª

Maximas discretas sobre a reforma da Agricultura.

Instrucção politica feita em 1737 mandada a Marco Antonio d'Azevedo Coutinho, Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, seu particular amigo, com hũa carta preliminar a seu sobrinho D. Luiz da Cunha, a quem esta Instrucção era dirigida, o qual entre

outros empregos ecclesiasticos e diplomaticos, foi tambem Secretario d'Estado daquella mencionada repartição.

Carta datada em Pariz a 12 de Janeiro de 1737, ao Inquisidor Geral sobre providencias de reforma do Tribunal do Santo Officio.

Memorial ao Principe D. José, Rey depois o primeiro em nome, na occasião da perigosa enfermidade d'ElRey D. João V. no anno de 1742.

Todos estes trabalhos ficaram manuscriptos.

Luiz da Cunha Gonçalves. Doutor em Direito pela Universidade de Coimbra.

Telas e esculpturas da cidade de Goa. Memoria historico-archeologica. 1498-1898. Bastorá, Typ. «Rangel», 1898. 4.º de 9-IX-79-1 pág., e uma estampa. Fez-se uma pequena tiragem em melhor papel.

O tumulo de Affonso de Albuquerque. Memoria historico-archeologica. Nova Goa, 1896.

A evolução do movimento operario em Portugal. Lisboa, 1905. 8.º de 247 pág.

O problema da codificação do Direito civil. Coimbra, Imp. da Universidade, 1906. 8.º

A responsabilidade da administração publica. Ibid., 1905. 8.º de 125 pág.

Da conta em participação. Lisboa, 1914. 8.º de 125 pág.

Comentario ao Codigo comercial português. Ibid., 1914-1918. 3 vol.

As subscrições publicas no Direito privado. Separata do «Boletim da Academia das Sciencias de Lisboa», vol. x. Coimbra, Imp. da Universidade, 1922. 8.º de 37 pág.

Da compra e venda no Direito commercial portuguez. Vol. I. Coimbra, Imp. da Universidade, 1909. 8.º de 537 pág.; *Vol. II.* Ibid., 1912. 8.º de 361 pág. 2.ª *edição correcta e aumentada.* Ibid., 1925. 8.º de 841 pág.

As causas da criminalidade segundo a nova escola psico-patologica. Separata do «Boletim da Segunda Classe» da Academia das Sciencias de Lisboa, vol. VI. Ibid., 1913. 8.º de 23 pág.

A vida rural no Alemtejo. (Breve-estudo lexico-etnografico). Separata do «Boletim da Classe de Letras», vol. XV. Ibid., 1924. 8.º de 61 pág.

Direito hindú e mahometano. Ibid., Typ. da Coimbra Editora, 1925. 8.º de 210 pág.

A navegação aerea em face do direito. Famalicão, 1912. 8.º de 51 pág.

Luiz Cypriano de Magalhães.

Primeiros versos. Porto, Imp. Portugueza, M.DCCC.LXXX. 8.º de 132-1 pág.

As navegações. Versos recitados no Theatro Academico no sarau literario na vespera da inauguração do monumento a Luis de Camões. Coimbra, Imp. da Universidade, 1881. 8.º de 15 pág.

Odes e canções. Com um prefacio de Oliveira Martins. Porto, Typ. Elzeveriana, M.DCCC.LXXXIV. 8.º de XXIV-164 pág.

O Brazileiro Soares. Romance original. Com um prefácio de Eça de Queiroz. Coimbra, Imprensa de Ferreira de Brito, M.DCCC.LXXXVI. 8.º de XXIV-367 pág.

Notas e impressões. (Artes e letras — politica e costumes). Porto, Imprensa Moderna, 1890. 8.º de 189 pág.

D. Sebastião. (Poema). Coimbra, Typ. França Amado, 1898. 8.º de 277 pág.

Eduardo VII. Elogio historico pronunciado em sessão solemne da

Liga Monarchica do Porto, em 20 de Junho de 1910. Porto, Typ. da Empr. Litter. e Typographica, 1910. 8.º de 59 pág.

Portugal e a guerra. Ibid., 1916. 8.º de 54 pág.

Perante o tribunal e a Nação. A monarchia do norte e o julgamento da junta governativa do reino. Coimbra, Typ. da Coimbra Editora, 1925. 8.º

Luiz Ferreira Girão.

Estudo sobre a industria ceramica,

Luiz Feliciano Marrecas Ferreira (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 16 e 377).

Unheida. Epopéa da benta unha cravada até á néga absoluta nd reforma dos 35. Lisboa, Typ. do jornal «O Progresso», (1884). 8.º de 32 pág. A edição, de quinhentos exemplares, foi destruida (queimada) pelo auctor, tendo conservado apenas uns vinte exemplares.

Sur la projection Zénithale. Equivalente de Lambert. (Note présentée au congrès international des sciences géographiques, 1889). Lisbonne, Imprimerie Nationale. 1889. 8.º de 15 pág., e um mappa.

A pena de morte. Ibid , Typ. e Stereotypia Moderna, 1893. 8.º de 16 pág. Separata da «Revista das Sciencias Militares».

Discurso proferido na sessão solemne de abertura da Escola do exercito 1894-1895. Ibid., Imp. Nacional, 1895. 8.º de 22 pág.

Kuamba! Ibid., Typ. do Commercio, 1900. 4.º de 2 folhas inn. (Separata da «Revista de Engenharia Militar»).

Luiz (P.) Fernandes, nasceu em Viana do Alemtejo.

Vida da gloriosa Rainha de Portugal Santa Isabel, composta pello Padre Jacome fuligatti da Companhia de Jesu, e traduzida de Italiano em Partugues pollo Padre Luiz fernandez da mesma Companhia, natural de Vianna do Alemtejo. 4.º de 41 folhas. Tem duas dedicatorias, a primeira ao Arce-Bispo D. José de Mello, e a segunda a D. Filippe Rei de Portugal.

Este manuscripto, que pertenceu ao meu falecido amigo Visconde da Esperança, tem licença para a impressão, datada de 1626.

Luiz de Figueiredo da Guerra (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 21 e 378).

A descrição da obra n.º 1783 é como segue:

Archivo Viannense. Estudos e notas Volume I. (1891-1895.) Vianna, Typ. a vapor de André J. Pereira & Filho, 1895. 8.º dez numeros com 154-3 pág., e quatro estampas.

Exposição de arte ornamental do districto de Vianna em Agosto e Setembro de 1896, em beneficio das obras do Monte de Santa Luzia. Phototypias da Casa E. Biel & C.ª Catalogo descriptivo. Porto, Typ. de A. J. da Silva Teixeira, M.DCCC.XCVIII. 4.º de 40 pág., a duas columnas e 61 estampas.

A Capella de Santo Abdão Correlhã. Vianna do Castello, 1924. 4.º

Torres solarengas do Alto Minho. (Separata d'«O Instituto», vol. 73.º). Coimbra, Imp. da Universidade, 1925. 8.º de 55 pág.

Luiz (D.) Filippe de Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 376).

Filho dos Condes de Nova Goa, nasceu em Lisboa a 7 Julho de 1868. Tem o curso de agronomia que completou com distinção em 1886. É professor da cadeira de Economia rural, legislação e estatistica, regendo antes a de Arboricultura e Viticultura, no Instituto Superior de Agronomia. Foi vereador da Camara Municipal de Lisboa, deputado e

ministro das obras públicas em 1908. É cavaleiro da Ordem de Carlos 3.º; oficial da Legião d'Honra; comendador de S. Thiago; grã-cruz de Isabel a Católica e de Afonso XII. Possui a Carta de Conselho, é sócio benemérito da Associação Central da Agricultura Portuguesa, e efectivo da Academia das Sciências de Lisboa. Tem representado o país em varios congressos internacionais, e colaborado no «Diario de Noticias», «Diario da Manhã», «Correio da Manhã», «Jornal do Commercio», «Commercio de Portugal», «Diario Popular», «Agricultura Moderna», «Portugal Agricola», «Charrua», «Revista Agronomica», «Seculo Agricola», «Agricultura Contemporanea», «Revue d'Economie Politique», «Revue de Viticulture», «Revue Politique et Parlementaire», «Fermes et Chateaux, etc. E.

A Producção cavallar portugueza e o seu melhoramento — (Esboço). Dissertação inaugural apresentada ao Conselho Escolar do Instituto de Agronomia e Veterinaria. Lisboa, Typ. Portuense, 1888. 8.º de 95 pág.

Chronicas agricolas Ibid., 1890. 8.º de 320 pág.

A Producção e a cultura do trigo em Portugal — Conferencia realisada na Real Associação Central da Agricultura Portugueza. Ibid., Administração do «Portugal Agricola», 1893. 8.º de 67 pág. Esta Conferência foi traduzida em castelhano por José Cascon, e impressa em Salamanca na Imp. Catolica Salmantinense, 1895. 8.º de 93 pág.

Plantações definitivas e cultura da vinha. Ibid., Imp. Nacional, 1896. 8.º de 59-2 pág.

A Vinha americana Escolha das castas, cultura, enxertia e viveiros. Traduzido do francez de Viála e Raváz, prefaciado e acrescido com numerosas anotações adaptadas a Portugal. Ibid., 1897. 8.º de XXXIII-595 pág., e setenta e seis estampas.

Jardins coloniaes. — O jardim de Nogent-sur-Marne. (França). Comunicação á Sociedade de Sciencias Agronomicas de Portugal, em 9 de dezembro de 1905. — Separata da «Revista Agronomica». Ibid., Typ. La Bécarre. s. d. 8.º de 16 pág., e seis estampas.

A Festa da arvore — Liga Nacional de Instrucção. Ibid., 17-XII-1907. s. l. de imp. 8.º de 3 pág.

La Crise viticole en Portugal. L'épidémie viticole. (Extrait de la «Revue d'Economie politique», 1908). Librairie de la Société du Recueil J. B. Sirey et du Journal du Palais. L. Larose & L. Tenin, Directeurs, 1908. 8.º de 19 pág.

A Epidemia viticola. (Separata da «Revista Agronomica). Lisboa, Typ. La Bécarre, s. d. 8.º de 18 pág.

Seis propostas de lei — O inquerito sobre as forças economicas do reino — O ministerio da agricultura, industria e commercio — O instituto do trabalho nacional — A caixa economica postal — Incitamento á cultura do arroz e luta contra as sezões — Extensão da rede telephonica — Apresentadas em Cortes, pelo ministro das obras publicas, commercio e industria. (26 de dezembro de 1908 a 14 de maio de 1909). Ibid., Imprensa Nacional, 1909. 8.º de 115-2 pág.

O Instituto internacional de agricultura. (Roma). Conferencia proferida na Sociedade de Sciencias Agronomicas de Portugal em 30 de abril de 1910 (Separata da «Revista Agronomica»). Ibid., Composto e impresso na Typ. La Bécarre de F. Carneiro & C.ª, 1910. 8.º de 41 pág., e onze estampas.

Semente lançada á terra. Ibid., Composto e impresso na Typ. Universal, 1909. 8.º de XII-228 pág.

O Syndicato agricola. — Conferencia realisada na Real Associação Central da Agricultura Portugueza. Separata do «Boletim da Real Assoc. Central da Agricultura Portugueza». S. l. de i. n. d. 8.º de 30-1 pág.

Credito agricola democratico — Propaganda do credito agricola, seguida do decreto de 2 de março de 1911, que o estabelece em Portugal e de modelos d'estatutos de caixas ruraes economicas e de credito. Livro recomendado pela Associação Central da Agricultura Portugueza. Ibid., 1911. 8.º de 450 pág.

Rudimentos de agricultura pratica, conforme o programa geral do ensino de instrução primaria, decretado em 18 de outubro de 1902. Aprovado para o ensino primario por decreto de 3 de setembro de 1903. Ibid., Typ. da Livraria Ferin, 1915. 8.º 136 pág., e cento e sessenta e uma estampas.

Apontamentos para a lição d'abertura do curso d'economia rural. (Anno lectivo de 1919-1920) Separata do «Agros». n.ºs 10, 11 e 12 — 3.º Ano. Famalicão, Typ. «Minerva» de Cruz, Souza & Barbosa, L.da 1919. 8.º de 14 pág.

Aspectos economicos do projecto vinicola. Conferencia realisada a 27 de Janeiro na Sociedade de Sciencias Agronomicas de Portugal (Separata da «Revista Agronomica). S. d. e l. de imp. 8.º de 32 pág.

Trabalhos do Sr. Dr. Pequito Rebêlo. — O trigo no mundo e em Portugal. (Academia das Sciencias de Lisboa, Extrato do «Jornal de Sciencias Matematicas, Fisicas e Naturais». 3.ª serie — N.º 6. Lisboa, Imprensa Nacional, 1919. 8.º de 11 pág.

Três autografos de Corrêa da Serra. Extracto do «Jornal de Sciencias Matematicas, Fisicas e Naturaes». 3.ª Serie — N.º 8. Academia das Sciencias de Lisboa. Ibid., 1921. 8.º de 6 pág.

Prelecção inaugural da cadeira de economia rural no ano lectivo de 1921-1922. (Instituto Superior de Agronomia). Coimbra, Imprensa da Universidade, 1922. 8.º de 15 pág.

Memoria sobre associações agricolas para a Extremadura. Congresso Ribatejano — Maio de 1923. S. l. de i. n. d. 8.º de 3 pág.

O Movimento associativo rural. Conferencia realisada no Teatro Gil Vicente do Palacio de Crystal Portuense, a 10 de janeiro de 1904, a convite da comissão organisadora da Exposição Agricola instalada n'aquele recinto. Separata da «Revista Agronomica», orgão da Sociedade de Sciencias Agronomicas de Portugal. S. l. d. i. n. d. 8.º de 39 pág.

Nota á margem d'uma comunicação do sr. prof. Baltasar Osorio sobre as focas na fauna maritima de Portugal. (Extracto do «Jornal de Sciencias Matematicas, Fisicas e Naturaes». 3.ª serie — N.º 14. Academia das Sciencias de Lisboa). Lisboa, Imprensa Nacional, 1923. 8.º de 3 pág.

Economia rural, legislação, estatistica. 1922-1923. In-8.º gr. de 453 pág. Litografado.

Luiz Francisco Risso (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 290).

Tentativa sobre expropriações. Lisboa, na Imp. de Vieira & Torres, 1840. 8.º de 16 pág.

Luiz de Freitas Viegas.

A imunidade. (Estudo de patologia geral). Dissertação inaugural apresentada á Escola Medico-Cirurgica do Porto. Porto, Imp. Portugueza, 1893.

O gonococco. (Bacterioscopia cirurgica e medicina legal). Dissertação de concurso. Ibid., 1893. 8.º

A tuberculose e as suas manifestações cirurgicas. Ibid., 1896.

Medicações dermatologicas. Lições de therapeutica geral das doenças de pelle. Com um prefácio do dr. Maximiano de Lemos. Ibid., Lopes & C.ª, 1920. 8.º

Luis Gonzaga de Azevedo.
Proscriptos. Noticias circunstanciadas do que passaram os religiosos da Companhia de Jesus na revolução de Portugal de 1910. Bruxelles, 1914. 8.º gr. Dois volumes com 349-2 e 311 pág.

Luiz (P.) Gonzaga Cabral, provincial da Companhia de Jesus em Portugal.
Ao meu paiz. Protesto justificativo a proposito da expulsão dos meus religiosos. Madrid., estabelecimento tipográfico de Fortanet, 1910. 8.º de 21 pág.

Luiz Gonzaga dos Reis Torgal (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 33).
Faleceu a 4 de Agosto de 1914.

Luiz Guedes Coutinho Garrido (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 34).
A obra n.º 1485, foi impressa em 1880 na Typ. da Academia, é em 4.º e tem 27 pág.

Luiz Henrique Pacheco Simões, nasceu a 21 de Novembro de 1866. Oficial de infantaria.
Noticia historica do regimento n.º 2 de caçadores da rainha 1808-1896. Lisboa, Typ. Universal, 1896. 8.º de 111 pág., e um mappa.

Luiz José Ribeiro.
Reflexões sobre a possibilidade de extinguir o papel moeda em Portugal. Lisboa, na Impressão Silviana, 1834. 4.º de 3-5 pág.

Luiz Leite Pereira Jardim (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 36 e 379).
Faleceu a 16 de Setembro de 1910.
A instrucção primaria e o municipio de Lisboa.

Luiz Leopoldo Flores, nasceu em 1850 e faleceu em Abril de 1917.
A nacionalidade dos filhos de pai português, nascidos no Brazil.
Regimen de reciprocidade em vigor sobre o Brasil e Portugal, Espanha, França, Italia e Alemanha.

Luiz Maria da Silva Ramos (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 46 e 380).
Faleceu em Janeiro de 1921.

Luiz Maria de Sousa Vahia Rebello de Moraes, nasceu a 27 de Novembro de 1862.
Um convento portuguez na Italia. Palazzolla. Monographia. Porto, Officinas do «Commercio do Porto», 1904. Fol. de 19-271-3 pág. Edição de duzentos exemplares.

Luis de Mello de Athaide, nasceu a 29 de Agosto de 1863. Coronel de infantaria, possuía as comendas de Aviz e Mérito Agrícola, medalha de oiro da classe de comportamento exemplar, e era cavaleiro de Cristo e de S. Tiago da Espada. Faleceu a 2 de Junho de 1925.
Combates da infantaria contra a cavallaria.
Estudos tacticos.

Luiz de Mello Breyner.
Catalogo geral de Orchideas em cultura no jardim do Paço d'Ajuda. Systema natural de John Lindley. N.º 2. Belem, Typ. Belenense, 1881. 8.º de 30 pág.

Luiz Mendes de Vasconcellos (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 306).

A primeira edição (1608) da obra n.º 670 tem 10-242-21 pág., e a terceira edição (1803) tem VII-297 pág.

A obra n.º 671 tem 8-263-9 folhas e doze mappas intercalados no texto.

Luiz Osorio.

A Tromba. (Versos). Lisboa, Typ. de C. A. Rodrigues, 1883. 8.º, 16 pág.

Neblinas (1880-1884). Ibid., Imp. Nacional, 1884. 8.º de IV-211 pág.

Poemas portuguezes. Contos e apotheoses (1884-1889). Ibid., 1890. 8.º de XVI-279 pág.

Alma lyrica (1883-1884). Ibid., 1891. 8.º de VIII-246 pág.

Espirito gentil 1888 (Fevereiro e Março). Ibid., Imp. Nacional, M.DCCC.XCIII. 8.º de 6-240-3 pág.

D'esta obra tiraram-se dez exemplares em papel Japão.

Um grito.

Luiz dos Santos Pinto de Mesquita Carvalho (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 61 e 383).

Faleceu a 24 de Março de 1913.

Guerra peninsular.

Luiz dos Santos Viegas, nasceu em Coimbra a 16 de Novembro de 1868. Doutor em Medicina e Filosofia. É professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Elementos de thermochimica. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1890. 8.º de 124 pág.

O corpo tyroide. Estudos de physiologia e therapeutica. Dissertação inaugural. Ibid., 1901. 8.º

O alcoolismo. Dissertação para o concurso ao magisterio da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Ibid., 1902.

Noções geraes de anatomia patologica. Ibid., 1913. 8.º de 154 pág.

Luiz de Sequeira Oliva (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 69).

Nasceu em 1838 e era filho do marechal de campo de D. Pedro IV e bacharel em Filosofia Antonio de Oliva e Sousa de Sequeira, Morgado de Casfreiras de Satan. Formou-se em Direito na Universidade de Coimbra, e faleceu a 9 de Janeiro de 1919.

Recordações intimas. Versos.

Portugal e Camões. Homenagem ao grande épico por occasião do seu tri-centenario a 10 de Junho 1880. Lisboa, Typ. da Bibliotheca Universal, 1880. 8.º de 6 pág. inn.

Luiz Witnich Carrisso, nasceu na Figueira da Foz. Professor da Faculdade de Sciências da Universidade de Coimbra e Director do Instituto Botanico.

Materiaes para o estudo do planton da costa portugueza. Coimbra, Imp. da Universidade 1911. 8.º de 116 pág.

Luiz Xavier da Costa, médico pela Escola de Lisboa. Pertence à antiga Academia Real das Sciências de Lisboa, à Associação dos Arqueólogos Portugueses, etc.

Resenha bibliographica das obras publicadas impressas pelo dr. Manuel d'Arriaga. Lisboa, Typ. Adolpho Mendonça, 1918. 8.º gr. de 15 pág. Edição de 150 exemplares destinados a ofertas, cabendo-nos o n.º 71, por amável deferência do autor, que muito agradecemos.

A Morte de Camões. Quadro do pintor Domingos Antonio de Sequeira. Ibid., 1922. 4.º Edição de 350 exemplares.

Domingos Antonio de Sequeira e Francisco Vieira Lusitano desenhadores de medalhas. Ibid., 1923. 4.º Edição de 150 exemplares.

Camões na obra de Sequeira. Ibid., 1924. Edição de 150 exemplares.

Francisco Vieira Lusitano poeta e abridor de aguas fortes. Ibid., composição e impressão da Ottosgrafica, L.da 4.º gr. de 77-1 pág. Edição de 250 exemplares numerados.

Lusa (A) Patria, bi-semanário democrático. N.º 1. Lisboa, 1 de Outubro de 1915.

Lusitania, n.º 1. Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1916.

Lusitano. Vila Nova de Famalicão.

Luso Africano. Lisboa.

Luthgarda Guimarães de Caires.

Sombras e cinzas. Lisboa, 1916. *Segunda edição.* Ibid., 1917.

M

Macarronea latino-portugueza (*Diec.*, tomo 5.º pág. 343 e tomo 16.º pág. 90 e 388).

As edições registadas no «Diccionario Bibliographico Portuguez», há a acrescentar as seguintes:

Macarronea latino-portugueza. Quer dizer: apontoado de versos macarronicos Latino-Portuguezes, que alguns Poetas de bom humor destilarão do alambique da cachimonia para defterro da melancolia. (Pequena vinheta). Lisboa, na Offic. Patri. de Francifco Luiz Ameno, M.DCC.LXV. 8.º de 176-4 pág.

Macarronea latino portugueza, etc. *Quarta impressão acrescentada com o «Sabio em mez e meio».* Ibid., na Imp. Regia, 1816. 8.º de 329 pág.

Mafalda (D.) de Castro.

Botões de rosa. Primeiros versos. Coimbra, 1923.

Mafalda (D.) Mousinho de Albuquerque, nasceu em Lisboa a 9 de Dezembro de 1874.

Contos. Com um prefacio de D. João da Camara. Porto, Typ. a vapor da Emprêsa Litteraria e Typographica, 1906. 8.º de 233-1 pág.

Versos. Com um prefacio do dr. Candido de Figueiredo. Lisboa, Typ. Belenense, 1907. 8.º de XIII-1-153-1 pág.

O Coração d'um sábio. Romance original. Ibid., 1908. 8.º de 200 pág.

Um Rembrandt. Romance original. Ibid., 1910. 8.º de 265 pág., e o retrato da auctora.

Nevadas penas. (Versos). Com um prefacio do dr. Marcellino Mesquita. Ibid., Offic. Typ. Calçada do Cabra, 7. 1913. 8.º de VIII-179-5 pág.

Malho. (O) Semanário humorístico. N.º 1. Lisboa, 10 de Fevereiro de 1915.

Manchester. N.º 1. Covilhã 2 de Julho de 1916.

Manuel (D.) I. Rei. Nasceu em Alcochete a 31 de Maio de 1469, e faleceu a 13 de Dezembro de 1521.

Epistola de El-Rei D. Manuel ao Duque de Veneza, Agostinho Barbadico (22 de fev. de 1501). Coimbra, Imp. da Universidade, 1907. 8.º de 15 pág.

Carta para os juizes, vereadores, etc., da cidade do Porto, ordenando para se fazer uma procissão solemne em acção de graças pelas victorias sobre o rei de Calecut. 8 de Julho de 1505. Lisboa, Imp. Nacional 1908. Edição Eugénio do Canto.

Carta aos juizes e vereadores de Elvas para solemnizarem as victorias havidas na India. 1506. Ibid., 1908. Edição Eugénio do Canto.

Carta para o juiz, vereadores e procurador da villa d'Elvas, dando parte da tomada do reino de Ormuz. 1509. Coimbra, Imp. da Universidade, 1908. Edição Eugénio do Canto.

Emanuelis Portugaliae regis ad Julium Secundum epistola de provinciis et civitatibus orientalibus christianae fidei per eum subactis. 1508. Lisboa, Imp. Nacional, 1908. Edição Eugénio do Canto.

Manuel (D.) II. Rei. Nasceu em Lisboa a 15 de Novembro de 1889.

Aos Emigrados portuguezes. 15 de Setembro de 1912. Folha avulsa.

Manuel Affonso de Espergueira (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 104 e 390).

Nasceu em 5 de Junho de 1835. Antigo ministro da fazenda, par do reino, possuía a carta de conselho, era grande oficial e comendador da Ordem de S. Bento de Aviz e oficial da Legião de Honra de França. Faleceu a 27 de Dezembro de 1917.

Manuel (P.) Aguiar Barreiros.

Elementos de archeologia e Belas-Artes. Braga, Imp. Henriquina, 1917.

A Capella dos Coimbras em Braga. Porto, 1922.

A Cathedral de Santa Maria de Braga. Estudos criticos archeologico-artisticos. Ibid., 1923.

Manuel Anaquim, cónego da Sé Patriarcal.

O Genio portuguez aos pés de Maria. Lisboa, Typ. Rua do Corpo Santo, 46, 48 e 50. 1904. 8.º de XIV-306 pág.

A moderna questão do hypnotismo.

Manuel Antonio Rodrigues.

Guia-Album de Chaves e seu concelho. Porto, Typ. Progresso de Domingos Augusto da Silva, 1916.

Manuel de Assumpção (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 122 e 322).

Faleceu a 23 de Março de 1893.

Manuel Augusto d'Amaral.

Campanha de Africa. Poemeto. Ponta Delgada. S. Miguel. Açores, 1896. 8.º de 15 pág.

Cantigas. Segunda edição. S. Miguel, Typo-lithographia Ferreira & Ca. 1901. 16.º de 108-5-3 pág., inn. e o retrato do auctor; *Segundo volume.* Ponta Delgada, Typ. do «Diario dos Açores», 1915. 16.º de 108-5-5 pág. inn.; *Terceiro volume.* Ibid., 1917. 16.º de 108-1-inn. (em branco)-5-3 pág. inn.; *Quarto volume.* Ibid., 1920. 16.º de 107-4 pág.; *Quinto volume.* Ibid., Tip. A. Terra, 1924. 16.º de 150 pág. inn., e mais 4-3 pág.

Manuel (Fr.) Baptista de Castro.

Chronica do Maximo Doutor e Principe dos Patriarchas São Jeronymo Particular do Reyno de Portugal, devedida em dous tomos. Consta o primeyro da sua vida, mosteyros que fundou em Roma, e Palestina, varoens illustres em virtudes, e letras, que nelles floreceräo; e da continuação deste sagrado instituto em França Italia, Castella, e Luzitania. Manifesta o segundo a sua suscitação n'este Reyno, do mosteyro do Santo Sepulchro de Florença, continuada de Belem da Palestina, fundaçoens dos seus mosteyros, e varoens illustres em virtude e letras, e das suas virtuozas monjas do mosteyro de Jesus de Vianna do Alem-Tejo. Dedicados ao Augustissimo Senhor Rei de Portugal D. João V. Pello Padre Mestre Doutor Fr. Manoel Bautista de Castro, Monge de São Jeronymo, e profeſſo do Real Mosteyro de Belem. Mss. in fol. existente no Real Archivo da Torre do Tombo, cod. n.º 729.

Manuel Barata.

A jornada de Francisco Caldeira de Castello Branco. Fundação da cidade de Belem Estudo de historia Paraense com documentos ineditos. Rio de Janeiro, 1904.

Manuel (P.) Barbosa,

Sermam das lagrimas do Apostolo Sam Pedro qve pregou na cidade da Guarda. Coimbra, na Offic., de Manoel Dias, 1670. 4.º de 3-20 pág.

Manuel Bento de Sousa (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 133 e 393).

Faleceu a 29 de Abril de 1899.

A obra n.º 1942 tem o titulo: *A Parvonia. Recordações de viagem, por Marcos Pinto.* Lisboa, Typ. de M. de Jesus Coelho, 1868. 8.º de 227-2 pág.

Discurso proferido na abertura das aulas da Escola-Medica em Outubro de 1876.

Manuel Bernardes Branco (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 376 e tomo 16.º pág. 138 e 394).

Faleceu a 20 de Maio de 1900.

A obra n.º 1954 tem VIII-279 pág, e da obra n.º 1950 publicou-se segunda parte com tres volumes. *Volume I.* Lisboa, na Imp. Nacional, 1893. 8.º de 665 pág.; *Volume II.* Ibid., 1894. 8.º de 703 pág.; *Volume III.* Ibid., 1895. 8.º de 5-383 pág.

Manuel Bernardo Lopes Fernandes (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 376 e tomo 16.º pág. 139).

A obra n.º 206 tem 3-144 pág., e cincoenta e uma folhas com estampas.

Manuel da Camara Mello Cabral.

Carta aberta ao Illm.º e Exm.º Snr. Commendador Augusto d'Almeida Corte Real da Silveira Estrella, presidente da Commissão Executiva do Partido Regenerador Michaelense. Ponta Delgada, Typ. A. Moderno, 1909. 8.º de 14 pág.

Manuel Cardoso Martha.

Desenhadores portuguezes de ex-libris Figueira da Fóz, Imp. Lusitana, 1908. 8.º de 30 pág. Separata de 50 exemplares da «Gazeta da Figueira».

Cantigas. Ibid., Typ. de Manuel Cruz, 1909. 8.º de 11-4 pág.

Manuel (P.) Carneiro, da Companhia de Jesus.

Sermam que pregou no collegio do Rio de Janeiro em o segundo dia das Quarenta Horas. 4.º de 9 folhas inn.

Manuel Cesario d'Araujo e Silva (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 396 e tomo 16.º pág. 153 e 394).

Reflexões sobre as proximas eleições para deputados. Lisboa, Imp. Nacional, 1845. 8.º de 14 pág.

Manuel (D.) Correia de Bastos Pina (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 158 e 395). Faleceu a 18 de Novembro de 1913.

Carta ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor José Estevão de Moraes Sarmento, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra. Coimbra, Imp. da Universidade, 1896. 8.º de 15 pág.

A execução das leis de fazenda e a extinção dos conventos. — Queixa a S. Magestade El-Rei do que se fez na extinção do de Semide em agosto de 1896 feita pelo Bispo de Coimbra. Ibid., 1896. 8.º de 131 pág.

Palavras proferidas pelo Bispo de Coimbra quando foi recebido na Real Academia de Historia de Madrid, no dia 5 de junho de 1896. 2.ª edição. Ibid., 1896. 8.º de 15 pág.

Palavras proferidas na inauguração do Museu de antiguidades do Instituto de Coimbra no dia 26 de abril de 1896. Ibid., 1896. 8.º de 14 pág.

Discurso proferido pelo Bispo de Coimbra na sessão da Camara dos Dignos Pares do Reino de 22 de Março de 1904 sobre as congruas parochiaes. Ibid., 1904. 8.º de 19 pág.

Breves palavras proferidas pelo Bispo de Coimbra no fim da Missa campal que celebrou no Alto do Bussaco no Domingo 4 de Setembro de 1904. Ibid., 1904 8.º de 6 pág.

Quinquagesimo anniversario da Definição dogmatica da Immaculada Conceição de Nossa Senhora. Ibid., 1904. 8.º de 24 pág.

Extracto da allocução proferida na Exposição Agricola da Quinta regional de S. Martinho no dia 9 de Julho de 1904. Ibid., 8.º de 7 pág.

Allocução proferida pelo Bispo de Coimbra no Alto do Sameiro antes da Carvação da Virgem no dia 12 de junho de 1904. Ibid., 8.º de 14 pág.

Allocução proferida pelo Bispo de Coimbra na missa, que resou na Sé Cathedral, por alma de Alexandre Herculano no dia 25 de abril de 1910. Ibid., 1910. 8.º de 7 pág.

Manuel da Costa.

Patrvi et nepotis de svcessione regni Portvgalliæ tractata qvæstio: vtrvm patrvvs, regis filius fecundò genitus annis maior: an verò eiufdem Regis nepos etiam infans, ex primogenito conceptus, præferri debeat. Cum intellectu legum Portugalliæ & Caſtella, quæ etiam in maioratu honorum Regiæ coronæ, honorum patrimonialium, eandem quæstionem attigerunt. Item Oratio funebris in exeqvus Sereniſſimi Portugalliæ Regis Ioannis. III. ab eodem autore. Conimbricæ habita. Conimbricæ. Apud Ioannem Barrerium Typographum Regium. M.D.LVIII. Decimo Calendas Auguſti. 8.º de 8-216 pág.

Manuel (Fr.) da Cruz (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 404 e tomo 16.º pág. 164). O título da obra descripta sob o n.º 424 é como segue, segundo o exemplar que possuímos:

Fala, qve fes o P. Fr. Manoel da Crus, Meſtre em S. Theologia, Deputado do S. Officio, & das Ordẽs militares na ſegunda inſtancia, Vigario geral da Ordem dos pregadores da India, no acto ſolemne, em qve o

Conde, Ioam da Silua, Tello, & Meneſes, Viſorey, e Capitão general do Eſtado da India, depois de ter acclamado, & jurado o Sereniſsimo Rey, & Senhor Naſſo, Dom Ioam, o quarto; jurou o Principe, D. Theodoſio, ſeu primogenito, & herdeiro, aos 20. de Outubro de 1641. Dedicada ao meſmo Conde Viſorey. No fim: Impreſſo em Goa, Dezembro de 1641. 4.° de 14 folhas inn.

Manuel Domingos Pereira.

Quem paga é o Zé. Cançoneta comica. Lisboa, Typ. Gutierres, 1882. 8.° de 7 pág.

Manuel Ferreira Ribeiro (*Dicc.*, tomo 16.° pág 212).

Memoria ácerca dos negocios publicos da ilha de S. Thomé. 1871. 8.° de 106 pág.

Carta sobre os melhoramentos das ilhas de S. Thomé e Principe. 1873.

Hygiene colonial, comprehendendo preceitos e regras geraes para se cortarem ou modificarem as doenças endemicas dos valles proximos aos rios Cuanza e Lucalla na provincia de Angola. 1877. 8.° de 20 pág.

Segunda edição. 1877. 8.° de 31 pág.

A Colonização Luso-Africana, zona occidental. 1884. 4.° de 300 pág., e sete diagrammas sobre o regimen thermico de Loanda.

Instrucções medico-hygienicas, para os europeus que se destinam á região de Cabinda e ás terras do Baixo Zaire, onde, por emquanto (1886) não póde realizar-se a aclimação nem deve tentar-se a colonização. 8.° de 362-12-10 pág.

Regras e preceitos de hygiene mais indespensaveis nas terras do Baixo Congo. 1887. 8.° de 165 pág.

Uniformité des études medico tropicales dans les differentes colonies des territoires hyperthermiques 1887 8.° de 25 pág.

La veritable marche du cholera et les seuls moyens de le combattre. 1887. 8.° de 23 pág.

Vias commerciaes dos portuguezes em toda a Africa Central nos seculos XVI e XVII, ou as primeiras informações sobre os lagos, origens e cursos dos maiores rios do continente negro segundo os trabalhos do abbade Durand, Brucker e Delavand. 1887. 8.° de 18-130 pág.

A Expansão da Familia Portugueza. 1888. 8.° de 40 pág.

Principaes investigações sobre as raças, climas e acclimação dos povos contemporaneos que habitam as colonias portuguezas ou breves instrucções anthropometricas e anthropologicas, climatologicas e ethnographicas destinadas aos medicos, pharmaceuticos, chefes das missões, agronomos, exploradores, photographos, naturalistas, etc. 1889. 8.° de 46 pág.

Principaes questões a estudar sobre acclimação nas nossas colonias, como auxiliares mais indispensaveis da immigração e da colonisação. 1890. 8.° de 23 pág.

Assumptos sobre acclimação, material e estatistica medica. 1890. 8.° de 71 pág.

Numero-Programa dos «Archivos medico-coloniaes». 1890. 8.° de 71 pág.

Archivos medico-coloniaes. 1890.

Regras e preceitos de hygiene colonial ou conselhos praticos aos colonos e emigrantes que se destinam ás nossas colonias do ultramar. 1890. 8.° de 501 pág.

Principios elementares de hygiene colonial ou maximas, sentenças, dictados e indicações praticas sobre o que mais convem fazer para se conservar a saude e para melhor se resistir em qualquer das colonias portuguezas. 1890. 8.° de 495 pág.

Catalogo dos livros expostos na secção colonial da exposição portugueza em Paris, em 1889.

Principios geraes da hygiene militar colonial, dedicados aos distinctos medicos da expedição ás terras de Manica em Moçambique. 1891. 8.º de 78 pág. Foi traduzido em francez.

Valiosa propaganda em favor das colonias e da instrucção: numerosos documentos que a comprovam.

Aphorismos e adagios sobre hygiene militar colonial, dedicados aos soldados e a todo o corpo da expedição ás terras de Manica em Moçambique. 1891. 8.º de 112 pág.

O Cholera e os meios mais praticos de o combater. 1892. 8.º de 140 pág.

Boletim anthropometrico, anthropologico climatologico. 1892. Fol. de 67 pág.

Saneamento da cidade de S. Thomé. 1895. 8.º de 360 pág.

Os saes de quinina no paludismo. 1897. 2.ª *edição.* S. Thomé, 1897. 8.º de 150 pág. *3.ª edição.* 1898. 8.º de 215 pág.

Trinta annos de dedicados serviços ás colonias. 1898. 8.º de 100 pág.

Os Climas e as endemias, tomando por termo de comparação a cidade de S. Thomé 1899. 8.º de 20 pág.

Moyens d'éviter les fièvres aux colonies de l'Afrique Tropico-Equatoriale ou les sels de quinine et l'hygiéne dans le paludisme. 1900. 8.º de 370 pág

Lettre sur le Congo Belga. 1900. 8.º de 28 pág.

A mais completa prophylaxia nas terras de paludismo maligno; trabalho que para isso mais importa fazer. 1901 8.º de 28 pág.

Guia hygienico do colono nas terras mais insalubres da Africa Central. 1901. 8.º de 230 pág.

Questões de saude publica nas ilhas de S. Thomé e da Madeira. 1901. 8.º de 160 pág.

Hyglenopolis antipalustres ou de protecção nas terras mais insalubres da Africa Central. 1901. 8.º de 40 pág.

Uma familia illustre e os seus serviços prestados á ilha de S. Thomé. 1901. 8.º de 16 pág.

Barão d'Agua Izé, biographia e trabalhos que fez, introduzindo vegetaes uteis na ilha de S. Thomé e instituindo as culturas de café e de cacau em grandes plantações e seu melhor regimen. 1901. 8.º de 28 pág.

Memorandum sobre os seus trabalhos como professor. 1902. 8.º de 7 pág.

Programma da cadeira de hygiene colonial. Curso publico gratuito. 1903. 8.º de 16 pág.

A Hygiene e a instrucção nas escolas primarias e medias. 1903. 8.º

Descripção physiographica da provincia de Angola. Luta pelos progressos desta colonia. Seus bellos recursos naturaes. 1904. 8.º de 44 pág.

Portugal e as colonias, tendo em vista principalmente a provincia de Angola. 1904. 8.º de 30 pág.

O novo ensino primario e medio em Portugal. 1904. 8.º de 48 pág. *Revista Amarella.*

Lições praticas de hygiene individual: A hygiene pulmonar, a gymnastica respiratoria e as Aguas Medicinaes de Entre-os-Rios (Estancia da Torre). 1905. 8.º de 34 pág., e o retrato do auctor.

La lutte contre la malaria dans l'Afrique Portugaise. Bases sur lesquelles reposo cette lute et quels sont les meilleurs procédés à employer cõntre cette grave endémie. 1906. 8.º de 34 pág., e o retrato do auctor.

Instrucções hygienicas e sanitarias destinadas á expedição militar ao sul de Angola. 1906. 8.º de 114 pág. *Segunda edição* com o titulo

Algumas regras de hygiene individual nas colonias portuguesas. 1907 8.º de 114 pág.

A Ilha de S. Thomé e o Visconde de Malanza como agricultor. 1907. 8.º de 86 pág.

Lições praticas de hygiene individual. A saude pela respiração. 1908. 8.º de 39 pág

A Educação physica em Portugal. Estudo critico documentado. 1910. 8.º de 74 pág.

Manuel Francisco de Barros e Sousa de Mesquita de Macedo Leitão e Carvalhosa (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 435 e tomo 16.º pág. 216).

Analyse Historico-Numismatica de huma Medalha de oiro do Imperador Honorio, do IV Seculo da Era Christã. Feita pelo segundo Visconde de Santarem no Rio de Janeiro em 1818. Em Falmouth: na offic. typograf. de J. Lake. s. d. (1818). 8.º de 18-1 pág.

Memorias chronologicas authenticas dos Alcaides mores da villa de Santarem, desde o principio da monarquia até o prezente. Colligidas pelo 2.º Visconde de Santarem, XL Alcaide mór da mesma villa. Lisboa: Na Typographia de R. J. de Carvalho, 1825. 8.º de 29 pág.

Memorias para a historia, e theoria das côrtes geraes, que em Portugal se celebraram pelos tres estados do reino, ordenadas e compostas neste anno de 1824. Parte I. Ibid., na Impressão Regia, 1827. 4.º de 49 pág. *Parte II.* Ibid., 1828. 4.º de 118 pág. Tem junto:

Alguns documentos para servirem de provas á parte I das Memorias para a historia, e theoria das cortes geraes, que em Portugal se celebraram pelos tres estados do reino, ordenadas no anno de 1824. Ibid., 1828. 4.º de 108 pág.

Alguns documentos para servirem de provas á parte II das Memorias, etc. Ibid., 1828. 4.º de 346 pág.

Nova edição, publicada pelo 3.º Visconde de Santarem em 1924, precedida de um estudo de Antonio Sardinha. Ibid., composto e impresso na Imprensa de Portugal-Brasil, 1924. 8.º de CCLXXII-VI-6-46-1-96-110-324 pág.

Noticia dos manuscriptos pertencentes ao direito publico externo diplomatico de Portugal, e á historia e litteratura do mesmo paiz, que existem na bibliotheca R. de Paris, e outras, da mesma capital, e nos archivos de França, examinados e colligidos pelo segundo Visconde de Santarem. Ibid., na typ. da Academia Real das Sciencias, 1827. 4.º de 3-105-4 pág. *Segunda edição.* Ibid., MDCCCLXIII. 4.º de 128 pág.

Manifesto de Sua Magestade Fidelissima o Senhor Dom Miguel I, rei de Portugal e dos Algarves, e seus dominios. Edição official. Ibid., na impressão regia, 1832. 8.º gr. de 67 pág. Com a traducção franceza ao lado.

Lettre A. M. Mielle, officier de l'Université de France, ancien professeur a la faculté de Leyde. et membre de l'Institut Historique, sur son project de l'Histoire religieuse et littéraire des Ordres Monastiques et Militaires. Paris, imprimerie et fonderie de A. Pinard 1835. 8.º gr. de 24 pág.

Introduction au tableau élémentaire des relations politiques et diplomatiques du Portugal avec les differentes puissances du monde, depuis le commencement de la Monarchie Portugaise jusqu'à nos jours; mis en ordre et composé en portugais par le Vicomte de Santarem. Ibid., 1836. 8.º gr. de 51 pág.

Notes additionnelles de M. le Vicomte de Santarem à la Lettre qu'il adressa a M. le baron Mielle, le 24 avril 1835. Ibid., 1836. 8.º gr. de 21 pág.

Recherches sur Americ Vespuce et sur ses pretendues decouvertes en 1501 et 1503, avec des notes additionnelles. Ibid., imprimerie de Maulde et Renou 1836. 8.º gr. de 71 pág. Extrait du «Bulletin de la Société de Geographie de Paris, n.º 22, octobre.

De l'introduction des procédés relatifs à la fabrication des étoffes de soie dans la péninsule hispanique sous la domination des arabes; recherches précédées d'un examen sur la question de savoir si ces procédés y étaient ou non connus avant le IX.e siècle de notre ere. Ibid., 1838. 8.º gr. de 64 pág.

Analyse du journal de la navigation de la flotte que est allée a la terre du Brésil en 1530-1532, par Pedro Lopes de Sousa, publié pour la primière fois a Lisbonne par M. de Varnhagen. Ibid., imprimerie de Fain et Thunot, 1840. 8.º gr. de 47 pág. Extrait des «Nouvelles Annales des Voyages», mars 1840.

Memoire sur les institutions politique, administratives, militaires et législatives, des colonies anglaises dans les différentes parties du globe. Prémière partie. Ibid., 1840. 8.º gr. de 61 pág. Extrait des «Nouvelles Annales des Voyages», septembre 1840.

Introducção e notas á chronica do descobrimento e conquista da Guiné por Azurara, etc. Ibid., 1841.

Memoria sobre a prioridade dos descobrimentos portuguezes na costa d'Africa Occidental, para servir de illustração á «Chronica da Conquista da Guiné», por Azurara. Ibid., 1841. 8.º gr. de 245-1 pág.

A edição foi de quinhentos exemplares, e publicou-se em francez com este titulo:

Recherches sur la découverte des pays situés sur la cote occidentale d'Afrique, au dela du Cap Bojador, et sur les progrés de la science géographique, aprés les navigations des portugais, au XV.e siècle; .. acompagnées d'un atlas composé de mappemondes et de cartes pour la plupart inédites, dressées depuis le XI.e jusqu'au XVII.e siècle. Ibid., imprimerie de V.e Dondey-Dupré, 1842. 8.º gr. de 3-CXIV-1-335 pág.

Este atlas, cujo titulo e indice damos em seguida, compõe-se de vinte e uma cartas com vinte e cinco monumentos, e foi encorporado no *Atlas do Essai sur l'histoire de la Cosmographie*, distinguindo-se d'este por ser todo o desenho executado sobre leve mancha escura, e ter no alto das folhas, em portuguez, a rubrica *Atlas do Visconde de Santarem*, rubrica que naquele é em francez.

Atlas composé de mappemondes et de cartes hydrographiques et historiques du XI.e au XVII.e siècle pour la plupart inédites et tirées de plusieurs bibliothèques de l'Europe devant servir de preuves au Memoire sur la priorité de la découverte de la côte occidentale d'Afrique au dela du cap Bojador par les portugais et d'illustration a l'Histoire de la géographie du moyenage recueillies et gravées sous la direction du Vicomte de Santarem des Academies royales de sciences de Lisbonne, Madrid, Turin e Naples, associé et correspondant de l'Academie des inscriptions et belles lettres de Stockolm, de l'Institut royal de France, de celui des Pays-Bas et des Sociétés de géographie de Londres et de Paris, etc.; Publié aux frais do gouvernement portugais. Ibid., Imprimerie de Fain et Thunot, Imprimeurs de l'Université royale de France rue Racine, 28, Près de l'Odéon MDCCCXLII.

Carta (Fac-simile N.º 1). *de Pizigani* de 1367. Na Bibliotheca de Parma.

Carta (N.º 2) *Catalan mss.* de 1375. Na Bibliotheca R. de Paris.

Carta (N.º 3) *do Atlas mss. da Bibliotheca Pinelli* de 1384 a 1400. Em poder de M.r Walkenaer.

Mappemonde (Fac-simile) *des Grandes Chroniques de S.te Denis* du

tems de Charles V. (1364 à 1372). Manuscrit de la Bibliothèque de S.te Géneviéve.

Mappemonde (Fac-simile) *du mss. du Pomponius Mela* de la Bibliothéque de Reims de 1417

Carta da Bibliotheca de Weimar de MCCCCXXIV.

Carta (N.º 1) *de Andrea Bianco* de 1436.

Planisferio (N.º 2) *de Andrea Bianco.*

Mapamundi (N.º 3) *de F. Mauro* (1460).

Carte de Gabriell de Valsequa; Feta à Mallorcha anj. MCCCCXXXV iiij.

Carte (Fac-simile) *de Grazioso Benincasa,* feita em 1467. Na Bibliotheca R. de Paris.

Gratiosos Benincasa Auconitanus Composivt Venecys Anno domini MCCCCLXXI.

Gratiosos Benincasa 1471.

Geographische Vorstellung eines *Globi,* welchen Anno 1492. Herr martin Behaim im Diametro beij 20 Zollen zu Nurnberg exibiret.

Mappamundi (Fac-simile. Africa do) *de Juan de la Cosa,* piloto de Christovão Colombo em 1493 desenhada em 1500 tirada do Original possuido pelo Sr. Barão Walckenaer.

Universalior coguiti orbis tabula ex recentibus confecta observationibus fragmentum depromptum ex edi. Geograph Ptolemaei Romae MDVIII.

Carte d'Afrique, du Ptolémée. Publiée à Strasbourg en 1513, d'áprés les Cartes Portugaises.

Mappamundi (Africa do) conservado na Bibliotheca de Weimar com o titulo *Carta Universal* en que se contiene todo lo que del mondo sea descubierto hasta a ora: hizola um Cosmographo de su Magestad. ano NDXXVII.

Diego Ribero, 1529. Na Biblioteca de Weimar.

Œuvres (Fac-simile. Les premiérs) *de Jacques de Vaulx,* pilote pour le roy en la Marine. 1533.

Carta (Fac-simile) *do atlas de Joan Martines,* feita em Messina. A. 1567.

Carte (Cotes occid.les d'Afrique. Extraites de la) reduite de *Guillaume Levasseur* de Dieppe. 1601.

Carte (Cottes Occid.les d'Afrique. Extraites de la) reduite par *Jean Dupont* de Dieppe. 1625.

Carte (Cotes Occid.les d'Afrique. Extraites de la) faitte en Dieppe, par *Jean Guèrard.* 1631.

Carte (Cotes Occid.les d'Afrique. Extraites de la) faite en Dieppe, par *Jean Guèrard.* 1631.

—*Notice sur André Alvarez d'Almada et sa description de la Guinée.* Ibid., 1842. 8.º gr. de 77 pág., e um mappa.

Quadro elementar das relações politicas e diplomaticas de Portugal com as diversas potencias do mundo, desde o principio da monarchia portugueza até aos nossos dias. Impresso por ordem do governo portuguez. Tomo I. Ibid., 1842. 8.º gr. de LXXXIV-394 pág. *Tomo II.* Ibid., 1842. 8.º gr. de XXVI-479 pág. *Tomo III.* Idid., 1843. 8.º gr. de CXLI-526 pág. *Tomo IV. Parte 1.ª* Ibid, 1843. 8.º gr. de CCLVI-401 pág. *Tomo IV. Parte 2.ª* Ibid., 1844. 8.º gr. de CCCC-543-3 pág. *Tomo V.* Ibid., 1845. 8.º gr. de CCLXXXVI-379 pág. *Tomo VI.* Ibid., 1850. 8.º gr. de XL-312 pág. *Tomo VII.* Ibid., 1851. 8.º gr. de LXXIII-409 pág. *Tomo VIII.* Ibid, 1853. 8.º gr. de LXXIII-303 pág. Por motivos especiaes interrompeu a publicação dos documentos das nossas relações com a França, começando a publicar os que dizem respeito á Inglaterra de que sairam dois tomos. *XIV.* Ibid., 1853. 8.º gr. de CXC-238 pág.

Tomo XV. Ibid., 1854. 8.º gr. de CCXVIII-347 pág. Consta a edição de mil exemplares.

O primeiro volume já havia sido impresso em Lisboa, em 1826, e foi traduzido em francez por F. L. Alvares d'Andrade, sahindo com este titulo:

Tableau élémentaire des relations politiques et diplomatiques du Portugal avec les différentes puissances du monde, depuis le commencement de la monarchie Portugaise jusqu'à nos jours; mis en ordre et composé en portugais par le Vicomte de Santarem, et traduit en français par F. L. Alvares d'Andrade. Orléans, imprimerie d'Alexandre Jacob, MDCCCXXIX. 8.º gr. de 56 pág.

Recherches historiques, critiques et bibliographiques sur Amérique Vespuce et ses voyages. Ibid., impr. e lithog. de Maulde et Renou, 1842. 8.º gr. de XVI-284 pág.

Corpo diplomatico portuguez, contendo todos os tratados de paz, de alliança, de neutralidade, de tregua, de commercio, de limites, de ajustes de casamentos, de cessões de territorio e outras transacções entre a corôa de Portugal e as diversas potencias do mundo, desde o principio da monarchia até nossos dias Tomo primeiro: Portugal e Hespanha. Impresso por ordem do governo portuguez. Ibid., na off. typ. de Fain et Thunot, MDCCCXLV. 8.º gr. de LII-589 pág. Edição de seiscentos exemplares.

Note lue à la Societé de géographie par M. le Vicomte de Santarem sur la véritable date des instructions données à un des premiers capitaines qui sont allés dans l'Inde, après Cabral, publiées dans les Annales maritimes de Lisbonne. Ibid., Imprimerie de L. Martinet, 1846. 8.º gr. de 19 pág. *Extrait du «Bulletin de la Société de Géographie de Paris» septembre, 1846.*

Notice sur l'état actuel de la publication de l'Atlas de M. le Vte de Santarem composé de mappemondes, de portulans et de cartes historiques, depuis le VIe jusqu'au XVIIe siècle, pour la plupart inédites, tirée des manuscrits des différentes bibliothèques de l'Europe, pour servir de preuves à l'histoire de la géographie du moyen-âge et à celle des découvertes des Portugais. Notice suivie du jugement porté sur cet ouvrage par les journaux et revues scientifiques de l'Europe. Ibid., Imprimerie et lithographie de Mauld et Renou, 1846. 8.º gr. de 56 pág.

Rapport lu par M. le Vicomte de Santarem à la Société de Géographie sur l'ouvrage de M. Lopes de Lima intitulé: «Ensaios, etc.» — Essais statistiques sur les possessions portugaises en autre-mer. Ibid., Imp. de Bourgogne & Martinet. 8.º de 26 pág. *Extrait du «Bulletin de la Société de Géographie de Paris», mars, 1846.*

Rapport lu par M. le vicomte de Santarem à la Société de géographie sur une Mémoire de M. da Silveira, relativement à la découverte des terres du Prêtre-Jean de la Guinée par les Portugais. Ibid., 1846. 8.º gr. de 15 pág.

Examen des assertions contenues dans un opuscule intitulé: «Sur la publication des Monuments de la Géographie» publié au mois d'Aout 1847. Ibid., Imp. de Fain & Tunot. 8.º de 30 pág.

Memoire sur la question de savoir aquelle époque l'Amérique Méridionale a cessé d'être représentée dans les cartes géographiques comme une ile d'une grande étendue. Ibid., Imprimerie de L. Martinet, 1847. 8.º gr. de 8 pág. *Extrait du «Bulletin de la Société de Géographie de Paris», mai, 1847.*

Notice sur la vie et les travaux de M. da Cunha Barbosa, secrétaire perpétuel de l'Institut historique et géographique du Brésil, et membre correspondant étranger de la Société de géographie. Ibid, 1847. 8.º gr. de 19 pág. *Extrait du «Bulletin de la Société de géográphie de Paris», mars, 1847.*

Notice sur plusieurs monuments géographiques inédites du moyen âge et du XVI siècle qui se trouvent dans quelques bibliothèques de l'Italie, acompagnée de notes critiques. Ibid, Imprimerie de C. Martinet. s. d. (1847). 8.° de 31 pág.

Essai sur l'Histoire de la Cosmographie et de la Cartographie pendant le moyen-âge et sur les progrès de la géographie après les grandes découvertes du XV.e siècle, pour servir, d'introduction et d'explication a l'Atlas composé de mappemondes et de portulans, et d'autres monuments géographiques, depuis le VI.e siècle de notre ère jusqu'au XVII.e Tome premier. Ibid., Imprimerie Mauld et Renou 1849. 8.° gr. de LXXXVII-518 pág. *Tome deuxième.* Ibid., 1850. 8.° gr. de XCV-592 pág. *Tome troisième.* Ibid., 1852. 8.° gr. de LXXVI-646-1 pág., e um atlas com 78 cartas, cujo indice damos a seguir.

Atlas composé de mappemondes, de portulans et de cartes hydrographiques et historiques depuis le VI.e jusqu'au XVII.e siècle, pour la plupart inédites, et tirées de plusieurs bibliothèques de l'Europe, devant servir de preuves à l'Histoire de la Cosmographie et de la Cartographie pendant le moyen-âge et à celle des progrès de la géographie, après les découvertes maritimes et terrestres du XV.e siècle, effectuées par les portugais, les espagnols, et par d'autres peuples. Recueillies et gravées sous la direction du Vicomte de Santarem, des académies royales des sciences de Lisbonne, Berlin, Bruxelles, Archéologique, et de Saint-Lucques de Rome, Madrid, Turin et Naples, associé et correspondant de l'Institut de France, de celui des Pays-Bas, de l'Académie des inscriptions et Belles-lettres de Stockholm, et des Sociétés philosophique americaine de Philadelphie, de Géographie de Londres et de Paris, de Berlin, de Saint-Petersbourg, de Francfort, etc. Publié sous auspices du gouvernement portugais. Paris, Imprimé par E. Thunot et C.e rue Racine, 28, près de l'Odéon. MDCCCXLIX.

Première partie

Représentations des systèmes des zones habitables et inabitables dessinés pendand le moyen âge pour servir de démonstrations aux théories des cosmographes de cette période historique. Roses des vents en douze divisions telles qu'elles sont figurées dans les manuscrits du moyen-âge. Mappemonde et planisphères représentant la forme de la terre et de ses divisions, dressés depuis le VI.e siècle jusq'au commencement du XV.e siècle antérieurement aux grandes découvertes des portugais et des espagnols.

N.° de monumentos	N.° de cartas
1 *Mappemond de Cosmas Indicopleustes du VI.e siècle* qui se trouve dans un manuscrit du IX.e — Terra ultra Oceanum, vbi anté diluvium habitabant homines.	1
2 *Planisphère du IX ou du commencement du X.e siècle* trouvé par M.r Miller dans un manuscrit de Madrid qui a appartenu à la Bibliothèque de la *Roda* en Aragon.	
3 *Planisphère du X.e siècle* qui se trouve dans la Bibliothèque *Laurenciana* de Florence.	
4 *Mappemonde du XI.e siècle* qui se trouve dans un manuscrit de Salluste de la Bibliothèque *Laurentienne* à Florence.	
5 *Planisphère qu'on voit dans un manuscrit de Salluste* à la Bibliothèque de *Médicis* à Florence du XIV.e siècle.	
6 *Planisphère* qui se trouve dans un manuscrit du XIII.e siècle à la Bibliothèque des *Médicis* à Florence.	

N.° de monumentos		N.° de cartas
7	*Mappemonde du XIV.e siècle* dans un manuscrit de la Bibliothèque *Laurentienne* à Florence.	
8	*Globe terrestre* qui se trouve à la fin d'un manuscrit de Marco Polo de la Bibliothèque de Stockholm. — Vol. fol sur velin, portant la signature de Pa. Petavius et qu'on croit écrit vers l'année 1350.	1
9	*Mappemonde du VIII.e siècle* renfermée dans un manuscrit de la Bibliothèque d'Alby.	
10	*Mappemonde renfermée* dans un manuscrit de Priscien du X.e siècle conservé au Musée Britannique.	2*
11	*Mappemonde* tirée d'un manuscrit du IX.e siècle de la Bibliothèque de Strasbourg.	
12	*Mappemonde du X.e au XI.e siècle* tirée d'un manuscrit de la Bibliothèque de *Saint-Omer*.	
13	*Mappemonde du XII.e siècle*, tirée du manuscrit de *Lambertus (Floridus)* de la Bibliothèque de l'Université de Gand.	
14	*Mappemonde du XII.e siècle* du manuscrit de *Lambertus* de la Bibliothèque de Gand, et qui dans le texte porte le titre de *Sp (h) era triplicata gentium mundi*: *Gentes Asie, Europe, Africe diverse.*	3*
15	*Mappemonde du XIV.e siècle* renfermée dans le manuscrit français de la Bibliothèque nationale de Paris n.° 6:808, intitulé : *Archiologe Sophie*,	
16	*Mappemonde du XIV.e siècle*, renfermée dans le même manuscrit de la Bibliothèque nationale n.° 6:808.	
17	*Mappemonde* tirée d'un manuscrit de Macrob du X.e siècle.	
18	*Planisphère* qui se trouve dans un manuscrit du X.e siècle.	
19	*Mappemonde du XII.e siècle* (1119) tirée d'un manuscrit intitulé *Liber Guidones* de la Bibliothèque royale de Bruxelles.	
20	*Mappemonde du XII.e siècle*, qui se trouve dans le *Liber Guidones*, en Belgique.	
21	*Planisphère Islandais*, tiré d'un manuscrit du XIII.e siècle et publié dans les *Antiquitates Americanae* de la Societé royale des antiquaires du Nord. (Copenhague).	4*
22	*Monument tiré du XIV.e siècle*, d'un manuscrit de la Bibliothèque royale de Paris, pour servir de démonstration aux théories de quelque cosmographes du moyen âge.	
23	*Monument du XIV.e siècle*, tiré d'un manuscrit de la Bibliothèque royale de Paris pour servir d'explication aux théories de quelques cosmographes du moyen âge.	
24	*Mappemond du XIV.e siècle*, qui se trouve dans un manuscrit de la Bibliothèque royale de Paris.	
25	*Mappemonde* qui se trouve dans un manuscrit latin du X.e siècle.	
26	*Mappemonde du X.e siècle*, qui se trouve dans un manuscrit latin de la Bibliothèque nationale de Paris.	
27	*Mappemonde du X.e siècle*, qui se trouve dans un manuscrit latin de la Bibliothèque nationale de Paris.	
28	*Mappemonde du X.e siècle*, qui se trouve dans le manuscrit latin n.° 595.	5*
29	*Mappemonde du XI.e siècle*, tirée d'un manuscrit précieux de la Bibliothèque de la ville de Dijon, renfermant divers traités sur l'astronomie.	
30	*Mappemonde du XI.e siècle*, qui se trouve dans un manuscrit de cette époque à la Bibliothèque nationale de Paris.	

N.º de monumentos		N.º de cartas
31	*Mappemonde du XII.e siècle*, qui se trouve dans le manuscrit latin n.º 87 de la même bibliothèque.	
32	*Mappemonde du XII.e siècle* qui se trouve dans le manuscrit latin n.º 87 de la même bibliothèque.	
33	*Mappemonde du XIII.e siècle*, qui se trouve dans le manuscrit latin n.º 7:590, de la même bibliothèque.	
34	*Mappemonde du XIII.e siècle*, qui se trouve dans le même manuscrit.	
35	*Mappemonde du XIII.e siècle*, qui se trouve dans un beau manuscrit d'Isidore de Séville, de cette époque.	5*
36	*Mappemonde du XIII.e siècle*, qui se trouve dans un manuscrit latin n.º 6, (fond de Navarre), dans la Bibliothèque national de Paris.	
37	*Système cosmographique* qu'on trouve dans un manuscrit du commencement du XIV.e siècle.	
38	*Cinq (Les) zones* d'après un manuscrit du X.e siècle.	
39	*Planisphère* representant les zones habitables et inabitables, d'après un manuscrit du X.e siècle.	
40	*Planisphère* representant le système des zones par bandes.	
41	*Mappemonde* qu'on trouve dans un manuscrit du X.e siècle.	
42	*Mappemonde* tirée d'un manuscrit d'Isidore de Seville du XII.e siècle.	
43	*Mappemonde* tirée d'un manuscrit du XIV.e siècle.	
44	*Mappemonde* tirée d'un manuscrit du XIV.e siècle.	
45	*Mappemonde du XIV.e siècle* tirée du manuscrit d'Ermangaud de Béziers.	6
46	*Mappemonde* qui se trouve au revers d'une médaille du commencement du XV.e siècle.	
47	*Mappemonde* dessinée dans le poème géographique de Leonardo Dati du XV.e siècle (1423).	
48	*Mappemonde* tirée des manuscrits de l'ouvrage d'Isidore de Séville et reproduite dans l'édition princeps de 1493.	
49	*Mappemonde* dessiné dans le poème géographique de Leonardo Dati du XV.e siècle.	

Estes dose monumentos, comprehendidos na folha 6, tem o titulo seguinte:

Systèmes des zones habitables et inabitables dessinés au moyen âge pour servir de démonstration aux théories des cosmographes de cette époque et différentes mappemondes.

50	*Planisphère (Fac-simile d'un)* qui se trouve à la Bibliothèque du Roi (département des manuscrits) dans un manuscrit du XI.e siècle de la Cosmographie d'Azaph.	7*
51	*Planisphère (Fac-simile d'un)* qui se trouve au Musée Britannique dans un manuscrit du Polichronicon de Ranulphus Hygden du XIV.e siècle.	
52	*Planisphère* qu'on présume avoir eté dessiné au XI.e siècle dans un manuscrit de la Bibliothèque de Leipsig.	
53	*Planisphère* dessiné dans un manuscrit du XIV.e siècle à la suite du livre de Guillaume de Tripoli: *De statu Serracenorum.* Manuscrit de la Bibliothèque impériale de Paris.	8
54	*Planisphère d'un manuscrit du XIV.e siècle* de la Bibliothèque I. M. P. de Vienne (Autriche).	
55	*Mappemonde* qu'on a supposé du X.e siècle mais qui se trouve dans un manuscrit du XII.e siècle, de la Bibliothèque royale de Turin.	9*

N.° de monumentos	N.° de cartas
56 *Mappemonde* du XI.e siècle à la Bibliothèque Cottonienne au Musée Britannique.	9 *
57 *Planisphère* de Cecco d'Ascoli (XIII.e siècle) dans ses Commentaires au *Traité de la Sphère* (de Sacro Bosco).	
58 *Mappemonde du XII.e siècle*, dressée par Henri chanoine de Mayence dediée a l'Empereur d'Allemagne Henri V. (Reproduite en fac-simile d'après l'original conservé à la Bibliothèque du Benet collége, à Cambrigde).	10
59 a 63 *Mappemondes* et Systèmes renfermés dans les manuscrits de Paris et de la Haye, de Floridus (Lambertus), auteur du XII.e siècle.	11 *
64 *Mappemonde* renfermée dans un manuscrit qui contient un Commentaire de l'Apocalypse, composé par un auteur anonyme, probablement natif d'Espagne, rédigé vers l'an 787 (VIII.e siècle) et dédié à Eutherus, evêque d'Osma. Ce manuscrit a été complété vers l'an 1109 dans le monastère de Silos, du diocèse de Burgos dans la vieille Castille.	12 *
65 *Planisphère* du *Traité* intitulé *Imago Mundi* d'Honoré d'Autun XII.e siècle.	
66 *Planisphère du XII.e siècle* qui se trouve dans un manuscrit de *l'Imago Mundi* d'Honoré d'Autun.	
67 *Planisphère* qu'on trouve dans un manuscrit de l'*Image du Monde* de Gauthier de Metz du XIII.e siècle.	
68 *Planisphère* qu'on trouve dans un manuscrit de l'*Image du Monde* de Gauthier de Metz du XIII.e siècle à la bibliothèque du roi.	13 *
69 *Planisphère* qu'on trouve dans un manuscrit de l'*Image du Monde* de Gauthier de Metz du XIII.e siècle à la Bibliothèque royale de Paris.	
70 *Planisphère* qui se trouve dans un autre manuscrit de Gauthier de Metz du XIII.e siècle.	
71 *Planisphère* qui se trouve dans le *Traité* de Pierre d'Ailly, intitulé *Imago Mundi* (1410).	
72 *Mappemonde* renfermée dans un manuscrit du XIII.e siècle, de la Bibliothèque de Leipsig.	
73 a 75 *Planisphères (Trois)* tirés d'un manuscrit du XIV.e siècle de l'*Imago Mundi*, attribuè à Mr. Gonneim, conservé dans la Bibliothèque royale de Bruxelles.	
76 *Figure* représentant le système des terres opposées et le monde de la forme d'une pomme renfermée dans le même manuscrit.	
77 *Figure* représentant les différentes parties de la terre separées par des mers, tirée du même manuscrit.	
78 *Représentation figurant l'Asie*, occupant tous le centre du plan et les quatre points cardinaux, tirée du même manuscrit.	14
79 *Système* cosmographique renfermé dans un manuscrit du XIV.e siècle copié d'un autre plus encien de l'*Imago Mundi* d'Honoré d'Autun, conservé à la Bibliothèque royale de Stuttgard.	
80 *Mappemonde* renfermée dans le même manuscrit de l'*Imago Mundi* d'Honoré d'Autun, conservé à la Bibliothèque royale de Stuttgard.	
81 *Mappemonde* tirée d'un manuscrit du XIV.e siècle de la Bibliothèque d'Arras.	

N.º de monumentos		N.º de cartas
82	*Systèmes* des zones habitables et inhabitables tirés d'un manuscrit du XV.e siècle, renfermant le poème geographique de Goro Dati.	14
83	*Mappemonde du XIII.e siècle,* qui se trouve au Musée Britannique dans le manuscrit Royal 14-c-IX de Ranulphus Hygden.	15 *
84	*Mappa terre habitabilis.* Flores historiarum, sive historia ab orbe con dito ád ann 1251 per Mathœum de Parisio Manuscrit Cotton du Musée Britannique du XIIIe ou XIVe siècle.	16
	N'uma folha encontra-se, em geral, este monumento (84), *reunido ao seguinte :*	
85	*Mappemonde du XIII.e siècle* d'áprés le manuscrit royal 14-c-XII du Musée Britannique.	17
86	*Mappemonde de Marinus Sanuto du XIV.e siècle,* (1321) renfermée dans le manuscrit n.º 9:404 de l'ouvrage de cet auteur conservé dans la Bibliothèque royale de Bruxelles.	18
87	*Mappemonde* renfermée dans le *Rudimentum Nuivitiorum* imprimé en 1475.	19
88	*Mappemonde (Fac-simile) des Grandes Chroniques de Saint-Denis* du temps de Charles V (1364 à 1372) Manuscrit de la Bibliothèque de Sainte Geneviève.	
89	*Globe (Fac-simile)* de Nicolas d'Oresme dessiné en 1377 à la suite de son *Traité de la Sphère.* (Renfermé dans le manuscrit original du temps de Charles V, conservé à la Bibliothèque imperiale de Paris).	20 *
90	*Mappemonde (Fac-simile)* de Marino Sanuto que se trouve dans un manuscrit du XIVe siècle de la Bibliothèque Royale de Paris, n.º 4:939 qui a pour titre : *Chronicon ad annum* MCCCXX.	21
91	*Mappemonde* du commencement du XV.e siècle du Musée Borgia dressée avant les grandes découvertes.	22
92	*Mappemonde du XV.e siècle* renfermée dans une collection de differentes cartes du XIV.e et autres, conservées dans la Bibliothèque *Medicea* de Florence.	23 *
93	*Mappemonde* de Marino Sanuto, de 1321. (D'aprés l'original conservé à la Vaticane).	24
94	*Mappemonde (Fac-simile)* du manuscrit du Pomponius Méla de la Bibliothèque de Reims de 1417.	25 *
95	*Roses des vents* en 12 divisions de l'horison, et indiquant leurs effets météorologiques, tirée d'un manuscrit du X.e siècle.	
96	*Rose des vents* en 12 divisions de l'horison tirée d'un manuscrit du X.e siècle.	
97	*Roses des vents* en 12 divisions de l'horison tirée d'un manuscrit inédite de la cosmographie d'Azaph auteur du XI.e siècle.	26
98	*Rose des vents* en 12 divisions tirée d'un manuscrit de Vitruve du XI.e siècle.	
99	*Rose des vents* en 16 divisions de l'horison, tirée d'un manuscrit du commencement du XIV.e siècle renfermant le poéme d'*Ermengand de Beziers.*	

N.° de monumentos		N.° de cartas
100	*Rose des vents* en 12 divisions de l'horison avec les noms grecs de la rose de Timosthènes et les correspondants adoptés au moyen-âge tirée de l'ouvrage rarissime de *Schoner*, intitulé *Opusculum Geographicum.*	26

Estes seis monumentos, 95 a 100, de que se compõe a carta 26, tem o seguinte titulo:

Roses-des-vents en usage au moyen-âge, anterieurement aux grandes navigations du XV.° siècle.

Seconde partie

Portulans, cartes historiques et hydrographiques du moyen-âge, antérieurement aux decouvertés des portugais et des espagnols effectuées au XV.° siècle.

101	*Carte de l'empire d'Occident,* tirée d'un manuscrit de l'an 1119, du *Guidonis* de la Bibliothèque Royale de Bruxelles.	27
102	*Carte geographique de l'Europe du XII.e siècle* renfermée dans le manuscrit de *Lambertus* de la Bibliothèque de l'Université de Gand.	
103	*Carte* que se trouve dans un manuscrit du XII.° siècle du Musée Britannique qui renferme des ouvrages de Saint Jérôme.	
104 e 105	*Portulan de Petrus Visconte de Gênes* dressé en 1318 conservé à Venise dans la Bibliothèque du Musée Correr. N.os 1 e 2.	28 * a
106 e 107	Idem., idem., n.os 3 e 4.	30 *
108 e 109	Idem., idem., n.os 5 e 6.	
110	*Carte de Pizzigani* (Fac-simile) de 1367 à la Bibliothèque de Parme.	31
111	*Carte catalane* (Fac-simile) manuscrit de 1375 à la Bibliothèque du Roi à Paris. (Depart. des cartes).	
112	*Carte* (Fac-simile) de l'Atlas manuscrit de la Bibliothèque Pinnelle de 1384 à 1400. (Collection de Mr. le Baron Walkenaër).	
113	*Carte catalane* de 1375, donnée en *fac-simile*, copiée d'après l'original conservé à la Bibliothèque Nationale de Paris.	32 e 33
114 a 116	*Portulan du XIV.e et du XV.e siècle* (1384 à 1434) donné en *fac-simile* d'après l'original qui à appartenu à la Bibliothèque Pinelli, maintenant dans celle de Monsieur le Baron Walkenaër. N.os 1, 2 e 3.	34 a 36
117 e 118	Idem., idem., n.os 4 e 5.	
119 e 120	Idem., idem., n.os 6 e 7.	
121 a 125	*Portulan de la fin du XIV.e siècle* qui se conserve à la Bibliothèque Imperiale de Paris et qu'on dit avoir appartenu à la Bibliothèque du Cardinal de Richelieu.	37 *
126	*Planisphère* qui se trouve dans un manuscrit d'un poème géographique du XV.e siècle.	38 *
127	*Mappemonde d'Andrea Bianco* dressée en 1436.	
128	*Carte d'Andrea Bianco* de 1436.	39
129	*Planisphère d'Andrea Bianco.*	
130	*Mappemonde de F. Mauro* (1460).	
131 a 143	*Cartes (Fac-simile des) marginales* et figures renfermées dans le manuscrit du *Traité de la Sphère* de Leonardo Dati de Florence, du commencement du XV.° siècle.	40

N.º de monumentos		N.º de cartas
144	*Carte marine de la fin du XIV.e siècle,* conservée aux archives de Lucerne.	41 *
145	*Carte de la Bibliothèque de Weimar* de MCCCCXXIV.	42
146	*Mappemonde de la fin du XV.e siècle* qui se trouve dans l'ouvrage très rare de la Salle du XV.e siècle.	43
147	*Planisphère* du XIV.e siècle placé en tête d'un manuscrit latin de la Bibliothèque royale de Paris n.º 4126.	

Troisième partie

Série de mappemondes a partir de celle du célèbre cosmographe Fra-Mauro, de 1459 jusqu'au XVII.e siècle, destinées à montrer, par leur rapprochement avec les mappemondes antérieures aux grandes découvertes des portugais et des espagnols (données dans la première partie), les progrès que les explorations maritimes de ces deux nations ont fait faire a la science géographique et a la connaissance du globe que nous habitons.

148	*Mappemonde dressé en 1459 par Fra-Mauro,* cosmographe vénetien par ordre d'Alphonsé V roi de Portugal. Publiée pour la première fois de la grandeur de l'original avec toutes les legendes.	44 a 49
149	*Mappemonde dressé en 1448 par Johanes Léardus,* de Venise, conservée à Vincenza dans la Bibliothèque Trento, publiée pour la première fois et donnée en *fac-simile.*	50 *
150	*Mappemonde, dressée en 1489* qui se trouve dans un manuscrit du Musée Britannique, reproduit pour la première fois.	51
151	*Universalior* coguit orbis tabula ex recentibus confecta observationibus, fragmentum depromptum ex edi. Geograph Ptolemaei Romae MDVIII.	52
152	*Mappemondes et globes du XVI.e siècle,* destinés à montrer par le rapprochement avec les monuments antérieurs aux grandes découvertes des Portugais et des Espagnols, les progrés que les explorations maritimes de ces deux nations ont fait faire à la science géographique.	
	Esta carta, unica de que temos conhecimento, tem na parte inferior o seguinte distico: *Globe de Jean Schoner de 1520,* que em todas as outras se encontra na parte superior em substituição do titulo que descrevemos.	53
153	*Mappemonde d'Apianus de 1520,* tirée du *Solin de Camers.*	
154	*Mappemonde dressée par Francesco Roselli* de Florence, en 1532.	
155	*Mappemonde de la Cosmographie de Sebastien Munster,* de 1544.	54
156	*Mappemonde de la Vadianus,* 1546.	

Quatrième partie

Cartes marines et portulans postérieurs a 1434, époque du passage du cap Bojador par le marin portugais Gil Eannes, qui constatent les progrés de l'hydrographie dus aux grandes découvertes des portugais sur toutes les côtes de l'Afrique occidentale et ofientale, les côtes et péninsules de l'Asie méridionale et orientale, et dans les immenses archipels de la mer indienne et orientale jusqu'au Japon.

157	*Carte de Gabriel de Valsequa ;* fait à Mallorcha anj MCCCCXXXVIIIj.	55 *

N.º de monumentos		N.º de cartas
158	*Carte (Fac-simile) de Grazioso Benincasa*, dessinée en 1467, conservée à la Bibliothèque du Roi à Paris, departement des cartes.	56 *
159	*Gratiosos Benincasa* anconitanus composivt Venecys anno domini MCCCCLXXI.	57 a 58
160	*Geographische Vorstellung eines Globi*, welchen anno 1492. Herr Martin Behaim im Diametro beij 20 Zollen zu Nurnberg exibiret.	59
161	*Carte de Freduci d'Ancone*, dressée en 1497, et donnée pour la première fois en *fac-simile* d'après l'original qui se trouve à la Bibliothèque de Wölfenbuttel.	60 *
162	*Mappemonde (Fac-simile Afrique de la) de Juan de la Cosa* pilote de Christophe-Colomb en 1493 dessinée en 1500; tirée de l'original de la Bibliothèque de Monsieur le Baron Walkenaër.	61 *
163	*Mappemonde de Ruyche*, de 1508 renfermant les dernières découvertes faits jusqu'à cette époque.	62
164	*Tabulla moderna primae partis Africae* Carte d'Afrique, du Ptolémée, publiée à Strasbourg en 1513, d'après les Cartes portugaises.	63
165	*Afrique* d'une Mappemonde conservée à la Bibliothèque de Weimar avec le titre : Carta universal en que se contiene todo lo que del mondo sea descubierto hasta a ora : hizola un cosmographo de su Magestad, Ano MDXXVII.	64
166	*Carte de Diego Ribero*, 1529 à la Bibliothèque de Weimar.	65
167 a 170	*Portulan* dréssé entre les années 1524–1530 par Francisco Rodrigues, pilote portugais, qui a fait le voyage aux Maluques. N.os 1, 2, 3 e 4.	66 * a 71 *
171 a 176	Idem., idem., n.os 5, 6, 7, 8, 9 e 10.	
177 a 183	Idem., idem., n.os 11, 12, 13, 14, 15 e 16.	
184 e 185	Idem., idem., n.os 17 e 18.	
186 a 189	Idem, idem., n.os 19, 20, 21 e 22.	
190 a 193	Idem., idem., n.os 23, 24, 25 e 26.	
194	*Oeuvres (Les premières) de Jacques de Vaulx*, pilote pour le roy en la marine, 1533; *reproduit en fac-simile d'après le manuscrit original conservé à la Bibliothèque impériale.*	72 *
195	*Guilhaume le Testu.* (Carte de) de 1555.	73 *
196 e 197	*Carte (Fac-simile) de l'Atlas de Joan Martines*, dessinée à Messine en 1567.	74 *
198	*Cotes occidentales d'Afrique.* Extraites de la Carte réduite de *Guilhaume Levasseur* de Dieppe 1601.	75 *
199	*Cotes occidentales d'Afrique.* Extraites de la Carte de Jean Dupont de Dieppe 1625.	76 *
200	*Cotes occidentales d'Afrique.* Extraites de la Carte faitte en Dieppe par Jean Guérard 1631.	77 e 78 *

O * indica quaes as cartas de que há exemplares coloridos.
D'este Atlas tiraram-se tresentos exemplares.

Demonstração dos direitos que tem a corôa de Portugal sobre os territorios situados na costa occidental d'Africa entre o 5.º grau e 12 minutos e o 8.º de latitude meridional e por conseguinte aos territorios de Molembo, Cabinda e Ambriz. Lisboa, Imprensa Nacional, 1855. 8.º de 40 pág.

Foi traduzida em francez e inglez, e neste idioma com este titulo:

A stetement of facto, proving the richt of the crownof Portugal to the territories situated on the western coast of Africa, laying between the fifth degree and twelve minutes, and the eighth degree of south latitude; consequently, to the territories of Molembo, Cabinda, and Ambriz. Translated into english from the original portuguese. London printed by J. C. Brid-gewater, 1856 8.º de 44 pág.

Note sur la publication de l'Atlas composé de mappemondes et de portulans et d'autres monuments géographiques, depuis le VI.e siècle de notre ère jusqu'au XVII.e Paris imprimé por E. Thunot, 1855. 8.º de 20 pág. Extrait des «Nouvelles Annales des Voyages». Mai, 1855

Emanuel, roi de Portugal. Ibid., imprimerie de E. Duverger, s. d. In-8.º de 6 pág, a duas columnas. Extrait de l'«Encyclopédie des gens du Monde».

Florida Branca. Ibid., imprimerie de E. Duverger, s. d. 8.º de 3 pág., a duas columnas. Extrait de l'«Encyclopédie des gens du monde», tome XI, 1.re partie, pág. 155 et suivants.

Memoire sur les connaissances scientifiques de D. Jean de Castro, auteur de l'Itinerarium maris Rubri; précédé d'un rapport sur la nouvelle édition de sa biographie par Freire d'Andrade, publiée en 1835 par l'Académie royale des sciences de Lisbonne. Ibid., imprimerie de Bourgogne et Martinet, s. d. 8.º de 19 pág. Extrait du «Bulletin de la Société de géographie de Paris».

Vasco da Gama, conte da Vidigueira. Ibid., s. d. 8.º de 7 pág., a duas columnas. Extrait de l'Encyclopedie des gens du monde», tome XII, 1.ere partie, pág. 87 et suivants.

Memoria sobre o estabelecimento de Macau. Esta memoria foi publicada em 1879 por Julio Firmino Judice Biker.

Algumas cartas ineditas do Visconde de Santarem. Com uma introducção e notas, por Vicente d'Almeida d'Eça. Lisboa, Typ. Universal, 1906. 8.º de 123-1 pág.

Opusculos e esparsos. Colligidos e coordenados por Jordão de Freitas, e novamente publicados pelo 3.º Visconde de Santarem. Volume I. Ibid., Imp. Libanio da Silva, 1910. 8.º gr. de XI-478 pág.; *Volume II.* Ibid., 1910. 8.º gr. de 492 pág.

Ineditos (Miscellanea) Colligidos, coordenados e annotados por Jordão de Freitas. Ibid., 1914. 8.º gr. de VII-582-1 pág.

Desta obra e da anterior fez-se uma tiragem, muito limitada, em papel Whatman.

Correspondencia do 2.º Visconde de Santarem, colligida, coordenada e com annotações de Rocha Martins. I Volume 1827-1828. Ibid., 1918. 8.º de 20-586-XXXVII-1 pág., e um retrato do segundo visconde de Santarem. *II Volume 1829.* Ibid., 1918. 8.º de 545-XLVIII-1 pág.; *III Volume 1829-1830.* Ibid., 1918. 8.º de 451-XXIII-1 pág.; *IV Volume 1831-1832.* Ibid., 1918. 8.º de 547-XXII-1 pág.; *V Volume 1833.* Ibid., 1918. 8.º de 533-XVIII-1 pág.; *VI Volume 1824-1845.* Ibid., 1919. 8.º de 566-XXXI-1 pág.; *VII volume 1846-1853.* Ibid., 1919. 8.º de 537-XXXV-1 pág.; *VIII volume 1854-1855.* Ibid., 1919. 8.º de 371-XXXI-1 pág., e uma tira de papel com erratas

Desta obra tambem se fez tiragem em papel especial.

Estudos de cartographia antiga. Volume I. Ibid., composto e impresso na Typ. de Alfredo Lamas, Matta & C.ª L.da, 1919. 8.º de CCLVIII-260-1 pág.; *Volume II.* Ibid., composto e impresso na Imprensa Portugal-Brasil L.da, 1920. 8.º de 318-1 pág.

Manuel Gonçalves Cerejeira, nasceu em Louzada, concelho de Vila

Nova de Famalicão. Doutor pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e professor da mesma Faculdade.

O renascimento em Portugal — Clenardo. (Com a tradução das suas principaes cartas). Coimbra, Imprensa da Universidade, 1917-1918. *Vol. I.* 8.º de XIII-183 pág.; *Vol. II.* 8.º de 191-(157) pág.

Do valor historico de Fernão Lopes. «Esboço critico de D. Pedro I e a sua epoca» do Sr. General Moraes Sarmento. Ibid., 1925.

O humanismo em Portugal — Clenardo. Com a tradução das suas cartas. Ibid., Typ. da «Coimbra Editora», 1926. 8.º de 440 pág.

Manuel Ignacio Martins Pamplona Corte Real (*Dicc.*, tomo 5.º pág. 447 e tomo 16.º pág. 225 e 407).

Episodios da terceira invasão. Diario do general Manuel Ignacio Martins Pamplona (Maio a Setembro de 1810) publicado por A. Fernandes Thomaz. Figueira, Imp. Lusitana, 1896. 4.º de VIII-38 pág., e o retrato do general. Edição de 60 exemplares, sendo os primeiros dez em papel de linho.

Manuel Joaquim de Campos, nasceu em 1848 e faleceu a 6 de Novembro de 1908.

Numismatica Indo-Portuguesa. Lisboa, Imp. Nacional, 1901. 8.º de 256-1 pág. (Separata do «Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa», 18.ª serie, n.ºs 4 a 7).

Contos para contar. Observações diversas e exemplares ineditos. Ibid., 1902. 8.º de 18 pág., e duas estampas.

Estudos de numismatica colonial portugueza. Ibid., 1904. 8.º de 20 pág.

Manuel José de Arriaga Brum da Silveira e Peyrelongue (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 118 e 392).

Nasceu na cidade da Horta, ilha do Faial, em 1841, filho de D. Sebastião de Arriaga Brum da Silveira e de D. Maria Cristina de Arriaga Caldeira. Faleceu a 5 de Março de 1917.

Sobre a unidade da familia humana debaixo do ponto de vista economico. Dissertação para o concurso da 10.ª cadeira da Escola Polytecnica. Lisboa, Imp. Nacional, 1866. 8.º gr. de 47 pág.

Minutas por parte de Antonio Gomes no processo crime de estupro na menor, da edade de 21 annos, por nome Gertrudes Maria, da Porcalhota em que são partes accusadoras seu pae Antonio Pedro e o Ministerio Publico e que correu pelo 2.º districto criminal e que sobe em recurso. Ibid., Typ. da Casa Progresso, 1878. 8.º de 24 pág.

Renovações historicas. Primeira parte. Necessidade da intervenção das sciencias naturaes na historia universal dos povos para assental-a em bases positivas e dar-lhe um caracter verdadeiramente scientifico. Dissertação para o concurso da cadeira de historia universal e pratica no Curso Superior de Letras. Ibid., Imprensa, rua da Rosa, 273-275, 1878. 8.º de 47 pág.

Defeza das contas que a Condessa de Almada apresentou em juizo na qualidade de inventariante e cabeça do casal dos bens de seu fallecido marido, o conde do mesmo titulo, contestadas pelo seu genro Sebastião Pereira da Cunha. Porto, Typ. de Fraga Lamares & C.ª, 1879. 8.º de 89, aliás, 87 pág., e mais 1 de erratas.

Minuta do aggravo de injusta pronuncia interposto para a Relação de Lisboa por Antonio Antunes Esperança Lisboa, 1879. 8.º de 15 pág.

Minuta da revista n.º 10.584 por parte do recorrido Antonio Gomes. Ibid., Typ. da Casa Progresso, 1879. 8.º de 14 pág.

Minuta de revista n.º 17.166. Recorrente a communidade da aldéa

Aldoná de Bardez; recorrido Bernardo José da Costa. Ibid., Imprensa Rua da Rosa, 275. 1879. 8.º de 30 pág.

Minuta por parte de Antonio Gomes no processo crime em que é appellado Antonio Pedro. Ibid., Pypographia (sic) da Casa Progresso, 1880. 8.º de 10 pág.

Projecto da organisação definitiva do partido republicano portuguez. Ibid., Typ. Popular, 1882. 8.º de 23 pág.

Artigos organicos do partido republicano portuguez, approvados no congresso geral, em Lisboa, reunido nos dias 18, 19 e 20 de junho de 1883. Ibid., Typ do Commercio, 1883. 8.º de 8 pág.

O deputado do povo no parlamento; offerecido aos eleitores do Funchal. Discursos. Ibid., 1883. 8.º de 55 pág., e um retrato do auctor.

Cidadão presidente. Em nome da liberdade, egualdade e fraternidade, lemma do nosso partido, eu vos saudo... Ibid., 1884. Fol. de 2 pág.

Projecto de organisação da caixa geral da quotisação do partido republicano portuguez ampliando e aperfeiçoando outro da mesma indole apresentado na sessão de 11 de Dezembro de 1884. Ibid., 1885. 8.º de 6 pág.

Canto ao Pico. 1887. 8.º de 16-4 pág.

Extracto da conferencia publica feita no Club Henriques Nogueira na noute de 11 de Dezembro de 1887, tendo por thema — O partido republicano portuguez e o congresso. 8.º de 13 pág. inn.

Manifesto. Prezados concidadãos e mui dignos eleitores da Madeira... Ibid., 1887. Folha avulsa.

Traços geraes para um programma do partido republicano portuguez propostos no terceiro congresso. Ibid., 1887. 8.º de 13 pág.

Ainda a questão do exame requerido nos livros do tabellião Cardoso. Contraminuta daggravo por parte dos recorridos José Joaquim d'Almeida Pimentel de Moura Coutinho e esposa. Ibid., Typ. do «Commercio de Portugal», 1889. 8.º de 8 pág.

A questão da certidão e do exame requerido nos livros do tabellião Cardoso, pelos interessados José Joaquim d'Almeida Pimentel de Moura Coutinho e esposa. 1889. 8.º de 11 pág.

Associação dos advogados de Lisboa. Congresso juridico de 1889. These. O systema penitenciario, quando exclusivo e unico, abrangerá os phenomenos mais importantes da criminalidade, e, não os abrangendo, converter-se-ha n'uma instituição contraproducente e nefasta? Lisboa, Imp. Nacional, 1889. 8.º de 30 pág.

Ao paiz. Os acontecimentos do dia 11 de Fevereiro e a amnistia de 1890. Ibid., Typ. e lith. a vapor da Papelaria Progresso, 1890. 8.º de 18 pág.

A questão do caminho de ferro de Lourenço Marques. Discurso pronunciado na sessão de 8 de Agosto de 1890. 8.º de 19 pág.

A questão ingleza. Discurso proferido na sessão de 23 de Junho de 1890. 8.º de 24 pág.

Discurso pronunciado na Camara dos Senhores deputados na sessão de 10 de Maio de 1890. Lisboa. 1890. 8.º de 6 pág.

Dotação da familia real. Discurso proferido na sessão de 21 de Junho de 1890. Ibid., 1890. 8.º de 6 pág.

Os melhoramentos na Africa e a crise na metropole. Discurso pronunciado na sessão de 26 de Julho de 1890. Ibid, 1890. 8.º de 11 pág.

Sobre a apresentação do novo ministerio e do seu programma. Discurso proferido na sessão de 15 de Outubro de 1890. Ibid., 1890 8.º de 7 pág.

Sobre as auctorisações para a reforma das alfandegas. Discurso pronunciado na sessão diurna de 12 de Agosto de 1890. Ibid., 1890. 8.º de 16 pág.

Sobre o uso da palavra e a reacção ultramontana. Discurso pronunciado na sessão de 10 de Julho de 1890. Ibid., 1890. 8.º de 7 pág.

A questão ingleza, O novo tratado luso-britannico. Discurso pronunciado na sessão de 6 de Junho de 1891. Ibid., Imp. Nacional, 1891. 8.º de 24 pág.

A questão da Lunda. O tratado luso-belga. Discurso pronunciado na Camara dos senhores deputados em sessão de 4 de Julho de 1891. Ibid., 1891. 8.º de 26 pág.

A reacção em Portugal e a liquidação das instituições. Extracto do discurso pronunciado na sessão de 18 de Dezembro de 1891. Ibid., 1891. 8.º de 10 pág.

O cabo submarino para os Açores e a politica da Gran-Bretanha. Discurso pronunciado na sessão de 30 de Março de 1892. Ibid., 1892. 8.º de 19 pág.

Começo da liquidação final. Proposta da accusação do ex-ministro da corôa, o sr. Marianno C. de Carvalho, e de quem mais se mostrar culpado. Discurso pronunciado na sessão de 5 de Fevereiro de 1892. Ibid., 1892. 8.º de 6 pág.

A descaracterisação da nacionalidade portugueza no regimen monarchico e o projecto da remodelação das pautas. Discurso pronunciado na sessão de 26 de Janeiro de 1892. Ibid., 1892. 8.º de 27 pág.

A irresponsabilidade do poder executivo no regimen monarchico-liberal. Discurso pronunciado na sessão de 26 de Março de 1892. Ibid., 1892. 8.º de 17 pág.

A remodelação politica do estado e outras medidas de salvação publica. Discurso pronunciado na sessão de 15 de Fevereiro de 1892. Ibid., 1892. 8.º de 24 pág.

Sobre o programma do novo ministerio José Dias Ferreira. Extracto do discurso pronunciado na sessão do dia 18 de Janeiro de 1892. Ibid., 1892. 8.º de 10 pág.

Tribunal da Relação de Lisboa. Minuta de appellação civel n.º 3.588. Appellante João Augusto Alão; Appellado José Portasio Ferreira e outros Juizes. — Relator o Ex.mo Dr. José Maria de Andrade. Escrivão Gourgelt. Ibid., Typ. e lith. a vapor da Papelaria Progresso, 1892. 8.º de 20 pág.

Questão d'annullação do testamento com que falleceu D. Maria José. Embargos ao accordão, sua sustentação e respectivos documentos por parte dos embargantes Rogerio da Conceição e outros contra a embargada Thomazia Ritta do Espirito Santo, representada por seu sobrinho Pedro Augusto. Ibid., 1893. 8.º de 49 pág.

Appellação crime. Appellante Augusto Cesar Reixa de Mendonça. Appellado O Ministerio Publico. Ibid., 1895. 8.º de 10 pág.

Para a historia do partido republicano portuguez. Ibid., Typ. de Vicente da Silva & C.ª, 1898. 8.º de 16 pág.

Proclamação á nação portugueza. Projecto. Ibid., 1898. 8.º de 21 pág.

Contos sagrados. Ibid., 1899. 8.º de XII–172 pág.

Mensagem do ex-presidente do actual directorio ao oitavo Congresso do partido republicano portuguez. Ibid., Typ. e lith. a vapor da Papelaria Progresso, 1899. 8.º de 20 pág.

Irradiações. Ibid., Typ. do «Dia», 1901. 8.º de VIII-260 pág.

Harmonias sociaes. O problema humano e a futura organisação social (no debute da sua phase definitiva). A paz dos povos. Coimbra, 1907. 8.º de XII–336 pág., e um retrato do auctor.

A proclamação da republica em 5 de Outubro e o projecto da sua constituição na Assemblea Constituinte. Discurso proferido na sessão de 11 de Julho de 1911. Lisboa, Imp. Nacional, 1911. 8.º de 20 pág.

Da soberania e seus respectivos orgãos sob a acção coordenadora do estado (consignação de principios). Discurso proferido na sessão de 2 de Agosto de 1911. Ibid., 1911. 8.º de 9 pág.

Resposta á acclamação com que a assemblea nacional constituinte o saudou como presidente da republica. Ibid., 1911. 8.º de 4 pág.

Na primeira presidencia da republica portugueza. Um rapido relatorio. Ibid., Typ. «A Editora L.da», 1916. 8.º de 304 pág. *Segunda edição.* Ibid., Livraria Classica Editora de A. M. Teixeira, 1916. 8.º de 304 pág.

Manuel José da Cunha Brandão.

As ruinas do Carmo. Lisboa, Typ. da Casa da Moeda, 1908. 4.º de 4-55 pág.

Manuel José Fernandes Cicouro (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 239).

Observações ácerca da suspensão que o Eminentissimo e Reverendissimo Senhor Cardeal Patriarcha de Lisboa mandou intimar ao Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Arcebispo de Mitylene das funcções pontificaes e jurisdiccionaes no seu patriarchado. Lisboa, na Typ. de G. M. Martins, 1856. 4.º de 36 pág.

Manuel José Maria da Costa e Sá (*Dicc.*, tomo 6.º pág., 27 e tomo 16.º pág. 243 e 410).

A obra n.º 861 tem 7 pág., e foi impressa na Typ. da Academia Real das Sciências em 1846, e a obra n.º 863 foi impressa na mesma Academia em 1848 e tem 11 pág.

Manuel (P.) José Martins Capella, professor do Liceu de Viana.

Milliarios de Conventvs Bracaravgvstanvs em Portugal. Reliquias d'epigraphia romana, trasladadas dos proprios monumentos. Porto, Typ. de Arthur José de Sousa & Irmão, 1895. 8.º de 272 pág.

Manuel José Martins Contreiras (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 244).

A liberdade da pesca. Conferencia realisada na Associação Commercial dos Logista de Lisboa. Lisboa, Typ. do Commercio, 1910. 8.º de 22 pág

Manuel Laranjeira, nasceu no logar da Vergada, freguezia de Moselos, concelho de Vila da Feira, em 17 de agosto de 1877. Formou-se em Medicina na Escola Médico-Cirurgica do Porto, e faleceu em Espinho a 22 de Fevereiro de 1912.

...Amanhã. (Prologo dramatico). Porto, 1902.

A doença da Santidade. (Ensaio psycho-pathologico sobre o mysticismo de fórma religiosa). Ibid., 1907.

A «Cartilha Maternal» e a Physiologia. (Ensaio medico-biologico sobre o valor educativo do methodo de João de Deus applicado ao ensino da leitura). Ibid., 1909.

Commigo. Versos d'um solitario. Ibid., 1923. 8.º

Colaborou no «Campeão», jornal de estudantes, «Theatro Portugues», «Revista Musical», «Arte & Vida», «Illustração Popular», «A Arte», «Porto Medico», «Jornal de Noticias», «Voz Publica», «Norte» e «Patria».

Manuel Leite Machado (*Dicc.*, tomo 6.º pág. 36 e tomo 16.º pág 249).

Rainha Santa Isabel. Drama historicó em 4 actos. Lisboa, Typ. Nova Minerva, 1882. 16.º de 5-73-1 pág.

Manuel Lopes.
A loucura humana. Considerações em verso sobre a guerra actual.

Manuel Luiz Caldas Cordeiro (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 147 e 411).
A obra n.º 3256, foi impressa em Lisboa, na Typ. da Companhia Nacional Editora, M.DCCC.XCIV. 8.º de 61-1 pág.

Manuel (Fr.) da Madre de Deos Batalha.
Aos beneficios, que alcançaram os peccadores neſte terremoto por interceſſão de Maria Santissima. Soneto. (1775). Folha avulsa.

Manuel Maria de Barbosa du Bocage (*Dicc.*, tomo 6.º pág., 45 e 454 e tomo 16.º pág. 260 e 412).
Poesias ineditas. Censura das mesmas. Defesa pelo auctor. Lisboa, Typ. do «Diccionario Universal Portuguez», 1896. 8.º de 19 pág.

Manuel Maria Bordallo Pinheiro (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 264).
Costumes militares da monarchia portugueza. Lisboa, Typ. do Progresso, 1857. 4.º gr. de 23 pág., a duas columnas e tres estampas.

Manuel Maria de Macedo Pereira Coutinho Vasques da Cunha Portugal e Menezes, nasceu em Verride no 1.º de Maio de 1889, era filho do par do reino António de Macedo de Sousa Pereira Coutinho de Menezes e de D. Maria Augusta Cunha Portugal e Menezes. Foi vogal do Conselho Superior de Instrução pública, professor de desenho no Instituto Industrial e Commercial de Lisboa, pintor e conservador do Museu Nacional de Belas Artes. Muito inteligente e ilustrado, cortez e distinto, conhecendo vários idiomas, a sua conversação, sobre qualquer assunto, atraía e encantava, quanto a sua excessiva modéstia causava admiração. Faleceu a 20 de Outubro de 1915.
Em 1878, com Caetano Alberto e Guilherme de Azevedo, fundou a revista «O Occidente», onde, além de colaborador, era Director artístico, deixando-nos entre outras as obras seguintes :
Manual de Arte dramatica. Lisboa, 1885.
Restauração de quadros e gravuras. Ibid., 1885.
Desenho e pintura. Ibid., 1886.
Arte para todos. Ibid., 1897.
O Lago de Hilarney. Drama em 3 actos, 1 prologo e 5 quadros. Traducção.
Escola antiga. Traducção.
Solar de Bentley. Traducção.
Manon Lescaut. Traducção do abbade Prévost. Lisboa, 1903. Dois volumes.

Manuel Maria de Oliveira Ramos (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 415).
Nasceu no Porto a 29 de Setembro de 1862.
Baixella Barahona. Um problema d'arte. Porto, Imp. Portugueza, 1900. Fol. de XXIII pág., e 2 estampas.

Manuel Maria Portella (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 265).
Faleceu a 28 de Fevereiro de 1906.
Fundou «A Voz do Progresso» saindo o primeiro número a 31 de Janeiro de 1864, durando dois anos.
Lendas lyricas do Brazil.
Noticia dos logares e monumentos notaveis de Setubal.
Bocage. Poemeto.

Manuel Martiniano Marrecas (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 268).

Conferencia sobre Camões, ou Dissertação didactica em que a uma ligeira analyse das bellezas do poema «Os Lusiadas» se junta o parallelo entre os dois epicos Torquato Tasso e Camões para desaffrontar o poeta portuguez da injusta apreciação que da sua epopêa fez Mr. Voltaire. Lisboa, Typ. de Ximenes Leopoldino Corrêa, 1880. 8.º de 16 pág.

A republica nas circunstancias actuaes da nação portugueza, e a Carta do Sr. Gomes Leal dirigida a El Rei o Senhor D. Luiz I. Ibid., Typ. Lallemant Frères, 1881. 12.º de 35 pág.

Manuel de Mello Nunes Geraldes, bacharel formado em Filosofia Natural pela Universidade de Coimbra, e engenheiro mecanico pela Escola de engenheiros de Lausanne (Suissa).

Monografia sobre a industria do linho no distrito de Braga, com uma breve noticia sobre outras industrias no districto e algumas considerações sobre o que deva ser o ensino industrial e profissional no pais, e, em especial, nas escolas de Braga e Guimarães. Relatorio de inquerito oficial á industria do linho no districto de Braga. Coimbra, Imp. da Universidade, 1913. 8.º de 114-3 pág.

Manuel Nicolau de Abreu Castello Branco Cardoso de Mello, conde de Fórnos d'Algôdres.

Compendio de equitação e de hyppologia pratica. Lisboa, Typ. e Stereotypia Moderna, 1896. 8.º de III-261-5 pág.

Manuel Nobre, nasceu em Tavira a 13 de Fevereiro de 1856, e faleceu no 1.º de Julho de 1903.

O Tello, parodia ao Othello.

Manuel Nunes Geraldes (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 276).

A obra n.º 2529 é em 8.º e tem 195-IX pág. A n.º 2530 tem 32-1 pág., e a 2531 tem 54-3 pág.

Manuel Nunes Godinho (*Dicc.*, tomo 6.º pág. 71 e tomo 16.º pág. 278).

Trechos das Rimas de Luiz de Camões commentadas por Manuel de Faria e Sousa e traduzidas por Manoel Nunes Godinho. 1870. Dezembro. Mss. in-8.º de 83 pág.

Odes de Quinto Horacio Flacco. Traduzidas e illustradas, e medidas por Manoel Nunes Godinho e pelo mesmo commentadas segundo os melhores commentadores. Estas odes são as que o Conselho geral de Instrucção Publica escolheu para servirem nos exames do anno lectivo de 1870 a 1871. Mss. 1871. Fol. com V-117 pág., e muitos desenhos á penna.

Publii Virgilii Maronis Eneidos. Cantus Primus. Mss. Fol. Apenas tres cantos.

Manuel de Oliveira Chaves e Castro (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 280).

Faleceu a 14 de Abril de 1919.

A organisação e competencia dos tribunaes de justiça portuguezes. Coimbra, Typ. França Amado, 1888. 8.º de 1886 pág.

A prescripção dos dividendos das Sociedades anonymas de responsabilidade limitada e especialmente da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro. Refutação do accordão da Relação do Porto de 16 de Junho de 1908. Ibid., 1908. 8.º de 28 pág.

Annotações ao folheto do sr. Miguel Maria Guimarães Pestana da

Silva, intitulado «Embargos de executado a uma notificação judicial ou um caso virgem no fôro». Ibid., 1910. 8.º de 63 pág.

A pastoral collectiva do episcopado português ao clero e fieis de Portugal de 24 de Dezembro de 1910, e o beneplacito do estado. Ibid., 1911. 8.º de 50-1 pág.

Petição de recurso de aggravo, interposto do despacho do juiz de direito da comarca de Coimbra, pelo qual foram pronunciados pelo crime de conjuração sem fiança o Bacharel Agostinho d'Almeida Pinto da Costa Alemão, Gilberto Augusto Velloso da Costa, Guilhermino Augusto Alves, José Peixoto Junior, Antonio Maria, João Ferreira de Carvalho, José Adelino da Costa Pinto, Pompeu Moreira, Roldão Rodrigues de Sousa, Dr. Augusto Cesar Correia d'Aguiar, Antonio Joaquim Freire, José Duarte Diniz Sampaio. Ibid., 1911. 8.º de 15 pág.

Rectificações e commentarios juridicos, historicos, politicos e ecclesiasticos. Ibid., 1911. 8.º de 68 pág.

Sustentação dos embargos oppostos aos accordãos de 26 de Março e 23 de Abril de 1915. Embargante, a Companhia Geral da Agricultura dos Vinhos do Alto Douro. Embargados o Ministerio Publico e o denunciante, Antonio Pinto de Magalhães. Ibid., Imp. Academica, 1915. 8.º de 40 pág.

Parecer ácerca da partilha de lucros entre o Estado e a Companhia dos Tabacos de Portugal. Ibid., 1915. 8.º de 19 pág.

Justificação do procedimento da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra nos concursos de 1871 e 1874 para o provimento de substituições ordinarias da mesma Faculdade, em que foram concorrentes os srs. drs. Theophilo Braga e Conselheiro Julio Marques de Vilhena. Ibid., 1916. 8.º de 71 pág.

Carta fechada, lacrada e registada que Manuel de Oliveira Chaves e Castro enviou e mandou entregar ao Ex.mo Sr. Conselheiro Julio Marques de Vilhena em resposta a uma carta aberta, escrita, mas não mandada entregar por este áquelle. Ibid., 1916. 8.º de 60 pág.

Petição de aggravo annotada, elucidada e commentada. Ibid., Imp. da Universidade, 1917. 8.º de 15 pág.

Allegações finaes por parte da Companhia Geral da Agricultura dos vinhos do Alto Douro. Ibid., 1917. 8.º de 9 pág.

Minuta de appellação por parte da Companhia Geral da Agricultura dos vinhos do Alto Douro na acção commercial contra ella intentada por D. Maria do Carmo da Fonseca de Menezes e Cyrne e outros a exigir o pagamento de dividendos de acções desta Companhia que estão prescritos. Ibid., 1917. 8.º de 9 pág.

Julio Marques de Vilhena e o seu livro — «Antes da Republica» ou antes Julio Marques de Vilhena julgado e condemnado em processo instaurado em face do livro — «Antes da Republica». Ibid., Typ França Amado, 1918. 8.º de 225 pág.

Manuel Paulino d'Oliveira (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 283).

Faleceu em 25 de Outubro de 1899.

Tabella dichotomica para a determinação dos mammiferos de Portugal. Coimbra, Imp. da Universidade, 1895. 8.º de 8 pág.

Préparation et conservation de quelques animaux par l'Aldéhyde formique. Ibid., 1895. 8.º de 8 pág.

Reptis e amphibios da peninsula iberica e especialmente de Portugal. Ibid., 1896. 8.º de 61 pág.

Catalogue des Hémipteres du Portugal (Heteroptères). Ibid., 1896. 8.º de 80 pág.

Aves da peninsula iberica e especialmente de Portugal. Ibid., 1896. 8.º de 202 pág.

Manuel Paulo Merêa, doutor em Direito pela Universidade de Coimbra, e professor na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Introducção ao problema do feudalismo em Portugal. Origens do feudalismo e caracterisação deste regimen. Coimbra, 1912. 8.º de 140 pág.

Idealismo e direito. Ibid., 1913. 8.º de 88 pág.

Evolução dos regimes matrimoniaes. Ibid., Imprensa da Universidade, 1913. *Vol. I.* 147 pág.; *Vol. II.* 1914. 8.º de 131 pág.

Codigo Civil brasileiro, anotado. Lisboa, 1917. 8.º de XVI-536 pág.

Suárez, Jurista. O problema da origem do poder civil. Coimbra, Imp. da Universidade, 1917. 8.º de 104 pág.

O Poder real e as Côrtes. Lições feitas na Faculdade de Direito de Coimbra aos alunos de «Historia do direito português» no ano lectivo de 1922. Ibid., 1917. 8.º de 104 pág.

Contribuição para a historia do direito português. A versão portugueza das «Flores de las Leys» de Jácome Ruiz. Ibid., Imp. da Universidade, 1918. 8.º de 45 pág

A legislação visigótica. Exposição sucinta para uso dos alunos da historia e do direito português. Ibid., 1921. 8.º de 8 pág.

Súmula historica da historia do direito português. Ibid., Imp. da Universidade, 1921. 8.º de 23 pág.

Os limites da reivindicação mobiliaria no antigo direito português. Ibid., 1921. 8.º de 16 pág.

Condição juridica dos filhos ilegitimos. (Estudos de legislação comparada). I. Ibid., 1922. 8.º de 79 pág.

Lições de historia do direito português. Feitas na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra no ano lectivo de 1922-1923. Ibid., 1923. 8.º de 124 pág

Estudos da historia do direito. Ibid., 1923. 8.º de 257 pág.

Resumo das lições de historia do direito português. Feitas no ano lectivo de 1924-1925. 8.º de 183 pág.

Manuel Pedro de Faria Azevedo (*Dicc.*, tomo 6.º pág. 76 e tomo 16.º pág. 284).

Faleceu a 9 de Maio de 1915.

Manuel Pedro Henriques de Carvalho (*Dicc.*, tomo 6.º pág. 76).

A Epoca ou a illusão e o engano destruidos; a defesa da verdadeira religião de J. C., da moral evangelica, da boa ordem e da paz, contra os ataques que lhe tem dirigido o materialismo dominante. Lisboa, Typ. de V. J. de Castro & Irmão, 1846. 4.º de XIX-41 pág.

Manuel Penteado, nasceu em 1874. Médico pela escola de Lisboa, cujo curso completou aos 24 anos, sendo depois nomeado em concurso para o logar de cirurgião do banco do Hospital de S. José. Faleceu a 23 de Maio de 1911.

Cyrano de Bergerac. De colaboração com Júlio Dantas.

Amor não dorme. Traducção.

Os outros. Dialogo Lisboa, MDCCCC. 8.º de 30 pág.

Aguas de S. Chrispim. De colaboração com Luiz Galhardo.

Os doentes. Contos. De collaboração com Julio Dantas. Lisboa, 1898. 8.º

O livro prohibido. De collaboração com Fialho de Almeida e Henrique de Vasconcellos.

Operação cesariana. Tese inaugural. Lisboa, 1898. 8.º de 50-2 pág.

Lei-San. Ibid., 1903. 8.º de 31-1 pág.

Manuel Pereira Peixoto de Almeida Carvalhaes.

Inês de Castro na opera e na choregraphia italianas. Separata da obra em manuscripto intitulada Subsidios á historia da opera e da choregraphia italianas, no seculo XVIII, em Portugal. Lisboa, Typ. Castro Irmão, 1908. 8.º gr. de 273-2 pág. *Supplemento.* Ibid., 1915. 8.º de 71-5 pág., e dois retratos. Consta a edição de 306 exemplares, sendo 6 em papel Japão (1 a 6) e 300 em papel de linho branco, (7 a 306).

Marcos Portugal (na sua musica dramatica). Historicas investigações. Ibid., 1910. 8.º gr. de 272 pág. Consta a edição de 304 exemplares, sendo 6 em papel Japão (1 a 6); 20 em papel de linho (7 a 26); 274 em papel vergé (27 a 300) e 4 de provas sem numeração.

Manuel Pinheiro Chagas (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 288 e 415).

Faleceu a 8 de Abril de 1895.

Esboço biographico do general José Maria de Magalhães, fallecido em 13 de Março de 1869, por um official de infanteria. Lisboa, Typ. Universal, 1869 8.º

Amigas e pecadoras. Versão do romance francez M.me Giraud Ma Femme. Ibid., 1873. 8.º de 260 pág.

O Centenario de Luiz de Camões. Breve explicação da commemoração nacional em 1880. Ibid., Imp. de J. G. de Sousa Neves, 1880. 8.º de 16 pág.

Manuel Rego, nasceu em 1890, e faleceu a 18 de Novembro de 1923.

Manuel Ribeiro.

A Catedral. Lisboa, 1919. 8-º

O Deserto. Ibid., Imp. de Manuel Lucas Torres, s. d. 8.º de 269 pág.

A Ressurreição. Ibid., 1923. 8.º

A colina sagrada. Ibid., Imp. Lucas & C.ª, 1925. 8.º de 304 pág.

Manuel Ribeiro Braga.

Esboço biographico do Exc.mo e Rev.mo Snr. D. João Rebello Cardoso de Menezes, Arcebispo de Larissa e Bispo Coadjuctor e Futuro Successor de Lamego. Braga, Typ. Lusitana, 1887. 8.º de 34 pág.

Manuel Rodrigues, professor da Faculdade de Direito Civil na Universidade de Coimbra.

A industria mineira em Portugal. Coimbra, Typ. da «Coimbra Editora», 1921. 8.º de 211 pág.

O legado Ribeiro Freire e a Misericordia de Coimbra. Minuta de revista recorrida pelo advogado. Ibid., 1923. 8.º de 38 pág.

A Posse. Estudo de direito civil português. Ibid., 1924. 8.º de 420 pág.

Manuel dos Santos Constantino.

Associação da Imprensa Portugueza. Ao publico. No fim: Lisboa, 1 de Fevereiro de 1900. Manuel dos Santos Constantino. Typ. — 35, R. Ivens, 37. In-8.º de 8 pág.

Manuel da Silva.

Varazim de Jusaão, nas formulas municipaes de Herculano. Subsidios para a historia local. Porto, Typ. da Empreza Litteraria e Typographica, 1915. 8.º de 16 pág. Separata da «Revista da Historia».

Manuel da Silva Gayo (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 418).

Festas camonianas em Coimbra. Ao genio. Coimbra, Imp. Litteraria, 1881. 8.º de 15 pág.

Os Novos. I. Moniz Barreto. Ibid., Typ. França Amado, 1894. 8.º
O Mundo vive de ilusão. (Poema). Ibid., 1896.
As tres ironias: Centauro; Pasiphae; Thesoiro de Nero. (Poemas). Ibid., Imp. da Universidade, 1897. 8.º de 44 pág.
Na volta da India. Drama historico em 4 actos. Ibid., 1897. 8.º de 126 pág.
Mondego. Ibid., Typ. França Amado, MDCCCC. 8.º de 94-5 pág.
A Dama de Ribadalva. (Contos). Porto, Typ. da Empreza Litteraria e Typographica, 1903. 8.º
A Encruzilhada. Drama em 1 acto. Ibid., 1903. 8.º
Ultimos crentes. (Novela). Ibid., 1904. 8.º de 215-1 pág.
Versos escolhidos. Com uma carta-prefacio de Luiz de Magalhães. Coimbra, Imp. da Universidade, 1905. 8.º de 281 pág.
Novos poemas. Ibid., 1906. 8.º de 117 pág.
Torturados. (Romance). Porto, Imprensa Moderna, 1911. 8.º de 415 pág.
Chave dourada. Ibid., Tip. da Renascença Portugueza, 1916. 8.º de 191 pág.
Eça de Queiroz. (Carta). Coimbra, Typ. França Amado, 1919.
Da poesia na educação dos gregos. Ibid., Imp. da Universidade, 1919.
De Roma e suas conquistas. (Notas historicas). Lisboa, 1919.
Dom João. Porto, Tip. da Companhia Portuguêsa Editora, 1925. 8.º de 87 pág.

Manuel (Fr.) da Soledade.

Rimas ou obras poeticas de Elmano Solitario. Folheto I. Lisboa, na Imp. Regia., M.DCCC.VII. 8.º de 15 pág. *Folheto II.* Ibid., M.DCCC.VII. 8.º de 16 pág. *Folheto III.* Ibid., M.DCCC IX. 8.º de 16 pág. *Folheto ultimo.* Ibid., 1810 8.º de 24 pág.

Manuel Sousa da Camara, nasceu em Lisboa a 18 de Novembro de 1877. Dedicando-se à agronómica, concluiu o respectivo curso, com distincção, em 1896, e passados alguns anos de trabalho em diferentes laboratórios de Patologia vegetal, dependentes do extinto ministério das obras públicas, foi nomeado (1905), precedendo concurso, lente de Arboricultura e Viticultura, passando em 1909 a reger a cadeira de Silvicultura e Técnologia Florestal do Instituto Superior de Agronomia de que atualmente é Director. Tem desempenhado variadas comissões de serviço público; Foi deputado, senador, ministro, é vogal do Conselho Superior de Agricultura, do Conselho Superior de Administração financeira do Estado, pertence à Academia das Sciências de Lisboa e tem colaborado em muitos dos jornais que tratam de assuntos agronómicos, especialmente na «Gazeta das Aldeias». E.

Monographia do tabaco. — Dissertação inaugural. (Instituto de Agronomia e Veterinaria). Lithographo Francisco H. Costa Monteiro. Lisboa, 1896. 8.º de VIII-320-LXXVI pág., e 64 est. Edição de 66 exemplares.
Black rot ou podridão negra da vinha. (De colaboração com A. Pereira). Ibid., Companhia Typographica, 1897. 8.º de 27 pág., e uma estampa.
Estudo da oliveira. («Boletim da Direcção Geral da Agricultura» — Setimo anno, N.º 6 de pág. 527 a 751). Ibid., Imp. Nacional, 1902.
Subsidio para o estudo das variações de oliveiras portuguezas. Dissertação de concurso para lente da 7.ª cadeira (Viticultura e arboricultura) do Instituto de Agronomia e Veterinaria. Ibid., Typ. La Bécarre, 1905. 8.º de 74 pág., e 48 estampas.

Esboço monographico da amendoeira. I. Noticia historica. (De colaboração com J. V. Gonçalves de Sousa). Separata da «Revista Agronomica». Ibid., 1908. 8.º de 20 pág.

Contributiones ad mycofloram lusitaniae. Centuria VI. (Extr. do «Bol. da Soc. Brot.», XXV — 1910). Propriedade e edição do auctor. Coimbra, Imp. da Universidade, 1910. 8.º de 23 pág.

Contributiones ad mycofloram lusitaniae. Centuria VII. («Boletim da Direcção Geral da Agricultura — 13.º Ano, N.º 3). Lisboa, Imp. Nacional, 1916. 8.º de 28-1 pág., e tres estampas.

D. Luiz de Castro — Discurso proferido no Senado, em a sessão de 25 de Março de 1914, a proposito do processo disciplinar deste illustre professor, instaurado pelo Governo da presidencia do dr. Affonso Costa. Ibid., Typ. do «Anuario Comercial», 1918. 8.º de 23 pág.

Rapport sur les maladies des cocotiers de la Compagnie du Zambèze. Travail éxécuté au Laboratoire de Pathologie Végétale sous la direction du professeur Manoel de Sousa da Camara avec le concours des ingenieurs agronomes D. Martinho de França Pereira Coutinho et Rozindo de Moraes Moniz da Maia Ibid., Composto e impresso na Typ. La Bécarre, de Emilio de Moraes, 1918. 8.º de 12 pág., e sete estampas.

Mycetes aliquot novi aliique in mycoflora azorica et africana ignoti. In Laboratorio Pathologiae Vegetalis Instituti Agronomice Olisipponensis observata. (Separata da «Revista Agronomica»). Ibid., 1920. 8.º de 7 pág., e quatro estampas.

Mycetes aliquot novi aliique in mycoflora lusitaniae ignoti. In Laboratorio Pathologiae Instituti Agronomici Olisipponensis observata. (Separata da «Revista Agronomica»). Ibid., 1920. 8.º de 14 pág., e cinco estampas.

Panegirico de José Verissimo d'Almeida — Discurso proferido na sessão solene de abertura das aulas do Instituto Superior de Agronomia em 12 de janeiro de 1919, comemorando a inauguração do busto d'aquele insigne professor, pelo mais infimo dos seus discipulos. Ibid., Typ. Adolpho de Mendonça, Ltd.ª, 1920. 8.º de 19 pág., e um retrato.

Minutissimum mycoflorae subsidium Sancti Thomensis Insulae. I. Mycetes in Laboratorio Pathologiae Vegetalis Instituti Agronomici Olisipponensis observata. (Separata dos «Anais do Instituto de Agronomia»). Coimbra, Imp. da Universidade, 1923. 8.º de 7 pág., e duas estampas.

O Presente e o futuro das plantações em S. Tomé. — Relatorio dos trabalhos efectuados na propriedade de «Agua Izé», entregue á Ex.ma Direcção da Companhia da Ilha do Principe. (De colaboração com D. Martinho de França Pereira Coutinho). Separata dos «Anais do Instituto de Agronomia». Ibid., Imp. da Universidade 1923. 8.º de 65 pág.

Mycetae aliquot et insecta pauca Theobromae cacao in Sanoti Thomensis insula. (De colaboração com Acrisio Canas Mendes). Lisboa, Composto e impresso na Typ. La Bécarre, de F. Carneiro & C.ª, s. d. 8.º de 8 pág., e seis estampas.

Manoel de Sousa Pinto.

O monumento a Eça de Queiroz. Coimbra, Tip. de M. R. Gomes, 1904. 8.º de 16 pág.

A hora do correio. Phantasia e chronica. Rio de Janeiro, 1911. 8.º de 216 pág.

Feminario. Ibid., 1911. 8.º de 244 pág.

O Gomil dos noivados. Porto, Typ. de Domingos Augusto da Silva, 1912. 8.º de 191 pág.

Dom João de Castro (1500-1548). Grandes Vultos Portuguêses. I. Lisboa, Typ. da Livraria Ferin, 1912. 8.º de XVIII-264 pág.

Evanidade. Porto, Imprensa Moderna, 1913. 8.º de XVIII-264 pág.

Magas e histriões. Lisboa, Typ. A Editora Limitada, 1914. 8.º de XII-390 pág.

Saudação a Rosario Pino. Ibid., 1914. 8.º de 16 pág.

O Jardim das mestras. Ibid., 1914. 8.º de 390 pág.

Portugal e as portuguezas em Tirso de Molina. (Conferencia lida na recita classica do Theatro Nacional Almeida Garrett em Maio de 1911). Ibid., 1914. 8.º de 70 pág.

Terra moça. Impressões brazileiras. Porto, Imprensa Moderna, 1915. 8.º de 437 pág.

O Caricaturista. Raphael Bordallo Pinheiro. Desenhos escolhidos por Manuel Gustavo Bordallo Pinheiro, com um estudo de... Lisboa, Imp. Libanio da Silva, 1915. Fol. de LXXXVII-153 pág.

Para onde vais, Maria? Ibid., Imp. de Manuel Lucas Torres, 1922. 8.º de 258 pág.

Danças de bailados. Ibid., Imp. Lucas & C.ª, 1924. 8.º gr. de 290-5 pág.

Manuel Tinoco de Magalhães, natural de Braga.

Relação dos litigiosos debates, e noticia do seu progresso, que as Reverendas Madres Religiosas do Mosteyro de Nossa Senhora dos Remedios, Piedade, e Madre de Deos da Terceira Ordem do Serafico Padre S. Francisco tiverão com o Reverendissimo Cabido Séde Vacante que se seguio por falecimento do Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor D. Rodrigo de Moura Telles, Arcebispo Primaz, sendo Abbadeça, a Reverenda Madre D. Jeronyma de Belém, natural da mesma cidade. Dedicada á mesma Reverenda Madre Abbadeça. Lisboa, Occidental, na Nova Offic. de Mauricio Vicente de Almeida, M.DCC.XXXIII. 4.º de 14-1 (em branco)-48 pág.

Manuel de Torres Mangas.

Vida do Visconde d'Almeida Garrett, principe dos poetas portuguezes do seculo XIX. Seguida de um artigo á morte do mesmo illustre poeta. Lisboa, Imp. de Francisco Xavier de Souza, 1854. 8.º de 16 pág.

Manuel Vieira Natividade, nasceu no Casal do Rei, freguesia de Prazeres d'Aljubarrota (Alcobaça), a 20 de Abril de 1860. Foi arqueólogo, etnografo literato, e era um grande entusiasta por Alcobaça, procurando por todos os meios o seu engrandecimento. Faleceu a 20 de Fevereiro de 1918.

O Mosteiro de Alcobaça. (Notas historicas). Illustrado com quatro explendidas photographias. Coimbra, 1885. 8.º e Lisboa, Typ. «A Editora», 1910. 4.º gr. de 177-1 pág, e trinta e seis estampas.

Gottas d'agua. Versos. 1886.

A Batalha de Aljubarrota. Carta ao sr. Oliveira Martins. Alcobaça, 1891. 8.º

Note ethnographique sur les chiffres usés dans les pressoirs d'olives dans l'arrondissément de Alcobaça. 1891.

Roteiro archeologico de Acobaça e contos. 1891. 8.º

La taille des silex. 1893.

Grutas de Alcobaça. Materiaes para o estudo do homem. Edição illustrada com 24 estampas. Porto, 1901. 4.º Separa da «Portvgalia», tomo 1.º fasciculo 3.º

As fructas d'Alcobaça. Alcobaça, 1902. 8.º

Alcobaça d'outro tempo. 1906. No «Relatorio da Exposição Alcobacence», pelo dr. Francisco Zagálo.

Alcobaça ethnographica. As Rócas da minha terra, com quarenta e duas illustrações no texto. Porto, Imp. Portugueza, 1908. 8.º gr. de 11 pág. Separata da «Portvgalia».

Ignez de Castro e Pedro o Cru perante a iconographia dos seus tumulos. Clichés de Antonio Natividade. Lisboa, Typ. «A Editora», M.CMX. 8.º gr. de 117-1 pág., e 36 est.

O culto da arvore. Segunda edição. 1913.

As rosas. Palavras lidas na Festa dos fructos que se realisou no claustro de D. Diniz para solemnisar a Exposição pomologica de Alcobaça, na noite de 26 de Setembro de 1915.

Alcobaça. Artigo na «Arte e Natureza em Portugal».

William Beckford. Alcobaça e Batalha. (Recordações de uma excursão). Tradução livre de colaboração com Joaquim Lucio Lobo. Alcobaça, na offic. de A. M. d'Oliveira, 1914. 8.º de 98 pág. Edição de duzentos exemplares que não entram no mercado.

D. Fr. Estevam Martins e as Escolas publicas no Mosteiro de Alcobaça. Separata dos Trabalhos da Academia das Sciencias de Portugal.

Manuel Xavier Trindade Chagas Roquete, nasceu em Lisboa a 3 de Dezembro de 1868. Capitão de infantaria, ajudante de campo honorário do Senhor Infante D. Afonso, Secretário da Cruz Vermelha, membro do Instituto de Coimbra, possuía o hábito de S. Tiago, Aviz, Mérito Militar de Hespanha e as medalhas de comportamento exemplar e de bons serviços no ultramar. Faleceu a 28 de Janeiro de 1916.

Exposition Universelle de 1900. Section portugaise. Armées de terre et de mer. Notice sur quelques monuments historiques portugais faite d'après des documents et des récits des meilleurs historiens portuguais. Lisbonne, Imp. de Libanio da Silva, 1900. 8.º de 64-3 pág

Ordens militares portuguezas. I. Ordem de Santiago. Com um prefacio de João Carlos Rodrigues da Costa, coronel d'artilheria. Leiria, Typ Leiriense, 1901. 8.º de 7-XIV-1 (em branco)-95-1 pág., e tres estampas.

Marcellino Antonio da Silva Mesquita (*Diec.*, tomo 16.º pág. 344).

A morta galante. Monologo. Lisboa, Imp. de Manuel Lucas Torres. 8.º de 11 pág.

O sonho da India. Peça historica em tres actos. Ibid., Imp. Nacional, 1898.

O Tyranno da Bela Urraca. Ibid., Typ. da Companhia Nacional Editora, 1898. 8.º de IV-139 pág.

Peraltas e Sécias. Comedia em tres actos. Ibid., 1899. 8.º de 131 pág., e mais 4 inn com musica.

Sempre noiva. Peça em tres actos. Ibid., 1900. 8.º de IV-169 pág.

Sinhá. (Episodios da vida burgueza). Peça em tres actos. Ibid., 1901. 8.º de IV-76 pág.

Petronio. Peça livremente extrahida do romance *Quo Vadis* de Henryk Sienkiewicz. Ibid., 1901. 8.º de VI-154 pág.

O Tio Pedro. Episodio tragico em um acto. Ibid, 1902.

Uma anedocta. Episodio dramatico. Ibid., Typ. de Ricardo de Souza, 1902. 8.º de 15 pág.

O Regente. Ibib., Typ. da Parceria Pereira, 1903.

Leonor Telles. Romance historico illustrado a côres por Manuel de Macedo e Roque Gameiro. Ibid., Typ. de «A Editora», 1904-1905. 2 vol.

Os quatro reis impostores. Ibid., Typ. de Adolpho de Mendonça, 1908. 8.º de 554 pág.

Dôr suprema. Tragedia burgueza. Peça em tres actos. Ibid., 1909. 8.º de 100 pág.

Envelhecer. Peça em quatro actos. Ibid., Typ. de «A Editora», 1909. 8.º de 122 pág.

Margarida do Monte. Episodio cortezão da primeira metade do seculo XVIII. Ibid., 1910. 8.º de 115 pág.

Na Azenha. (Contos). 2.ª edição. Ibid., 1913. 8.º de 151-1 pág.

Perina. Episodio da vida de Pedro Aretino, em dous quadros. Ibid., Offic. Typ. Calçada do Cabra, 1913. 8.º de 51 pág.

O Auto do busto — Fim de penitencia — O tio Pedro — A mentira — Farça de Inez Pereira. 2.ª edição. Ibid., 1913. 8.º

Pedro o Cruel, tragedia historica. Ibid., 1915. 8.º de 113-1 pág.

Na Voragem. Tragedia burgueza em dois actos. Ibid., Typ. A. J. Ferros & Ferros, 1917. 8.º de 71-1 pág.

Phryné. Athenas Seculo IV (A. C.). Ibid., 1917. 8.º de 23 pág.

O grande amor. Poema. Ibid., 1918. 8.º de 124 pág.

O velho thema.

Rei maldito.

Almas doentes.

Noite do calvario.

Margarida (D.) Victor.

Camões e as mulheres portuguezas. Conferencia preliminar das festas do centenario, realisada na sala da Sociedade de Geographia na noite de 6 de Junho de 1880. Lisboa, Typ. Horas Romanticas, 1880. 8.º de 36 pág.

Maria (D.) Amalia Vaz de Carvalho (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 350). Faleceu a 24 de Março de 1921.

A Arte de viver na sociedade. Lisboa, 1895. 8.º de 225-2 pág.

Vida do Duque de Palmella D. Pedro de Sousa Holstein. Volume I. Ibid., Imp. Nacional, 1898. 8.º de XVI-564 pág.; *Volume II.* Ibid., 1901. 8.º de XII-1-646 pág.; *Volume III.* Ibid., 1903. 8.º de XI-1-582 pág. Fez-se uma pequena tiragem em papel especial.

Duqueza de Palmella. (In Memoriam). Separata do «Jornal do Commercio», *do Rio de Janeiro.* Ibid., Typ. Castro Irmão, 1910. 4.º gr. de 20-1 pág.

Em Portugal e no estrangeiro. (Ensaios criticos). Lisboa, 1899. 8.º

Figuras de hoje e de hontem. Ibid., Typ. A. M. Pereira, 1902. 8.º de V-310 pág.

Cerebros e corações. Ibid., 1903. 8.º de 278 pág.

No meu cantinho.. homens e factos, ideias. Ibid., 1909. 8.º de 304-1 pág.

Paginas escolhidas. Ibid., Imp. de Manuel Lucas Torres, 1920. 8.º de 265-3 pág.

Maria (D.) Candida Collaço Falcão (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 352).

O Casamento civil e as senhoras. (1.ª e 2.ª cartas). Segunda edição. Lisboa, Typ. de J. B. Morando, 1866. 8.º de 16 pág.

Maria (D.) Candida de Vasconcellos.

Vozes d'alma. Versos. (1849-1896). Lisboa, Typ. Universal, 1913. 8.º de XLVI-283-1 pág, e um retrato da auctora.

Maria (D.) da Cunha. Faleceu em Janeiro de 1917.

Trindades. Versos. Lisboa, 1909.

Canção na musica e na litteratura da Europa. Conferencia realisada nas sallas do «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro.

Maria (D.) de Lara e Menezes (*Dicc.*, tomo 6.º pág. 139 e tomo 16.º pág. 357).

Da obra n.º 1435 há mais as seguintes edições:

Saudades de D. Ignez de Castro pelo licenciado Manoel de Azevedo conimbricenſe, com o poliphemo de Dom Luis de Gongora. Emendadas, & publicadas por Joam Lopes da Rocha do Garajal. Coimbra, no Real Collegio das Artes da Comp. de Jesu, 1734. 8.º de 72-7 pág.

Outra edição. Lisboa, 1716.

Maria (D.) Manuela de Brito e Castro, Marqueza de Pomares, nasceu em Coimbra a 9 de Março de 1845, e faleceu a 15 de Janeiro de 1926.

O Bussaco. Coimbra, 1904. 8.º de 16 pág.

Os pobres e os ricos. Ibid., Typ. França Amado, 1906. 8.º de 265 pág.

O Livro da Avósinha.

Sob a Cruz.

Promessa.

Maria (D.) Mendonça.

Santas de Portugal. Esboço de agiographia nacional. Lisboa, Typ. A Editora L.da, 1918. 8.º gr. de 147 pág.

Maria (D.) do Monte de Sant'Anna e Vasconcellos Moniz de Bettencourt (*Dicc.*, tomo 16.º pág. 359).

Bermudo e a meza de prata de D. Diniz. Romance original. Funchal, 1879. 8.º de 249 pág.

Maria (D.) O'Neill.

Vida real.

Maria (D.) Paula de Azevedo.

Portugal para os pequeninos.

Quatro raparigas. Illustrado pelo distincto desenhador Moraes e publicado por Aillaud e Bertrand. 1916.

Mariano Joaquim da Piedade Gracias.

Saudades de Portugal. 1898-1901. Lisboa, Imp. Nacional, 1904. 8.º de 114-2 pág.

Mario Azenha.

Passionario. Coimbra, Tip. França Amado, 1921. 8.º de 144-4 pág.

Mario de Figueiredo, professor de Direito comercial na Universidade de Coimbra.

Contrato de conta corrente. Coimbra, Typ. da «Coimbra Editora», 1922. 8.º de 148 pág.

Mario de Sá.

Evangelho de São Vito. 1917.

Poemas Heroicos de Simão Vaz de Camões. Da mesma geração de Luiz Vaz de Camões, recentemente encontrados por... Coimbra, Typ. da «Lumen», 1921. 8.º de 271 pág.

Camões no Maranhão. Ibid., 1922. 8.º de 93 pág.

A Invasão dos judeus. Lisboa, Imp. Libanio da Silva, 1925. 8.º de 309-5 pág.

Marselheza. (A) Primeiro anno, n.º 1. Lisboa, 4 de Agosto de 1896.

Martim Affonso de Miranda (*Dicc.*, tomo 6.º pág. 151).

A obra n.º 1475 tem 8-147 folhas o primeiro volume, e o segundo 8-172 folhas.

Martinho Augusto Ferreira da Fonseca, filho de Daniel Augusto da Fonseca e de D. Rosaria da Conceição Simões, nasceu em Coimbra a 11 de Novembro de 1869. Funcionario do Ministério das Obras Públicas desde 1887, é actualmente 2.º oficial do Ministério da Agricultura. Foi secretário particular do notável engenheiro o conselheiro Adolfo Ferreira de Loureiro, e depois do sr. Conselheiro Júlio Marques de Vilhena durante o seu consulado de Chefe do Partido Regenerador. Recusou as commendas de N. S. Jesus Cristo, e de S. Tiago, que lhe foram offerecidas a primeira por occasião da Exposição de Cartographia realisada em 1903 na Sociedade Geographia de Lisboa, e a segunda quando teve logar, na mesma Sociedade, a sessão comemorativa, de que foi iniciador, do 2.º visconde de Santarem e Salvador Correia de Sá. Foi redactor politico do «Correio da Feira», e tem colaborado em varios jornaes. Fundou a Sociedade de Bibliófilos Barbosa Machado, faz parte da Commissão D. Pedro V, e pertence ao Instituto de Coimbra, á Academia Real das Sciencias de Lisboa e ao Gabinete Portuguez de Leitura do Rio de Janeiro. E.

Subsidios para um Diccionario de pseudonymos, iniciaes e obras anonymas de escriptores portuguezes. Contribuição para o estudo da litteratura portugueza. Com poucas palavras servindo de prologo pelo academico dr. Theophilo Braga. Lisboa, por ordem e na Typ. da Academia Real das Sciencias, 1896. 8.º de XII-1-293-1 pág. Edição de 1006 exemplares, sendo seis em papel especial.

Bibliographia de José Agostinho de Macedo. Separata das «Memorias para a vida intima e litteraria de José Agostinho de Macedo». Ibid., 1898. 8.º de 105-1 pág. São apenas dose exemplares, numerados, em papel velino.

Almanack Ferin para 1902. Com uma relação de Ex-libris portuguezes. Ibid., Typ. da Livraria Ferin, 1901. 16.º de XIV-1-304 pág.

Noticia de ex-libris portuguezes. Ibid., «A Liberal», Offic. typ. 1902. 16.º de 14 pág. Separata de 50 exemplares do «Almanack Ferin», para 1902.

O Atlas do Visconde de Santarem. Breves notas para a sua vida. Memoria apresentada á Sociedade de Geographia de Lisboa. Ibid., Typ. Universal, 1903. 8.º de 27 pág. Separata do «Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa», série 22.ª Este trabalho já tinha sido publicado na «Revista Portugueza Colonial e Maritima», vol. 13.º

Almanack Ferin para 1905. (9.º anno de publicação). Ibid., Typ. da Livraria Ferin, 1904. 8.º de XXVIII-492 pág., com os retratos da Senhora Duqueza de Palmella, e Marqueza de Rio Maior, conselheiro José Luciano de Castro e Ernesto Redolpho Hintze Ribeiro. Deste Almanack fez-se uma tiragem, muito limitada, em papel especial.

Monumentos nacionaes portuguezes. Legislação. (Publicação official). Ibid., Imp Nacional, 1910. 8.º de 44 pág.

Visconde de Santarem. Apontamentos para a sua biographia. Ibid., Typ. do «Annuario Commercial», 1907. 8.º de 22 pág., e um retrato do Visconde. Edição de 1014 exemplares, sendo 14 em papel especial.

A Sé de Lisboa e Augusto Fuschini. Simples apontamentos. Ibid., composto e impresso na Typ. do «Annuario Commercial», 1912. 8.º de 37 pág. Edição de 254 exemplares sendo quatro em papel especial.

Lista de alguns catalogos de bibliothecas publicas e particulares, de livreiros e alfarrabistas. Ibid., Imp. de Libanio da Silva, 1913. 8.º de

104 pág. Separata de 100 exemplares do «Boletim da Sociedade de Bibliophilos Barbosa Machado», volume 2.º

José de Azevedo Castello Branco. Duas palavras. Ibid., composto e impresso na Typ. do «Annuario Commercial», 1913. 8.º de 8 pág. Separata de 20 exemplares do «Album dos Vencidos», n.º 2 — 1.º anno.

D. Mecia Mouzinho de Albuquerque e os presos politicos. (1912-1914). Ibid., 1914. 8.º de 12 pág. Separata do «Album dos Vencidos», n.º 12. 1.º anno.

Catalogo resumido da preciosa collecção de manuscriptos da Casa Cadaval. Ibid., Typ. Universal. 1915. 8.º de 48 pág. Separata de 60 exemplares do «Boletim da Sociedade de Bibliophilos Barbosa Machado», volume 3.º

Diccionario Bibliographico Portuguez. Additamentos. Ibid, 1915. 8.º de 146 pág. Separata de 200 exemplares do «Boletim da Sociedade de Bibliophilos Barbosa Machado», vol. 3.º e 4.º Imprimiram-se apenas nove folhas com 144 pág.

Publicou tambem os seguintes manuscriptos:

Lista de todas as capitanias e mais cargos que ha na India. Contribuição para a historia da India. Ibid, 1901. 8.º de 62-1 pág. Separata de 50 exemplares da «Revista Portugueza Colonial e Maritima», vols. 6.º e 7.º

Mosteiro de Belem. Relação da insigne e real Casa de Santa Maria de Belem, por Fr. Jacinto de S. Miguel (Hieronymita). Recensão publicada e accrescentada de notas e bibliographia. Ibid., Typ. da Academia Real das Sciencias, 1901. 8.º de xv-141 pág. Edição de 1000 exemplares numerados.

Uma poesia inedita de Anthero de Quental. Ibid., 1907. 4.º de 4 folhas inn. Separata de 25 exemplares da «Illustração Portugueza».

A Tripa Virada. N.º 4. Por José Agostinho de Macedo. Ibid., Imp. de Libanio da Silva, 1911. 8.º de x-16 pág. Separata de 50 exemplares do «Boletim da Sociedade de Bibliophilos Barbosa Machado», vol. 1.

Relação original q̃ mandarão a El-Rei D. João 4.º os Padres da Companhia, do q̃ soccedeo na Ilha 3.ª, quando chegou a noticia de ser aclamado; e do q̃ cõ os Castelhanos se passou na Cidade de Angra, onde soccederão couzas prodigiosas. Ibid., 1912. 8.º de 20 pág. Separata de 50 exemplares do «Boletim da Sociedade de Bibliophilos Barbosa Machado», vol. 1.º sendo um, em papel superior.

Matheus Luiz Coelho de Magalhães (*Dicc.*, tomo 17.º pág. 12).

Maravilhas do genio do homem. Descobrimentos e invenções descripções historicas divertidas e instrutivas sobre a origem e estado actual dos descobrimentos e invenções mais celebres por Amédée de Bast versão portugueza de . . , annotada por Innocencio Francisco da Silva. Tomo I. Lisboa, Typ. Universal, 1863. 8.º de VIII-310-2-2-2 pág.; *Tomo II.* Ibid., 1863. 8.º de 330-2-1-2 pág.

Matheus Peres.

Almanack litterario e charadistico para 1881, contendo variadissimos artigos e um prologo do distincto escriptor o Ill.mo e Ex.mo Sr. Dr. Antonio Xavier Rodrigues Cordeiro; adornado com diversas tabellas de interesse publico, uma secção de annuncios e uma noticia circumstanciada sobre os caminhos de ferro do Sul e Sueste. (Segundo anno). Lisboa, Typ. da Bibliotheca Universal, 1880. 8.º de LXXXVIII-271 pág.

Mathias de Carvalho e Vasconcellos (*Dicc.*, tomo 6.º pág. 159 e tomo 17.º pág. 15).

Faleceu a 3 de Dezembro de 1910.

Mathias José de Oliveira dos Sanctos Firmo (*Dicc.*, tomo 17.º pág. 15 e 310).

O segundo centenario de D. Pedro Calderon de la Barca. Commemoração historica.

O Marquez de Pombal. Estudo historico critico. Lisboa, 6, Calçada do Montepio do Collegio, 6, 1882. 8.º de 13-1 pág. Deste folheto fez-se uma tiragem em melhor papel.

Historia summaria da democracia portugueza. Tentativa historica. Volume 1.º Trechos lidos na sessão solemne da abertura da Associação dos Advogados de Lisboa, de 29 de Octubro de 1884, pelo socio effectivo sr. dr. Vicente Rodrigues Monteiro. Ibid., Typ. Minerva Central, 1884. 8.º de 19-1 pág. D'este trabalho fez-se uma tiragem em melhor papel.

Mathias Rodrigues de Araujo Lima.

Medalhões nacionaes. Poetas e prosadores. Primeira parte. Porto, Tip. Sequeira, 1918. 8.º de 172-1 pág.

Mathilde (D.) de Mattos Areosa, natural de Coimbra, falecida a 10 de Outubro de 1917.

Mauricia (D.) Cardoso de Figueiredo, nasceu no logar de Carragosella, freguesia de Espariz, concelho de Taboa a 18 de Setembro de 1866, e faleceu a 18 de Julho de 1923. Colaborou no «Commercio de Setubal», «O Bijou Illustrado», «O Primeiro de Novembro», «Vanguarda», «Tarde» «Folha do Sul» «Conimbricense» e «Unhaes da Serra».

Rafael e Leonor. Romance.

A Elevação da mulher.

O Exilado. Romance historico.

O Conde de S. Paulo. Romance.

Leonor Telles. Romance historico.

Maximiano Augusto de Oliveira Lemos Junior (*Dicc.*, tomo 17.º pág. 19). Nasceu a 8 de Agosto de 1860.

A Medicina em Portugal até aos fins do seculo XVIII. Tentativa historica. Dissertação inaugural. Porto, Imprensa Commercial, 1881. 8.º de 16-147-2 pág.

Annuario dos progressos da medicina em Portugal, com um prologo de Ricardo Jorge. 1.º anno, 1883. Ibid., Typ. de Arthur José de Sousa & Irmão, 1884. 8.º de 16-223-6 pág.

O Professor José d'Andrade Gramaxo. Esboço biographico. Ibid., 1897. 8.º de 16 pág.

Historia da medicina em Portugal. Doutrinas e instituições. Lisboa, 1899. 8.º Dois volumes com 8-338-1 e 402-1 pág.

O Professor José Carlos Lopes. Porto, Typ. de Arthur José de Sousa & Irmão, 1903. 8.º de 15 pág.

Amato Lusitano e o seu tempo. Conferencia. Ibid., 1904. 8.º de 4-30 pág.

A Obra scientifica de Ricardo Jorge. Discurso proferido na Sociedade de Medicina e Cirurgia. Ibid., 1905. 8.º de 2-52 pág.

Amato Lusitano. A sua vida e a sua obra. Ibid., 1907. 8.º de 4-212 pág.

Zacuto Lusitano. A sua vida e a sua obra. Ibid., Typ. da «Encyclopedia Portugueza», 1909. 8.º de 398-1 pág.

Amigos de Ribeiro Sanches. Lisboa, Offic. Typ. 1910. 4.º de 92-1 pág. Separata de vinte e um exemplares do «Arquivo Historico Português», vol. VIII.

Portuguezes illustres em França. Soares de Barros, João Jacintho de Magalhães e Ribeiro Sanches. Ibid., Typ. da Academia, 1910. 8.º de 39 pág.

Ribeiro Sanches. A sua vida e a sua obra. Obra escrita sobre novos documentos, no desempenho duma comissão do Governo portuguez. Porto, 1911. 8.º de 8-369-1 pág. Contem o retrato de Ribeiro Sanches, fac-simile de varias assignaturas, uma arvore genealogica, etc.

Contribuições para a historia da medicina peninsular. André Laguna. Ibid., Typ. da «Enciclopedia Portuguesa», 1913. 8.º de 133-1 pág. Separata dos «Arquivos da Medicina Portuguesa».

Dionisio Daza Chacon. Apontamentos para a sua biografia. Coimbra, Imp. da Universidade, 1913. 8.º de 38 pág., e um retrato.

Estudos de historia da medicina peninsular. Porto, 1916. 8.º

A Medicina no «Cancioneiro de Garcia de Resende». Ibid., Tip. da «Encyclopedia Portugueza Illustrada», 1920. 8.º de 51-1 pág. Separata dos «Arquivos da Medicina Portuguesa».

Amato Lusitano. Correcções e aditamentos. Coimbra, Imp. da Universidade, 1921. 8.º de 36 pág. Separata da «Revista da Universidade de Coimbra».

O Auto dos fisicos, de Gil Vicente. Comentario medico. Porto, Tip. da «Enciclopedia Portugueza», 1921. 8.º de 55-1 pág.

Camilo e os medicos. Com novos elementos para a biografia do grande escritor. Ibid., 1921. 8.º de 396 pág.

Gomes Coelho e os medicos. Ibid., 1922. 8.º de 2-104-1 pág.

Maximiano Pereira da Fonseca e Aragão (*Dicc.*, tomo 17.º pág. 20 e 310).

Grão Vasco ou Vasco Fernandes pintor Viziense, principe dos pintores portuguezes. Reivindicação da sua personalidade; authenticidade da sua obra prima. — S. Pedro; o que se disse e se escreveu ácerca d'elle; originalidade dos seus quadros; merecimento d'estes, segundo nacionaes e estrangeiros. Vizeu, Typ. popular da «Liberdade», 1900. 4.º de 140-3 pág.

Maximino Correia. 1.º Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Sobre a medicina dos Lusiadas. Conferencia. Coimbra, 1920. 4.º

Maximiliano Eugenio de Azevedo (*Dicc.*, tomo 17.º pág. 311).

O drama A Petiza.

Honra. Em 5 actos.

Em campanha, e no quartel. Lisboa, 1900.

Livro de leitura para as escolas de instrucção primaria. De collaboração com D. João da Camara e Raul Brandão.

Mencia (D.) Mouzinho de Albuquerque, nasceu em Leiria a 2 de Dezembro de 1859.

A Tecedeira. (Poemeto). Lisboa, composto e impresso na Typ. José Bastos, 1914. 8.º gr. de 19 pág.

Fragmentos historicos. Ibid., Sociedade Typographica Editora, 1917. 12.º de 128-1 pág., e uma estampa.

A Sonambula. Ibid., comp. e imp. na Typ. de Alfredo Lamas, Motta & C.ª L.da, 1918. 8.º de 134-1 pág. Foi traduzida em castelhano pelo sr. Rafael Rotlan, e imprimiu-se em Madrid em 1919.

Rainha e martyr. (Poemeto). Paris, Imprimerie E. Foucher, 1920. 8.º oblongo de 64 pág.

Mensageiro Popular. Vizeu.

Miau. N.º 1. Porto, 21 de Janeiro de 1916.

Michaelense. (O) Anno I, n.º 1. Ponta Delgada, Capellas, 1 de Janeiro de 1905. Proprietario, Director e Editor Padre Manuel A. Botelho.

Michel'Angelo Lambertini, nasceu no Porto a 14 de Abril de 1852, e faleceu a 21 de Dezembro de 1920.
Bibliographilie musicale. Lisboa, composto e impresso na Typ. do «Annuario Commercial», M.DCCCC.XVIII. 8.º de 302 pág. Edição de 120 exemplares numerados

Miguel (D.) Aleixo Antonio do Carmo de Noronha, Conde de Paraty, nasceu em Lisboa a 17 de Julho de 1850.
Portugal e Brazil. Conflito diplomatico. Breves reflexões. Lisboa, Typ. Mattos Moreira & Pinheiro, 1895. 8.º gr. de 94 pág.

Miguel Alexandre de Magalhães.
Estudos de craniologia. Alguns detalhes novos sobre a anatomia do cranio. Porto, 1916.

Miguel Augusto Bombarda (*Dicc.*, tomo 17.º pág. 42 e 320).
Faleceu a 3 de Outubro de 1910.
Lições de psiquiatria. Lisboa, 1917.

Miguel (D.) Henriques Menezes de Alarcão (*Dicc.*, tomo 17.º pág 322).
A bicycleta sem mestre. Manual pratico do cyclista (Numerosas gravuras). Lisboa, Typ. da Comp. Nacional Editora, 1897 8.º peq. de 135 pág.

Miguel Leitão de Andrada (*Dicc.*, tomo 6.º pág. 239).
Nasceu a 28 de Setembro de 1553, e faleceu em Lisboa a 7 de Setembro de 1630.
A obra n.º 1771 teve nova edição em Lisboa, Imp. Nacional, 1867. 8.º gr. com XXI–455–3 pág.

Miguel Martins Dantas (*Dicc.*, tomo 6.º pág. 244 e tomo 17.º pág. 62).
Faleceu a 2 de Fevereiro de 1910.

Miguel (D.) Sotto Mayor.
O Marquez de Pombal. Exame e historia critica da sua administração. Porto, 1905.

Moca. Coimbra.

Mocidade. Villa Real.

Moda de Hoje. Porto.

Moda Portugueza. Porto.

Monarquia. (A) N.º 1. Lisboa, 25 de Janeiro de 1916. Bi-semanario.

Mosés Bensabat Amzalak, da Academia das Sciências de Lisboa.
A Questão pacifista. Lisboa, 1911. 8.º de 68–3 pág.

Pedro de Santarem Santerna, jurisconsulto português do século XVI. Notas bio-bibliográficas. Ibid., 1914. 8.º de 67-1 pág.

A Estatistica do commercio internacional. Ibid., 1919. 8.º de VIII-131-1 pág.

A Tipografia hebraica em Portugal no seculo XV. Coimbra, Imp. da Universidade, 1922. 4.º Edição de 150 exemplares.

A escola israelita. Palavras proferidas na sessão de inauguração da Escola israelita. Ibid., 1923. 8.º de 44 pág.

Os ideais israelistas e a guerra. Ibid., 1923. 8.º de 42 pág.

Movimento Medico. Coimbra.

N

Nacional. (O) Numero 1. Lisboa, 1 de Março de 1915.

Narciso C. Alves da Cunha.

Paredes de Coura. Porto, 1909.

Narciso Manuel Correia de Lacerda, nasceu no Porto a 1 de Abril de 1858, e faleceu a 31 de Agosto de 1913.

Canticos da aurora. Versos. 1880.

Os canticos da aurora e critica. 1881.

Poesia do misterio.

Nos varios mundos. 1883.

Auto de amor. Peça em um acto.

O espelho de Celestina. Vid. o 31.º Brinde do «Diario de Noticias», 1895.

Nanzianzeno de Vasconcellos, nasceu em Amarante em 1878, e faleceu no Porto a 16 de Setembro de 1920.

A porta da Europa.

Nicolau da Fonseca.

Já é ter muito má sorte. Coimbra, Typ. França Amado, 1905. 8.º de 13 pág.

Monologos. Ibid., 1908. 8.º de 22 pág.

Uma Carta e algumas notas ineditas de Camilo Castello Branco. Correspondencia de Ricardo Simões dos Reis ao eminente escritor. Breves considerações e comentarios. Ibid., 1923.

Nicolau (P.) Godinho, nasceu em Lisboa em 1561, e falleceu a 7 de Dezembro de 1616.

Vita Gonzali Sylveriæ Societatis Jesu Sacerdotis in urbe Monomotapa martyrium paſſe die 15 Matii 1561. Lugduni apud Horatium Cardon 1612. Esta obra foi traduzida na lingua italiana pelo P. Francisco Maria de Amatis, e impressa em Roma em 1615 por Jacobo Mascardo, e na lingua allemã pelo P. João Volckio Bavaro, jesuita Augusta 1614.

De | Abassinorvm | rebvs, | Déque Æthiopiæ Patriarchis | Joanne Nonio Barreto | & | Andrea Oviedo. | Libri tres. | Lvgdvni, Sumptibus Horatij Cardon. M.DC.XV. Svperiorvm permissv. In-8.º de 16-414 pág.

Noite de Chaves. Chaves.

Norte. Ribeira Grande.

Notas sobre Portugal. *Exposição nacional do Rio de Janeiro em 1908. Secção portugueza. Volume I. Artigos de varios escriptores compendiados por Antonio Ferreira Judice.* Lisboa, Imp. Nacional, 1908. 8.º gr. de VIII-814 pág. *Volume II.* Ibid., 1909. 8.º gr. de XVI-292-1 pág.

Nosso Jornal. (O) N.º 1. Lisboa, 2 de Abril de 1915. Folha de estudantes.

Noticias. — Margão — (India).

Noticias. — Valença.

Noticias d'Evora. — Évora.

Nova (A). Publicação do Domingo. Numero 1 — anno I. Ponta Delgada, 18 de Maio de 1902. Redactores Francisco de Bethencourt e Raposo de Oliveira. Editor Manuel F. Medeiros. Typ. Ferreira & C.ª

Nova Aurora. — Lamego.

Nova Aurora. — Taboa.

Novas Leituras Populares. — Lisboa.

Novos (Os). Folha academica dedicada á instituição O Seculo XX. Anno I. Numero 1. Ponta Delgada, Sam Miguel, Açores 7 de Março de 1905. Semanal. Editor Manuel Ferreira de Medeiros.

Novos (Os). Anno I. N.º 1. Lisboa, 20 Agosto de 1905. Proprietario Mariano Cesar Cardoso — Directores Alvaro de Menezes Leal e Francisco Luiz Supico. Redactores José Francisco Cesar e João Loff.

Nuno Catharino Cardoso, nasceu na Ilha de Santo Antão (Cabo-Verde) a 19 de Novembro de 1887. Fez os primeiros estudos em Africa, completando-os na Metrópole com o curso superior de comércio que fez com distincção. A Associação Comercial de Lisboa conferiu-lhe, em sessão de 11 de Dezembro de 1912, o prémio Carlos Lobo d'Avila por ter sido, entre quinhentos alunos, o mais classificado no curso da Escola Comercial Ferreira Borges, no trienio de 1909 a 1912. Tem sido o primeiro classificado em diversos concursos de provas publicas, sendo actualmente segundo oficial do Ministério da Agricultura. Pertence a várias agremiações literárias, e tem publicado os seguintes apreciáveis trabalhos.

Poetisas portuguesas. Antologia contendo dados bibliograficos e biograficos acêrca de cento e seis poetisas. Lisboa, 1917. 8.º de XV-295 pág.

Sonetistas portugueses e luso-brasileiros. Antologia contendo dados biograficos e bibliograficos acêrca de cento e oitenta e nove poetas (1495 á novissima geração). Ibid., 1918. 8.º de XI-230-2 pág.

Cancioneiro da saudade e da morte. Poetisas e poetas portugueses e brasileiros (seculos XII a XIX). (Edição destinada a Portugal). Antologia contendo dados bio-bibliograficos acêrca de cento e sessenta e quatro auctores. Ibid., s. d. (1920). 8.º de XVI-178-2 pág.

Cancioneiro popular português e brasileiro. Antologia contendo quinhentas e vinte e uma quadras e dois capitulos sobre a psicologia do Amor. Ibid., Tip. Costa Sanches, s. d. (1921). 8.º de xv-119 pág.

Camillo, mulheres e lagrimas. (Livro de amor e do coração). Contendo cento e noventa e tres pensamentos respigados na obra do grande romancista. Ibid., s. d. (1922). 8.º de 55 pág.

Camillo, Fialho e Eça. A vida, o fisico, o moral, a obra, o estilo e a linguagem, vocabularios comprehendendo muitas palavras não registadas nos dicionarios da lingua portuguesa. Respectivas bio-bibliografias. Ibid., Tip. da Cooperativa Militar, s. d. (1923). 8.º de viii-136-viii pág.

Nuno José Columbina (*Dicc.*, tomo 6.º pág. 313).

Suspiros recentidos, e metricos na lamentavel morte do il.mo e ex.mo senhor D. José Thomáz de Meneses, que ás suas adoraveis cinzas conçagra N. J. C. hum dos devotos festeiros do Cyrio de N. S.nra da Nazareth. Lisboa, na Offic. de Antonio Gomes, M.DCC LXXXX. 4.º de 8 pág.

O

O. C. E. Numero 1. Barreiro 15 de Março de 1915. Boletim de propaganda e defesa dos interesses telegrafo-postaes.

Oculo (O). Jornal logico e astrologico. Ponta Delgada 6 de Maio de 1905. N.º 1. Proprietário Manuel M. da Camara.

Olimpio de Melo.

Ordens militares portuguezas, e outras condecorações. Lisboa, Imp. Nacional, 1922. 4.º de 166 pág.

Onze d'Abril. — Cezimbra.

Opinião (A). N.º 1. Lisboa, 16 de fevereiro de 1916.

Ordem (A). N.º 1. Lisboa, 2 de Fevereiro de 1916.

Ordinario *ece / remonial da Ordem dos cone / gos regulares da ordem do bẽauenturado noſso Pa / dre ſancto Auguſtinho, & da congregacam de ſancta / Cruz de Coimbra.* / Este titulo encontra-se na parte inferior de uma estampa gravada representando uma cruz sustida por dois anjos, tendo em volta os seguintes dizeres: *Absit — Mihi — Gloriari — Nisi — In-Crvce — Domini — Nostri — Iesv-Cristi.* No fim: *A Gloria & louuor do todopoderoſo Deus, & fermo / ſura de noſſa Religião ordenouſe & imprimioſe o / p̃ſente liuro p os Canonicos regulares do / Moeſteyro de ſancta Cruz da cidade / de Coymbra, em o anno de / noſſa redempcam. / 1563 / & da reformacam do dito Moeſteyro, anno / 42.* / Termina com uma gravura, Agnus Dei, empregada em todas as obras que se imprimiram n'aquelle mosteiro, tendo em volta as seguintes palavras: *Ecce: Agnvs: Dei: Ecce: Qvi: Tollit: Peccata: Mvndi:* / É no formato de 4.º tem CIII folhas e mais uma com a rubrica final, que transcrevemos e no verso tem a gravura do Agnus Dei, egualmente registada. É esta a primeira edição do Ordinario, e não a descripta por Inocêncio no seu Dicionario, vol. 6.º pág. 329.

Organisador (O). *Dedicado á rectidão do verdadeiro instincto nacional, da esclarecida civilisação da classe instruida da nação portugueza, da contemporanea illustração europea, e do imparcial juizo da posteridade; pelo author do «Velho Economico», e dos «Portuguezes e os factos». Numero primeiro.* Lisboa, Typ. de Antonio José da Rocha, 1845. 8.º de 7-225-6 pág.

Oriente. Lisboa.

P

Padaria Nacional. Lisboa.

Paiz. Porto.

Palavra. N.º 1. 1.º anno. Ponta Delgada — S. Miguel, 5 de Dezembro de 1900. Semanal. Editor F. A. Pacheco.

Panorama. (O) *Jornal litterario e instructivo da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis. Volume primeiro. Publicado de Maio a Dezembro de 1837.* Lisboa, na Typ. da Sociedade, 1837. 4.º gr. de 10-280 pág. *Volume segundo. Publicado de Janeiro a Dezembro de 1838.* Ibid., 1838. 4.º gr. de 5-416 pág. Este e o primeiro volume foram reimpressos. *Volume terceiro. Publicado de Janeiro a Dezembro de 1839.* Ibid., 1839. 4.º gr. de 5-416 pág. *Volume quarto. Publicado de Janeiro a Dezembro de 1841.* Ibid., (1841). 4.º gr. de 5-416 pág., e um mappa estatistico a páginas 4. *Vol 1.º Serie 2.ª Publicado de Janeiro a Dezembro de 1842* Ibid., (1842). 4.º gr. de 5-424 pág. *Vol. 2.º Publicado de Janeiro a Dezembro de 1843.* Ibid., (1843). 4.º gr. de 5-416 pág. *Vol. 3.º Publicado de Janeiro a Dezembro de 1844.* Ibid., (1844). 4.º gr. de 5-414 pág. Tem repetida a numeração das páginas 278 e 279. *Volume IX. Primeiro da terceira serie. (Publicado de 5 de Setembro de 1846 a 25 de Dezembro de 1852).* Ibid., Typ. A. J. F. Lopes, 1852. 4.º gr. de 4-416 pág. Tem errada a numeração da página 28. *Volume X. (Publicado de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1853).* Ibid., 1853. 4.º gr. de 4-424 pág. *Volume XI. (Publicado de Janeiro a Dezembro de 1854).* Ibid., Tyd. do Panorama, 1854. 4.º gr. de 4-416 pág. *Volume XII. (Publicado de Janeiro a Dezembro de 1855).* Ibid., 1855. 4.º gr. de 4-416 pág. Tem errada a numeração da página 409. *Volume XIII. (Publicado de Janeiro a Dezembro de 1856).* Ibid., Typ. de A. J. F. Lopes, 1856. 4.º gr. de 4-416 pág. *Volume XIV. Primeiro da quarta serie. (Publicado de Janeiro a Dezembro de 1857).* Ibid., 1857. 4.º gr. de 4-416 pág. *Volume XV. (Publicado de Janeiro a Dezembro de 1858).* Ibid., Typ. do Panorama, 1858. 4.º gr. de 4-412 pág. *Volume XVI. Primeiro da quinta serie.* Ibid., Typ. Franco-Portugueza, 1866. 4.º gr. de 4-412 pág. *Volume XVII.* Ibid., 1867. 4.º gr. de 4-414 pág. Tem errada a numeração das páginas 151, 152 e 280. *Volume XVIII.* Ibid., 1868. 4.º gr. de 4-412 pág. De página 56 passa a 59; tem repetida a numeração das páginas 89 e 90, e errada a da página 333. A impressão dos volumes é feita a duas columnas.

Papelaria (A) Palhares. Numero unico, comemorativo do XV aniversario desta casa. Agosto 10-904.

Parodia. — Lisboa.

Partidario. — Vila do Conde.

Partido Nacional. — Coimbra.

Pateada. (A) N.º 1 — Lisboa, 2 de Janeiro de 1916. Quinzenario humoristico, literário, tauromaquico, teatral, desportivo e annunciador.

Patria. — Braga.

Patria. — Camolim (India).

Paulo (P.) Francisco Gomes da Costa (*Dicc.*, tomo 6.º pág. 363 e tomo 17.º pág. 154).

Sentimentos de amor, lealdade, e gratidão pela infausta morte do religioso, magnanimo, pio e verdadeiro pai da patria o Senhor D. João VI. Off. e D. á Serenissima Senhora Infanta D. Isabel Maria. Lisboa, na Imp. da rua dos Fanqueiros, n.º 129 B. 1826. 4.º de 20 pág.

Paulo de Moraes, nasceu em 1827. Bacharel em Direito pela Universidade de Coimbra, sócio correspondente da Academia Real das Sciências de Lisboa, vogal do Conselho Superior de Agricultura, etc. Faleceu a 23 de Julho de 1917.

Manual elementar e pratico de Agricultura,
Zoologia elementar agricola.
Estudo geral da economia rural da 7.ª região agricola.

Paulo Osorio.

Aguilhadas. Publicação de critica á arte, á pintura e aos costumes. Junho de 1903 — Agosto de 1904. Porto, 1904. 8.º Publicaram-se dose numeros.

Camillo Castello Branco e o sr. dr. Bombarda. Ibid., 1905. 8.º

Camillo Castello Branco. Esboço de critica. Lisboa, 1905. 8.º

Na casa de Garrett. Os grandes e horriveis crimes da arte nacional. Porto, 1905. 8.º

Camillo. A sua vida. O seu genio. A sua obra. Ibid., 1908. 2.ª *edição acrescentada.* Ibid., Typ. da Comp. Port. Editora, 1920. 8.º de 442-1 pág.

Através do «Livro Branco». Uma pagina da historia contemporanea. Ibid., 1920. 8.º

Pedro I, (D.) oitavo Rei de Portugal, filho de El-Rei D. Afonso IV, e de sua esposa a Rainha D. Brites, nasceu em Coimbra, a 8 de Abril de 1320, e faleceu a 18 de Janeiro de 1367.

Canções de D. Pedro I, Rei de Portugal, poeta do seculo XIV, filho de Coimbra. Porto, Typ. Occidental, 1878. Fol. de IX-7 pág.

Pedro V (D.) (*Dicc.*, tomo 17.º pág. 167 e 339).

Cartas ineditas de El-Rei D. Pedro V, prefaciadas e annotadas por Mendes dos Remedios, e seguida d'um estudo psychologico por Ernesto Loureiro. Coimbra, 1903. 8.º de 93-162-3 pág

Escritos de El-Rei D. Pedro V coligidos e publicados pela Academia das Sciencias de Lisboa. Volume I. Ibid., Imp. da Universidade, 1923. 8.º gr. de XLV-1-355 pág.; *Volume II.* Ibid., 1924. 8.º gr. de 289 pág.; *Volume III.* Ibid., 1925. 8.º de 368 pág.

Pedro de Alcantara Vidoeira (*Dicc.*, tomo 17.º pág. 234).
Nasceu em 1833. Era funcionário superior dos correios, cavaleiro da Legião de Honra, da Real Ordem Grande Ducal do Carvalho da Holanda, da Corôa da Romania, comendador de Isabel a Católica, e da Ordem Persa de Leon e Soleil. Faleceu a 23 de Novembro de 1917.
A fidalga do Juncal.
Ambições de cortezã.
Dramas do fundo do mar.
Rogerio Laroc.
Magda.

Pedro Alfredo Moraes Rosa, oficial de infanteria, nasceu a 1 de Dezembro de 1875.
Visão cruel por Anatole France. Traducção. Lisboa, 1917.

Pedro Augusto de S. Bartholomeu Azevedo, conservador da Torre do Tombo, sócio efectivo da Academia das Sciências de Lisboa, e de várias outras instituições literárias, etc.
O Archivo da Torre do Tombo. Sua historia, corpos que o compõem e organisação. Lisboa, Imp. Commercial, 1905. 8.º de 4-218-5 pág., e cinco estampas. De colaboração com o seu colega dr. António Eduardo Simões Baião.
As Cartas do padre Antonio Vieira offerecidas ao Archivo da Torre do Tombo. Estudo. Coimbra, Imp. da Universidade, 1906. 8.º de 18 pág.
Documentos da Secretaria de guerra relativos aos Açores. 1.ª serie. Lisboa, 1906.
Livro dos bens de D. João de Portel, cartulario do seculo XVIII, precedido de uma noticia historica por Anselmo Braamcamp Freire. Ibid., 1906-1910. 4.º de 103-182-3 pág. Edição de cento e um exemplares.
Doença e morte de D. Pedro II. Porto, 1911. Separata do n.º 1 (Nova série, 2.º anno, 1911) dos «Archivos da Historia da Medicina Portuguesa».
Registos parochiaes de Lisboa. Registo da freguesia de Santa Cruz do Castello desde 1536 até 1628. Coimbra, Imp. da Universidade, 1913. Fol. de xxviii-342-5 pág., e uma planta. De colaboração com o sr. Edgar Prestage
Documentos das chancelarias reais anteriores a 1531 relativos a Marrocos, publicados por ordem da Academia das Sciencias de Lisboa. Tomo I. (1415-1450). Ibid., 1915. Fol. de xv-682 pág.
As Cartas de criação de cidade concedidas a povoações portuguesas. Ibid., 1917. 8.º de 44 pág. Separata do «Boletim da Segunda Classe», vol. x, da Academia das Sciencias de Lisboa.
D. Affonso V e a ordem da Torre e Espada. Ibid., 1919. 8.º de 116 pág. Separata do «Boletim da Segunda Classe», vol. xii, da Academia das Sciencias de Lisboa.
Correspondencia diplomatica de Francisco de Sousa Coutinho durante a sua embaixada em Holanda. Vol. I. 1643-1646. Ibid., 1920. 4.º de xxxiv-1-414 pág., e um retrato do principe de Orange. De colaboração com o sr. Edgar Prestage.
Registos paroquiaes da Sé de Tânger, publicados por ordem da Academia das Sciencias de Lisboa. I. (Casamentos de 1582 a 1678. Reconciliações de 1611 a 1632). Coimbra, 1922. Fol de 548 pág. De colaboração com o sr. dr. José Maria Rodrigues.
Registo da freguesia da Sé (de Lisboa) desde 1563 até 1610, publicado com uma introdução, notas e indices de Edgar Prestage. Ibid., 1924. Fol. de xxxvi-635 pág.

Pedro Doria Nazareth, filho do dr. José A. de Sousa Nazareth e de D. Maria Doria Nazareth, formou-se em medicina na Universidade de Coimbra, foi deputado, e era professor da Escola Industrial Marquez de Pombal. Faleceu a 19 de Abril de 1920.

Estatistica sobre a alimentação dos varios concelhos.

As memorias politicas do Limoeiro dos oito mezes que estive preso como conspirador.

Pedro Duarte Pinto, nasceu em 1871.

Dois annuncios.

Trapalhadas do Baptista.

Vermelhinha.

Pedro Fernandes Thomaz (*Dicc.*, tomo 17.º pág. 200).

Velhas canções e romances populares portuguezes. Com uma introducção por Antonio Arroyo. Coimbra, Typ. França Amado, 1913. 8.º

Canções populares da Beira, acompanhadas de 58 melodias recolhidas directamente da tradição oral, e uma introdução de J. Leite de Vasconcellos. Ibid., Imp. da Universidade, 1923. 8.º de xxxi-255 pág.

Pedro de Figueiredo, nasceu em 1831, foi consul de 1.ª classe e conselheiro de legação, possuia a comenda de Cristo e foi agraciado com o titulo de Visconde de Wildick. Faleceu a 18 de Agosto de 1920.

Manual dos consulados.

Diccionario português-hespanhol.

Pedro Guilherme dos Santos Diniz.

Compilação de diversos documentos relativos á Companhia dos Caminhos de ferro portuguezes. Lisboa, Imp. Nacional, 1916.

Pedro de Medeiros e Albuquerque (*Dicc.*, tomo 17.º pág. 322).

Versos. Lisboa, Typ. Industrial Portugueza, 1901. 8.º de 24 pág.

Pedro de Menezes.

As treze baladas das mãos frias. Lisboa, 1917.

Pedro (D.) de Sousa Holstein (*Dicc.*, tomo 7.º pág. 5 e tomo 17.º pág. 231).

Versão franceza dos Lusiadas de Camões, com o texto original. Antecedida d'um preambulo do professor Pereira Caldas, do Lyceu Nacional de Braga, conterrane Vimaraense. Porto, Typ. Central, MDCCCLXXX. 4.º gr. de 7-xxi-179-1 pág. Edição de duzentos e oito exemplares.

Pedro Wenceslau de Brito Aranha (*Dicc.*, tomo 7.º pág. 11 e tomo 17.º pág. 235).

Faleceu a 8 de Setembro de 1914.

Compendio de corografia do Brasil para uso das escolas primarias. Lisboa, 1872. 8.º

Bibliographie des ouvrages portugais pour servir à l'etude des villes, des villages, des monuments, des institutions, des moeurs et coutumes, etc., du Portugal, Açores, Madère et possessions d'outremer. Ibid., Imp. Nationale, 1900. 8.º gr. de 90 pág.

Mouvement de la presse périodique en Portugal de 1894 a 1899. Ibid., 1900 8.º gr. de 55 pág.

Factos e homens do meu tempo. Memorias de um jornalista. Com retratos e fac-similes. Ibid, 1907-1908. 5 tomos.

Resenha succinta ou guia do que se contém nos volumes de miscellaneas apresentados na Exposição do Rio de Janeiro, como bagagem de um jornalista. Collecção unica. Ibid., 1908. 8.º

Nota acerca das Invasões francezas em Portugal, principalmente a que respeita á primeira invasão do commando de Junot. Ibid., Typ. da Academia Real das Sciencias, 1909. 4.º de 16-326-1 pág.

Antes e depois da batalha do Bussaco. Factos e homens d'essa epoca memoravel. Ibid., 1911. 8.º com um retrato do general Wellington.

Christovam Colombo. Communicação á Academia das Sciencias. Foram duas communicações sobre Christovam Colombo.

Instituto Historico e Geographico do Brazil.

Gabriel Pereira. Notas bio-bibliographicas.

Quadros da vida portugueza antiga e moderna.

Additamento á nota ácerca das invasões francezas.

Pela Grei. *Revista para o ressurgimento nacional pela formação e intervenção de uma opinião publica consciente. Director Antonio Sergio. Orgão da Liga de Acção Nocional. N.º 1.* Lisboa, na Oficina do «Anuario Comercial», 1918. 8.º gr. de 80 pág.

Peninsula. (A) *Numero unico collaborado por typographos em auxilio dos povos da Andaluzia. Illustrações de João Pedrozo.* Lisboa, Imp. Nacional, 1885. Fol. de 8 folhas inn. a duas columnas.

Petiz Jornal. (O) Anno 1.º n.º 1. Lisboa, 14 de Outubro de 1898.

Phenix. (A) Anno 1.º n.º 1. Vila Franca do Campo (S. Miguel) 15 de Julho de 1902. Directores U. de Mendonça Dias e M. Ernesto Ferreira. Editor-gerente Antonio Rodrigues Carroça Júnior. Revista quinzenal.

Polycarpo José de Azevedo, oficial de marinha.

Situação da marinha de guerra. Conferencia preparatoria do Congresso nacional lida na liga Naval Portuguesa em 2 de Abril de 1910. Lisboa, Imp. Nacional, 1910. 8.º de 28 pág.

Pontas de Fogo. — Numero 1. Porto, 30 de Janeiro de 1915.

Portugal. — Semanario republicano. N.º 1. Lisboa, 10 de Outubro de 1915.

Portuguez. — Nova Goa.

Porvir. — Vila Nova de Famalicão.

Possidonio Matheus Laranjo Coelho, nasceu em Castelo de Vide a 16 de Novembro de 1878. Depois de concluir os preparatórios matriculou-se na Faculdade de Direito na Universidade de Coimbra, terminando o curso com distinção em 18 de Julho de 1899. Em Agosto do ano seguinte foi nomeado auditor administrativo para Portalegre, desempenhando, na ausência dos respectivos titulares, as funções de Secretário Geral e governador civil do districto. Por decreto de 11 de Junho de 1908, precedendo concurso de provas públicas, foi nomeado segundo conservador para o Arquivo da Torre do Tombo, sendo promovido a primeiro conservador por decreto de 22 de Agosto de 1923. Nomeado professor da cadeira de diplomática do curso de biblioteconomia e arquivística da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, por de-

creto de 1 de Março de 1923. Regeu as disciplinas de letras nos liceus de Coimbra e Lisboa. Foi nomeado paleógrafo da Academia das Sciências de Lisboa, por morte do general Brito Rebelo, que desempenhava aquele logar. Pertence à Academia das Sciências de Lisboa, ao Instituto de Coimbra, à Associação dos Arqueólogos portugueses, etc. Tem desempenhado várias comissões de serviço que lhe valeram justas e merecidas recompensas, é colaborador do «Instituto de Coimbra», «Arqueologia e historia», «Revista Lusitana», «Anais das Bibliotécas e Arquivos» e «Arqueologo», etc. E.

O Castello e fortaleza de Marvão. Os seus alcaides móres e principaes governadores. Lisboa, Tip. Adolpho Mendonça, 1916. 8.º de 107 pág.

Mousinho da Silveira. Ibid., 1918. 8.º de 189 pág. Fez uma tiragem de dez exemplares numerados.

Os Cardadores de Castello de Vide. Subsidios para a Etnografia (industrias) do districto de Portalegre. Porto, Tip. Sequeira, Limitada, 1921. 8.º de 32 pág.

A Pederneira. Apontamentos para a historia dos seus mareantes, pescadores, calafates e das suas construcções navaes nos seculos XV a XVII. Lisboa, Imp. Nacional, 1924. 8.º de 54 pág.

Terras de Odiana. Subsidios para a sua historia documentada. I. Medobriga — Aramenha — Marvão. Coimbra, Imp. da Universidade, 1924. 8.º de 412 pág.

As Ordens de Cavalaria no Alto Alentejo. I. Comendas da ordem de Cristo. Lisboa, Imp. Nacional, 1926. 8.º de 68 pág.

Vantagens do estudo das monografias locais para o conhecimento da historia geral portuguesa. Coimbra, Imp. da Universidade, 1926. 8.º de 24 pág. Tese apresentada ao Congresso Luso-Hespanhol, que se realizou em Coimbra em Junho de 1925.

Povo de Cabeceiras. — Cabeceiras de Basto.

Povoacense. — S. Miguel.

Productor. — Setubal.

Progressista dos Arcos. — Arcos de Val de Vez.

Progresso d'Aveiro. — Aveiro.

Propaganda Catholica. — Peniche.

Provincia. (A) — N.º 1. Porto, 1.º de Maio de 1915.

Prudencio Quintino Garcia.

João de Ruão. Documentos para a biographia de um artista. Com um prefacio do Dr J. M. Teixeira de Carvalho. Coimbra, 1913. 8.º de xxxv-270 pág.

Artistas de Coimbra. Com um prefacio do Dr. Vergilio Correia. Ibid., 1923. 8.º de ix-361 pág.

Q

Quinze de Agosto. Anno 1.º N.º 1. Santa Maria (Açores — S. Miguel), 5 de Outubro de 1907. Folha independente. Proprietários Antonio Pereira Rezendes e Henrique Paz Júnior. Redactor principal Henrique Paz Júnior. Director Antonio Pereira Rezendes.

Quinzena Religiosa. — Funchal.

R

Rachel (D.) Jardim de Castro.

S. João de Deus. Um heroe portuguez do seculo XVI. Coimbra, 1924. 8.º de 463 pág.

Radical. — Braga.

Raphael das Dores.

Diccionario Teto-português. Lisboa, Imp. Nacional, 1907. 8.º de IX-1-247 pág.

Como se adquire a fama ou Historia d'um calumniado. Ibid., Typ. J. G. Esteves, (1908). 8.º de 226 pág., e o retrato do auctor

O meu livro e a imprensa. Ibid., A Liberal, Officina typographica, 1909. 8.º de 64 pág.

Raul Brandão.

Historia d'um palhaço. (A Vida e o Diario de K. Mauricio). 1896. 8.º de 4-171-3 pág.

A Farsa. Romance. Lisboa, Centro Typographico Colonial, 1904. 8.º de 22 pág.

Os Pobres. Precedido de uma carta-prefacio de Guerra Junqueiro. Ibid., 1906. 8.º de XXIV-199-3 pág.

El-Rei Junot. Porto, Typ. da Empreza Litteraria e Typographica, 1912. 4.º de 2-344-3 pág.

O Cerco do Porto contado por uma testemunha. O Coronel Owen. Prefacio e notas. Ibid., Tip. da Renascença Portugueza, 1915. 8.º de 351-1 pág.

Humus. 1917. 8.º de 326 pág.

Memorias. Vol. I. Ibid, 1919. 8.º de 332-4 pág.; *Vol II.* Ibid., 8.º de 297 pág.

1817. A Conspiração de Gomes Freire. — Quem matou Gomes Freire — Beresford, D. Miguel Forjaz, o principal Sousa. — Mathilde de Faria e Mello. Ibid., 1922. 8.º de 340-4 pág.

Os Pescadores. Lisboa, Typ. do «Anuario Comercial», 1923. 8.º de 326 pág.

Theatro. Porto, 1923. 8.º de 167 pág.

Raul Leal.

Sodoma divinisada. Lisboa, 1923. 4.º

Raymundo Antonio de Bulhão Pato (*Dicc.*, tomo 7.º pág. 50 e tomo 18.º pág. 157).

Faleceu a 24 de Agosto de 1912.

Maria de Bragança, Infanta D. Branca. Versos. Lisboa, Typ. do Futuro, 1874. 8.º de 15 pág.

Os ultimos dias de Alexandre Herculano. Ibid., Typ. de Christovam Augusto Rodrigues, 1880. 8.º de 16 pág.

Faiscas de fogo morto. Improvisos do monte. Pó e sombra No seculo XIV. Ultima faisca. — Notas. Ibid., Typ. da Academia Real das Sciencias, 1908. 8.º de 7-219 pág.

Realista. — Torres Novas.

Rebate. — Covilhã.

Regeneração, (A) folha semanal. 1.º anno. N.º 1. Ponta Delgada, 5 de Novembro de 1900. Proprietário, administrador e responsavel Manuel Cabral de Melo.

Regeneração. (A) N.º 1. Lisboa, 31 de Julho de 1915.

Regenerador. — Vila Nova de Famalicão.

Regional. — Monsão.

Reporter. — Ponta Delgada.

Revista d'Administração Militar. — Lisboa.

Revista Bibliografica Camiliana. — N.º 1. Lisboa, 12 de Julho de 1916

Revista Encyclopedica. — Braga.

Revista Encyclopedica. — Lisboa.

Revista Espirita. — Porto.

Revista Geral de Direito e Especial do Notariado. — Lisboa.

Revista Industrial de Couros e Pelles. — Lisboa.

Revista de Infanteria. — Lisboa.

Revista dos Jogos. — Lisboa.

Revista Lusitana. — Lisboa.

Revista do Luzo. — Luzo.

Revista dos Lyceus. — Porto.

Revista Madeirense. — Funchal.

Revista do Minho. — Espozende.

Revista Nova. — Lisboa.

Revista Pedagogica. Orgão do professorado oficial açoreano. Anno 1.º Numero 1. Sede em Ponta Delgada, S. Miguel, Açôres — Directora — Maria Evelina de Sousa. Publicação quinzenal. Typ. Central, Rua de S. Braz, n.ºs 104 e 106. Editor Francisco de Medeiros Silva. Ponta Delgada, 1 de Abril de 1906.

Revista dos Sargentos Portugueses. N.º 1. Lisboa, 15 de Janeiro de 1916.

Revista de Sciencias, Lettras e Artes. — Lisboa.

Revista de Vianna, — Viana do Castelo.

Reynaldo dos Santos, bacharel em medicina.

Terciarismo e Parasyphilis. (Etiologia e prophylaxia). Dissertação. Lisboa, 1903. 8.º de 16-7-148 pág.

Aspecto cirurgico das panereatites chronicas. Ibid., 1906. 8.º gr. de 4-234 pág., e quatro estampas.

Feridas e rupturas traumaticas do Pancreas. Ibid., s. d. (1906). 8.º de 45 pág.

Um caso de Pancreatite aguda hemorrhagica. Ibid., 1908. 8.º de 13 pág. Separata dos n.ºs 1 e 2 do «Jornal da Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa».

Volvo agudo do intestino delgado. Ibid., 1911. 8.º de 11 pág. Separata da «Medicina Contemporanea».

A reforma dos hospitaes civis. Ibid., 1915. 8.º de 24 pág. Separata da «Medicina Contemporanea».

A Cirurgia na frente occidental. (Maio-Julho 1916). I. — A organização dos serviços cirurgicos. II. — O tratamento das feridas de guerra. Ibid., Typ. Mendonça, 1916. 8.º de 95 pág. Separata da «Medicina Contemporanea».

Novos principios e technica do tratamento dos empyemas chronicos. Ibid., Typ. Adolpho de Mendonça L.da 1919. 8.º de 42 pág., duas estampas e quatro folhas desdobraveis. Separata da «Medicina Contemporanea».

A Influencia da cirurgia de guerra na cirurgia geral. Resumo da conferencia realisada em Madrid em 21 de abril de 1919 no Congresso Nacional de Medicina. Ibid., 1919. 8.º de 15 pág. Separata da «Medicina Contemporanea».

O Problema do ensino medico. Ibid., s. d. (1921). 8.º de 38 pág. Separata da «Medicina Contemporanea».

Alvaro Pires d'Evora, Pintor quatrocentista, em Italia. Ibid., Imp. Libanio da Silva, 1922. 4.º de 65-4 pág.

A Torre de Belem. Estudo historico e arqueologico. Desenhos de Maria de Lourdes. Coimbra, Imp. da Universidade, 1922. 8.º de 131 pág., tres fac-similes e uma estampa.

As tapeçarias da tomada de Arzila. Composto e impresso nas officinas graficas da Biblioteca Nacional de Lisboa, 1925. 4.º gr. de 77 pág.

Ricardo de Almeida Jorge (*Dicc.*, tomo 18.º pág. 271 e 347).

Localisações motrizes no cerebro. Dissertação de concurso. Porto, 1880. 8.º de 2-120 pág., e uma estampa.

Hygiene social applicada á nação portugueza. Conferencia feita no Porto. Ibid., Imprensa Civilisação, 1885. 8.º de VII-369 pág.

Relatorio apresentado ao Conselho Superior d'Instrucção Publica na sessão de 1 de Outubro de 1885. Ibid., Imp. Moderna, 1885. 8.º de 5-135 pág., tres graphicos e quatro mappas.

Ensaios scientificos e criticos. Ibid., Typ. Occidental, 1886. 8.º de 13-229 pág.

As Caldas do Gerez. O Gerez thermal, historia — hydrologia — medicina. Ibid., 1888. 4.º de 12-176-20 pág.

De l'Électrometrie et de l'Électro. Diagnostic à propos de la paralysie faciale de Ch. Bell. Ibid., 1888. 8.º de 93 pág., e um schema.

Saneamento do Porto. Relatorio. Ibid., Typ. de Antonio José da Silva Teixeira, 1888. 8.º de 5-109-1 pág.

As Caldas do Gerez. Guia thermal. Ibid., 1891. 8.º

A Epidemia de Lisboa de 1894. Impressões d'uma missão sanitaria. Ibid., Typ. Occidental, 1895. 8.º de XVII-63 pág.

Saneamento do Porto. Consulta. Ibid., 1897. 8.º de 40 pág.

Souza Martins. Discurso proferido na Sociedade de Medicina e Cirurgia na sessão de 8-11-97. Extrahido da «Gazeta Medica do Porto». Ibid., Typ. a vapor de Arthur José de Sousa & Irmão, 1897. 8.º de 29 pág. Edição de 150 exemplares numerados.

O mal do Bicho. Contribuição á pathologia portugueza. Lisboa, Typ. Adolpho de Mendonça, 1909. 8.º de 42 pág. Separata da «Medicina Contemporanea».

Em verdade. Cartas publicadas no jornal «Republica», de 21 de Junho a 1 de Julho. Ibid, Typ. Adolpho Mendonça, 1911. 8.º de 50 pág.

El Greco. Nova contribuição biográfica critica e médica ao estudo do pintor Doménico Theotocópuli. Coimbra, Imp. da Universidade, 1913. 4.º de 57 pág.

A margem duma revista alemã. Lisboa, Typ. «A Editora Limitada» 1915. 8.º de 13 pág.

Contra um plagio do prof. Theophilo Braga. Dados para a ethopsicologia literaria duma pedantocracia. Ibid., 1915. 8.º *Segunda edição.* Ibid., 1917. 8.º de 91-126-1 pág.

Ramalho Ortigão. Ibid, 1915. 8.º gr. de VIII-57-1 pág.

Sanidade em campanha. Conferencias proferidas no acampamento de Tancos, e na Faculdade de Medicina de Lisboa. 1.ª conferencia. Lisboa, 1917. 8.º de 83 pág.

A Influenza e a febre dos papatazes. Ibid., Imp. Nacional, 1918. 8.º de 15 pág.

La Grippe. Rapport préliminaire présenté à la Commission Sanitaire des Pays Alliés. Ibid., 1919. 8.º de 35 pág.

Francisco Rodrigues Lobo. Estudo biografico e critico. Coimbra, Imp. da Universidade, 1920. 4.º de 15-474-1 pág., e um retrato de Rodrigues Lobo.

Le Typhus exanthematique à Porto, 1917-1918. Communication faite au Comité International d'Hygiène Publique. Lisbonne, Imprimerie Nationale, 1920. 8.º de 14 pág.

A Encefalite Letargica e a epidermologia dos Quinhentos em Portugal e Hespanha. Ibid., 1921. 8.º de 29 pág.

A Intercultura de Portugal e Hespanha no passado e no futuro. Conferencia plenaria. Porto, Araujo & Sobrinho, Suc., 1921. 8.º de 34-58 pág.

O Obito de D. João II. Lisboa, 1922. 8.º de 33-3 pág.

A proposito de Pasteur. Discurso proferido em commemoração do centenario pastoriano. Ibid., 1923. 4.º de 115-1 pág.

Passadas de errádio. Impressões e estudos de viagem. Porto, Typ. da Sociedade de Papelaria L.da, 1924. 8.º de 8-318 pág.

Camillo e Antonio Ayres, seguido do poema «As Comendas». Lisboa, Emp. Litt. Fluminense, 1925. 8.º de XVI-257-84-4 pág.

Sermões d'um leigo. Porto, Typ. da Sociedade de Papelaria L.a, 1925. 8.º de 8-327 pág.

As Bacterias em fitopatologia. Parte I. Patologia geral. Ibid., Typ. Mendonça, s. d. 8.º

Canhenho d'um vagamundo. Impressões de viagem. Ibid., s. d. 8.º de IX-296 pág.

Contribuições para o estudo da flora liquenologica portuguêsa. — I. Especies e localidades novas. Ibid., Imp. de Manuel Lucas Torres, s. d. 8.º de 30 pág.

A Guerra e o pensamento medico. Discurso presidencial pronunciado em 5-XII-1914, na Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa. A Guerra perante a medicina e a biologia. Os horrores da guerra actual. A psycodemia germanica. Genese e evolução da pateutonica. Virchow e o apêlo dos sabios alemães. Ibid., S. d. 8.º de 3-63 pág.

Hygiene militante. S. d. 8.º de 8 pág.

Na Meca dos dispepticos. Recordações de Lausana. S. d. 8.º de 12 pág.

Les pestilences et la Convention Sanitaire internationale. Coimbra, Imp. da Universidade, 1926. 8.º de VII-113 pág.

Ricardo Solano Lima de Albuquerque Junior, tenente de artilharia e do serviço do estado maior.

Esboço critico de historia militar da antiguidade. Lisboa, Typ. da Cooperativa militar, 1900. 8.º de 187 pág.

Rodolpho Guimarães (*Dicc.*, tomo 18.º pág. 278).

Faleceu a 9 de Julho de 1918.

Geometria e higometria espherica. Lisboa, 1910.

Vida e descendencia de Pedro Nunes. Ibid., 1914.

Sur la vie et l'œuvre de Pedro Nunes. Cóimbra, Imp. da Universidade, 1915. 8.º de 87 pág.

Rodrigo Affonso Pequito (*Dicc.*, tomo 18.º pág. 281).

A obra n.º 545 tem XII-534-1 pág., e a descripta sob o n.º 546 tem 26-2 pág., foi traduzida na lingua franceza e sahiu em Lisboa, Imp. 89, rua do Alecrim, 89 — 1878. 8.º de 19 pág.

A Instrucção commercial Superior. Discurso proferido na sessão solemne de abertura de aulas do Instituto Superior do Commercio em 29 de Novembro de 1913. Lisboa, Typ. «A Editora Limitada», 1914. 8.º de 26 pág.

Rodrigo Vicente de Almeida (*Dicc*, tomo 18 pág. 290).

Nasceu em Belem a 6 de Janeiro de 1828.

A Cruz de Villa Viçosa. Monographia historica, redigida á vista de documentos inéditos existentes na Bibliotheca Real de Ajuda. Lisboa, 1908. 4.º

Roque Ferreira Lobo (*Dicc.*, tomo 7.º pág. 187, e tomo 18.º pág. 293).

Panegyrico em louvor da Serenissima Princeza do Brasil a Senhora D. Maria Francisca Benedicta, pela sua fundação de hum hospital para militares invalidos, na sua quinta do logar de Runa, termo da villa de Torres Vedras. Lisboa, na Regia typografia Silviana, 1826. 8.º de 18 pág.

Rua. (A) Semanário humoristico. N.º 1. Lisboa, 19 de Julho de 1895.

Ruy Enes Ulrich, Doutor em Direito pela Universidade de Coimbra.

Estudos de Economia Nacional. Vol. I. Crises economicas portuguezas. Coimbra, 1902; *Vol. II. Legislação operaria portugueza,* 1906.

Estudos sobre a condição legal das ordens e congregações religiosas em Portugal. De 1834 a 1901. Coimbra, Imp. da Universidade, 1905. 8.º

Do Reporte no direito commercial portuguez. Ibid., 1906. 8.º de XI-224 pág.

Da Bolsa e suas operações. Ibid., 1906. 8.º de XIX-543 pág.

Sciencia e administração colonial. Ibid., 1908. 8.º de VII-864 pág.

Politica colonial. Ibid., 1909. 8.º de IV-759 pág.

Economia colonial Ibid., 8.º de IV-703 pág.

Teoria economica das reservas bancarias. Ibid., 1914 8.º de 57 pág.

Ruy Ferro Mayer.

Adubos e correctivos. Com um prefacio do snr. Luiz A. Rebello da Silva. Lisboa, Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira & C.ª, 1910. 8.º de 231 pág.

A Commercialisação da agricultura. — Aspectos do problema em Portugal. (Dissertação apresentada ao Conselho Escolar do Instituto Superior de Agronomia), Ibid., 1912. 8.º de 99 pág.

Cultura das plantas em vasos por M. A. Petit. Traducção. Ibid., 1912. 8.º de 192 pág.

Os Methodos biometricos e as suas applicações em thremmatologia. — Estudo de mathematica applicada. (Dissertação para o concurso para o 3.º grupo de cadeiras do Instituto Superior de Agronomia). 1.º volume — Variação. Ibid., Imprensa de Manuel Lucas Torres, 1914. 8.º de 277-1 pág., e 23 estampas.

Principios fundamentaes da alimentação do gado pelo Dr. O. Kellner. Traducção. Ibid., Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira & Comandita, 1912. 8.º de 343 pág.; *Volume II.* Ibid., 1912. 8.º de 211 pág., e tres estampas.

A Universidade americana. O seu espirito; os seus methodos; influencia do meio na sua acção educativa. Conferencia promovida pela Associação dos Estudantes de Agronomia. Ibid., Typ. do «Anuario Comercial», 1916 8.º gr. de 32 pág., e nove estampas. Separata da «Revista Agronomica».

Ruy Gomes.

Sob a Garra do Sonho. Lisboa, composto e impresso na Imp. Lucas & C.ª 8.º de 135 pág.

S

Salvador Henrique de Albuquerque (*Dicc.*, tomo 7.º pág. 194 e tomo 19.º pág. 5).

Indice contendo todos os livros e papeis impressos e manuscriptos existentes no Archivo do Instituto Archeologico e geographico pernambucano. Recife, Typ. do «Jornal do Recife», 1870. 8.º de 36 pág.

Salvador José da Costa (*Dicc.*, tomo 19.º pág. 343)

Subsidios para a historia da equitação e estudo sobre os serviços hippicos. Lisboa, Typ. da Cooperativa Militar, 1905. 8.º de 53 pág.

S. Miguel. Jornal religioso-social, dedicado aos interesses da Nação e do Districto. Anno 1. N.º 1. Ponta Delgada, Sábado 3 de Junho de 1905. Director e responsável Padre José Rebelo Cordeiro.

Satyra. — Santarem.

Saude. — Lisboa.

Sebastião (P.) de Almeida Viegas, nasceu em Alpedrinha em 1830 e faleceu em Abril de 1907.

A verdade ácerca dos ossos de Luiz de Camões. Lisboa, Typ. da Companhia Nacional Editora, 1893. 8.º de 130 pág., e cinco estampas.

Sebastião (D.) Carlos da Silva Pessanha, filho do ilustre crítico d'arte D. José Pessanha, e de sua esposa D. Adelaide Caminha Pessanha, nasceu em Lisboa, a 25 de Setembro de 1892. Dedicando-se ao estudo de problemas relativos à história d'arte, como seu pae, e por ele orientado, tem produzido alguns trabalhos muito interessantes e apreciáveis, mostrando-se conhecedor do assunto, de uma maneira que não é vulgar na sua edade. Fundou a importante revista «Terra Portuguesa» e tem publicado as obras seguintes:

O Ensino profissional. (Elementos para a sua reorganisação). Lisboa, composto e impresso na Typ. do «Annuario Commercial», 1914. 8.-gr. de 23 pág.

Arrufadas de Coimbra (Elementos para o estudo da doçaria popular e religiosa em Portugal. Ibid., 1915. 8.º gr. de 17 pág.

Ensino industrial. (These apresentada ao Congresso Regional Algarvio). Ibid., 1915. 8.º de 14-2 pág.

Tapetes de Arrayollos. Ibid., 1917. 8.º gr. de 46 pág.

Um Nucleo de tecidos. Catalogo da Collecção do auctor. I. Ibid., na officina do «Annuario Commercial», 1918. 8.º de 29-1-VII pág., e dez estampas. *II.* Ibid., 1919. 8.º de 25-V pág., e quinze estampas.

Sebastião da Costa Santos, médico do Hospital de S. José.

O simpatico abdominal na patologia do ventre. Dissertação inaugural. Lisboa, 1905.

A quératite neuropalitica. Ibid., 1906.

Os progressos da oftalmologia nestas duas ultimas décadas. Ibid. 1913.

Os traumatismos oculares na Consulta de Oftalmologia do Hospital de S. José no anno de 1912. Ibid., 1913.

Uma estatistica oftalmologica. Ibid., 1913.

O ano oftalmologico de 1913. Ibid., 1914.

Higiene Ocular. Ibid , 1914.

Um caso de corpo estranho magnético no cristalino extraido sem formação de catarata. Ibid., 1914.

A cegueira em Portugal. Ibid., 1914.

O que todo o policlinico deve saber de Oftalmologia.

O tratamento das boubas no Hospital Real de Todos os Santos em principios do seculo XVI. Ibid., Imp. Libanio da Silva, 1916. 8.º de 6-52 pág.

Um caso de empiema pulsatil no Hospital Real de Todos os Santos em pleno seculo XVIII. Porto, Tip. da «Enciclopédia Portuguesa», 1918. 8.º de 13 pág. Separata dos «Arquivos de Historia da Medicina Portuguesa». (Nova série — 9.º ano).

Catálogo dos provedores e enfermeiros móres do Hospital Real de Todos os Santos e do Hospital de S. José. Ibid., 1918. 8.º de 80 pág. Separata dos «Arquivos de Historia da Medicina Portuguesa».

A primeira noticia sobre tratamento de alienados, etc. Ibid., 1920.

Sebastião Joaquim Baçam.

Ao correr do lapis. Monographias. Monumentos sacros de Lisboa, e outras curiosidades. Lisboa, Imp. Commercial, 1910. 8.º de 96-1 pág.

Sebastião Philippes Martins Estacio da Veiga (*Dicc.*, tomo 7.º pág. 221, e tomo 19.º pág. 189).

Antiguidades de Mafra ou relação archeologica dos caracteristicos relativos aos povos que senhorearam aquelle territorio antes da instituição da monarchia portugueza Memoria apresentada á Academia Real das Sciencias de Lisboa. Lisboa Typ. da Academia, 1879. 4.º de 151-1 pág., e oito estampas.

Memoria das antiguidades de Mertola observadas em 1877. Ibid., Imp. Nacional, 1880. 8.º de 189-1 pág., e um mappa.

A Tabula de bronze de Aljustrel lida, deduzida e commentada em 1876. Memoria apresentada á Academia Real das Sciencias de Lisboa. Ibid., Typ. da Academia, 1880. 8.º de 71 pág., e oito estampas.

Paleoethnologia. Antiguidades monumentaes do Algarve. Tempos prehistoricos. Volume I. Ibid., Imp. Nacional, 1886. 8.º gr. de XVI 7 305 pág.; *Volume II.* Ibid., 1887. 8.º gr. de 11 pág., e mais de 307 a 609. Este volume tem uma carta a pág. 452 e uma estampa a pág. 480, não comprehendidas no indice das estampas; *Volume III.* Ibid., 1889. 8.º gr. de 3-394-1 pág. *Volume IV.* Ibid., 1896. 8.º gr. de 3-346-1 pág.

Sebastião (P.) Rodolpho Dalgado (*Dicc.*, tomo 19.º pág. 191).

Nasceu em Mazagão em 1855. Depois de ter feito os preparatórios em Goa, cursou teologia no seminário de Rachol, e ordenado sacerdote foi para Roma onde se doutorou nas faculdades de Direito-Canonico e Romano na Universidade de S. Apolinario, tendo sempre distinções e prèmios. Era capelão honorário de S. Santidade com o titulo de Monsenhor e depois seu Prelado Doméstico. Esteve na India na qualidade de Missionário régio Pertencia ao Instituto de Coimbra, à Academia Real das Sciências de Lisboa, e era professor de Sanscrito no Curso Superior de Letras. Faleceu a 4 de Abril de 1922.

Primeiro plano geral da celebração nacional do quarto centenario da partida de Vasco da Gama para o descobrimento da India. Traduzido em Konkani (lingua vernacula da India portugueza). Lisboa, Imp. Nacional, 1897. Fol. de 8 pág.

Dialecto Indo-Portuguez de Ceilão. Ibid., 1900.

Dialecto Indo-Português de Gôa. Porto; Typ. de A. F. Vasconcellos, sucessores, 1900. 8.º de 22 pág. Separata da «Revista Lusitana», vol. VI. fasc. 1.

Dialecto Indo-Portuguez de Damão. 1903.

Glossario Luso-Oriental. I. vol. Coimbra, Imp. da Universidade, 1910. 8.º de LXIX-535 pág.; *II. vol. Glossario Luso-Asiático.* Ibid., 1921. 8.º de XI-580 pág.

Influencia do vocabulario portuguez nas linguas asiaticas. Ibid., 1913. 8.º de XCII-253 pág.

Historia de Nala e Damayante. (Episódio do Mahabhárata). Coimbra, Imp. da Universidade, 1916. 8.º de 155 pág.

Contribuições para a lexiologia Luso-Oriental. Ibid., 1917. 8.º de 193 pág.

Dialecto Indo-Portuguez de Nagapatão. Lisboa, 1917.

Gonçalves Vianna e a lexiologia portugueza de origem estatico-africana. Coimbra, Imp. da Universidade, 1917. 8.º de 166 pág.

Berço d'uma cantiga em Indo-Portuguez. 1921.

Rudimentos da lingua sanscripta. 1920.

Lexiologia portugueza de origem asiatico africana.
Proverbios Indianos.

Sebastião de Sousa Dantas Baracho (*Dicc.*, tomo 19.º pág. 192).
Entre duas reacções. Lisboa, 1917-1918. 8.º

Seculo XX. — Lisboa.

Semana Alcobacense. — Alcobaça.

Semana de Felgueiras. — Felgueiras.

Serões. — Lisboa.

Sertorio do Monte Pereira, nasceu em Setubal em 1858. Fez o curso de agronomia no respectivo Instituto, sendo nomeado lente da cadeira de Agricultura geral e culturas arvenses em 1887. Faleceu a 27 de Fevereiro de 1915.
Lavouras. Generalidades e referencias de applicação especialmente no districto d'Evora. Dissertação de concurso. Lisboa, Typ. da Viuva Sousa Neves, 1887. 8.º de 46 pág.

Severiano Ivens Ferraz.
Escrituração commercial industrial. Segunda edição. Lisboa, 1917.

Severo Augusto Portella.
Os condenados.
A crença de Antero. Coimbra, Imp. da Universidade, 1899. 4.º de 45 pág.
Terra do exilio. Lisboa, 1900. 8.º gr. de 87-5 pág. Fez-se tiragem em papel especial.
Bôcas do Mundo. Ibid., Imp. Libanio da Silva, 1907. 8.º de 45 pág.

Silvano Armand Lopes.
Noticia do que foi hontem e do que é hoje a villa das Caldas da Rainha. Extracto do Compromisso de D. Leonor. Aguas das Caldas, sua composição e uso. Noticia sobre a Villa d'Obidos. Censo do districto administrativo de Leiria. Lisboa, Minerva Central, 14 — Largo do Pelourinho, 15 de Abril de 1883. In-8.º de 95-3 pág.

Silvestre Bernardo Lima (*Dicc.*, tomo 7.º pág. 258, e tomo 19.º pág. 212).
Relatorio do conselho especial de veterinaria. Lisboa, Imp. Nacional, 1873. Fol. de 83 pág.
Recenseamento geral dos gados, no continente do reino de Portugal em 1870. Ibid., 1873. Fol. de xxx-384-7 pág., dois graficos e cinco mappas.
Atlas pecuario de Portugal. — Mapas representativos do valor absoluto e relativo dos gados, por districtos e concelhos, segundo o recenseamento a que se procedeu na conformidade do decreto de 26 de junho de 1870. Ibid., Lith. C. Maigne, s. d. 18 cartas coloridas.
Discurso da abertura das aulas do Instituto Geral d'Agricultura, em sessão solemne de 12 de Outubro de 1878. Ibid., Typ. Nova Minerva, 1878. 8.º de 13 pág.
Instrucções technicas e disposições regulamentares para a cultura do tabaco do Douro, aprovadas pelo governo, em 21 de fevereiro de 1885. Ibid., Imprensa Nacional, 1885. 8.º de 12 pág.

Alimentação pecuaria. — Os escriptos de Silvestre Bernardo Lima. (Compilação publicada no «Boletim da Direcção Geral da Agricultura». Undecimo anno. N.º 4). Coimbra, Imprensa da Universidade, 1913. 8.º gr. de 244-1 pág., uma estampa e dois mappas.

Equinos. — Os escriptos de Silvestre Bernardo Lima. (Compilação publicada no «Boletim da Direcção Geral da Agricultura». Undecimo anno. N.º 10). Ibid., 1913. 8.º gr. de 468-1 pág., e uma estampa.

Zootechnia. — Os escriptos de Silvestre Bernardo Lima. (Compilação publicada no «Boletim da Direcção Geral da Agricultura». Undecimo anno. N.º 3). Ibid, 1916. 8.º gr. de XXII-342-1 pág., um retrato de Silvestre Lima e uma photogravura do seu monumento.

Bovideos e suideos. — Os escritos de Silvestre Bernardo Lima. (Compilação publicada no «Boletim do ministerio da agricultura» publicado pela Direcção da instrução agricola. Anno I. N.º 7. Ibid., 1919. 8.º de VII-262 pág.

Tabella dos resultados do estudo das lãs portuguezas, trabalho executado no Instituto Agricola, por ordem da repartição de agricultura do ministerio das obras publicas, commercio e industria. Lisboa, Imprensa Nacional, s. d., um mapa.

Silvestre de Moraes.

Questões de actualidade. Soluções deterministas. Coimbra, 1917. 8.º de 4-374-1 pág.

Silvestre Pinheiro Ferreira (*Dicc.*, tomo 7.º pág. 259 e tomo 19.º pág. 213).

Natureza e arte. Endexas a uma senhorita que acabava de casar em Paris e partia para o Brazil. Lisboa, na Typ. Lusitana, s. d. (1841). 8.º de 16 pág.

Simão José da Luz Soriano (*Dicc.*, tomo 7.º pág., 278, e tomo 19.º pág. 216).

Há a acrescentar à História da Guerra Civil, segunda època, o *Tomo V. Parte I.* Lisboa, Imp. Nacional, 1893. 8.º de 5-620 pág.; *Parte II.* Ibid., 1893. 8.º de 5-494 pág.

Simão Pereira de Sá (*Dicc.*, tomo 19.º pág. 233).

Historia topographica e bellica da Nova Colonia do Sacramento do Rio da Prata. Editada pela primeira vez pelo Lycêo Litterario Portuguez, do Rio de Janeiro, e copiada do original. Rio de Janeiro, Typ. Leusinger, 1900. 4.º gr. de XLVI-221-5 pág.

Solidonio Leite, sócio efectivo do Instituto Histórico e Geográfico Brazileiro.

O descobrimento do Brazil. Hespanhoes e Portugueses. Rio de Janeiro, Officinas Graphicas de «A Noite». — Rua do Carmo, 35. 1921. 8.º de 49 pág. Edição de cem exemplares.

Sombra e Luz. — Porto.

Sul. — Seixal.

Sul. — Setubal.

Sul. (O) Hebdomadario. Anno 1.º, n.º 1. Villa da Lagôa (Ponta Delgada), 13 de Outubro de 1900. Gerente proprietário e responsavel

Guillherme Gouvêa Fragoso. Ponta Delgada, na Typ. Insulana do «Localista», rua direita do Perú, n.º 57.

Supplemento do Seculo. Lisboa.

T

Tarde. (A) N.º 1. Lisboa, 1 de Junho de 1916.

Tecido. — Lisboa.

Telegrapho. — Horta.

Telegrafo Portuguez. Lisboa, na Imp. Regia, 1814.

Terra Nossa. N.º 1. Lisboa, 23 de Maio de 1916. Mensario.

Terra Portuguesa. Revista ilustrada de arqueologia artística e etnografia. (1.º volume). Lisboa, na Ofic. do «Anuario Comercial», 1916. 8.º gr. de 192 pág. (2.º volume). Ibid., 1916-1917. 8.º gr. de 192 pág. (3.º volume). Ibid., 1918. 8.º gr. de 248-2 pág. (4.º volume). Ibid., 1922. 8.º gr. de 204 pág. (5.º volume). Ibid., 1924. 8.º gr.

Theatro Portuguez. Porto.

Thiago Augusto de Almeida.
O Ensino da clinica medica na Escola Medico Cirurgica do Porto. Anno lectivo de 1907-1908.
O Ensino da clinica medica na Escola Medico Cirurgica do Porto. Anno lectivo de 1908-1909.
Lições de clinica medica. Porto, 1913.
Excursões medicas. Viagem de estudo a algumas estancias sanitarias do paiz. Ibid., Typ. a vapor da «Enciclopedia Portuguesa», 1914. 8.º

Thomaz (D.) de Almeida Manuel de Vilhena (*Dicc.*, tomo 19.º pág. 257).
Historia da instituição da Santa ordem da Cavalaria, e das ordens militares em Portugal. Parte primeira. Coimbra, Imp. da Universidade, 1920. 8.º gr. de 516 pág. Separata do «Instituto de Coimbra».

Thomaz Antonio Garcia Rosado, nasceu a 4 de Março de 1864. General do serviço do estado maior.
Relatorio ácerca das manobras de exercitos em França em 1900. S. l. n. d. (Lisboa, Imp. Nacional, 1901). 8.º de 107 pág. (43 a 149) e quatro mappas. Sahiu, na parte não official, das Ordens do exercito de 1901.

Thomaz Antonio da Guarda Cabreira, nasceu em Tavira a 23 de Janeiro de 1865, e faleceu a 4 de Dezembro de 1918.
O Problema financeiro e a sua solução. Lisboa, 1912. 8.º de 102 pág.
O Problema bancario portuguez. Ibid., 1915. 8.º gr. de VI-1-478 pág.

O Problema tributario portuguez. Ibid., 1916. 8.º gr. de VIII-413 pág.; *Vol. II.* Ibid., 1917. 8.º gr. de VI-304 pág.
A Defeza economica de Portugal. Ibid., 1917. 8.º de VI-42 pág.
O Algarve economico. Ibid., 1918. 8.º gr. de IV-288-1 pág.
Principios de stereoquimica.
Velasquez é um pintor portuguez.
O problema militar.

Thomaz Antonio Ribeiro Ferreira (*Dicc.*, tomo 7.º pág. 325 e tomo 19.º pág. 261).
Sons que passam. Porto, 1868. 8.º de 8-315-5 pág.
Entre palmeiras. De Pangim a Salcete e Pondá. Visita do Ex.mo Governador Geral do Estado da India, Visconde de S. Januario. Nova-Goa, Imp. Nacional, 1871. 4.º de 6-97 pág.
Vesperas. Poesias dispersas. Porto, 1880. 8.º de 203-13-1 pág.
Dissonancias. Ibid., 1890. 8.º de 252-1 pág.
A Rocha. Poemeto-prologo do poema inédito «O Mensageiro de Fez». Lisboa, Typ. e Stereotypia Moderna, 1898. 8.º de 55 pág.

Thomas (P.) Borba.
Coros religiosos a duas vozes iguaes. Braga, 1910. 4.º

Thomaz (D.) José Fletcher de Mello Homem (*Dicc.*, tomo 19.º pág. 280).
Nasceu em Lisboa a 23 de Fevereiro de 1836, e faleceu a 3 de Outubro de 1905.
O Condemnado.
O Apostolo de Kune.
Diga-o ella.
Canim.
Negro de Alcantara. Parodia ao Othelo.
Contos e casos.
Historia d'um sapatinho.

Thomaz Lino de Assumpção (*Dicc.*, tomo 19.º pág. 278).
Faleceu no 1.º de Novembro de 1902.
Narrativas do Brazil (1876-1880). Porto, Typ. de A. J. da Silva Teixeira, 1881. 8.º de 238-1 pág.
Mil e seiscentas leguas pelo Atlantico. Lisboa, Lucas & Filho, 1888. 8.º de 228 pág.
Dois dramas. Os Lazaros. Eva. Ibid., Tavares Cardoso & Irmão, 1889. 8.º de 202-1 pág.
Fim de seculo (Historia do meu tempo). Ibid., Typ. da Companhia Nacional Editora, 1891. 8.º de 294-1 pág., e o retrato do auctor.
Frades e freiras. Chroniquetas monasticas. Ibid., 1893. 8.º de 259-4 pág.
As Festas d'outr'ora. Ibid., Typ. do jornal «O Dia», 1894. 8.º de 15-1 pág. Teve tiragem de vinte e cinco exemplares em papel de linho.
Matheus de Magalhães. Ibid., 1895. 8.º de 29 pág. Como o antecedente tambem teve tiragem de vinte e cinco exemplares em papel de linho.
As Freiras de Lorvão. Ensaio de monographia monastica. Coimbra, França Amado, 1899. 8.º de 2-288-1 pág.
Historia de frades. Lisboa, Parceria Antonio Maria Pereira, 1900. 8.º de 4-204-2 pág.
As Monjas de Semide. (Reconstituição do viver monastico). Coimbra, França Amado, 1900. 8.º de de 261-3 pág.

Historia geral dos jesuitas desde a sua fundação até aos nossos dias. Lisboa, 1901.

Martyres. Paraphrase d'uma lenda christã. Coimbra, 1902. 8.º de 153 pág.

A Grammatica. Comedia em um acto.

Diccionario dos termos d'architectura, suas definições e noções historicas, com um indice remissivo dos termos correspondentes, em francez. Ibid., Typ. da Companhia Nacional Editora. 8.º de XIV-161-XXVII pág., a duas columnas.

Thomaz (D.) de Napoles, visconde de Alemquer, nasceu a 17 de Novembro de 1840, e faleceu no 1.º de Julho de 1897.

Na Corbeille da noiva. A João de Deus. Aveiro, 1895.

Thomaz (D.) de Noronha.

Poesias ineditas. Poeta satyrico do sec. XVII. Edição revista e anotada por Mendes dos Remedios. Coimbra, 1899. 8.º

Thomasia (Soror) Caetana de Santa Maria (*Dicc*, tomo 19.º pág 283).

Sentidas expressões de hum peito magoado na morte do Eminentissimo Senhor D. Thomaz de Almeyda, Cardeal Patriarcha primeiro de Lisboa. Lisboa, na Offic. de Bernardo Antonio de Oliv., 1754. 4.º peq. de 4 folhas inn.

Torre de Moncorvo. — Moncorvo.

Torrejano. — Torres Novas.

Trabalho. — Setubal.

Trabalho. (O) I anno, n.º 1. Açores Ribeira Grande, Ilha de S. Miguel, sábado 23 de Maio de 1903. Proprietario e editor Guilherme do Rego Teixeira.

Tribuna. (A) 1.º anno, n.º 1. Ponta Delgada, S. Miguel (Açores), 7 de Abril de 1902. Proprietário, director e responsavel Francisco Jácome Corrêa.

Tristão Guedes de Queiroz Castello Branco, Marquez da Fóz, nasceu em Lisboa a 9 de Maio de 1847, e faleceu a 19 de Outubro de 1917.

A Baixela Germain da antiga Côrte portuguesa. Lisboa, Imp. Libanio da Silva, M.CM.XXVI. 4.º de 63-3 pág., e vinte e seis estampas. Edição de 875 exemplares, sendo cincoenta numerados para o Commercio e 25 tambem numerados (1 a 25) em papel de linho para o sr. Conde da Fóz, exclusivamente destinados a offertas, agradecendo de novo a S. Ex.ª o exemplar que amavelmente nos destinou

U

Ultima hora. 1.º número. Lisboa, 1 de Julho de 1916.

Unhaes da Serra. — Unhaes da serra.

Universo. (O) Folha semanal e independente. N.º 1, anno 1.º Ponta Delgada, S. Miguel — Açores. Ponta Delgada, 7 de Maio de 1905. Redactor Egidio da Costa. Editor Alfredo Borges da Silva.

V

Valentim (P.) Mendes.

Sermam do glorioso patriarca S.to Ignacio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus: que prégou no Real Collegio da Bahia no anno de 1746 o M R. P. M. Valentim Mendes, Lente actual da Cadeira de Prima na Sagrada Theologia, e Examinador Synodal neſte Arcebiſpado. Cantando a ſua primeira Miſſa nova José Pereira, formado em os Sagrados Canones na Universidade de Coimbra. Dado á luz por hum affectuoſo devoto da meſma Companhia. Lisboa, na Offic. de Antonio da Sylva, M.DCC.XLVII. 4.º de 10-30 pág.

Valerio (P.) A. Cordeiro.

Vida do Beato Nuno Alvarez Pereira (Santo Condestavel). Lisboa, Typ. do «Annuario Commercial», 1919. 8.º de 244-3 pág.

Vasco Moreira.

Monographia do concelho de Tarouca. (Historia e arte). Vizeu, 1924. 4.º

Vasco Valente.

Ensaios genealogicos. I. Porto, Typ. Lusitana, 1916. 8.º de 146 pág. Edição de 350 exemplares numerados, tendo-nos sido offerecido o n.º 217 que muito reconhecido agradecemos.

Velo-Sport. (O) Revista velocipedica. Anno 1.º n.º 1. Lisboa, 1896.

Verdade. Bi-semanário. N.º 1. Lisboa, 24 de Dezembro de 1916.

Vergilio Correia Pinto da Fonseca, prof. de estética e história da arte, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

A Igreja de Lourosa da Serra da Estrella. Lisboa, Typ. de Antonio Maria Antunes, 1912. 8.º

Lisboa preistorica. I. A estação neolitica dos sete moinhos II. A estação neolitica de Vila Pouca (Monsanto). Ibid, 1912. 8.º de 24 pág.

Azulejos datados. Ibid., Imp. Nacional, 1916. 8.º *Outra edição.* Ibid., Imp. Libanio da Silva, 1922. 8.º de 87-2 pág.

Etnografia artistica. Notas de etnografia portuguesa e italiana. Porto, Typ. da Renascença Portugueza, 1916. 8.º de 149-2 pág., e oitenta desenhos e fotografias

Arte preistorica. I. Pinturas rupestres descobertas em Portugal no seculo XVIII. Senhora da Esperança (Arronches). II. Os idolos. Placas, gravuras de «Dolmen» de pedra dos Mouros (Bellas). A proposito da arte rupestre de Juan Cabré. Lisboa, 1916-1917. 8.º

Conimbriga. A camada pre-romana da cidade. Notas de uma exploração de dez dias em Condeixa-a-Velha. Ibid., Imp. Nacional, 1917. 8.º

Monumentos e esculturas. (Seculos III-XVI). Ibid., Imp. Libanio da Silva, 1919. 8.º *outra edição.* Ibid., Typ. da Liv. Ferin, 1924. 8.º peq. de 231 pág. e estampas.

Arte e arqueologia. Estudos e impressões criticas e comentarios. Ibid., Composto e impresso na Tip. do «Anuario Comercial», 1920. 8.º

El Neolitico de Pavia (Alemtejo — Portugal). Memoria n.º 27. — Comision de Investigaciones paleontologicas y prehistoricas. Madrid. Museo Nacional de Ciencias Naturales. Imp. de los Sucesores de Hernand, 1921. 8.º de 123 pág., e estampas.

A Pintura a fresco em Portugal nos seculos XV e XVI. (Ensaio). Memoria apresentada ao 1.º Congresso de historia de arte de Paris. Lisboa, Imp. Libanio da Silva, 1921. 8.º de 30-1 pág., e estampas.

Um tumulo Renascença. A sepultura de D. Luiz da Silveira em Goes. Coimbra, Imp. da Universidade, 1921. 8.º

O Imaginario francez. Nicolau Chanterene na Inquisição. (Uma denuncia em 1538). Lisboa, Typ. do «Anuario Comercial», 1922. 8.º de 15 pág.

As obras de Santa Maria de Belem, de 1514 a 1519. Ibid., 1922. 8.º de 39-1 pág.

Artistas de Lamego. Coimbra, Imp. da Universidade, 1923. 8.º de XXXV-119 pág.

Lugares d'Além. Azemôr, Mazagão, Çafim. Conferencias realisadas em Lisboa, Porto e Coimbra, em Maio e Junho de 1923. Lisboa, Typ. do «Anuario Comercial», 1923. 8.º de 102-2 pág.

Sequeira em Roma. Duas epocas (1788-1795, 1826-1837). Coimbra, Imp. da Universidade, 1923. 8.º de 87 pág., e uma estampa.

Vasco Fernandes, mestre do retabulo da Sé de Lamego. Ibid., 1924.

Oleiros quinhentistas de Lisboa. Porto, Typ. da Renascença Portugueza, s. d. 8.º

Vicente (P.) Ferreira de Souza Brandão (*Dicc.*, tomo 7.º pág. 424).

Recopilação historico-biographica do veneravel padre Bartholomeu do Quental, fundador da Congregação dos padres congregados do Oratorio, e dos irmãos congregantes de N. Senhora das Saudades e S. Filippe Nery. Lisboa, Typ. de José Baptista Morando, 1867. 8.º de III-89-12 pág., e um retrato de S. Filippe Nery.

Vicente Ferrer de Barros N. Araujo.

Seitas protestantes em Pernambuco (seculo 19 e 20). Subsidios historicos. Pernambuco, 1905.

Vicente Maria de Moura Coutinho de Almeida d'Eça (*Dicc.*, tomo 19.º pág. 334 e tomo 20.º pág. 8).

Sá da Bandeira. Oração lida na sessão solemne de 21 de Junho de 1909 da Sociedade de Geographia de Lisboa. Lisboa, Typ. Universal, 1909. 8.º de 26 pág., e dois retratos.

Normas economicas na colonização portuguesa até 1808. Memoria. Coimbra, Imp. da Universidade, 1921. 8.º de 161-1 pág., e um retrato do auctor. Fez-se uma edição de 50 exemplares numerados.

Vicente Pinheiro de Mello, faleceu a 15 de Junho de 1925.

Coimbra nobre cidade. Memorias. Lisboa, Typ. «A Editora», 1909. 8.º de XVIII-104-5 pág.

O Ultimo senhor de São Gião.

Cantigas leva-as o vento.

Quem canta seus males espanta.

Dôr que mata.

Victor José Courtois, missionário do Real Padroado.

Diccionario Portuguez-Cafre-Tetense, ou idioma fallado no districto

de Tete e na vasta região do Zambeze inferior Mafara Akukonkédua a chizungu na mu chisendzi cha ku Nyungue. Traducção. Coimbra, Imp. da Universidade, 1900. 8.º de XIII-484 pág.

Diccionario Cafre-Tetense-Português ou idioma fallado no districto de Tete e na vasta região do Zambeze inferior Mafara Akukenkédua a chisendzi cha ku Nyungue na mu chizungu. Traducção. Ibid, 1900. 8.º de XVII-81 pág.

Elementos de grammatica Tetense. Lingua Chi-Nyungue. Idioma fallado no districto de Tete e em toda a vasta região do Zambeze inferior. Ibid., 1900. 8.º de XIII-231-1 pág.

Victor Maximiano Ribeiro (*Dicc.*, tomo 19.º pág. 336).

A Santa Casa da Misericordia de Lisboa. (Subsidios para a sua historia). 1498-1898. Instituição, vida historica, estado presente e seu futuro. (Volume illustrado com 22 estampas e 11 fac-similes. Lisboa, Typ. da Academia Real das Sciencias, 1902. Fol. de 7-XIII-1-563-1 pág. Tiragem de 150 exemplares numerados, sendo esta publicação comemorativa do IV centenario da instituição da Misericordia).

Exemplos do bem. A Infanta D. Maria e o seu hospital da Luz. Noticia documental. Lisboa, 1907. Separata do «Boletim da Real Associação dos Architectos Civis e Arqueologos Portugueses».

Conquista e organisação do reino de Portugal. I vol. da «Bibliotheca da Infancia». Ibid., 1909.

Narrativas e lendas da historia patria. O Condestavel Nuno Alvares Pereira. III vol. da «Bibliotheca da Infancia». Ibid., s. d. (1909).

A Vida lisboeta nos seculos XV e XVI. (Pequenos quadros documentaes). Peditorios e pedintes. Ibid., 1910. 4.º de 36 pág. Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico Portuguez».

A Egreja e Casa de S. Roque de Lisboa. Algumas noticias subsidiarias e documentaes. Ibid., 1911. Separata do «Boletim da Segunda Classe da Academia Real das Sciencias de Lisboa».

A Fundadora da Egreja do Collegio de Santo Antão (da Companhia de Jesus) e a sua sepultura. Coimbra, Imp. da Universidade, 1911. 4.º de 55 pág. Separata de cem exemplares.

Artes e industrias em Portugal no seculo XVIII. Uma escola de bordados. Um tapeceiro portugues Lisboa, Offic. Typ. da Calçada do Cabra, 7. 1913. 4.º de 34 pág. Separata de 21 exemplares do «Archivo Historico».

Sousa Viterbo e a sua obra. Notas bio-bibliographicas. Ibid., Typ. Castro Irmão, 1913. 8.º gr. de IX-253-7 pág. Edição de 142 exemplares.

Registos conventuais de Lisboa. Obituários da Igreja e Casa professa de São Roque, da Companhia de Jesus, desde 1555 até 1704, publicados por ordem da Academia das Sciências de Lisboa. Coimbra, Imp. da Universidade, 1916. Fol. de XIII-1-143 pág.

Privilegios de estrangeiros em Portugal. Ingleses, franceses, alemães, flamengos e italianos. Memoria apresentada á Academia das Sciencias de Lisboa. Ibid., 1917.

Victoriano José Cesar (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 16).

Nasceu em 8 de Janeiro de 1860. Official do serviço d'estado-maior e lente da Escola do Exército.

Invasões francêsas em Portugal. 1.ª parte. Invasão franco-hespanhola de 1807. Roliça e Vimeiro. Lisboa, Typ. da Cooperativa Militar, 1904. 8.º de 162-2 pág., e um mappa da batalha de Vimeiro; *2.ª parte. Invasão francêsa de 1809. De Salamanca a Talavera.* Ibid., 1908. 8.º

de 252 pág.; *3.ª parte. Invasão franceza de 1810. De Almeida ás Linhas de Torres e das Linhas de Torres a Fuentes d'Oñoro. (1810-1811).* Ibid, 1910. 8.º de 308-1 pág., tres retratos, tres estampas e nove mappas.

Vida Catholica. Revista bi-mensal. Orgão oficial do Patriarcado de Lisboa. Dr. Ribeiro Coelho (Director) Dr. Pereira dos Reis (Secretário de redacção) P. E. Coelho Ferreira (Redactor editor). Propriedade da Empreza. Composição, rua do Desterro 48. Redacção e administração, C. dos Martyres da Pátria, 78. Impressão, rua da Padaria 48. Ano I. Saíram 24 números com 982 páginas. O primeiro em 6 de Setembro de 1915, e o último (24.º) em 20 de Agosto de 1916.

Vida Feminina. Directora — D. Maria Carolina Ramos. Saíram cinco números; o primeiro em 8 de Junho de 1925, e o quinto em 13 de Julho do mesmo ano.

Vigilante. (O) Editor e Director Manuel da Camara. N.º 1 — 1.º ano, quarta feira 2 de Agosto de 1905. Semanário político, literário, e noticioso, impresso em Ponta Delgada na Typ. Anibal.

Villa. (A) Ano I. Número 1. Vila Franca do Campo, S. Miguel (Açores), 8 de Junho de 1904. Redactores principaes — Dr. Urbano de Mendonça Dias e Padre Manuel Ernesto Ferreira. Proprietário J. S. Cardoso. Semanal.

Villa Condessa. — Vila do Conde.

Villancicos ou Vilhancicos. Especie literária hoje quási desconhecida dos bibliófilos, pela sua raridade, sendo poucas as pessoas que teem exemplares nas suas colecções. Entre essas conta-se o sr. Victor Peres que julgo ter conseguido reunir cêrca de trinta, e o autor destas notas que possue treze. Nas bibliotécas públicas temos a da Universidade de Coimbra com cinquenta e quatro, descritos pelo sr. dr. Mendes dos Remédios na Revista mensal «Estudos», Coimbra, 1923, estudo crítico muito interessante como todos os do ilustre escritor. Por ordem cronológica registamos agora, pela primeira vez em trabalhos bibliograficos propriamente ditos, essas espécies de poesia sacra que chegaram ao nosso conhecimento.

Villancicos que se cantaram na Capella do Principe D. João, Duque de Bragança, N. Sr. Evora, 1637. 8.º peq.

Villancicos que se cantaram na Capella d'El-Rei D. João IV. 1642. 8.º peq.

Villancicos que se cantarão na Capella do Muito Alto, e Muito Poderoso Rey D. Affonso VI. Nosso Senhor. Armas reaes portuguesas. *Nas Matinas, e Festa da Conceiçaõ de N. Senhora* Lisboa. Com as Licenças neceſſarias, na Impreſsão de Antonio Craesbeeck de Mello Impreſſor d'El-Rey N. S. & de Sua Alteza.

Villancicos que se cantarão na Capella do muito alto, e muito poderoso Rey D. Affonso VI. Nosso Senhor Anno armas reaes portuguesas *1666. Nas matinas da noite do Natal.* Ibid., Na officina de Antonio Craesbeeck de Mello, Impreſſor d'El-Rey N. S. In-8.º peq. de 20 folhas innumeradas, sendo a ultima em branco, incluindo o frontispicio emmoldurado em simples tarja.

Villancicos qve se cantarão na Capella do muito alto, e muito poderoso Rey D. Affonso VI. Nosso Senhor. Anno armas reaes portuguesas

1667. Nas matinas da noite do Natal. Ibid., na Impreſsão de Antonio Craesbeeck de Mello Impreſſor d'El-Rey N. S. & de Sua Alteza. In-8.º peq. de 16 folhas innumeradas incluindo o frontispicio emmoldurado como o anterior

Villancicos qve se cantarão na Capella do muito alto, e muito poderoso Rey D. Affonso VI. Nosso Senhor. Anno armas reaes portuguesas *1668. Nas matinas e festas dos Reys.* Ibid., 8.º peq. de 12 folhas innumeradas, sendo a primeira em branco, incluindo o frontispicio, tambem emmoldurado.

Villancicos, qve se cantaram na Capella do muito Alto, & muito Poderoso Principe D. Pedro nas Matinas, & feſta da Conceiçaõ da Virgem N. Senhora. Por Antonio Craesbeeck de Mello. An. 1669. 8.º peq. de 23 folhas innumeradas incluindo o frontispicio que está dentro de uma portada ornamental.

Villancicos, qve se cantaram na Capella Real do Muito Alto, & muito Poderoſo Principe D. Pedro Nosso Senhor. Nas Matinas, & Feſta da Conceição da Virgẽ S. N. Por Antonio Craesbeeck de Mello, Impreſſor de S. Alteza. An. 1670. 8.º peq. de 16 folhas innumeradas, incluindo o frontispicio como o antecedente.

Vilansicos, qve se cantaram na Capella Real do Muito Alto, & muito Poderoſo Principe D. Pedro Nosso Senhor nas Matinas, & Feſta da Cõceição da Virgem N. S. Ibid, An. 1671. 8.º peq. de 23 folhas com o frontispicio como o anterior.

Villansicos qve se cantaram na Capella Real do Muito Alto, & muito Poderoſo Principe D. Pedro Nosso Senhor nas Matinas, & Feſta da Conceição. Ibid. An. 1672. 8.º peq. de 15 folhas innumeradas com o frontispicio como o anterior.

Villansicos, qve se cantaram na Capella Real do Muito Alto, & muito Poderoſo Principe D. Pedro Nosso Senhor nas Matinas, & Feſta do Natal. Ibid. An. 1672. 8.º peq. de 23 folhas innumeradas incluindo o frontispicio que se encontra como o antecedente.

Villansicos, qve se cantaram na Capella Real do muito alto, & muito Poderoſo Principe D. Pedro Nosso Senhor nas Matinas, & Feſta dos Reys. Ibid. An. 1672. 8.º peq. de 18 folhas innumeradas incluindo o frontispicio como o anterior.

Villansicos, qve se cantaram na Capella Real do Muito Alto, & muito Poderoſo Principe D. Pedro Nosso Senhor nas Matinas, & Feſta da Conceição. Ibid. An. 1673. 8.º peq. de 19 folhas innumeradas, incluindo o frontispicio como o antecedente.

Villansicos, qve se cantaram na Capella Real do Muito Alto, & muito Poderoſo Principe D. Pedro Nosso Senhor nas Matinas, & Feſta da Conceição. Ibid. An. 1674. 8.º peq. de 20 folhas innumeradas incluindo o frontispicio como o anterior.

Villansicos, qve se cantaram na Capella Real do Muito Alto, & muito Poderoſo Principe D. Pedro Nosso Senhor nas Matinas, & Feſta do Natal. Ibid. An. 1674. 8.º peq. de 16 folhas innumeradas. Frontispicio como o anterior.

Villancicos, (Armas reaes portuguesas) *qve se cantaram na Capella Real do Muito Alto, & muito Poderoſo Principe D. Pedro Nosso Senhor nas Matinas, & Feſta da Conceiçam.* Ibid. An. 1675 8.º peq. de 14 folhas innumeradas incluindo o frontispicio orlado de uma larga tarja typografica.

Villancicos, (Armas reaes portuguesas) *qve se cantaram na Capella Real do Muito Alto, & muito Poderoſo Principe D. Pedro Nosso Senhor nas Matinas, & Feſta do Natal.* Ibid. An. 1675. 8.º peq. de 20 folhas innumeradas incluindo o frontispicio como o antecedente.

Villancicos, (Armas reaes portuguesas) *que se cantaram na Capella Real do Muito Alto, & muito Poderoſo Princepe D. Pedro Nosso Senhor nas Matinas, & Feſta da Conceiçam.* Ibid. An. 1676. 8.° peq. de 14 folhas innumeradas incluindo o frontispicio como o anterior.

Villancicos, (Armas reaes portuguesas) *qve se cantaram na Capella Real do Muito Alto, & Muito Poderoſo Princepe D. Pedro Nosso Senhor nas Matinas, & Feſta dos Reys.* Ibid. An. 1676. 8.° peq. de 16 folhas innumeradas incluindo o frontispicio. Como o antecedente.

Villancicos, que se cantaram na Capella Real do Muito Alto, & Muito Poderoſo Princepe (armas reaes portuguezas) *D. Pedro Nosso Senhor nas Matinas, & Feſta da Conceiçam.* Ibid. An. 1677. 8.° peq. de 27 pág. Tem o frontispicio orlado de simples tarja typografica.

Villancicos, que se cantaram na Capella Real do Muito Alto, & Muito Poderoſo Principe (armas reaes portuguesas) *D. Pedro Nosso Senhor nas Matinas, & Feſta do Natal.* Ibid. An. 1678. 8.° peq. de 16 folhas innumeradas incluindo o frontispicio. Como o antecedente.

Villancicos, que se cantaram na Capella Real do Muito Alto, & Muito Poderoſo Principe (armas reaes portuguesas) *D. Pedro Nosso Senhor nas Matinas, & Feſta da Conceiçaõ.* Ibid. An. 1678. 8.° peq. de 14 folhas innumeradas incluindo o frontispicio. Como os anteriores.

Villancicos, que se cantaram na Capella Real do Muyto Alto, & Muyto Poderoſo Principe (armas reaes portuguesas) *D. Pedro Nosso Senhor nas Matinas, & Feſta da Conceyçaõ.* Ibid. Anno 1679. 8.° de 16 folhas innumeradas incluindo o frontispicio. Como os anteriores.

Villancicos, que se cantaram na Capella Real do Muyto Alto, & Muyto Poderoſo Principe (armas reaes portuguesas) *D. Pedro Nosso Senhor nas Matinas, & Feſta da Conceyçaõ.* Ibid. Anno 1680. 8.° peq. de 12 folhas innumeradas incluindo o frontispicio. Como o antecedente.

Villancicos, que se cantaram na Capella Real do Muyto Alto, & Muyto Poderoſo Principe (Armas reaes portuguesas) *D. Pedro Nosso Senhor nas Matinas, & Feſta da Conceição.* Ibid. Anno 1681. 8.° peq. de 22 pág. Como o antecedente.

Villancicos, que se cantaram na Capella Real do Muy Alto, & Muy Poderoſo Principe (Armas reaes portuguesas) *D. Pedro Nosso Senhor. Nas Matinas, & Feſta da Conceiçaõ.* Ibid. Annmo DC.LXXXII. 8.° peq. de 24 pág. Como o antecedente.

Villancicos que se contaram na capella real do muy alto, & muy poderoso Rey (armas reaes portuguesas) *D. Pedro II. Nosso Senhor. Nas Matinas, & Feſta de Natal.* Por Antonio Craesbeeck de Mello, Impreſſor de S. Mag. Anno M DC.LXXXIII. 8.° peq. de 32 pág.

Villancicos que se cantaram na Capella Real do Muy Alto, & Muy Poderoso Rey (Armas reaes portuguesas) *D. Pedro II. Nosso Senhor Nas Matinas, & Feſta da Conceyçaõ.* Ibid. Anno M.DC.LXXXIII. 8.° peq. de 24 pág. Tem o frontispicio orlado de uma simples tarja typographica.

Villancicos que se cantaram na Capella Real, do Muy Alto, & Muy poderoso Rey (Armas reaes portuguesas) *D. Pedro II. Nosso Senhor. Nas Matinas, & Feſta de N. S. da Conceiçaõ.* Na Officina de Miguel Manescal, Impreſſor da Sereniſſima Caſa de Bragança, & do Santo officio. Anno M.DC.LXXXIV. 8.° peq. de 31 pág. Como o antecedente.

Villancicos, que se cantaram na Capella Real do Muy Alto, & Muy Poderoso Rey (Armas reaes portuguesas) *D. Pedro II. Nosso Senhor. Nas Matinas, & Feſta da Conceiçaõ.* Ibid. Anno M.DC.LXXXVI. 8.° peq. de 23 pág. Frontispicio como o antecedente.

Villancicos, que se cantaram na Capella Real, do Muito Alto, e muy poderoso Rey (Armas reaes portuguesas) *D. Pedro II. Nosso Senhor.*

Nas Matinas, & Feſta da Conceiçaõ. Ibid. Anno M.DC.LXXXVII. 8.º peq. de 19 pág. Frontispicio como o antecedente.

Villancicos, que se cantaram na Capella Real, do Muito Alto e Muy Poderoso Rey (Armas reaes portuguesas) *D. Pedro II. Nosso Senhor nas Matinas, & Feſta da Conceiçaõ.* Ibid. Anno M.DC.LXXXVIII. 8.º peq. de 19 pág. Frontispicio como o antecedente.

Villancicos, que se cantaram na Capella Real do Muito Alto, e muy Poderoso Rey (Armas reaes portuguesas) *D. Pedro II. Nosso Senhor nas Matinas, & Feſta da Conceiçaõ.* Ibid. Anno M.DC.LXXXIX. 8.º peq. de 23 pág. Tem o frontispicio como os anteriores.

Villancicos que se cantaram na Capella Real do Muito Alto, e Muy Poderoso Rey (Armas reaes portuguesas) *D. Pedro II. Nosso Senhor nas Matinas, & Feſta da Conceiçaõ.* Ibid. Anno M.DC.XC, 8.º peq, de 21 pág. Frontispicio como os anteriores.

Villancicos que se cantaram na Capella Real, do Muy Alto e Muy Poderoso Rey (Armas reaes portuguesas) *D. Pedro II. Nosso Senhor nas Matinas, & Feſta da Conceiçaõ.* Ibid. Anno M.DC.XCI. 8.º peq. de 20 pág. Tem o frontispicio emmoldurado como os anteriores.

Villancicos que se cantaram na Capella Real do Muy Alto, e Muy Poderoso Rey (Armas reaes portuguesas) *D. Pedro II. Nosso Senhor nas Matinas, & Feſta da Conceiçaõ.* Ibid. Anno M.DC.XCII. 8.º peq. de 24 pág. Frontispicio como o anterior.

Villancicos que se cantaram na Capella Real do Muy Alto, e Muy Poderoso Rey (Armas reaes portuguesas) *D. Pedro II. Nosso Senhor nas Matinas, & feſta da Conceiçaõ.* Ibid. Anno M.DC.XCIII. 8.º peq. de 22 pág Frontispicio como o anterior.

Villancicos que se cantaram na Capella Real do Muy Alto, e Muy Poderoso Rey (Armas reaes portuguesas) *D. Pedro II. Nosso Senhor nas Matinas, & feſta da Conceiçaõ.* Ibid. Anno de M.DC.XCIV. 8.º peq. de 23 pág. Frontispicio como o antecedente.

Villancicos que se cantaram na capella real do muy alto, e muy poderoso Rey (Armas reaes portuguesas) *D. Pedro II. Nosso Senhor nas Matinas, & feſta dos Reys.* Ibid. Anno de M.DC.XCIV. 8.º peq. de 24 pág.

Villancicos que se cantaram na Capella Real do Muy Alto e Muy Poderoso Rey (Armas reaes portuguesas) *D. Pedro II. Nosso Senhor nas Matinas, & Feſta da Conceiçaõ.* Ibid., M DC.XCV. 8.º peq. de 30 pág. Tem o frontispicio emmoldurado n'uma simples tarja typographica.

Villancicos que se cantaram na Capella Real do Muy Alto, e Muy Poderoso Rey (Armas reaes portuguesas) *D. Pedro II. Nosso Senhor nas Matinas, & feſta da Conceiçaõ.* Ibid. Anno M.DC.XCVI. 8.º peq. de 30 pág. Tem o frontispicio como o antecedente.

Villancicos que se cantaram na Capella Real do Muy Alto, e Muy Poderoso Rey (Armas reaes potuguesas) *D. Pedro II. Nosso Senhor nas Matinas, & feſta da Cõceyçaõ.* Ibid. Anno M.DC.XCVII. 8.º peq. de 31 pag. Tem o frontispicio como o anterior.

Villancicos que se cantaram na Capella Real do Muy Alto, e Muy Poderoso Rey (Armas reaes portuguesas) *D. Pedro II. N. Senhor nas Matinas, & feſta da Cõceyçaõ.* Ibid. Anno M.DC.XCIX. 8.º peq. de 24 pág. Tem o frontispicio como o anterior.

Villancicos que se cantaram na Capella Real do Muy Alto, e Muy Poderoso Rey (Armas reaes portuguesas) *D. Pedro II. N. Senhor nas Matinas, & Feſta da Conceyçam.* Ibid. Anno 1700. 8.º peq. de 16 pág. Frontispicio como o anterior.

Villancicos que se cantaram na Capella Real do Muy Alto, e Muy Poderoso Rey (Armas reaes portuguesas) *D. Pedro II. N. Senhor nas*

Matinas, & Feſta da Conceyçam. Ibid. Anno 1701. 8.ª peq. de 16 pág. Frontispicio como o anterior.

Villancicos que se cantaram na Capella Real do Muy Alto, e Muy Poderoso Rey (Armas reaes portuguesas) *D. Pedro II. N. Senhor nas Matinas, & Feſta da Conceyçaõ.* Ibid. Anno 1702. 8.º peq. de 23 pág. Tem o frontispicio orlado como os anteriores.

Villancicos que se cantaram na Capella Real do Muy Alto, e Muy Poderoso Rey (Armas reaes portuguesas) *D. Pedro II. N. Senhor nas Matinas, & Feſta da Conceyçaõ.* Ibid. Anno 1703. 8.º peq. de 21 pág. O frontispicio orlado como os anteriores.

Villancicos que se cantaraõ na Igreja de N. Senhora de Nazareth das Religioſas Deſcalças de S. Bernardo em as Matinas e Feſtas do glorioſo S. Gonçalo, por Antonio Marques Lesbio. Lisboa, por Miguel Manefcal Impreſſor do Santo Officio, 1708. 8.º

Virgilio Cesar da Silveira Machado (*Dicc.*, tomo 19.º pág. 341).

Apontamentos clinicos de urosemeiologia. Com um prefacio do professor Sousa Martins. Lisboa, Typ. de Christovão Augusto Rodrigues, 1890. 8.º de 92 pág.

O Exame dos doentes pelos raios X. Ibid., Typ. Estevão Nunes & Filhos, 1898. 8.º de 18 pág.

Os Agentes physicos no tratamento do cancro. Conferencia feita na reunião extraordinaria de 15 de junho de 1908. Ibid., Imp. Nacional, 1909. 8.º de 37 pág. Separata dos n.ºs 6 e 7 (1908) do «Jornal da Sociedade das Sciencias Medicas».

A Hygiene dos Diabeticos Glycosuricos. Ibid., 1910. 8.º de 32 pág.

Albuminuria e cylindruria. Estudo semiologico baseado na observação clinica e urologica. Ibid., Imp. Nacional, 1911. 8.º de 31 pág,

Notas clinicas de Neicropathologia. Ibid., Typ. Adolpho de Mendonça, 1911. 8.º de 14 pág. Separata da «Medicina Contemporanea».

Tempos gloriosos. Ibid., Imp. Libanio da Silva, 1917. 4.º

Elementos de Neurossemiologia. Ibid., 1919. 4.º

Quadros historicos da sciencia. Ibid., 1920.

Discurso (Academia das Sciencias de Lisboa. Sessão em 27 de Dezembro de 1922. Louis Pasteur) que, em comemoração do primeiro centenario do seu nascimento, etc. Ibid., Oficinas Gráficas da Biblioteca Nacional, 1923. 8.º de 36 pág., e um retrato de Pasteur.

Mario Basto Wagner. Discurso proferido na sessão de homenagem na Sociedade Quimica Portuguesa em Lisboa no dia 28 de Maio de 1922. Coimbra, Imp. da Universidade, 1923. 8.º de 19 pág.

Applications directes et indirectes de l'électricité à la médicine et à la chirurgie.

Virginia (D.) de Castro e Almeida (*Dicc.*, tomo 19.º pág. 342).

Ceu aberto. Lisboa 1907. 8.º de 496 pág.

Coisas que eu penso. Porto, Typ. Santos, 1913. 8.º de 280-2 pág.

A Mulher. Historia da mulher. A mulher moderna. Educação. Lisboa, 1913. 8.º de 360 pág.

Innocente. Ibid., 1916. 8.º de 342-1 pág.

Cartas de Fabricio. Ibid , Tip. A Editora, s. d. 8.º de IV-202-1 pág.

Virginia (D.) Victorino, natural de Alcobaça.

Apaixonadamente. Versos. Lisboa, Typ. «O Sport de Lisboa», 1923. 8.º gr. de 92-1 pág.

Namorados. Versos. Ibid.

Renuncia. 2.ª edição. Ibid., Imp. Lucas & C.ª 1926. 8.º gr. de 90-1 pág.

Voz Academica. — Ponte de Lima.

Voz da Bairrada. — Anadia.

Voz da Caridade. — Covilhã.

Vóz do Exercito. — Lisboa.

Vóz do Operario. — Orgão dos operários funchalenses. 1.º ano (2.ª serie) n.º 1. Funchal, 5 de Junho de 1902. Editor e proprietario Luis dos Anjos de Gouvea.

Voz do Operario. — Vila Nova de Gaia.

Vóz da Patria. — Jornal que se publicou em Lisboa o primeiro número, em 9 de Dezembro de 1902, e o último (27) do primeiro ano em 12 de Janeiro de 1903. Segundo ano primeiro número (28) em 13 de Janeiro de 1903 e o último (108) a 23 de Abril do mesmo ano.

Voz do Povo. — Calangata (India).

Vóz do Proletario. — Porto.

X

Xavier da Cunha (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 31 e 300).
Faleceu a 11 de Janeiro de 1920.

A Exposição Cervantina da Bibliotheca Nacional de Lisboa em Maio de 1905. Breve noticia. Composto e impresso na Imp. da Universidade de Coimbra, 1908. 8.º de 27 pág.

A Exposição Cervantina da Bibliotheca Nacional de Lisboa. Breve noticia, seguida do respectivo Catalogo por Eduardo de Castro e Almeida. Lisboa, Imp. Nacional, 1908. 8.º de 132-1 pág.

Quem era Antonio José Colfes Guimarães. Breve noticia. Composto e impresso na Imp. da Universidade de Coimbra, 1908. 8.º de 24 pág., um retrato e uma estampa.

No passamento do Conde de Valenças. Commemoração. Porto, Typ. de A. J. da Silva Teixeira, sucessora, MDMX. 4.º gr. de 8 pág.

Quem era Luiz Carlos Rebello Trindade. Subsidios para a sua biographia. Coimbra, Imp. da Universidade, 1910. 8.º de 49 pàg., e um retrato.

Uma valiosa doação em favor da Bibliotheca Nacional de Lisboa. Breve noticia. Ibid., 1910. 8.º de 7 pág.

A Biblia dos bibliophilos. Divagações bibliographicas e bibliotheconomicas. Ibid., 1911. 8.º de 103 pág.

Filinto Elysio, bibliophilo. Lisboa, Imp. Libanio da Silva, 1912. 8.º de 17 pág. Separata de 50 exemplares numerados do «Boletim da Sociedade de Bibliophilos Barbosa Machado».

Antonio Ribeiro dos Santos, bibliophilo. Ibid, M CM.XIII. 8.º de 28 pág., e o retrato de Ribeiro dos Santos. Separata de 50 exemplares numerados do «Boletim da Sociedade de Bibliophilos Barbosa Machado».

Camões e Lord Strangford. (Divagações bibliographicas. Carta ao primeiro-secretario da Academia das Sciencias de Portugal.

Manuel Vieira Natividade. Parecer ácerca da sua candidatura a socio da Academia das Sciencias de Portugal. Coimbra, Imp. da Universidade, 1914. 8.º de 26 pág.

Ferederico Mistral. Ibid., 1915. 8.º de 12 pág.

Homenagem postuma ao Visconde Julio de Castilho. Ibid., 1919. 8.º de 36 pág.

W

Wenceslau José de Sousa Moraes (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 27).

Dai-Nippon. Lisboa, Imp. Nacional, 1897. 8.º gr. de XVI-302-1 pág. *Segunda edição.* Coimbra, Imp. da Universidade, 1923. 8.º gr. de XXIV-302-1 pág.

O Culto do Chá. Illustrações de Yoshiaki, gravuras de Gotô-Saikodô. Kobe, Typ. do Kobe Herald, 1905. 4.º de 46 pág.

Paizagens da China e do Japão. Lisboa, Typ. de Francisco Luiz Gonçalves, 1906. 8.º do VIII-239-5 pág. *Segunda edição.* Porto, 1924.

O «Bon-odori» em Tokushima. (Caderno de impressões intimas). Porto, Typ. Progresso, 1916. 8.º de VIII-347-4 pág.

Fernão Mendes Pinto no Japão. Ibid., Officinas do «Commercio do Porto», 1920. 8.º de 49 pág.

O Yoné e Ko-Haru. Ibid., Renascença portugueza, 1923. 8.º de 279-9 pág.

Relance da historia do Japão. Ibid., Empreza Ind. Gráfica, 1924. 8.º de 299-6 pág.

Os Serões no Japão. Lisboa, s. d. (1926). 8.º de 225-3 pág. Fez-se uma tiragem de duzentos exemplares em papel couché.

Z

Zé Pereira. Semanario humoristico. N.º 1. Lisboa, 4 de Março de 1916.

Zeferino Candido Falcão Pacheco (*Dicc.*, tomo 20.º pág. 56). Faleceu a 17 de Agosto de 1924.

ÍNDICE

A

A B C. — Pág. 1.
Abranches (Aristides). — Pág. 69.
Abreu (Eduardo de). — Pág. 113.
Abreu (Braz Luis de). — Pág. 88.
Aça (Francisco Zacharias Araujo da Costa). — Pág. 161.
Academicos (Os). — Pág. 2.
Acção Nacional (A). — Pág. 2.
Açores (Os). — Pág. 2.
Adolpho Coelho (Francisco).—Pág. 132.
Affonso IV (D.) — Pág. 4.
Aguilar (Eduardo de). — Pag. 113.
Alarcão (D. Miguel Henriques Menezes de). — Pág. 319.
Alba. — Pág. 6.
Alberto (Caetano). — Pág. 89.
Album Taurino. — Pág 9.
Album dos Vencidos. — Pág. 9.
Albuquerque (Affonso de). — Pág. 4.
Albuquerque (Francisco de Paula de Almeida e). — Pág. 154.
Albuquerque (José Victorino de Sousa). — Pág. 258.
Albuquerque (Luis de Almeida). — Pág. 269.
Albuquerque (Pedro de Medeiros e). — Pág. 326.
Albuquerque do Amaral Cardoso Borba (Antonio de). — Pág. 24.
Alçada de Paiva (Francisco Mendes). — Pág. 153.
Allen (Guilherme Diogo Pessoa). — Pág. 173.
Allen Junior (Eduardo).—Pág. 114.
Alma Nova. — Pág. 15.
Almanach Ferin. — Pág. 15.
Almeida (Antonio Maria de). — Pág. 45.
Almeida (Antonio N. da Silva). — Pág 47.
Almeida (Carlos Pinto de). — Pág. 94.
Almeida (D. Fr. Christovam de). — Pág. 100.
Almeida (Egydio de). — Pág. 118.
Almeida (Fortunato de).—Pág. 132.
Almeida (Francisco Augusto de). — Pág. 134.
Almeida (Francisco José de Lacerda e). — Pág. 140.
Almeida (Jeronymo de). — Pág. 191.
Almeida (Joaquim José de).—Pág. 211.
Almeida (José Evaristo de). — Pág. 233.
Almeida (José Joaquim de). — Pág. 239.
Almeida (José Soares de). — Pág. 256.
Almeida (Rodrigo Vicente de). — Pág. 333.
Almeida (Thiago Augusto de). — Pág. 339.
Almeida Campos (Amandio Augusto de). — Pág. 16.
Almeida Garrett — Visconde de — Vid. Garrett (João Baptista da Silva Leitão de Almeida).
Alonso (Aleixo). — Pág. 9.
Alvares (P. Francisco).—Pág 133.
Alvares Pereira (Francisco Antonio). — Pág. 133.
Alves da Cunha (Narciso C.). — Pág. 320.

Alves Matheus (Joaquim). — Pág. 207.
Alves Mendes da Silva Ribeiro (P. Antonio). — Pág. 24
Alves de Sá (Eduardo). — Pág. 114.
Amador Dramatico (O). — Pág. 16.
Amalia Vaz de Carvalho (D. Maria). — Pág. 313.
Amaral (Antonio da Fonseca e). — Pág. 36.
Amaral (João Maria Ferreira do). — Pág. 203.
Amaral (Manoel Augusto do). — Pág. 282.
Americo (D.). — Pág. 19.
Amzalak (Mosés Bensabat). — Pág. 319.
Anaquim (P. Manoel). — Pág. 282.
Anchieta (José de). — Pág. 223.
Andrada (Miguel Leitão de). — Pág. 319.
Andrade (Antonio Ferreira de). — Pág. 35.
Andrade (Francisco Martins de). — Pág. 153.
Andrade Corvo (João de). — Pág. 191.
Anjos (Joaquim dos). — Pág. 207.
Anais das Bibliotecas e Arquivos — Pág. 19.
Annaes Maritimos e Coloniaes. — Pág. 21.
Annes Baganha (Domingos Rodrigues). — Pág. 111.
Annes Baganha Leal (D. Ignacia Ludovina). — Pág. 186.
Ansur (Alfredo). — Pág. 11.
Antas (Antonio Firmo de Azeredo). — Pág 36.
Apepinador (O). — Pág. 67.
Aragão (Maximiano Pereira da Fonseca e). — Pág. 318.
Arantes (Francisco). — Pág. 134.
Arantes (Hemeterio). — Pág. 176.
Arantes Pedroso (José Antonio). — Pág. 223.
Araujo (Antonio Alvares da Cunha e). — Pág. 24.
Araujo (Hamilton de). — Pág. 176.
Araujo (Joaquim de). — Pág. 208.
Araujo (José Ignacio de). — Pág. 238.
Araujo (Vicente Ferrer de Barros N.). — Pág. 343.
Araujo Assis (José Bento de). — Pág. 226.
Araujo Junior (Luis Antonio de). — Pág 269.
Araujo Lima (Mathias Rodrigues de). — Pág. 317.
Arauto (O). — Pág. 67.
Archanjos (Fr. Antonio dos). — Pág. 25.
Archeologo Portuguez (O). — Pág. 67.
Archivo de Architectura Civil. — Pág. 68.
Archivo Bibliographico da Bibliotheca da Universidade de Coimbra — Pág. 68.
Archivo Bibliographico. — Pág. 68.
Archivo do Contador. — Pág. 68.
Archivo de «Ex-Libris» Portuguêses. — Pág. 68.
Archivo Historico Portuguez. — Pág. 68.
Archivo Nobiliarchico Portuguez. — Pág. 68.
Archivo Pittoresco. — Pág. 69.
Areosa (D. Mathilde de Mattos). — Pág 317.
Arnoso — Conde de — Vid Mello (Bernardo Pinheiro Correia de).
Arouca (Frederico de Gusmão Correia). — Pág. 162.
Arriaga Brum da Silveira (José de). — Pág. 225
Arriaga Brum da Silveira e Peyrelongue (Manuel José de). — Pág. 300.
Arroyo (Antonio José). — Pág. 39.
Arroyo (João Marcellino). — Pág. 202.
Arte e a Natureza em Portugal (A). — Pág. 70.
Arte Portugueza (A). — Pág. 70.
Arte Portugueza (A). — Pág. 70.
Artes e Letras. — Pág. 70.
Assumpção (Emilio de). — Pág. 119.
Assumpção (Manoel de). — Pág. 282.
Athayde (Alfredo de). — Pág. 11.
Athayde (Luis de). — Pág. 272.
Athayde (Luis Bernardo Leite de). — Pág. 273.
Athayde (Luiz de Mello de). — Pág. 279.
Atlantida. — Pág. 73.
Auto do levantamento, etc. — Pág. 82.
Autos da Fé. — Pág. 82.
Avante. — Pág. 82.

Ave (O). — Pág. 82.
Avelino (André Antonio). — Pág. 19.
Avellar (Arthur Alberto de). — Pág. 70.
Avellar (Fernando de Magalhães e). — Pág. 128.
Avellar (Francisco Gomes de). — Pág. 139.
Avila (Antonio José de). — Pág. 39.
Avila (Arthur Lobo de). — Pág. 72.
Ayalla (Antonio Diniz). — Pág. 34.
Ayres de Gouvêa (Antonio). — Pág. 29.
Ayres de Magalhães Sepulveda (Christovam). — Pág. 100.
Ayres Pacheco (Antonio). — Pág. 29.
Azenha (Mario). — Pág. 314.
Azevedo (Alvaro Rodrigues de). — Pág. 16.
Azevedo (Annibal de). — Pág. 22.
Azevedo (Antonio Marciano de). — Pág. 45.
Azevedo (Domingos de). — Pág. 111.
Azevedo (João Antonio Monteiro e). — Pág. 192.
Azevedo (Luis Gonzaga de). — Pág. 279.
Azevedo (Manoel Pedro de Faria). — Pág. 307.
Azevedo (D. Maria Paula de). — Pág. 314.
Azevedo (Maximiliano Eugénio de). — Pág. 318.
Azevedo (Pedro Augusto de S. Bartholomeu). — Pág. 325.
Azevedo (Polycarpo José de). — Pág. 327.
Azevedo Castello Branco (Antonio de). — Pág. 29.
Azevedo Coutinho (João de). — Pág. 192.
Azevedo Chaves (Guilherme Avelino de). — Pág. 172.
Azevedo Soares (Eduardo de Campos de Castro de). — Pág. 116.

B

Baçam (Sebastião Joaquim). — Pág. 336.
Bacellar (Augusto Fernandes Nunes Corrêa). — Pág. 75.
Baptista (Antonio Maria). — Pág. 45.
Baptista (Fr. João). — Pág. 192.
Baptista de Castro (Fr. Manoel). — Pág. 283.
Baptista Machado (Antonio). — Pág. 29.
Baptista de Sousa (Antonio). — Pág. 29.
Baptisterio e Ceremonial dos Sacramentos, etc. — Pág. 84.
Barata (Antonio Francisco). — Pág. 36.
Barata (Manoel). — Pág. 283.
Barbosa (Antonio). — Pág. 29.
Barbosa (Domingos Caldas). — Pág. 111.
Barbosa (Francisco Gomes). — Pág. 139.
Barbosa (P. Manoel). — Pág. 283.
Barcellos (Christiano José de Sousa). — Pág. 100.
Barjona de Freitas (Augusto Cesar). — Pág. 75.
Barradas (Antonio). — Pág. 29.
Barreira (Fr. Isidoro de). — Pág. 188.
Barreira (João). — Pág. 194.
Barreiros (Carlos José). — Pág. 94.
Barreiros (P. Manoel Aguiar). — Pág. 282.
Barreto (João Franco). — Pág. 198.
Barreto (José Maria). — Pág. 245.
Barros (Antonio Ferreira). — Pág. 35.
Barros (Braz de). — Pág. 88.
Barros (Caetano Manoel de). — Pág. 89.
Barros (Eduardo de). — Pág. 115.
Barros (João de). — Pág. 194.
Barros Gomes (Henrique de). — Pág. 177.
Barros e Sá (Antonio José de). — Pág. 39.
Barros e Sousa de Mesquita de Macedo Leitão e Carvalhosa (Manoel Francisco de). — Pág. 287.
Barroso (D. Antonio José de Sousa). — Pág. 42.
Bastos (João de Oliveira). — Pág. 203.
Bastos Pina (D. Manuel Correia de). — Pág. 284.
Batalha (A). — Pág. 83.
Batalha (Fr. Manoel da Madre de Deos). — Pág. 304.

Batalha Reys (Jayme). — Pág. 189.
Bayão (Antonio Eduardo Simões). — Pág. 34.
Beco do Fala Só. — Pág. 83.
Beirão (Caetano Maria Ferreira da Silva). — Pág. 89.
Belard da Fonseca (João Lucio) — Pág. 202.
Belem (Fr. Jeronymo de). — Pág. 191.
Belford (Joaquim Gomes de Sousa). — Pág. 211.
Benevides (Francisco da Fonseca). — Pág. 138.
Bensaude (Alfredo). — Pág. 12.
Bentes (José Antonio). — Pág. 223.
Bernardes Branco (Manoel). — Pág. 283.
Berro (O). — Pág. 87.
Bettencourt (Cardoso de). — Pág. 91.
Bettencourt (Emiliano Augusto de). — Pág. 118.
Bettencourt (Francisco Joaquim Moniz). — Pág. 140.
Bettencourt (D. Maria do Monte de Sant'Anna e Vasconcellos Moniz de). — Pág. 314.
Bibliographia Portugueza e Estrangeira. — Pág. 87.
Biker (Julio Firmino Judice). — Pág. 262.
Biographo (O). — Pág. 87.
Boato (O). — Pág. 87.
Bocage (Carlos Roma du). — Pág. 94.
Bocage (José Vicente Barbosa du). — Pág. 257.
Bocage (Manoel Maria de Barbosa du). — Pág. 304.
Bocarro (Antonio). — Pág. 29.
Bogalho (Vaz). — Pág. 171.
Boletim de Architectura e Archeologia. — Pág. 87.
Boletim de Arte e Arqueologia. — Pág. 88.
Boletim Bibliographico das antigas livrarias Aillaud e Bertrand. — Pág. 87.
Boletim Bibliografico da Bibliotheca da Universidade de Coimbra. — Pág. 83.
Boletim das Bibliothecas e Archivos Nacionaes. — Pág. 88.
Boletim da Sociedade de Bibliophilos Barbosa Machado. — Pág. 88.
Bom-Jardim (Joaquim José Luis de). — Pág. 212.
Bombarda (Miguel Augusto). — Pág. 319.
Bonança (José). — Pág. 226.
Borba (P. Thomás). — Pág. 240
Bordallo (José Maria). — Pág. 245.
Bordallo Pinheiro (Manoel Maria). — Pág. 304.
Borges (Carlos). — Pág. 92.
Borges de Figueiredo (Antonio Cardoso) — Pág. 31.
Borges de Figueiredo (Antonio Cardoso). — Pág. 31.
Botelho (Abel Accacio de Almeida). — Pág. 1.
Botelho (João Gualdino). — Pág. 199.
Botto (Joaquim Maria Pereira). — Pág. 214.
Boto Machado (Fernão). — Pág. 129.
Braamcamp Freire (Anselmo). — Pág. 23.
Braga (Alexandre). — Pág. 10.
Braga (Guilherme). — Pág. 173.
Braga (Henrique). — Pág. 177.
Braga (José Ferreira). — Pág. 234.
Braga (Luis de Almeida). — Pág. 269.
Braga (Manoel Ribeiro). — Pág. 308.
Bragança (D. Francisco de). — Pág. 136.
Brandão (Abel da Cunha de Abreu). — Pág. 1.
Brandão (Alfredo Cesar). — Pág. 14.
Brandão (Arnaldo). — Pág. 69.
Brandão (José Antonio Ferreira). — Pág. 223.
Brandão (Julio). — Pág. 259.
Brandão (Manoel José da Cunha). — Pág. 303.
Brandão (Raul). — Pág. 329.
Brandão (P. Vicente Ferreira de Sousa). — Pág. 343.
Brandeiro (José Maria de Mendonça). — Pág. 247.
Branquinho (Alberto David). — Pág. 7.
Breyner (Luis de Mello). — Pág. 279.
Brion (Hypacio Frederico de). — Pág. 186.

Brito (Antonio de Paula). — Pág. 48.
Brito (Constantino José de). — Pág. 103.
Brito (Francisco Nogueira de). — Pág. 154.
Brito Aranha (Pedro Wenceslau de). — Pág. 326.
Brito Monteiro (Emygdio). — Pág. 119.
Brito Rebello (Jacinto Ignacio de). — Pág. 188.
Bulhão Pato (Raymundo Antonio de). — Pág. 330.
Burnay (Eduardo). — Pág. 116.

C

Cabanita (José da Silva). — Pág. 255.
Cabral (Antonio Moreira). — Pág. 47.
Cabral (Guilherme Read). — Pág. 174.
Cabral (P. Luis Gonzaga). — Pág. 279.
Cabral (Manoel da Camara Mello). — Pág. 283.
Cabral Moncada (Francisco). — Pág. 136.
Cabral Paes do Amaral (Antonio Ferreira). — Pág. 35.
Cabreira (Antonio). — Pág. 29.
Cabreira (Frederico Leão). — Pág. 162.
Cabreira (Thomaz Antonio da Guarda). — Pág. 340.
Caçador Portuguez (O). — Pág. 89.
Caeiro da Matta (José). — Pág. 226.
Caires (D. Luthegarda Guimarães de). — Pág. 281.
Caldas (Antonio Pereira da Silva). — Pág. 48.
Caldas (João Vieira). — Pág. 206.
Caldas Cordeiro (Manuel Luis). — Pág. 304.
Caldas Xavier (Alfredo Augusto). — Pág. 11.
Caldeira (Carlos José). — Pág. 94.
Caldeira (Fernando Affonso Geraldes). — Pág. 126.
Caldeira (Francisco Soares). — Pág. 159.
Callado (José Francisco Barreiros). — Pág. 236.
Callado Nunes (Luis). — Pág. 273.
Callisto (Avelino Cesar Augusto Maria). — Pág. 82.
Camara (Alfredo). — Pág. 12.
Camara (D. João da). — Pág. 194.
Camara (D. José Manoel da). — Pág. 245.
Camara Leme (D. Luis da). — Pág. 273.
Camara Manoel (Jeronymo Pinheiro d'Almeida). — Pág. 191.
Camara Pestana (Luis da). — Pág. 273.
Camelo (Adriano). — Pág. 4.
Campos (Agostinho de). — Pág. 5.
Campos (Alfredo). — Pág. 14.
Campos (D. Benevenuto Antonio Caetano de). — Pág. 84.
Campos (D. Claudia de). — Pág. 101.
Campos (Francisco da Cruz Pereira da Silva e). — Pág. 137.
Campos (Manoel Joaquim de). — Pág. 300.
Campos Junior (Antonio Maria de). — Pág. 45.
Canção de Portugal (A). — Pág. 91.
Cancioneiro d'Evora. — Pág. 91.
Cancioneiro manuscripto junto pelo P. Pedro Pinheiro. — Pág. 91.
Cancioneiro Portuguez da Vaticana. — Pág. 91.
Candido de Figueiredo (Antonio). — Pág. 30.
Candido da Piedade (Antonio Zeferino). — Pág. 67.
Candido Ribeiro da Costa (Antonio). — Pág. 31.
Canaes de Figueiredo Castello Branco (José Barbosa). — Pág. 226.
Canto (Ernesto do). — Pág. 120.
Canto (Eugenio do). — Pág. 123.
Canto (José do). — Pág. 227.
Canto e Castro (Alexandre Meyrelles do). — Pág. 10.
Canto e Castro (André Meyrelles de Tavora do). — Pág. 20.
Capella (P. Manoel José Martins). — Pág. 303.
Capello (Hermenegildo Carlos de Brito). — Pág. 185.
Cardoso (Antonio). — Pág. 17.
Cardoso (Augusto Mello Pinto). — Pág. 77.

Cardoso (Nuno Catharino). — Pág. 321.
Cardoso Martha (Manoel). — Pág. 283.
Carlos (D.). — Pág. 92.
Carnaxide — Visconde de — Vid. Sousa (Antonio Baptista de).
Carneiro (Decio Gaudencio de Freitas). — Pág. 107.
Carneiro (Francisco Gomes). — Pág. 139.
Carneiro (P. Manoel). — Pág. 284.
Carreiro (José Bruno). — Pág. 226
Carrilho (Diogo Vaz). — Pág. 110.
Carrisso (Luis Witnich). — Pág. 280.
Carvalhaes (Manoel Pereira Peixoto de Almeida). — Pág. 308.
Carvalho (D. Albertina de). — Pág. 7.
Carvalho (Antonio José de). — Pág. 39.
Carvalho (Bonifacio Gomes de). — Pág. 88.
Carvalho (Filippe Augusto de Sousa). — Pág. 129.
Carvalho (Henrique Augusto Dias de). — Pág. 176.
Carvalho (João Moniz de). — Pág. 203.
Carvalho (Joaquim de). — Pág. 210.
Carvalho (José Ignácio de). — Pág. 238.
Carvalho (José de Vasconcellos Guedes de). — Pág. 257.
Carvalho (Luis dos Santos Pinto de Mesquita). — Pág. 280.
Carvalho (Manoel Pedro Henriques de). — Pág. 307.
Carvalho Junior (Antonio Joaquim). — Pág. 38.
Carvalho de Parada (Antonio). — Pág. 32.
Carvalho e Vasconcellos (Mathias de). — Pág. 316.
Casa Favorita (A). — Pág. 98.
Casal Ribeiro (José Maria do). — Pág. 246.
Castanheira (Antonio Augusto da Silva Franco). — Pág. 28.
Castello Branco (Camillo Ferreira Botelho). — Pág. 90.
Castello Branco (João de Brito). — Pág. 194.
Castello Branco (Tristão Guedes de Queiroz). — Pág. 341.
Castello Branco Cardoso de Mello (Manoel Nicolau de Abreu). — Pág. 305.
Castiço (Fernando). — Pág. 127.
Castilho (Alexandre Magno de). — Pág. 10.
Castilho (Arthur). — Pág. 71.
Castilho (Eugenio de). — Pág. 123.
Castilho (Julio de). — Pág. 260.
Castilho Barreto e Noronha (Augusto Vidal de). — Pág. 81.
Castro (André Lopes de). — Pág. 19.
Castro (D. Antonio Thomaz da Silva Leitão e). — Pág. 55.
Castro (Augusto de). — Pág. 75.
Castro (Augusto de). — Pág. 75.
Castro (Bernardino Egydio da Silveira e). — Pág. 85.
Castro (Eugenio de). — Pág. 124.
Castro (D. João de). — Pág. 196.
Castro (João Baptista de). — Pág. 193.
Castro (José de). — Pág. 227.
Castro (D. Mafalda de). — Pág. 281.
Castro (D. Maria Manoela de Brito e). — Pág. 314.
Castro (D. Rachel Jardim de). — Pág. 329.
Castro e Almeida (Eduardo de). — Pág. 116.
Castro e Almeida (D. Virginia de) — Pág. 349.
Castro e Almeida Pimentel de Sequeira e Abreu (D. Luis Filippe de). — Pág. 276.
Castro Freire (Francisco de). — Pág. 137.
Castro Pereira Corte Real (José Luciano de). — Pág. 244.
Catalogo da secção maritima portuguesa na Exposição de Madrid em 1892. — Pág. 98.
Catalogo das joias e pratas que pertenceram á fallecida Rainha Senhora D. Maria Pia. — Pág. 98.
Catalogo das obras de Miguel Angelo Lupi. — Pág. 98.
Catalogo de quadros, objectos d'arte e mobiliario existente nas galerias do palacete que pertenceu ao fallecido Conde Daupias. — Pág. 98.
Catalogo (Repartição das reaes cavallariças) do deposito I. — Pág. 98.
Catalogo do importante espolio do

architecto José Maria Nepomuceno. — Pág. 98.
Catalogo do leilão dos objectos d'arte e mobiliario antigo. Palacio Fóz. — Pág. 98.
Catalogo do leilão de objectos d'arte e mobiliario antigo da collecção Aragão. — Pág. 98.
Catalogo do leilão d'arte e mobiliario para partilhas por obito do Ex.mo Sr. Dr Teixeira de Aragão. — Pág. 98.
Catalogo dos bens mobiliarios pertencentes á herança do Conde de S. Marçal. — Pág. 99.
Catalogo illustrado da Exposição retrospectiva da arte ornamental. — Pág. 99.
Catalogo (Centenario de Camões) resumido d'uma collecção camoneana. — Pág. 99.
Catalogue (Vente d'objects d'art et de mobilier ancien) collection J. Arroyo. — Pág. 99.
Catalogue d'une collection camoneana. — Pág. 99.
Catorze de Maio. — Pág. 99.
Celavisens. — Pág. 99.
Celestino Soares (Joaquim Pedro). Pág. 218.
Cerejeira (Manoel Gonçalves). — Pág. 299.
Cerqueira (Antonio Augusto). — Pág. 126.
Cesar (Victoriano José).—Pág 345.
Cesar da Silva (Alfredo Augusto). — Pág. 11.
Chaby (Claudio Bernardo Pereira de). — Pág. 102.
Chagas (Fr. Antonio das). — Pág. 32.
Chagas (Manoel Pinheiro). — Pág. 308.
Chaves (Antonio Ferreira) — Pág. 36.
Chaves (Antonio Gonçalves Guerreiro). — Pág. 38.
Chaves (Luis). — Pág. 274
Chaves e Castro (Manoel de Oliveira). — Pág 305.
Chaves e Mello (Francisco Affonso da Costa). — Pág. 133.
Chouzal (P. Bernardo José Alves). — Pág. 86.
Cicouro (Manoel José Fernandes). — Pág. 303.
Cincinnato da Costa (Bernardino Camillo). — Pág. 85.
Coelho (Antonio). — Pág. 33.
Coelho (Luis). — Pág. 274.
Coelho Gasco (Antonio).— Pág. 33.
Cohen (Arthur de Sá Vasconcellos). — Pág. 73.
Coimbra (Eduardo). — Pág. 116.
Coimbra (Leonardo). — Pág. 265.
Colaço (D. Branca de Gonta). — Pág. 88.
Collaço (José Daniel). — Pág. 288.
Colen (José Augusto Barbosa). — Pág. 225.
Collecção de leis da divida publica portuguesa. — Pág. 102.
Collecção de varias poesias, etc. — Pág. 102.
Columbia (Nuno José). — Pág. 322.
Commercio de Evora (O). — Pág. 102.
Commercio do Porto. — Pág. 102.
Commissão parlamentar de inquerito aos actos do anterior reinado. — Pág. 102.
Compendio historico do estado da Universidade de Coimbra. — Pág. 103.
Conceição (Fr. Amador da). — Pág. 16.
Conceição (Fr. José da).—Pág. 228.
Conceição (Fr. José Manoel da).— Pág. 245.
Concelho do Bombarral (O). — Pág. 103.
Condições de Paz celebrada entre os alliados e a Allemanha em 11 de Novembro de 1918. — Pág. 103.
Constancio (Francisco Solano). — Pág 159.
Contreiras (Manoel José Martins). — Pág. 303.
Cordeiro (Joaquim Maria). — Pág. 214.
Cordeiro (P. Valerio). — Pág. 342.
Cordeiro de Sousa (Luciano Baptista). — Pág. 267.
Corpus codicum latinorvm et Portvgalensivm, etc. — Pág. 103.
Correia (Antonio Augusto Mendes). — Pág. 26.
Correia (Antonio Patricio). — Pág. 48.
Correia (José Augusto). — Pág. 225.

Correia (José Candido). — Pág. 227.
Correia (José Hermenegildo). — Pág. 238.
Correia (Maximino). — Pág. 318.
Correia de Almeida (Januario). — Pág. 189.
Correia de Barros (Francisco Lobo) — Pag. 141.
Correia Mendes (Gastão). — Pág. 170.
Correia de Oliveira (Antonio). — Pág. 33.
Correia Pinto da Fonseca (Vergilio). — Pág. 342.
Correio Litterario. — Pág. 103.
Correio Povoacense (O). — Pág. 104.
Corte Real (Antonio Moniz Barreto). — Pág. 47.
Corte Real (Jeronymo). — Pág. 191.
Corte Real (Jeronymo Martins Pamplona). — Pág. 191.
Corte Real (Manoel Ignacio Martins Pamplona). — Pág. 300.
Costa (Affonso). — Pág. 4.
Costa (Alfredo Agusto de Oliveira Machado). — Pág. 12.
Costa (P. Antonio da). — Pág. 33.
Costa (Antonio Placido da). — Pág. 48.
Costa (D. Clementina). — Pág. 102.
Costa (Diogo da). — Pág. 109.
Costa (D. Emilia de Sousa). — Pág. 118.
Costa (Felix José da). — Pág. 126.
Costa (Francisco Manoel da). — Pág. 141.
Costa (João Alvares da). — Pág 191.
Costa (João Carlos da). — Pág. 195.
Costa (Joaquim). — Pág. 210.
Costa (José Daniel Rodrigues da). — Pág. 229.
Costa (José Maria das Neves). — Pág. 247.
Costa (Julio Dias). — Pág. 262.
Costa (Laurindo). — Pág. 265.
Costa (Luis Antonio da). — Pág. 269.
Costa (Manoel da). — Pág. 284.
Costa (P. Paulo Francisco Gomes da). — Pág. 324.
Costa (Salvador José da). — Pág. 334.
Costa e Almeida (Antonio Lopes da). — Pág. 43.
Costa Ferreira (Antonio Aurelio da). — Pág. 28.
Costa Lobo (Antonio de Sousa e Silva). — Pág. 54.
Costa Lobo (Francisco de Miranda). — Pág. 153.
Costa Santos (Sebastião da). — Pág. 335.
Costa e Silva (Antonio Talone da). — Pág. 54
Costa de Sousa de Macedo (D. Antonio da). — Pág. 33.
Couraça (João da Costa). — Pág 196.
Courtois (Victor José). — Pág. 344.
Coutinho (Carlos Ramiro). — Pág. 94.
Coutinho (Lopo de Sousa). — Pág. 266.
Covilhã (A). — Pág. 104.
Crespo (Joaquim Heliodoro Callado). — Pág. 211.
Crespo (Joaquim Pedro Alves). — Pág. 217.
Critico (O). — Pág. 104.
Cruz (Fr. Diogo da). — Pág. 109.
Cruz (Fr. Manoel da). — Pág. 284.
Cunha (Daniel da Silva Pereira da). — Pág. 106.
Cunha (Henrique Augusto David). — Pág. 176.
Cunha (Ignacio Carvalho da). — Pág. 186.
Cunha (José Germano da Silva Pereira e). — Pág. 237.
Cunha (D. Luis da). — Pág. 274.
Cunha (D. Maria da). — Pág. 313.
Cunha (Xavier da). — Pág. 350.
Cunha Belem (Antonio Manuel da). — Pág. 44.
Cunha e Costa (José Soares da). — Pág. 256.
Curado (Antonio Domingos Cortez da Silva). — Pág. 34.
Curry da Camara Cabral (José). — Pág. 228.
Curvo Semmedo Torres de Sequeira (Belchior Manoel). — Pág. 84.

D

Dalgado (Daniel Gelasio). — Pág 106.
Dalgado (P. Sebastião Rodolpho). — Pág. 336.

Damião (Fr. José dos Santos Cosme). — Pág. 255.
Dantas (Casimiro). — Pág. 98.
Dantas (Julio). — Pág. 260.
Dantas (Miguel Martins). — Pág. 319.
Dantas Baracho (Sebastião de Sousa). — Pág. 337.
Debate (O). — Pág. 107.
Decreta Concilii Tridentini. — Pág. 107.
Definições e Estatutos dos Cavalleiros e Freiras da ordem de N. S. Jesu Christo. — Pág. 107.
Delgado (Joaquim Filippe Nery da Encarnação). — Pág. 211.
Democracia do Vouga (A). — Pág. 109.
Desafronta (A). — Pág. 109.
Deus Ramos (João de). — Pág. 197.
Diario dos Açores. — Pág. 109.
Diario da Junta Governativa do Reino de Portugal. — Pág. 109.
Diario Nacional. — Pág. 109.
Dias (Gonçalves). — Pág. 172.
Dias (Ignacio Salvador Leonardo). — Pág. 187.
Dias (José Antonio). — Pág. 223.
Dias Costa (Francisco Felisberto). — Pág. 137.
Dias Ferreira (José). — Pág. 230.
Diniz (Eduardo Baptista). — Pág. 115.
Diniz (José de Oliveira Ferreira). — Pág. 251.
Diniz (Pedro Guilherme dos Santos). — Pág. 326.
Districto (O). — Pág. 110.
Documentos remettidos da India ou Livro das Monções. — Pág. 110.
Domingo (O). — Pág. 110.
Dores (Raphael das). — Pág. 329.
Doria Nazareth (Pedro). — Pág. 326.
Dornellas Cysneiros (Affonso de). — Pág. 4.
Duarte (D.). — Pág. 112.
Duro (José). — Pág. 231.

E

Eça (Vicente Maria de Moura Coutinho de Almeida de). — Pág. 343.
Eça Leal (João Francisco Xavier de). — Pág. 198.
Eça de Queiroz (Antonio). — Pág. 34.
Eça de Queiroz (José Maria). — Pág. 246.
Echo Musical. — Pág. 113.
Echo Teatral. — Pág. 113.
Eco Telegrafo-Postal (O). — Pág. 113.
Elviro dos Santos (P. Alfredo). — Pág. 14.
Ennes (Antonio José). — Pág. 39.
Ennes (Guilherme José). — Pág. 174.
Ensino (O). — Pág. 119.
Epiphanio da Silva Dias (Augusto). — Pág. 75.
Era Nova. — Pág. 119.
Esbarra (Joaquim José de Sant'Anna). — Pág. 212.
Escobar (Fr. Antonio de). — Pág. 35.
Escrivains (Augusto Carlos de Sousa). — Pág. 73.
Espanca (P. Joaquim José da Rocha). — Pág. 212.
Espectro (O). — Pág. 123.
Espergueira (Manoel Affonso de). — Pág. 282.
Estacio da Veiga (Sebastião Philippes Martins). — Pág. 336.
Estrella (João Antonio das Neves). — Pág. 192.
Esteves Pereira (Francisco Maria). — Pág. 142.
Euzebio (Antonio Maria). — Pág. 45.

F

Fadario (O). — Pág. 125.
Falcão (Lucas Fernandes). — Pág. 267.
Falcão (D. Maria Candida Collaço). — Pág. 313.
Falcão Pacheco (Zeferino Candido). — Pág. 351.
Faria (Antonio Portugal de). — Pág. 48.
Faria (P. Caetano Francisco de). — Pág. 89.
Faria (Eduardo de). — Pág. 117.
Feijó (Antonio Joaquim de Castro). — Pág. 38.

Felix (Carlos). — Pág. 93.
Fernandes (Domingos Manoel). — Pág. 111.
Fernandes (Eduardo). — Pág. 117.
Fernandes (João Rodrigues). — Pág. 205.
Fernandes (José Gabriel Bernardo). — Pág. 237.
Fernandes (José Gregorio). — Pág. 238.
Fernandes (P. Luis). — Pág. 276.
Fernandes Costa Junior (José).—. Pág. 233.
Fernandes Thomaz (Pedro). — Pág. 326.
Fernando de Sousa (José). — Pág. 234.
Ferrão (Antonio). — Pág. 35.
Ferrari (Horacio Esk). — Pág. 185.
Ferraz (Severiano Ivens). — Pág. 237.
Ferraz de Macedo (Francisco). — Pág. 137.
Ferraz de Macedo (João). — Pág. 197.
Ferreira (Abilio José de Moraes). — Pág. 8.
Ferreira (Antonio). — Pág. 35.
Ferreira (Antonio). — Pág. 35.
Ferreira (Antonio Florencio). — Pág. 36.
Ferreira (Armando). — Pág. 69.
Ferreira (Diogo). — Pág. 110.
Ferreira (João Maria). — Pág 202.
Ferreira (José Maria de Andrade). — Pág. 245.
Ferreira (Libanio Baptista).—Pág. 266.
Ferreira (Silvestre Pinheiro). — Pág. 338.
Ferreira de Almeida (Alberto). — Pág. 8.
Ferreira de Almeida (José Bento). — Pág. 226.
Ferreira do Amaral (Francisco Joaquim). — Pág. 140.
Ferreira Augusto (Antonio). — Pág. 35.
Ferreira da Costa (Francisco de Paula). — Pág. 154.
Ferreira Lapa (João Ignacio). — Pág. 199.
Ferreira Lima (Henrique de Campos). — Pág. 177.
Ferreira da Silva (Antonio Joaquim). — Pág. 38.
Ferreri (Alfredo Brandão Cró de Castro). — Pág. 12.
Fialho de Almeida (José Valentim). — Pág. 256.
Ficalho (Conde de) Vid. Mello (Francisco de).
Fidié (João José da Cunha). — Pág. 201.
Figanière (Frederico Francisco de la). — Pág. 161.
Figueiredo (Alexandre de Sousa). — Pág. 11.
Figueiredo (Anthero de). — Pág. 24.
Figueiredo (Antonio José de). — Pág. 39.
Figueiredo (Antonio Mesquita de). — Pág. 47.
Figueiredo (P. Antonio Pereira de). — Pág. 48.
Figueiredo (Augusto de).—Pág. 75.
Figueiredo (Fidelino de Sousa). — Pág. 129.
Figueiredo (Filipe Eduardo de Almeida). — Pág. 129.
Figueiredo (José de). — Pág. 235.
Figueiredo (Luis Botelho Froes de). — Pág. 273.
Figueiredo (Mario de). — Pág. 314
Figueiredo (D. Mauricia Cardoso de). — Pág. 317.
Figueiredo (Pedro de). — Pág. 326.
Figueirinhas (Antonio). — Pág. 36.
Figueirôa Rego (Arthur Augusto de). — Pág. 70.
Filippe Simões (Augusto). — Pág. 76.
Flaviense (O). — Pág. 131,
Flores (Luis Leopoldo). — Pág. 279.
Follha (A). — Pág. 131.
Folha de Coimbra. — Pág. 131.
Folha do Fundão. — Pág. 131.
Folha do Minho. — Pág. 131.
Folha Nova. — Pág. 131.
Folha de Penacova. — Pág. 131.
Folha do Sul. — Pág. 131.
Folha do Sul. — Pág. 131.
Folha da Tarde. — Pág. 131.
Folha de Trancoso. — Pág. 132.
Folha de Villa Real. — Pág. 132.
Folhas de ouro. — Pág. 132.
Fonseca (Arnaldo da). — Pág. 69.
Fonseca (Augusto de Oliveira Cardoso). — Pág 77.
Fonseca (Bernardo Luis de). — Pág. 83.

Fonseca (Daniel Augusto da). — Pág. 105.
Fonseca (Domingos Euzebio da). — Pág. 111.
Fonseca (Faustino da). — Pág. 125.
Fonseca (P. Francisco da). — Pág. 138.
Fonseca (Francisco de Guimarães). — Pág. 140.
Fonseca (Martinho Augusto Ferreira da). — Pág. 315.
Fonseca (Nicolau da). — Pág. 320.
Fora da Lei. — Pág. 132.
Foreiro (Fr. Francisco). — Pág. 138.
Forjaz de Sampaio (Albino Maria Pereira). — Pág. 8.
Forjaz de Sampaio Pimentel (Augusto Eugenio Duarte Pereira). — Pág. 75.
Forjaz de Sampaio Pimentel (Diogo Pereira). — Pág. 110.
Forjaz de Serpa Pimentel (Jayme Pereira de Sampaio). — Pág. 190.
Forte (Arnaldo da Fonseca Correia Pinheiro). — Pág. 70.
Foz — Marquez da — Vid. Castello Branco (Tristão Guedes de Queiroz).
Fragoso (Emilio Manoel). — Pág. 119.
França Pinto de Oliveira Salema (Bento da). — Pág. 84.
Franco (Francisco de Mello). — Pág. 153.
Franco de Castro (Frederico Augusto). — Pág. 161.
Franco Monteiro (João Pereira). — Pág. 204.
Franco Pinto Castello Branco (João Ferreira). — Pág. 196.
Frazão de Vasconcellos (José Augusto do Amaral). — Pág. 225.
Freire (João Paulo). — Pág. 203.
Freire de Andrade (Jacinto). — Pág. 188.
Freire Junior (Antonio Jorge). — Pág. 39.
Freire de Oliveira (Alberto Carlos). — Pág. 7.
Freire de Oliveira (Eduardo). — Pág. 117.
Freitas (Antonio Maria de). — Pág. 45.
Freitas (Ernesto Adolpho de). — Pág. 120.
Freitas (Jordão Apolinario de). — Pág. 221.
Freitas (Lucio Antonio Gonçalves de). — Pág. 269.
Freitas Branco (João de). — Pág. 198.
Frick (João). — Pág. 198.
Fructuoso (P. Gaspar). — Pág. 169.
Furtado (Eusebio Candido Cordeiro Pinheiro). — Pág. 125.
Fuschini (Augusto Maria). — Pág. 76.
Futuro (O). — Pág. 163.

G

Galeria de pintura no Real Paço da Ajuda. — Pág. 168.
Gallego (João). — Pág. 198.
Gallis (Joaquim Alfredo). — Pág. 206.
Gama (Antonio Saldanha da). — Pág. 49.
Gama (Arnaldo de Sousa Dantas da). — Pág. 70.
Gama (Felix da). — Pág. 126.
Gama (Guilherme). — Pág. 173.
Gama (José Correia da). — Pág. 228.
Gama (Julio). — Pág. 263.
Gama Barros (Henrique da). — Pág. 179.
Gandra (João Nogueira). — Pág. 203.
Garcez (Caetano Francisco Pereira). — Pág. 89.
Garcia (Emygdio). — Pág. 119.
Garcia (Prudencio Quintino). — Pág. 328.
Garcia Diniz (José Ferreira). — Pág. 234.
Garcia Rosado (Thomaz Antonio). — Pág. 339.
Garrett. — Pág. 168.
Garrett (Gonçalo Xavier de Almeida). — Pág. 171.
Garrett (João Baptista da Silva Leitão de Almeida). — Pág. 193.
Garrido (Eduardo). — Pág. 117.
Garrido (Luiz Guedes Coutinho). — Pág. 279.
Gazeta de Armamar. — Pág. 170.
Gazeta de Espinho. — Pág. 170.
Gozeta Illustrada. — Pág. 170.

Gazeta de Lanhoso. — Pág. 170.
Gazeta Michaelense. — Pág. 170.
Gazeta de Mirandella. — Pág. 170.
Gazeta de Noticias. — Pág. 170.
Gazeta Povoacense. — Pág. 170.
Gazeta dos Tribunaes e Notariado. — Pág. 170.
Gazeta de Villa Real. — Pág. 170.
Gente Lusa. — Pág. 170.
Gentil, (Antonio Luiz). — Pág. 43.
Geração Nova. — Pág. 170.
Geraldes (Carlos Eugenio de Mello). — Pág. 93.
Geraldes (Manoel de Mello Nunes). — Pág. 305.
Geraldes (Manoel Nunes). — Pág. 394.
Gil (Bento). — Pág. 84.
Gil (José Cesar Ferreira). — Pág. 227.
Girard (Alberto Arthur Alexandre). — Pág. 6.
Giraldes (Luis Antonio Xavier). — Pág. 271.
Girão (Julio Ferreira). — Pág. 262.
Girão (Luis Ferreira). — Pág. 276.
Girasol. — Pág. 171.
Gleba (A). — Pág. 171.
Globo (O). — Pág. 171.
Godinho (Manoel Nunes). — Pág. 305.
Godinho (P. Nicolau). — Pág. 320.
Goes (Damião de). — Pág. 104.
Gomes (Antonio Paiva). — Pág. 47.
Gomes (Delfim) — Pág. 109.
Gomes (Joaquim da Conceição). — Pág. 210.
Gomes (José). — Pág. 238.
Gomes (Ruy). — Pág. 334.
Gomes de Amorim (Francisco). — Pág. 139.
Gomes de Brito (José Joaquim). — Pág. 239.
Gomes Leal (Antonio Duarte). — Pág. 34.
Gomes Ribeiro (Antonio da Cunha Souto Maior). — Pág. 33.
Gonçalves (Antonio Ribeiro). — Pág. 49.
Gonçalves (Luis da Cunha). — Pág. 275.
Gonçalves Crespo (Antonio Candido). — Pág. 31.
Gonçalves Vianna (Aniceto dos Reis). — Pág. 20.
Goodolphim (José Cypriano da Costa). — Pág. 228.
Gorjão (Armando). — Pág. 69.
Graça Barreto (João Augusto da). — Pág. 192.
Gracias (José Antonio Ismael). — Pág. 224.
Gracias (Marianno Joaquim da Piedade). — Pág. 314.
Grave (João). — Pág. 199.
Grillo (Augusto). — Pág. 76.
Grillo (José Francisco). — Pág. 236.
Guerra (Luis de Figueiredo da). — Pág. 276.
Guerra Junqueiro (Abilio Manoel). — Pág. 1.
Guia Annunciador e Almanach Vasco da Gama para 1899. — Pág. 172.
Guimarães (Alberto Dias).—Pág. 8.
Guimarães (Alfredo). — Pág. 14.
Guimarães (Antonio José Gonçalves). — Pág. 40.
Guimarães (Arthur). — Pág. 71.
Guimarães (Delfim de Brito Monteiro) — Pág. 107.
Guimarães (José Vieira da Silva). — Pág. 258.
Guimarães (Rodolpho). — Pág. 333.
Gusmão (P. Alexandre de). — Pág. 10.
Gusmão (José Mariano Holbeche Leal de). — Pág. 251.

H

Henriques (Antonio José). — Pág. 40.
Henriques (Guilherme João Carlos). — Pág. 173.
Henriques (Julio Augusto). — Pág. 259.
Heraldo. — Pág. 185.
Heraldo. — Pág. 185.
Hintze Ribeiro (Ernesto Rodolpho). — Pág. 123.
Historia tragico-maritima. —Pág. 185.
Hogan (Alfredo Possolo). — Pág. 15.
Hora Litteraria. — Pág. 185.
Horas Serenas. — Pág. 186.
Horta (José Maria da Ponte e). — Pág. 248.

Hospital (O). — Pág. 186.
Hylario (O). — Pág. 186.

I

Ideia Nacional (A). — Pág. 186.
Ilha (A). — Pág. 187.
Ilharco (Alberto Mimoso da Costa). — Pág. 8.
Illustração Moderna. — Pág. 187.
Illustração Nacional. — Pág. 187.
Independente (O). — Pág. 187.
Independente (O). — Pág. 187.
Indice geral dos documentos conteudos no Corpo Chronologico, etc. — Pág. 187.
Inferno (O). — Pág. 187.
Internacional — Pág. 187.
Inventario (Bibliotheca Nacional de Lisboa). — Pág. 187.

J

Janny (D. Amelia). — Pág. 17.
Jardim (Cypriano Leite Pereira). — Pág. 104.
Jardim (Luis Leite Pereira). — Pág. 279.
Jeronymo (Fr.). — Pág. 190.
Jesus Maria (Fr. José de). — Pág. 239.
Jorge (Ricardo de Almeida). — Pág. 331.
Jornal (O). — Pág. 222.
Jornal (O). — Pág. 222.
Jornal (O). — Pág. 222.
Jornal dos Arcos. — Pág. 222.
Jornal de Besteiros. — Pág. 222
Jornal de Braga. — Pág. 222.
Jornal de Caminha. — Pág. 222.
Jornal de Chaves. — Pág. 223.
Jornal da Manhã. — Pág. 223.
Jornal de Mirandella. — Pág. 223.
Jornal de Monção. — Pág. 223.
Jornal de Murtosa. — Pág. 223.
Jornal de Penacova. — Pág. 223.
Jornal de Sines. — Pág. 223.
Jurisprudencia Portuguesa. — Pág. 223.
Justiça. — Pág. 223.
Justiça (A). — Pág. 264.

K

Keill (Alfredo). — Pág. 14.
Kendal (Henrique Carlos de Meirelles). — Pág. 179.

L

Lacerda (Aarão Ferreira de). — Pág. 1.
Lacerda (D. Fernando Correia de). — Pág. 127.
Lacerda (D. João Antonio de Lemos Pereira de). — Pág. 192.
Lacerda (João Nepomuceno de Macedo). — Pág. 203
Lacerda (D. José de). — Pág. 242.
Lacerda (Narciso Manoel Correia de). — Pág. 320.
Lafões. — Pág. 223.
Lagoacense (O). — Pág. 265.
Lamas (Arthur). — Pág. 71.
Lambertini (Michel'Angelo). — Pág. 319.
Lanterna (A). — Pág. 265.
Lanterna. — Pág. 265.
Larangeira (Manoel). — Pág. 303.
Laranjo Coelho (Possidonio Matheus). — Pág. 327.
Latino Coelho (José Maria). — Pág. 246.
Lavanha (João Baptista). — Pág. 193.
Leal (Fernando). — Pág 127.
Leal (Raul). — Pág. 329.
Leão (Duarte Nunes de). — Pág. 112.
Leão (José Barbosa). — Pág. 226.
Legislação e Elucidario Municipaes). — Pág. 265.
Leiria Illustrada. — Pág. 265.
Leitão (Francisco da Silva Cardoso). — Pág. 158.
Leitão (Joaquim). — Pág. 212.
Leitão (Luis Augusto). — Pág. 272,
Leite (Solidonio). — Pág. 338.
Leite de Vasconcellos Cardoso Pereira de Mello (José). — Pág. 242.
Lemos Junior (Maximiano Augusto de Oliveira). — Pág. 317.
Lemos Seixas Castello Branco (João de). — Pág. 201.

Lencastre (Francisco Salles de). — Pág. 158.
Leone (Francisco Evaristo). — Pág. 137.
Liberal. — Pág. 265.
Liberal. — Pág. 265.
Liberato Telles de Castro da Silva (Francisco). — Pág. 141.
Liberdade. — Pág 266.
Libertador. — Pág. 266.
Lide. — Pág. 266.
Lima. — Pág. 266.
Lima (Alexandre Antonio de). — Pág. 10.
Lima (Augusto José Gonçalves). — Pág. 76.
Lima (Casimiro José de). — Pág. 98.
Lima (Custodio de Oliveira). — Pág. 104.
Lima (João de Lebre e). — Pág. 201.
Lima (João Pereira da Costa). — Pág. 204.
Lima (Silvestre Bernardo). — Pág. 337.
Lima Alves (Cesar Justino de). — Pág. 99.
Lima Bastos (Eduardo Alberto de). — Pág. 113.
Lino de Assumpção (Thomaz). — Pág. 340.
Lisboa (João de). — Pág. 202.
Lisboa (Joaquim José). — Pág. 212.
Livro velho das linhagens de Portugal. — Pág. 266.
Lobato (Antonio José dos Reis). — Pág. 40.
Lobo (Alberto dos Santos Nogueira). — Pág. 8.
Lobo (P. Alvaro). — Pág. 16.
Lobo (D. Francisco Alexandre). — Pág. 133.
Lobo (Roque Ferreira). — Pág. 333.
Localista (O). — Pág. 266.
Lopes (Alfredo Luis). — Pág. 14.
Lopes (Antonio Maximo). — Pág. 46.
Lopes (Antonio Moreira). — Pág. 47.
Lopes (Antonio Vieira). — Pág. 65.
Lopes (Bernardino). — Pág. 86.
Lopes (David de Mello). — Pág. 106.
Lopes (Eduardo). — Pág. 118.
Lopes (Joaquim Mauricio). — Pág. 215.
Lopes (José Carlos). — Pág. 227.
Lopes (Manoel). — Pág. 304.
Lopes (Silvano Armand). — Pág. 337.
Lopes da Camara Silval (José Gregorio). — Pág. 238.
Lopes de Carvalho (Antonio Maximo). — Pág. 46.
Lopes Fernandes (Manoel Bernardes). — Pág. 283.
Lopes de Lima (José Joaquim). — Pág. 240.
Lopes de Mendonça (Henrique). — Pág. 180.
Lopes Praça (José Joaquim). — Pág. 240.
Loureiro (Adolpho Ferreira de). — Pág. 2.
Loureiro (Augusto). — Pág. 76.
Laura (Augusto Cesar da Rocha). — Pág. 75.
Louzanense. — Pág. 267.
Lucas (Bernardo). — Pág. 86.
Lucena (P. João de). — Pág. 202.
Lucta de Bouças. — Pág. 269.
Luctador. — Pág. 269.
Luis (Francisco). — Pág. 141.
Lupi (Eduardo do Couto). — Pág. 116.
Lusa Patria (A). — Pág. 281.
Lusitania. — Pág. 281.
Lusitano. — Pág. 281.
Luso Africano. — Pág. 281.

M

Macarronea Latino-portugueza. — Pág 281.
Macedo (José de). — Pág. 244.
Macedo (Lino de). — Pág. 266.
Macedo Pereira Coutinho (Henrique de). — Pág. 183.
Macedo Pereira Coutinho Vasques da Cunha Portugal e Meneses (Manoel Maria de). — Pág. 304.
Machado (Alberto Telles Utra). — Pág. 8.
Machado (Carlos Cyrillo). — Pág. 93.
Machado (João de Sousa). — Pág. 205.
Machado (José). — Pág. 244.
Machado (José Callisto). — Pág. 226.

Machado (José de Faria). — Pág. 233.
Machado (José de Sousa). — Pág. 256.
Machado (Manoel Leite). — Pág. 303.
Machado (Virgilio Cesar da Silveira). — Pág. 349.
Machado de Castro (Joaquim). — Pág. 213.
Madre de Deus (Faustino José da). — Pág. 125.
Madureira (Joaquim). — Pág. 213.
Magalhães (Alfredo Pereira Taveira de). — Pág. 14.
Magalhães (Antonio de Assis Teixeira de). — Pág. 26.
Magalhães (Francisco Augusto de). — Pág. 135.
Magalhães (Luis Cypriano de). — Pág. 275.
Magalhães (Manoel Tinoco de). — Pág. 311.
Magalhães (Matheus Luis Coelho de). — Pág. 316.
Magalhães (Miguel Alexandre de). — Pág. 319.
Magalhães Coutinho (José Eduardo de). — Pág. 232.
Maia (D. Emilia). — Pág. 118.
Malho (O). — Pág. 281.
Manchester. — Pág. 282.
Manso Preto (Julio). — Pág. 263.
Mantua (Bento). — Pág. 85.
Manoel I (D.). — Pág. 282.
Manoel II (D.). — Pág. 282.
Manoel (D. João). — Pág. 202.
Mardel Ferreira (Luis Carlos). — Pág. 274.
Margiochi (Francisco Simões). — Pág. 159.
Marnôco e Sousa (José Ferreira). — Pág. 234.
Marques (Agostinho Sisenando). — Pág. 5.
Marques (Fernando Theophilo Xavier). — Pág. 129.
Marques (Henrique). — Pág. 183.
Marques Gomes (João Augusto). — Pág. 192.
Marques Junior (Henrique). — Pág. 183.
Marques Pereira (João Feleciano). — Pág. 197.
Marrecas (Manoel Martiniano). — Pág. 305.
Marrecas Ferreira (Luis Feliciano). — Pág. 276.
Marselheza (A). — Pág. 314.
Martens (João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho). — Pág. 193.
Martins (Antonio Domingos Pinto). — Pág. 34.
Martins (José Maria Braz). — Pág. 245.
Martins de Carvalho (Francisco Augusto). — Pág. 135.
Martins de Carvalho (Joaquim). — Pág. 214.
Martins Teixeira de Carvalho (Joaquim). — Pág. 214.
Martins Velho (Affonso Accacio). — Pág. 4.
Martyres (D. Antonio dos). — Pág. 46.
Marx de Sori (Antonio Filippe). — Pág. 36.
Mascarenhas (Joaquim Augusto de). — Pág. 209.
Matheus dos Santos (Henrique). — Pág. 183.
Mattos (Antonio Pereira de). — Pág. 48.
Mattos (Francisco Bastos de Oliveira). — Pág. 136.
Mattos (Julio Xavier de). — Pág. 264.
Mattos Sequeira (Gustavo de). — Pág. 175.
Mattozo dos Santos (Fernando). — Pág. 128.
Maya (Fernando da Costa). — Pág. 127.
Mayer (Ruy Ferro). — Pág. 334.
Medeiros (João Jacinto Tavares de). — Pág. 201.
Melitão (José Joaquim). — Pág. 240.
Mello (Alfredo de). — Pág. 14.
Mello (D. Antonio José de). — Pág. 40.
Mello (Carlos de). — Pág. 94.
Mello (Carlos de). — Pág. 94.
Mello (Carlos Bandeira de). — Pág. 92.
Mello (Francisco de). — Pág. 153.
Mello (Francisco de Pina de Sá e de). — Pág. 155.
Mello (Olimpio de). — Pág. 322.
Mello (José Manoel de Carvalho e). — Pág. 245.
Mello (José Maria de). — Pág. 247.

Mello (José Pinheiro de). — Pág. 252.
Mello (Vicente Pinheiro de). — Pág. 344.
Mello Homem (D. Thomaz José Fletcher de). — Pág. 341.
Mello de Mattos (José Maria de). — Pág. 247.
Mendes (Antonio). — Pág. 46.
Mendes (Eduardo). — Pág. 118.
Mendes (Elysio). — Pág. 118.
Mendes (Francisco da Costa). — Pág. 137.
Mendes (João da Silva). — Pág. 205.
Mendes (P. Valentim). — Pág. 342.
Mendes Leal Junior (José da Silva). — Pág. 255.
Mendes dos Remedios (Joaquim). — Pág. 215.
Mendia (Henrique da Cunha Mattos de). — Pág. 179.
Mendonça (Agostinho de Gavy de). — Pág. 5.
Mendonça (P. Lourenço de). — Pág. 266.
Mendonça (D. Maria). — Pág. 314.
Mendonça Cortez (João José de). — Pág. 201.
Mendonça e Costa (Leonildo). — Pág. 265.
Menezes (Antonio Maria José de Mello Silva Cesar e). — Pág. 45.
Menezes (Antonio de Sousa de). — Pág. 53.
Menezes (Ayres Telles de). — Pág. 83.
Menezes (D. Fernando de). — Pág. 128.
Menezes (Julio Candido de). — Pág. 259.
Menezes (Ludovico de). — Pág. 269.
Menezes (D. Maria Lara e). — Pág. 314.
Menezes (D. Pedro de). — Pág. 326.
Mensageiro Popular. — Pág. 319.
Merêa (Manoel Paulo). — Pág. 307.
Mesquita (Marcellino Antonio da Silva). — Pág. 312.
Miau. — Pág. 319.
Michaelense. — Pág. 319.
Michaëlis de Vasconcellos (D. Carolina Wilhelma). — Pág. 95.
Mimoso Roiz (Alexandre Cesar). — Pág. 10.
Mimoso Roiz (Antonio José Colaço). — Pág. 39.
Mirabeau (Bernardo Antonio da Serra). — Pág. 86.
Miranda (Augusto de). — Pág. 77.
Miranda (Martim Affonso de). — Pág. 315.
Miranda Henriques (Antonio Xavier de). — Pág. 65.
Moca. — Pág 319.
Mocidade. — Pág. 319.
Moda de Hoje. — Pág. 319.
Moda Portuguesa. — Pág. 319.
Moderno (D. Alice). — Pág. 15.
Monarquia (A) — Pág. 319.
Moncada (Luis Cabral de). — Pág. 373.
Moniz (Christovam). — Pág. 101.
Moniz (Jayme Constantino de Freitas). — Pág. 189.
Moniz (José Antonio). — Pág. 224.
Montalvão (Justino). — Pág. 264.
Montalvão e Silva (Julio Celestino). — Pág. 260.
Mont'Alverne de Sequeira (Gil). — Pág. 171.
Monte São — Visconde de — Vid. Jardim (Cypriano Leite Pereira).
Monteiro (Francisco Manoel Osorio da Costa). — Pág. 141.
Montenegro (Arthur Pinto de Miranda). — Pág. 72.
Montenegro (Augusto Pinto de Miranda). — Pág. 78.
Montufar Barreiros (Eduardo). — Pág. 118.
Moraes (Anacleto da Silva). — Pág. 19.
Moraes (Ignacio de). — Pág. 186.
Moraes (José Maria de). — Pág. 247.
Moraes (Julio Tolentino de). — Pág. 264.
Moraes (Luis Maria de Sousa Vahia Rebello de) — Pág. 279.
Moraes (Paulo de). — Pág. 324.
Moraes (Silvestre de). — Pág. 338.
Moraes (Wenceslau José de Sousa). — Pág. 351.
Moraes Rosa (Pedro Alfredo). — Pág. 325.
Moraes Sarmento (José Estevam de). — Pág. 233.
Moraes e Sousa (Luis Augusto de). — Pág. 272.
Moreira (Alvaro). — Pág. 16.

Moreira (Henrique Barbosa Gonçalves). — Pág. 177.
Moreira (Jayme). — Pág. 189,
Moreira (Vasco). — Pág. 342.
Moreira Freire (José). — Pág. 251.
Moreira de Sá (Bernardo Valentim). — Pág. 87.
Moreira de Sá (Ernesto). — Pág. 123.
Motta (Aristides Moreira da). — Pág. 69.
Motta (Eduardo Augusto). — Pág. 114.
Motta Junior (José Carlos de Araujo). — Pág. 227.
Motta Prego de Meira e Vasconcellos (João Coelho). — Pág. 196.
Mousinho de Albuquerque (Joaquim). — Pág. 216.
Mousinho de Albuquerque (D. Mafalda). — Pág. 281.
Mousinho de Albuquerque (D. Mencia). — Pág. 318.
Moutinho (Joaquim Ferreira). — Pág. 211.
Movimento Medico. — Pág. 320.

N

Nacional (O). — Pág. 320.
Napoles (D. Thomaz de). — Pág. 341.
Nascimento (José Pereira do). — Pág. 252.
Natividade (D. Antonio da). — Pág. 47.
Natividade (Manoel Vieira). — Pág. 311.
Navarro (Emygdio Julio). — Pág. 119.
Navarro (Leandro). — Pág. 265.
Nazareth (José Maria do Carmo). — Pág. 245.
Nery (Antonio Joaquim). — Pág. 38.
Nery Xavier (Filippe). — Pág. 131.
Netto (José Pereira Leite). — Pág. 252.
Neupart (Julio). — Pág. 264.
Neves (Alvaro). — Pág. 16.
Neves (José Jacinto das). — Pág. 238.
Newton (Isaias Augusto). — Pág. 187.
Nobre (Francisco Ribeiro). — Pág. 157.
Nobre (Manoel). — Pág. 305.
Nobrega (Antonio Isidoro da). — Pág. 38.
Nogueira (P. Francisco da Silva). — Pág. 158.
Nogueira Soares (Duarte Gustavo). — Pág. 112.
Noite de Chaves. — Pág. 321.
Noronha (D. Francisco de Almeida Beja e). — Pág. 133.
Noronha (João Antonio de Beja e). — Pág. 192.
Noronha (Joaquim Francisco Correia de). — Pág. 211.
Noronha (José Eduardo Alves de). — Pág. 231.
Noronha (D. José Manoel de). — Pág. 245.
Noronha (D. Miguel Aleixo Antonio do Carmo de). — Pág. 319.
Noronha (D. Thomaz de). — Pág. 341.
Norte. — Pág. 321.
Nosso Jornal (O). — Pág. 321.
Notas sobre Portugal. — Pág. 321.
Noticias — Pág. 321.
Noticias. — Pág. 321.
Noticias de Evora — Pág. 321.
Nova (A). — Pág. 321.
Nova Aurora. — Pág. 321.
Nova Aurora. — Pág. 321.
Novas Leituras. — Pág. 321.
Novos (Os). — Pág. 321.
Novos (Os). — Pág. 321.
Nunes (D. Augusto Eduardo). — Pág. 75.
Nunes (Claudio José). — Pág. 102.
Nunes (José Joaquim). — Pág. 240.
Nunes (José Mathias). — Pág. 251.
Nunes Junior (Antonio Joaquim). — Pág. 38.
Nunes da Ponte (José). — Pág. 251.

Ó

O. C. E. — Pág. 322.
O'Neill (Henrique). — Pág. 184.
O'Neill (D. Maria). — Pág. 314.
Oculo (O). — Pág. 322.
Oliva (Luis de Sequeira). — Pág. 280.
Oliveira (Antonio de). — Pág. 47.
Oliveira (P. Antonio d'Ascenção). — Pág. 26.

Oliveira (P. Custodio José de). — Pág. 104.
Oliveira (Delfim José de). — Pág. 108
Oliveira (Domingos Augusto Alves da Costa). — Pág. 111.
Oliveira (Emygdio de). — Pág. 119.
Oliveira (Fernão de). — Pág. 129.
Oliveira (Francisco Xavier de). — Pág. 160.
Oliveira (Francisco Xavier d'Athaide). — Pág. 160.
Oliveira (João Braz de).— Pág. 194.
Oliveira (João Ignacio de). — Pág. 200.
Oliveira (Joaquim Augusto de). — Pág. 209.
Oliveira (Luís Augusto de). — Pág. 272.
Oliveira (Manuel Paulino de). — Pág. 306.
Oliveira Rerardo (José de). — Pág. 251.
Oliveira Feijão (Francisco Augusto de). Pág. 136.
Oliveira Fragateiro (Bernardo de). Pág. 86.
Oliveira Lima (José de). — Pág. 251.
Oliveira Martins (Joaquim Pedro de). Pág. 218.
Oliveira Ramos (Manoel Maria de). Pág. 304.
Oliveira Simões (José Maria de). Pág. 247.
Onze d'Abril. — Pág. 323.
Opinião (A). — Pág. 323.
Ordem (A). — Pág. 323.
Ordinário e ceremonial. — Pág. 323.
Organisador (O). — Pág. 323.
Oriente. — Pág. 323.
Ornellas e Vasconcellos (Ayres de). — Pág. 83.
Orta (Garcia da). Pág. 168.
Osorio (Fr. Christovam).—Pág. 101.
Osorio (P. Lourenço Justiniano). Pág. 266.
Osorio (Luís). — Pág. 280.
Osorio (Paulo). — Pág. 324.
Osorio da Gama e Castro (José). — Pág. 251.

P

Pacheco (D. Caetano). — Pág. 89.
Pacheco (Eugenio). — Pág. 125.
Pacheco (José Correia).— Pág. 228.
Padaria Nacional. — Pág. 323.
Paganino (Jacinto José).—Pág. 188.
Paiva de Andrade (Joaquim Carlos). — Pág. 210.
Paiva Couceiro (Henrique Mitchell de). — Pág. 184.
Paiva Manso (Levy Maria Jordão). — Pág. 266.
Paiva Raposo (Alberto Carlos de). — Pág. 7.
Paiz. — Pág. 323.
Palavra. — Pág. 323.
Palha de Faria Lacerda (Francisco Pereira). — Pág. 154.
Palha Osorio Cabral (Fernando) — Pág. 128.
Palma (Joaquim Placido Galvão). — Pág. 219.
Palma Velho (José Raymundo de). — Pág. 254.
Palmeirim (Augusto Xavier). — Pág. 82.
Palmeirim (Luis Augusto). — Pág. 272.
Panorama (O). — Pág. 323
Papança (Antonio de Macedo) — Pág. 44.
Papelaria Palhares (A). — Pág. 323.
Parodia. — Pág. 324.
Partidario. — Pág. 324.
Partido Nacional. — Pág. 324.
Pateada (A), — Pág. 324.
Patria. — Pág. 324.
Patria. — Pág. 324.
Patricio (P. Francisco José).— Pág. 141.
Patrocinio da Costa e Silva Ferreira (João Ignacio). — Pág. 200.
Paula Bossio (Fr. Francisco de). — Pág. 154.
Paula Nogueira (João Viegas). — Pág. 206.
Pedro I (D.) — Pág. 324.
Pedro V (D.) — Pág. 324.
Pedroso (Fernando Maria de Almeida) — Pág. 128.
Peixoto (José Augusto de Lemos). — Pág. 225.
Pela Grei. — Pág. 327.
Penha (João). — Pág. 204.
Penha e Costa (João de Sá da). — Pág. 205.
Peninsula (A). — Pág. 327.
Penteado (Manuel). — Pág. 307.
Pepulim (Domingos) — Pág. 111.

Pequito (Rodrigo Affonso). — Pág. 333.
Pereira (Abraham Israel). — Pág. 1.
Pereira (Antonio de Amorim). — Pág. 25.
Pereira (Cesar Gomes de Brito) — Pág. 99.
Pereira (Duarte Pacheco). — Pág. 112.
Pereira (D. Emilia de Araujo). — 118.
Pereira (Fernando Caetano). — Pág. 127.
Pereira (Francisco da Costa). — Pág. 137.
Pereira (Gabriel Victor do Monte). — Pág. 163.
Pereira (João Lucio Pousão). — Pág. 202.
Pereira (José Campos). — Pág. 227.
Pereira (José Pinto). — Pág. 252.
Pereira (Manoel Domingos). — Pág. 285.
Pereira (Sertorio do Monte). — Pág. 337.
Pereira Caldas (José Joaquim da Silva). — Pág. 242.
Pereira Coutinho (D. Antonio Xavier). — Pág. 65.
Pereira e Cunha (Candido Albino da Silva). — Pág. 91.
Pereira de Lima (José Maria). — Pág. 248.
Pereira Merello (Agostinho Vito). — Pág. 5.
Pereira da Silva (Francisco Xavier). — Pág 160.
Pereira de Sousa (Francisco Luis). — Pág. 141.
Peres (Matheus). — Pág. 316.
Perfeito de Magalhães (Francisco). — Pág. 155.
Perry Vidal (Frederico Gavazzo). Pág 162.
Pery (Gerardo Augusto). — Pág. 170.
Pery de Linde (Joaquim Luis de Sousa Fraga). — Pág. 213.
Pessanha (D. José Maria da Silva). — Pág. 249.
Pessanha (D. Sebastião Carlos da Silva). — Pág. 335.
Pestana (D. Alice). — Pág. 15.
Petiz Jornal. — Pág. 327.
Phenix (A). — Pág. 327.
Picotas Falcão (Agostinho Gonçalves). — Pág. 5.
Pimenta (Alfredo). — Pág. 15.
Pimenta (Eduardo Augusto Pereira). — Pág. 114.
Pimenta de Castro (Joaquim Pereira). — Pág. 219.
Pimentel (Alberto Augusto de Almeida). — Pág. 7.
Pimentel (Antonio). — Pág. 48.
Pimentel (Francisco Silveira d'Avila). — Pág 159.
Pimentel (Frederico Augusto). — Pág. 161.
Pina Vidal (Adriano Augusto de). — Pág. 4.
Pinheiro (João Torres). — Pág. 206.
Pinheiro (José do Nascimento). — Pág. 251.
Pinheiro Correia de Mello (Bernardo). — 86.
Pinheiro Furtado (Antonio Candido Cordeiro). — Pág. 30.
Pinheiro Furtado Coelho (Luis Candido Cordeiro). — Pág. 274.
Pinho Leal (Augusto Soares de Azevedo Barbosa de). — Pág. 80.
Pinto (Adrião Accacio da Silveira). — Pág. 4.
Pinto (Alfredo Carlos). — Pág. 14.
Pinto (José Christovam P. de S. Francisco Xavier). — Pág. 227.
Pinto (Manoel de Sousa). — Pág. 310.
Pinto (Pedro Duarte). — Pág. 326.
Pinto Ribeiro (João). — Pág. 205.
Pinto de Sousa (Antonio Manoel Carlos). — Pág. 44.
Pires (Antonio Thomaz). — Pág. 54.
Pires (Ernesto). — Pág. 123.
Pitta (Cesar Augusto Mourão). — Pág. 99.
Pomares — Marqueza de — Vid. Brito e Castro (D. Maria Manuela de).
Pontas de Fogo. — Pág. 327.
Pontes (Alexandre). — Pág. 11.
Portella (Manoel Maria). — Pág. 304.
Portella (Severo Augusto). — Pág. 337.
Portugal. — Pág. 327.
Portuguez. — Pág. 327.
Porvir — Pág. 327.
Possidonio Narciso da Silva (Joaquim). — Pág. 219.
Povo de Cabeceiras. — Pág. 328.

Povoacense. — Pág 328.
Prazeres (Fr. Affonso dos). — Pág. 5.
Prieto (Joaquim Gregorio Nunes). — Pág. 211.
Productor. — Pág. 328.
Progressista dos Arcos. — Pág. 328.
Progresso de Aveiro. — Pág. 328.
Propaganda Catholica — Pág. 328.
Provincia (A). — Pág. 328.

Q

Quadros (Antonio Camilo Xavier). Pág. 30.
Queiroz (Francisco de). — Pág. 156.
Queiroz (José). — Pág. 253.
Queiroz (José Peixoto Sarmento). — Pág. 252.
Queiroz Velloso (José Maria de). — Pág. 249.
Quental (Anthero do). — Pág. 24.
Quintanilha (Julião). — Pág. 259.
Quinze de Agosto. — Pág. 329.
Quinzena Religioza. — Pág. 329.
Quita (Domingos dos Reis). — Pág. 111.

R

Radical. — Pág. 329.
Ramada Curto (Amilcar da Silva). — Pág. 19.
Ramalho Ortigão (José Duarte). — Pág. 230.
Ramiro (Antonio). — Pág. 49.
Ramos (Accurcio Garcia). — Pág. 2.
Ramos (Luis Maria da Silva). — Pág. 279.
Ramos Coelho (José) — Pág. 253.
Rangel de Lima (Francisco). — Pág. 156.
Raposo Botelho (José Nicolau). — Pág. 251.
Rasteiro (Joaquim) Pág. 219.
Rasteiro (Joaquim Pedro d'Assumpção). — Pág. 217,
Ratolla (Francisco Simões). — Pág. 159.
Ratton (Diogo). — Pág. 110.
Realista. — Pág. 330.
Rebate — Pág. 330.
Rebello da Silva (Luis Antonio). — Pág. 269.
Rebello da Silva (Luis Augusto). — Pág. 272.
Regeneração (A). — Pág. 330.
Regeneração (A). — Pág. 330.
Regenerador. — Pág. 330.
Regional. — Pág. 330.
Rego (Francisco Xavier do). — Pág. 161.
Rego (José Teixeira). — Pág. 256.
Rego (Manoel). — Pág. 308.
Reis (José) — Pág. 254.
Reis Torgal (Luis Gonzaga dos). — Pág. 279.
Reporter. — Pág. 330.
Resende (Duarte de). — Pág. 112.
Ressano Garcia (Frederico). — Pág. 162.
Revista da Administração Militar. — Pág. 330.
Revista Bibliográfica Camiliana. — Pàg. 330.
Revista Encyclopedica — Pág. 330.
Revista Espirita — Pág 330.
Revista Geral do Direito e Especial do Notariado. — Pág. 330
Revista Industrial de Couros e Pelles. — Pág. 330.
Revista de Infanteria. — Pág. 330.
Revista de Jogos. — Pág. 330.
Revista Lusitana. — Pág. 330.
Revista do Luzo. — Pág 330.
Revista dos Lyceus. — Pág 330.
Revista Madeirense. — Pág. 330.
Revista do Minho. — Pág. 330.
Revista Nova. — Pág. 330.
Revista Pedagogica. — Pág. 331.
Revista dos Sargentos Portugueses. — Pág. 331.
Revista das Sciencias, Lettras e Artes. — Pág. 331.
Revista de Viana. — Pág. 331.
Rezende (José Augusto da Costa). — Pág. 225.
Ribeiro (Arthur Leopoldo da Trindade). — Pág. 72.
Ribeiro (Augusto de Lemos Alvares Portugal). — Pág. 78.
Ribeiro (Bernardim). — Pág. 85.
Ribeiro (Carlos). — Pág. 94.
Ribeiro (Eduardo Augusto de Sousa). — Pág. 115.
Ribeiro (Joaquim Alfredo da Silva). — Pág. 207.
Ribeiro (José Victorino). — Pág. 258.
Ribeiro (Luis José). — Pág. 279.

Ribeiro (Manuel.) — Pág. 308.
Ribeiro (Manoel Ferreira). — Pág. 285.
Ribeiro (Victor Maximiano). — Pág. 344.
Ribeiro Arthur (Bartholomeu Sesinando). — Pág. 84.
Ribeiro de Carvalho (João Pinto). — Pág. 205.
Ribeiro Coelho (João Baptista). — Pág. 193.
Ribeiro Ferreira (Thomaz Antonio). — Pág. 340.
Ribeiro dos Santos (Antonio). — Pág. 49.
Ribeiro Senior (Joaquim (José). — Pág. 212.
Ripamonte (João Achilles). — Pág. 191.
Risso (Luis Francisco). — Pág. 278.
Roboredo (Amaro de). — Pág. 17.
Roçadas (José Augusto Alves). — Pág. 225.
Rocha (Julio Laureano Patricio Nogueira da). — Pág. 263.
Rocha Dias (Eduardo Augusto da) Pág. 114.
Rocha Martins (Francisco). — Pág. 157.
Rocha Peixoto (Antonio Augusto da). — Pág. 26.
Rodovalho Duro (Antonio). — Pág. 49.
Rodrigues (Antonio Maria de Campos). — Pág. 45.
Rodrigues (Bernardo). — Pág. 83.
Rodrigues (Francisco Assis). — Pág. 134.
Rodrigues (Francisco Maria). — Pág. 143.
Rodrigues (José Julio). — Pág. 242.
Rodrigues (José Maria). — Pág. 249.
Rodrigues (Manoel). — Pág. 308.
Rodrigues (Manoel Antonio). — Pág. 282.
Rodrigues de Azevedo (Francisco Antonio). — Pág. 133.
Rodrigues Cordeiro (Antonio Xavier). — Pág. 67.
Rodrigues da Costa (João Carlos). — Pág. 195.
Rodrigues de Freitas Junior (José Joaquim). — Pág. 241.
Rodrigues Lobo (Francisco). — Pág. 157.
Rodrigues Monteiro (José Jeronymo). — Pág. 238.
Rodrigues Vedouro (Ignacio). — Pág. 186.
Roquete (Manoel Xavier Trindade Chagas). — Pág. 312.
Rosa (Fernando Antonio da). — Pág. 127.
Rosa (João). — Pág. 205.
Rua (A). — Pág. 333.

S

Sá (Fr. Francisco de). — Pág. 157.
Sá (José Manoel Braz de). — Pág. 245.
Sá (Manoel José Maria da Costa e). — Pág. 303.
Sá (Mario de). — Pág. 314.
Sá (Simão Pereira de). — Pág. 338.
Sá de Albergaria (Antonio José da Costa Couto). — Pág. 39.
Sá Chaves Junior (Francisco José de Oliveira). — Pág. 140.
Sá de Menezes (Francisco de). — Pág. 158.
Sá Nogueira (Francisco de). — Pág. 158.
Sá Nogueira de Figueiredo (Bernardo de). — Pág. 87.
Sá Nogueira Pinto Balsemão (Eduardo Augusto de). — Pág. 114.
Sá Nogueira e Vasconcellos (Ayres Augusto Braga). — Pág. 82.
Sacramento (P. José Vicente do). Pág. 257.
Saldanha da Gama (José de). — Pág. 254.
Saldanha Oliveira e Daun (José Sebastião de). — Pág. 255.
Saldanha Oliveira e Sousa (José de). — Pág. 254.
Salgado (Eduardo Augusto). — Pág. 115.
Sampaio (José Pereira de). — Pág. 252.
Sanches de Baena — Visconde de — Vid. Sanches de Baena e Farinha d'Almeida Portugal Silva e Sousa (Augusto Romano).
Sanches de Baena Farinha d'Almeida Portugal Silva e Sousa (Augusto Romano). — Pág. 79.
Sanches de Frias (David Correia). Pág. 107.

Sancho (José Dias). — Pág. 230.
Santa Clara (Francisco de Paula). Pág. 154.
Santa Maria (Francisco de). — Pág. 158.
Santa Maria (Soror Thomasia Caetana de). — Pág. 341.
Santa Martha Lobo (Antonio de). — Pág. 50.
Santa Rita (Guilherme Augusto de). — Pág. 172.
Santarem — Visconde de — Vid. Barros e Sousa de Mesquita e Macedo Leitão e Carvalhosa (Manoel Francisco de).
Santo Agostinho de Macedo (Fr. Francisco de). — Pág. 158
Santo Antonio (Fr. Henrique de). Pág. 184.
Santo Estevão (Gomes de). — Pág. 171.
Santo Thyrso — Visconde de — Vid. Machado (Carlos Cyrillo).
Santos (Antonio Isidoro dos). — Pág. 38.
Santos (Clemente José dos). — Pág. 102.
Santos (Fr. João dos). — Pág. 205.
Santos (Julio Eduardo dos). — Pág. 262.
Santos (Reynaldo dos). — Pág. 331.
Santos Constantino (Manoel dos). Pág. 308.
Santos Ferreira (Guilherme Luis dos). — Pág. 174.
Santos Firmo (Mathias José de Oliveira dos). — Pág. 317.
Santos Leitão (Alexandre José dos). — Pág. 10.
Santos Valente (Antonio Lopes dos). — Pág. 43.
Santos Viegas (Luis dos). — Pág. 280.
S. Boaventura (Fr. João de). — Pág. 205.
S. Jeronymo Justiniano (Antonio de). — Pág. 50.
S. Joseph (Fr. Francisco Antonio de). — Pág. 134.
S. Luis (Fr. Francisco de). — Pág. 158.
São Miguel. — Pág. 334.
Saraiva (João). — Pág. 205.
Saruco (Jacob de Selomoh Hisquiau). — Pág. 189.
Sarmento (Florencio José do Lago). Pág. 131.
Sarmento (Francisco Martins). — Pág. 153.
Satyra. — Pág. 335.
Saude. — Pág. 335.
Schiapa Monteiro de Carvalho (Alfredo Augusto). — Pág. 12.
Schiappa Pietra (Carlos Augusto). Pág. 92.
Seabra (Antonio Luis de). — Pág. 44.
Seculo XX. — Pág. 337.
Seixas (João Nepomuceno de). — Pág. 203.
Semana Alcobacense. — Pág. 337.
Semana de Felgueiras. — Pág. 337.
Senna Freitas (P. José Joaquim de). — Pág. 241.
Sequeira (Felisberto José de). — Pág. 126.
Serafins (P. Fr. Angelo dos). — Pág. 20.
Serões. — Pág. 337.
Seromenho (Augusto Pereira do Vabo e Anhaia Gallego). — Pág. 77.
Seromênho (Diogo José). — Pág 110.
Serpa (Domingos de). — Pág. 112.
Serpa (José de). — Pág. 255.
Serpa Pimentel (José Freire de). — Pág. 237.
Serpa Pinto (Alexandre Alberto da Rocha). — Pág 9.
Serra (Francisco). — Pág. 158.
Serrano (José Antonio). — Pág. 224.
Sertorio (Carlos). — Pág. 94.
Severim de Azevedo (Eugenio). — Pág. 125.
Silva (André da Luz e). — Pág. 19.
Silva (Antonio de Araujo e). — Pág. 25.
Silva (Antonio Arthur Baldaque Pereira de). — Pág. 25.
Silva (Antonio Christovão da). — Pág. 33.
Silva (Antonio Diniz da Cruz e). — Pág. 34.
Silva (Antonio Filippe da). — Pág. 36.
Silva (Antonio José da). — 40.
Silva (Armando Julio da Fonseca Costa e). — Pág. 69.
Silva (Arthur Marinho da). — Pág. 72.
Silva (Augusto Carlos da). — Pág. 73.

Silva (Carlos Eugenio Correia da). — Pág. 93.
Silva (Domingos Alberto Tavares da). — Pág. 110.
Silva (Francisco Jeronymo da). — Pág. 140.
Silva (Francisco Xavier da). — Pág. 161.
Silva (Jacinto Candido da). — Pág. 188.
Silva (João Fagundo da). — Pág. 197.
Silva (Jorge da). — Pág 222.
Silva (Julio Maximiano de Carvalho e). — Pág. 264.
Silva (Libanio da). — Pág. 266.
Silva (Luciano Pereira da). — Pág. 267.
Silva (Manuel da). — Pág. 308.
Silva (Manoel Cesario de Araujo e). — Pág. 284.
Silva Amado (José Joaquim da). — Pág. 242.
Silva Bastos (José Thimoteo da). — Pág. 256.
Silva Gayo (Manoel da). — Pág. 308.
Silva Junior (Antonio Joaquim Lopes da). — Pág. 38.
Silva Luz (Caetano da) — Pág. 89.
Silva Mengo (Jacinto da). — Pág. 189.
Silva Pereira (Augusto Xavier da). — Pág. 82.
Silva Pinto (Antonio José da). — Pág 40.
Silva Sanches (Julio Gomes da). — Pág. 263.
Silva Tulio (Antonio da). — Pág 50
Silveira da Motta (Ignacio Francisco). — Pág. 186.
Silveira Pinto (Agostinho Albano da). — Pág. 5.
Silves (Jorge Ribeiro de). — Pág. 222.
Simões (Antonio Augusto da Costa). — Pág. 26.
Simões (Luis Henrique Pacheco). — Pág. 279.
Simões de Carvalho (Augusto Luciano). — Pág. 76.
Siqueira (Joaquim Pedro Fragoso da Motta de). — Pág. 218.
Sirga (A). — 1.
Soares (Justino Dias de Lima). — Pág. 264.
Soares de Brito (Gregorio). — Pág. 172.
Solano Lima de Albuquerque Junior (Ricardo). — Pág. 333.
Soledade (Fr. Manoel da). — Pág 309.
Sombra e Luz. — Pág. 339.
Soriano (Simão José da Cruz). — Pág. 338.
Sotto Mayor (Antonio da Cunha Pereira de). — Pág. 33.
Sotto Mayor (D. Miguel). — Pág. 319.
Sousa (Amandio Oscar da Cruz e). — Pág. 17.
Sousa (Augusto Eugenio de Freitas Cavalleiro e). — Pág. 75.
Sousa (D. Branca Edviges Cardoso de Carvalho Pinto de). — Pág. 88.
Sousa (José Maria Dupont). — Pág. 246.
Sousa (José Pedro de). — Pág. 251.
Sousa (Manoel Bento de). — Pág. 283.
Sousa Bastos (Antonio de). — Pág. 50.
Sousa da Camara (Manoel) — Pág. 309.
Sousa Coutinho (D. Agostinho de). — Pág. 6.
Sousa Holstein (D. Pedro de). — Pág. 326.
Sousa Junior (Francisco José). — Pág. 141.
Sousa Monteiro (Antonio Xavier de). — Pág. 67.
Sousa Monteiro (José Maria de). — Pág. 250.
Sousa e Silva (Antonio Augusto de). — Pág. 28.
Sousa Viterbo (Francisco Marques de). — Pág. 143.
Soveral (Luis Augusto Pinto de). — Pág. 272.
Stanislau (Alberto). — Pág. 8
Sul. — Pág. 339.
Sul. — Pág. 339.
Sul (O). — Pág. 339.
Supplemento do Seculo. — Pág. 339.

T

Talone (Frederico Carlos Agnello). — Pág. 161.
Tarde (A). — Pág. 339.

Tavares (Carlos Joaquim). — Pág. 93.
Tavares (João de Sousa).—Pág. 206.
Tavares (José Gomes Annes Amado de Azambuja). — Pág. 238.
Tavares (Luis Antonio Soveral). — Pág. 271.
Tavares de Almeida (Francisco). Pág. 159.
Tavora (João Mendes de). — Pág. 203.
Tecido. — Pág. 339.
Teixeira (Antonio José). — Pág. 42.
Teixeira (Antonio José da Silva). Pág. 42.
Teixeira (P. Augusto Antonio). — Pág. 73.
Teixeira (Fausto Guedes). — Pág. 126.
Teixeira (Francisco Gomes).—Pág. 139.
Teixeira de Aguiar (Ayres Antonio). — Pág. 82.
Teixeira de Aguillar (Francisco d'Azeredo). — Pág. 136.
Teixeira de Aragão (Augusto Carlos). — Pág. 73.
Teixeira Bastos (Francisco José). Pág. 141.
Teixeira de Queiroz (Francisco). — Pág. 159.
Teixeira de Souza (Amelia da Assumpção). — Pág. 17
Teixeira de Sousa (Antonio). — Pág. 54.
Telegrapho. — Pág. 339.
Telegrapho Portuguez. — Pág. 339.
Terenas (João da Costa). — Pág. 197.
Terenas (José Feio). — Pág. 233.
Terra Nossa. — Pág. 339.
Terra Portugueza. — Pág. 339.
Testa (Carlos). — Pág. 94.
Theatro Portuguez. — Pág. 339.
Themudo (Fortunato Augusto Freire). — Pág. 132.
Theophilo Braga (Joaquim).—Pág. 219.
Thomaz (Annibal Fernandes). — Pág. 22.
Torre de Moncorvo. — Pág. 341.
Torrejano. — Pág. 341.
Torres (João Carlos Feo Cardoso Castello Branco e). — Pág. 195.
Torres (Leonardo Moreira Leão da Costa). — Pág. 265.
Torres Mangas (Manoel de). — Pág. 311.
Torrezão (D. Guiomar Delphina de Noronha). — Pág. 175.
Trabalho. — Pág. 341.
Trabalho (O). — Pág. 341.
Tribuna (A). — Pág. 341.
Trigueiros (João Luis Rodrigues). — Pág. 202.
Trindade (Antonio José). — Pág. 42.
Trindade Coelho (José Francisco). Pág. 236.

U

Ulrich (Ruy Enes). — Pág. 333.
Ulrich Junior (João Henrique). — Pág. 199.
Ultima Hora. — Pág. 342.
Unhaes da Serra. — Pág. 342.
Universo (O). — Pág. 342.
Urbano de Castro Telles d'Eça e Cunha (Arthur). — Pág. 73.

V

Valdez (José Joaquim de Ascensão). Pág. 239.
Valente (José Maria dos Passos). Pág. 248.
Valente (Vasco). — Pág. 342.
Varella (Ayres). — Pág. 83.
Vargas (Antonio Maria Affonso). Pág. 45.
Vasconcellos (Antonio Amado da Cunha e). — Pág. 25.
Vasconcellos (Antonio Augusto de Madureira). — Pág. 26.
Vasconcellos (Ernesto Julio de Carvalho e). — Pág. 120.
Vasconcellos (Fernando d'Almeida Loureiro). — Pág. 126.
Vasconcellos (Henrique de). — Pág. 184.
Vasconcellos (João José Pinto de). — Pág. 201.
Vasconcellos (Joaquim Antonio da Fonseca e). — Pág. 207.
Vasconcellos (Luiz Mendes de). — Pág. 280.
Vasconcellos (D. Maria Candida de). — Pág. 313.

Vasconcellos (Nanzianzeno de). — Pág. 320.
Vasconcellos Abreu (Guilherme de). Pág. 175.
Vasconcellos Porto (Antonio Carlos Coelho de). — Pág. 32.
Vaz de Sampaio e Mello (Lopo). — Pág. 266.
Vecchi (Emilio Augusto). — Pág. 119.
Veiga (Alfredo Vaz Pinto da). — Pág. 15.
Veiga Beirão (Francisco Antonio da). — Pág. 134.
Velloso (Custodio). — Pág. 104.
Velo-Sport (O). — Pág. 342.
Verdade. — Pág. 342.
Verissimo (José). — Pág. 257.
Verissimo de Almeida (José). — Pág. 257.
Viale Lodi (Antonio José). — Pág. 42.
Vianna (Antonio Correia).—Pág. 33.
Viana (Julio Mario). — Pág. 263.
Vicente (Gil). — Pág. 171.
Victor (Jayme). — Pág. 189.
Victor (D. Margarida).— Pág. 313.
Victoria (Frederico Napoleão). — Pág. 162.
Victorino (D. Virginia). — Pág. 350.
Vida Catholica. — Pág. 345.
Vida Feminina. — Pág. 345.
Vidal (Angelina). — Pág. 20.
Vidal (Eduardo Augusto). — Pág. 115.
Videira (Cesar Augusto de Faria). Pág. 99.
Vidoeira (Pedro de Alcantara). — Pág. 325.
Viegas (Luiz de Freitas). — Pág. 278.
Viegas (P. Sebastião de Almeida). Pág. 335.
Vieira (Anselmo Augusto). — Pág. 23.
Vieira (P. Antonio). — Pág. 55.
Vieira (Carlos Cyrillo da Silva). — Pág. 93.
Vieira de Castro (Antonio Manoel Lopes). — Pág. 45.
Vieira da Silva (Augusto).—Pág. 81.
Vigilante (O). — Pág. 345.
Vilhena (Ernesto Jardim). — Pág. 120.
Vilhena (Henrique Jardim). — Pág. 180.
Vilhena (Julio Marques de). — Pág. 263.
Vilhena (D. Thomaz de Almeida Manoel de). — Pág. 340.
Vilhena Barbosa (Ignacio de). — Pág 187.
Villa (A). — Pág. 345.
Villa Condessa. — Pág. 345.
Villaça (Antonio Eduardo). — Pág. 34.
Villancicos. — Pág. 345.
Villas Boas (Alfredo Vieira Peixoto de). — Pág. 15.
Villas Boas (Fernando de Magalhães). — Pág. 128.
Villas Boas Truão (Antonio Norberto de Barbosa de). — Pág. 47.
Voz Academica. — Pág. 350.
Voz da Bairrada. — Pág. 350.
Voz da Caridade. — Pág. 350.
Voz do Operario. — Pág. 350.
Voz do Operario. — Pág 350.
Voz da Patria. — Pág. 350.
Voz do Povo. — Pág 350.
Voz do Proletario. — Pág. 350.

W

Warnhagen (Francisco Adolpho). — Pág. 133.
Wewer (P. Antonio). — Pág. 165.

X

Xavier (Arthur). — Pág 73.
Xavier (Augusto Carlos).—Pág. 74.
Xavier (Francisco João).— Pág 140.
Xavier da Costa (Luis). — Pág. 280.
Xavier Machado (Joaquim Emygdio). — Pág. 210.
Xavier de Mattos (João). — Pág. 206.
Xavier dos Serafins Pitarra (Fr. Francisco). — Pág. 161.

Z

Zé Pereira. — Pág. 351.

SUPLEMENTO

Albuquerque (Salvador Henrique de). — Pág. 334.
Andrade (Anselmo José Franco Assis de). — Pág. 22.
Arauto. — Pág. 67.
Caldas (José Ernesto de Sousa). — Pág. 232.
Cardim (Antonio Francisco).—Pág. 36.
Cardoso (Dr. Ambrosio).—Pág. 17.
Costa Cabral (Antonio Bernardo da). — Pág. 29.
Cunha (Joaquim de Almeida da). — Pág. 207.
Figueiroa (Diogo Ferreira).—Pág. 110.
Freitas (José Antonio de). — Pág. 223.
Gomes (Antonio). — Pág. 36.
Laranjo (José Frederico). — Pág. 237.
Liberdade (A). — Pág. 266.
Lisboa Creche. — Pág. 266.
Lobato (Gervasio Jorge Gonçalves). — Pág. 170.
Mendonça (Francisco de Assis Castro e). — Pág. 134.
Meneses (Ernesto de). — Pág. 122.

NOTA

No artigo Villancicos (pág. 345) deixou de referir-se o nome do sr. dr. Joaquim Mendes dos Remedios que possue vinte e cinco dessas espécies, e por engano registaram-se cinquenta e quatro existentes na Biblioteca da Universidade de Coimbra, quando essa colecção compreende apenas trinta e uma.

L-5
C-46

C/0008

